

Anais do

VIII

**CONGRESSO
MULTIPROFISSIONAL**



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO



**IMPACTOS DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
E TECNOLOGIAS EMERGENTES.**

06 a 08 de novembro de 2023



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO

VIII Congresso Multiprofissional do Centro Universitário São Camilo
Impactos da transformação digital e tecnologias emergentes

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO

João Batista Gomes de Lima - Reitor
Francisco de Lélis Maciel - Vice-Reitor e Pró-Reitor Administrativo
Carlos Ferrara Junior - Pró-Reitor Acadêmico

COMISSÃO EXECUTIVA

Denis Rodrigues de Lima
Coordenador de Tecnologia da Informação

Alexandre Toloto Sena
Analista de Sistemas/ Tecnologia da Informação

Bruna de Cássia San Gregório
Coordenadora de Publicações

Cintia Machado dos Santos
Analista Editorial/ Publicações

Ellen Sumensari Casseano
Supervisora de Sistemas/ Tecnologia da Informação

Luciana Vitalino de O. Camelo
Coordenadora de Bibliotecas e Eventos

Lyandra Rodrigues Silva
Analista de Eventos

Bianca Gomes Santos
Assistente de Eventos

Gabrieli Borges da Silva
Assistente de Eventos

Joyce da Hora de Oliveira
Assistente de Eventos

Lucas Soares Gonçalves
Coordenador de Marketing/ Comunicação e Marketing

Leandro Lafrágola
Analista de Marketing/ Comunicação e Marketing

Cezar Antonio Evangelista e Souza
Analista de Criação/ Comunicação e Marketing

COMISSÃO CIENTÍFICA

COORDENADORA
Profa. Dra. Ana Cláudia Alcântara Garzin
Docente do Curso de Enfermagem

VICE-COORDENADORA
Profa. Me. Maria Cristina Rubim Camargo
Docente do curso de Nutrição e coordenadora do curso de

Pós-Graduação em Gestão de Negócios em Alimentação
e Nutrição

Profa. Dra. Adriana Garcia Peloggia de Castro
Docente do Curso de Nutrição e do Mestrado em
Nutrição

Profa. Dra. Danila Torres Leite
Docente do Eixo Institucional e dos Cursos de
Biomedicina e Farmácia

Profa. Dra. Josy Davidson Okida Vieira
Coordenadora da Pós-graduação em Fisioterapia
Hospitalar

Profa. Dra. Aline de Piano Ganen
Coordenadora do programa de Mestrado Profissional em
Nutrição e docente do Curso de Nutrição

Profa. Me. Sonia Maria Soares Rodrigues Pereira
Docente do Eixo Institucional e do Curso de Nutrição

Prof. Me. Gilberto Back
Docente do Curso de Administração e Marketing

Prof. Dr. Iuri Fioratti
Docente do Curso de Fisioterapia

Prof. Dr. Renato Borges Tesser
Docente dos Cursos de Biomedicina, Farmácia e Medicina,
Pesquisador e Coordenador do CEUA

C759

VIII Congresso Multiprofissional do Centro Universitário São Camilo / Ana Cláudia Alcântara Garzin (Org.).
-- São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2023.
280 p.

ISBN 978-65-86702-68-2

1. Saúde 2. Anais 3. Congresso I. Garzin, Ana Cláudia Alcântara II. Título

CDD: 614

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Renata Duarte
Lemos Costa – CRB 8/9528

Sumário

BIOMEDICINA

BIOFÁRMACOS NO ÂMBITO DA ONCOLOGIA E IMPORTÂNCIA DA INCORPORAÇÃO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)	13
IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM NEONATAL PARA GALACTOSEMIA CLÁSSICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS QUANDO NEGLIGENCIADA	14
A RELEVÂNCIA DA PLASTICIDADE DO SISTEMA ENDOCANABINÓIDE: INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA A ANSIEDADE E DEPRESSÃO	15
ANÁLISE GENÔMICA E EPIDEMIOLÓGICA DO GÊNERO SPOROTHRIX PARA IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES PREVALENTES NA GRANDE SÃO PAULO	16
AS IMPLICAÇÕES DO COVID-19 EM PACIENTES COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS	17
ASPECTOS MOLECULARES DA COINFEÇÃO POR TRICHOMONAS VAGINALIS E HIV	18
AUMENTO DE P. MIRABILIS RESISTENTES EM ANIMAIS DE COMPANHIA: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA	19
AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE VASECTOMIA E RISUG PARA ESTERILIZAÇÃO MASCULINA	20
BIOTECNOLOGIA E AS VACINAS CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV): UMA EVOLUÇÃO HISTÓRICA	21
CARACTERIZAÇÃO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES DO PLASMA DE CAMUNDONGOS C57/BL6 RESTRITOS DE SONO	22
CARACTERIZAÇÃO DO FENÔMENO DE QUIMERISMO HUMANO: IMPLICAÇÕES NA GENÉTICA MOLECULAR E BIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	23
CARACTERIZAÇÃO DO GENOMA DO TRIPANOSSOMATÍDEO KENTOMONAS SORSOGONICUS EM COMPARAÇÃO COM ORGANISMOS DA SUBFAMÍLIA STRIGOMONADINAE	24
CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS DE VARIANTES PATOGÊNICAS NO GENE CHEK2	25
COMPARAÇÃO ENTRE OS PRINCIPAIS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA FRAGMENTAÇÃO DO DNA ESPERMÁTICO	26
CONSULTA SOBRE UTILIZAÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL PARA O ENSINO DE ANATOMIA HUMANA NO METAVERSO	27
CORRELAÇÕES ACERCA DO GENÓTIPO APOE4 E A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA DOENÇA DE ALZHEIMER	28
DESAFIOS DA CURA DO HIV POR MEIO DE CRISPR/CAS9 E FUTURAS PERSPECTIVAS	29
DESIGUALDADE NA DISTRIBUIÇÃO VACINAL DO COVID-19 NO ÂMBITO POLÍTICO E SOCIOECONÔMIO	30
DISBIOSE E DOENÇA DE PARKINSON: UM POTENCIAL BIOMARCADOR DE SUA PATOGÊNESE	31
EFEITOS DA PRIVAÇÃO DE SONO SOBRE A FERTILIDADE MASCULINA	32
EFICIÊNCIA DA IMUNOTERAPIA COM CÉLULAS CAR-T ANTI-BCMA PARA O TRATAMENTO DE MIELOMA MÚLTIPLO RECIDIVADO E/OU REFRACTÁRIO	33
EPIDEMIOLOGIA MOLECULAR E IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO STAPHYLOCOCCUS INTERMEDIUS ISOLADOS DE ANIMAIS DE COMPANHIA DA GRANDE SÃO PAULO	34
ESTRESSE OXIDATIVO INDUZIDO PELA OBESIDADE AFETA NEGATIVAMENTE A QUALIDADE DOS ESPERMATOZOIDES	35
ESTUDO COMPUTACIONAL DE ANÁLOGOS DE HUPRINA FRENTE A BUTIRILCOLINESTERASE PARA POTENCIAL TRATAMENTO DO ALZHEIMER	36
ESTUDO DA MICROBIOTA ENDOMETRIAL DE MULHERES BRASILEIRAS COM FALHAS DE IMPLANTAÇÃO	

NO TRATAMENTO DE FERTILIZAÇÃO <i>IN VITRO</i>	37
FARMACOGENÔMICA ONCÓTICA E A INFLUÊNCIA DO GENE BRAF	38
INFLUÊNCIA DA AKKERMANSIA MUCINIPHILA EM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS	39
INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DO COVID-19 EM DISTÚRBIOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS	40
INIBIÇÃO DA B-OXIDAÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS EM MACRÓFAGOS M2 PARA CONTROLE DA TUBERCULOSE	41
INVESTIGAÇÃO DO GENE RYR1 ASSOCIADO À HIPERTERMIA MALIGNA	42
MOLÉCULAS COM POTENCIAL ANTI-ALZHEIMER: ESTUDO COMPUTACIONAL DE ANÁLOGOS DE 2P4J FRENTE A BACE-1 HUMANA	43
MOLÉCULAS COM POTENCIAL ANTI-ALZHEIMER: ESTUDO COMPUTACIONAL DE ANÁLOGOS DE 8U2 FRENTE A ACHÉ HUMANA	44
O AUMENTO DA FRAGMENTAÇÃO DO DNA ESPERMÁTICO E ALTERAÇÕES NA MORFOLOGIA E MORFOCINÉTICA EMBRIONÁRIA	45
O IMPACTO IMUNOLÓGICO DA BACTÉRIA PEPTOSTREPTOCOCCUS ANAEROBIUS NA PROGRESSÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO	46
OS BIOATIVOS SE-L-MET E LISICAMINA MODULAM AS VIAS DE SINALIZAÇÃO PI3K/AKT E MAPK EM LINHAGENS DE CARCINOMA ANAPLÁSICO DE TIREOIDE	47
POLIMORFISMO GENÉTICO DO CITOCROMO P450 2D6(CYP2D6*10) NA TERAPIA COM O TAMOXIFENO PARA CÂNCER DE MAMA	48
PREJUÍZOS NEURO-COGNITIVOS INDUZIDOS PELA DISBIOSE NA PRIVAÇÃO DE SONO E POSSÍVEL INTERVENÇÃO ATRAVÉS DE PSICOBÍÓTICOS	49
QUIMIOTERAPIA INTRAPERITONEAL HIPERTÉRMICA E CITORREDUÇÃO NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE OVÁRIO PRIMÁRIO	50
RELATO DE CASO: SÍNDROME DE GRIN1	51
RELATO DE CASO: SÍNDROME DE KLINEFELTER 48,XXYY	52
RELATO DE CASO: SÍNDROME DE MARFAN ASSOCIADA À INSUFICIÊNCIA RENAL GRAVE	53
RELATO DE CASO: SÍNDROME DE RUBSTEIN-TAYBI	54
SISTEMA IMUNOLÓGICO E O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	55
TERAPIA GÊNICA NA DOENÇA DE PARKINSON NA ALFA-SINUCLEINA	56
USO DA MELANINA DE FUNGOS RADIOTRÓFICOS PARA PROTEÇÃO À RADIAÇÃO IONIZANTE	57
USO DE MICRORNAS COMO ALVO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO PARA O SUCESSO DA IMPLANTAÇÃO EMBRIONÁRIA	58
UTILIZAÇÃO DE CANABINOIDES NO TRATAMENTO DE LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA	59
VIÉS DE SELEÇÃO DE AMOSTRA EM ESTUDOS EM FIBROMIALGIA - A QUESTÃO DO GÊNERO	60
VÍRUS ONCOGÊNICOS E SEUS EFEITOS NO FUNCIONAMENTO MITOCONDRIAL: PROTEÍNAS DO EBV RELACIONADAS AO MECANISMO ANTI-APOPTÓTICO	61

ENFERMAGEM

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	62
COMO O CARIMBO DE PLACENTA TORNA O PARTO ÚNICO E HUMANIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	63
'POR QUE NÃO SOU DESSE JEITO?': A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA AUTOESTIMA	64
A CONDUTA DO ENFERMEIRO FRENTE A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA SAÚDE PÚBLICA	65
A EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE PESSOAS TRANS	66
A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOA IDOSA COM DEMÊNCIA DE ALZHEIMER	67

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	68
A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS	69
A SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA A FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO NA SAÚDE É RELEVANTE? UMA REVISÃO INTEGRATIVA	70
A TECNOLOGIA COMO ALIADA DA ACESSIBILIDADE: RECURSOS DE VISIBILIDADE	71
AÇÃO EDUCATIVA DIABETES MELLITUS	72
AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PRECAUÇÃO DE INFECÇÕES HOSPITALARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	73
AÇÕES DA ENFERMAGEM QUE INFLUENCIAM NA SEGURANÇA DO PACIENTE NEONATAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	74
ADESÃO AO PREENCHIMENTO DO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO CENTRO CIRÚRGICO	75
ANTES, DURANTE E DEPOIS: DIABETES MELLITUS GESTACIONAL E O DIAGNÓSTICO PRECOCE	76
APLICAÇÃO DA OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS DO PÉ DIABÉTICO: REVISÃO INTEGRATIVA	77
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL DA MULHER DURANTE O PRÉ-NATAL	78
ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA	79
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS GARANTINDO A SEGURANÇA DO PACIENTE.....	80
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS: REVISÃO DE LITERATURA	81
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO MANEJO NÃO FARMACOLÓGICO DA DOR EM NEONATOS	82
AUDITORIA NO CONTEXTO DAS GLOSAS EFETUADAS E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	83
BRINQUEDOTECA COMO SALA DE ESPERA NA PEDIATRIA: UM MÉTODO PARA O ALÍVIO DO ESTRESSE ANTES DAS CONSULTAS MÉDICAS	84
COBERTURA PRIMÁRIA EM LESÕES DE PACIENTES QUEIMADOS: REVISÃO INTEGRATIVA.....	85
COMPETÊNCIAS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA GESTÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM FORENSE.....	86
CONTRIBUIÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA MELHORIA CONTÍNUA E SEGURANÇA NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE.....	87
CONTRIBUIÇÕES DA TECNOLOGIA NO PROCESSO GESTACIONAL DA MULHER.....	88
CUIDADO COM AS COMUNIDADES QUILOMBOLAS: AS BARREIRAS NO ENFRENTAMENTO PARA A PROMOÇÃO EM SAÚDE	89
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA ATENDIMENTO AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO EM SALA DE EMERGÊNCIA.....	90
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DOS TERRITÓRIOS PESQUISADOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UBS JARDIM SÃO PEDRO.....	91
EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA MELHORES PRÁTICAS NA UTILIZAÇÃO DE CATETER VENOSO CENTRAL	92
EDUCAÇÃO SEXUAL DA PESSOA IDOSA: BARREIRAS DE COMUNICAÇÃO APRESENTADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM	93
ELABORAÇÃO DE FERRAMENTA CALCULADORA PARA HEPARINA CONTÍNUA	94
ESGOTAMENTO PROFISSIONAL EM ENFERMEIROS QUE ATUAM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	95
ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA A ADESÃO DE HIGIENE DE MÃOS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE.....	96
ESTRATÉGIAS EM SAÚDE NA PROTEÇÃO E INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO	97
FATORES RELACIONADOS À QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM TRATAMENTO DIALÍTICO: REVISÃO INTEGRATIVA	98

IDENTIFICAÇÃO DA SEPSE NO AMBIENTE HOSPITALAR: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM	99
IDENTIFICAÇÃO DE FATORES QUE LEVAM AOS ERROS DE MEDICAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	100
IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO DURANTE O PUERPÉRIO.....	101
INCONTINÊNCIA URINÁRIA: PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO EM MULHERES NO PÓS-PARTO.....	102
INFLUÊNCIA DA IDADE E SEXO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES TRATADOS POR CÂNCER DE TIREOIDE	103
INFLUÊNCIA DAS ACREDITAÇÕES HOSPITALARES NA SEGURANÇA DO PACIENTE	104
INFORMAÇÃO TAMBÉM É SAÚDE: OS JOVENS EM VULNERABILIDADE E O HIV	105
INSERÇÃO DA CANNABIS SATIVA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO	106
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ÉTICA EM SAÚDE: DILEMAS E DIRETRIZES	107
INTERATIVIDADE ENTRE MUNDOS: IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA POPULAÇÃO INDÍGENA	108
METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO: JOGOS ON-LINE E DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM	109
NARRATIVA: UMA VIAGEM NO CORAÇÃO DA FLORESTA AMAZÔNICA	110
NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS ADVERSOS PARA SEGURANÇA DO PACIENTE	111
O EXAME DO PAPANICOLAU COMO FERRAMENTA PARA O DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE COLO UTERINO	112
O USO DE JOGOS VOLTADOS PARA RCP, COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA CRIANÇAS DE 7 A 12 ANOS	113
O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ESPECIALIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS	114
PRINCIPAIS DIFICULDADES BIOPSISSOCIAIS ENFRENTADAS POR MULHERES MASTECTOMIZADAS	115
PROJETO DE TECNOLOGIA APLICADO À ENFERMAGEM: PNEUMOBOK	116
PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE: UMA NOVA FORMA DE CUIDADO	117
QUALIDADE DE VIDA DE ENFERMEIROS ATUANTES EM DIFERENTES CONTEXTOS ASSISTENCIAIS	118
QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORES DE DOENÇA DE CROHN	119
RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE CÂNCER DE COLO UTERINO	120
RELATO DE EXPERIÊNCIA: MEDITAÇÃO COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR	121
SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	122
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO	123
TERAPIA COM LASER DE BAIXA INTENSIDADE	124
ULTRASSONOGRRAFIA: CONTEXTOS DE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO	125
USO DE SERIOUS GAME NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA	126
USO DO CHECKLIST COMO FERRAMENTA PARA O CUIDADO SEGURO DA PESSOA COM LESÃO MEDULAR.....	127
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	128

FARMÁCIA

ANÁLISE DE EMBALAGENS E RÓTULOS DE CÁSCARA-SAGRADA, RHAMNUS PURSHIANA DC, DESTINADAS AO PREPARO DE CHÁS MEDICINAIS	129
ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E ESTABILIDADE DE FORMULAÇÕES COM O EXTRATO DE MANGIFERA INDICA L.	130
AVALIAÇÃO DE MODELOS CANABINÓIDES PARA TERAPÊUTICA DE CÂNCER CEREBRAL GRAVE	131
CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA DE XAMPU 2X1 EM BARRA	132

DESENVOLVIMENTO DE EMULSÃO PARA TRATAMENTO DE FOLICULITE E PSEUDOFOLICULITE	133
DESENVOLVIMENTO DE FILME ORODISPERSÍVEL FITOTERÁPICO PARA O TRATAMENTO DE AFTAS	134
DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE ADESIVO HIDROCOLOIDE ADITIVADO	135
ELABORAÇÃO DE UM JOGO DIDÁTICO POR MONITOR PARA O ENSINO DE FARMACOGNOSIA	136
INIBIÇÃO EX VIVO DA PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA POR FOTOPROTETOR CONTENDO EXTRATO DE PRÓPOLIS VERDE	137
JOGANDO PELA SAÚDE: DESENVOLVENDO UM JOGO EDUCATIVO INFANTIL SOBRE A PROMOÇÃO DO COMBATE À FEBRE AMARELA	138
LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DE ALVOS PARA A PRODUÇÃO DE UMA VACINA ORAL CONTRA AMEBÍASE	139
XAMPU ANTICASPA ADITIVADO COM EXTRATO DE AROEIRA-VERMELHA (SCHINNUS TEREBINTHIFOLIUS RADDI): CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE ESTABILIDADE	140

FISIOTERAPIA

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA	141
A INFLUÊNCIA DA SINDESMOSE TIBIOFIBULAR NA ESTABILIDADE DINÂMICA DE TORNOZELO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	142
A INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS NO TRATAMENTO DA OSTEOARTROSE DE JOELHO EM PACIENTES IDOSOS	143
A UTILIZAÇÃO DA ELETROESTIMULAÇÃO NEUROMUSCULAR EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI E SEUS BENEFÍCIOS	144
ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO DE LITERATURA	145
ALTERAÇÃO DA FUNCIONALIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM UTI PEDIÁTRICA	146
APLICABILIDADE DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES QUEIMADOS	147
APLICABILIDADE DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NA UTI EM PACIENTES COM COVID-19 EM VENTILAÇÃO MECÂNICA	148
ATLETAS COM DÉFICIT DA MOBILIDADE DE DORSIFLEXÃO ESTÃO MAIS SUSCETÍVEIS A LESÕES NO JOELHO?	149
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DURANTE A EXTUBAÇÃO PALIATIVA	150
BENEFÍCIOS DO MÉTODO PILATES EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON	151
CÂNULA NASAL DE ALTO FLUXO (CNAF) E VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA NA PREVENÇÃO DE INTUBAÇÃO ENDOTRAQUEAL NO TRAUMA DE TÓRAX	152
CÂNULA NASAL DE ALTO FLUXO VERSUS CPAP PARA TRATAMENTO DE PREMATUROS COM SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO	153
COMO TRATAR A INIBIÇÃO ARTROGÊNICA DE QUADRÍCEPS PÓS RECONSTRUÇÃO DE LCA?	154
EFEITOS DA INTERFACE HELMET EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA HIPOXÊMICA DEVIDO À COVID-19	155
EFEITOS DA PRÁTICA DE TAI CHI NOS SINTOMAS MOTORES DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DE LITERATURA	156
EFEITOS E BARREIRAS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRITICAMENTE QUEIMADOS	157
EFICÁCIA DA ELETROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA EM PONTOS DE ACUPUNTURA NA PREVENÇÃO DE NÁUSEAS E VÔMITOS POR QUIMIO E PÓS-OPERATÓRIO	158
EFICÁCIA DA MUSICOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	159
ESTRATÉGIAS FISIOTERAPÊUTICAS DE SAÚDE PÚBLICA PARA CONTRIBUIR NA REDUÇÃO DE ÓBITOS EVITÁVEIS EM CRIANÇAS	160

EXERCÍCIO FÍSICO DURANTE A GESTAÇÃO: MODALIDADES, RECOMENDAÇÕES E BENEFÍCIOS	161
EXERCÍCIOS DE FORTALECIMENTO PARA O CONTROLE DA DOR E MELHORA DA FUNÇÃO EM PACIENTES COM ARTROSE NO JOELHO	162
FATORES DE RISCO DA OSTEOSARCOPENIA EM IDOSOS FRÁGEIS.....	163
FISIOTERAPIA HOSPITALAR NO CUIDADO PALIATIVO À PESSOA IDOSA EM SUA FINITUDE	164
FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO MOTORA DE PACIENTES COM Distrofia Muscular de Duchenne: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA	165
FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS DE PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO	166
FORTALECIMENTO DE QUADRÍCEPS ASSOCIADO À OCLUSÃO VASCULAR PARCIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	167
FOTOBIMODULAÇÃO PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS: UM RECURSO TERAPÊUTICO INOVADOR	168
FREQUÊNCIA DE BRINCADEIRAS COGNITIVAS DE CRIANÇAS DO PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO DE HABILIDADES MOTORAS E CONSCIÊNCIA CORPORAL	169
FREQUÊNCIA DE BRINCADEIRAS CORPORAIS DE CRIANÇAS DO PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO DE HABILIDADES MOTORAS E CONSCIÊNCIA CORPORAL	170
FUNÇÃO PULMONAR EM INDIVÍDUOS PÓS LESÃO MEDULAR	171
IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO PARA REVERSÃO DA DISFUNÇÃO MITOCONDRIAL NA COVID-19	172
INCIDÊNCIA DE TROMBOEMBOLISMO PULMONAR EM PACIENTES COM COVID-19	173
INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NA FUNÇÃO SEXUAL EM MULHERES TRANSGÊNEROS APÓS CIRURGIA DE REDESIGNAÇÃO SEXUAL	174
INFLUÊNCIA DA OXIGENOTERAPIA DURANTE EXERCÍCIO EM PACIENTE DPOC: REVISÃO DE LITERATURA	175
INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM ASMA	176
INTERVENÇÃO LÚDICA COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO DA HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL	177
LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM MULHERES PRATICANTES DE FUTEVÓLEI	178
MANEJO NÃO FARMACOLÓGICO DA DOR EM NEONATOS SOB CUIDADOS PALIATIVOS	179
MOBILIZAÇÃO NEURAL NO TRATAMENTO DA RADICULOPATIA LOMBAR: REVISÃO INTEGRATIVA	180
MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, DE 2013 A 2022	181
O ENSINO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA	182
O USO DE ESCALAS DE FUNCIONALIDADE EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	183
O USO DO SUSPENSÓRIO DE PAVLIK COMO TRATAMENTO PARA DISPLASIA DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRIL.....	184
OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA E COVID-19: ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA E CRITÉRIOS DE INDICAÇÃO	185
PAPEL DA FISIOTERAPIA NO MANEJO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DA PESSOA IDOSA NO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL	186
PREVENÇÃO DE ENTORSE DE TORNOZELO EM ATLETAS: REVISÃO SISTEMÁTICA	187
PROTOCOLO DE EXERCÍCIO RESISTIDO PROGRESSIVO NA PESSOA IDOSA COM SARCOPENIA	188
REABILITAÇÃO CARDÍACA NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO PRESERVADA	189
RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NA ABORDAGEM DA DOR EM PACIENTES PEDIÁTRICOS	190
RELAÇÃO ENTRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL E A FUNÇÃO DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA	191

RELAÇÃO ENTRE O EQUILÍBRIO POSTURAL E O RISCO DE QUEDAS COM A SEVERIDADE DOS SINTOMAS URINÁRIOS NA POPULAÇÃO FEMININA	192
REPERCUSSÕES CARDIOVASCULARES PÓS-COVID 19: UMA REVISÃO DA LITERATURA	193
REPERCUSSÕES NEUROLÓGICAS NA SÍNDROME PÓS-COVID.....	194
SÍNDROME DE PELIZAEUS MERZBACHER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	195
TÉCNICAS DE MULLIGAN NA REDUÇÃO DA DOR, INCAPACIDADE E AMPLITUDE DE MOVIMENTO EM PACIENTES COM QUEIXAS OU DISFUNÇÕES NO OMBRO	196
TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS EM PACIENTES QUALIFICADOS PARA O TRANSPLANTE PULMONAR	197
TRATAMENTO CONSERVADOR PARA DOENÇA DE SEVER: UMA REVISÃO DE LITERATURA	198
TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA CONDROMALÁCIA PATELAR.....	199
TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA CAPSULITE ADESIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	200
TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA ENTORSE LATERAL DE TORNOZELO EM ATLETAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	201
TREINAMENTO DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE.....	202
USO DA TERAPIA DO ESPELHO NA DOR DO MEMBRO FANTASMA APÓS AMPUTAÇÃO UNILATERAL.....	203
USO DE EXERCÍCIOS PARA MELHORAR O DESEMPENHO DE SALTOS NA DANÇA CLÁSSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	204

MEDICINA

A VISÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA SOBRE O ENVELHECER: HÁ PRESENÇA DE AGEÍSMO?	205
ABORDAGENS TERAPÊUTICAS AVANÇADAS PARA CÂNCER DE MAMA HER2+ EM ESTÁGIO INICIAL.....	206
ALTERAÇÕES OFTALMOLÓGICAS NA DOENÇA DE PARKINSON	207
DIFERENÇAS FISIOLÓGICAS NO DESEMPENHO ESPORTIVO: COMPARAÇÃO DE RESULTADOS NOS TESTES DE SALTO VERTICAL ENTRE MULHERES TRANSGÊNERO, MULHERES E HOMENS CISGÊNERO	208
MELHORES EVIDÊNCIAS NO TRATAMENTO DA DERMATOMIOSITE JUVENIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	209
OS EFEITOS ANTINEOPLÁSICOS DO CANABIDIOL NO CÂNCER DE MAMA	210
PERFIL DO ESTILO DE VIDA E DO CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ASSISTIDOS POR UMA ORGANIZAÇÃO SOCIOASSISTENCIAL	211
QUALIDADE DOS RESUMOS PARA LEIGOS DAS REVISÕES COCHRANE SOBRE TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE	212
RELATO DE EXPERIÊNCIA: INFECÇÕES DO SÍTIO CIRÚRGICO, MEDIDAS DE PREVENÇÃO	213

NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

ALIMENTO INÉDITO: TPMUFFIM	214
A EMERGÊNCIA DA NUTRIÇÃO INFANTIL DE POVOS INDÍGENAS NO TERRITÓRIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	215
A RELAÇÃO ENTRE O COMPORTAMENTO ALIMENTAR E A MICROBIOTA INTESTINAL EM ADULTOS E PESSOAS IDOSAS SAUDÁVEIS E EUTRÓFICAS	216
A SUPLEMENTAÇÃO DE CAFEÍNA NA FORÇA MUSCULAR: DADOS PRELIMINARES DE ENSAIO CLÍNICO, DUPLO CEGO, CRUZADO E CONTROLADO POR PLACEBO	217
ACEITAÇÃO ALIMENTAR DE FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS POR CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES: UMA REVISÃO LITERÁRIA	218
AGEÍSMO: CONSIDERAÇÕES EM ESTUDANTES DE UM CURSO DE NUTRIÇÃO	219

AGEÍSMO: UMA REALIDADE ENTRE NUTRICIONISTAS?	220
ALEITAMENTO MATERNO E A RELAÇÃO COM A MICROBIOTA INTESTINAL DO RECÉM-NASCIDO	221
ALIMENTOS FUNCIONAIS E SEUS COMPOSTOS BIOATIVOS: INFLUÊNCIA NA DEPRESSÃO E ANSIEDADE.....	222
ALTERAÇÕES NA MICROBIOTA INTESTINAL E SEU IMPACTO NA DEPRESSÃO	223
ANÁLISE COMPARATIVA DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS CONSIDERADOS SAUDÁVEIS.....	224
ANÁLISE QUALITATIVA DOS CARDÁPIOS DE UM HOSPITAL ONCOLÓGICO.....	225
ASPECTOS NUTRICIONAIS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA INFÂNCIA	226
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS SANITÁRIAS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA CIDADE DE SÃO PAULO.....	227
BENEFÍCIOS DA DIETA DO MEDITERRÂNEO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ADULTOS	228
BETERRABA E FADIGA MUSCULAR: O PAPEL DO NITRATO	229
CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DO DESPERDÍCIO EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	230
COMPORTAMENTO DE CONSUMIDORES BRASILEIROS EM RELAÇÃO AO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS.....	231
CONSEQUÊNCIAS DA DEFICIÊNCIA ENERGÉTICA RELATIVA NO ESPORTE (RED'S) NA SAÚDE E NA PERFORMANCE ESPORTIVA	232
CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM A OBESIDADE	233
DEFICIÊNCIA DE ENERGIA RELATIVA NO ESPORTE (RED-S) EM MULHERES ATLETAS.....	234
DESAFIOS DA NUTRIÇÃO EM CRIANÇAS COM TOD	235
DESENVOLVIMENTO DE ALIMENTO RICO EM IMUNOMODULADORES PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS EM PERIOPERATÓRIO.....	236
DESENVOLVIMENTO DE COOKIES VEGANOS, FONTE DE ÔMEGA-3, PARA CRIANÇAS VEGETARIANAS E VEGANAS ACIMA DE 3 ANOS	237
DESENVOLVIMENTO DE PÃO DE TOMATE E NOZES PARA PACIENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO.....	238
DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO PROTEICO PARA COMPOSIÇÃO DE DIETAS PARA IDOSOS COM SARCOPENIA	239
DESENVOLVIMENTO DE UM PRODUTO PARA COMPLEMENTO DA DIETA DE PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN.....	240
DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO DE UM PROTÓTIPO DE APLICATIVO PARA ADOLESCENTES VEGETARIANOS	241
DETERMINANTES DO CONSUMO ALIMENTAR EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	242
DIETA CETOGÊNICA: OS BENEFÍCIOS E DESAFIOS	243
DIETAS RESTRITIVAS: IMPACTOS NA SAÚDE - ABORDAGENS E IMPLICAÇÕES PARA A NUTRIÇÃO COMPORTAMENTAL	244
EFEITO DA RESTRIÇÃO CALÓRICA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE HOMENS VIVENDO COM OBESIDADE.....	245
EFEITO DA RESTRIÇÃO CALÓRICA SOBRE A SOCIABILIDADE E CORPOREIDADE DE HOMENS VIVENDO COM OBESIDADE	246
EFEITOS DO CANABIDIOL NA MELHORA DO DESEMPENHO FÍSICO	247
ELABORAÇÃO DE UM MANUAL DE BOAS PRÁTICAS PARA O PREPARO DE ALIMENTOS EM COZINHAS DOMICILIARES	248
EPIGENÉTICA NA GESTAÇÃO: IMPORTÂNCIA DA VITAMINA D	249
ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA.....	250

ESTUDO COMPARATIVO DA SEGURANÇA SANITÁRIA DE CINCO HOTÉIS DE SÃO PAULO	251
FATORES QUE IMPACTAM NA SAÚDE DE AERONAUTAS E SUA RELAÇÃO COM O ESTADO NUTRICIONAL.....	252
FENILCETONÚRIA SIMPLIFICADA PARA VOCÊ: UM MATERIAL EDUCATIVO DESTINADO À ADESÃO	253
FORMAÇÃO DO GOSTO E PALADAR INFANTIL E SEUS DETERMINANTES	254
IMPACTO DA DIETA DASH NO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO	255
IMPLANTAÇÃO DE FERRAMENTA DE CONTROLE DE VALIDADE DE ALIMENTOS PERECÍVEIS E NÃO PERECÍVEIS EM UMA UAN MILITAR	256
INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA IMAGEM CORPORAL	257
INSEGURANÇA ALIMENTAR DURANTE A PRIMEIRA INFÂNCIA NO BRASIL	258
INTRODUÇÃO ALIMENTAR PELO MÉTODO BABY LED WEANING: BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS	259
ISOLAMENTO SOCIAL COVID-19: POSSÍVEIS TRANSTORNOS ALIMENTARES E DISTORÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	260
MELHORIA NO TEMPO DE FILA NA DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES DE UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	261
NUTRINCE: JOGO PARA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E EDUCACIONAL DIRECIONADO PARA CRIANÇAS.....	262
O DESAFIO DA SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS COM TEA	263
O EFEITO DA VITAMINA D NA RESISTÊNCIA INSULÍNICA EM PACIENTES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS (SOP).....	264
O IMPACTO DA MÍDIA, FILMES E BRINQUEDOS NA ACEITAÇÃO CORPORAL DE CRIANÇAS DO SEXO FEMININO	265
O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA IMAGEM CORPORAL	266
O IMPACTO DO LAYOUT DE EMBALAGENS ALIMENTÍCIAS NA PROMOÇÃO DA OBESIDADE	267
OBESIDADE NO PERÍODO GESTACIONAL E CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE MATERNA E FETAL	268
ÔMEGA-3 E SUA INFLUÊNCIA NA DOENÇA DE ALZHEIMER.....	269
OS BENEFÍCIOS DAS PARTES NÃO CONVENCIONAIS DOS ALIMENTOS NA INTRODUÇÃO ALIMENTAR.....	270
OS IMPACTOS DA PREGOREXIA NA GESTAÇÃO.....	271
PEDUCANET: SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA COLETA DE DADOS E VIGILÂNCIA DA COMUNIDADE ESCOLAR PARA O CONTROLE DA OBESIDADE.....	272
PICOLÉ DE CHOCOLATE PARA AUXILIAR NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEPRESSÃO.....	273
ROTULAGEM NUTRICIONAL FRONTAL EM PREPARAÇÕES PRODUZIDAS PARA UMA REDE DE PIZZARIAS E DE COMIDA CHINESA	274
SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUSTISTA (TEA)	275
SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS E SUA RELAÇÃO COM IMC: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	276
SÍNDROME DE DOWN: ALIMENTAÇÃO E BARREIRAS PARA UM COMPORTAMENTO ALIMENTAR SAUDÁVEL.....	277
SÍNDROME METABÓLICA, CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E BEBIDAS ADOÇADAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO	278
SUPLEMENTAÇÃO DA CREATINA EM ADOLESCENTES	279
TRANSTORNO DA DISFUNÇÃO SENSORIAL E A RELAÇÃO COM SELETIVIDADE ALIMENTAR	280
UTILIZAÇÃO DO SABOR UMAMI E GLUTAMATO MONOSSÓDICO NO MANEJO DA DISGEUSIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS	281

PEDAGOGIA/EDUCAÇÃO

A INFLUÊNCIA DO "SER PALHAÇO" NA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE	282
AValiação EM CENÁRIOS PRÉ E PÓS-PANDEMIA POR MEIO DO INSTRUMENTO TESTE-PROGRESSO NO CURSO DE BIOMEDICINA	283
TECNOLOGIA NO ENSINO DA SAÚDE: UMA ÓTICA PÓS-PANDEMIA	284

PSICOLOGIA

A DIMENSÃO PSICOSSOCIAL DA MORADIA E A PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	285
A INCIDÊNCIA DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR: REVISÃO INTEGRATIVA	286
ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO FRENTE A COMUNIDADE LGBTQIA+	287
EFICÁCIA DE INTERVENÇÕES COMPORTAMENTAIS NA REDUÇÃO DA AUTOLESÃO DELIBERADA EM ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	288
OS NÚCLEOS DE ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA NAS INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR NA CIDADE DE SÃO PAULO	289
RELATO DE EXPERIÊNCIA: FORTALECENDO O FUTURO: UMA PROPOSTA COM ADOLESCENTES DE UM CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES (CCA)	290

COLÉGIO TÉCNICO SÃO CAMILO

A EXPANSÃO DA TELECONSULTA COMO PRÁTICA AVANÇADA DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE CUIDAR	292
A TECNOLOGIA DO FUTURO: BIG DATA	293
CONTRIBUIÇÕES DA INTERNET NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE: O USO DA VIDEOCHAMADA	294
ESCAPE NURSE: GAME APLICADO À FORMAÇÃO DO TÉCNICO EM ENFERMAGEM À LUZ DE VYGOTISKI.....	295
O IMPACTO DOS APLICATIVOS NA ÁREA DA SAÚDE E O SEU PODER DE INFLUÊNCIA NA SOCIEDADE ...	296
PRONTUÁRIO ELETRÔNICO: ACESSO INSTANTÂNEO E AMPLO A REDE DE INFORMAÇÕES	297
TECNOLOGIA EMERGENTE NA SAÚDE: ORIENTAÇÕES NO TELEMONITORAMENTO	298

BIOFÁRMACOS NO ÂMBITO DA ONCOLOGIA E IMPORTÂNCIA DA INCORPORAÇÃO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

NUNES, Danielly Carmagnani¹ SILVA, Isabella Orlandino da¹ MINKOVICIUS, Débora Santos¹ SOUZA, Marjorie Mendes Marini E¹ LIMA, Fabio Mitsuo¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: dani.cnunes2000@gmail.com isaorlandino87@gmail.com debora.minkovicius@gmail.com marjorie.souza@prof.saocamilo-sp.br fabio.lima@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Nas últimas quatro décadas, a produção e o uso de produtos biofarmacêuticos apresentaram um crescimento notável, impulsionado pelo desenvolvimento da tecnologia do DNA recombinante na década de 80. Estes medicamentos, caracterizados por alvos terapêuticos específicos e processos de produção biotecnológicos, ganharam grande destaque na pesquisa científica e na indústria farmacêutica devido à elevada eficácia terapêutica. A diversidade de biofármacos atualmente disponíveis inclui uma variedade de alvos terapêuticos, mecanismos de ação e métodos de produção. Dentre as principais classes disponíveis, podemos citar os anticorpos monoclonais, proteínas de fusão, proteínas recombinantes, terapia celular e vacinas. O campo da oncologia se destaca como uma das áreas mais contempladas pelo desenvolvimento de biofármacos direcionados a tumores específicos, assumindo um papel de grande relevância, especialmente considerando a resistência observada em diversos casos de câncer frente aos tratamentos convencionais. Essa revisão concentra-se nas principais aplicações e formas de produção de biofármacos, com ênfase na área de oncologia. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre produção e aplicações de biofármacos, com ênfase em oncologia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando livros para informações pioneiras e artigos acadêmicos em língua inglesa disponibilizadas na plataforma PubMed, usando os marcadores “biopharmaceutical drug and oncology”. Para o período de busca designou-se os anos de 2010 a 2023. **RESULTADOS:** Os biofármacos, também denominados medicamentos biológicos, constituem uma classe de medicamentos produzidos através de organismos vivos e técnicas de biotecnologia. A produção desses biofármacos pode ser conduzida por meio de células bacterianas, células de mamíferos ou, em alguns casos, por meio de organismos geneticamente modificados. No âmbito da oncologia, biofármacos têm apresentado notável relevância e progresso no tratamento personalizado, sendo capaz de direcionar sua ação a alvos específicos do tumor. Além de tornar o tratamento mais específico, isso também diminui significativamente os efeitos colaterais, contribuindo para a qualidade de vida dos pacientes oncológicos. Essa relevância reflete na crescente inclusão de biofármacos oncológicos no Sistema Único de Saúde (SUS), como é o caso do Trastuzumabe, um anticorpo monoclonal especificamente voltado para o tratamento de câncer de mama de tumores HER2 positivos. Além deste, vale destacar outros, como L-asparaginase, utilizado para tratamento de leucemia; Cetuximabe, específico para receptor do fator de crescimento epidérmico; Rituximabe, para linfoma não Hodgkin e artrite reumatóide; entre outros. **CONCLUSÃO:** Com base na revisão realizada, é evidente que os avanços no desenvolvimento biotecnológico, em conjunto com os progressos no campo da oncologia, têm viabilizado o estudo e produção de biofármacos. Dessa forma, os biofármacos emergem como uma promissora ferramenta no âmbito da oncologia, logo, torna-se relevante a necessidade de mais estudos e investimentos na área, visto que a incorporação desses produtos biotecnológicos no Sistema Único de Saúde representa importantes avanços na inclusão da medicina personalizada.

Palavras-chave: Biofármacos. Oncologia. SUS.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM NEONATAL PARA GALACTOSEMIA CLÁSSICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS QUANDO NEGLIGENCIADA

BARBARULO, Luiza Theophilo¹ SILVEIRA, Larissa Murai¹ LIMA, Julia Constantino¹ LIMA, Alicia Costa de¹ PRAXEDES, Leide de Almeida¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: luizabarbarulo@gmail.com larismurai@gmail.com juliaconstantinolima2004@gmail.com aliciaclima@gmail.com lapraxedes@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A galactosemia clássica é um distúrbio do metabolismo de carboidratos, sendo uma doença genética autossômica recessiva potencialmente fatal, causada pela deficiência da enzima galactose-1-fosfato uridiltransferase (GALT). Nesse sentido, ela apresenta um papel estrutural significativo nos estágios iniciais do desenvolvimento da vida e se não diagnosticada precocemente, o acúmulo dos metabólitos da galactose pode causar complicações graves como: distúrbios alimentares, déficit de crescimento, hepatoesplenomegalia, catarata, hemorragia vítrea e retardo mental. Portanto, o tratamento precoce após a triagem neonatal, faz com que a sintomatologia da doença se resolva rapidamente e, possivelmente, não acarrete consequências maiores futuramente. Todavia, diversos programas de rastreio neonatal excluíram a galactosemia com base em duas justificativas: os custos são elevados e pelo fato de surgirem alguns problemas a longo prazo, mesmo com intervenção precoce. **OBJETIVO:** Levantamento bibliográfico acerca da importância da triagem neonatal para galactosemia clássica e suas consequências quando negligenciada. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico a partir de artigos e bibliotecas científicas, disponibilizados pelas plataformas PubMed, Science Direct, SBTEIM e Google Acadêmico usando os descritores “Galactosemia clássica”, “Triagem neonatal”, “Importância” e “GALT” na língua inglesa e portuguesa. **RESULTADOS:** A triagem neonatal é de extrema importância para a detecção da galactosemia clássica, pois uma vez que o diagnóstico não é imediato após o nascimento, a fim de restringir as fontes de galactose da dieta, diminuem-se as chances de um melhor prognóstico e, por conseguinte as deficiências intelectuais, de crescimento, nutricionais, bem como lesões em órgãos como o fígado, rins e cérebro tornam-se altamente graves e, às vezes, potencialmente fatais. Danos que muitas vezes poderiam ser reversíveis caso fosse exercido o protocolo. De acordo com uma pesquisa, a mortalidade foi reduzida de 4,6 para 0,3 com a triagem neonatal. Um estudo no Irã mostrou que a implementação da triagem neonatal para galactosemia reduziu o custo da doença em dois terços, gerando poupanças financeiras para a sociedade a longo prazo. Acompanhada do aconselhamento genético, e estabelecendo um prognóstico, orientando a terapia e diminuindo os riscos de recorrência para possíveis gestações futuras. Porém diversos programas de rastreio neonatal excluem a galactosemia com base em duas justificativas principais: os custos são muito elevados em comparação com a incidência da doença e o fato de surgirem alguns problemas a longo prazo, mesmo com intervenção precoce. **CONCLUSÃO:** Em suma, o tratamento precoce da galactosemia nem sempre é eficaz na prevenção de problemas neurológicos a longo prazo, no entanto, há evidência de que a detecção e o tratamento precoce reduzem o risco de sofrimento, mortalidade e morbidade. Dessa forma, a remoção da galactose da dieta e a ingestão adequada de cálcio melhoram o ganho de peso, previnem a insuficiência hepática e renal e permitem a regressão da catarata. Portanto, mesmo com obstáculos, dificuldades e complexidade, recomenda-se o rastreio da galactosemia clássica a fim de uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Galactosemia Clássica. Triagem Neonatal. Importância.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

A RELEVÂNCIA DA PLASTICIDADE DO SISTEMA ENDOCANABINOÍDE: INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA A ANSIEDADE E DEPRESSÃO

MALDONADO, Alejandro dos Santos Rodriguez¹ GOMES, Ana Yara Serrano¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: aleale155@gmail.com ana.gomes@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O tratamento convencional para a ansiedade e depressão envolve o uso de antidepressivos e ansiolíticos, embora eficaz em muitos casos, apresenta limitações, como tolerância, remissão dos sintomas e possíveis efeitos colaterais, e em resposta a esses desafios, surge o Sistema Endocanabinoide (SEC) como uma área promissora de pesquisa no tratamento da ansiedade e da depressão. Este sistema, composto por receptores, ligantes endógenos e enzimas catalisadoras, desempenha um papel essencial na regulação de vários processos fisiológicos, incluindo o humor e as respostas emocionais. Esta revisão bibliográfica destaca o Sistema Endocanabinoide como uma promissora alternativa no tratamento da ansiedade e da depressão, que são desafios de saúde mental cada vez mais prementes na sociedade moderna. Embora os tratamentos convencionais tenham seu lugar e sejam eficazes para muitos pacientes, as limitações associadas a eles incentivam a exploração de novas abordagens terapêuticas, como a modulação do SEC. O entendimento em constante evolução do SEC, incluindo seus ligantes, receptores e enzimas, oferece um terreno fértil para futuras pesquisas e desenvolvimentos. À medida que avançamos na compreensão desse sistema complexo, podemos esperar que novas terapias e medicamentos mais eficazes sejam desenvolvidos, proporcionando alívio e melhora na qualidade de vida daqueles que sofrem com ansiedade e depressão e a pesquisa contínua no campo do Sistema Endocanabinoide oferece uma perspectiva promissora para o futuro da saúde mental. **OBJETIVO:** Investigar com auxílio de revisões bibliográficas, diferentes intervenções terapêuticas para transtornos de ansiedade e depressão por meio da modulação do Sistema Endocanabinoide, além de ressaltar sua importância como uma alternativa aos tratamentos utilizados com medicamentos clássicos já preconizados. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados e bibliotecas científicas eletrônicas SciELO, PubMed, Google Acadêmico, por meio de artigos científicos, teses de mestrado e doutorado e livros. A busca se deu por termos como “ansiedade”, “depressão”, “ansiolíticos”, “antidepressivos” e “sistema endocanabinoide”, presentes nas pesquisas, e assim selecionamos o material. Foram utilizadas referências com data de publicação entre 1990 e 2023 **RESULTADOS:** Apesar das limitações atuais na pesquisa sobre o Sistema Endocanabinoide, ele representa uma área de estudo promissora com o potencial de abrir novas vias terapêuticas para tratar problemas de saúde mental. A compreensão mais profunda do SEC, suas funções e como ele pode ser modulado por meio de tratamentos farmacológicos pode ter um impacto significativo na melhoria da qualidade de vida das pessoas que sofrem de ansiedade e depressão. **CONCLUSÃO:** No geral a modulação do SEC é potencialmente promissora para quadros de ansiedade e depressão e outros distúrbios neurológicos. Essas perspectivas de pesquisa e desenvolvimento são fundamentais para explorar o potencial terapêutico do sistema endocanabinoide e aprofundar nosso conhecimento sobre seu funcionamento. Com mais estudos e investigações nessa área, poderemos ampliar nosso entendimento e aproveitar melhor os benefícios desse sistema para a saúde humana.

Palavras-chave: Sistema Endocanabinoide. Ansiolíticos. Antidepressivos.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

ANÁLISE GENÔMICA E EPIDEMIOLÓGICA DO GÊNERO SPOROTHRIX PARA IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES PREVALENTES NA GRANDE SÃO PAULO

NUNES, Danielly Carmagnani¹ HENRIQUES, Dyana Alves¹ LIMA, Fabio Mitsuo¹ SOUZA, Marjorie Mendes Marini E¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: dani.cnunes2000@gmail.com dyana.a.henriques@gmail.com fabio.mitsuolima@gmail.com marjorie.marini@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Esporotricose é uma micose de implantação causada por fungos do gênero *Sporothrix*, com manifestações cutâneas, subcutâneas e pulmonares. Prevalente na América Latina, é um grave problema de saúde pública no Brasil, transmitida por inoculação traumática, inalação de conídios e transmissão zoonótica via arranhaduras ou mordeduras de animais. Considerando as vias de transmissão da esporotricose, uma abordagem integrada que leve em consideração a aplicação do conceito “One Health” é fundamental para o controle da disseminação desta doença. Este conceito promove a integração entre o cuidado humano, animal e ambiental como uma estratégia que visa a garantia da saúde pública e do bem-estar das populações envolvidas. A esporotricose se destaca nesse contexto, uma vez que suas vias de transmissão estão ligadas às interações entre seres humanos, animais e o ambiente em que vivem. As diferentes espécies de *Sporothrix* associam-se à gravidade das manifestações clínicas, desafiando o diagnóstico. As análises microbiológicas convencionais identificam apenas o gênero, enquanto as análises moleculares, como a amplificação de regiões conservadas e variáveis, seguida de sequenciamento genômico, permitem uma análise detalhada das espécies, influenciando a escolha de conduta e a análise epidemiológica. **OBJETIVO:** Analisar a epidemiologia molecular do gênero *Sporothrix* em isolados de interesse veterinário, focando na identificação das espécies através de análises genômicas. Além disso, este estudo visa relatar a distribuição e a prevalência dessas espécies na região da Grande São Paulo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram encaminhadas ao Centro Universitário São Camilo, dez amostras pertencentes ao gênero *Sporothrix*, provenientes do Departamento de Microbiologia da Unidade Veterinária Especializada em Diagnóstico, Dognostic. As amostras foram cultivadas em duplicata em ágar Sabouraud a 37°C e 28°C. Além disso, realizou-se microcultivo para observação de estruturas microscópicas. Posteriormente, foi conduzida a extração de DNA das amostras com o kit “Quick-DNA Fungal/Bacterial miniprep”, seguida pela amplificação por PCR das regiões ITS e 28S. Os produtos de PCR foram quantificados por nanodrop e serão sequenciados pelo método de Sanger. Posteriormente, análises de bioinformática serão empregadas para avaliar informações epidemiológicas. **RESULTADOS:** Os resultados deste estudo demonstraram o crescimento bem-sucedido dos dez isolados do gênero *Sporothrix*, evidenciando sua capacidade de alternância entre as formas de filamento e levedura, caracterizando o dimorfismo desses fungos. Além disso, a aplicação da técnica de microcultivo permitiu a observação das hifas septadas hialinas típicas de *Sporothrix*, corroborando os achados. No que diz respeito à análise molecular, todas as amostras obtiveram amplificações bem-sucedidas das regiões ITS e 28S, gerando amplicons de aproximadamente 500 pb e 1200 pb, respectivamente. As amostras foram quantificadas por NanoDrop no Grupo Fleury e os resultados demonstram a viabilidade das amostras e das técnicas empregadas, fornecendo dados para as investigações moleculares posteriores e contribuindo para o entendimento da diversidade genética dentro do gênero *Sporothrix*. **CONCLUSÃO:** A Esporotricose é uma importante zoonose em ascensão que demanda cuidados integrados, visto que a interação entre seres humanos, animais e o ambiente está relacionada com a disseminação da doença. Identificar as espécies envolvidas possibilita abordagens terapêuticas mais precisas e uma melhor compreensão da epidemiologia, contribuindo significativamente para o avanço do conhecimento sobre essa doença negligenciada.

Palavras-chave: Esporotricose. Epidemiologia Molecular. Zoonose.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

16

AS IMPLICAÇÕES DO COVID-19 EM PACIENTES COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

KAWAKAMI, Vitoria Lakchimy¹ LEITE, Danila Torres¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: vitoria.kawakami@aluno.saocamilo-sp.br danilatl@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O coronavírus SARS-CoV-2 gerou uma pandemia que foi principalmente relacionada às complicações respiratórias, mas estudos recentes indicam que o COVID-19, também pode provocar certa perda funcional no Sistema Nervoso Central (SNC), dessa forma, os indivíduos infectados acabam manifestando diferentes graus de comprometimento neurológico. Nesse sentido, faz-se necessário identificar as possíveis implicações e consequências da COVID-19 em pessoas com doenças neurológicas. **OBJETIVO:** Descrever consequências neurológicas do COVID-19 em pacientes com doenças neurodegenerativas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa realizada em agosto de 2023, utilizando-se as plataformas PubMed e Google Acadêmico, no idioma inglês com limitação para o período de busca entre 2019 e 2023. Com os descritores: “COVID-19”, “neurodegenerative disease”, “neurodegenerative disorders” e “neurodegenerative diseases and BBB”. Os critérios de inclusão para o resumo foram: atender ao tema e ser disponibilizado gratuitamente. **RESULTADOS:** O COVID-19 é um vírus de RNA envelopado, sendo a invasão através das mucosas orgânicas, que causa uma infecção respiratória aguda e em alguns casos afeta o SNC, e ao interagir com os receptores da enzima de angiotensina 2 (ECA2) nos pneumócitos II, provoca a típica manifestação respiratória da infecção aguda. A evolução dos casos pode ser diversa em expressões e gravidades, envolvendo tempestade de citocinas, a perda de olfato e paladar, coagulopatias e em alguns casos afeta o SNC de forma transitória ou com sequelas duradouras, incluindo a perda cognitiva. O prognóstico dos pacientes com doenças neurodegenerativas, como Doença de Parkinson (DP) e Doença de Alzheimer (DA), infectados pelo vírus é de maior risco de óbito. Isso se dá pela aceleração nos sintomas de neuroinflamação e da alta afinidade entre os receptores ECA2 e da proteína Spike do SARS-CoV-2, assim agravando a chance de infecção e o quadro clínico da doença existente. Outro meio para invasão do vírus no SNC é pela disfunção da barreira hemato-encefálica (BHE) causada pela doença neurodegenerativa, que aumenta a permeabilidade da membrana, facilitando a entrada do vírus no SNC. Com isso, é notório que o SARS-CoV-2 é apto a invadir o SNC e intensificar os sintomas danosos ao cérebro, em que sua virulência tende a ser mais agressiva em pacientes que estejam mais debilitados. Um aspecto que também deve ser considerado é o aumento da sintomatologia ansiosa-depressiva observado na fase pré-clínica da DA, no qual foi verificado em estudo coorte o aumento da sintomatologia ansiosa-depressiva durante o confinamento relacionado à COVID-19, o que conferiu um pior prognóstico clínico para as pessoas com risco de DA após a pandemia. Com relação à DP, foi observada piora dos sintomas motores e aumento significativo da doença motora durante as restrições associadas à pandemia. **CONCLUSÃO:** A interação entre o vírus e as doenças neurodegenerativas mostrou-se desfavorável, com aceleração das progressões e aumento do risco de óbito. Os mecanismos subjacentes ainda são pouco compreendidos, e seu entendimento permitirá avanços na prevenção e na terapia.

Palavras-chave: COVID-19. Doença Neurodegenerativa. Doenças Neurodegenerativas e BHE.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

ASPECTOS MOLECULARES DA COINFEÇÃO POR TRICHOMONAS VAGINALIS E HIV

BALDAVIRA, Letícia Lino¹ SOUZA, Marjorie Mendes Marini E¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: lebaldavira@gmail.com marjoriemarini@gmail.com

INTRODUÇÃO: O parasita *Trichomonas vaginalis* (TV) é o protozoário causador da tricomoníase, infecção não viral sexualmente transmissível mais predominante no mundo. Os sintomas mais notáveis da doença são dados pela disbiose e aumento do pH, que pode causar vaginose bacteriana. Em casos agudos, são observados pequenos focos hemorrágicos no colo do útero, que servem como porta de entrada para microrganismos à corrente sanguínea. A tricomoníase causa uma resposta inflamatória intensa, manifestando altos níveis de TNF α e de proteínas sinalizadoras para o recrutamento de células do sistema imune, essas são o principal alvo do vírus da imunodeficiência humana, (HIV). Desse modo, as células recrutadas pela inflamação, junto às proteínas de superfície do parasita, favorecem a entrada do vírus. Ressaltando a necessidade de identificar quais são as moléculas responsáveis pela interação dos microrganismos com o sistema imune. **OBJETIVO:** Compreender como a liberação de proteínas produzidas pelo *Trichomonas vaginalis* desencadeia um mecanismo capaz de facilitar a infecção do HIV. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A partir da análise independente de artigos e projetos de pesquisa examinados no PubMed e SciELO, foram selecionados 27 para a compreensão do problema de pesquisa; sendo 12 artigos diretamente relacionados à coinfeção da tricomoníase e do HIV, entre de 2007 a 2023, utilizando as Palavras-chave tricomoníase, *Trichomonas vaginalis* e HIV, na língua inglesa. **RESULTADOS:** O processo de colonização da mucosa vaginal pelo TV, é definido por seus variados fatores de virulência. Análises genômicas apontaram numerosas proteínas de superfície responsáveis pela adesão, como a P270 uma adesina altamente imunogênica, e enzimas do hidrogenossomo, como as enzimas málicas, capazes de realizar atividades exoenzimáticas prejudicando a integridade do epitélio do hospedeiro. No entanto, o principal mecanismo de modulação imunológica executado pelo tricomonada é a degradação da proteína inibidora de leucoprotease secretora (SLPI), que em seu funcionamento normal, se encarrega de regular processos inflamatórios e realizar o controle antimicrobiano. Sua degradação, permite que o vírus infecte macrófagos e células T efêtoras a partir da ação do complexo de proteínas gp120, de grande afinidade por células TCD4+, e gp41 presente no envelope viral para a injeção do material genético na célula. A rápida replicação viral é estimulada pelo aumento dos níveis de TNF α , resultantes da interação do parasita com o sistema imune. Por conseguinte, cresce o número de vírus livres facilitando a transmissão do HIV para outras pessoas. Análises matemáticas apontam, que na presença de TV, há um aumento de 50% de chance de contrair HIV. **CONCLUSÃO:** A coinfeção por tricomoníase e HIV apresenta benefícios entre si, visto que a imunidade da microbiota vaginal é fragilizada pelo TV, fator crucial para a contração do HIV. Estudos experimentais também apontaram que o tratamento da parasitose em questão é efetivo na prevenção de novos casos de HIV, especialmente em populações de risco como parceiros sexuais de pacientes soropositivos.

Palavras-chave: Tricomoníase. HIV. *Trichomonas Vaginalis*.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

AUMENTO DE *P. MIRABILIS* RESISTENTES EM ANIMAIS DE COMPANHIA: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

ESPINOSA, Rafaela Xavier¹ MISAQ, Bruna¹ SOUZA, Marjorie Mendes Marini E¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: rxefaesb@gmail.com misaobiomed@gmail.com marjoriemarini@gmail.com

INTRODUÇÃO: A resistência aos antimicrobianos se mostrou um problema crescente nos últimos anos e um grande desafio para a saúde pública, principalmente em ambientes hospitalares, pois dificulta a escolha do tratamento e piora o prognóstico do paciente. Na medicina veterinária, são isoladas cada vez mais bactérias resistentes a antimicrobianos, levantando discussões acerca da disseminação desses microrganismos, do compartilhamento de seus genes de resistência e do papel de animais de companhia nesses dois fatores. Uma bactéria de grande preocupação é o *Proteus mirabilis*, bacilo Gram-negativo da família Morganellaceae, caracterizado por sua motilidade tipo swarming e produção de urease e que está presente em vários ambientes, sendo parte da microbiota do trato gastrointestinal de seres humanos e animais, além de ser a segunda causadora de infecções do trato urinário (ITU) em animais de companhia. Esta revisão contemplará estudos que comprovam o aumento de bactérias multidrogas resistentes (MDR) isoladas em animais de companhia e a participação destes como reservatórios de *P. mirabilis* resistentes a antimicrobianos. **OBJETIVO:** Relatar o crescimento de infecções em animais de estimação por *P. mirabilis* resistentes e multidroga resistentes, evidenciando como a transferência de cepas e genes entre esses animais e humanos afeta a saúde pública. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica por artigos científicos publicados entre os anos 2013 e 2023 na plataforma PubMed, utilizando as Palavras-chave: “*Proteus and dogs*”, “*Proteus and zoonosis*”, “*Proteus and virulence*” e “*Proteus and antibiotic resistance*”. Todos os artigos utilizados estão no idioma inglês. **RESULTADOS:** Estudos demonstraram que bactérias resistentes podem ser compartilhadas entre humanos e animais de companhia através do contato direto ou indireto entre eles. Seus genes de resistência podem ser transferidos a outras bactérias por meio de elementos genéticos móveis. Um estudo feito no Brasil comparou bactérias presentes em cães clinicamente saudáveis e cães diagnosticados com cistite. Dentre todas as bactérias obtidas, inclusive isolados de *Proteus spp.*, foi possível identificar a presença de exemplares MDR em ambos os grupos e em porcentagens semelhantes, evidenciando o aumento de bactérias MDR e mostrando que esses microrganismos não estão mais restritos aos ambientes hospitalares. Outro estudo ministrado em Portugal comparou genes de resistência e de virulência entre isolados de *P. mirabilis* de animais (107) e de humanos (76). O parentesco clonal entre os isolados variou entre 80% e 100%. O estudo concluiu que houve a circulação desses isolados entre animais e entre animais e humanos e constatou que ambas as cepas abrigavam genes de resistência semelhantes, o que sustenta a possibilidade desses animais servirem de reservatório. **CONCLUSÃO:** Embora haja poucos estudos, as pesquisas iniciais mostram dados que evidenciam a importância de novas análises serem realizadas com foco na comparação do parentesco clonal de cepas de *P. mirabilis* entre animais de companhia e humanos. Além disso, o crescente número de cepas resistentes a antimicrobianos e de cepas MDR em amostras de urina de animais domésticos torna necessária a realização de uma vigilância epidemiológica e a adoção de cuidados relacionados à prescrição e ao uso de antimicrobianos, para evitar a seleção e disseminação de bactérias resistentes.

Palavras-chave: *Proteus Mirabilis*. Animais de Companhia. Resistência Microbiana a Antibióticos.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE VASECTOMIA E RISUG PARA ESTERILIZAÇÃO MASCULINA

RATEIRO, Maria Clara Pigari¹ BORGES, Thays de Estácio¹ ROCHA, Maria Luísa Gerulaitis de Souza¹ ZAMBUZI, Pedro Vitor¹ MARCOVICCHIO, Sophia Maria¹ LADEIA, Carolina Santos Gottardo¹ TESSER, Renato Borges¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: mpigari7@gmail.com thays.teb2014@gmail.com mariasouza2605@gmail.com pedro_zambuzi@hotmail.com sophiamarcovicchio198@gmail.com carolinagottardo35@gmail.com renatobtesser@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os métodos de contracepção masculina disponíveis no mercado são escassos quando comparados às diversas opções de contraceptivos femininos, sendo os mais conhecidos o preservativo externo e a vasectomia. Atualmente, apenas o método “Risug” busca viabilizar a ausência de espermatozoides no sêmen causando ausência de espermatozoides no ejaculado sem ser pela vasectomia. A vasectomia é um método cirúrgico considerado permanente, que consiste em um corte ou bloqueio nos canais deferentes, interrompendo a circulação dos espermatozoides até a uretra. A vantagem dela está no fato de que o sêmen continua sendo eliminado normalmente durante a ejaculação e não há interferência na função erétil ou na potência sexual. Contudo, este é um método invasivo e por isso, pouco realizado. Desta forma, métodos menos invasivos vêm sendo pesquisados para incentivar a contracepção masculina. Visto isso, o Risug é um polímero constituído por estireno-anidrido maleico (SMA) dissolvido em dimetilsulfóxido, que é injetado nos canais deferentes obstruindo a passagem dos espermatozoides e modificando o Ph gerando uma alteração química do ambiente. **OBJETIVO:** Comparar o Risug da vasectomia, estimar a sua eficiência e seus possíveis efeitos colaterais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e exploratória a partir das bases de dados: SciELO e PUBMED e as publicações compreenderam o período entre 2020 e 2022. Foram utilizados os descritores: “contraceptivo masculino” (37 artigos), “vasectomia” (79 artigos) e “RISUG” (1093 artigos). Dos dados obtidos, foram utilizados 26 artigos. **RESULTADOS:** O Risug, diferentemente da vasectomia, não gera uma resposta autoimune e proporciona uma azoospermia temporária após certo tempo de uso, oferecendo até dez anos de contracepção efetiva. Sua reversibilidade é mais simples, sendo feita a partir da injeção de bicarbonato de sódio que, após alguns dias, causa a expulsão do contraceptivo pela uretra e em torno de dois meses, a produção e qualidade dos espermatozoides volta à normalidade. Os únicos efeitos colaterais causados são inchaço escrotal e dor na região da virilha, que desaparecem em aproximadamente um mês. Já a vasectomia pode provocar reações adversas prolongadas como a diminuição da qualidade dos espermatozoides e dor escrotal crônica. Além disso, ela é classificada como irreversível, pois a cirurgia para revertê-la pode não ser 100% eficaz. Entretanto, ambos os métodos não interferem na produção de hormônios masculinos nem em seu desempenho sexual, assim como também não protegem contra doenças sexualmente transmissíveis. Em relação à eficiência do Risug, dos 139 indivíduos testados, a maioria apresentou oligozoospermia grave (baixa qualidade dos espermatozoides) ou azoospermia no período entre o primeiro e o sexto mês após a injeção – somente ocorrendo falha de procedimento em seis dos testados. A vasectomia, causa a zoospermia somente após 3 a 4 meses do procedimento, gerando a necessidade de métodos alternativos de contracepção até que a esterilidade seja verificada. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que dentre todas as alternativas disponíveis, o “Risug” é o método contraceptivo mais promissor. Ao contrário da vasectomia, este não gera efeitos colaterais significativos nem permanentes, proporcionando uma contracepção segura e reversível.

Palavras-chave: Contracepção Masculina. Esterilização. RISUG.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

BIOTECNOLOGIA E AS VACINAS CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV): UMA EVOLUÇÃO HISTÓRICA

SILVA, Livia de Oliveira¹ SOUZA, Marjorie Mendes Marini E¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: livia.oliveira@yahoo.com marjoriemarini@gmail.com

INTRODUÇÃO: O papilomavírus humano (HPV) é um vírus DNA e a replicação acontece no núcleo das células hospedeiras, tendo um tropismo por células epiteliais escamosas. Há mais de 200 tipos de HPV responsáveis por lesões benignas e malignas, sendo que, determinadas cepas desencadeiam em uma das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) mais comuns mundialmente. Estudos estimaram que quase 80% dos indivíduos sexualmente ativos entrem em contato com alguma cepa de HPV em suas vidas. O HPV está fortemente relacionado com neoplasias, sendo as cepas 16 e 18 responsáveis por aproximadamente 70% do câncer de colo; 90% nos de ânus; 60% no câncer de vagina; 50% vulvar e causar câncer de pênis. A primeira vacina contra HPV foi desenvolvida em 91 por Ian Frazer e Jian Zhou, tornando-se a forma mais eficaz de prevenção, já que impede a infecção pelo HPV de alto risco e diminui ao risco de neoplasias. **OBJETIVO:** Descrever sobre as vacinas contra o HPV e o papel da biotecnologia para os avanços científicos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada pesquisa bibliográfica pelo PubMed - NCBI e SciELO no período de 2011-2023 em inglês e português, utilizando como Palavras-chave “HPV”, “vacina” e “DNA recombinante”. **RESULTADOS:** Existem vacinas terapêuticas e profiláticas. No HPV, as terapêuticas ainda não são aplicadas, porém estudos em fase de ensaio clínico vêm sendo aprovados para o tratamento de câncer cervical. Atualmente, as vacinas profiláticas são a forma de prevenção contra os tipos de alto risco do HPV (cepas 16, 18, 6 e 11). Há 3 vacinas disponíveis: Gardasil, Cervarix e Gardasil-9, elas foram produzidas por tecnologia de DNA recombinante (rDNA) utilizando a proteína do capsídeo do HPV L1. As partículas são semelhantes ao vírus e não-infecciosas, ou seja, não possuem DNA viral genômico e nem HPV ativo. A primeira geração das vacinas são Gardasil e Cervarix. A Gardasil é quadrivalente (HPV6, 11, 16 e 18) e produzida pela expressão do gene L1 no fungo *Saccharomyces cerevisiae*. Já a Cervarix é bivalente (HPV16 e 18) e foi produzida em 2009 pela infecção de insetos *Trichoplusia* com baculovirus. A segunda geração é a vacina Gardasil-9, que é nonavalente (HPV6, 11, 16, 18, 31, 33, 45, 52, 58). Ela foi aprovada em 2014 e é produzida da mesma forma que a Gardasil. Todas são intramusculares e a recomendação do Ministério da Saúde é que meninas sejam vacinadas em 9-26 anos, entretanto a vacinação é mais eficaz dos 9-14 é mais eficaz, assim como para os meninos. A vacina Gardasil é fornecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de forma gratuita dentro do cronograma vacinal brasileiro, porém os brasileiros negligenciam a oportunidade da prevenção, pois o boletim epidemiológico do MS 2022 apresentou redução da adesão vacinal. **CONCLUSÃO:** Os avanços biotecnológicos foram essenciais para o desenvolvimento das vacinas contra o HPV, uma IST que pode levar a diversos tumores e verrugas genitais. São necessárias estratégias mais efetivas de vacinação e também impedir veiculação de notícias falsas, pois a desinformação leva a uma negligência de um direito de saúde.

Palavras-chave: HPV. Vacina. DNA Recombinante.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

CARACTERIZAÇÃO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES DO PLASMA DE CAMUNDONGOS C57/BL6 RESTRITOS DE SONO

SOUZA, Mariana Leme Bico de¹ SILVA, Vinícius Machado¹ VIDAL, Andrey Sladkevicius² XANDER, Patrícia² BRITO, Ronni Rômulo Novaes¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

²Universidade Federal de São Paulo, campus Diadema

E-mails: marianalemebico@gmail.com vinimachadosilva@gmail.com andrey.vidal@unifesp.br patricia.xander@unifesp.br ronribrito@gmail.com

INTRODUÇÃO: Vesículas extracelulares (VEs) são um grupo heterogêneo de partículas liberadas por células, as quais podem ser genericamente classificadas em: exossomos, microvesículas e corpos apoptóticos. Presentes em fluidos biológicos, as VEs estão envolvidas em vários processos fisiológicos e patológicos. São consideradas um mecanismo adicional para a comunicação intercelular, permitindo que células troquem proteínas, material genético entre outros. No entanto, muito permanece desconhecido a respeito da origem, secreção, direcionamento e destino dessas vesículas. Dessa maneira, acreditamos que com o protocolo experimental de restrição de sono em camundongos por 21 dias consecutivos (RS21), obteremos dados relevantes ao examinarmos o perfil proteico do conteúdo das vesículas extracelulares no sangue total de animais que passaram pelo protocolo de restrição de sono. **OBJETIVO:** Coletar e caracterizar VEs do plasma de camundongos C57/BL6 submetidos ao protocolo de restritos de sono por 21 dias consecutivos para posterior análise do seu conteúdo proteico por Nanocromatografia líquida e espectrometria de massas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram utilizados camundongos C57BL/6 machos, com idade entre 6-10 semanas, divididos em dois grupos, experimental (restrito de sono, RS21) e controle. A Comissão de Ética do Uso de Animais aprovou o projeto com uso de animais e emitiu parecer substanciado nº 08/21 como aprovado. A restrição de sono se iniciou no dia 1, e os camundongos foram submetidos a restrição por 18 h / dia (janela de sono: 10h00 às 16h00) por 21 dias. As amostras de plasma foram coletadas em tubos Vacutainer e centrifugadas a 2.000 × g por 20 minutos a 4 °C. O sobrenadante foi transferido para tubos de microcentrífuga e armazenado a -80 °C. As VEs (exossomos) foram isoladas de plasma congelado usando o Total Exosome Isolation Kit, seguindo o protocolo do fabricante. As concentrações e os tamanhos das vesículas foram determinados usando Nanoparticle Tracking Analysis (NTA) em um instrumento Nanosight NS300. **RESULTADOS:** A análise por NTA revelou que a maioria das partículas no grupo RS21 apresentou um diâmetro médio de 165 nm, enquanto o grupo controle exibiu uma média de tamanho de partículas de 197 nm. No entanto, é importante destacar que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos. **CONCLUSÃO:** Esses achados sugerem uma similaridade entre os grupos, indicando a necessidade de investigações adicionais para compreender melhor os fatores que podem influenciar essas medições. O próximo estágio envolverá a análise do conteúdo proteico das VEs por meio de Nanocromatografia líquida e espectrometria de massas. Nossa expectativa é identificar diferenças significativas entre os grupos experimental e controle, o que pode proporcionar insights valiosos para a compreensão das características distintas entre eles.

Palavras-chave: Privação de Sono. Proteômica. Vesículas Extracelulares.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

CARACTERIZAÇÃO DO FENÔMENO DE QUIMERISMO HUMANO: IMPLICAÇÕES NA GENÉTICA MOLECULAR E BIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

SANTOS, Isabela Dinis dos¹ MONTEIRO, Allan dos Anjos¹ PRAXEDES, Leide de Almeida¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: isabela.d.santos@gmail.com allananjosmonteiro2003@gmail.com lapraxedes@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Quimerismo genético é um fenômeno complexo e pouco descrito na literatura científica. Quimera é, por definição, um organismo cujas células são derivadas de dois ou mais zigotos, em oposição ao processo de mosaicismo cujas diferentes linhagens celulares são derivadas de um único zigoto. O dinamismo existente no genoma além da instabilidade cromossômica permite fenômenos relacionados ao processo de implantação, dando origem a uma diversidade de eventos. A maioria das quimeras permanecem sem ser detectadas, sendo, na maioria das vezes identificada em casos de hermafroditismo verdadeiro, quando um indivíduo apresenta linhagens celulares XY e XX, podendo influenciar no desenvolvimento gonadal, ou seja, presença do tecido ovariano e testicular em um único indivíduo. Outros sinais clínicos de quimerismo são assimetria corporal, pigmentação irregular da pele, linhas de blaschko e heterocromia, entretanto, são mais sutis e podendo ser confundidos com o mosaicismo. **OBJETIVO:** Reunir as principais características acerca do fenômeno de quimerismo humano e suas implicações nas áreas do conhecimento científico, especialmente, na embriologia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica na plataforma PubMed e SciELO com os descritores, “quimerismo”, “quimerismo humano”, “microquimerismo”, de 2005 a 2023. **RESULTADOS:** As quimeras humanas naturais são classificadas em três grandes grupos: 1 – Microquimerismo, quando há um fluxo bidirecional das células, havendo dois tipos: microquimerismo fetal onde as células fetal são encontradas na mãe e microquimerismo materno onde células da mãe migram para o filho, a relação benefícios-malefício deste tipo de quimera é um tema em debate, na medida que foi visualizado efeitos positivos nos processos regenerativos e negativos podendo promover doenças autoimunes. 2 - Quimeras de fusão é a mistura de blastômeros provenientes de dois zigotos, formando um indivíduo quimera tetragamético formados pela mistura de blastômeros de dois zigotos; ou proveniente de um óvulo fertilizado com um segundo corpúsculo polar fertilizado; quimeras partenogênicas ou trigaméticas que envolvem a divisão partenogênica do pró-núcleo feminino e a fertilização de cada pró-núcleo por um espermatozoide diferente. 3 - Gêmeos quiméricos possuem blastômeros provenientes de dois zigotos formando uma mórula que posteriormente se divide em dois grupos originando gêmeos com linhagens celulares diferentes ou quando os gêmeos compartilham células pelos anexos embrionários, assim cada gêmeo pode possuir, por exemplo, grupos sanguíneos diferentes em um mesmo indivíduo. **CONCLUSÃO:** O quimerismo possui grande relevância ao desenvolver quadros tanto benéficos quanto prejudiciais ao indivíduo e apesar do interesse por essas variantes somáticas por médicos e geneticistas, há uma falta geral de discussão e publicações sobre esse tópico por pesquisadores da área, desse modo, evidencia-se a necessidade de maiores estudos acerca do tema a fim de proporcionar maior clareza sobre o quimerismo e seus efeitos.

Palavras-chave: Quimerismo. Quimerismo Humano. Microquimerismo.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

CARACTERIZAÇÃO DO GENOMA DO TRIPANOSSOMATÍDEO KENTOMONAS SORSOGONICUS EM COMPARAÇÃO COM ORGANISMOS DA SUBFAMÍLIA STRIGOMONADINAEZAVATARO, Ana Luisa Elias¹ ALVES, João Marcelo Pereira¹¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: analuisa.zavataro@gmail.com analuisa.zavataro@gmail.com

INTRODUÇÃO: A subfamília Strigomonadinae, são tripanossomatídeos monoxênicos que infectam insetos, caracterizados pela presença de um endossimbionte (Candidatus Kinetoplastibacterium, família Alcaligenaceae, Betaproteobacteria) em seu citoplasma, que fornece algumas trocas metabólicas, destacando principalmente o grupamento heme. Com uma nova espécie foi isolada, Kentomonas sorsogonicus. Tendo somente o genoma de sua bactéria endossimbionte (Ca. K. sorsogonicus) caracterizado, foi observado um tamanho reduzido e uma perda da maioria dos genes associados à via síntese do heme, cuja presença era considerada como uma característica diagnóstica dessa subfamília. Portanto, a proposta desse projeto é analisar o genoma completo do K. sorsogonicus para tentar confirmar a ausência de enzimas relacionadas à via de síntese do heme e investigar a evolução dos genes de outras vias de interesse. **OBJETIVO:** Este projeto propõe analisar o genoma completo de K. sorsogonicus, predizendo genes codificadores de proteínas e de RNAs não-codificantes, comparando as possíveis interações e colaborações moleculares com a bactéria endossimbionte e com os outros dois gêneros da família Strigomonadinae. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O genoma de K. sorsogonicus foi sequenciado nas plataformas Illumina e PacBio, contendo cerca de 35 milhões de bases. O genoma da bactéria de K. sorsogonicus foi baixada do banco de dados público GenBank, junto das outras espécies Strigomonadinae e seus respectivos endossimbiontes. A sequência de K. sorsogonicus foi inicialmente anotada com o pipeline Companion. Entretanto, devido aos resultados incoerentes, as predições foram descartadas e outro software preditor de proteínas foi utilizado, o AUGUSTUS. Os arquivos obtidos foram inseridos no anotador de vias metabólicas ASGARD. Como anotação complementar, foram utilizadas buscas baseadas em perfis, com o programa eggNOG. Além de anotações de genes para RNAs, com o tRNAscan-SE, RNAmmer e o INFERNAL para uso das predições de outros ncRNAs. **RESULTADOS:** Obtivemos anotações do genoma de Kentomonas, utilizando o anotador funcional COMPANION, entretanto, durante a submissão dos dados para o banco público de sequências, foi observada a predição de introns, o que está incorreto considerando que o genoma de tripanossomatídeos não possui tais características. Posteriormente, foram obtidas predições proteicas com o anotador AUGUSTUS. Com o preditor eggNOG, obtivemos informações sobre as classificações COG, após a construção de um gráfico observamos poucas diferenças quantitativas nas categorias de cada proteína. Preditores para diferentes tipos de RNAs foram utilizados e obtivemos tRNAs para os 20 tipos de aminoácidos, além de predições para rRNA, utilizando alternativas para localizar os segmentos das subunidades maiores. Até o momento obtivemos anotações generalizadas sobre o genoma de Kentomonas, futuramente espera-se comparativos entre as diferentes espécies e seus próprios endossimbiontes. **CONCLUSÃO:** Obtivemos anotações gerais do genoma de K. sorsogonicus, comparando com classificações proteicas de outros gêneros da subfamília. Futuramente, espera-se comparações entre os potenciais metabólicos de cada organismo pertencente à subfamília Strigomonadinae, as principais diferenças entre o hospedeiro-endossimbiose de cada espécie e análises envolvendo ortologia para determinar genes compartilhados entre cada espécie. Assim como o desenvolvimento de um banco de dados robusto, ferramentas automatizadas para análise de tripanossomatídeos e materiais complementares, pois devido carências houve dificuldade para resultados conclusivos.

Palavras-chave: Genoma. Tripanossomatídeo. Kentomonas.

CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS DE VARIANTES PATOGÊNICAS NO GENE CHEK2

TUCCI, Tatiana Massari¹ LIMA, Fabio Mitsuo¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: tm14tucci@gmail.com fabio.lima@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Predisposição Hereditária ao Câncer compreende cerca de 5 a 10% dos casos de câncer e se dá pela ocorrência de mutações na linhagem germinativa, em geral de herança autossômica dominante, dentro de uma família. Um dos genes associados a essa síndrome é o CHEK2, gene supressor de tumor que codifica uma quinase de ciclo celular (CHK2) envolvida na regulação desse ciclo e no reparo de danos ao DNA, ao fosforilar e ativar diversas proteínas essenciais nesses processos. Variantes patogênicas ou possivelmente patogênicas nesse gene podem contribuir para o desenvolvimento de tumores em múltiplos órgãos, e a detecção dessas variantes ajuda a direcionar a melhor conduta para o paciente e sua família, com o processo de aconselhamento genético, medidas de prevenção e rastreamento. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre variantes patogênicas no gene CHEK2 e o aumento da predisposição ao câncer, ressaltando os aspectos genéticos e consequências clínicas para direcionamento otimizado do paciente e sua família. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica narrativa por artigos científicos em língua inglesa entre 2016 e 2023 na plataforma PubMed, adotando as Palavras-chave “CHEK2”, “Pathogenic variants” e “Hereditary cancer”. **RESULTADOS:** Variantes classificadas como patogênicas ou possivelmente patogênicas, que causam perda de função da proteína CHK2, podem ser associadas ao desenvolvimento de câncer colorretal e de mama, possivelmente também de próstata, fígado e tireoide. Pela plataforma ClinVar, as mutações gênicas com essa classificação são, principalmente, deleções, polimorfismos de único nucleotídeo, duplicações e inserções. Como efeitos mais comuns dessas variantes, vê-se alterações dos tipos: frameshift (mudança na janela de leitura), em regiões não traduzidas (regulação da expressão gênica), nonsense (substituição por códon um códon de parada da síntese proteica), em sítios de splicing (entre um éxon e um íntron) e missense (alteração na sequência de aminoácidos). O gene é considerado de penetrância moderada, visto que nem todos os indivíduos com mutações desenvolvem o fenótipo de câncer, mas algumas variantes, como a deleção c.1100 del.C, podem mais que dobrar o risco de câncer de mama. Similarmente relevantes são as missense c.470T>C, c.1283C>T, c.349A>G e c.1283C>T, as duas primeiras associadas também ao câncer colorretal. A detecção de variantes com risco patogênico em CHEK2 por teste genético pode direcionar o manejo do paciente, sobretudo pela realização mais frequente e precoce do que em pessoas sem a variante, de exames de rastreamento como mamografia, colonoscopia e ressonância magnética, além da indicação para testagem genética em familiares e recomendações de prevenção associadas ao estilo de vida. **CONCLUSÃO:** CHEK2 é um dos genes associados ao aumento de chance de desenvolvimento de câncer, pela ocorrência familiar de mutações germinativas. Variantes de risco deletério podem causar diversas alterações na sequência desse gene e na função da proteína CHK2, quinase importante no controle de ciclo celular e reparo de DNA. O acompanhamento dessas variantes em pacientes possibilita o aconselhamento genético e elucida medidas de prevenção, como o rastreamento por exames e a testagem em cascata de familiares possivelmente afetados, de modo a otimizar e individualizar a conduta multiprofissional.

Palavras-chave: CHEK2. Câncer Hereditário. Variantes Patogênicas.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

COMPARAÇÃO ENTRE OS PRINCIPAIS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA FRAGMENTAÇÃO DO DNA ESPERMÁTICO

BRITTO, Catarina Conrado de¹ OKADA, Fatima Kazue² ALARCÓN, Rafael Patricio dos Santos²
FERNANDES, Raysa Sá Teles¹ PAULA, Thaís Serzardello de³ OLIVA, Samara Urban¹ TESSER, Renato
Borges²

¹Universidade Federal de São Paulo-SP

²Centro Universitário São Camilo-SP

³CrioBrasil

E-mails: catarinaconrado2015@gmail.com fatima.okada@unifesp.br rafael.alarcon@aluno.saocamilo-sp.br
raysateles02@gmail.com thaissdepaula@yahoo.com.br samaraurban@gmail.com renatobtesser@gmail.com

INTRODUÇÃO: Com a incidência crescente dos casos de infertilidade conjugal, muitos casais recorrem às clínicas de reprodução assistida. O fator masculino é responsável, isoladamente, por 30% dos casos de infertilidade e contribui com outros 30 % a 40%, juntamente com o fator feminino. Além do espermograma convencional, outros exames têm sido solicitados para a avaliação espermática, principalmente a análise da fragmentação do DNA do espermatozoide. As principais causas que levam a esta alteração são: falha da compactação da cromatina, indução da apoptose, e estresse oxidativo. No manual da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 2021, os métodos descritos para análise da fragmentação do DNA espermático são: método TUNEL, ensaio COMETA alcalino e teste da dispersão da cromatina espermática (SCD). Entretanto, na literatura, não existe um consenso em relação qual dos métodos possuiu maior acurácia. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi comparar os principais métodos de avaliação da fragmentação do DNA de espermatozoides humano. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram analisadas 6 amostras provenientes de pacientes da Clínica de Andrologia CrioBrasil. Todos os pacientes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Foram obtidos uma amostra por paciente. A integridade do DNA espermático foi analisada pelos métodos de TUNEL, SCD (LensHooke® R10 test kit) e COMETA. Para a realização dos métodos TUNEL e SCD, foram analisados 500 espermatozoides/ paciente e classificados em fragmentados e não-fragmentados. Para o ensaio COMETA alcalino, foram analisados 200 espermatozoides/ paciente e classificados em 4 graus de fragmentação do DNA. Os 3 métodos foram comparados por meio de análise estatística utilizando o teste ANOVA. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Coeop: 4.795.743). **RESULTADOS:** O método TUNEL apresentou menor porcentagem de espermatozoides com o DNA fragmentado quando comparado ao ensaio COMETA alcalino e ao SCD. Ainda, o ensaio COMETA alcalino e o teste SCD não apresentaram diferença estatisticamente significativa quando comparados entre si. **CONCLUSÃO:** Os dados analisados até o momento sugerem que o ensaio COMETA alcalino e o teste SCD apresentaram maior acurácia quando comparado ao método TUNEL.

Palavras-chave: Fragmentação do DNA Espermático. Método TUNEL. Ensaio Cometa Alcalino.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

CONSULTA SOBRE UTILIZAÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL PARA O ENSINO DE ANATOMIA HUMANA NO METAVERSO

VIDSIUNAS, Alex Kors¹ VIDSIUNAS, Lucimara Cristina Vidal Kors¹ RODRIGUES, Guilherme Oberto¹
LIMA, Fabio Mitsuo¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: alex.vidsiunas@prof.saocamilo-sp.br luvikorsvi@gmail.com guilherme.rodrigues@prof.saocamilo-sp.br fabio.mitsuo@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Apesar do uso de peças cadavéricas ainda ser essencial para o ensino de Anatomia Humana, é inegável que o uso crescente da tecnologia digital tem se mostrado uma valiosa ferramenta complementar. O metaverso é um ambiente digital que permite a interação entre os usuários e tem mostrado potencial para melhorar e aumentar o aprendizado dos estudantes. Muitas pessoas afirmam conhecer a Realidade Virtual (VR). Porém, acredita-se que os números de pessoas que realmente conheçam e que realmente tenham tido experiência imersiva na VR sejam menores. Além disso, crê-se que haja interesse e intenção por parte dos estudantes de conhecer e utilizar a VR como estratégia pedagógica complementar para o ensino de Anatomia Humana. **OBJETIVO:** Conhecer e identificar os percentuais de pessoas que sabem o que é VR; que conhecem e que já tiveram experiência com a VR; que possuem dispositivos de VR e; identificar se há interesse e intenção em ter experiência com a VR para o ensino-aprendizagem de Anatomia Humana. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva na qual foi aplicado um questionário eletrônico (Google Forms), que ficou aberto por três meses. Os links eletrônicos (URL e QRCode) de acesso a este questionário foram divulgados presencialmente nas salas de aula, laboratórios das áreas de Saúde e de Informática e, por meio digital (mídias e redes sociais dos centros e ligas acadêmicos dos cursos de graduação da instituição e dos pesquisadores envolvidos neste projeto). O acesso ao questionário ocorreu via internet. Nesse primeiro momento de análise foram considerados apenas o total de entrevistados para se ter uma ideia geral das respostas. **RESULTADOS:** No total, foram entrevistadas 516 pessoas. Apesar de muitas pessoas afirmarem conhecer a RV (96,7%), nem metade dos entrevistados tiveram alguma experiência com a RV (48,3%). Provavelmente, isso se deve ao fato de apenas 18,6% dos entrevistados relatarem que possui algum equipamento que permita acesso à RV. Mesmo não tendo um equipamento, a grande maioria dos entrevistados sinalizou que gostaria de ter uma aula de Anatomia Humana em RV (90,9%) com um professor desta unidade curricular que possua experiência em ambientes virtuais (92,1%). **CONCLUSÃO:** Acredita-se que há interesse por parte da comunidade acadêmica em utilizar dispositivos que acessem VR como ferramenta complementar para o ensino de Anatomia Humana.

Palavras-chave: Anatomia Humana. Ensino. Realidade Virtual.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

CORRELAÇÕES ACERCA DO GENÓTIPO APOE4 E A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA DOENÇA DE ALZHEIMER

SIMÃO, Pandora Ramos¹ MONTEIRO, Allan dos Anjos¹ VELA, Rodrigo Alessandro Riemma¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: pandorarsimao@gmail.com allananjosmonteiro2003@gmail.com rodrigovela@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença de Alzheimer (DA) figura entre as principais demências, que tendem a aumentar sua prevalência nos próximos anos com o envelhecimento populacional. Esta pode se apresentar na forma familiar (padrão de herança autossômico dominante) ou de início tardio (multifatorial). Ela é caracterizada pela formação de placas beta-amilóides (A β) e emaranhados neurofibrilares via fosforilação da proteína Tau no cérebro. Além disso, outros fatores que também influenciam na fisiopatologia da doença são estresse oxidativo, alterações cerebrovasculares, neuroinflamação e alterações no metabolismo da glicose. Na DA multifatorial, a homozigose do alelo apoE4 codifica a apolipoproteína E4, que é produzida pelos astrócitos e está relacionada à capacidade de regeneração axonal e auxílio na sinaptogênese. São 4 isoformas (ApoE2, ApoE3, APOE3R, ApoE4), e a última influencia significativamente na susceptibilidade da doença, por levar ao acúmulo de Tau fosforilada e à neuroinflamação. Correlacionando hábitos individuais, não-portadores do APOE ϵ 4 revelam declínio de memória menos acentuado comparados aos portadores. Nesse sentido, a prática de atividade física é reconhecidamente uma importante intervenção terapêutica em uma série de doenças, inclusive na DA, visto que o sedentarismo apresenta correlação positiva com quadros de demência. **OBJETIVO:** Compreender e correlacionar o impacto da prática de atividade física e o genótipo APOE4 na cognição de idosos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica na plataforma Pub-Med com os descritores “ApoE4” e “Physical activity” a partir do ano de 2018. **RESULTADOS:** Existe uma fina correlação entre a presença do genótipo APOE ϵ 4 e a prática de atividade física, visto que as alterações da DA interagem em diferentes níveis, inclusive de forma antagônica, demonstrando uma alta complexidade de eventos. Estudos demonstraram que praticar exercício físico promoveu a ativação de enzimas relacionadas a depuração de A β ; inibição de cinases envolvidas na hiperfosforilação da Tau em modelos animais; elevação dos níveis de fatores neurotróficos envolvidos na neurogênese, sinaptogênese e angiogênese; melhora na perfusão cerebral; redução da produção de citocinas pró-inflamatórias; redução da resistência cerebral à insulina e aumento da sensibilidade periférica da mesma. Vale notar, cada efeito proporcionado pelo exercício antagoniza as repercussões prejudiciais promovidas pela APOE ϵ 4. **CONCLUSÃO:** Associado a outros hábitos de vida saudáveis, a atividade física parece melhorar a cognição e memória. Porém, pelas numerosas variáveis como intensidade, tempo e tipo de exercício, além da compreensão em andamento do papel do APOE ϵ 4, os estudos permanecem em constante evolução, carecendo de uma padronização teste e um melhor delineamento. Estudos funcionais se fazem necessários na tentativa de melhorar a correlação genotípica e a prática de exercícios físicos, permitindo assim a solidificação da eficiência dessa ação como medida terapêutica em pacientes acometidos ou suscetíveis à DA.

Palavras-chave: Atividade Física. Apolipoproteína E4. Cognição.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

DESAFIOS DA CURA DO HIV POR MEIO DE CRISPR/CAS9 E FUTURAS PERSPECTIVAS

MISAO, Bruna¹ MATHIAS, Júlia da Silva² VIEIRA, Julia Garcez¹ MARTINEZ, Nicole Araújo³ MARQUES, Julia¹ LIMA, Fabio Mitsuo¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

²Faculdades Oswaldo Cruz-SP

³Universidade Nove de Julho-SP

E-mails: misaobiomed@gmail.com juliasilvamatias16@gmail.com julia_garcez23@hotmail.com nicolearaujomartinez@gmail.com julia.mmarques947@gmail.com fabio.lima@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) ainda é um grave problema de saúde global por induzir a destruição imunológica. De acordo com a OMS, em 2019, cerca de 38 milhões de pessoas viviam com HIV e 67% dos infectados receberam terapia antirretroviral (TARV), tratamento padrão para estes pacientes. Embora a morbidade e mortalidade de doenças relacionadas tenham diminuído, a TARV não consegue eliminar com eficácia os reservatórios virais latentes, tornando a AIDS uma doença crônica controlável, mas incurável. Para isso, o sistema CRISPR/Cas9 poderia ser utilizado para direcionar a atividade do genoma do HIV-1. Ele envolve um RNA guia, correspondente a um gene alvo, e a Cas9 – uma endonuclease que causa uma quebra da fita dupla do DNA, permitindo modificações no genoma, sendo assim uma tecnologia de edição de genes eficaz e barata. O CRISPR/Cas9 tem potencial para se tornar a principal ferramenta de edição do genoma para erradicar a infecção pelo HIV-1, entretanto, ainda deve enfrentar alguns desafios até isso se tornar realidade. **OBJETIVO:** Apresentar os obstáculos para utilização do CRISPR/Cas9 como terapia contra o HIV-1, por meio de estudos clínicos, contemplando perspectivas futuras. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma busca no PubMed, portal Nature e Google Acadêmico por artigos publicados entre 2015 e 2023, através das Palavras-chave “CRISPR/Cas9” e “CRISPR/Cas9 and HIV”. **RESULTADOS:** Pesquisas recentes evidenciam o potencial da terapia CRISPR no combate ao HIV-1, porém alguns obstáculos ainda impedem sua ampla utilização. Dentre os aspectos a serem evoluídos estão a possibilidade de atividade off-target (fora do alvo), compreensão e domínio dos mecanismos de fuga do complexo CRISPR/Cas9, caracterização das células com provírus latente e eficácia do sistema de entrega. O HIV possui tropismo por linfócitos T ou macrófagos pelo reconhecimento dos co-receptores CCR5 e CXCR4, respectivamente, podendo também infectar ambos. Estudos em ratos humanizados obtiveram sucesso ao utilizar o CRISPR/Cas9 para interromper simultaneamente os genes CCR5 e CXCR4 em linhagens de células TCD4⁺ e macrófagos CD34⁺, resultando na impossibilidade de reconhecimento e infecção dessas células pelo HIV, tornando os ratos tratados resistentes. Ainda, quando realizada em linfócitos TCD4⁺ primárias, a terapia resultou em 50% de células CCR5-CXCR4⁺, mantidas a longo prazo. Entretanto, também foi observada uma diminuição no enxerto de células T, o que pode prejudicar a durabilidade da terapia adotiva. A combinação da terapia CRISPR com a TARV mostrou-se mais eficaz na cura do HIV do que as terapias individuais, como demonstrado em um estudo com camundongos humanizados, onde a terapia dupla eliminou o DNA e RNA viral em vários órgãos, como o baço e medula óssea, e aumentou o número de células TCD4⁺, em relação às terapias isoladas. **CONCLUSÃO:** Apesar do uso do CRISPR/Cas9 no tratamento do HIV ainda possuir alguns desafios a serem enfrentados, principalmente em relação às interferências fora do alvo e possíveis resistências do HIV ao CRISPR, ainda se trata de uma alternativa promissora. A possibilidade de utilizar esse tipo de terapia direcionada a mais alvos ou combinada a TARVs sugere novas direções para a cura do HIV.

Palavras-chave: Proteína 9 Associada à CRISPR. HIV. Terapia Genética.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

29

DESIGUALDADE NA DISTRIBUIÇÃO VACINAL DO COVID-19 NO ÂMBITO POLÍTICO E SOCIOECONÔMICO

BORSATO, Heloiza Amaral Xavier¹ LEITE, Danila Torres¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: heloiza.borsato@aluno.saocamilo-sp.br danilatl@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A pandemia do COVID-19, causada pelo vírus Sars-CoV-2 causou grandes impactos em todo o mundo. Até setembro de 2023 foram 770.563.467 de casos e 6.957.216 de óbitos registrados. A partir desse contexto, houve a extrema necessidade de traçar estratégias efetivas para a prevenção da doença, porém, desafios como, desigualdade econômica, nacionalismo de vacinas, capacidade de produção limitada, acesso limitado ao conhecimento e a falta de coordenação internacional foram empecilhos significativos para o combate e prevenção do SARS-CoV-2. Dessa forma, no contexto global, em países de alta renda houve cerca de 90% de cobertura vacinal, enquanto em países de baixa e média renda ficaram com cobertura vacinal inferior a 5%. Com isso diversos estudos em saúde pública trouxeram uma discussão crítica, racional e pertinente ao contexto mundial atual. **OBJETIVO:** Descrever a distribuição das vacinas anti-SARS-CoV-2 durante a pandemia do COVID-19, no cenário mundial, frente os fatores socioeconômicos da população assistida. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão da literatura realizada em maio de 2023 na base de dados PubMed, disponíveis gratuitamente na íntegra e com os descritores: “Covid-19 inequality vaccine”, “Covid-19 Socioeconomic inequality vaccine” e “Covid-19 inequality political vaccine” sendo encontrados 719, 163, e 74 artigos respectivamente, totalizando 956 artigos. Desses, todos passaram pelo processo de descarte por duplicatas e análise de título para exclusão de temas não pertinentes ao estudo. Dessa forma, sobram ainda 89 artigos dos quais apenas 10 foram utilizados. **RESULTADOS:** A desigualdade na distribuição vacinal contra a COVID-19 tem exacerbado grandes problemas de saúde pública mundiais. Foi demonstrado que países de alto índice econômico, que representam cerca de 15% da população mundial, receberam 45% das vacinas de COVID-19 distribuídas globalmente, enquanto países de baixo e médio índice econômico, que representam quase metade da população mundial, receberam apenas 17% das vacinas. Nesse contexto, é possível observar que além de problemas logísticos e monetários há também toda uma reafirmação da herança colonial, pois, “países de primeiro mundo” inserem um contexto de dominância global em relação aos países emergentes e não emergentes. Diante disso, observou-se que durante a época de maior produção de vacinas pela Moderna, Pfizer e BioNTech 70% das doses produzidas estavam sendo destinadas para nações ricas contrariando o objetivo da aliança internacional COVAX conduzida pela OMS e aderida por mais de 150 países. Dessa forma, devido a todo o problema político e econômico envolvido foi possível constatar que em outubro de 2021, apenas cerca de 6% da população da África havia recebido pelo menos uma dose da vacina contra a COVID-19, em comparação com mais de 60% na Europa e América do Norte comprovando assim a problemática. **CONCLUSÃO:** A disparidade vacinal do COVID-19 evidenciou de forma clara problemas socioeconômicos e de saúde pública que comprometeram grande parte do avanço vacinal e garantia básica aos direitos humanos mundiais.

Palavras-chave: Desigualdade. Vacinação. COVID-19.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

DISBIOSE E DOENÇA DE PARKINSON: UM POTENCIAL BIOMARCADOR DE SUA PATOGÊNESE

CARDOSO, Rafaela Chagas¹ SILVA, Ronaldo Luis da¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: rafaela010904@gmail.com rlsfisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa crônica, caracterizada pela perda progressiva de neurônios dopaminérgicos na substância negra. Conjuntamente, ocorre a formação de agregados intracelulares da proteína α -sinucleína mal-estruturada, denominados Corpos de Lewy. Acomete predominantemente indivíduos com idades compreendidas entre 50 e 79 anos, sendo que apenas 10% dos casos possuem caráter hereditário, fatores externos exercem uma significativa influência em sua manifestação. Os principais sintomas da DP consistem em tremores, rigidez muscular, bradicinesia, alterações no sono, alucinações e problemas no trato gastrointestinal, este último tende a preceder os sintomas motores clássicos em muitos anos. Por conseguinte, diversos estudos sugerem que o processo patológico começa no sistema nervoso entérico (SNE), em virtude de alguns fatores, entre eles a disbiose. Neste âmbito, metabólitos microbianos poderiam ser um potencial biomarcador e novas possibilidades terapêuticas vêm sendo cogitadas. **OBJETIVO:** Por conseguinte, o objetivo deste estudo é analisar a potencialidade da disbiose como biomarcador associado à DP. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa a partir de artigos científicos disponibilizados nas plataformas PubMed e Google Acadêmico, usando como descritores “Doença de Parkinson”, “Disbiose” e “Eixo microbiota-intestino-cérebro”, na língua inglesa. Foi utilizado o período de busca entre os anos 2011 e 2023, e selecionado os artigos que corresponderam aos critérios de serem concedidos gratuitamente e abordarem o assunto de interesse. Dentre 25 encontrados na busca em questão, foram selecionados 14 para este estudo. **RESULTADOS:** De acordo com os autores, a DP tem seu início nas células enteroendócrinas. São células quimiosensoriais que possuem propriedades semelhantes à neurônios, incluindo a expressão da α -sinucleína. Estão dispersas na mucosa, com sua região apical em contato com o lúmen e a região basal com o SNE. Diversos fatores contribuem para a agregação da α -sinucleína, sobretudo a disbiose. Com base nos estudos elencados, observa-se um predomínio de bactérias da família Enterobacteriaceae em pacientes com a DP e diminuição das Prevotellaceae. Logo, há uma alteração dos metabólitos microbianos, dentre eles a diminuição de ácidos graxos de cadeia curta (AGCC) que são essenciais para a motilidade intestinal, e o aumento da proteína bacteriana curli, instigando a formação dos agregados (corpos de Lewy). Supõe-se que os mesmos são passados ao sistema nervoso central (SNC) pelo nervo vago como um príon e, uma vez estabelecidos, favorecem o desdobramento inadequado de outras α -sinucleínas em suas conformações nativas. Com isso, um quadro inflamatório é estabelecido, resultando na retroalimentação positiva desse circuito autodestrutivo e no avanço da patogenia da DP. **CONCLUSÃO:** Diante dos estudos mencionados, pode-se considerar a disbiose como um potencial biomarcador associado à DP, sendo uma ferramenta de elevada relevância para o diagnóstico precoce. Dessa forma, seria possível retardar a progressão da doença por meio de intervenções prévias, bem como fornecer informações objetivas sobre a evolução da condição. Intervenções medicamentosas e dietéticas poderiam ser direcionadas na modificação da composição da microbiota, influenciando nos primeiros estágios da DP e na evolução da neurodegeneração. Sendo assim, ainda são necessárias mais pesquisas para tornar novas terapias passíveis de serem aplicadas, tendo como alvo a disbiose.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Disbiose. Eixo Microbiota-Intestino-Cérebro.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

EFEITOS DA PRIVAÇÃO DE SONO SOBRE A FERTILIDADE MASCULINA

TESSER, Renato Borges¹ SOUZA, João Vitor Gomes de¹ SILVA, André Felipe Alves Vieira da¹ BRITTO, Catarina Conrado de¹ OLIVA, Samara Urban de² BRITO, Ronni Romulo Novaes² OLIVA, Samara Urban de²

¹Centro Universitário São Camilo-SP

²Universidade Federal de São Paulo-SP

E-mails: renato.tesser@prof.saocamilo-sp.br joao.vsouza@aluno.saocamilo-sp.br andre.fsilva@aluno.saocamilo-sp.br catarinaconrado2015@gmail.com samaraurban@gmail.com ronni.brito@prof.saocamilo-sp.br samaraurban@gmail.com

INTRODUÇÃO: O crescente declínio na qualidade espermática vem sendo correlacionado à fatores ambientais, ocupacionais e de estilo de vida, como privação do sono. A diminuição de horas e da qualidade do sono tornou-se algo comum na sociedade atual, em que cerca de 30% da população dorme menos de 6 horas diárias. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a queda na qualidade do sono é devida principalmente ao aumento de fatores estressantes. A reprodução masculina pode ser influenciada pela qualidade, tempo e duração do sono, resultando em alterações no eixo de controle neuroendócrino-reprodutivo e na qualidade seminal, o que pode levar à redução na fertilidade masculina. Desta forma, compreender os potenciais efeitos da restrição do sono sobre a reprodução e a fertilidade masculina é importante e necessário. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico sobre os possíveis impactos da privação de sono na fertilidade masculina. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A metodologia empregada foi a revisão literária de artigos científicos obtidos na base de dados do PubMed, Medical Science e ScienceDirect, utilizando as palavras chaves “Sleep Deprivation”; “Testosterone”; “Male Infertility”; “Sperm” publicados no período de 2015-2020. **RESULTADOS:** Em relação aos parâmetros espermáticos, a privação de sono ocasiona principalmente redução na motilidade; dados referentes a concentração e a morfologia dos espermatozoides são controversos. Quanto às alterações hormonais, foi relatado aumento significativo de corticosterona, que acarreta inibição do eixo hipotálamo-hipófise-gonadal (HHG) e atrofia e apoptose das células de Leydig, com consequentemente queda nos níveis de testosterona. Estudos experimentais correlacionaram redução nos níveis de testosterona às alterações do comportamento copulatório, tais como diminuição do tempo de duração da cópula, redução do número e do volume de ejaculações. A privação de sono também causa alterações no processo espermatogênico, evidenciada pela retenção de espermátides alongadas no túbulo seminífero e danos no epitélio seminífero. **CONCLUSÃO:** A privação de sono pode impactar negativamente a reprodução masculina por diferentes mecanismos, interferindo nos eixos hormonais, na motilidade espermática, na espermatogênese e no comportamento sexual, culminando com redução na fertilidade masculina.

Palavras-chave: Privação de Sono. Fertilidade Masculina. Espermatozoide.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

EFICIÊNCIA DA IMUNOTERAPIA COM CÉLULAS CAR-T ANTI-BCMA PARA O TRATAMENTO DE MIELOMA MÚLTIPLO RECIDIVADO E/OU REFRACTÁRIO

SILVEIRA, Izadora Gianini¹ SANDRON, Beatriz Silva¹ THEODORO, Mariana Figueira¹ ARANTES, Mariana Baptista¹ TESSER, Renato Borges¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: izadora.gianini2003@gmail.com beatriz.sandron@gmail.com marianafig123@gmail.com mariana-baptista@msn.com renatobtesser@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Mieloma Múltiplo é um câncer hematológico em que os plasmócitos sofrem mutações e se proliferam desgovernadamente tanto dentro quanto fora do osso, causando dor intensa, anemia e alto risco de infecções. Em vários pacientes ocorre a recidiva e a refratariedade da doença, ou seja, o câncer retorna e os tratamentos não trazem mais resultados. Em vista disso, as CAR-T cells direcionadas ao antígeno de maturação de células B (BCMA), proteína transmembrana da família do receptor de fator de necrose tumoral (TNF), têm sido desenvolvidas como uma nova alternativa de tratamento, das quais, as células T do próprio paciente são coletadas, modificadas geneticamente e devolvidas ao paciente associadas a um vetor viral, agora como CAR-T anti-BCMA. O BCMA atua na diferenciação de células B em plasmócitos, sendo marcante em células neoplásicas. Dessa forma, as CAR-T anti-BCMA poderiam estimular a morte desses plasmócitos malignos. **OBJETIVO:** Demonstrar a atuação e a eficiência da implementação da imunoterapia direcionada as células CAR-T anti-BCMA no tratamento de Mieloma Múltiplo refratário e/ou recidivado. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando artigos publicados entre 2019 e 2023 de bibliotecas virtuais e bases de dados, PubMed, Google Acadêmico, SciELO, Frontiers, Nature, por meio das Palavras-chave: “CAR-T cells”, “Mieloma Múltiplo”, “terapia celular”, “anti-BCMA”, e seus respectivos em língua inglesa. **RESULTADOS:** As células CAR-T anti-BCMA são projetadas para reconhecer e se ligar ao BCMA por meio dos receptores CARs, interrompendo as vias de sinalização que promovem a sobrevivência das células cancerosas, desencadeando uma resposta imunológica direcionada à destruição de células de mieloma, preservando, em grande parte, células saudáveis. O tratamento com células CAR-T anti-BCMA em pacientes recidivantes e/ou refratários têm evidenciado em pesquisas recentes, resultados satisfatórios em relação a outros tratamentos, em que o tempo entre a randomização e a progressão da doença foi de 34,9 meses. No período de 3 anos, cerca de 50% dos pacientes tratados estavam em remissão e 62,9% encontravam-se vivos. Um estudo apontou que de 10 pacientes tratados, 3 permaneceram em remissão por mais de 1 ano e 8 por mais de 6 meses. Os pacientes apresentaram ainda toxicidades, porém também com implicações controladas. Estudos recentes apontam ainda que existem algumas complicações como o custo elevado, tornando-se inacessível, enfraquecimento do sistema imunológico, desenvolvimento da Síndrome de Liberação de Citocina - reação inflamatória - e toxicidades neurológicas. Contudo, existem estudos de alternativas para reverter esses efeitos tóxicos sendo o uso de corticoides (anti-inflamatório) e tocilizumabe (anticorpo monoclonal) que podem interferir nestes impactos negativos. **CONCLUSÃO:** O tratamento das CAR-T cells com células do próprio paciente por meio do alvo BCMA é promissor, tendo em vista que essas células são modificadas provocando uma resposta imunológica que levará à morte das células malignas através do impedimento de sua proliferação e sobrevivência. Os resultados foram positivos, com grande porcentagem dos pacientes tratados em remissão e mais da metade em sobrevida. Embora existam obstáculos como as toxicidades, essas implicações podem ser tratadas com ação de um anticorpo monoclonal ou de corticoide recomendado.

Palavras-chave: CAR T Cell Therapy. Mieloma Múltiplo. BCMA Protein.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

EPIDEMIOLOGIA MOLECULAR E IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO STAPHYLOCOCCUS INTERMEDIUS ISOLADOS DE ANIMAIS DE COMPANHIA DA GRANDE SÃO PAULO

SILVA, Isabella Orlandino da¹ LIMA, Fabio Mitsuo¹ HENRIQUES, Dyana Alves¹ SOUZA, Marjorie Mendes Marini E¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: isaorlandino87@gmail.com fabio.mitsuo@saocamilo-sp.br dyana.a.henriques@gmail.com marjoriemarini@gmail.com

INTRODUÇÃO: O grupo *Staphylococcus intermedius* (GSI) são de grande importância veterinária visto que apesar de serem comensais e estarem presentes na microbiota cutânea, otológica e nasal de cães e gatos, podem provocar uma infecção cutânea de forma moderada a grave denominada piodermite. Os principais representantes desse grupo são: *S. pseudintermedius*, *S. intermedius*, *S. schleiferi*, *S. delphini*, *S. ursi*, *S. cornubiensis*. Além disso, o uso injustificado de antimicrobianos em animais de companhia é responsável pelo surgimento de resistência antimicrobiana. *S. pseudintermedius* é outro elo na mesma cadeia na resistência emergente a medicamentos, pois é relatado como multirresistente, capaz de transmitir de animais para humanos e possui todos os fatores de virulência de *S. aureus*. Entretanto, devido às limitações dos exames microbiológicos, não é possível determinar as principais espécies responsáveis por essas infecções e determinar um tratamento de maior eficiência para a espécie. Portanto, o trabalho visa realizar a epidemiologia molecular e identificação do grupo *Staphylococcus intermedius* isolados em animais de companhia da grande São Paulo. **OBJETIVO:** Realizar a epidemiologia molecular de isolados de interesse veterinário identificados como pertencentes ao grupo *Staphylococcus intermedius* através das técnicas moleculares e relatar a distribuição dos padrões das espécies na Grande São Paulo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram coletados isolados do grupo *Staphylococcus intermedius* no departamento da clínica veterinária especializada em diagnóstico, Dognostic, por meio de testes microbiológicos como teste da catalase, coagulase, manitol e Gram, e posteriormente foram realizadas análises moleculares através das técnicas de extração de DNA genômico, Reação em Cadeia Polimerase (PCR), eletroforese em gel de agarose, Sequenciamento Sanger e por fim, análises de bioinformática. **RESULTADOS:** Foram obtidos 65 isolados do grupo *Staphylococcus intermedius* e em um rápido levantamento é possível ver que a distribuição está concentrada em sua maioria no Campo Belo e região, e Belém e região, ambos com 25 amostras, e por fim as demais amostras apresentam variação em sua distribuição. Esses isolados passaram por processos moleculares como extração de DNA genômico, PCR da região V1-V3 do gene 16 rRNA, quantificação do DNA do produto de PCR por meio do Nanodrop no Grupo Fleury (Sede administrativa – São Paulo) e estão prontas para serem enviadas para o sequenciamento e por fim, serem analisadas através de softwares de bioinformática. **CONCLUSÃO:** Apesar de colonizar a microbiota de cães e gatos, o Grupo *Staphylococcus intermedius* pode provocar infecções de pele e ouvido de forma moderada a grave, além disso a preocupação com esse grupo de bactérias têm aumentado nos últimos anos visto que a resistência aos antimicrobianos tem se agravado consideravelmente, logo é necessário que mais estudos sejam realizados para compreender melhor o mecanismo de patogenicidade, fatores de virulência e genes associados à resistência aos antimicrobianos.

Palavras-chave: Grupo *Staphylococcus Intermedius* (GSI). Epidemiologia Molecular. Zoonose.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

ESTRESSE OXIDATIVO INDUZIDO PELA OBESIDADE AFETA NEGATIVAMENTE A QUALIDADE DOS ESPERMATOZOIDES

TESSER, Renato Borges¹ SOUZA, Fernanda Tanese Ubriaco de¹ CORREIA, Sabrina de Lima Garcia¹ MELO, Clara Garcia de¹ BRITTO, Catarina Conrado de² OKADA, Fatima Kazue¹ OKADA, Fatima Kazue¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

²Universidade Federal de São Paulo-SP

E-mails: renato.tesser@prof.saocamilo-sp.br fernandatanese7@gmail.com correia.brina11@gmail.com clara.saocamilo@gmail.com catarinaconrado2015@gmail.com fatima.okada@prof.saocamilo-sp.br fatima.okada@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O Atlas da Federação Mundial da Obesidade (2023) prevê que 51% da população mundial, ou mais de 4 bilhões de pessoas, serão obesas ou terão sobrepeso nos próximos 12 anos. Assim como o aumento da obesidade, a alteração espermática vem crescendo, afetando a fertilidade masculina. O declínio da qualidade espermática induzido pela obesidade está muitas vezes relacionado ao estresse oxidativo. Este, ocorre quando há um aumento da quantidade de radicais livres e/ou uma diminuição de antioxidantes, podendo levar à danos no DNA do espermatozoide e de suas funções. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito da obesidade na qualidade espermática em função do estresse oxidativo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O método utilizado foi uma revisão literária de artigos científicos provenientes das bases de dados: PubMed e Fertility and sterility, utilizando as palavras chaves “obesity” “Oxidative Stress” “Male Infertility”. Foram selecionados artigos em inglês entre os anos 2019-2023, que relacionavam de forma direta a obesidade, o estresse oxidativo e a infertilidade masculina. **RESULTADOS:** Foram encontrados 11 artigos, dentre eles 3 foram selecionados. Em estudos com animais obesos foram observados uma diminuição na capacidade antioxidante dos testículos e dos epidídimos, devido a diminuição de glutatona peroxidase (GPX), catalase (CAT) e superóxido dismutase (SOD). Este estresse oxidativo ocasionado pela diminuição de antioxidante levou consequentemente a diminuição da qualidade espermática. Observou-se também, um aumento do biomarcador de peroxidação lipídica, Malondialdeído, nos obesos; este estresse oxidativo observado estava associado à alteração da espermogênese, da maturação espermática, e da integridade do DNA espermático. Em humanos, o aumento da fragmentação do DNA espermático, também foi observado em amostra de pacientes com levada quantidade de malondialdeído. Além disso, observou-se presença de dano na membrana mitocondrial e plasmática dos espermatozoides, tendo como consequência a queda de ATP, desencadeando proteína quinase ativa (AMPK), comprometendo a motilidade dos espermatozoides. **CONCLUSÃO:** O sobrepeso e a obesidade, tanto em humanos quanto em animais, têm impactos negativos sobre a qualidade espermática (motilidade e integridade do DNA espermático), devido à diminuição da quantidade de antioxidantes (GPX, CAT e SOD) e pelo aumento de espécies reativas de oxigênio.

Palavras-chave: Obesidade. Estresse Oxidativo. Infertilidade Masculina.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

ESTUDO COMPUTACIONAL DE ANÁLOGOS DE HUPRINA FRENTE A BUTIRILCOLINESTERASE PARA POTENCIAL TRATAMENTO DO ALZHEIMERSIMÃO, Pandora Ramos¹ SILVA, Fredson Torres¹¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: pandorarsimao@gmail.com fredsonst@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença de Alzheimer (DA) é caracterizada pelo acúmulo de placas amiloides e proteínas Tau fosforiladas que levam à neuroinflamação. Ademais, entre outros processos, há a perda de acetilcolina (ACh) nos neurônios e, conseqüentemente, da memória. Em parte, pela complexidade dessa fisiopatologia, a terapêutica atual somente é eficaz no estágio inicial da doença, sem promover ações irreversíveis, apresentando ainda diversos efeitos colaterais. Nesse sentido, o planejamento racional de fármacos pode oferecer uma solução mais assertiva, segura e barata de tratamento. A estratégia usada no presente trabalho foi Structure-based Drug Design (SBDD), ou seja, o planejamento de ligantes baseado no alvo terapêutico atentando à afinidade dos novos compostos obtidos; e sua conformação no sítio de ligação, considerando flexibilidade e energia de interação por simulação de acoplamento molecular (docking). O complexo em questão foi a huprina com a butirilcolinesterase humana (BChE), enzima compensatória ao degradar ACh em estágios tardios da DA. Já a huprina está bem estabilizada no sítio acetilado da BChE, conhecido por acomodar moléculas cíclicas. Assim, foi avaliado no protótipo o efeito da variação do tamanho da cadeia carbônica central, bem como a inserção de nitrogênios e carbonilas em diferentes posições e da restrição conformacional pela formação de ciclos. **OBJETIVO:** Planejar análogos da huprina e avaliar suas interações moleculares e afinidade calculada com a BuChE. **MATERIAIS E MÉTODOS:** As estruturas 3D das enzimas foram retiradas do RCSB Protein Databank e selecionadas pela resolução. Já as estruturas dos análogos foram planejadas na plataforma SwissBioisostere e desenhadas em 2D no programa Marvin Sketch, com otimização de geometria no Avogadro e cálculo de cargas pelo AutoDock Tools. O docking rodou no AutoDock Vina com método validado por redocking. Em seguida, os análogos foram ranqueados em função da energia de interação com o alvo molecular. Os melhores resultados foram avaliados em relação à geometria de ligação com o alvo e comparados com o ligante original. **RESULTADOS:** Nas condições que reproduziam a pose original do ligante (redocking, fixados o tamanho e posição da caixa), o programa rodou a simulação de docking 24 vezes para cada uma das 10 moléculas testadas. Todas apresentaram energia de interação similar ou inferior ao ligante original, visto que os análogos apresentam a porção 2,4-diidróxibenzóica que efetua ligações de hidrogênio significativas com o sítio catalítico (Asn68 e Gln71) e alteram o posicionamento da porção de huprina. Além disso, a adição de grupos polares após o espaçante entre a huprina e a porção benzênica, possibilita a formação de outras ligações de hidrogênio (Ser287), mais fortes do que as de Van der Waals entre os análogos e as cadeias laterais dos aminoácidos apolares do sítio catalítico. **CONCLUSÃO:** De acordo com a energia de interação, a região modificada nos análogos não impacta significativamente a afinidade de ligação dessas moléculas à butirilcolinesterase. No entanto, alguns desses análogos como GICMO-P006, GICMO-P007, GICMO-P009 e GICMO-P010 são mais simples do que a huprina e podem apresentar uma vantagem do ponto de vista sintético e econômico, ainda preservando a atividade biológica, inspirando novos compostos a serem sintetizados e testados em ensaios enzimáticos.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Butirilcolinesterase. Sistema de Acoplamento Molecular.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

ESTUDO DA MICROBIOTA ENDOMETRIAL DE MULHERES BRASILEIRAS COM FALHAS DE IMPLANTAÇÃO NO TRATAMENTO DE FERTILIZAÇÃO IN VITRO

HONSNEJMANN, Eduardo de Souza¹ BOTURA, Raquel Marina¹ VELA, Rodrigo Alessandro Riemma¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: edu.s.hons@gmail.com raquel.botura@hotmail.com rodrigovela@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Fertilização in vitro é o tratamento mais buscado atualmente por casais que não conseguem ter uma gestação saudável normalmente. Somente no Brasil, em 2021, foram realizados mais de 45 mil ciclos de FIV. Com uma taxa aproximada de 60%, o insucesso da FIV pode estar relacionado com diversos fatores, como alterações uterinas e hormonais, causas genéticas ou fatores de infertilidade masculina. Porém, ainda existem outros com escassez na literatura, como a influência da microbiota endometrial no desenvolvimento da gestação. Além disso, há uma necessidade de abordar o estresse psicológico causado nessas mulheres, devido a repetição do tratamento. **OBJETIVO:** Estabelecer uma relação entre a composição da microbiota endometrial com o sucesso ou insucesso da FIV. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos publicados plataforma do PubMed entre os anos de 2012 e 2022, limitando o campo de busca com as seguintes palavras e conectivos: “Endometrial Microbiota” OR “Endometrial Microbiome” OR “Uterine Microbiome” OR “Uterine Microbiota” AND “Female Infertility” OR “Infertility in Woman” OR “Infertility in Women” AND “In Vitro Fertilization” OR “Infertility Treatment” OR “IVF” AND “Implantation Failure” OR “Repeated implantation failures” OR “Implantation Failures”, o que diminuiu nossa busca em 1.110 resultados. **RESULTADOS:** Estudos apontam que a microbiota endometrial influencia nos resultados gestacionais vindos do tratamento da FIV. As bactérias presentes no endométrio podem agir de diversas maneiras, como modulando a atividade enzimática, alterando o pH do meio ou impedindo a proliferação de bactérias patogênicas. Os lactobacilos foram fortemente relacionados com o melhor funcionamento da maquinaria de reparo do DNA, visto que produzem o ácido lático responsável por reduzir o pH do meio e inibir a histona desacetilase. Por sua vez, os gêneros Atopobium, Bifidobacterium, Chryseobacterium, Gardnerella, Haemophilus, Klebsiella, Neisseria, Staphylococcus e Streptococcus foram relacionados com falhas repetidas de implantação. Ainda assim, há necessidade de pesquisas experimentais para consolidar essa relação. **CONCLUSÃO:** Foi visto que os lactobacilos possuem papel importante no sucesso da FIV, enquanto outros gêneros supracitados, foram relacionados com o insucesso do tratamento.

Palavras-chave: Microbiota Endometrial. Falhas Repetidas de Implantação. Fertilização in vitro.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

FARMACOGENÔMICA ONCÔTICA E A INFLUÊNCIA DO GENE BRAF

FAVA, Julia Paola¹ ROSSI, Isabella Silva¹ SOUZA, Marjorie Mendes Marini E¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: juliapfava@gmail.com bellacrossi@gmail.com marjoriemarini@gmail.com

INTRODUÇÃO: A farmacogenômica estuda a interação entre os genes e os fármacos, essa ciência conseguiu visibilidade nos últimos tempos por auxiliar na procura de tratamentos contra doenças genéticas, como o câncer. A pesquisa é feita a partir da análise de regiões específicas do DNA, sendo possível obter informações sobre a metabolização de fármacos pelo paciente, importante para alcançar um perfil esperado de resposta ao tratamento. Os genes mais avaliados na farmacogenômica oncológica são os oncogenes, que são derivados de mutações nos proto-oncogenes, responsáveis pela replicação celular. Um dos principais oncogenes é o BRAF, ele codifica a proteína BRAF participante da via intracelular MAPK/ERK, reguladora de funções como o crescimento, diferenciação, proliferação e morte celular. Assim, o estudo do gene BRAF e sua atuação na via MAPK/ERK pode ser determinante ao estabelecer um tratamento adequado para o paciente. **OBJETIVO:** Analisar como a farmacogenômica oncológica é utilizada atualmente e suas aplicações gerais, estudar o gene BRAF e como ele pode influenciar na resposta metabolizante à fármacos, a partir da via MAPK/ERK. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O artigo foi descrito por meio de revisões bibliográficas de artigos científicos na língua brasileira e inglesa. Através de fontes de pesquisa, como PubMed NCBI (MEDLINE) e SciELO, adotando as Palavras-chave “pharmacogenomics” “gene BRAF” “oncology”. **RESULTADOS:** O estudo farmacogenético verifica, por meio da análise do DNA, como o medicamento age no organismo. Nessa técnica, é possível obter informações sobre a metabolização do princípio ativo, sua eficácia intrínseca e biotransformação, visando um tratamento adequado e eficiente. O teste consiste na coleta de células bucais através da saliva para a análise genômica. Dessa forma, o médico solicita o exame, ocorre a coleta e o material é submetido à extração de DNA no laboratório. Vários genes metabolizadores de fármacos são sequenciados e então, polimorfismos já conhecidos em posições específicas em cada gene são analisados. O fenótipo de metabolização para cada gene analisado é obtido e o laudo é gerado informando o perfil de metabolização e as drogas que seriam mais adequadas. O gene BRAF é responsável por codificar a proteína BRAF que participa da via de sinalização MAPK/ERK, importante reguladora do crescimento e proliferação celular. Ao ocorrer uma mutação no gene BRAF, sendo a mais comum a mutação BRAF V600E, haverá a hiperativação da via que acarretará uma proliferação exacerbada e descontrolada, gerando o câncer. Um dos princípios ativos utilizados no tratamento do câncer é o Vemurafenib. Este medicamento foi desenvolvido especificamente para bloquear o sinal do BRAF. Segundo estudos, a monoterapia com Vemurafenib é eficaz no tratamento de pacientes com câncer (de pulmão de células não pequenas) com mutação BRAF V600, contudo não eficaz para aqueles com mutações BRAF não V600. **CONCLUSÃO:** Após a revisão, se compreende a importância do estudo farmacogenético para o tratamento do câncer e sua correlação com a mutação BRAF V600 e o Vemurafenib. Portanto, essa tecnologia é significativa para auxiliar em futuras pesquisas e para melhorar a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Farmacogenômica. Gene BRAF. Oncologia.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

INFLUÊNCIA DA AKKERMANSIA MUCINIPHILA EM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

RODRIGUES, Gustavo Maresi¹ CIONGOLI, Giuliana Themudo Lessa¹ HENRIQUES, Dyana Alves¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: gustavomaresi@gmail.com giulianalessa6@gmail.com dyana.henriques@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: As doenças neurodegenerativas afetam diversas áreas do cérebro e algumas espécies de bactérias constituintes da microbiota intestinal podem estar envolvidas nos processos fisiopatológicos dessas doenças. Estudos comprovaram uma intensa relação bidimensional entre o cérebro e o intestino. Um exemplo relatado é a degradação da mucina pela Akkermansia muciniphila que resulta na geração de produtos, que auxiliam: o desenvolvimento epitelial intestinal, o aumento da camada de muco e contribuem para a manutenção da homeostase intestinal. Recentemente, essa associação foi comprovada por meio de estudos desenvolvidos em animais, revelando que os metabólitos microbianos de ácidos graxos de cadeia curta promovem ativação da micróglia estimulada por α -sinucleína e por disfunção motora. **OBJETIVO:** Destacar a mitigação no desenvolvimento e na progressão dos quadros de doenças neurodegenerativas com ênfase na esclerose lateral amiotrófica, doença de Parkinson e doença de Alzheimer, a partir da relação com o eixo cérebro-intestino e influenciado pela composição da microbiota intestinal do organismo humano. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A pesquisa reuniu artigos publicados no período de 2004 a 2022, de caráter experimental e revisões bibliográficas. Dos artigos levantados, foram descartados do trabalho em função dos seguintes critérios de exclusão: estudos que não apresentavam relevância ao tema do trabalho e/ou destoavam dos objetivos, estudos que não abordavam a Akkermansia muciniphila ou alguma das doenças abordadas ou a microbiota intestinal, e outros que eram irrelevantes a essa revisão. **RESULTADOS:** Na DA a intervenção com A. muciniphila reduziu os depósitos de placas A β (40 e 42) e os níveis desse peptídeo no córtex cerebral de camundongos APP/PS1, transgênicos com DA. A bactéria também melhorou a homeostase da glicose e restaurou a função da barreira intestinal. Na DP, a abundância e a diversidade de gêneros bacterianos em: pacientes controle saudáveis, pacientes com DP no estágio inicial e pacientes com DP em estágio avançado, são distintos. Na microbiota intestinal em disbiose de pacientes com DP a A. muciniphila é encontrada em maior quantidade por ter relação com sinucleinopatia. Na ELA, em um estudo com camundongos Sod1-Tg, os pesquisadores observaram que houve mitigação na progressão da doença, após o tratamento com A. muciniphila. Eles também observaram uma diminuição na concentração da bactéria na microbiota de camundongos Sod1-Tg. Um estudo apontou a possibilidade de se obter um tratamento mais efetivo quando utilizados combinados de resveratrol com bacterias probióticas, por também terem sido associados ao aumento da A. muciniphila. **CONCLUSÃO:** O uso de probióticos com A. muciniphila pode ser eficaz no tratamento de algumas doenças neurodegenerativas, podendo auxiliar na remissão do quadro do paciente. Porém em casos como a DP, pode estar associado a gravidade do quadro, portanto o controle da população dessas bactérias pode ser um possível tratamento nesses casos. É necessário considerar que parte dos estudos incluídos nessa revisão não levem em conta outros fatores que influenciam o quadro dos pacientes, portanto, recomendamos mais estudos sobre o assunto, utilizando outros tipos de abordagem e especificamente o efeito da A. muciniphila em humanos, além de estudos que abordem o mapeamento da microbiota de pacientes afetados por essas doenças.

Palavras-chave: Akkermansia Muciniphila. Eixo Cérebro-Intestino. Doenças Neurodegenerativas.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DO COVID-19 EM DISTÚRBIOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS

SANTOS, Laura Segalla Barbosa¹ LEITE, Danila Torres¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: segallalaura02@gmail.com danilatl@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, tem se observado o crescimento do número de jovens universitários que manifestaram sintomas característicos de doenças mentais, ansiedade e depressão, por vezes associados à sensação de perda de vontade, tristeza, sentimento de ruína e de solidão. A covid-19, doença infecciosa transmitida através de gotículas de respiratórias ou contato, responsável pela pandemia com dois anos de duração e necessidade de isolamento social, exigiu da população o ajuste à uma rotina diferente do que estava habituada, pela falta de relações interpessoais. **OBJETIVO:** Descrever a influência da pandemia do Covid-19 em distúrbios de ansiedade e depressão de jovens universitários. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão bibliográfica a partir de artigos científicos que foram encontrados na plataforma SciELO, descritores “Depressão”, “Ansiedade”, “Covid-19” e “Pandemia”, na língua portuguesa, publicados a partir de 2020 e apenas que corresponderam aos critérios de coerência e coesão com o tema abordado. **RESULTADOS:** Diversos estudos apontam que os estudantes universitários foram uma população vulnerável e propensa a apresentar uma saúde mental mais comprometida durante a pandemia de covid-19. Estudos evidenciaram aumento de perturbação psicológica (ansiedade, depressão e estresse) nessa população no período pandêmico comparativamente a períodos normais. Foi verificado também o aumento da prevalência de ansiedade e depressão, em jovens universitários, apresentando maior probabilidade de se desenvolver em pessoas do sexo feminino, solteiras, não praticantes de religião e que não realizam atividades de lazer. Variações nas relações sociodemográficas e socioculturais são mostradas como fatores que interferiram nesses aumentos. As medidas de distanciamento social, adotadas em diferentes partes do mundo, tiveram grande impacto na saúde mental dos estudantes, comprometendo a qualidade de vida e o bem-estar dessa população, o que faz do covid-19 fator responsável por causar piora significativa na saúde mental da comunidade acadêmica, em todo o mundo, gerando, principalmente, sintomas moderados e graves de ansiedade e depressão. A manifestação dos sintomas foi acompanhada de declínio acadêmico. Foi identificada a percepção do medo como fator predominante na população jovem, sendo esse relacionado à contaminação própria ou de seus familiares, a perda de empregos e o futuro incerto. Atrélado aos pensamentos de vazio e solidão, estaria mais relacionado ao desenvolvimento de distúrbios de depressão e ansiedade. **CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem um impacto psicológico negativo da pandemia nos estudantes. Portanto o planejamento educacional alinhado ao aumento de assistência psicológica para alunos que foram afetados se faz necessário, uma vez que esses efeitos podem ser prolongados, sendo importante a elaboração de estratégias de prevenção e de controle.

Palavras-chave: Covid-19. Depressão. Ansiedade.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

INIBIÇÃO DA B-OXIDAÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS EM MACRÓFAGOS M2 PARA CONTROLE DA TUBERCULOSE

PEREIRA, Sthefany Alves¹ SOUZA, Mariana de Rezende¹ CARVALHO, Anna Paula Marin¹ FIORE, Gabriel Antonio da Silveira¹ CASSIOLI, Giulia Ciceri¹ ROCHA, Larissa Ohana Lima¹ GOMES, Ana Yara Serrano¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: sthefanypereira11.sp@gmail.com marirezende03@gmail.com annapmarinc@gmail.com gabi13331@gmail.com giulia.ciceri04@gmail.com lari.ohana13@gmail.com ana.gomes@prof.saocamilosp.br

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença ocasionada pelo *Mycobacterium tuberculosis* e é manifestada principalmente pela forma pulmonar. Atualmente, existem 2 bilhões de pessoas infectadas no mundo e 2 milhões de óbitos a cada ano pela tuberculose. Há um aumento frequente no número de casos de resistência aos antibióticos disponíveis devido a extensibilidade e efeitos colaterais do tratamento. No Brasil, 12,9% abandonaram o tratamento em 2020, com 6698 novos casos de tuberculose drogaresistente desde 2015, demonstrando a importância do desenvolvimento de uma terapêutica mais específica e eficaz. O bacilo infecta Macrófagos Alveolares Residentes de perfil M2 e induz o miRNA-21, impedindo a reprogramação metabólica para um perfil glicolítico e pró-inflamatório M1, favorecendo a permanência da célula na via de β -oxidação de ácidos graxos e em um perfil anti-inflamatório. Neste sentido, a reprogramação metabólica de macrófagos via inibição da oxidação de ácidos graxos tem sido apontada como uma alternativa terapêutica. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo avaliar a literatura acerca da inibição da oxidação de ácidos graxos em macrófagos de perfil M2, demonstrando os mecanismos envolvidos como meios para o controle da infecção por *Mycobacterium tuberculosis*. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este artigo trata-se de uma revisão sistemática da literatura utilizando periódicos das bases de dados PubMed e LILACS, com pesquisa, seleção e elaboração no período de janeiro a junho de 2023. Foram selecionados artigos em português e inglês publicados entre 2018 e 2023, com resumos pertinentes ao assunto e relacionados às Palavras-chave, além da utilização dos operadores booleanos AND e OR. **RESULTADOS:** O bloqueio da via da beta oxidação de ácidos graxos, por meio do uso de fármacos como metformina e trimetazidina, in vitro ou in vivo, induziram a célula infectada ao estado de autofagia, ocasionando no recrutamento da NADPH oxidase para a membrana fagossômica, resultando na indução da reciclagem do fagossomo, e eliminando o *Mycobacterium tuberculosis* sem inviabilizar a célula. Entretanto, é possível utilizar uma terapêutica eficaz mais direcionada reduzindo possíveis efeitos adversos. A Avocatina B, um álcool graxo presente na semente do abacate, é capaz de inibir a via em monócitos e macrófagos de células normais e tumorais, bloqueando a ação, possivelmente, da enzima intramitocondrial Carboxilesterase do tipo I. In vivo a inibição pode impactar funções fisiológicas, portanto, a entrega seletiva baseada na conjugação à N-Benzil-L-fenilalanina, um substrato específico da enzima Carboxilesterase do tipo I presente em monócitos e macrófagos, pode proporcionar uma ação segura da Avocatina B. **CONCLUSÃO:** Inibir a via de oxidação de ácidos graxos em Macrófagos Alveolares Residentes de perfil M2 têm potencial de eficácia para controle da infecção, desse modo, a pesquisa de substâncias como a Avocatina B levantam a hipótese de que é possível eliminar o patógeno por manutenção do fagossomo e reprogramação metabólica para um perfil pró-inflamatório M1, podendo ser uma futura terapêutica que impacte na redução da taxa de resistência a antimicrobianos e efeitos colaterais para os indivíduos afetados pela condição.

Palavras-chave: Imunometabolismo. Macrófagos M2. *Mycobacterium Tuberculosis*.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

INVESTIGAÇÃO DO GENE RYR1 ASSOCIADO À HIPERTERMIA MALIGNA

GUSHIKEN, Karolina Yumi¹ SOARES, Nayani Gomes de Lira¹ CURI, Samara Righi¹ ANTÔNIO, Ana Beatriz Aguiar¹ LIMA, Fábio Mitsuo¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: karolinayumi85@gmail.com nayani.gomes.ismart@gmail.com samararighi@icloud.com bibiscarv@gmail.com fabio.lima@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Hipertermia Maligna (HM) é uma doença hipermetabólica autossômica dominante caracterizada pelo aumento da temperatura, rigidez muscular esquelética e contração muscular involuntária quando o indivíduo suscetível é exposto aos agentes gatilhos, tais como gases anestésicos voláteis potentes, exercício físico intenso e calor. Estima-se que a incidência de episódios de HM ocorra na população geral em 1:100.000 (1 a cada 100 mil habitantes) por anestésicos administrados. O gene RYR1, localizado no cromossomo 19q13.1, responsável pela liberação de cálcio das reservas intracelulares do músculo esquelético, é o principal gene associado à susceptibilidade da HM, contando com 86 variações patogênicas. **OBJETIVO:** Analisar os aspectos moleculares que desencadeiam a hipertermia maligna em associação com os seus agentes gatilhos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa a partir de artigos disponíveis nas bases de dado PubMed-NCBI, SciELO e UpToDate num período de dez anos em inglês, utilizando como Palavras-chave “malignant hyperthermia”, “gene RYR1”, “CACNA1S”. **RESULTADOS:** O gene RYR1 é responsável pela codificação dos receptores de rianodina no músculo esquelético e pela homeostase do cálcio, sendo o gene mais comumente associado à doença. A HM também pode ocorrer devido a mutação no gene CACNA1S (subunidade alfa do canal controlado por voltagem de cálcio), porém é menos comum na população. Algumas variantes do gene acontecem devido às alterações heterozigóticas missense, provocando aumento da sensibilidade à ativação do canal RyR1. Cerca de 200 variantes RYR1 são associadas a HM, entretanto, apenas 48 variantes RYR1 e 2 variantes CACNA1S são caracterizadas funcionalmente para serem utilizadas em testes diagnósticos genéticos. São encontradas três regiões hotspots no gene RYR1, são elas: a região N-terminal (exons 2–17, p.Met1–p.Arg614), região central (exons 39–46, p.Arg2163 –p.Arg2458) e a região C-terminal (exons 90–104, p.Arg4136–p.Pro4973), embora também sejam encontradas mutações além dos hotspots supracitados. Apesar do teste de contratura in vitro (IVCT) ser o padrão ouro para diagnóstico de HM ao avaliar reações musculares esqueléticas anormais de indivíduos suscetíveis quando expostos a cafeína/halotano, os testes moleculares são relevantes para identificação das variantes genéticas causadoras da doença, dentre eles encontram-se o sequenciamento de nova geração (NGS), que é um método diagnóstico rápido, preciso e econômico para identificar variantes genéticas, e em casos em que nenhuma variante dos genes RYR1 e CACNA1S são encontradas, o sequenciamento completo do exoma é relevante para encontrar uma causa genética. As diferentes mutações relacionadas ao gene RYR1, podem também, além de conferir uma reação exagerada a anestesia, predispor a pessoa a miopatias, distúrbios metabólicos, encefalopatia hipóxico-isquêmica (EHI) e até possíveis distúrbios hemorrágicos. Com a descoberta terapêutica do medicamento dantrolene e o avanço no monitoramento da anestesia, houve uma redução na morbidade e mortalidade da HM, apesar do tratamento, mortes ainda são relatadas. **CONCLUSÃO:** Esta revisão traz os detalhes de novas mutações que desencadeiam a HM, principalmente do gene RYR1, enfatizando a importância dos aspectos moleculares com os agentes gatilhos da doença. Além disso, compreender cada vez mais o que leva ao desenvolvimento dessa doença auxilia em descobertas terapêuticas para melhor prognóstico.

Palavras-chave: Malignant Hyperthermia. Gene RYR1. CACNA1S.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

MOLÉCULAS COM POTENCIAL ANTI-ALZHEIMER: ESTUDO COMPUTACIONAL DE ANÁLOGOS DE 2P4J FRENTE A BACE-1 HUMANA

ARANHA, Ester Guimarães¹ SILVA, Fredson Torres¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: ester.aranha@aluno.saocamilo-sp.br fredsonst@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença de Alzheimer é uma patologia neurodegenerativa cujas manifestações cognitivas e neuropsiquiátricas resultam em deficiência progressiva e incapacitação. A BACE-1 é uma enzima envolvida na produção da proteína beta-amiloide, que forma placas no cérebro, uma característica patológica da Doença de Alzheimer, portanto sua inibição é um alvo terapêutico importante a ser atingido. Os tratamentos disponíveis apresentam resultados positivos, mas visam apenas o controle dos sintomas, e não reverterem a progressão da doença. Atualmente, o planejamento racional de fármacos é usado para ultrapassar as limitações dos tratamentos convencionais, por se tratar de uma estratégia que utiliza estratégias como o Structure-based Drug Design e ferramentas como o docking (ancoramento molecular) para desenvolver novas moléculas mais eficazes e seguras, com custos e tempo reduzidos. Utilizando esse método, foi desenvolvido ligantes como o 2P4J, composto capaz de inibir a BACE-1. Diante disso, foi avaliada a possibilidade da troca bioisostérica do grupo dimetilsulfonamídico do composto original por outros grupos funcionais que variam em tamanho e polaridade, para obter análogos com maior afinidade e melhores resultados que o ligante original. **OBJETIVO:** Desenvolver análogos inéditos do ligante 2P4J e avaliar as interações intermoleculares e afinidade pela BACE-1 usando o método de ancoramento molecular. **MATERIAIS E MÉTODOS:** As estruturas 3D das enzimas foram obtidas a partir do RCSB Protein Databank e a melhor foi selecionada de acordo com sua resolução. As estruturas dos análogos foram planejadas utilizando a plataforma SwissBioisostere. As estruturas 3D dos 12 ligantes foram desenhadas no programa Marvin Sketch, com otimização de geometria efetuada no programa Avogadro e cálculo de cargas pelo AutoDock Tools. O ancoramento molecular foi realizado com o programa Autodock Vina e o método de ancoramento foi validado por redocking. Após o ancoramento molecular, os análogos planejados foram ranqueados em função de sua energia de interação com o alvo molecular. Os melhores resultados foram avaliados em relação à geometria do modo de ligação com o alvo e comparados com o ligante original. **RESULTADOS:** O método de docking foi validado por redocking, e o programa foi capaz de reproduzir a pose original do ligante. Nessas condições, cada corrida de docking gerou 34 poses, e as condições de tamanho e posição de caixa que gerou mais poses coerentes com a conformação original foi considerada para o restante do estudo. Ao todo foram testadas 12 moléculas, dentre as quais 10 apresentaram energia de interação superior à do composto 2P4J, evidenciando potencial maior afinidade. A maior afinidade foi obtida otimizando-se o ângulo de ligação entre o grupo sulfonamídico e a Tyr51 com diversos substituintes heterocíclicos no lugar do grupo dimetilsulfonamídico. **CONCLUSÃO:** Este estudo apresentou 10 moléculas inéditas com afinidade calculada superior à do ligante 2P4J. O análogo GICMO-E007 apresentou energia de ligação mais favorável, possivelmente em função do ângulo do substituinte cíclico sulfonamídico com a Tyr51, que não está presente no ligante original. Tais moléculas servirão como inspiração para o planejamento de compostos com maior potência inibitória frente a BACE-1 a serem sintetizadas e testadas in vitro em estudos futuros.

Palavras-chave: Alzheimer. Docking. BACE-1.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

MOLÉCULAS COM POTENCIAL ANTI-ALZHEIMER: ESTUDO COMPUTACIONAL DE ANÁLOGOS DE 8U2 FRENTE A ACHE HUMANA

MONTANARI, Giovanna Marinho¹ SILVA, Fredson Torres¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: giovanna.montanari@aluno.saocamilo-sp.br fredsonst@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa com comprometimento progressivo das funções cognitivas-comportamentais. Muitos estudos mostram a relação entre a doença e a perturbação no sistema colinérgico e as tentativas de fármacos inibidores da acetilcolinesterase (AChE), que, apesar dos resultados positivos, apresentam limitações, como controlar os sintomas ao invés de modificar o curso da doença. Portanto, como forma de planejamento racional de fármacos, existe uma estratégia que tenta desenvolver uma molécula nova, mais eficaz, capaz de reduzir custos, tempo e gastos laboratoriais – o Structure-based Drug Design. Nesse contexto, o docking (ancoramento molecular) é uma alternativa no planejamento de fármacos que pode superar as limitações dos tratamentos convencionais. Esse método, aplicado à acetilcolinesterase humana, permite o design de biomoléculas como a 8U2 e análogos, de forma que permita a inibição eficiente do receptor alvo. Modificações moleculares na estrutura desses compostos, avaliando a possibilidade da troca bioisostérica dos grupos amino e haletos do 8U2 por outros grupos funcionais, bem como a posição do haletos, indicam propostas de compostos com potencial maior afinidade, levando a possíveis melhores efeitos farmacológicos e terapêuticos. **OBJETIVO:** Considerando a relevância da acetilcolinesterase humana no planejamento de novos compostos para o tratamento da DA, este estudo propõe o planejamento de novos ligantes análogos a 8U2 e avaliação estrutural da afinidade pela AChE usando o método de docking. **MATERIAIS E MÉTODOS:** As estruturas 3D das enzimas foram obtidas no RCSB Protein Databank e selecionadas de acordo com a resolução. As estruturas dos análogos foram planejadas utilizando a plataforma SwissBioisostere. As estruturas 3D dos 12 ligantes foram desenhadas no programa Marvin Sketch, com otimização de geometria efetuada no Avogadro e cálculo de cargas pelo AutoDock Tools (método de gradientes conjugados, 10000 passos até a estabilização). O docking foi realizado com o programa AutoDock Vina e o ancoramento foi validado por redocking. Após o ancoramento molecular, os análogos foram ranqueados em função da energia de interação com o alvo molecular. Os melhores resultados foram avaliados em relação à geometria do modo de ligação com o alvo e comparados com o ligante original. **RESULTADOS:** O docking foi validado por redocking, e o programa reproduziu a pose original do ligante, evidenciando a capacidade de reproduzir as condições originais de cristalografia. Usando os parâmetros de caixa e coordenada tridimensional, cada corrida de docking gerou 24 poses, e as condições de tamanho e posição de caixa que gerou mais poses coerentes com a conformação original foi considerada para o restante do estudo. Ao todo foram testadas 12 moléculas, dentre as quais 8 apresentaram energia de interação superior à do ligante original, evidenciando potencial maior afinidade. **CONCLUSÃO:** Este estudo apresentou 8 moléculas inéditas com afinidade superior à do 8U2. O análogo GICMO-G007 apresentou energia de ligação mais favorável possivelmente em função das interações apolares dos anéis aromáticos e interações π , que não estão presentes no 8U2. Tais moléculas poderão servir como inspiração para o planejamento de compostos com maior potência inibitória frente a acetilcolinesterase a serem sintetizadas e testadas in vitro em estudos futuros da nossa pesquisa.

Palavras-chave: Alzheimer. Docking. Acetilcolinesterase Humana.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

O AUMENTO DA FRAGMENTAÇÃO DO DNA ESPERMÁTICO E ALTERAÇÕES NA MORFOLOGIA E MORFOCINÉTICA EMBRIONÁRIA

SANTOS, Gustavo Baucke dos¹ GOUVEIA Helena Santiago de¹ TESSER, Renato Borges¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: gustavobauckedossantos@gmail.com renatobtesser@gmail.com

INTRODUÇÃO: De acordo com a OMS cerca de 15% dos casais que desejam ter filhos, não obtêm sucesso. A infertilidade masculina é responsável por aproximadamente 50% dos casos e suas causas variam desde fatores congênitos, adquiridos, até fatores idiopáticos que prejudicam a espermatogênese. Atualmente o exame de Fragmentação do DNA Espermático (FDE) está sendo inserido na prática clínica, visto que anteriormente o espermograma era utilizado como fator preditivo para diagnóstico de infertilidade masculina. A implementação deste exame na análise espermática está ainda mais completa, não só com a análise tradicional de fatores macroscópicos, morfologia, vitalidade e concentração espermática, mas com a consideração do grau de fragmentação do DNA encontrado na amostra seminal. Ao analisar o espermatozoide em grau nuclear também se dá necessária a análise mais aprofundada dos impactos dessas alterações no embrião e com os crescentes estudos científicos relacionados à inteligência artificial, o prognóstico dos casos estão cada vez melhores, com isso foi possível observar além da clássica morfologia do blastocisto, a inserção da inteligência do Time-lapse, uma incubadora que observa o desenvolvimento do embrião desde a fase de fertilização até a formação final do blastocisto. Com o avanço da tecnologia do Time-lapse se torna indispensável o estudo aprofundado do impacto da fragmentação do DNA espermático no desenvolvimento morfofocinético e morfológico do embrião para obtenção de melhores taxas de implantação e futura gravidez. **OBJETIVO:** Correlacionar a fragmentação do DNA espermático com as alterações na morfologia e morfofocinética embrionária. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa a partir artigos em português e inglês, com limite de inclusão de artigos indexados entre 2013 a 2023, pertencentes aos bancos de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. **RESULTADOS:** Foi encontrada uma relação entre aumento na taxa de FDE e atraso morfofocinético do embrião, principalmente considerando os tempos das primeiras clivagens (tempo de formação dos pronúcleos até tempo de oito células), devido ao fato do processo da autocorreção oocitária ocorrer neste período e embriões que possuem atraso em tempo de primeira clivagem (t2) e desaparecimento dos pronúcleos possuem uma menor chance de implantação e gravidez clínica. Demonstrando que embriões que começam o desenvolvimento lento seguem este processo durante toda sua fase de evolução. As alterações morfológicas embrionárias levam em consideração o fator de autocorreção oocitária e a extensão da fragmentação do DNA, deste modo é possível correlacionar a importância da idade materna no potencial de autocorreção deste oócito. O aumento na taxa de FDE pode acarretar a uma diminuição na taxa de blastocisto e uma pior classificação do embrião. Posteriormente, além de aumentar o grau de fragmentação dos blastômeros. **CONCLUSÃO:** Levando em consideração a extensão da fragmentação do DNA espermático é possível inferir possíveis atrasos morfofocinéticos no embrião e uma pior classificação morfológica subsequentemente, entretanto devido aos diversos fatores que influenciam este desenvolvimento, como fatores de correção, podem acarretar embriões com morfologia e morfofocinética corretas.

Palavras-chave: Fragmentação do DNA Espermático. Morfologia Embrionária. Morfofocinética Embrionária.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

O IMPACTO IMUNOLÓGICO DA BACTÉRIA PEPTOSTREPTOCOCCUS ANAEROBIUS NA PROGRESSÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

ALVES, Clara Bueno¹ SILVA, Giovana Montilha¹ ROCHA, Leticia¹ OBERHUBER, Rafaella Abreu¹ HENRIQUES, Dyana Alves¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: buenoclara2@gmail.com gi.monsil@outlook.com rocha4.leticia@gmail.com rafaellaoberhuber7@gmail.com dyana.henriques@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O câncer de colo de útero é uma neoplasia que afeta a saúde das mulheres globalmente. A microbiota apresenta grande relevância na atuação e regulação do sistema imunológico do hospedeiro. Este estudo buscou relacionar a relevância de uma disbiose vaginal em um contexto cancerígeno pré-existente, mais especificamente, sobre o efeito polarizante de macrófagos para um perfil M2, anti-inflamatório, gerado pela proliferação da bactéria oportunista *Peptostreptococcus anaerobius*. Foi possível relacionar esta modulação imunológica à progressão neoplásica, devido a angiogênese e ao cenário anti-inflamatório, e a redução de eficácia de quimioterápicos. **OBJETIVO:** Este trabalho visou identificar os efeitos da bactéria *Peptostreptococcus anaerobius* na progressão de uma neoplasia intraepitelial cervical/ Câncer de colo de útero (CC) nos aspectos patológicos e farmacológicos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi feita uma revisão de literatura, em bases de dados e bibliotecas científicas, como PubMed e SciELO com os descritores: Câncer de colo de útero, Câncer cervical, *Peptostreptococcus anaerobius*, polarização de macrófagos, M1, M2, quimioterápicos e seus correspondentes em língua inglesa publicados entre 2015 e 2023. **RESULTADOS:** É evidenciável que o câncer de colo de útero contribui com uma disbiose vaginal levando a uma queda da predominância de *Lactobacillus spp.* e consequentemente à proliferação de bactérias oportunistas da microbiota, incluindo o *Peptostreptococcus anaerobius*. Estudos analisaram a influência desta bactéria em específico em um cenário de câncer cervical (CC), e concluíram que esta apresenta mecanismos de escape do sistema imunológico, modulando-o para um perfil anti-inflamatório, mais especificamente, levando a polarização de macrófagos M0 em M2 evidenciado por um experimento *in vitro*, seguido de marcação de CD206. Entretanto, esta modulação contribui diretamente na progressão do CC, visto que os macrófagos M2 podem associar-se ao tumor (TAM), evitando o controle deste pelo sistema imune, e influenciando inclusive na sua progressão, já que os TAM's liberam citocinas como VEGF e PDGF que estimulam a angiogênese. Outro fator bastante relevante que levantamos nesta revisão foi a redução da eficácia de quimioterápicos como o etoposídeo e o taxol no tratamento da neoplasia. Os macrófagos M2 associados ao tumor expressam cathepsina, uma protease de cisteína que tem papel protetor nas células cancerígenas, evitando parte da apoptose que deveria ter sido induzida pelo medicamento, isso quando comparado ao grupo controle, que apresenta maiores níveis de marcadores apoptóticos. **CONCLUSÃO:** Em resumo, a interação complexa entre o câncer de colo de útero, a disbiose vaginal e o *Peptostreptococcus anaerobius* modifica o ambiente imunológico, promovendo uma resposta anti-inflamatória e a polarização de macrófagos M0 em M2. Essa alteração contribui diretamente para a progressão do câncer cervical, incluindo a promoção da angiogênese e a redução da eficácia de quimioterápicos. Compreender esses mecanismos é fundamental para desenvolver estratégias terapêuticas mais eficazes para o tratamento do câncer de colo de útero.

Palavras-chave: Câncer de Colo de útero. *Peptostreptococcus Anaerobius*. Polarização de Macrófagos.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

OS BIOATIVOS SE-L-MET E LISICAMINA MODULAM AS VIAS DE SINALIZAÇÃO PI3K/AKT E MAPK EM LINHAGENS DE CARCINOMA ANAPLÁSICO DE TIREOIDE

CASO, Gustavo Felisola¹ RODRIGUES, Mariana Teixeira² MORALE, Mirian Galliotte² TAMURA, Rodrigo Esaki² RUBIÓ, Ileana Gabriela Sanchez de²

¹Centro Universitário São Camilo-SP

²Universidade Federal de São Paulo-SP

E-mails: gustavocaso78@gmail.com mah.teixeira.rodrigues@gmail.com morale@unifesp.br rodrigo.tamura@unifesp.br ileana.rubio@unifesp.br

INTRODUÇÃO: O câncer de tireoide (CT) é uma neoplasia cuja incidência cresce a cada ano, especialmente em mulheres, tanto a nível mundial quanto nacional. O carcinoma anaplásico da tireoide (ATC) é raro e agressivo, apresentando baixa sobrevida. Juntamente com as formas avançadas do carcinoma papilífero da tireoide (PTC), representam 50% das mortes associadas ao câncer de tireoide. Na maioria dos casos, o início da doença se dá por alterações em genes das vias de sinalização PI3K/AKT e MAPK relacionadas à progressão do ciclo celular e proliferação. A instabilidade genômica leva ao aparecimento de mutações em outros genes e avanço da doença. Diversos efeitos adversos são relatados em relação às únicas terapias disponíveis para o ATC, os inibidores de tirosina-quinase e imunomoduladores. Dessa forma, surge a necessidade do desenvolvimento de novas terapias. Os bioativos são compostos que existem na natureza e possuem potencial terapêutico, atuando como anti-inflamatórios, antioxidantes e antineoplásicos. A selênio-L-metionina (Se-L-Met) é a forma orgânica do selênio e pode ser encontrada, principalmente, em cereais e derivados. A lisicamina é um bioativo que pertence à classe dos alcaloides e pode ser extraída de plantas utilizadas na Medicina Chinesa. Não existem informações a respeito da ação desses compostos no CT. Estudos prévios do laboratório indicam que Se-L-Met e lisicamina reduzem viabilidade celular e morte em linhagens de CT. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de Se-L-Met e lisicamina sobre as vias de sinalização PI3K/AKT e MAPK em duas linhagens de ATC, KTC2 e HTH83. **MATERIAIS E MÉTODOS:** As linhagens foram tratadas individualmente com o IC50 (concentração que reduz 50% da viabilidade celular) de Se-L-Met e lisicamina em cada linhagem na presença ou ausência de soro fetal bovino (SFB), sendo que este induz a ativação das vias estudadas. Foram extraídas proteínas após 72h de tratamento e foram realizados ensaios de Western Blot utilizando anticorpos anti-AKT, anti-AKT fosforilada, anti-ERK1-2 e anti-ERK1-2 fosforilada. **RESULTADOS:** Em ambas as linhagens celulares o tratamento com SFB ativou as vias PI3K-AKT e MAPK, pois foi observado aumento da expressão de AKT e ERK fosforiladas (p-AKT e p-ERK). Após tratamento com SFB e Se-L-Met, foi observada uma diminuição da expressão de p-AKT e p-ERK em KTC2, diminuindo a ativação dessa via de sinalização nesta linhagem. A respeito de HTH, Se-L-Met não promoveu alteração significativa na ativação dessas vias. O tratamento com SFB e lisicamina diminuiu a ativação da via PI3K/AKT ao passo em que diminuiu a expressão de p-AKT em ambas as linhagens utilizadas. Não foi observada mudança significativa em relação à expressão de p-ERK, sugerindo que não houve modulação da via MAPK pela lisicamina em ambas as linhagens. **CONCLUSÃO:** Esse estudo demonstrou que Se-L-Met inibiu as vias PI3K/AKT e MAPK em KTC2, enquanto lisicamina foi capaz de inibir a via PI3K/AKT em KTC2 e HTH83, sem modular MAPK, contribuindo com novos dados no estudo da atividade antineoplásica desses compostos no CT.

Palavras-chave: Câncer de Tireoide. Bioativos. Vias de Sinalização.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

POLIMORFISMO GENÉTICO DO CITOCROMO P450 2D6(CYP2D6*10) NA TERAPIA COM O TAMOXIFENO PARA CÂNCER DE MAMA

OLIVEIRA, Isabelle Alvarenga¹ OLIVEIRA, Maria Eduarda Gualberto de¹ SOUZA, Marjorie Mendes Marini E¹ GOMES, Ana Yara Serrano¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: isabellealvoliveira@hotmail.com meduardagualberto@gmail.com marjorie.souza@prof.saocamilo-sp.br ana.gomes@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O Tamoxifeno é prescrito no tratamento no câncer de mama como terapia adjuvante no estado inicial ou avançado. Atua como um antiestrogênico de receptor ER- α , ao se ligar inibe a função e a sinalização do receptor. Tendo, efeitos citostáticos que exercem suprarregulação sobre o fator de crescimento transformante- β , se acumulando nas fases G0 e G1. A dose oral é de 20mg por 5 anos na janela terapêutica e é amplamente distribuído para a maioria dos tecidos, particularmente aqueles que inibem os receptores de estrogênicos, seu metabolismo ocorre no tecido hepático pela enzima P450 que abrange as CPY's e é convertido em produto como Endoxifeno. CPY2D6, tem sua função metabolizar drogas, como o, tamoxifeno, entretanto, se houver a existência do diplótipo CPY2D6*10 pode-se considerar um metabolismo lento pela sua diminuição de atividade. Aproximadamente a diminuição da função da enzima CYP2D6 possui alta porcentagem em asiáticos, africanos e afro-americanos(40-50%) e caucasianos(26%). **OBJETIVO:** Relatar a correlação do polimorfismo genético do citocromo P450 com o uso de Tamoxifeno no tratamento de câncer de mama em pacientes portadores do diplótipo CYP2D6*10 gerando efeitos adversos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica em artigos científicos e livros didáticos farmacológicos entre 2018 e 2022, de língua inglesa e portuguesa. Nas bases de dados Lexicomp, UptoDate, NCBI e PubMed com as Palavras-chaves CPY2D6, CYP2D6*10, Polimorfismo P450, Tamoxifeno e Endoxifeno. **RESULTADOS:** Com bases nos resultados podemos concluir que, pacientes que carregam o gene mutacional do polimorfismo da CPY2D6*10 apresentam no seu exossoma o alelo T como de risco sendo recessivo T/T ou dominante T/C, baseado na meta-análise dos genótipos pacientes portadores do alelo dominante possuem baixo nível de Endoxifeno no plasma. Isso ocorre, pois a alteração polimórfica na família da CYP's é responsável pela baixa atividade metabólica de fármacos. A enzima P450, o abrange as CYP's 3A4/5 e 2D6 na formação do N-Desmetiltamoxifeno e a CYP2D6 na formação do 4-Hidroxitamoxifeno, um metabólito mais potente. Ambos os metabólitos podem ser ainda convertidos em 4-hidroxi-N-desmetiltamoxifeno que conserva uma alta afinidade pelo RE (receptor de estrogênio), que ainda é convertido pela 2D6 em Endoxifeno sendo um potente antiestrogênico funcionando como inibidor de ER α para degradação de células de câncer, com baixos níveis plasmático desse metabólito não há inibição de receptores de estrogênio, gerando a proliferações de células cancerosas. Como reação adversa do fármaco podemos observar nos casos cerca de 33% de rubor,41% vasodilatação, menstruação irregular, corrimento vaginal, 6% hemorragia vaginal a 55% dos casos em pacientes. **CONCLUSÃO:** O polimorfismo da CPY2D6*10, terá um metabolismo lento para o princípio ativo Tamoxifeno, gerando um baixo nível endoplasmático de seu produto final, Endoxifeno, levando risco de câncer endometrial pelas suas alterações no espessamento do revestimento do útero justificado a ausência de inibição de receptores de estrogênio.

Palavras-chave: CYP2D6*10. Polimorfismo P450. Tamoxifeno.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

REJUIZOS NEURO-COGNITIVOS INDUZIDOS PELA DISBIOSE NA PRIVAÇÃO DE SONO E POSSÍVEL INTERVENÇÃO ATRAVÉS DE PSICOBIÓTICOS

BORGHETTI, Isabella Mendes¹ WENGER, Livia Calzolari¹ HENRIQUES, Dyana Alves¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: isabella.borghetti@aluno.saocamilo-sp.br livia.wenger@aluno.saocamilo-sp.br dyana.henriques@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A privação de sono perturba a vida de milhões de pessoas e atinge o desempenho cognitivo e físico, podendo ser associado a um maior risco no desenvolvimento de diversas doenças, principalmente em profissionais de turnos invertidos. A privação/restrrição de sono pode levar a disbiose intestinal, condição associada à inflamação e um importante mediador de doenças neurológicas e metabólicas. A ativação de astrócitos e da micróglia leva a neuroinflamação e lesões neurais que geram diversos problemas cognitivos. **OBJETIVO:** Investigar a relação entre disbiose da microbiota intestinal resultante da privação de sono; e o aumento de citocinas pró-inflamatórias e sua relação com problemas cognitivos. Verificar possíveis formas de tratamento relacionados à restauração da microbiota. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica no PubMed - NCBI em inglês utilizando Palavras-chaves como: “microbiota”, “privação de sono”, “inflamação”, “comprometimento cognitivo”, “prebiótico”, “probiótico” e “psicobiótico”. **RESULTADOS:** A disbiose provocada em situações de privação de sono aumenta a permeabilidade da barreira intestinal e, consequentemente, aumenta a passagem de endotoxinas intestinais como o LPS, produto de bactérias gram-negativas. O LPS provoca inflamação sistêmica por meio da ativação de TLR4 de macrófagos, levando a uma desregulação das respostas inflamatórias pelo aumento na produção de citocinas pró-inflamatórias devido a ativação do fator de transcrição NF-kB e TNF-alfa. A permeabilidade da barreira hematoencefálica é aumentada, o que permite a passagem de sinais inflamatórios periféricos e do próprio LPS para o sistema nervoso central, levando a uma alteração da atividade neural e provocando superativação de astrócitos e micróglia, evidenciado pelo aumento da expressão do marcador de ativação de micróglia IBA1 (molécula de ligação ao cálcio ionizado 1). Portanto, a reversão da disbiose intestinal por meio de psicobióticos se mostra promissora para a atenuação dos sintomas gerados pela privação de sono. **CONCLUSÃO:** Embora os estudos não sejam conclusivos, sendo necessários mais ensaios clínicos que visem a utilização destes produtos para a restauração da microbiota intestinal em humanos, a relevância da reconstituição microbiana num cenário de privação de sono parece estar relacionada à atenuação dos efeitos cognitivos imediatos e a longo prazo, explicitando a relação de causa e efeito entre privação de sono e disbiose na microbiota intestinal. Os estudos mostraram a melhora de indivíduos privados de sono por meio da utilização de probióticos, prebióticos e metabólitos da própria microbiota (como o ácido butírico), os quais colaboram para a diminuição da permeabilidade da BHE e, provavelmente, diminuindo a passagem de LPS para o cérebro e reduzindo a probabilidade de neuroinflamação.

Palavras-chave: Psicobióticos. Disbiose. Cognição.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

QUIMIOTERAPIA INTRAPERITONEAL HIPERTÉRMICA E CITORREDUÇÃO NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE OVÁRIO PRIMÁRIO

PEDROSA, João Pedro Marques¹ ASSIS, Isabella Macedo¹ SILVA, Ronaldo Luis da¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: jp.pedrosa21@gmail.com bxllassis@gmail.com rlsfisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de ovário é a segunda neoplasia ginecológica mais prevalente, atrás apenas do câncer de colo de útero, segundo o Instituto Nacional do Câncer. A maior incidência desta neoplasia se dá em idade reprodutiva, em mulheres entre 21 e 40 anos; estudos recentes, porém, indicam que na América Latina a incidência em mulheres entre 40 e 59 anos pode ser superior. Estudos apresentam a associação da cirurgia de ressecção do tumor com quimioterapia intraperitoneal hipertérmica (HIPEC) como potencial alternativa de tratamento desta neoplasia quando em estágio avançado, de estadiamento T3N1M0 ou IIIC pelo estadiamento FIGO. O procedimento, que é realizado após a remoção de tumores visíveis como suporte para a eliminação daqueles que não atingiram o limiar de detecção, consiste na circulação hipertérmica contínua de quimioterápicos antineoplásicos por meio de um circuito com cânulas de influxo e efluxo. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho é discorrer sobre a associação da HIPEC e da cirurgia de citorredução para o tratamento do câncer de ovário primário avançado e apresentar suas vantagens e desvantagens. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para o desenvolvimento deste trabalho de revisão bibliográfica foram utilizados artigos publicados entre 2020 e 2023 indexados nas plataformas SciELO e PubMed e selecionados com o auxílio das Palavras-chave “Hyperthermic Intraperitoneal Chemotherapy”, “HIPEC”, “cytoreductive surgery” e “ovarian cancer”, assim como dados epidemiológicos do Instituto Nacional do Câncer. **RESULTADOS:** Estudos encontraram que a HIPEC aumentou a sobrevida livre de progressão e a sobrevida global de quem é submetido ao procedimento, o que demonstra o seu potencial como tratamento para o câncer de ovário avançado. Outros estudos indicaram, entretanto, que a HIPEC apresentou efetividade variável no tratamento de câncer de ovário avançado quando utilizada sozinha; porém, quando associada à cirurgia de --- , apresentou resultados positivos quanto à sobrevida e qualidade de vida. Em relação à mortalidade pós-operatória, a HIPEC não afetou negativamente as taxas em comparação com dados de pacientes que não fizeram o uso dela. As variáveis de tempo e temperatura do procedimento parecem ser de extrema importância para que seja promovida a apoptose das células tumorais, a qual é induzida pela cisplatina, medicamento injetado em temperatura elevada. O regime de 30 minutos de terapia com temperaturas entre 40°C e 43°C, considerado um regime de curta duração, parece ser o mais eficiente dentre os regimes propostos, porém esse dado ainda carece de maior investigação. Embora a HIPEC seja indicada como modalidade terapêutica segura e eficaz no tratamento da neoplasia ovariana, algumas complicações do procedimento foram relatadas, como vazamentos anastomóticos, perfurações intestinais, alterações hematológicas e quadros infecciosos. Há 25 estudos em andamento relacionados ao tema listados no clinicaltrials.gov no momento. **CONCLUSÃO:** A HIPEC, especialmente associada à cirurgia de citorredução, mostrou-se uma técnica promissora para uma maior sobrevida com maior qualidade de vida. Os protocolos de utilização, no entanto, ainda carecem de maior investigação quanto à melhor parametrização.

Palavras-chave: Quimioterapia Intraperitoneal Hipertérmica. Cirurgia Citorredutora. Câncer de Ovário.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

RELATO DE CASO: SÍNDROME DE GRIN1

SILVEIRA, Nicolle Capecce da¹ ALARCÓN, Rafael Patricio dos Santos¹ SILVEIRA, Nicolle Capecce da¹
PRAXEDES, Leide de Almeida¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: nickcapecce@gmail.com rafael.alarcon@aluno.saocamilo-sp.br nickcapecce@gmail.com lapraxedes@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A Síndrome de GRIN1, de acordo com o National Center for Biotechnology Information (NCBI), é causada por um defeito genético cuja localização é 9q34.3. É de uma família de doenças genéticas relacionadas aos receptores ionotrópicos de glutamato, especificamente os N-metilD-aspartato (NMDA), que são essenciais para o aprendizado e para a memória, são compostos por duas proteínas GlunN1, codificadas por GRIN1, e duas proteínas GluN2, codificadas por GRIN2 A, B ou D. Esses receptores, dentro e fora das sinapses, possuem efeitos opostos na função CREB, na sobrevivência neuronal e na regulação genética. A incidência da Síndrome é de 5 em 100.000 nascimentos. Alguns dos sinais e sintomas causados por esta síndrome neurodesenvolvimental são: epilepsia, hipotonia muscular, deficiência intelectual moderada ou grave, problemas gastrointestinais, dificuldades para se alimentar e de fala, distonia e problemas comportamentais como transtorno do espectro autista, movimentos estereotipados, distúrbios de sono e comportamento auto-destrutivo. **OBJETIVO:** Descrever um caso de Síndrome de GRIN 1, de um paciente atendido no serviço de aconselhamento genético do Centro de Promoção e Reabilitação em Saúde e Integração Social, PROMOVE da Clínica Escola do Centro Universitário São Camilo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O paciente com Síndrome de GRIN 1 foi atendido no Centro de Promoção e Reabilitação em Saúde e Integração Social - Promove São Camilo, Clínica Escola do Centro Universitário São Camilo. Este trabalho só se iniciou após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do CUSC (CAAE: 11049519.5.0000.0062) **RESULTADOS:** H.F.B, 2 anos de idade, sexo masculino, apresenta atraso no desenvolvimento neuropsicomotor global, deficiência intelectual grave, ausência de fala e hipotonia acentuada. Ao exame físico apresenta orelhas grandes em abano, ponte nasal baixa, hérnia umbilical, palato alto, pés planos, calcanhar em balanço. Sequenciamento exoma completo revela mutação patogênica em heterozigose no gene GRIN1, localizada no cromossomo 9. A conduta frente ao caso foi estabelecer um acompanhamento composto por fisioterapia, fonoaudiologia, nutricionista e terapia ocupacional devido ao atraso no desenvolvimento neuropsicomotor global e intelectual grave, sendo imprescindível este tratamento para melhorar seu desenvolvimento geral. Também foi indicado periodicamente avaliação por neurologista, oftalmologista e otorrinolaringologista visto que esta mutação predispõe a epilepsia, distonias e perda visual. **CONCLUSÃO:** A literatura é escassa quanto às descrições de alterações no gene GRIN1, sabe-se que segrega com padrão de herança autossômico dominante, e com base nos sinais e sintomas descritos no OMIM, há uma forte compatibilidade de quadro clínico. O aconselhamento genético desempenha um papel crucial no manejo dessa condição. É essencial informar os pacientes sobre a herança autossômica dominante, e abordar o planejamento familiar e opções de reprodução assistida para minimizar o risco de segregação. Consientizar sobre predisposições e estabelecer um acompanhamento que possibilite um adequado desenvolvimento é uma abordagem crucial para favorecer uma devida qualidade de vida para os afetados.

Palavras-chave: Doenças e Anomalias Congênitas, Hereditárias e Neonatais. Ciência e Saúde. Genética.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

RELATO DE CASO: SÍNDROME DE KLINEFELTER 48,XXYY

COUTINHO, Danillo Alencar¹ ALARCÓN, Rafael Patricio dos Santos¹ CORREA, Marília Martins¹ PRA-
XEDES, Leide de Almeida¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: danillo.coutinho92@gmail.com alarconbiomed@gmail.com mariliamartinscorrea@live.com lapra-
xedes@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A síndrome de Klinefelter (SK) é uma anomalia cromossômica numérica caracterizada pela presença de um ou mais cromossomos X extras e a presença do cromossomo Y. Entre as variantes da SK, 48,XXYY é uma condição rara em que os indivíduos afetados possuem um cromossomo X e um cromossomo Y extras. Os indivíduos afetados frequentemente apresentam um amplo espectro de manifestações clínicas, que podem incluir atrasos no desenvolvimento, deficiências cognitivas, déficits de linguagem e desafios comportamentais. As características físicas podem incluir estatura alta, ginecomastia e hipogonadismo. Uma avaliação minuciosa envolve testes genéticos por meio de cariótipo ou técnicas moleculares mais avançadas, que permitem a identificação precisa do cariótipo 48, XXYY. **OBJETIVO:** Descrever um caso de Síndrome de Klinefelter 48,XXYY confirmado por cariótipo, de um paciente atendido no serviço de aconselhamento genético do Centro de Promoção e Reabilitação em Saúde e Integração Social, PROMOVE da Clínica Escola do Centro Universitário São Camilo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O paciente com Síndrome de Klinefelter foi atendido no Centro de Promoção e Reabilitação em Saúde e Integração Social - Promove São Camilo, Clínica Escola do Centro Universitário São Camilo. Este trabalho só se iniciou após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do CUSC (CAAE: 11049519.5.0000.0062). **RESULTADOS:** J.G.B.A.S., dois anos de idade, sexo masculino. Buscou a pediatria do PROMOVE com a queixa de dificuldades para deglutir desde os seis meses de idade. Passou por três episódios graves de engasgo. Nasceu com pé-torto congênito, faz acompanhamento pós-cirurgia. Ao exame físico apresenta atraso no desenvolvimento global, orelhas mal dobradas bilateralmente e de implantação baixa e com rotação incompleta, pés planos, palato alto, denteição irregular, hiperplasia do esmalte no canino esquerdo, peito escavado, hipotonia, dolicocefalia, cílios longos, baixa estatura, inclinação antimongólica das fissuras palpebrais principalmente à esquerda, calcanhar em balanço, epicanto, estrabismo e out-toeing. Cariótipo 48,XXYY, compatível com síndrome de Klinefelter. Paciente segue em acompanhamento com nutricionista com dieta ajustada frente às dificuldades de deglutição, psicopedagogia que auxilia no desenvolvimento intelectual e endocrinologista no monitoramento do eixo hormonal. **CONCLUSÃO:** A síndrome de Klinefelter é uma das anomalias cromossômicas numéricas mais prevalentes que afeta o sexo masculino. Desvendar as complexidades do tipo 48,XXYY não só oferece informações sobre uma variante menos conhecida de um distúrbio bem documentado, mas também lança luz sobre os temas mais amplos da diversidade genética, variabilidade clínica e a importância de intervenções personalizadas no domínio da genética médica. A exploração da SK, com foco específico de 48,XXYY, iluminou as complexidades inerentes a esta condição genética rara que abrange uma infinidade de domínios, desde a genética até a apresentação clínica, diagnóstico e tratamento. O diagnóstico precoce, facilitado por testes genéticos avançados, é essencial para iniciar intervenções que atendam às necessidades específicas dos indivíduos afetados. A terapia de reposição hormonal, aliada ao apoio educacional e comportamental, é de extrema importância no tratamento, oferecendo aos indivíduos a oportunidade de prosperar e melhorar sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Doenças e Anomalias Congênitas, Hereditárias e Neonatais. Genética Médica. Síndromes.

RELATO DE CASO: SÍNDROME DE MARFAN ASSOCIADA À INSUFICIÊNCIA RENAL GRAVE

TUCCI, Tatiana Massari¹ ALARCON, Rafael Patricio dos Santos¹ BENTO, Vitória Fernandes da Cruz¹ COUTINHO, Danillo Alencar¹ CARVALHO, Andrea de¹ PRAXEDES, Leide de Almeida¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: tm14tucci@gmail.com rafael.alarcon@aluno.saocamilo-sp.br victoriafernandes53@gmail.com danillo.coutinho92@gmail.com andreacarvalho.medica@gmail.com lapraxedes@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Marfan é uma doença autossômica dominante que afeta sistemicamente o tecido conjuntivo, com uma incidência estimada em 1:5000 indivíduos, sendo 75% dos casos hereditários. 90% apresentam mutações no gene FBN1 que codifica a fibrilina-1, principal componente das microfibrilas da matriz extracelular. Manifestações clínicas da doença costumam ser: anormalidades musculoesqueléticas com crescimento excessivo dos ossos longos, distúrbios visuais, neurológicos, cutâneos, pulmonares e cardiovasculares com comprometimento da artéria aorta. **OBJETIVO:** Descrever um caso de Síndrome de Marfan associado à insuficiência renal grave, de um paciente atendido no serviço de aconselhamento genético do Centro de Promoção e Reabilitação em Saúde e Integração Social, PROMOVE da Clínica Escola do Centro Universitário São Camilo, além de levantar hipóteses sobre possível causa relacionada à síndrome para a insuficiência renal. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O paciente com Síndrome de Marfan foi atendido no Centro de Promoção e Reabilitação em Saúde e Integração Social - Promove São Camilo, Clínica Escola do Centro Universitário São Camilo. Este trabalho só se iniciou após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do CUSC (CAAE: 11049519.5.0000.0062). **RESULTADOS:** B.M.R.V., 4 anos de idade, sexo masculino, ao primeiro ano de idade começou a apresentar sintomas inespecíficos como inapetência, mal-estar geral e febre persistente. Foi encaminhado à UTI, onde foi internado e observada a falência renal. Na ocasião, foi levantada a hipótese de Síndrome Hemolítica Urêmica Atípica (SHUA), sendo necessárias diversas internações em picos hipertensivos, atualmente passa por hemodiálise três vezes por semana. A equipe de nefrologia prosseguiu com solicitação de sequenciamento de exoma, o qual indicou mutação no gene FBN1, compatível com a Síndrome de Marfan. A hipótese de SHUA foi descartada ao longo da investigação tanto pelas manifestações clínicas típicas quanto pelo resultado do exoma. Ao exame físico, o paciente apresenta: dolicocefalia, rosto alongado, palato ogival e estreito, dilatação da raiz aórtica, pectus carinatum, escoliose, cifose, assimetria de membros, dedos longos, hiper mobilidade articular, pés-planos, longos e estreitos, hérnia umbilical, septo nasal sinuoso, seios frontais pouco desenvolvidos, convulsão em picos de hipertensão, hiperatividade e atraso na fala. O paciente encontra-se na fila de transplante renal, e aguarda resultado da anatomia patológica para identificar a causa da falência renal. **CONCLUSÃO:** No caso relatado, o paciente apresenta Síndrome de Marfan, com variante patogênica em heterozigose no gene FBN1 e insuficiência renal aguda, quadro geralmente não associado como consequência direta da síndrome. Entretanto, disfunções renais e alterações nos componentes ricos em fibrilina do rim, doenças glomerulares e cistos renais já foram relatadas em pacientes portadores da síndrome. Hipóteses na literatura incluem a dissecação da aorta e o fato que a fibrilina-1, juntamente com a fibronectina, são componentes estruturais do rim. O serviço de aconselhamento genético prestado para este paciente foi de grande importância pois proporcionou o atendimento multidisciplinar, descartando a hipótese inicial de SHUA para causa da insuficiência renal e possibilitando um diagnóstico de síndrome. Ademais, levanta-se a possibilidade da falência renal ser associada à Síndrome de Marfan, por dissecação aórtica ou alteração estrutural do rim.

Palavras-chave: Síndrome de Marfan. Insuficiência Renal Grave. Aconselhamento Genético.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

RELATO DE CASO: SÍNDROME DE RUBISTEIN-TAYBI

SOUZA, Fernanda Tanese Ubriaco de¹ COUTINHO, Danillo Alencar¹ ALARCÓN, Rafael Patricio dos Santos¹ PRAXEDES, Leide de Almeida¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: fernandatanese7@gmail.com danillo.coutinho92@gmail.com rafael.alarcon@aluno.saocamilo-sp.br lapraxedes@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A incidência da síndrome de Rubistein-Taybi (RSTS) é de 1 caso a cada 100.000 - 125.000 nascimentos vivos, onde a maioria são mutações novas no gene CREBBP ou no gene EP300, neste último com sintomatologia mais branda. Essa síndrome é causada por uma deleção no cromossomo 16, na região 16p13.3, cujo tamanho é variável e diretamente proporcional à gravidade da doença, denominada RSTS1, mas também pode ser manifestada decorrente de mutação heterozigótica no cromossomo 22, na região 22q13, caracterizando uma RSTS2 **OBJETIVO:** Descrever um caso de síndrome de Rubistein-Taybi, de um paciente atendido no serviço de aconselhamento genético do Centro de Promoção e Reabilitação em Saúde e Integração Social, PROMOVE da Clínica Escola do Centro Universitário São Camilo **MATERIAIS E MÉTODOS:** O paciente com síndrome de Rubistein-Taybi foi atendido no Promove São Camilo após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do CUSC (CAAE: 11049519.5.0000.0062) **RESULTADOS:** A manifestação da RSTS pode ter início durante a gravidez, com atraso no crescimento e desenvolvimento fetal, podendo se estender no pós-natal. Os sinais e sintomas frequentes são: polegares e hálux largos, deficiência intelectual, face síndrômica caracterizada por uma linha frontal do cabelo baixa, sobrancelhas arqueada/grossa, fissuras palpebrais antimongólicas, nariz adunco com columela abaixo da asa nasal, orelhas de implantação baixa, palato arqueado, micrognatia e má oclusão dentária, obstrução do ducto lacrimal, glaucoma e predisposição à formação de neoplasias, constipação, insuficiência respiratória, estrabismo, hemangioma, anomalias vertebrais e má formação do sistema cardiovascular. O diagnóstico pode ser estabelecido com a avaliação clínica e a identificação de uma variante patogênica no gene CREBBP ou EP300. **LRAS**, 4 anos de idade, sexo masculino, nasceu pré-termo com 43 cm e pesando 1,680 kg (z-2), com megalocórnea, glaucoma congênito, icterícia neonatal, criptorquidia à direita e fáceis síndrômicas, atraso para fala, refluxo e constipação ao longo do primeiro ano de vida, engasgos frequentes, atraso para andar, alterações congênitas nos polegares e hálux largos e voltados para fora, lacrimejamento ocular bilateral, hipertelorismo ocular, infecções de vias aéreas superiores recorrentes, dificuldade respiratória, hipertrofia da adenoide, hemangioma em região frontal e occipital, epícano, baixa estatura, baixo peso, microcefalia, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, palato alto, pés planos, prega palmar única, osso frontal proeminente, rotação incompleta das orelhas, hérnia umbilical, hipertelorismo mamilar, lábio superior fino, sobrancelhas arqueadas, alteração no formato dos olhos, hipertricosse discreta, bossa frontal, ponte nasal baixa e encurtamento do septo posterior, constipação persistente e dor abdominal Não fala, apenas vocaliza dissílabas, senta-se sem apoio, anda, mas não corre e nem pula. Interage bem com outras crianças e família, é agitada, mas não agressiva e tem dificuldades para dormir. **CONCLUSÃO:** Apesar da inacessibilidade para realização de exames genéticos, apenas compilando as manifestações descritas em relatos de RSTS e comparando com as do nosso paciente. É possível observar que ele conta com 62% de concordância com todas as manifestações descritas, sendo que de outros casos relatados a maior concordância foi de 48%. Finalizando o diagnóstico clínico para síndrome de Rubistein-Taybi.

Palavras-chave: Doenças e Anomalias Congênitas, Hereditárias e Neonatais. Ciência e Saúde. Genética.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

SISTEMA IMUNOLÓGICO E O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

MARQUES, Laura¹ LUCAS, Thais Fabiana Gameiro¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: marqueslala15@gmail.com thaisglucas@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os Transtornos do Espectro Autista (TEA) formam um grupo heterogêneo de síndromes do neurodesenvolvimento caracterizados por déficits persistentes na comunicação e na interação social, padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. Recentemente, os avanços nos estudos genômicos e outras tecnologias moleculares permitiram o estudo desse espectro a nível molecular, auxiliando no entendimento da possível relação entre o sistema imunológico e o TEA. As pesquisas neurobiológicas tradicionalmente se concentram nas vias envolvidas no desenvolvimento neural e na plasticidade sináptica. No entanto, várias linhas de evidência sugerem que a desregulação imunológica pode levar ou pelo menos contribuir para o TEA. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão na literatura científica sobre a influência da desregulação do sistema imunológico e o transtorno do espectro autista. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura desenvolvida entre julho e agosto de 2023, realizada nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS, utilizando os descritores “Autism and immune system”, “Autistic Disorder”, “Autism Spectrum Disorder”, “Biomarkers” e “Inflammation and Autism Spectrum Disorder”. Foram incluídos artigos nos idiomas português e inglês, publicados entre 2012 e 2023. Foram excluídos artigos duplicados, que não abordavam o tema ou que tivessem a data de publicação inferior a 2012. **RESULTADOS:** Foram encontrados quinze artigos científicos dos quais cinco foram excluídos. Em alguns estudos, notou-se a possível conexão entre o acúmulo de radicais de oxigênio (ROS) e a disfunção imunológica, observa-se que eles desempenham um papel fundamental na patogênese, progressão e gravidade das doenças de Alzheimer, Parkinson e Huntington, bem como autismo e esclerose lateral amiotrófica. Isso ocorre devido a uma maior propensão dessa população de sofrer estresse oxidativo e sua vulnerabilidade aos danos mediados por ROS e pela toxicidade neuronal. Além disso, pesquisas realizadas em pacientes com TEA indicaram que a disfunção do sistema imunológico é frequentemente suportada por um forte estado inflamatório, visto que foram detectados sinais de ativação da microglia, bem como aumento de citocinas e quimiocinas inflamatórias (ou seja, interferon (IFN) γ , IL-1 β , IL-6, TNF e quimiocina CCL2) no cérebro e no líquido cefalorraquidiano desses indivíduos. Uma descoberta importante que mostra a presença de deficiências na função do sistema imunológico foi a observação da expressão aumentada de marcadores de neuroinflamação em amostras pós-morte de indivíduos com TEA. Em vários estudos, essa neuroinflamação tem sido associada à presença de células da microglia ativadas no cérebro. De fato, a ativação dessas células foi documentada nestes indivíduos, e isso foi associado a uma perda de conexões ou subconectividade em seus cérebros. Estudos epidemiológicos mostraram taxas aumentadas de desregulação imunológica em mães e pais de crianças com TEA. **CONCLUSÃO:** Os resultados observados nos estudos deixam uma evidente relação entre o desajuste do sistema imunológico e o transtorno do espectro autista. Isso é notório devido a neuroinflamação aumentada, a qual foi detectada por sinais de ativação da microglia, bem como aumento de citocinas e quimiocinas inflamatórias no cérebro e no líquido cefalorraquidiano desses indivíduos, e o estresse oxidativo, devido ao acúmulo de radicais de oxigênio, o qual tem papel na patogênese, progressão e gravidade desse espectro.

Palavras-chave: Autismo e Sistema Imunológico. Desregulação do Sistema Imunológico. Transtorno do Espectro Autista.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

TERAPIA GÊNICA NA DOENÇA DE PARKINSON NA ALFA-SINUCLEINA

ROSSO, Victória¹ AROMA, Sarah¹ ANGULO, Victoria Mel Dussan¹ LIMA, Fabio Mitsuo¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: victoria.rosso@aluno.saocamilo-sp.br sarah.vasconcelos@aluno.saocamilo-sp.br victoria.angulo@aluno.saocamilo-sp.br fabio.lima@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) está presente em aproximadamente 1% da população mundial com idade superior a 65 anos, tendo um aumento rápido de mortes comparado a qualquer outra doença de distúrbio neurológico no mundo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Trata-se de uma doença neurodegenerativa que afeta principalmente os neurônios dopaminérgicos, porém, ainda não se sabe como impedi-la. Uma das causas da DP é o acúmulo de α -sinucleína, uma proteína que compõe o corpo de Lewy que transporta dopamina para o terminal axonal. Caso haja o acúmulo dessas proteínas no neurônio, bloqueia-se a liberação da dopamina, ocorrendo a perda da via dopaminérgica nigroestriatal, causando morte neural, impedindo os movimentos e acarretando a perda de memória. Dessa forma, uma das hipóteses, para melhorar a qualidade de vida e minimizar os sintomas é o uso da terapia gênica como a interferência de RNA. **OBJETIVO:** Esse trabalho tem como objetivo esclarecer e detalhar como o RNA de interferência poderia ajudar a diminuir o acúmulo α -sinucleína na célula assim trazendo uma nova hipótese no tratamento da DP. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para essa revisão, utilizamos artigos científicos das plataformas digitais SciELO e PubMed, procurando por publicações de 2017 a 2023, com Palavras-chaves: α -synuclein, RNA interference, Parkinson's disease e gene therapy. **RESULTADOS:** A terapia gênica consiste em introduzir um gene terapêutico para modificar o genoma da célula-alvo que são responsáveis pelas características da doença. Em pesquisas de DP, percebe-se que o uso da interferência de RNA (RNAi) pode diminuir o acúmulo de α -sinucleína, silenciando o gene Pós-transcricionalmente. O RNA dupla fita (dsRNA) é injetado no meio intracitoplasmático e uma enzima produz o short-interfering RNA (siRNA), pequenos fragmentos do dsRNA. Este se liga ao RNAm da célula, por conta do complexo de silenciamento induzido por RNA (RISC). Essa ligação induz ao silenciamento do gene alvo, já que siRNA vai inibir a tradução do mRNA, pois o ribossomo não consegue fazer uma tradução de uma fita dupla. Essa ferramenta, pode ser usada para inibir os genes da α -sinucleína, reduzindo a concentração dele nas células neurais. **CONCLUSÃO:** Em suma, a hipótese de usar RNAi no DP é um grande avanço e que pode atingir resultados positivos para os pacientes. Nas pesquisas em camundongos comprovam que o uso dessa ferramenta não causou déficits funcionais significativos, não ocorrendo neurodegeneração. Entretanto, existem pontos inacabados nas pesquisas do RNAi como: a eficácia dessa inibição na expressão genética, se atingem as células específicas sem que ocorra ativação do sistema imune e se os siRNA podem se ligar a RNAm errado, causando um silenciamento de outros genes, podendo surgir outras doenças. Portanto, deve ser mais estudada o uso do RNAi no gene α -sinucleína para possibilitar um tratamento de grande valor, ao diminuir tanto o acúmulo da proteína nas células neurais, quanto melhorando a qualidade de vida e diminuindo dores e sintomas da Doença de Parkinson.

Palavras-chave: Parkinson. Alfa-Sinucleína. Terapia Gênica.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

USO DA MELANINA DE FUNGOS RADIOTRÓFICOS PARA PROTEÇÃO À RADIAÇÃO IONIZANTE

PEREIRA, Sthefany Alves¹ SOUZA, Estela Teixeira de¹ FIORE, Gabriel Antonio da Silveira¹ SILVA, Pedro Victor Toma da¹ RODRIGUES, Guilherme Oberto¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: sthefanypereira11.sp@gmail.com estelaestrela2002@gmail.com gabi13331@gmail.com pedro.toma03@gmail.com guilherme.rodrigues@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A radiação ionizante é amplamente presente em serviços de saúde, principalmente em equipamentos de diagnóstico radiológico e na radioterapia, sendo associada ao risco elevado para desenvolvimento de leucemia, câncer de mama, próstata e/ou tireoide, infertilidade, e até mesmo radiodermatite. Embora o chumbo seja amplamente utilizado como protetor radiológico, a International Atomic Energy e o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (2022), apontam para controvérsias em seu uso, principalmente como modulador da exposição, aumentando a dose da radiação em que o indivíduo é exposto, além de ser tóxico para humanos e um potencial contaminante ambiental. Para pacientes que recebem radioterápicos, ainda é preciso desenvolver um método eficaz para conter os efeitos secundários da radiação no organismo. Faz-se necessário o desenvolvimento de novas tecnologias capazes de oferecer barreiras para a radiação ionizante. As melaninas encontradas em fungos radiorresistentes e radiotróficos têm sido amplamente utilizadas em testes de proteção, podendo ser a saída para substituição do uso do chumbo, e uma potencial forma de blindagem do organismo para pacientes em radioterapia. **OBJETIVO:** O presente artigo tem como objetivo discorrer acerca das aplicações da melanina de fungos radiotróficos em saúde, mais especificamente no que diz respeito à proteção contra a radiação ionizante, demonstrando avanços e descobertas acerca do potencial biotecnológico para desenvolvimento de radioprotetores. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este artigo trata-se de uma revisão sistemática da literatura utilizando periódicos das bases de dados PubMed e LILACS, com pesquisa, seleção e elaboração no período de fevereiro a julho de 2023. Foram selecionados artigos e documentos nos idiomas português e inglês publicados no período de 2012 a 2023, com resumos pertinentes ao assunto e relacionados às Palavras-chave do trabalho, além da utilização dos operadores booleanos AND e OR. **RESULTADOS:** As espécies representativas de fungos radiotróficos são *Cladosporium sphaerospermum*, *Cryomyces antarcticus*, *Cryptococcus neoformans* e *Exophiala dermatitidis*. A blindagem nestes espécimes ocorre principalmente pela dispersão Compton e pela capacidade de eliminação das espécies reativas de oxigênio, consequentemente evitando danos severos ao DNA ocasionados por radicais livres. O desenvolvimento de polímeros e nanopartículas com base em melaninas fúngicas são o meio de produção de biomateriais voltados para radioproteção, sendo inclusive utilizados para blindagem de estações espaciais e estudos astrobiológicos. Quando a melanina é aplicada in vivo, fica armazenada em cápsulas próximas ao núcleo celular, captando e extinguindo as espécies reativas de oxigênio geradas pela exposição à radiação exacerbada. A aplicação de nanopartículas de melanina em ratos e camundongos foi capaz de protegê-los da radiação, aumentando a sobrevivência quando submetidos às doses elevadas de raios X e gama, além de manter estáveis o baço, tecido hematopoiético e hepático, e aumentarem a população de linfócitos T e células dendríticas. **CONCLUSÃO:** Os dados apresentados evidenciam eficazes aplicações para as melaninas fúngicas, desde parâmetros para construção de novos protetores para radiação em ambientes hospitalares, até para a utilização em ambientes espaciais. Por fim, é possível a aplicação biotecnológica para produção de radioprotetores orais ou injetáveis que forneceriam uma possibilidade de proteger pacientes em radioterapia contra os efeitos adversos locais e sistêmicos da radiação ionizante.

Palavras-chave: Radiação Ionizante. Melanina Fúngica. Radioproteção.

USO DE MICRORNAS COMO ALVO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO PARA O SUCESSO DA IMPLANTAÇÃO EMBRIONÁRIA

CREPALDI, Leticia Mingorance¹ TESSER, Renato Borges¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: leehmcrepaldi@gmail.com renatobtesser@gmail.com

INTRODUÇÃO: MicroRNAs são pequenas sequências de RNA que são importantes reguladores da expressão gênica, encontrados de forma livre ou em vesículas extracelulares liberadas em fluidos corporais por diferentes células. Foram descritos microRNAs de grande relevância em fluidos do trato reprodutivo feminino, que podem se apresentar de diferentes formas em diferentes condições. No desenvolvimento embrionário, eles apresentam funções relacionadas a regulação de diferenciação celular e interação embrião-endométrio, importantes determinantes de implantações bem-sucedidas. A desregulação de microRNAs em fluido uterino mostrou estar relacionada a menor receptibilidade endometrial, chamando a atenção para uma nova variável a ser considerada na Reprodução Assistida. A pesquisa destes microRNAs pode ser fundamental para explicar casos de falhas de implantação recorrentes sem causa aparente e abrir um novo leque de possibilidades para a compreensão da infertilidade feminina. **OBJETIVO:** Relacionar os microRNAs com a implantação embrionária e investigar quais estão em desequilíbrio em mulheres inférteis, para utilização como biomarcadores no diagnóstico e tratamento de problemas relacionados à falha de implantação. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa por artigos científicos no idioma inglês publicados entre os anos 2021 e 2023 nas plataformas PUBMED e Human Reproduction, com as Palavras-chave: “MicroRNAs”, “Infertility”, “Uterine fluid” e “Extracellular vesicles”. **RESULTADOS:** Os microRNAs são detectados em fluido uterino por sequenciamento de nova geração e análise bioinformática. Em mulheres que foram diagnosticadas com falha recorrente de implantação, foram observados de 20 a 60 microRNAs desregulados (em upregulation ou downregulation), em comparação com o fluido de mulheres férteis. Entre os diferentes microRNAs descritos pela literatura no fluido uterino, os microRNAs miR-183-5p, miR-182-5p e miR-96-5p se destacam, pois estão envolvidos com uma pior receptividade endometrial quando em downregulation, o que se é observado em mulheres com falha de implantação recorrente. A expressão exacerbada de miR-127-3p e a baixa expressão de miR-486-5p estão relacionadas com uma pior transferência embrionária e abortos recorrentes. Alguns microRNAs também podem ser transportados por vesículas do endométrio para o embrião, podendo afetar a expressão de genes importantes no desenvolvimento embrionário. O microRNA miR-30d pode ser internalizado pela trofoectoderme do blastocisto e promover upregulation de moléculas adesivas, favorecendo a implantação. Este microRNA foi encontrado em quantidade reduzida em mulheres que foram submetidas à Reprodução Humana Assistida. A presença recorrente do desequilíbrio de certos microRNAs em endométrios que podem ser considerados inadequados para implantação reforça a participação dos microRNAs na receptividade endometrial e adesão de embrião. **CONCLUSÃO:** Os microRNAs possuem papel no processo da implantação embrionária e podem ser utilizados para fins diagnósticos e até terapêuticos na Reprodução Humana Assistida. Os microRNAs miR-30d, miR-183-5p e miR-486-5p podem ser importantes alvos diagnósticos de falhas de implantação por terem funções bem estabelecidas e se apresentarem em downregulation nos estudos in vitro e in vivo. Estes mesmos microRNAs poderiam ser utilizados também na terapia para equilibrar o fluido uterino, na tentativa de mimetizar a situação endometrial de mulheres férteis em mulheres com falha de implantação, visando gravidez bem-sucedida.

Palavras-chave: MicroRNAs. Infertilidade. Implantação.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

UTILIZAÇÃO DE CANABINOIDES NO TRATAMENTO DE LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA

CARVALHO, Sandy Coppola¹ OLIVEIRA, Patricia Aparecida Ferreira de¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: sandycopoli@outlook.com patricia.oliveira@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) é caracterizada pela proliferação e diferenciação anormais de precursores linfóides B. A leucemogênese é resultante de translocações cromossômicas e mutações somáticas, sendo o cromossomo Filadélfia a anormalidade cromossômica mais comum. Citogenética e perfil molecular são importantes para estratificação de risco. Tratamentos atuais têm introduzido novos agentes imunoterápicos que demonstraram resultados importantes na remissão completa e sobrevida global, mas ainda são associados à terapia convencional com quimioterápicos. Reações adversas demonstram enjoos, perda de apetite, êmese, entre outros. O número de pesquisas e utilização de terapias alternativas complementares ao tratamento quimioterápico tradicional têm aumentado, buscando melhor qualidade de vida e prognóstico para o paciente. Neste cenário, a cannabis medicinal tem ganhado importante relevância. **OBJETIVO:** Analisar e sintetizar as informações mais recentes sobre os benefícios do uso de canabinóides no tratamento da LLA. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão bibliográfica a partir de artigos publicados em português, espanhol e em inglês, entre 2005 e 2023, encontrados nas bases de dados PubMed, SciELO, UpToDate e Google Scholar. **RESULTADOS:** Existem mais de 60 constituintes da Cannabis, os mais conhecidos são o Canabidiol (CBD), principal ingrediente não psicoativo e o Delta-9-tetraidrocanabinol (THC), um dos psicoativos da Cannabis mais estudado e o único constituinte importante com capacidade de alterar o humor. O THC ativa os receptores canabinoide tipo 1 e canabinoide tipo 2 acoplados à proteína G, principalmente da classe inibitória, que evoluem com uma cascata de eventos resultando em inibição da transmissão de sinais. CBD possui menor afinidade aos receptores canabinoídeos e, provavelmente, por isso não apresenta caráter psicotrópico. Seus efeitos terapêuticos estão relacionados, principalmente, à capacidade de modulação da transmissão serotoninérgica, através da ação agonista de receptores 5HT1A e ativação de receptores vaniloídeos do tipo 1, 2 e 3, além de também ser clinicamente importante na atenuação dos efeitos psicotrópicos causados pelo THC, o que estimula a pesquisa pelos benefícios da utilização conjunta de ambos os compostos. Além da utilização para redução dos efeitos colaterais advindos dos tratamentos à base de quimioterápicos, existem novos estudos sobre sua utilização na redução de células leucêmicas pela potencialização da atividade antileucêmica de fármacos como citarabina e vincristina e, também, no aumento da apoptose das células cancerígenas observado em alguns modelos in vitro. Porém, ainda não há dados suficientes que permitam sua utilização clínica, sendo necessária a realização de novos estudos, principalmente in vivo. Desde 2011, com a liberação da “Marcha da Maconha”, movimento social que defende a legalização da maconha no Brasil, o debate sobre a utilização de Cannabis medicinal tem ganhado força e atualmente existem 26 produtos derivados da Cannabis regulamentados pela ANVISA para uso clínico mediante esgotamento de terapias convencionais utilizadas no tratamento de determinada doença. Devem ser prescritos por profissionais da saúde habilitados, comercializados mediante receituário específico em locais autorizados. **CONCLUSÃO:** Potenciais terapêuticos dos canabinóides têm sido muito estudados, permitindo maior conhecimento dos seus mecanismos de ação, descoberta de novas aplicações clínicas, melhores vias de administração, posologia e possível diminuição dos efeitos colaterais; tópicos que ainda não foram completamente elucidados e necessitam de mais modelos de pesquisa.

Palavras-chave: Canabinóides. Leucemia Linfoblástica Aguda. Cannabis Medicinal.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

VIÉS DE SELEÇÃO DE AMOSTRA EM ESTUDOS EM FIBROMIALGIA - A QUESTÃO DO GÊNERO

SILVA, Isadora Oliveira¹ TIERNO, Lorena¹ LEITE, Rodrigo¹ SILVA, Ronaldo Luis da¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: isadora-oliveir@hotmail.com rlsfisio@gmail.com

INTRODUÇÃO: A fibromialgia é uma doença crônica caracterizada por dor muscular e nas articulações e sensibilidade aumentada em pontos específicos. Também está associada a distúrbios do sono, fadiga persistente, neblina mental e a sintomas emocionais como depressão e ansiedade. Estudos apontam que mulheres apresentam maior incidência de sintomas como dor, fadiga, problemas de memória, sensibilidade ao toque, desequilíbrio e sensibilidade a estímulos ambientais, enquanto homens apresentam autoavaliação mais negativa de sua saúde, maior frequência de sintomas depressivos associados e maior incidência de histórico psiquiátrico. A prevalência da fibromialgia entre homens e mulheres, no entanto, parece ser significativamente afetada pelos critérios empregados para definição da doença, variando de 13 a três mulheres para cada homem. A alexitimia é uma condição caracterizada pela dificuldade de identificar e expressar emoções, dificuldade em descrever o que se sente e em compreender as emoções dos outros. A associação da alexitimia com a fibromialgia vem sendo amplamente investigada, buscando se identificar o tipo de relação entre esses dois elementos e o impacto que a alexitimia pode exercer na pessoa com fibromialgia. No entanto, vieses de seleção de amostra, que ocorrem quando a amostra não representa proporcionalmente a constituição da população, podem ter um impacto importante nesses estudos. **OBJETIVO:** Avaliar a formação amostral e as distribuições amostrais por gênero de estudos investigando a associação da alexitimia com a fibromialgia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica, realizada por meio de um levantamento de dados no PubMed, a partir dos descritores ‘fibromyalgia’ e ‘alexithymia’, obtendo 129 artigos. Foram excluídos artigos que não fossem redigidos em inglês, espanhol ou português, artigos de revisão, revisão sistemática ou meta-análises e artigos que se relacionassem a um dos dois temas de maneira tangencial. Dessa análise, 27 artigos foram analisados. **RESULTADOS:** Dentre os artigos avaliados, 17 artigos tiveram suas amostras compostas apenas por mulheres, dos quais quatro não possuíam grupo controle. Dez artigos tiveram amostras compostas por homens e mulheres, dos quais dois não possuíam grupo controle. Em nove desses artigos, o percentual de homens nos grupos com fibromialgia foi de 2,08% a 27,43% do grupo, sendo quatro valores superiores a 10%. Somente quatro grupos buscaram manter o mesmo percentual de homens do grupo com fibromialgia no grupo controle; um quinto artigo apresentou uma diferença de 4,76% para 9,09%, o sexto, de 5,94% para 10%, o sétimo, de 2,08% para 36,84% e o oitavo contou com homens somente no grupo controle, do qual perfizeram 39,47%. Embora quatro artigos afirmem haver buscado ativamente equiparar seu grupo controle ao grupo com fibromialgia em relação a idade e gênero, nenhum dos dez grupos comentou a respeito de medidas para se evitar viés de seleção de amostra. Além disso, o número absoluto de homens nesses estudos somente foi superior a 10 nos dois estudos sem grupo controle; entretanto, esses estudos não realizaram análise estatística comparativa entre gêneros. **CONCLUSÃO:** Embora a proporção de homens com fibromialgia ainda não esteja plenamente caracterizada, não se observa medidas para mitigar o viés de seleção de amostra em estudos que busquem caracterizar o papel da alexitimia na fibromialgia.

Palavras-chave: Fibromialgia. Alexitimia. Gênero.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

VÍRUS ONCOGÊNICOS E SEUS EFEITOS NO FUNCIONAMENTO MITOCONDRIAL: PROTEÍNAS DO EBV RELACIONADAS AO MECANISMO ANTI-APOPTÓTICO

ARAUJO, Beatriz Teixeira Soares de¹ PIRES, Clara de Sá Morais¹ SAKATA, Júlia Tiemi¹ MONTEIRO, Giuliana¹ LIMA, Fabio Mitsuo¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: beatriz.ts.araujo@gmail.com clarasapires@hotmail.com juliasakata161@gmail.com giulianamon-teirosou@gmail.com fabio.lima@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O câncer é uma grande família de doenças que envolve o crescimento anormal das células como resultado de uma disfunção no ciclo celular, com uma proliferação excessiva de células e/ou diminuição da remoção celular (King e Cidlowski 1998). Interferências no processo de apoptose desempenham um papel fundamental na carcinogênese, tornando-se, portanto, um importante objeto de análise e estudo dessa patologia. Os vírus de DNA comportam a capacidade de integrar seu material genético no genoma da célula hospedeira, fazendo com que esta codifique proteínas virais que têm como alvo as mitocôndrias. Dessa forma, o funcionamento e integridade desta organela são alterados, possuindo, portanto, impactos diretos no metabolismo energético celular e inativando os mecanismos de regulação da célula, incluindo o de apoptose. Sendo assim, neste projeto buscou-se aprofundamentos sobre a oncogênese viral no desenvolvimento de tumores e suas implicações em mitocôndrias humanas. **OBJETIVO:** Compreender a relação de vírus oncogênicos com humanos, evidenciando seus impactos no funcionamento mitocondrial por meio da expressão de proteínas virais homólogas às proteínas que regulam sua atividade, como as proteínas do grupo Bcl-2. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa nas línguas inglesa e portuguesa, entre 2005 e 2023. Foram utilizadas as plataformas SciELO e PubMed, adotando as Palavras-chave “Oncogenic Viruses”, “Mitochondria”, “Cancer”, “Viral Proteins”, “Apoptosis”. **RESULTADOS:** O equilíbrio entre as proteínas da família Bcl-2 desempenha um papel crucial na regulação da apoptose. A partir do contato das proteínas anti-apoptóticas com a membrana mitocondrial, inicia-se uma complexa rede de interações que inativa outras duas proteínas efetoras, BAX e BAK. Elas, por sua vez, são responsáveis pela permeabilização da membrana externa mitocondrial, e, quando ativadas, levam à morte celular programada. Todas as proteínas anti-apoptóticas contêm quatro regiões distintas de homologia Bcl-2 (BH), como BH1 ao BH4. A presença delas inibe a via de ativação de proteínas pró-apoptóticas, prolongando a sobrevivência celular. Os vírus oncogênicos, como o vírus Epstein Barr (EBV), têm a capacidade de produzir proteínas homólogas às proteínas do grupo Bcl-2, as BHRF1. Essas que agem de forma semelhante à própria proteína Bcl-2, caracterizada como anti-apoptótica, impedindo a morte celular programada e causando a aglomeração celular. Além de contar com a expressão de proteínas homólogas às proteínas anti-apoptóticas mitocondriais, os vírus oncogênicos podem afetar o gene supressor de tumor p53, que regula a síntese de proteínas Bcl-2 e BAX, influenciando a carcinogênese uma vez que agrupa as células sobreviventes. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos através da pesquisa bibliográfica sugerem que em condições adequadas, vírus oncogênicos podem induzir a carcinogênese por meio da regulação e expressão de proteínas envolvidas com a apoptose direcionadas às mitocôndrias. No caso da presença do EBV, serão produzidas proteínas anti-apoptóticas homólogas às Bcl-2, essas responsabilizadas pela superpopulação celular.

Palavras-chave: Oncogenic Viruses. Mitochondria. Apoptosis.

Área: BIOMEDICINA

Apresentação: Pôster

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

LOPEZ, Larissa Maia¹ ALEXANDRE, Lourdes Bernadete dos Santos Pito¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: biomedicalarissa17@gmail.com lourdes.alexandre@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: As enfermeiras obstétricas, juntamente com a equipe multidisciplinar, devem prestar assistência integral durante as urgências e emergências obstétricas para reduzir o sofrimento materno e fetal e evitar sequelas ou óbitos **OBJETIVO:** Identificar, dentre a literatura, a atuação do profissional enfermeiro frente às urgências e emergências obstétricas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** revisão integrativa, com busca de artigos em bases de dados na área da saúde, no período de 2013 a 2023, nas bases SciELO, LILACS e Bdenf que respondessem a seguinte pergunta norteadora: qual o papel da enfermagem no atendimento de emergência obstétrica? **RESULTADOS:** Foram identificados 1528 artigos, a partir dos critérios de inclusão como texto completo, temática abordada e artigos em português foram selecionados 411 artigos para realização da triagem. Após a leitura dos títulos e resumos, 15 foram lidos na íntegra e, por fim, 11 foram incluídos nesta revisão de literatura, os quais contemplaram os critérios de inclusão e exclusão preestabelecidos. Quanto às bases de dados incluídas na pesquisa, dois artigos foram localizados na base SciELO, dois artigos localizados na base LILACS e três localizados na base Bdenf. Quanto ao tipo de periódico em que os estudos em análise foram publicados verificou-se 71,4% em revista de enfermagem e 28,6% em revistas interdisciplinares de saúde. Quanto ao tipo de projeto de pesquisa dos estudos avaliados, constatou-se, na amostra, 71,4% do tipo descritivo qualitativo e 28,6% estudos analíticos quantitativos. Em relação ao período de publicação: em 2017, houve 42,9%; o ano de 2016 apresentou 28,6%, e nos anos de 2014 e 2018, houve 14,3%. Emergiram os seguintes temas de análise: necessidade de treinamento contínuo, uso do processo de enfermagem e importância do acolhimento a gestante. **CONCLUSÃO:** Pesquisa confirma que a qualidade da assistência pré-natal, a frequência da educação continuada e a valorização dos enfermeiros no trabalho, refletem-se proporcionalmente na qualidade da assistência de enfermagem nos serviços de urgência e emergência, mesmo diante de dificuldades contínuas do uso exclusivo do modelo biomédico. Há necessidade de desenvolver políticas de treinamento mais eficazes no campo da assistência obstétrica para melhorar continuamente a atuação do enfermeiro nas urgências e emergências obstétricas, incluindo principalmente estrutura, oferta e condições mínimas para os trabalhadores e educação permanente de qualidade.

Palavras-chave: Enfermagem. Emergência. Assistência Obstétrica.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

COMO O CARIMBO DE PLACENTA TORNA O PARTO ÚNICO E HUMANIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

OLIVEIRA, Sabrina Martz de¹ BENEDITO, Bruna Torres da Silva¹ AVER, Luciane Andrea¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: sabrina.martz.oliveira@aluno.saocamilo-sp.br bruna.benedito@aluno.saocamilo-sp.br lu.aver@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A gestação é um período de diversos significados na vida da mulher, período que envolve emoções e mudanças físicas, influenciando o presente e futuro da mulher e sua rede de apoio. O parto vem como o momento de renascimento da mulher, momento em que descobre e reconhece sua força interior, pode ser considerado um evento marcante, e se não for conduzido da melhor maneira para mulher o evento pode se tornar traumático. Para isso, a presença da Enfermagem é fundamental para garantir que a mulher passe por esse momento de forma tranquila e respeitosa, trazendo acolhimento necessário, se tornando um apoio para a mulher. O carimbo da placenta ou árvore da vida, é realizado através da pintura com tinta guache ou corante natural e pressionado em uma folha grossa como ato de carimbar, na folha são registrados também o nome da mãe e do recém-nascido, dia e hora do parto, local e profissionais presentes. Seu objetivo é trazer uma lembrança positiva do dia do parto e também eternizar a história de cada gestação, eternizando emoções positivas para a puérpera, além do significado simbólico da conexão entre mãe e feto durante a gestação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos discentes de enfermagem durante o processo do carimbamento da placenta. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência dos discentes do 8º semestre do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário São Camilo, desenvolvido durante o Estágio Curricular em Ensino Clínico em Sistematização da Assistência em Enfermagem IV, no período de fevereiro a abril de 2023. **RESULTADOS:** O carimbo da placenta eterniza um momento de experiência única e exclusiva na vida da mulher. É através desse gesto simples que é notório a mudança comportamental das puérperas em relação a todo tratamento e cenário, diante de uma estrutura onde muitas sofrem a solidão e comunicação ineficaz com a equipe multiprofissional. A partir dessa análise, foram iniciados os carimbos da placenta, cada parto normal acompanhado era solicitado para equipe médica a permanência da placenta no local. Foi oferecido a oportunidade de cada puérpera escolher as cores que desejava, tornando cada uma delas participantes do processo de humanização, trazendo a elas o sentimento e demonstração de importância, além de deixar gravado uma memória afetiva. Eram coletados dados como nome da mãe, nome do recém-nascido, local e hora do nascimento, equipe presente, e com tintas guache coloridas e pincéis foram realizadas pinturas na placenta e cordão e carimbado em um papel sulfite com frases como se fossem escritas pelo recém-nascido, dizendo “olá mamãe” e em seguida os dados coletados sobre o parto. **CONCLUSÃO:** A implementação do carimbo da placenta deve ser cada vez mais incentivada e praticada nos serviços de saúde, trazendo mudanças em um cenário que por muitos anos foi visto como aterrorizante e doloroso para muitas mulheres, tornando o parto um momento marcante por atos de assistências respeitosas e seguras em todas suas etapas, evitando danos psicológicos e proporcionando uma boa recuperação.

Palavras-chave: Enfermagem Obstétrica. Placenta. Humanização da Assistência.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

‘POR QUE NÃO SOU DESSE JEITO?’: A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NA AUTOESTIMA

SATO, Karen Lumie¹ SOUZA, Anna Carolina Torres de¹ MENDES, Bianca Prazeres de Andrade¹ SALES, Douglas Araujo Torres¹ NASCIMENTO, Josefa Keyla Lino Silva do¹ PEDRO, Letícia Giolo¹ TERRAZAS, Caroline¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: karen.sato@aluno.saocamilo-sp.br anna.carolina@aluno.saocamilo-sp.br bianca.mendes@aluno.saocamilo-sp.br douglas.sales@aluno.saocamilo-sp.br josefa.nascimento@aluno.saocamilo-sp.br leticia.pedro@aluno.saocamilo-sp.br caroline.terrazas@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Redes sociais são plataformas digitais que possibilitam o compartilhamento de informações e a formação de laços entre seus usuários. Contudo, o uso inadequado e indiscriminado dos recursos disponíveis nessas plataformas pode gerar repercussões negativas na autoestima dos indivíduos envolvidos. Este estudo explora a influência negativa das mídias sociais na autopercepção e a autovalorização dos usuários, que se comparam com o conteúdo consumido e veiculado nas mídias sociais. **OBJETIVO:** Destacar sobre a influência das mídias sociais na autoestima. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão bibliográfica qualitativa, realizada em setembro de 2023, por meio da pesquisa de artigos científicos diante da seguinte pergunta norteadora: “Qual a influência das mídias sociais na autoestima?”, utilizando-se os seguintes DeCs: (Autoimagem) AND (Mídias Sociais) AND (Internet). Os critérios de inclusão foram: publicações na íntegra em português e inglês, nos últimos cinco anos, nas bases de dados da MEDLINE, BDNF e LILACS; resultando em 144 artigos. Realizou-se então a seleção preliminar a partir da leitura do título e resumo dos artigos, com a aplicação dos critérios de inclusão e da Questão Norteadora. Ao final, foram selecionados 30 artigos. **RESULTADOS:** A autoestima é uma qualidade pertencente ao indivíduo que compreende a valorização do ser próprio, através do autocuidado e autoconhecimento. Com base na análise dos estudos mostra-se que a utilização dos sites de redes sociais (como Facebook, Instagram, TikTok e Twitter), podem impactar tanto positivamente quanto negativamente na autoestima. No que diz a respeito sobre os impactos negativos destacamos a comparação excessiva o maior fator que faz redução da autovalorização por uso excessivo das mídias sociais, suas consequências que podem repercutir na qualidade de vida do indivíduo, afetando a autoestima, desencadeando ansiedade, depressão, burnout, menor afeto positivo, constante aprovação dos outros, uso descontrolado das mídias, diminuição da saúde mental e física e realização procedimentos estéticos. O principal público-alvo impactado são usuários que fazem uso constante do uso das mídias sociais, como adolescentes e jovens adultos (de 11 a 25 anos). Com relação a gênero, mulheres jovens tendem a sentir uma maior pressão com sua imagem nas redes sociais, afetando sua autoestima do que comparado a homens da mesma faixa etária. **CONCLUSÃO:** Em síntese, este estudo salienta de maneira significativa a influência das mídias sociais e da internet na autoestima e na autoimagem dos indivíduos. A partir da revisão bibliográfica foi manifestado que o uso inadequado dessas plataformas, marcado pela persistente comparação com o conteúdo apresentado, frequentemente resulta em uma autopercepção negativa causando a redução da autovalorização. Os resultados destacam a necessidade da conscientização sobre os efeitos adversos das mídias sociais na saúde mental e a importância de promover um uso mais equilibrado e benéfico dessas tecnologias e consequentemente ocasionar a preservação da autoestima das pessoas.

Palavras-chave: Autoimagem. Mídias Sociais. Internet.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

A CONDUTA DO ENFERMEIRO FRENTE A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA SAÚDE PÚBLICA

FRIZZARIM, Isabella¹ GOMES, Caroline Furtado¹ RAMOS, Laura Maria Martelli¹ DIAS, Ana Carolina Varandas Cavalcanti¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: isafrizzarim@hotmail.com caroline.furtado23@gmail.com lauramartelliramos@gmail.com ana.cavalcanti@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A história do parto e nascimento vem sendo transformada de maneira progressiva ao longo do tempo. No Brasil, até o século XIX, era centrado na mulher e tradicionalmente realizado por parteiras leigas de confiança das parturientes. Por volta do século XX foi amplamente institucionalizado, resultando na medicalização do processo de nascimento, restringindo o domínio da mulher sobre seu corpo e suas escolhas, gerando inversão do papel de protagonista para objeto da assistência ao parto. Essa mudança instituiu em boa parte das mulheres a insegurança sobre sua capacidade de parir sem intervenções dos profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Evidenciar quais condutas o enfermeiro deve aderir frente a violência obstétrica na saúde pública. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura realizada nos meses de agosto e setembro do ano de 2022, a partir da pergunta norteadora: “Quais as condutas que a enfermagem deve aderir frente a violência obstétrica na saúde pública?”. Foram utilizados os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Enfermagem, Saúde Pública e Violência Obstétrica, combinados entre si para buscas nas bases de dados LILACS, SciELO, MEDLINE e BDEF. Utilizou-se como critério de inclusão os artigos publicados em português, disponíveis na íntegra e publicados nos últimos cinco anos. Foram excluídos artigos reflexivos, editoriais, de revisão, repetidos, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), monografia, tese, manuais e artigos que não respondessem à questão norteadora. A amostra final desta revisão foi constituída por onze artigos. **RESULTADOS:** Após a leitura dos onze artigos selecionados, foram determinadas três categorias temáticas para serem discutidas: Ações que caracterizam a violência obstétrica, com seis artigos (55%); Fatores contribuintes para ocorrência da violência obstétrica, que contemplou cinco artigos (45%) e condutas que o enfermeiro deve aderir frente a violência obstétrica na saúde pública, constituída por quatro artigos (36%). **CONCLUSÃO:** Através do estudo foi possível evidenciar quais condutas o enfermeiro deve aderir frente à violência obstétrica na saúde pública e como são benéficas e efetivas para as vítimas, apontando a importância da enfermagem no cuidado integral do binômio mãe e filho, tendo o dever assegurar a melhor experiência para parturiente do pré-natal ao puerpério garantindo um cenário obstétrico ideal.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde Pública. Violência Obstétrica.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

A EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE PESSOAS TRANS

SOUZA, Rafael Luiz de¹ TERRAZAS, Caroline¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: rafaluizs@gmail.com caroter@camilo.com

INTRODUÇÃO: A discussão acerca da binaridade de gênero se faz cada vez mais necessária na sociedade em que vivemos, e essa temática precisa adentrar os serviços de saúde. Comumente, o sexo biológico define o gênero da pessoa logo ao nascer, mas estudos mostram que gênero vai muito além da genitália com que o sujeito nasce. Gênero é uma construção social, um processo de descoberta, uma jornada de reconhecimento como indivíduo, algo que transcende o desempenho de papéis na sociedade e constitui o ser como um todo, dentro de sua significação como pessoa. O conhecimento sobre identidade de gênero e sexualidade por parte da enfermagem é importante para o acolhimento e cuidado da população LGBTQIAP+. Pessoas trans enfrentam dificuldades de acesso aos serviços de saúde devido a preconceitos, estigma e, por vezes, ausência de um devido acolhimento por parte dos profissionais de saúde. Para que a enfermagem acolha e preste uma assistência adequada da população LGBTQIAP+, é importante o conhecimento sobre os conceitos de identidade de gênero e sexualidade. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo verificar o conhecimento da equipe de enfermagem de um ambulatório escola sobre identidade de gênero e sexualidade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quali-quantitativo de natureza descritiva, realizado com 10 participantes que compõem a equipe de enfermagem de uma clínica escola localizada na cidade de São Paulo. Os dados foram coletados em junho de 2023, por meio de entrevistas presenciais individualizadas com questões fechadas e abertas, posteriormente transcritas e analisadas pela técnica do Discurso do Sujeito Coletivo, na sequência agrupadas em onze Expressões-Chave: transexualidade e genital; transexualidade e gênero; transição; aparência; respeito; atendimento de enfermagem; abordagem de enfermagem; pouca experiência; falta de conhecimento; preparo durante a formação; e orientação. **RESULTADOS:** Os resultados indicam que a equipe de enfermagem tem pouco conhecimento sobre gênero, sexualidade e transexualidade, bem como das necessidades de saúde da população trans. **CONCLUSÃO:** Esse estudo revelou que existe um desconhecimento acerca das concepções dissidentes de gênero, sexualidade e transexualidade, além de um consenso sobre a falta de capacitação profissional sobre o assunto. Tornaram-se evidentes o desconhecimento sobre as demandas específicas dessa população, a incompreensão sobre transexualidade e as implicações de uma abordagem de enfermagem desumanizada a uma população já vulnerável e com acesso difícil aos serviços de saúde. Destaca-se a falta de contato desses profissionais com pessoas trans, tanto no ambiente de trabalho quanto durante a graduação. Essa ausência de preparo para tais demandas gerou uma insatisfação coletiva, bem como a consciência das consequências diretas na qualidade da assistência. Apesar do pequeno número de participantes, foi possível mapear, dentro de uma equipe de enfermagem, o conhecimento acerca do tema deste estudo. Nessa medida, tornou-se explícita a necessidade de se abordar o tema durante a graduação e em programas de educação permanente, além da capacitação, especialmente nos ambulatórios escola, dos profissionais da área, a fim de assegurar uma assistência integral a uma população que é pouco inserida socialmente.

Palavras-chave: Transgênero. Assistência de Enfermagem. Acolhimento.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOA IDOSA COM DEMÊNCIA DE ALZHEIMER

SILVA, Giovanna André Brito da¹ JERONIMO, Mariana Borges¹ FERRARI, Carla Maria Maluf¹ DEVEZAS, Acacia Maria Lima de Oliveira¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: giovanna.andre@aluno.saocamilo-sp.br mariana.jeronimo@aluno.saocamilo-sp.br carla.maluf@prof.saocamilo-sp.br limoliver@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O envelhecimento normal predispõe alterações fisiológicas no organismo. Segundo dados epidemiológicos, a estimativa da tendência mundial é que a sobrevida em idosos supere a taxa de natalidade no futuro próximo, aumentando o índice de demências na terceira idade. A demência de Alzheimer, é caracterizada como doença neurodegenerativa consistente com o acúmulo de placas senis e emaranhados neurofibrilares, causados pela morte dos neurônios. Ainda, há o comprometimento do sistema funcional e comportamental dos idosos envolvidos. Perante o contexto, no seu estágio inicial há uma falha cognitiva de esquecimento básico, confundido com o perfil natural da velhice e constantemente ignorado, estimulando-se o agravamento e desenvolvimento ao estágio tardio da doença. **OBJETIVO:** Identificar na literatura as ações de enfermagem para os pacientes com Demência de Alzheimer. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no portal regional da BVS e nas bases de dados: SciELO, MEDLINE. Desse modo, a busca do material foi realizada no mês de agosto de 2023, sendo possível incluir estratégias combinadas com os descritores: “Cuidados de enfermagem”, “Tratamento” “Alzheimer”. Adotaram-se como critérios de inclusão: artigos restritos aos idiomas português e inglês, publicados na íntegra, no período de janeiro de 2018 a julho de 2023, para responder a seguinte pergunta norteadora: Quais ações de enfermagem podem ser implementadas no tratamento do paciente com Demência de Alzheimer? Foram selecionados 13 artigos nas bases de dados e após leitura criteriosa, foram excluídos aqueles que não respondiam à pergunta norteadora ou objetivos pré-estabelecidos. **RESULTADOS:** A assistência de enfermagem deve estar voltada para técnicas integrativas, funcionais e sensoriais, abordadas e selecionadas conforme a intervenção intrínseca e humanista. A vista disso, o enfermeiro deve atuar diretamente com o paciente, cuidador e a família, propondo ações que visem à promoção e prevenção do agravo do quadro clínico como estimulação cognitiva, controle da dor, além de propor intervenções conforme o grau de dependência para as atividades instrumentais e básicas de vida diária, proporcionem mais socialização, atividades relacionadas à musicoterapia, arteterapia; trabalhar cultura de segurança na administração de medicamentos específicos para a doença. **CONCLUSÃO:** Destaca-se benefícios sobre cuidado com enfoque no desaceleramento da evolução da demência. A contar disto, as intervenções devem auxiliar nas estratégias de tratamento, correlacionando-o ao enfermeiro e sua família, direcionada ao cuidado paliativo dispensado ao paciente com Alzheimer. Logo, o enfermeiro age pelo gerenciamento do cuidado, adotando o planejamento, capacitação da equipe e educação do cuidador familiar ou não, a fim de prover melhor qualidade de vida para o paciente com demência de Alzheimer.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Alzheimer. Tratamento.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

ALBUQUERQUE, Luiza Bastos Cavalcanti de¹ FREIRE, Camila Lima Santos¹ SANTOS, Lucas Dolgoff dos¹ SANTOS, Nycole Xavier dos¹ ZENEZI, Rafaella Rodrigues¹ ARCO, Claudia D¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: luiza.albuquerque@aluno.saocamilo-sp.br camila.freire@aluno.saocamilo-sp.br lucas.dolgoff.santos@aluno.saocamilo-sp.br nycole.santos@aluno.saocamilo-sp.br rafaella.zenez@aluno.saocamilo-sp.br claudia.darco@gmail.com

INTRODUÇÃO: A lesão por pressão (LPP) é definida como injúria que acomete a pele e tecidos subjacentes. A ocorrência de LPP geralmente é associada a um conjunto de fatores como: extrínsecos (pressão, cisalhamento, umidade e fricção) e intrínsecos. É considerado um problema para o serviço de saúde, por ser um evento adverso, além de agravar o quadro do paciente, com aumento do tempo de hospitalização. A enfermagem atua na prevenção e tratamento das lesões por pressão, elabora intervenções de enfermagem para o paciente em risco de adquirir a lesão (sendo identificados por meio de escalas para a avaliação de risco) e identifica os fatores de risco para a saúde, além de atuar no monitoramento do cuidado prestado ao paciente. **OBJETIVO:** Identificar a atuação do enfermeiro na prevenção dos pacientes em risco para LPP na UTI. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no período de setembro de 2023, nas bases de dados SciELO, LILACS e BDENF, adotando-se a questão norteadora “Como o enfermeiro atua nas ações de prevenção das LPP?”. Os descritores utilizados foram: “Lesão por pressão”; “Enfermagem”; “Unidade Terapia Intensiva”, “Prevenção” e “Cuidado”, combinados com operador booleano “AND”. Critérios de inclusão utilizados foram estudos publicados no idioma português, nos últimos dez anos, texto completo e que respondiam à pergunta norteadora. Foram excluídos estudos repetidos, TCC, teses, dissertações e revisões integrativas. **RESULTADOS:** Foram encontrados 39 artigos, dos quais 10 foram selecionados após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Os resultados foram agrupados em ideias centrais que apresentam: 1) A importância da participação da equipe de enfermagem no processo de cuidado, destacando o raciocínio clínico e realização do exame físico; 2) Mudança de decúbito a cada 2 horas, realizando avaliação dos pontos de alto risco e complementando com outros cuidados de enfermagem, sendo o uso de equipamentos como coxins e placas de hidrocoloide; 3) Ferramentas de gestão, elaborando e implementando protocolos de prevenção de LPP, sendo fundamental a presença da equipe à beira leito, tendo oportunidade de acompanhar da melhor forma qualquer alteração do quadro clínico ou queixa do paciente. **CONCLUSÃO:** Diante dos artigos selecionados, foi possível compreender a atuação do enfermeiro na prevenção das LPP na UTI no processo de recuperação funcional do paciente e na qualidade da assistência. A atuação do enfermeiro estabelece por meio da avaliação, um raciocínio clínico individualizado com o objetivo de elaboração das ações de enfermagem, como mudanças de decúbito, manutenção da pele limpa e seca e a implementação de protocolos de prevenção de LPP institucionais, sendo utilizados como ferramentas de gestão.

Palavras-chave: Lesão por Pressão. Enfermagem. Prevenção.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS

SANTOS, Carolina Piovani dos¹ ALMEIDA, Giovanna Antunes de¹ PEIXOTO, Isadora Rafaela¹ MACE-
DO, Livia Barroso¹ AVER, Luciane Andrea¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: carolina.piovani.santos@aluno.saocamilo-sp.br giovanna.almeida@aluno.saocamilo-sp.br isadora.
peixoto@aluno.saocamilo-sp.br livia.macedo@aluno.saocamilo-sp.br lu.aver@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A simulação realística consiste no uso de cenários fundamentados com a realidade que simulam potenciais experiências e situações reais, a qual os discentes são testados quanto à realização de procedimentos, intervenções, competências e habilidades psicomotoras, tomada de decisões e liderança, atendimento ao paciente e quanto ao raciocínio clínico utilizado na resolução dos problemas que poderão surgir durante a prática profissional, garantindo uma assistência mais segura. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das discentes de enfermagem acerca da simulação realística nas temáticas de obstetria e ginecologia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a prática vivenciada e realizada pelas discentes do oitavo semestre da graduação de enfermagem do Centro Universitário São Camilo na disciplina curricular Ensino Clínico em Sistematização da Assistência de Enfermagem IV, vivenciada durante os meses de agosto e setembro de 2023, no Centro de Simulação Realística do campus Ipiranga localizado no Estado de São Paulo. As simulações referentes à saúde da mulher foram realizadas a cada quinze dias. Os temas escolhidos dessas simulações possuíam o objetivo de desenvolver os graduandos de enfermagem nos aspectos éticos e comportamentais da área exigindo além da parte técnica da profissão. Os materiais utilizados variaram conforme o cenário, contudo, ressalta-se o uso de simuladores de alta fidelidade do Centro de Simulação Realística e outros materiais, como por exemplo, luvas, campo estéril, sonar, entre outros. Vale ressaltar, que para a realização desse relato não foram utilizados dados pessoais e restringe-se apenas as experiências vivenciadas pelas graduandas de enfermagem. **RESULTADOS:** A importância da simulação se dá em sua aptidão de proporcionar experiências de todo o processo educativo e oferecer aos discentes a oportunidade para repetição, reconhecimento de padrões e tomada de decisão. O aspecto que consideramos mais importante nessa experiência, foi a oportunidade de aprender de forma segura. Cometemos erros durante a simulação, que são pontuados após a simulação, quando retornamos ao laboratório, para uma reflexão com o grupo do atendimento realizado pelos estudantes através da técnica chamada debriefing, onde o professor que acompanhou o atendimento tem uma postura de facilitador da discussão sobre os acertos e oportunidades do cenário, isso proporciona o discente a buscar e desenvolver conhecimentos teóricos, habilidades técnicas e atitudinais, coordenando todas as competências simultaneamente, escutamos diversas opiniões de colegas, como reagiriam no cenário, dizemos como nos sentimos, o que faríamos de diferente, pontos positivos e negativos. **CONCLUSÃO:** Esse método educacional proporciona um ambiente de aprendizado seguro, dando mais confiança e desenvolvimento profissional. Através dessa experiência, ficou evidente que a simulação realística não está apenas para aprimorar habilidades, mas também promover empatia, reflexão sobre os casos e o trabalho em equipe. Por conseguinte, podemos concluir que a simulação realística na formação de estudantes com enfoque em obstetria e ginecologia não apenas enriquece o processo de aprendizagem quando chegamos na prática, mas também contribui significativamente para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde oferecidos às mulheres e auxiliando na formação de profissionais mais empáticos e capacitados.

Palavras-chave: Treinamento por Simulação. Enfermagem. Saúde da Mulher.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

A SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA A FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO NA SAÚDE É RELEVANTE? UMA REVISÃO INTEGRATIVA

LAGO, Raissa Barbosa¹ SOUZA, Larissa Nogueira de¹ SOUSA, Marina Gadelha¹ SOUZA, João Gabriel Bizerra de¹ CARVALHO, Luciane Vasconcelos Barreto de¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: raissa.lago@aluno.saocamilo-sp.br larissa.nogueira.souza@aluno.saocamilo-sp.br marina.gadelha@aluno.saocamilo-sp.br joao.gabriel.souza@aluno.saocamilo-sp.br lucianebarreto@uol.com.br

INTRODUÇÃO: Os avanços da tecnologia na área de educação expandiram muito nos últimos anos, proporcionando metodologias eficazes para a formação de estudantes na área da saúde, neste contexto a simulação realística vem trazendo resultados significativos, em função do desenvolvimento e do raciocínio crítico dos futuros profissionais. **OBJETIVO:** Analisar as principais contribuições da simulação realística para a formação de estudantes de graduação na saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, valendo-se da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores de simulação realística, estudantes e formação na saúde. Como critério de seleção dos artigos optou-se por trabalhos publicados na íntegra nos últimos 5 anos, com idioma português e inglês, respondendo a seguinte questão norteadora: Quais as principais contribuições da Simulação Realística na formação de Estudantes de Graduação na Saúde? **RESULTADOS:** Como resultado obtivemos nove artigos publicados entre 2018 e 2023 que serviram de base para a pesquisa. Tais artigos foram desenvolvidos por enfermeiros (77,8%), fisioterapeutas (11,1%) e médicos (11,1%). Os artigos foram realizados por meio dos estudos de revisão integrativa (44,4%) relato de experiência (11,1%), estudo descritivo (22,2%) e estudo quase-experimental (22,2%) com abordagem quantitativa. Dos artigos, 100% apontam que a simulação realística é identificada como metodologia eficiente; 88,9% dos artigos apontaram satisfação dos docentes em relação a aprendizagem dos estudantes por meio dessa estratégia de ensino; 66,7% dos artigos destacaram que os graduandos relataram autoconfiança nas tomadas de decisões e iniciativa das condutas; 66,7% dos artigos denotaram redução de erros humanos, garantindo a segurança do paciente. Dentre os artigos analisados, nenhum demonstrou insatisfação a metodologia da simulação realística. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a simulação realística é um método eficiente e satisfatório para o processo de ensino e aprendizagem. A simulação permite que os estudantes experimentem situações que provavelmente enfrentarão em suas futuras carreiras, o que leva os estudos a relatarem autoconfiança dos estudantes nas tomadas de decisões e iniciativa nas condutas, além de apontarem redução de erros humanos, garantindo a segurança do paciente.

Palavras-chave: Simulação Realística. Estudantes. Formação na Saúde.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

A TECNOLOGIA COMO ALIADA DA ACESSIBILIDADE: RECURSOS DE VISIBILIDADE

SILVA, Luana Specchio da¹ CORREIA, Júlia Helena Della Sávia¹ Terrazas, Caroline¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: luana.specchio@aluno.saocamilo-sp.br julia.helena.correia@aluno.saocamilo-sp.br caroline.terrazas@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A acessibilidade é um conceito que envolve tantos aspectos do espaço físico, o espaço em que vivemos, como do espaço digital. A legislação brasileira conceitua acessibilidade como sendo a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida. Visto isso, a era digital apresentou novas possibilidades às pessoas portadoras de deficiência, como por exemplo, a empresa Samsung®, que estabeleceu uma tecnologia inclusiva em seus aparelhos digitais, tanto em smartphones/tablets quanto em televisões. No que diz respeito aos recursos de visibilidade, pode-se citar o TalkBack, o SeeColors, o BixbyVision e o Guia de voz, o mais conhecido pela população. **OBJETIVO:** Identificar na literatura nacional o impacto da tecnologia às pessoas portadoras de deficiência visual, além de apresentar os principais recursos de acessibilidade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão bibliográfica qualitativa, realizada em setembro de 2023, por meio da pesquisa de artigos científicos diante da seguinte pergunta norteadora “Quais os principais recursos utilizados para pessoas portadoras de deficiência visual?”, utilizando-se os seguintes DeCs: (Acessibilidade) OR (Tecnologia) AND (Transtornos da visão). Os critérios de inclusão foram: publicações na íntegra em português, nas bases de dados da MEDLINE, BDNF e LILACS; foram encontrados 10 artigos, dos quais 5 foram excluídos por não responderem a Questão Norteadora, resultando em 5 artigos selecionados. **RESULTADOS:** Foram considerados cinco estudos e foi possível observar o crescimento de ferramentas inclusivas na era digital através de empresas de grande influência como a Samsung®, a qual desempenhou um importante papel ao desenvolver aplicativos para deficientes visuais em seus meios de comunicação, nos smartphones/tablets pode-se observar o TalkBack, um recurso de leitor de tela que fornece feedback falado para ajudar os usuários a entenderem o conteúdo da tela, e o Bixby Vision, que fornece uma representação verbal do que ele vê, ajudando o espectador a entender o mundo ao seu redor. Já nas televisões, encontram-se o SeeColors, que ajuda pessoas com deficiência visual de cores a ajustarem a cor da tela para se adequar aos olhos, como no caso do daltonismo, que ao verificar a presença e o grau de daltonismo e, com base no diagnóstico, torna-se possível ajustar a cor da tela para o espectro de cores que os olhos possam reconhecer, e o guia de voz que fornece uma descrição em áudio dos itens exibidos na tela. **CONCLUSÃO:** A tecnologia se tornou uma grande aliada em relação aos recursos de visibilidade às pessoas com deficiência e entender o contexto do surgimento de ferramentas voltadas à inclusão de pessoas com qualquer tipo de deficiência, por sua vez, é indispensável a profissionais de todas as áreas e, no caso dos daltônicos, essa questão é ainda mais específica pois é única de cada um, mesmo quando diagnosticada dentro dos tipos de discromatopsia conhecidos. Assim, torna-se evidente como o espaço digital permite a realização do novo, contribuindo para um maior nível de acessibilidade à informação.

Palavras-chave: Acessibilidade. Tecnologia. Transtornos da Visão.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

AÇÃO EDUCATIVA DIABETES MELLITUS

FINATO, Giulia Ferreira¹ OLIVEIRA, Brenda Maisa Silva¹ KOWALSKI, Ivonete Sanches Giacometti¹
ALEXANDRE, Lourdes Bernadete dos Santos Pito¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: giulia.finato@aluno.saocamilo-sp.br brendamaisa112@gmail.com ivonete.kowalski@prof.saocamilo-sp.br lourdes.alexandre@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Diabetes Mellitus é caracterizada pela deficiência ou ausência de insulina no organismo podendo ser classificada em: Pré-Diabetes, Diabetes tipo 1 ou 2 e Diabete gestacional. Aproximadamente 90% dos indivíduos que tem diabetes possuem a do tipo 2, descrita pela resistência a ação da insulina, enquanto a do tipo 1 é causada pela destruição de células beta, comumente afetadas pelo Sistema Imune. Nos dias atuais a Diabetes Mellitus vem atingindo proporções epidêmicas, tornando-se uma morbidade de grande incidência com piora da qualidade de vida da comunidade atingida. Visando a implementação de ações de prevenção e controle de Doenças Crônicas, foi criado em 2011 o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), dentre elas a Diabetes Mellitus. **OBJETIVO:** Relatar a realização de uma ação educativa a respeito da Diabetes Mellitus na clínica escola do PROMOVE: conceito, formas de controle e tratamento e busca ativa. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A experiência da Ação Educativa foi vivenciada pelas discentes do 4º semestre do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário São Camilo, durante a realização do estágio em Ensino Clínico na Atenção Primária à Saúde no dia 2 do mês maio de 2023. Para a educação em saúde foram abordados tópicos sobre diabetes, como: conceito, sinais e sintomas, formas de prevenção, tratamento e autocuidado. Ademais, realizamos a busca ativa da diabetes a partir da aferição da glicemia capilar com os pacientes que estiveram presentes na unidade. Realizamos também a interação com os indivíduos presentes na ação a partir de dinâmicas de conversação para o levantamento de dúvidas sobre o assunto e seus respectivos esclarecimentos pelas discentes. **RESULTADOS:** Foram atendidas 46 pessoas, sendo 34 mulheres e 12 homens em uma faixa etária entre 21 e 82 anos. Solicitamos que os entrevistados avaliassem o desempenho das discentes, onde 95.7% avaliaram com nota 10, ou seja, a Ação Educativa foi de grande positividade entre os usuários da Clínica Escola PROMOVE São Camilo. **CONCLUSÃO:** Foi possível atingir o objetivo da ação educativa proposta e nos levou a compreender a importância da enfermagem como fonte geradora de promoção do autocuidado. Tal intento foi possível através da apresentação e discussão, com a comunidade presente nas salas de espera do PROMOVE, de informações embasadas em conteúdos teóricos, o desenvolvimento de habilidades relacionadas a educação em saúde e busca ativa com a realização do teste de glicemia capilar. Muitos dos presentes não tinham conhecimento sobre o reconhecimento da doença Diabetes Mellitus, sua prevenção e acompanhamento, sua relevância e suas principais formas de tratamento e relataram que haviam aprendido muito.

Palavras-chave: Ação Educativa. Diabetes Mellitus. Hipertensão.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

ACÇÃO EDUCATIVA SOBRE PRECAUÇÃO DE INFECÇÕES HOSPITALARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, Evanice de Jesus¹ ANJOS, Naieli Viegas dos¹ ALVES, Raphaela Gomes¹ AVER, Luciane Andrea¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: evanice.santos@aluno.saocamilo-sp.br naieli.anjos@aluno.saocamilo-sp.br raphaela.alves@aluno.saocamilo-sp.br lu.aver@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A infecção hospitalar é considerada um dos eventos mais comuns nos ambientes de saúde, gerando elevado risco à segurança do paciente; visto que estão intimamente ligadas a manutenção de microrganismos multirresistentes e altos índices de morbimortalidade. Desta forma, o uso de equipamentos de proteção individual e ações de educação permanente são medidas de prevenção e controle de disseminação destes microrganismos, e sua realização em instituições de saúde se faz indispensável. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre uma ação educativa acerca da temática precaução de infecções. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido acerca da ação educativa realizada pelas discentes do 9º Semestre do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário São Camilo. A Ação foi desempenhada em um hospital, situado na região sudeste de São Paulo, no setor de clínica médico-cirúrgica, entre os meses de maio e junho de 2023. A ação educativa discorreu sobre cuidados durante a paramentação e desparamentação, devido ao aumento do número de infecções cruzadas no setor. Para o melhor entendimento do público-alvo, além da apresentação oral, usamos como ferramenta um jogo interativo, questionário e folder. **RESULTADOS:** A ação foi realizada nos dias 30 e 31 de maio e 13 e 14 de junho de 2023, em ciclos, tendo início às 18h30. Cada um dos ciclos foi composto por: exposição do tema; demonstração; jogo interativo; e uso de questionário eletrônico. Em cada um dos ciclos, diferentes grupos de pessoas foram abordados, sendo que a maioria era composta de técnicos de enfermagem, seguido de enfermeiros e graduandos. Os mesmos atenderam às expectativas, tendo conhecimento prévio sobre o assunto e compartilhando experiências; recebendo o tema com seriedade e, em sua maioria, compreendendo as nuances, fazendo questionamentos e colaborando. Ocorreu uma ampla discussão sobre o assunto, superando as expectativas, onde também houve relato de experiências. Com a análise, percebeu-se que somente uma pequena parcela dos participantes descreveram corretamente todos os tipos de precauções e nenhum deles pontuou corretamente a sequência dos processos de paramentação e desparamentação. **CONCLUSÃO:** Com a aplicação desta ação, foi possível identificar a existência de diversos déficits relacionados ao conhecimento sobre o tema. E apesar de políticas de precaução terem sido lançadas há décadas, ainda há baixa adesão por parte das instituições de saúde, tornando evidente a necessidade e importância da educação permanente.

Palavras-chave: Educação Permanente. Controle de Infecções. Enfermagem.

Área: ENFERMAGEM
Apresentação: Pôster

ACÇÕES DA ENFERMAGEM QUE INFLUENCIAM NA SEGURANÇA DO PACIENTE NEONATAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

GUIDO, Giovanna Cuha¹ RODRIGUES, Beatriz¹ ISAÍAS, Gabriela Barros de¹ BUZINARIO, Sabrina Alejandra Dib¹ CASSEMIRO, Tálita Madília dos Santos¹ GARZIN, Ana Claudia Alcantara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: gih.guido@gmail.com beatriz.rodrigues@aluno.saocamilo-sp.br gabriela.isaias@aluno.saocamilo-sp.br sabrina.buzinario@aluno.saocamilo-sp.br talita.cassemiro@aluno.saocamilo-sp.br ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Unidade de terapia intensiva neonatal é responsável pelos cuidados de recém-nascidos prematuros ou daqueles que nasceram com alguma patologia, e por isso, necessitam de cuidados intensivos. Nesse sentido, é imprescindível que práticas seguras sejam introduzidas na UTIN para que promova a redução de danos e riscos aos pacientes. **OBJETIVO:** Identificar as ações de enfermagem que reduzem os desfechos desfavoráveis na UTIN. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Bibliográfica Integrativa, realizada entre fevereiro a maio de 2023, a partir da seguinte pergunta norteadora: Quais ações de enfermagem reduzem os desfechos desfavoráveis na segurança do paciente neonatal em Unidade de Terapia Intensiva? Foram realizadas buscas nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SciELO e BDEFN, por meio dos descritores “Enfermagem Neonatal”; “Segurança do Paciente”; “UTI”; “Neonatologia”; “Enfermagem”; “Segurança do Paciente”; “Enfermagem Neonatal” e “Segurança do Paciente”, combinados entre si pelos operadores booleanos AND e OR. Considerou-se como critérios de inclusão o recorte temporal de cinco anos de publicações em abrangência nacional e internacional nos idiomas Português/Inglês e disponíveis na íntegra gratuitamente. Como critérios de exclusão artigos de revisão, trabalhos de conclusão de curso, artigos repetidos em diferentes bases de dados, teses, dissertações e aqueles que não respondiam à pergunta norteadora. Mediante a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados dez artigos para compor esta revisão. **RESULTADOS:** Os artigos selecionados foram publicados entre 2020 a 2022, analisados e agrupados em três categorias, sendo elas boas práticas nos serviços de saúde, com dois artigos (20%), que identificaram as melhores práticas e formas de realizar procedimentos em pacientes neonatais para reduzir erros. A segunda categoria de segurança do paciente neonatal, com cinco artigos (50%), avaliou quais os erros mais frequentes nas UTIN e assim desenvolveram maneiras de reduzi-los. E na terceira categoria de ambiente organizacional e estresse nas UTIN, com quatro artigos (40%), foram identificadas como um ambiente estressante e com profissionais sobrecarregados afetam a assistência de enfermagem e tornam-se mais suscetíveis aos eventos adversos. Com isso foram discutidas como um aumento de número de pacientes em conjunto com um dimensionamento inadequado corroboram para uma menor qualidade na segurança do paciente, portanto as lideranças devem utilizar de ferramentas da gerência como protocolos, POPs e checklists para auxiliar na identificação dos erros e assim discutir com as equipes de enfermagem e multiprofissionais de forma aberta e não punitiva. **CONCLUSÃO:** Foi possível identificar, após análise dos estudos, que melhorias devem ser feitas nos processos de trabalho da equipe multiprofissional, para que ocorra a redução de eventos adversos dentro das UTIN. As ações de enfermagem que reduzem os desfechos desfavoráveis nas UTIs são: implementação de protocolos, comunicação segura e efetiva, fiscalização das metas internacionais, humanização, vínculo entre paciente-profissional-família e treinamentos recorrentes dos profissionais.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Unidade de Terapia Intensiva. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

ADESÃO AO PREENCHIMENTO DO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO CENTRO CIRÚRGICO

RODRIGUES, Felipe Moreira¹ SANTOS, Lorena Lago¹ SILVA, Iara Beani Moreira da¹ OLIVEIRA, Silvio Silva de¹ COSTA, Miriã Alexandral RODRIGUES, Ana Luiza Rocha¹ GARZIN, Ana Claudia Alcantara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: felipe.moreira.rodrigues@aluno.saocamilo-sp.br lorena.santos@aluno.saocamilo-sp.br iara.silva@aluno.saocamilo-sp.br silvio.oliveira@aluno.saocamilo-sp.br miria.costa@aluno.saocamilo-sp.br ana.rocha.rodrigues@aluno.saocamilo-sp.br ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O checklist de cirurgia segura é uma ferramenta gerencial que tem o objetivo de melhorar a segurança da assistência cirúrgica, identificando e diminuindo a ocorrência de danos e riscos ao paciente. Foi elaborada e implementada nos serviços de saúde brasileira em 2007, depois do Segundo Desafio Global para a Segurança do Paciente. Essa ferramenta é composta de três etapas: avaliação pré-operatória, intervenção cirúrgica e assistência pós-operatória. **OBJETIVO:** Analisar os desafios para a adesão ao preenchimento do checklist de cirurgia segura no centro cirúrgico. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em março de 2023, buscando responder a seguinte questão norteadora: Quais os desafios para a adesão ao checklist de cirurgia segura no centro cirúrgico? Foram definidos os descritores: “Lista de Checagem”, “Período Perioperatório”, “Segurança do Paciente”, “Time Out na Assistência à Saúde”, “Centros Cirúrgicos”. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados em português, entre 2013 a 2023, nas bases de dados: LILACS, MEDLINE, BDNF e na SciELO. Foram selecionados 30 artigos, dos quais nove estavam repetidos e nove não respondiam à pergunta norteadora, sendo excluídos. Assim, a amostra final foi constituída de 12 artigos. **RESULTADOS:** Após leitura minuciosa dos estudos selecionados que variaram entre sete periódicos, foram publicados a partir de 2016, sendo que 33,3% foram publicados em 2021. Mais de 65% das publicações foram desenvolvidas no estado de São Paulo e 41,66% foram de caráter quantitativo, seguido dos de caráter qualitativo, descritivo e exploratório e observacional. A partir da análise dos artigos selecionados foram encontrados como três principais fatores que dificultam a adesão ao preenchimento do checklist: 1) dificuldade de adesão ao checklist pela equipe médica, constatado em 66,67% dos artigos que apontaram que cirurgiões e anestesistas são os que possuem maior resistência em aderir ao preenchimento do checklist.; 2) boa adesão do checklist, mas com preenchimento incompleto, 50% dos artigos destacaram que embora os participantes dos estudos conhecessem o checklist, nem todos sabiam utilizá-lo corretamente tendo em vista uma grande porcentagem de preenchimentos incompletos; 3) baixa adesão do checklist, estava presente em 16,67% dos artigos que salientaram que apesar de treinamento prévio, não obteve-se um resultado tão satisfatório em relação ao entendimento e aplicação prática da Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que os desafios identificados para a adesão ao preenchimento do checklist de cirurgia segura são o seu preenchimento incompleto, devido à falta de clareza e importância sobre ele, comunicação ineficaz entre equipe médica e enfermagem, desinteresse e resistência por parte da equipe médica. Todos estes fatores contribuem para que as barreiras de proteção sejam facilmente ultrapassadas e dificultam a boa adesão ao preenchimento completo e correto do checklist, expondo o cliente a eventos adversos.

Palavras-chave: Lista de Checagem. Lista de Checagem. Segurança do Paciente.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

ANTES, DURANTE E DEPOIS: DIABETES MELLITUS GESTACIONAL E O DIAGNÓSTICO PRECOCE

NAITZKI, Karen Silva¹ RIBEIRO, Ana Vitória Matias¹ CORREIA, Júlia Helena Della Sávia¹ SATO, Karen Lumie¹ TERRAZAS, Caroline¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: karen.naitzki@aluno.saocamilo-sp.br ana.matias@aluno.saocamilo-sp.br julia.helena.correia@aluno.saocamilo-sp.br karen.sato@aluno.saocamilo-sp.br caroline.terrazas@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A gestação para algumas mulheres, é uma fase aguardada e de expectativas, mas pode vir associada a alguns problemas, os quais devem ser investigados e acompanhados. Uma dessas questões é a Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), definida como qualquer grau de intolerância à glicose, com início ou primeiro reconhecimento durante a gestação, é um dos distúrbios metabólicos mais comuns em gestantes. O Ministério da Saúde constata a DMG de alto risco como grave devido a morbidades e mortalidade perinatais. Compreende fatores de risco como sobrepeso, idade superior a 25 anos, baixa estatura, histórico familiar de hipertensão arterial ou pré-eclâmpsia, histórico familiar de diabetes mellitus. Desse modo, nota-se a relevância de acompanhamento da DMG em gestantes contando com ajuda de profissionais capacitados, com a meta de detectar precocemente o problema e tratá-lo da melhor maneira. **OBJETIVO:** Destacar a importância do diagnóstico precoce da diabetes gestacional. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão bibliográfica qualitativa, realizada em setembro de 2023, por meio da pesquisa de artigos científicos diante da seguinte pergunta norteadora: “Como o diagnóstico precoce pode influenciar na diabetes gestacional?”, utilizando-se os seguintes DeCs: (Diabetes Gestacional) AND (Diagnóstico Precoce). Os critérios de inclusão foram: publicações na íntegra em português e inglês, nas bases de dados da MEDLINE, BDNF e LILACS dos últimos 5 anos; resultando em 22 artigos. Realizou-se a leitura do título e resumo dos artigos com a aplicação dos critérios de inclusão e da Questão Norteadora, resultando em 04 artigos selecionados os quais respondiam à questão norteadora. **RESULTADOS:** Nota-se que DMG apresenta riscos às gestantes e fetos, podendo provocar predisposição a cesáreas, risco de complicações na gravidez como anemia, depressão, hipertensão, infecções, enxaquecas, complicações cardíacas, respiratórias, obstétricas, aborto espontâneo. No feto, os problemas são exposição a malformações congênitas em sistemas como cardiovascular, nervoso, genital, esquelético e urinário, prematuridade e retardo de crescimento intrauterino. Com isso deve-se atentar para o diagnóstico inicial e preciso, com triagem de rotina no pré-natal e o uso de ultrassonografia, a fim de identificar possíveis alterações provocadas pela alteração metabólica. Assim, os profissionais da saúde, devem realizar um pré-natal de vigilância, planejamento adequado do parto e amparar os pais sobre os problemas que podem vir acompanhados do RN, além de orientar sobre cuidados, como controle do peso, combate ao sedentarismo e acompanhamento glicêmico. Ressalta-se a relevância em combater a Diabetes Gestacional com o diagnóstico precoce e aconselhamento correto, por meio de uma equipe multiprofissional e capacitada, reduzindo complicações e a desinformação. **CONCLUSÃO:** A partir da revisão bibliográfica compreende-se que a DMG é uma complicação cada vez mais frequente na gravidez, causando diversas consequências à saúde materno-fetal. A pergunta norteadora da pesquisa foi esclarecida, visto que analisando que o diagnóstico precoce envolve a atenção à saúde, a qual deve ser constante, com uma equipe multiprofissional, realizando os cuidados e orientações necessárias. Destacam-se a necessidade da sensibilização da população sobre as implicações da diabetes gestacional, para prevenir e tratar, colaborando para diminuição do número de morbimortalidade por essa patologia.

Palavras-chave: Diabetes Gestacional. Diagnóstico Precoce. Gravidez.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

76

APLICAÇÃO DA OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS DO PÉ DIABÉTICO: REVISÃO INTEGRATIVA

ANJOS, Naieli Viegas dos¹ FERRARI, Carla Maria Maluf¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: naieli.anjos@aluno.saocamilo-sp.br c-maluf@uol.com.br

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus é um problema de saúde pública crescente e que gera diversas complicações, dentre as quais, as úlceras dos pés diabéticos são uma das mais comuns. O pé diabético é uma condição decorrente da neuropatia e que gera perda de sensibilidade periférica tátil, térmica e dolorosa, levando a formação de feridas complexas. Com isso, há uma maior exposição a infecções, podendo levar ao aumento de amputações. Além do grande impacto socioeconômico, acarretam em prejuízos à autoestima, danos psicológicos e aumento de hospitalizações, surgindo então, a necessidade de analisar as formas de tratamento disponíveis. Neste contexto, a oxigenoterapia hiperbárica (OHB), surge como alternativa para o manejo de feridas, e que consiste na aplicação de oxigênio à concentração de 100%, técnica esta que vem sendo utilizada desde a década de 90 no Brasil. **OBJETIVO:** Descrever a aplicação da oxigenoterapia hiperbárica no tratamento de úlceras do pé diabético. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada no período de agosto de 2023 a setembro de 2023, nas bases de dados LILACS e MEDLINE da BVS, com o uso das estratégias de busca: “Oxigenoterapia Hiperbárica” AND “Cicatrização de Feridas” AND “Pé Diabético”; “Oxigenoterapia Hiperbárica” AND “Pé Diabético”, diante da seguinte pergunta norteadora: Qual é a eficácia do uso da oxigenoterapia hiperbárica no tratamento de úlceras do pé diabético? Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2023, nos idiomas inglês, espanhol e português e excluiu-se os duplicados, TCC, monografia, dissertações, teses e resumos. **RESULTADOS:** Inicialmente, encontrou-se 502 artigos e considerando os critérios de inclusão finalizou-se em 12 estudos. Os resultados foram agrupados em ideias centrais. 1) Houve diminuição significativa da área superficial das feridas, com a maior predominância de cicatrização completa em relação aos grupos controle. Além disso, a OHB se mostrou mais eficaz na cicatrização de feridas diabéticas quando comparado a feridas padrão. 2) Foi observada melhora na perfusão das feridas crônicas, com consequente aumento dos níveis de marcadores de angiogênese. 3) Obteve-se diminuição estatisticamente significativa na intensidade da dor após o tratamento, embora apenas uma pequena parcela dos voluntários tenham alcançado alívio completo. 4) Foram identificadas reduções na taxa de infecção de tecidos moles e ossos. 5) Pacientes com feridas em estágio avançado, com presença de necrose, sofreram amputação de membros, embora a taxa tenha sido significativamente reduzida. Alguns pacientes, que possuíam indicação inicial de amputação, tiveram o membro preservado com o uso da técnica. 6) Os níveis plasmáticos de indicadores inflamatórios, TNF- α e IL-1 β , diminuíram progressivamente durante o tratamento. **CONCLUSÃO:** O uso de OHB permite melhora na inflamação ao longo do processo de cicatrização das feridas diabéticas e significativa redução de sua área. Além disso, o tratamento permite a diminuição dos níveis de dor, taxa de infecção e amputação de membros. Apesar dos visíveis benefícios do uso, este tratamento ainda é pouco explorado no Brasil, surgindo a necessidade de aprofundamento de estudos e investimento para o uso desta técnica.

Palavras-chave: Oxigenoterapia Hiperbárica. Cicatrização de Feridas. Pé Diabético.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL DA MULHER DURANTE O PRÉ-NATAL

SILVA, Franciely Bizerra da¹

¹Faculdade de educação em ciências da saúde
E-mails: francielsilv199@gmail.com

INTRODUÇÃO: A gestação é um fenômeno fisiológico e natural para a mulher, que faz parte do ciclo reprodutivo, durante o período gestacional, a mulher vivencia transformações físicas, hormonais, de inserção social e psíquica que predispõe à ocorrência de alterações mentais. Porém, a depressão no pré-natal é comum e tem sido associada não apenas a resultados adversos maternos e fetais, mas incluindo comportamento materno de risco, anormalidades da frequência cardíaca fetal intraparto, baixo peso ao nascer, abortos espontâneos e interrupção eletiva da gravidez, além disso, as mulheres grávidas com depressão podem ter maior probabilidade de ter depressão pós-parto, demonstrando o impacto significativo do estado psicológico materno no resultado obstétrico. **OBJETIVO:** Proporcionar reflexão acerca dos cuidados de enfermagem que devem ser ofertados às mulheres durante o ciclo gravídico-puerperal, identificando alterações, prevenindo transtornos, realizando intervenções apropriadas e fazendo encaminhamento para profissionais especializados se necessário. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de revisão integrativa da literatura, para o levantamento dos artigos, através da biblioteca virtual de saúde, SciELO e LILACS entre o ano de 2019 a 2023. Foram encontrados 10 artigos e apenas 5 foram utilizados. **RESULTADOS:** Estudos demonstram que o pré-natal não deve ser contemplado apenas ao nível fisiológico e biológico, a equipe de saúde deve incluir na assistência um plano de cuidados que ofereça às gestantes/puérperas o conhecimento sobre os transtornos psiquiátricos comuns, implicando diretamente, na percepção da mulher sobre sua fase reprodutiva e ciclo gravídico-puerperal, estabelecendo práticas preventivas de promoção de saúde, ampliando as políticas públicas em nível de atenção básica, voltada para a saúde da mulher, embora tenhamos a política nacional de humanização, estudos demonstram que ainda não há um manual específico para o direcionamento dos profissionais de saúde diante da problemática da saúde mental na gestação. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, a saúde mental é um assunto que por vezes é bastante abordado na sociedade, mas, existe uma grande falha dessa abordagem durante o ciclo gravídico-puerperal na mulher, podendo destacar o período do pré-natal, dessa forma, existe a necessidade de um olhar mais voltado para as mulheres durante esse período materno, uma vez que pode ser um assunto muito delicado para algumas dessas. A equipe de enfermagem e o profissional de grande referência quanto ao acompanhamento da gestante às consultas de pré-natal, portanto, torna-se necessário a construção e disponibilização de um manual de direcionamento de ações e condutas aos mesmos contribuindo com a prática ao oferecer subsídios para a qualificação da assistência no pré-natal, com vistas à prevenção do transtorno e a promoção da saúde mental da gestante. Ao identificar o risco, o profissional de saúde pode se concentrar em estratégias eficazes para a prevenção da depressão, reduzindo potencialmente as chances de sua ocorrência e, conseqüentemente, o sofrimento mental para a mulher durante a gravidez.

Palavras-chave: Saúde Mental da Gestante. Assistência de Enfermagem. Detecção Precoce.

Área: ENFERMAGEM
Apresentação: Pôster

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

SILVA, Giovana dos Reis¹ SANTOS, Renata Evaristo dos¹ ZULIANI, Bruna Luiza Habermann¹ SILVA, Joana D'arc Santos do Prado¹ GARZIN, Ana Claudia Alcantara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: giovanadosreinsnascimento@gmail.com renata_sandy@hotmail.com bruna.hazu@gmail.com jprado@outlook.com.br ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Violência obstétrica é considerada uma violência contra a mulher, praticado pelo profissional de saúde, e que corresponde a qualquer ato proferido contra o corpo e aos processos reprodutivos das mulheres, através de um atendimento desumano e abuso de intervenções. Sendo assim, o índice de mortalidade materna é um importante indicador de avaliação do lugar que a mulher ocupa na sociedade e a forma como a assistência é prestada. **OBJETIVO:** Identificar ações de enfermagem que contribuem na prevenção da violência obstétrica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, a qual foi realizada em março de 2023, a partir da pergunta norteadora: Como a equipe de enfermagem pode auxiliar na prevenção da violência obstétrica? A busca bibliográfica ocorreu nas bases de dados SciELO, LILACS, MEDLINE, BDNF e considerou como critério de inclusão: estudos publicados na íntegra, durante o período de 2018 a 2023, nos idiomas espanhol, inglês e português, a partir dos descritores: Violência obstétrica; Gestão em saúde; Enfermagem. Foram excluídos os artigos que não respondiam à questão norteadora, artigos de revisão interativas, teses e dissertações. Por fim, foram selecionados 16 artigos, que após a leitura seis foram desclassificados, logo restaram dez estudos a serem analisados. **RESULTADOS:** As fontes de publicação foram variadas totalizando seis periódicos e tais produções foram publicadas em território nacional. Com variedade de profissionais das áreas de enfermagem, psicologia e pediatria, além disso, as prevalências de abordagens metodológicas foram descritivas, exploratórias e qualitativas. A fim de responder à questão norteadora, os estudos foram organizados em três categorias temáticas, sendo elas, conhecimento do termo “Violência Obstétrica”, que englobou 50% dos artigos; relação entre a assistência ao parto e violência obstétrica, abrangeu 70% dos artigos e estratégias para enfrentamento da violência obstétrica, abordada por 30% dos artigos. **CONCLUSÃO:** Diante dos estudos selecionados pode-se verificar que pacientes que passam pela violência obstétrica enfrentam uma situação estressante devido as diversas negligências e violações que enfrentam. Sendo assim, as ações de enfermagem que contribuem na prevenção da violência obstétrica versam sobre evitar procedimentos invasivos e dolorosos, promover a autonomia da paciente, respeito ao plano de parto, garantir acesso ao leito e à assistência pautada na equidade, realizar escuta terapêutica e trabalhar em parceria com a equipe multiprofissional, orientar a mulher acerca dos direitos relacionados à maternidade e reprodução, promover o empoderamento da paciente desde o pré-natal, para que ela seja capaz de identificar situações de violência, o que poderá refletir na assistência mais qualificada e humanizada.

Palavras-chave: Violência Obstétrica. Gestão em Saúde. Enfermagem.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS GARANTINDO A SEGURANÇA DO PACIENTE

FERREIRA, Fernanda Bucci¹ GENTIL, Gabriela Jádí Rocha¹ FRANCESCHI, Luana Ranieri¹ SILVA, Júlia de Andrade¹ DEVEZAS, Acacia Maria Lima de Oliveira¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: fernanda.bucci.ferreira@aluno.saocamilo-sp.br gabriela.gentil@aluno.saocamilo-sp.br luana.franceschi@aluno.saocamilo-sp.br julia.andrade.silva@aluno.saocamilo-sp.br limoliver@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Segurança do paciente é definida como a redução do risco de danos desnecessários associados ao cuidado de saúde a um mínimo aceitável. Os erros que ocorrem durante a administração de medicamentos são considerados os mais frequentes nos sistemas de saúde, ocupando a segunda causa de incidentes relacionados à saúde, sendo fontes significativas de morbidade e mortalidade. É notório que a equipe de enfermagem é uma profissão com forte participação na administração de medicamentos. Cabe ao enfermeiro conhecimento para preparar e administrar, assim como supervisionar as atividades dos técnicos e auxiliares de enfermagem e, também, apaziar as medicações prescritas. Entende-se como erro de medicação, qualquer evento evitável que possa provocar o uso inadequado de medicamento, estando este sob controle dos profissionais de saúde ou do paciente, podendo ou não causar dano. Os erros podem estar ligados à prática profissional ou a outros fatores. **OBJETIVO:** Identificar os principais erros relacionados ao preparo e administração de medicações pela equipe de enfermagem e sua repercussão na segurança do paciente. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de revisão bibliográfica, por meio da pesquisa de artigos científicos na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se os seguintes descritores: administração de medicação, enfermagem, segurança do paciente e erros de medicação. Foram consideradas publicações na íntegra em português, entre janeiro de 2019 a julho de 2023, resultando em 36 artigos, dos quais nove foram selecionados, para responder à questão norteadora: Quais ações de enfermagem estão relacionadas à administração segura de medicamentos? **RESULTADOS:** A equipe de enfermagem é a parte fundamental na fase final da administração de medicamentos, uma vez que esta compreende desde o preparo, administração, até a avaliação da efetividade da droga administrada, o registro e documentação do cuidado realizado. Os principais erros cometidos no momento do preparo e administração de medicamentos são: ausência de higienização das mãos, falha na informação sobre o medicamento administrado e identificação do paciente, falta de verificação de alergia medicamentosa, erro no horário, dose e via de administração. Além disso, outros fatores também colaboram para o seu acontecimento, como: déficit de profissionais da área, sobrecarga de trabalho, erro na prescrição médica, entre outros que devem ser resolvidos para prevenir as falhas e assim garantir a segurança do paciente. **CONCLUSÃO:** Dado o exposto, foi possível identificar que durante o preparo e administração de medicamentos, diversos erros que repercutem na segurança do paciente ao causar danos temporários ou permanentes e até mesmo o óbito. Nesse sentido, o enfermeiro desempenha papel fundamental ao desenvolver protocolos, supervisionar a atividade profissional da sua equipe e utilizar a educação permanente para que os profissionais adotem práticas rigorosas de verificação, dosagem precisa e comunicação eficaz, que garantam que os pacientes recebam o tratamento correto, minimizando os riscos de erros.

Palavras-chave: Preparação Farmacêutica. Enfermagem. Segurança do Paciente.

Área: Enfermagem

Apresentação: Pôster

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS: REVISÃO DE LITERATURA

SOUZA, Antunes, Viviane Aparecida de¹ de, Jesus, Maria Eduarda da Silva¹ ESTER, Miranda¹ ARAUJO, Shiraiishi, Thais¹ ALEXANDRE, Lourdes Bernadete dos Santos Pito¹ AURICCHIO, Ana Maria¹ GIACOMETTI, Kowalski, Ivonete Sanches¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: vivianeaparecida.antunes@gmail.com mariaeduardajesushh@gmail.com estermiranda06122@gmail.com shiraiishithais@gmail.com lourdes.alexandre@prof.saocamilo-sp.br ana.auricchio@prof.saocamilo-sp.br ivonete.kowalski@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Estima-se que o número de pessoas idosas atinja 1,5 bilhão até 2050. No Brasil, em 2025 haverá 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais. O envelhecimento é um processo progressivo, universal e irreversível que submete a pessoa idosa a uma maior predisposição a quedas, que ocorrem tanto em indivíduos hospitalizados quanto em domicílio. Diante deste cenário, o enfermeiro possui um papel imprescindível e determinante no estabelecimento de estratégias para se alcançar uma assistência de qualidade. **OBJETIVO:** Identificar a atuação do enfermeiro para a prevenção aos riscos de quedas em pessoas idosas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDEF da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) durante o período de agosto de 2023. A pesquisa foi voltada para a questão norteadora: “Qual a atuação do enfermeiro na prevenção do risco de quedas em pessoas idosas? Como critérios de inclusão foram considerados estudos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas inglês e português, com acesso livre e disponível na íntegra. Foram utilizados os descritores: “enfermagem”, “queda” e “idoso”. **RESULTADOS:** A seleção inicial resultou em um conjunto de 221 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 27 artigos, 4 citados somente na LILACS, 7 somente na BDEF, 2 na MEDLINE e 14 tanto na LILACS como na BDEF. A queda em idosos é considerada um problema multifatorial e entre os principais fatores de risco citam-se: dificuldade de marcha, distúrbios de equilíbrio, hipotensão postural, problemas com calçados, uso de medicamentos, etc. O enfermeiro utiliza o Diagnóstico de Enfermagem para identificar a pessoa idosa em estado de risco de queda e o Nursing Interventions Classification para definir as ações relacionadas à prevenção tanto com o paciente como com a família. Em contrapartida, os protocolos institucionalizados tendem a estabelecer ações voltadas para a prevenção do risco de queda para qualquer pessoa, no entanto, isto poderá ter um resultado diminuído para as pessoas idosas para as quais não tenha sido elaborado um plano de cuidado personalizado. A atuação do enfermeiro varia de acordo com o contexto da pessoa idosa e sua disponibilidade ajuda-os a se sentirem mais confiantes. A visita domiciliar realizada pelo enfermeiro é considerada um meio de cuidado mais humanizado e acolhedor, permite a identificação dos riscos no domicílio, ações educativas de orientações ao autocuidado e para o cuidador, na adoção de medidas preventivas e na promoção de comportamentos seguros **CONCLUSÃO:** O enfermeiro deve estar atento às dificuldades que permeiam as pessoas idosas, e determinar intervenções eficazes, realizando o cuidado individualizado e buscando manter sua independência e autonomia, a fim de prevenir o risco de queda. A abordagem integrada desses aspectos pode contribuir significativamente para reduzir a incidência de quedas e melhorar a qualidade de vida dessa população vulnerável.

Palavras-chave: Enfermagem. Queda. Idoso.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO MANEJO NÃO FARMACOLÓGICO DA DOR EM NEONATOS

CORRIERI, Stefany de Oliveira¹ ALBUQUERQUE, Luiza Bastos Cavalcanti de¹ SPIRONELLI, Marina Rogério¹ VASQUES, Raquel Candido Ylamas¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: stefany.corrieri@aluno.saocamilo-sp.br luiza.albuquerque@aluno.saocamilo-sp.br marina.rogerios-pironelli@aluno.saocamilo-sp.br ylamasraquel@gmail.com

INTRODUÇÃO: A dor é considerada um fenômeno subjetivo de cada ser humano e, além de ser avaliada de maneira individual, devem ser considerados diversos fatores em sua interferência, como o ambiente em que o indivíduo está inserido e fatores sensoriais, cognitivos comportamentais e sociais. É uma sensação descrita como algo desagradável, associada a um dano de uma lesão real ou potencial. O recém-nascido (RN) não consegue expressar essa experiência devido a sua ausência de desenvolvimento verbal, por tanto se faz necessário o reconhecimento dela através de comportamentos e alterações fisiológicas. O papel da enfermagem neste contexto é evitar que o RN sinta tais desconfortos, de forma que pode levar aos mesmos prejuízos neurocognitivos e comportamentais de curto a longo prazo. **OBJETIVO:** Compreender como o enfermeiro pode de forma não farmacológica atuar frente à dor do RN. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão bibliográfica da literatura, realizada no período de setembro de 2023, nas bases de dados SciELO, LILACS e BDNF, adotando-se a questão norteadora “Como o enfermeiro pode atuar no manejo da dor do RN?”. Os descritores utilizados foram: “dor”; “Enfermagem”; “Recém-Nascido”, combinados com operador booleano “AND”. Critérios de inclusão: estudos publicados: estudos em no idioma português, nos últimos dez anos, com texto completo e que respondiam à pergunta norteadora. Foram excluídos estudos repetidos, TCC, teses, dissertações e revisões integrativas. **RESULTADOS:** A pesquisa resultou em 19 estudos, que podem ser divididos em 2 grupos: os que realizam entrevistas/questionários com os profissionais (74%) e os que avaliam os RN (26%). A falta de conhecimento sobre avaliação e manejo da dor foi tratada em 10 (53%) estudos, sendo que 3 (16%) dizem que a enfermagem usa de métodos empíricos/subjetivos para este cuidado. A falta do uso de escalas de avaliação de dor e protocolos aparece em 10 (53%) estudos. O método de manejo de dor mais citado é o uso do soro glicosado à 25% /sucção não nutritiva. Nenhum estudo utilizou a mesma faixa de idade gestacional. O RN apresenta baixo estímulo nociceptivo, entretanto, sinais fisiológicos como faces de choro, irritação, aumentos dos movimentos, taquicardia, aumento pressão arterial (principalmente sistólica), alteração no sono, alterações hormonais e baixa saturação foram parâmetros que identificam dor em RN’s. O correto alívio da dor, através de medidas não farmacológicas de acordo com as necessidades de cada bebê deve ser implantado pela equipe de enfermagem através de uma boa SAE, humanização, monitorização de sinais vitais, uso de escala de dor à beira leito, sensibilização e capacitação dos profissionais, mudança de decúbito, massagem, sucção não nutritiva, método canguru, sacarose oral, contato pele-a-pele, flexão facilitada, leite materno, voz materna, baixo estímulo sonoro e de luz, sons cardíacos materno, amamentação, atuação da equipe multiprofissional e criação de protocolos e POPS. **CONCLUSÃO:** Com o estudo foi possível atender ao objetivo inicial, uma vez que mesmo de forma subjetiva o profissional de enfermagem atua promovendo conforme e diminuição de dor ao RN, utilizando formas não farmacológicas para obter respostas positivas frente à dor de forma de feedback positivo com questões ofertadas e resposta fisiológica.

Palavras-chave: Dor. Enfermagem. Recém-nascido.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

AUDITORIA NO CONTEXTO DAS GLOSAS EFETUADAS E QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

COSTA, Cláudia Cristiane¹ DEVEZAS, Acácia Maria Lima de Oliveira²

¹Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de SP

²Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa São Paulo-SP

E-mails: claudiaenfe.cris@gmail.com limoliver@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Auditoria em saúde traduz-se sobre avaliação sistemática dos registros dos diferentes profissionais de saúde e tem como objetivo comum garantir a qualidade no atendimento prestado ao cliente a fim de evitar desperdícios, controlar custos e garantir o correto faturamento das instituições de saúde. Sabe-se que o adequado registro em prontuário, é um importante fator que evita glosas nas contas hospitalares, pois através do registro, descreve-se e relaciona-se quais materiais foram necessários para realizar a assistência prestada; Desta forma, auditoria de enfermagem demonstra-se como uma importante ferramenta para manutenção de uma assistência de enfermagem segura, livre de dados e adequada em todos os aspectos; além da importante atuação no aspecto econômico - financeiro, evitando glosas por meio da auditoria dos registros dos profissionais, mantendo equilíbrio econômico dentro das instituições de saúde em nível nacional ou internacional. **OBJETIVO:** Identificar nos registros de enfermagem, fatores que contribuem para glosas no ambiente hospitalar; evidenciar a importância da auditoria de enfermagem como instrumento de avaliação no contexto das glosas efetuadas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O projeto aprovado pelo comitê de ética; CAAE 37247320.6.0000.5479. Trata-se de estudo retrospectivo, quantitativo e exploratório realizado nos prontuários de pacientes que tiveram glosa devido por falta de registro, prescrição ou checagem adequada, que estiverem em internação hospitalar entre os meses de outubro e novembro de 2020, em um hospital privado de médio porte, com atendimento geral, localizado na região central da cidade de São Paulo. **RESULTADOS:** Foram analisados 11 prontuários. Das contas analisadas, cinco delas N= 5 (45%) não apresentaram nenhum item que tenha sofrido glosa; e seis N= 6 (55%) acarretaram glosas oriundas de materiais, serviços e medicamentos utilizados durante o processo de assistência à saúde. Em relação aos itens que sofreram glosas após avaliação e audição por parte das OPS (Operadora de Saúde), quatro (40%) ocorreu por excesso de visitas médicas, seguidos de três (30%) glosas referentes ao uso de materiais/equipamentos, duas (20%) glosas por medicamentos e exames não autorizados, e uma (10%) glosa relacionada a necessidade de troca de sala cirúrgica durante procedimento, sendo então no total, dez glosas em todas as contas analisadas, pois existiam itens que foram glosados na mesma conta hospitalar **CONCLUSÃO:** Após a análise dos dados, concluiu-se que: 45% das contas analisadas, não apresentaram nenhum item que tenha sofrido glosa; Entretanto, 55% acarretaram glosas oriundas de materiais, serviços e medicamentos utilizados durante o processo de assistência à saúde. Em relação aos itens que sofreram glosas após avaliação e audição por parte das OPS (Operadora de Saúde); 40% ocorreu por excesso de visitas médicas, seguidos de 30% glosas referentes ao uso de materiais/equipamentos; 20% ocorreu por medicamentos e exames não autorizados, e 10% das glosas estavam relacionadas à necessidade de troca de sala cirúrgica durante procedimento; foram consideradas no total, dez glosas em todas as contas analisadas, pois existiam itens que foram glosados na mesma conta hospitalar. Em relação ao papel da auditoria de enfermagem, pode-se considerá-la como de grande importância para avaliação, adequação e educação quanto a qualidade dos registros profissionais, atuando como ferramenta na prevenção de glosas hospitalares.

Palavras-chave: Custos Hospitalares. Auditoria de Enfermagem. Registros de Enfermagem.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

BRINQUEDOTECA COMO SALA DE ESPERA NA PEDIATRIA: UM MÉTODO PARA O ALÍVIO DO ESTRESSE ANTES DAS CONSULTAS MÉDICAS

SILVA, Iara Beani Moreira da¹ CAMILIO, Bianca Teixeira¹ SANTOS, Lorena Lago¹ OLIVEIRA, Silvio Silva de¹ VASQUES, Raquel Candido Ylamas¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: iara.silva@aluno.saocamilo-sp.br bianca.camilio@aluno.saocamilo-sp.br lorena.santos@aluno.saocamilo-sp.br silvio.oliveira@aluno.saocamilo-sp.br ylamasraquel@gmail.com

INTRODUÇÃO: Na pediatria, as salas de espera são ambientes importantes na experiência dos pacientes. Por esse aspecto, a brinquedoteca tem se mostrado fundamental, pois oferece um espaço para entretenimento das Crianças que esperam atendimento médico, além de ser uma ótima ferramenta para educação em saúde. O brincar é fundamental para o desenvolvimento infantil, pois permite que a criança explore o mundo, desenvolva sua imaginação, habilidades motoras, sociais e bem-estar emocional. Além disso a brinquedoteca é definida como um espaço educativo não formal, situado em instituições de diferentes naturezas, destinado ao brincar, à educação e à cultura. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do 8º semestre do curso de Enfermagem na brinquedoteca de uma Clínica Escola da Cidade de São Paulo, para alívio do estresse que precede as consultas médicas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante o Ensino Clínico na área pediátrica em uma Clínica Escola. Neste relato, enfatizaram-se as experiências vivenciadas por discentes de enfermagem do 8º semestre na brinquedoteca da Clínica Escola, que é estruturada para ser um espaço lúdico pedagógico para as crianças que aguardam atendimento em consultas. Está localizada no piso térreo da Clínica Escola – Promove São Camilo, e conta com a permanência de quatro estagiários e do docente responsável. As atividades realizadas são lúdicas e pedagógicas, desenvolvidas com diversos materiais de Tecnologia Leve confeccionados pelos próprios discentes, sob as temáticas de saúde bucal e corporal, alimentação saudável, genograma e ecomapa; estes são selecionados de acordo com a faixa etária e necessidades observadas pelos discentes, além de desenhos para colorir. **RESULTADOS:** As crianças chegavam na brinquedoteca acompanhadas por um responsável, eram abordadas pelos estagiários de enfermagem que faziam uma rápida triagem perguntando nome, idade e motivo da procura. A partir disso o estagiário escolhia o Brinquedo Terapêutico (BT) que melhor se encaixava com a necessidade da criança e dava início a didática. Foram utilizadas cinco temáticas para a confecção desses BT, os mais utilizados foram de alimentação saudável, higiene corporal e bucal. Todos os estagiários e a professora mentora ficavam sem máscara e sem jaleco para deixar as crianças o mais confortável possível, minimizando o Medo gerado antes das consultas médicas. **CONCLUSÃO:** Através da didática trabalhada com os BT pode-se observar o alívio do estresse psicológico das crianças, foi possível também colher informações muitas vezes omitidas ou esquecidas pelos responsáveis durante as consultas médicas e promover educação em saúde aos pacientes e suas famílias. Através do pouco tempo de permanência da criança na brinquedoteca pode-se concluir que é necessário um tempo maior de permanência para se obter um trabalho mais efetivo, tendo visto a brinquedoteca como o ambiente onde a criança se sente mais livre e confortável.

Palavras-chave: Criança. Tecnologia Leve. Medo.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

COBERTURA PRIMÁRIA EM LESÕES DE PACIENTES QUEIMADOS: REVISÃO INTEGRATIVA

OHI, Cíntia Hideki¹ LOPEZ, Larissa Maia¹ PAVANELLO, Ana Eliza de Oliveira¹ BONANNO, Juliana Marques¹ GIACOMETTI, Ivonete Sanches¹ FERRARI, Carla Maria Maluf¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: biomedicalarissa17@gmail.com bioenflarissa23@outlook.com ana.pavanello@aluno.saocamilo-sp.br jmbonanno00@gmail.com ivonete.kowalski@prof.saocamilo-sp.br c-maluf@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A pele é uma barreira protetora física, química e bacteriana. As lesões cutâneas por queimaduras são frequentes e podem ser causadas por fogo, líquidos ferventes, objetos quentes, excesso de exposição ao sol, provocadas por substâncias químicas ou mesmo por meio das roupas e descargas elétricas. Os danos podem ser graduados como de primeiro, segundo ou terceiro grau, dependendo da profundidade da lesão. As queimaduras são um grave problema mundial de saúde estão entre as principais causas de anos de vida perdidos ajustados por incapacidade. São um desafio para o profissional da saúde, pois além do comprometimento cutâneo podem causar diversas disfunções fisiológicas sistêmicas, elevando as taxas de morbidades e mortalidade. A infecção em queimaduras é um dos principais fatores associados ao risco de mortalidade. Agentes antimicrobianos sistêmicos e tópicos que são utilizados com o objetivo de prevenir ou tratar infecções, devem ser de aplicação fácil e indolor, apresentar boa penetração no tecido necrosado, ter mínima absorção sistêmica e baixa toxicidade, acelerar o processo de cicatrização, ter vida média longa, baixo custo e ser de fácil estocagem. **OBJETIVO:** identificar na literatura quais as coberturas primárias mais utilizadas e eficazes no tratamento de lesões por queimaduras. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no período de setembro de 2022 a março de 2023, utilizando as bases de dados MEDLINE e LILACS da BVS e na SciELO, usando os descritores (DECs): queimaduras and terapêutica and bandagem. A pergunta norteadora foi: quais as coberturas mais utilizadas e eficazes em pacientes com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro grau. Foram incluídos artigos originais, relatos de casos, publicados na íntegra entre os anos 2013 e 2023 nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 9 estudos. Os dados relatados foram agrupados em ideias centrais: a) Característica da população e os agentes causadores de queimaduras: houve predomínio de pacientes adultos jovens do sexo masculino. Os principais agentes causais das lesões foram líquidos superaquecidos, explosão/chama direta, uso de álcool e substâncias químicas; o domicílio, seguindo do local de trabalho foram os locais mais citados nos estudos quanto à ocorrência dos acidentes; b) Característica da lesão e respectivas coberturas: os estudos evidenciaram coberturas primárias para lesões de 2º e 3º grau; curativos de hidrofibra com carboximetilcelulose e o alginato com prata foram as coberturas mais indicadas pelo controle do exsudato, de infecção devido ao fácil manuseio, menor frequência de trocas e menor tempo para reepitelização. A pele de tilápia também foi mencionada como boa alternativa no tratamento de queimaduras de 2º grau superficiais e profundas, com o objetivo de inibir o crescimento microbiano, além de promover e favorecer a formação do tecido de granulação. **CONCLUSÃO:** Curativos de hidrofibra com prata e pele de tilápia foram os mais mencionados na literatura analisada. É premente incrementar campanhas de prevenção de acidentes domésticos, políticas educacionais à população, medidas de fiscalização na comercialização de líquidos inflamáveis e estímulo ao uso de equipamentos de proteção individual no trabalho.

Palavras-chave: Queimaduras. Terapêuticas. Coberturas.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

COMPETÊNCIAS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA GESTÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM FORENSE

FOLLI, Luisa Cristina Azevedo¹ ANJOS, Naieli Viegas dos¹ ALCANTARA, Samara Silva de¹ SILVA, Victória Alves da¹ OHARA, Elisabete Calabug Chapina¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: lulifolli@gmail.com naieli.anjos@aluno.saocamilo-sp.br samaraalcantara.ss@gmail.com victoriaalvesdasilvaa@gmail.com chapinaohara@uol.com.br

INTRODUÇÃO: Com os crescentes níveis de violência no Brasil, os profissionais da atenção forense recebem maior visibilidade, e considerando que a equipe de enfermagem é a primeira a ter contato com as vítimas; sua capacitação se torna cada vez mais demandada, isso porque, são necessários conhecimentos específicos na área legal, jurídica e assistencial; para a realização de atendimento integral e de qualidade. Apesar disso, a enfermagem forense por tratar-se de uma especialidade recente e que somente em 2017 obteve regulamentação, ainda não possui espaço no mercado e ou delimitação quanto à atuação. Portanto, a delimitação de suas competências específicas se torna imprescindíveis. **OBJETIVO:** Descrever as competências, desafios e possibilidades na gestão da assistência em enfermagem forense. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada no período de abril a junho de 2022 que visa responder à questão norteadora: “Quais são as competências, desafios e possibilidades na gestão da assistência em enfermagem forense?”. Foram utilizadas as bases de dados LILACS e BDNF, com as estratégias de busca: “enfermagem forense” AND “gestão em enfermagem” e “enfermagem forense” AND “competências em enfermagem”. Incluiu-se os artigos publicados entre 2017 e 2022, nos idiomas em português e inglês e excluiu-se as duplicatas, resumos, dissertações, teses e monografias. **RESULTADOS:** Inicialmente, encontrou-se 463 artigos, e após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, selecionou-se 10. De acordo com os estudos, o enfermeiro forense atua, majoritariamente, na área de urgência e emergência, atendendo a todos os ciclos vitais de modo humanizado, coletando e preservando vestígios, prevenindo infecções sexualmente transmissíveis e infecção cruzada, realizando perícia humanitária em desastres e ações educativas em saúde. Em relação à área da enfermagem forense, todavia, existe uma escassez substancial de referências que a correlacionam com as atividades de gestão. Considerando o ambiente desafiador e estressante que estes profissionais se encontram, ainda mais revelado o alto nível de vulnerabilidade da equipe de saúde, a somatória dos estudos descreveu as principais competências fundamentais ao gestor forense como: liderança, negociação, comunicação, tomada de decisão ágil, visão estratégica, trabalho em equipe e capacidade de ensino-aprendizagem. **CONCLUSÃO:** A enfermagem forense ainda é uma área nova e pouco explorada no território brasileiro, de atuação unicamente assistencial. Desta forma, porém, há grande necessidade de ampliar a oferta de formação acadêmica e a delegação de funções mais precisas, a fim de incentivar a autonomia do enfermeiro.

Palavras-chave: Enfermagem Forense. Gestão da Assistência de Enfermagem. Competência Profissional.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

CONTRIBUIÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NA MELHORIA CONTÍNUA E SEGURANÇA NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

CORREIA, Jéssica Gabrielle¹ MARTINS, Amanda Rodrigues¹ GARZIN, Ana Claudia Alcantara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: correia_jg@outlook.com amandarodrigues2521@gmail.com ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A revolução tecnológica na área da saúde trouxe consigo uma mudança significativa na forma como os hospitais e profissionais de saúde cuidam de seus pacientes. Uma das inovações mais importantes é a implementação do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), também conhecido como Registro Eletrônico de Saúde (RES). O PEP é uma ferramenta fundamental na área da saúde, pois facilita o acompanhamento do histórico de saúde do paciente, incluindo diagnósticos, resultados de exames, prescrições médicas, registros de enfermagem e outras informações relevantes. **OBJETIVO:** Identificar a contribuição da implementação do prontuário eletrônico para melhorar a segurança na assistência ao paciente. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada entre agosto e setembro de 2023, a partir da pergunta norteadora: Como a implementação do prontuário eletrônico está contribuindo para melhorar a assistência ao paciente? Foram efetuadas buscas na SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos descritores e Palavras-chave: Registros Eletrônicos de Saúde, segurança do paciente, gestão da segurança, combinado entre si. Os critérios adotados para inclusão foram: artigos publicados na língua portuguesa, nos últimos dez anos, disponíveis integralmente no formato eletrônico. Foram excluídos os artigos repetidos e que não respondem à pergunta norteadora. Assim, esta revisão bibliográfica foi composta por seis artigos. **RESULTADOS:** Os artigos indicaram que a implementação do PEP tem contribuído significativamente para melhorar a assistência ao paciente, por meio da redução de erros e falhas na assistência, eventos com medicações uma vez que o sistema que fornece informações, não dependendo de uma interpretação errônea de uma escrita, atualizações precisas em tempo real, inseridas pela equipe, no entanto, essa tarefa não está isenta de desafios e riscos. Ele oferece várias vantagens, como a capacidade de acessar informações de forma rápida e remota, legibilidade aprimorada, segurança dos registros e facilidade na atualização das informações que podem ser utilizadas para realizar estudos e comparar resultados. É de suma importância que haja uma alimentação constante de informações para minimizar erros ou falhas na assistência prestada, uma vez que o sistema depende exclusivamente das informações inseridas pela equipe. A segurança na prescrição de medicamentos é uma preocupação crucial na área da saúde, uma vez que erros de prescrição podem ter consequências graves para os pacientes, incluindo reações adversas, falhas no tratamento e até mesmo óbitos. A transição para o PEP promoveu uma visão mais abrangente da instituição, organizando o trabalho e mapeando a área hospitalar de forma eficaz. Além disso, as informações estatísticas confiáveis pelo PEP permitiram uma melhor gestão hospitalar, sendo capaz de identificar falhas precocemente, facilitando o planejamento e monitoramento da qualidade dos registros. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados apresentados, conclui-se que a adoção do PEP é uma estratégia eficaz para aprimorar a assistência hospitalar, reduzir erros e melhorar a segurança do paciente. No entanto, enfatiza a importância de uma alimentação constante de informações no sistema para minimizar erros ou falhas na assistência prestada. Portanto, foi possível identificar que a implementação bem-sucedida do PEP deve ser considerada uma prioridade para hospitais que buscam melhorar a assistência ao paciente e garantir sua segurança.

Palavras-chave: Registros Eletrônicos de Saúde. Segurança do Paciente. Gestão da Segurança.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

CONTRIBUIÇÕES DA TECNOLOGIA NO PROCESSO GESTACIONAL DA MULHER

FREIRE, Camila Lima Santos¹ NETO, Rebecca Barroso¹ PIMENTEL, Beatriz Cristina Tenreiro¹
AMARAL, Michaele Xavier¹ TERRAZAS, Caroline¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: camila.freire@aluno.saocamilo-sp.br rebecca.barros@gmail.com beatriz.pimentel@aluno.saocamilo-sp.br michaele.amaral@aluno.saocamilo-sp.br caroline.terrazas@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O processo gestacional da mulher é uma experiência que envolve diversas expectativas, oscilações hormonais durante as fases do ciclo gestacional e a própria transformação do corpo feminino. Pensando nas informações diversas como: doenças na gestação, detecção de sinais e sintomas não fisiológicos da gravidez, práticas saudáveis, conhecimento sobre o processo de aleitamento materno, vacinação e cuidados com recém-nascido, o uso adequado da tecnologia pode ser um forte aliado da promoção à saúde, sendo empregado como uma ferramenta educacional através da atuação do enfermeiro. O ambiente digital torna-se um espaço privilegiado, pois pode proporcionar a facilidade da disseminação de informações relacionadas à saúde e ao cuidado, além de favorecer a comunicação e interação entre o profissional e a gestante, de uma forma mais dinâmica e eficiente, impactando positivamente a vivência da maternidade. **OBJETIVO:** Identificar as tecnologias de informações e suas contribuições no processo gestacional da mulher. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão bibliográfica qualitativa, realizada em setembro de 2023, por meio da pesquisa de artigos científicos diante da seguinte pergunta norteadora “Quais tecnologias de informação são utilizadas para auxiliar no conhecimento referente ao processo gestacional da mulher?”, utilizando-se os seguintes DeCs: (Gestantes) AND (Enfermagem) AND (Tecnologia) AND (Saúde). Os critérios de inclusão foram: publicações na íntegra em português, dos últimos dez anos nas bases de dados da BDNF e LILACS; foram encontrados 27 artigos, dos quais 17 foram excluídos por não responderem à questão norteadora, resultando em 10 artigos selecionados. **RESULTADOS:** A tecnologia é um grande veículo de informação e seu bom desempenho alcança bons resultados que facilitam o cotidiano das pessoas. Com intuito de auxiliar nos conhecimentos referente ao processo gestacional da mulher, as ideias centrais ressaltam o desenvolvimento de aplicativos móveis, campanhas por meio da mídia, sites interativos com linguagens simples e vídeos educativos publicados em redes sociais, que buscam promover acessibilidade das informações e sanar dúvidas de maneira objetiva e simples, durante a gestação. Assim, estas tecnologias auxiliam no autoconhecimento e no autocuidado da gestante, facilitando também maior contato com os profissionais da saúde e melhora na qualidade da assistência, tornando-se assim, uma ferramenta intencional para uma maior adesão à promoção do processo gestacional seguro. **CONCLUSÃO:** O uso devido das tecnologias possibilita uma melhora na qualidade de vida da gestante, principalmente por facilitar o acesso à informação durante a gestação e puerpério diminuindo eventuais indagações graças a acessibilidade que promove. A questão norteadora que conduziu a revisão foi elucidada, averiguando que o apoio da equipe de enfermagem se torna presente mesmo quando não é consumado presencialmente, podendo ser de forma mais lúdica, interativa e confortável neste ciclo repleto de transformações.

Palavras-chave: Gestantes. Enfermagem. Tecnologia.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

CUIDADO COM AS COMUNIDADES QUILOMBOLAS: AS BARREIRAS NO ENFRENTAMENTO PARA A PROMOÇÃO EM SAÚDE

OLIVEIRA, Sabrina Martz de¹ MACIEL, Renata Fermino¹ SALES, Douglas Araujo Torres¹ NASCIMENTO, Josefa Keyla Lino Silva do¹ DANTAS, Vanessa Oliveira¹ TERRAZAS, Caroline¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: sabrina.martz.oliveira@aluno.saocamilo-sp.br renata.maciell@aluno.saocamilo-sp.br douglas.sales@aluno.saocamilo-sp.br josefa.nascimento@aluno.saocamilo-sp.br vanessa.dantas@aluno.saocamilo-sp.br caroline.terrazas@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A palavra “Quilombo” significa “Campo de guerreiros na floresta”; durante o período escravocrata Brasileiro, os quilombos eram conceitualizados como qualquer agrupamento de mais de cinco negros fugitivos em uma área parcialmente desabitada. Após a abolição da escravatura, diversas comunidades negras permaneceram em suas terras e hoje constituem os Quilombos Modernos, comunidades étnico-raciais, símbolos de resistência e defesa de seus direitos, da preservação cultural e de crenças religiosas. Segundo o censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população quilombola nacional supera 1,3 milhões de pessoas. Todavia, apenas 12,6% dos quilombolas residem em territórios oficialmente delimitados, e apenas um terço em territórios já titulados na regularização fundiária. Tais comunidades enfrentam uma vulnerabilidade social enraizada ao histórico de discriminação e exclusão, refletindo-se em menores expectativas de nascidos vivos, menor acesso a saúde e pior qualidade de vida. Cabe ao enfermeiro, em conjunto com a equipe de saúde, assegurar o respeito ao princípio de equidade do Sistema Único de Saúde (SUS) ao fornecer assistência a essa população. **OBJETIVO:** Identificar os desafios durante o cuidado de enfermagem às comunidades quilombolas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão bibliográfica qualitativa, realizada em setembro de 2023, por meio da pesquisa de artigos científicos diante da seguinte pergunta norteadora: “Quais são os principais desafios enfrentados pelas comunidades quilombolas para o acesso à saúde?”, utilizando-se os seguintes DeCs: (Quilombolas) AND (Enfermagem). Os critérios de inclusão foram: publicações na íntegra em português, nas bases de dados da MEDLINE, BDNF e LILACS dos últimos 5 anos; resultando em 12 artigos. Realizou-se então a seleção preliminar a partir da leitura do título e resumo dos artigos, com a aplicação dos critérios de inclusão e da Questão Norteadora. Ao final, foram obtidos 7 artigos. **RESULTADOS:** Os desafios no cuidado da equipe de enfermagem a população quilombola, são permeados ao contexto rural, vulnerabilidade social e crenças hereditárias. Esta cultura busca superar os desafios do atendimento à saúde com seus saberes tradicionais que possui influência direta no processo saúde-doença, gerando resistência. Assim, é necessário um atendimento humanizado e de conhecimento cultural, que respeite e integre as comunidades no contexto saúde-doença, estabelecendo uma comunicação de confiança e diálogo como a teoria do Cuidado Transcultural de Leininger sugere, podendo entender e satisfazer às demandas dos indivíduos conforme sua cultura, crenças e práticas. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista os aspectos abordados, a pesquisa evidencia que a cultura quilombola influencia diretamente o processo saúde-doença e que o atendimento de saúde deve ser sensível a essa cultura. A partir de então, é de suma importância a atenção, o cuidado e a humanização na atenção à saúde das comunidades quilombolas, reforçando com os profissionais de saúde a devida assistência integral que deve ser prestada a essa população. Consequentemente contribuindo para a melhoria da qualidade do atendimento à saúde e o cumprimento das demandas específicas dessas populações, promovendo uma saúde mais equitativa e acessível. Houve dificuldade em delimitar o tema de estudo devido à escassez de artigos em português sobre o tema específico, abaixo do esperado.

Palavras-chave: Quilombolas. Promoção em Saúde. Enfermagem.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

89

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA ATENDIMENTO AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO EM SALA DE EMERGÊNCIA

MIYABARA, Michelle Satie¹ TEIXEIRA, Priscila Cardoso¹ DIONIZIO, Paula Bianca Sousa¹
CARNEIRO, Ana Maria Costa¹ CALEGARI, Bruno Ferreira¹ PAULA, Andresa Gomes de¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde Igesp

E-mails: michellesatie@hotmail.com priscilateixex@gmail.com paula.dionizio@bol.com.br amcostac@gmail.com lebruv3n@gmail.com andresagp@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A vítima de politraumatismos acolhida na sala de emergência é caracterizada por possuir múltiplos eventos traumáticos graves e complexos, que leva a uma das principais causas de morte no mundo segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). No atendimento a este paciente na sala de emergência, o profissional deve tomar decisões muito importantes e em um curto período com o intuito de salvar a vida e/ou minimizar sequelas no indivíduo. Há necessidade de técnica e harmonia entre a equipe e, o enfermeiro tem um papel fundamental no atendimento, pois como líder de equipe, acaba tomando para si decisões importantes. O avanço tecnológico tem sido de grande ajuda na área da saúde, contribuindo para aprimorar os atendimentos, otimizando o tempo dos usuários e auxiliando os profissionais nas tomadas de conduta. Dessa forma, o uso de Aplicativos (APP) para assistência vem crescendo cada vez mais entre os profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Testar a eficácia de um APP destinado ao atendimento de pacientes politraumatizados atendidos em sala de emergência. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo experimental, onde se propõem a criação de um aplicativo como ferramenta de apoio para tomada de decisão durante a realização da assistência destinada aos pacientes de politraumatismos. O APP foi denominado Help Nurse, desenvolvido com a High Level Language Python, é considerado intuitivo. Disponibiliza informações para conferência de procedimentos, seguindo as normas do Suporte de Vida Avançado no Trauma (ATLS) 2018 e protocolos gerais já descritos. Além disso, utiliza o mnemônico SAMPLE, onde o S representa sinais e sintomas, A alergias, M medicamentos, P histórico médico, L líquidos e alimentos ingeridos e elementos associados. Na última tela é exibido os dispositivos que podem ser utilizados durante o atendimento. **RESULTADOS:** O APP será utilizado como ferramenta de apoio aos estudantes de graduação em Enfermagem de uma Faculdade da Cidade de São Paulo, ao final do estudo espera-se que a ferramenta seja eficaz para a tomada de conduta frente ao paciente vítima de politraumatismos. **CONCLUSÃO:** O uso de APP poderá ser uma ferramenta de apoio ao atendimento de vítimas de politrauma, contribuindo para a eficiência e eficácia na sala de emergência, possibilitando melhores resultados para a equipe de enfermagem e pacientes assistidos.

Palavras-chave: Traumatismo Múltiplo. Enfermagem. Aplicativos Moveis.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DOS TERRITÓRIOS PESQUISADOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UBS JARDIM SÃO PEDRO

ERTHAL, Luiza Villar¹ PINAÇO, Carla da Silva¹ SANTOS, Giovanna Hernandes dos¹ FINATO, Giulia Ferreira¹ MACEIRAS, Kaylanne Fernandes¹ SILVA, Isabelly Adriani Galvão da¹ ALEXANDRE, Lourdes Bernadete dos Santos Pito¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: erthal.luiza@yahoo.com carla.pinaco@aluno.saocamilo-sp.br giovanna.hernandes@aluno.saocamilo-sp.br giulia.finato@aluno.saocamilo-sp.br kaylanne.maceiras@aluno.saocamilo-sp.br isabelly.ags@gmail.com lourdes.alexandre@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Frente a uma saúde precária e mercantilizada foi formulado o Sistema Único de Saúde (SUS) que buscava melhorar a assistência de saúde a todo a população. A criação do SUS levou ao desenvolvimento de princípios e diretrizes para guiar a sua concretização e estratégias de execução de planos de ações para o desenvolvimento da qualidade de vida da população assistida. Partindo desse princípio, o Diagnóstico Situacional passou a ser utilizado para o conhecimento das necessidades de uma população e para planejamento de ações que possam gerar impacto local. **OBJETIVO:** Realizar o diagnóstico situacional dos territórios pesquisados da área de abrangência da UBS Jardim São Pedro. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Tratou-se de uma pesquisa descritiva com relato de experiência a respeito da realização do diagnóstico situacional da região de abrangência da UBS Jardim São Pedro. Tal trabalho foi realizado pelas discentes do 3º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário São Camilo. A execução e desenvolvimento do diagnóstico situacional foi realizado através da observação de riscos territoriais e de dados secundários, obtidos através do DATASUS e com o uso da ferramenta do TABNET, para determinar os problemas que afetavam a qualidade de vida dos moradores da área de estudo. **RESULTADOS:** Neste estudo foi possível concluir que 10,9/100 mil da população residente veio a óbito causado pelo câncer de mama, seguido pelo câncer de Próstata que acometeu 8,0/100 mil da população masculina. Dentre os óbitos por doenças cardiovasculares, a Isquemia Cardíaca foi fatal em 63,3/100 mil da população, seguida por Hipertensão com 16,0/100 mil. Já a morte por Diabetes Mellitus acometeu 15,3/100 mil. Das doenças infectocontagiosas a COVID19 foi fatal para 215,4/ 100 mil, já a pneumonia matou 41,5/100 mil da população. A mortalidade materna acometeu 0,7/100 mil nascidos vivos. A mortalidade infantil acometeu 8,05/1000 crianças menores de sete dias e 2,93/1000 crianças de 28 dias a 1 ano. Das doenças de notificação compulsória a Sífilis liderou com 23 casos seguido por 15 casos de Sífilis em gestante. **CONCLUSÃO:** A vivência de realização do Diagnóstico Situacional propiciou a percepção da importância do SUS para a população através da atuação da Atenção Básica. A partir dos dados coletados foi possível identificar as seguintes necessidades e problemas: difícil acesso à UBS e importância das doenças cardiovasculares. A partir disso foi elaborada uma proposta de intervenção educativa sobre a hipertensão arterial a ser transmitida via mensagens, vídeos, áudios e imagens no aplicativo de mensagem WhatsApp, meio de comunicação mais utilizado pela população. Dessa forma, será possível promover a saúde e prevenir a doença com o incentivo de hábitos saudáveis, além das visitas frequentes à UBS, com a finalidade de cooperar com UBS para a resolução de um dos problemas prioritários no território, ou seja, a hipertensão arterial.

Palavras-chave: SUS. UBS. Resoluções.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA MELHORES PRÁTICAS NA UTILIZAÇÃO DE CATETER VENOSO CENTRAL

ALMEIDA, Gabriela Barros de¹ SILVERIO, Vitoria Souza¹ BRITO, Alanna¹ CAMPOS, Giovanna Lima de¹ GARZIN, Ana Claudia Alcantara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: gabriela.barros.almeida@aluno.saocamilo-sp.br vitoria.silverio@aluno.saocamilo-sp.br alanna.brito@aluno.saocamilo-sp.br giovanna.lima.campos@aluno.saocamilo-sp.br ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O cateter venoso central (CVC) se constitui de um sistema intravascular utilizado principalmente para administração de medicamentos, fluidoterapia, entre outros tipos de assistência em pacientes de longa internação, podendo permanecer por um período de tempo prolongado. É importante compreender o potencial risco de desenvolvimento de infecções relacionadas à assistência à saúde, decorrentes de agentes infecciosos, destacando a infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) a partir do uso do CVC. Sendo assim, é importante que os enfermeiros apresentem conhecimento e habilidades para realizar sua inserção e retirada. A educação continuada dos enfermeiros é capaz de reduzir em quase 100% a incidência dessas infecções e suas complicações através da promoção do manejo seguro do CVC. Portanto, torna-se pertinente a pesquisa sobre melhorar a manipulação e manutenção do cateter venoso central pautada na educação continuada, visto que a aplicação desta prática exerce influência sobre a redução de possíveis infecções relacionadas ao manejo do dispositivo. **OBJETIVO:** Identificar a repercussão da educação continuada na manipulação e manutenção de cateter venoso central para reduzir a infecção de corrente sanguínea. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa, nos entre setembro e novembro de 2022, nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BDNF e SciELO, a partir da questão norteadora: “Por que a educação continuada pode contribuir para a redução de infecção de corrente sanguínea associada ao uso de cateter central?” As buscas ocorreram por meio da combinação dos descritores: Educação Continuada; Cateteres Venosos Centrais; Infecção Hospitalar; Infecção; Infecção Relacionada a Cateter; com os operadores booleanos AND e OR. Os critérios de inclusão foram artigos publicados em português, nos últimos cinco anos, disponíveis em acesso eletrônico. Os critérios de exclusão foram: artigos de revisão, relatos de experiências, e artigos que não responderam à pergunta norteadora, além de teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso. Assim, 12 artigos foram selecionados. **RESULTADOS:** A análise dos 12 artigos, propiciou a organização dos resultados em três áreas temáticas: Categoria 1 com quatro artigos que abordou a Higienização das mãos e seu impacto na IPCS causada por cateter venoso central; Categoria 2 com cinco artigos que abordou Boas práticas na utilização e manuseio do CVC e; Categoria 3 com quatro artigos que abordou A educação continuada para a redução IRAS. **CONCLUSÃO:** A educação continuada pode contribuir para redução de infecção de corrente sanguínea associada ao uso de cateter central, pois através dela é possível garantir, incentivar e ensinar a adesão de boas práticas de manuseio e manutenção do dispositivo, visto que foi possível observar as más adesões e execuções de tais atividades, seja por fatores como sobrecarga de trabalho, infraestrutura ou falta de conhecimento, tornando necessário o investimento, por parte da instituição, em instrumentos de aprendizagem que possibilitem a instrução correta e adequada dos profissionais.

Palavras-chave: Educação Continuada. Cateteres Venosos Centrais. Infecção Hospitalar.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

EDUCAÇÃO SEXUAL DA PESSOA IDOSA: BARREIRAS DE COMUNICAÇÃO APRESENTADAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

ANJOS, Naieli Viegas dos¹ FOLLI, Luisa Cristina Azevedo¹ ALVES, Raphaela Gomes¹ FERRARI, Carla Maria Maluf¹ ARCO, Claudia D¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: naieli.anjos@aluno.saocamilo-sp.br lulifolli@gmail.com raphaela.alves@aluno.saocamilo-sp.br carla.maluf@prof.saocamilo-sp.br claudia.darco@gmail.com

INTRODUÇÃO: A longevidade obtida a partir dos avanços da medicina, associados ao controle das doenças crônicas não transmissíveis e campanhas de incentivo a estilos de vida mais saudáveis, fizeram com que o número de pessoas idosas na população com melhor qualidade de vida aumentasse. A sexualidade, critério que impacta na qualidade de vida, é parte integrante da personalidade do ser humano, mas ainda é tratada como um tabu para esta população, envolvendo estereótipos sobre a intimidade sexual dos idosos. Neste cenário, é de grande importância a criação de estratégias voltadas à prevenção de doenças e também da abordagem de temáticas que considerem o idoso em sua integralidade, incluindo a sua sexualidade. **OBJETIVO:** Identificar os desafios enfrentados pelo enfermeiro na promoção e educação da saúde sexual da pessoa idosa. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que visa responder à questão norteadora: “Quais são as barreiras de comunicação apresentadas pelo enfermeiro relacionadas à educação em saúde sexual da pessoa idosa?”. Foram utilizados os descritores conforme Decs: “idoso”, “sexualidade”, “educação em saúde”, “educação sexual” e “enfermagem”, nas bases de dados LILACS, BDNF, IBICS e MEDLINE da BVS. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2017 e 2022, nos idiomas português e inglês; e os de exclusão, monografias, revisões integrativas e trabalhos duplicados. **RESULTADOS:** Foram selecionados 13 artigos, cujos resultados foram agrupados em 5 eixos centrais: 1) a presença do afeto e da sexualidade durante a senescência está ligada, proporcionalmente, à qualidade de vida e funcionalidade familiar, sendo que os idosos ativos sexualmente apresentaram melhor saúde física e psicológica; 2) os idosos não deixam de sentir desejo e/ou prazer devido à sua idade avançada, apesar de existirem problemas decorrentes de suas alterações fisiológicas; 3) existe uma relação próxima entre sexualidade na senescência e medo, vergonha ou constrangimento, advinda de preconceitos perpetuados, principalmente, pela própria família; 4) os idosos possuem um conhecimento precário a respeito de ISTs, tendendo a não utilizar métodos de barreira durante sua atividade sexual; 5) ações de educação em saúde são efetivas para informar os idosos sobre as ISTs, promovendo vínculos, sexo saudável e qualidade de vida, porém os profissionais de saúde são pouco qualificados e/ou se sentem constrangidos em discutir a sexualidade na velhice. O idoso possui o costume de procurar seu enfermeiro de referência para suas necessidades em saúde, cabendo a este profissional abordar o tema. 6) As principais barreiras de comunicação apresentadas pelos enfermeiros relacionam-se aos preconceitos sociais, constrangimento ao discutir o tema e a estigmatização da sexualidade do idoso, que contribuem para o silenciamento das questões relacionadas à sexualidade e até mesmo o interesse nas atividades sexuais. **CONCLUSÃO:** É necessário que os profissionais de enfermagem estabeleçam vínculos com a população idosa para a promoção de conhecimentos relacionados à saúde sexual por meio de resolução de dúvidas e ações educativas. Além disso, mostra-se essencial abordar o tema nos cursos de graduação para eliminar preconceitos e possibilitar a criação de novas oportunidades para promover a segurança na vivência sexual do idoso.

Palavras-chave: Idoso. Sexualidade. Barreiras de Comunicação.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

ELABORAÇÃO DE FERRAMENTA CALCULADORA PARA HEPARINA CONTÍNUA

SANTOS, Stephanie Bydlowsky¹ LISBOA, Clarissa Ribeiro Duarte² SCHUMACHER, Ana Maria Cavaleiro² KOWALSKI, Ivonete Sanches Giacometti¹ FERRARI, Carla Maria Maluf¹ ARCO, Claudia D¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

²Hospital São Camilo Pompeia-SP

E-mails: stephanie.bydlowsky@aluno.saocamilo-sp.br clarissa.lisboa@hospitalsaocamilosp.org.br @. ivonete.kowalski@prof.saocamilo-sp.br carla.maluf@prof.saocamilo-sp.br claudia.arco@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A heparina, substância composta de mucopolissacarídeos sulfatados, é utilizada desde 1935 na prática clínica como fármaco anticoagulante. Sua ação farmacológica se dá inibindo direta ou indiretamente a cascata de coagulação, sendo normalmente indicada à pacientes que apresentam distúrbios hemostáticos e desencadeiam trombos e êmbolos de forma patológica. A Heparina Fracionada (HF), também conhecida como Heparina de baixo peso molecular (HBPM), utilizada na administração endovenosa contínua em bomba de infusão dentro da unidade de terapia intensiva tem sua dose monitorada pelo exame laboratorial de tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPa). Segundo o Institute for Healthcare Improvement (IHI) (2017), a heparina sódica pertence a uma das dez categorias de medicamentos considerados medicamentos de alto risco ou medicamentos potencialmente perigosos (MPPs) e dentre os eventos adversos está a hemorragia. Deste modo, o cálculo da dose dessa medicação e o monitoramento das complicações deve ser realizado pelo enfermeiro. **OBJETIVO:** Elaborar uma ferramenta calculadora para realização do cálculo da dose de heparina contínua baseada em procedimento operacional padrão (POP) elaborado junto ao responsável institucional do Hospital São Camilo Pompéia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada a revisão de literatura para a elaboração do POP, no qual estão definidas as doses para cada patologia na qual é indicada a administração de heparina contínua (Tromboembolismo venoso, Síndromes Coronarianas Agudas e Doenças Cerebrovasculares) de acordo com os parâmetros internacionais e, por meio da metodologia INTERA, programa de desenvolvimento de sistemas instrucionais, foi criado a Ferramenta Calculadora utilizando o aplicativo do pacote office 365 Microsoft Excel no qual foram inseridas fórmulas para o cálculo da dosagem da heparina conforme as particularidades do paciente: peso e patologia indicativa de uso da heparina contínua. **RESULTADOS:** Com base no POP desenvolvido junto ao responsável da instituição iniciou-se o desenvolvimento da calculadora por meio o aplicativo do pacote office 365 Microsoft Excel, com foco em layout e facilidade no manejo. Inicialmente elaborou-se uma planilha na qual o paciente seria identificado com o nome, peso, valores de exames laboratoriais e contra-indicação - dados que são necessários para o cálculo da dose de heparina. Fórmulas foram inseridas no aplicativo as quais permitem o cálculo da dose de heparina a ser administrada em bolus quando pertinente conforme a patologia no início da terapia ou a dose de ajuste durante a manutenção. No primeiro acesso do usuário à ferramenta calculadora esse acessará o modo treinamento, no qual esse será orientado sobre como utilizar o instrumento e então é possível entrar no modo para o cálculo da dose do paciente. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro é um dos profissionais responsáveis pela segurança do paciente e com a criação e utilização da ferramenta calculadora implementa-se uma nova forma de barreira para eventos adversos relacionada à assistência de enfermagem relacionada a administração de heparina contínua. Levanta-se a necessidade de continuar os estudos do presente tema com a validação da ferramenta e implementação em algum serviço de saúde, além disso identifica-se a fragilidade da ferramenta por não ser adequada aos profissionais deficientes visuais.

Palavras-chave: Heparina não Fracionada. Segurança do Paciente. Cálculo de Medicação.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

ESGOTAMENTO PROFISSIONAL EM ENFERMEIROS QUE ATUAM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

CARLOS, Graziely de Souza¹ FEITOSA, Letícia Lima¹ GOMES, Natália Aparecida¹ MONTEIRO, Eduarda Zilioli¹ PITTERI, Maria Fernanda¹ SOARES, Eduarda Braga¹ GARZIN, Ana Claudia Alcantara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: graziely_souza@hotmail.com feitosa_leticia@outlook.com natyllgomes@gmail.com dudixzm@gmail.com mafe1d63@gmail.com duda_braga_2@outlook.com ana.garzin@prof.socamillo-sp.br

INTRODUÇÃO: Os enfermeiros que atuam nos serviços de urgência e emergência enfrentam um cenário de inadequação das condições de trabalho, caracterizado pela superlotação, ritmo acelerado e sobrecarga. Tais condições podem levar esses profissionais a desenvolverem a síndrome de Burnout, ou síndrome do esgotamento profissional, que é um tipo de resposta prolongada a estressores emocionais e interpessoais crônicos no ambiente laboral e a incluiu na relação de doenças ocupacionais, classificando-a como um transtorno mental e do comportamento relacionado ao trabalho, por meio do Código Internacional de Doenças. **OBJETIVO:** Desvelar os fatores que contribuem para o desenvolvimento do esgotamento profissional dos enfermeiros que atuam em serviços de urgência e emergência. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura, realizada entre os meses de fevereiro e maio de 2023, utilizando a base de dados SciELO e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A pergunta norteadora deste estudo foi “Quais os principais fatores que contribuem para o desenvolvimento do esgotamento profissional em enfermeiros que atuam na urgência e emergência?”. Os critérios de inclusão deste estudo foram: artigos publicados em português, dos últimos dez anos, disponível integralmente em acesso eletrônico. A estratégia utilizada para a busca foi: “Esgotamento profissional” AND “Enfermagem” AND “emergências” OR “Enfermagem em emergências”, que possibilitou o total de 17 artigos, dos quais foram selecionados nove. **RESULTADOS:** Observou-se que existem predisposições para a Síndrome de Burnout, como faixa etária, gênero, estado civil, presença de filhos e até comportamentos pessoais, tais como o consumo de tabaco e álcool, a prática de uma religião e rotina de exercícios físicos. No que concerne aos fatores organizacionais, foram citados: a carga horária aumentada, as condições de trabalho, baixa remuneração, acúmulo de funções e superlotação de pacientes no setor. Sobre o estresse ocupacional, os fatores encontrados foram: números insuficientes de profissionais, excesso de trabalho correlacionado com a falta de pausas para descanso, dupla jornada e muitas horas extras. Em suma os sintomas emocionais, psíquicos e físicos do Burnout e do estresse ocupacional foram relatados como exaustão emocional, criativa e física; comprometimento do relacionamento social, familiar ou afetivo; cansaço, dores e indisposição; ansiedade, impotência, desgaste, estresse, sofrimento, entre outros. **CONCLUSÃO:** Com esse estudo foi possível desvelar os fatores intrínsecos e extrínsecos que contribuem para o desenvolvimento do esgotamento profissional dos enfermeiros atuantes da urgência e emergência, além dos sintomas desencadeados pela SB e estresse ocupacional.

Palavras-chave: Esgotamento Profissional. Enfermagem. Emergências.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA A ADESÃO DE HIGIENE DE MÃOS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

STRICAGNOLO, Amanda de Lima¹ GERMANO, Bianca de Souza¹ GALDEANO, Gabriel Regal¹ DUARTE, Larissa Cristina Lopez¹ SANTOS, Lucas Oliveira Patrocínio dos¹ SANTOS, Stephanie Bydlowsky¹ GARZIN, Ana Claudia Alcantara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: amanda.stricagnolo@aluno.saocamilo-sp.br bianca.germano@aluno.saocamilo-sp.br gabriel.galdeano@aluno.saocamilo-sp.br larissa.duarte@aluno.saocamilo-sp.br lucas.patrocinio@aluno.saocamilo-sp.br stephanie.bydlowsky@aluno.saocamilo-sp.br ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A higiene das mãos é uma das principais ferramentas que o profissional de saúde tem a seu dispor para o combate às Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), no entanto, estudos mostram que existe uma grande resistência à adesão dessa prática. **OBJETIVO:** Evidenciar as dificuldades e desafios enfrentados para garantir a adesão à higienização das mãos dos profissionais de saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no período de março a junho de 2023. Para a construção do estudo foram realizadas buscas de artigos que contemplassem a seguinte pergunta norteadora: “Quais são as estratégias e desafios para a adesão de higiene de mãos em profissionais de saúde a fim de reduzir a infecção hospitalar?”, a partir disso foram utilizados os descritores: “(Higiene de mãos) OR (Desinfecção das mãos) AND (Infecção hospitalar)”. Foram incluídos artigos completos em português, publicados nos últimos cinco anos, nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BDNF e SciELO. Os critérios de exclusão foram: teses e dissertações, artigos fora do contexto da pergunta norteadora, repetidos, oriundos de revisão e relatos de experiência. Assim, após análise dos textos, selecionaram-se doze trabalhos para realização do presente estudo. **RESULTADOS:** Foram selecionados doze artigos e as fontes de publicação foram variadas, totalizando nove periódicos, sendo todos de abordagem quantitativa. Posteriormente, foram divididos nas seguintes categorias: Técnicas inadequadas de Higienização das Mãos (5 momentos), com nove artigos; Estrutura física e Insumos inadequados, com oito artigos; Superfícies contaminadas e IRAS, discutidas em cinco artigos e; Falta de Educação Permanente, encontrada em quatro artigos. Apesar da higienização das mãos com água e sabão ainda ser a medida padrão ouro e a indicada quando as mãos apresentarem sujidade, menciona-se que a fricção com álcool gel a 70% possui inúmeros pontos positivos, como o tempo curto para a higienização, a disponibilidade do insumo no momento da assistência, a não necessidade de uma infraestrutura especial e a boa tolerabilidade da pele. De acordo com alguns artigos, os profissionais da saúde têm conhecimento sobre a técnica correta, porém não seguem todos os passos da técnica, o tempo adequado e os cinco momentos da higienização. A garantia de insumos e uma estrutura adequada são barreiras quando o cenário de atendimento é domiciliar, atrelada à baixa adesão dos cinco momentos. Ademais, a contaminação das superfícies e/ou objetos inanimados situados no ambiente de cuidado do paciente também corrobora com o surgimento de surtos por intermédio da contaminação cruzada, sendo capazes de colonizar e infectar o paciente por meio da transferência de microrganismos pelas mãos dos profissionais. Estudos mostraram que a baixa adesão à higiene de mãos era explicada pela falta de educação permanente em saúde. **CONCLUSÃO:** O principal desafio é garantir a adesão dos profissionais à higienização das mãos correta e eficaz seguindo as recomendações preconizadas. A educação permanente é o principal aliado de enfrentamento a este desafio, atualizando e conscientizando os profissionais da importância da prática de higiene de mãos para a prevenção de IRAS.

Palavras-chave: Higiene das Mãos. Profissional de Saúde. Infecções.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

ESTRATÉGIAS EM SAÚDE NA PROTEÇÃO E INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO

GIUSTI, Karina de Andrade¹ NACAGOME, Yuri Vieira¹ TOBASE, Lucia¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: ctt.karina.de.andrade@gmail.com yurivnacagome@gmail.com lucia.tobase@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é a forma mais sábia e natural de promover o vínculo, afeto, proteção e nutrição da criança, além de ser uma intervenção econômica e eficaz na redução da morbimortalidade infantil. Recomenda-se que a amamentação na espécie humana dure, em média, de dois a três anos, (exclusivo nos primeiros seis meses), idade em que ocorre o desmame naturalmente. Nos últimos anos, o Brasil tem promovido iniciativas para aumentar os índices de aleitamento materno exclusivo e complementar no país e inibir o desmame precoce, considerando que o tempo médio de aleitamento materno exclusivo no país é atualmente de apenas 51,1 dias, equivalente a cerca de 1,8 meses. **OBJETIVO:** Identificar evidências literárias sobre estratégias em saúde na proteção e incentivo ao aleitamento materno. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão de escopo realizada em setembro de 2023, nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF, com os descritores “amamentação”, “aleitamento” e “promoção em saúde”. Foram incluídos os estudos publicados entre 2015 a 2023, e excluídos os que não respondiam à questão norteadora: Quais são as estratégias em saúde em vigor, na proteção e incentivo ao aleitamento materno? **RESULTADOS:** Foram selecionados sete estudos. A Secretaria de Estado da Saúde implementou diversas estratégias com o objetivo de promover, proteger e apoiar o aleitamento materno. Na Atenção Primária à Saúde, a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, qualifica profissionais das Unidades Básicas de Saúde e da Estratégia Saúde da Família na formação de tutores e oficinas de trabalho, responsáveis por promover o aleitamento materno e hábitos alimentares saudáveis. Na Atenção Secundária e Terciária existe a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), selo de qualidade conferido pelo Ministério da Saúde aos hospitais que cumprem os dez passos para o sucesso da amamentação. A Rede Brasileira de Bancos de Leite Materno (rBLH-BR) é a maior e mais complexa do mundo, com aproximadamente 160 mil litros de leite humano distribuídos todos os anos a recém-nascidos de baixo peso, internados em unidades neonatais. O Método Canguru, modelo de assistência humanizada voltada ao recém-nascido prematuro e sua família, internado na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal, que reúne estratégias de contato pele a pele precoce e o livre acesso da mãe junto ao recém-nascido, possibilitando facilitar o vínculo afetivo e reduzir o tempo de separação do binômio, permitindo assim maior frequência e duração do aleitamento materno. Além disso, as empresas participantes do Programa Empresa Cidadã, conferem às puérperas 180 dias de licença maternidade e 20 dias de licença paternidade. **CONCLUSÃO:** O país tem implementado diversas iniciativas em diferentes níveis de atenção à saúde, desde a atenção primária até os cuidados especializados em unidades neonatais, demonstrando um esforço conjunto para incentivar o aleitamento materno exclusivo e prolongado. No entanto, apesar desses esforços significativos, o desafio persiste em aumentar a duração média do aleitamento materno exclusivo no Brasil e requer um compromisso contínuo de todos os setores da sociedade para garantir que cada criança tenha acesso ao melhor começo de vida.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Amamentação. Promoção em Saúde.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

FATORES RELACIONADOS À QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM TRATAMENTO DIALÍTICO: REVISÃO INTEGRATIVA

ALMEIDA, Sandriny Barbosa¹ DEVEZAS, Acácia Maria Lima de Oliveira¹ FERRARI, Carla Maria Maluf¹ DEVEZA, Acácia Maria Lima de Oliveira¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: barbosasandy@hotmail.com acacia.oliveira@prof.saocamilo-sp.br carla.maluf@prof.saocamilo-sp.br acacia.oliveira@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica (DRC) ocorre quando há diminuição gradual e progressiva das funções renais de filtração, reabsorção e excreção, incapacitando os rins de continuar exercendo adequadamente suas funções. A hemodiálise é uma terapia renal substitutiva mais utilizada, com a finalidade de manter a sobrevivência do paciente. Entretanto, essa terapia e a própria doença, causam mudanças nos hábitos e rotinas do paciente interferindo na sua qualidade de vida. **OBJETIVO:** Identificar na literatura os fatores que interferem na qualidade de vida dos pacientes em tratamento dialítico. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de revisão integrativa realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e SciELO, nos meses de agosto a setembro de 2023, por meio dos descritores e Palavras-chave: doença renal crônica, qualidade de vida e hemodiálise, para responder à pergunta norteadora “Quais os fatores que interferem na qualidade de vida do paciente em tratamento dialítico?”. **RESULTADOS:** Foram encontrados 13 estudos. Os resultados foram agrupados em três categorias: Comorbidades consequências físicas e fator emocional. As comorbidades predominantes foram diabetes mellitus e hipertensão arterial, sendo estas, consideradas fatores de risco para o desenvolvimento de DRC, agravados pelo déficit de conhecimento sobre o tratamento correto das comorbidades, levando à progressão gradativa para a DRC. As consequências físicas estão relacionadas à redução no desempenho das atividades diárias, pois o procedimento gera fraqueza, dores musculares, cansaço, indisposição, além do tempo gasto com o tratamento. Há também mudanças nos hábitos alimentares e incapacidade para trabalhar, por diminuir a frequência das atividades de lazer, uma vez que o tratamento, faz parte da rotina semanal do paciente. Dependência de outras pessoas para realizar suas atividades de vida diária, e a dependência de uma “máquina” para sobreviver, causa grande impacto no domínio emocional de qualidade de vida da pessoa com DRC. Durante as sessões de hemodiálise, a equipe multidisciplinar e a família, devem estar atentas a esse aspecto, observando possíveis sintomas que, quando evoluem, podem comprometer a qualidade de vida de seus pacientes. Os estudos também apontaram baixa escolaridade, como fator de extrema importância, pois reflete diretamente na assimilação das informações sobre o procedimento, finalidade e cuidados necessários, acarretando baixa adesão ao tratamento. **CONCLUSÃO:** Esta revisão evidenciou que doenças crônicas não transmissíveis como hipertensão e diabetes e não adesão correta ao tratamento são fatores de risco para DRC; redução no desempenho das atividades diárias, fraqueza, dores musculares, cansaço, restrição alimentar e tempo gasto com o tratamento impactam negativamente no domínio físico da qualidade de vida, assim como no domínio psicológico devido a dependência de outras pessoas e da “máquina” para garantir a sua sobrevivência. É imprescindível um atendimento individualizado que ofereça suporte ao paciente em tratamento dialítico, oferecendo estratégias de enfrentamento com a finalidade de minimizar o impacto desses fatores relacionados a doença e tratamento na qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica. Qualidade de Vida. Diálise Renal.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

IDENTIFICAÇÃO DA SEPSE NO AMBIENTE HOSPITALAR: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM

SANTOS, Carolina Piovani dos¹ ALMEIDA, Giovanna Antunes de¹ PEIXOTO, Isadora Rafaela¹ MACE-DO, Livia Barroso¹ MONTEIRO, Marianna Magalhães¹ GARZIN, Ana Claudia Alcantara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: carolina.piovani.santos@aluno.saocamilo-sp.br giovanna.almeida@aluno.saocamilo-sp.br isadora.peixoto@aluno.saocamilo-sp.br livia.macedo@aluno.saocamilo-sp.br marianna.monteiro@aluno.saocamilo-sp.br ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A sepse pode ser definida como a resposta sistêmica a uma doença infecciosa, seja ela causada por bactérias, vírus, fungos ou protozoários e manifesta-se com diferentes estágios clínicos de um mesmo processo fisiopatológico. **OBJETIVO:** Compreender a atuação da equipe de enfermagem na identificação da sepse em ambiente hospitalar. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em março de 2023 a partir da seguinte pergunta norteadora: “Qual é a atuação da enfermagem na identificação da sepse em ambiente hospitalar?”. Foram realizadas buscas nas bases de dados BDEF, LILACS, MEDLINE e SciELO, por meio dos descritores: “Sepse”; “Enfermagem” e “Hospital”, considerou-se como critérios de inclusão: texto em português, disponível na íntegra, publicado nos últimos dez anos e foram excluídos: artigos que não respondiam à questão norteadora, repetidos, relatos de experiência e de revisão, manuais, publicações governamentais, teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso. Mediante a aplicação dos critérios foram selecionados onze estudos para compor a revisão. **RESULTADOS:** Observou-se que 72% dos artigos estavam disponíveis na base de dados BDEF, 81% na LILACS e 18% na SciELO. Em relação ao ano de publicação: 27% foram publicados em 2022, 18% em 2021, 9% em 2020, 37% em 2019 e 9% em 2018. Após análise e interpretação dos dados, foram criadas quatro categorias temáticas: importância do enfermeiro e da equipe de enfermagem na identificação da sepse composta por nove artigos que discorreu sobre como é essencial o profissional de enfermagem atuando em identificar a sepse, visto que, é a equipe mais próxima do paciente; conhecimento dos enfermeiros em identificar a sepse composta por seis artigos que retratou a falta de conhecimento dos enfermeiros frente a identificação da sepse; importância da educação continuada e do protocolo de sepse para auxiliar o enfermeiro em identificar a sepse composta por seis artigos e discorre sobre a necessidade da implementação de protocolos que sintetizam o atendimento otimizado, assertivo, individualizado para promover um cuidado seguro embasado em evidências científicas e Campanha Sobrevivendo a Sepse e o Consenso Internacional de Definições Sepse-3 composta por sete artigos que versou sobre a campanha desenvolvida por um comitê internacional a fim de implementar à beira-leito um protocolo baseado nas melhores evidências científicas e desenvolver diretrizes para o tratamento da sepse e a Sepsis-3 documento no qual foi publicado novas definições e nomenclaturas para sepse. **CONCLUSÃO:** A atuação do enfermeiro e da equipe de enfermagem na identificação da sepse consiste inicialmente em manter-se atualizado sobre as diretrizes preconizadas com embasamento científico. Ainda, em planejar o cuidado, atuar na identificação precoce através do reconhecimento dos sinais e sintomas da sepse e ter tomada de decisão sobre o quadro. Outro ponto, é a atuação no controle e prevenção da sepse, assim evitando a progressão dessa patologia e garantindo a efetividade terapêutica. Por fim, é essencial que a educação continuada trabalhe na atualização dos profissionais de enfermagem e as instituições invistam na implementação de protocolos de sepse, pois é uma ferramenta essencial para auxiliar os enfermeiros na sua identificação.

Palavras-chave: Sepse. Enfermagem. Hospital.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES QUE LEVAM AOS ERROS DE MEDICAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

SILVA, Mariana Castro da¹ SILVA, Rebecca Pereira Feitoza da¹ BORDIN, Andressa de Souza¹ CRUZ, Dhara Maria Orlando Costa da¹ SILVA, Juliana Sales da¹ GARZIN, Ana Claudia Alcantara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: mari2620011@gmail.com rebecca_feitoza17@hotmail.com adressabordiin@gmail.com dhari-nhamcruz@gmail.com julianasales136@gmail.com ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Classificação Internacional de Segurança do Paciente atribui ao termo “erro” como a falha na promoção de uma ação que foi arquitetada ou o desenvolvimento incorreto de um planejamento. Visando a qualidade e promoção da segurança do paciente, que é assegurar a redução de danos desnecessários que podem ser desenvolvidos durante o processo de saúde no âmbito hospitalar, fazendo-se necessário promover medidas que atuam no impedimento e na ausência de danos, pois todo processo de cuidado carrega um determinado nível de risco intrínseco, este estudo busca compreender os erros de medicação em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), acreditando que a adoção dos métodos seguros possam reduzir significativamente os danos não intencionais que afetam tanto o profissional quanto o paciente em um ambiente com terapias medicamentosas complexas inseridas em um ambiente mais crítico. **OBJETIVO:** Desvelar os erros de medicação em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no período de março a maio de 2023, elaborada a partir da identificação e explicação do tema, definição de critérios para inclusão e exclusão de estudos, amostragens e busca na literatura, definição das informações a serem extraídas dos estudos indicados e categorização destes. Os critérios de inclusão deste estudo foram: artigos publicados em português e espanhol, inicialmente dos últimos dez anos, artigos com textos disponíveis na íntegra, e que responderam à questão norteadora: “Quais os erros de medicação que ocorrem nas Unidades de Terapias Intensiva (UTI)?”. Para a busca, foi utilizado como estratégia de pesquisa os descritores: “Enfermagem AND erros de medicação AND unidades de cuidados intensivos AND segurança do paciente” nas bases de dados: BDEF, MEDLINE, SCIELO e LILACS, foram elencados 10 artigos. **RESULTADOS:** De acordo com os estudos levantados foi possível elencá-los nas seguintes categorias: Notificação de erros, fatores associados a biossegurança, fatores associados a cadeia medicamentosa, fatores ambientais, institucionais, humanos e erros por omissão de dose. Apontando, em sua maioria, os erros como evitáveis através da adoção de medidas de segurança, protocolos institucionais, padronização de processos, educação continuada com treinamentos e manuais além da necessidade de ampliar a notificação de ocorrências para conhecimento, indicadores e ações efetivas. **CONCLUSÃO:** Os fatores de risco associados ao erro de medicação podem estar relacionados à organização institucional, fatores ambientais e fatores de natureza humana e que sua maioria é evitável, para isso é necessário combater a subnotificação de erros e alavancar a cultura de notificação segura e avaliativa. Acredita-se que os erros podem ser atenuados com uma gestão mais qualificada, treinada, e ativa, capaz de buscar identificar o erro, trabalhar com as evidências e indicadores além de propor estratégias que visam solucionar a problemática em questão avaliando sua eficiência constantemente, preocupada tanto com a qualidade da assistência prestada, segurança do paciente quanto ao bom funcionamento, custo e perdas de seu setor.

Palavras-chave: Enfermagem. Erros de Medicamentos. Unidades de Cuidados Intensivos.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO DURANTE O PUERPÉRIO

MONTANARI, Julia Ortiz¹ MOSELLI, Leticia Foresto¹ ABRANTES, Millene Pereira¹ MARTINS, Amanda Rodrigues¹ TERRAZAS, Caroline¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: julia.montanari@aluno.saocamilo-sp.br leticia.moselli@aluno.saocamilo-sp.br millene.abrantes@aluno.saocamilo-sp.br amanda.rodrigues.martins@aluno.saocamilo-sp.br caroline.terrazas@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A gestação é marcada pela ação hormonal, trazendo mudanças fisiológicas e emocionais que se prolongam até o puerpério, etapa do ciclo gravídico em que as modificações ocorridas no organismo materno retornam às condições anteriores à gravidez. Nesse período ocorre a reorganização da família para englobar o bebê, podendo ser um momento de muita vulnerabilidade para a mulher. A Depressão Pós-Parto (DPP) é uma síndrome psiquiátrica oriunda de fatores biopsicossociais, com consequências emocionais, cognitivas, físicas e comportamentais, impactando de maneira negativa na relação entre a mãe e filho, com prevalência entre 10% a 15% das mulheres em países desenvolvidos, enquanto em países em desenvolvimento pode chegar a 40%. O seu prognóstico está fortemente atrelado à detecção precoce e à rápida intervenção, a fim de prevenir agravos à saúde da mãe. Assim, o enfermeiro da Estratégia e Saúde da Família (ESF) possui papel fundamental na identificação da DPP, através das visitas domiciliares e acompanhamento em consultas de puericultura, estabelecendo vínculos importantes. **OBJETIVO:** Abordar o papel do profissional de enfermagem no processo de identificação da Depressão Pós-Parto. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada no mês de setembro de 2023, a partir da pergunta norteadora “Qual a importância do enfermeiro no processo de identificação da Depressão Pós-Parto durante o puerpério?”. Foi consultada a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como descritores “Depressão Pós-Parto” AND “Enfermagem” AND “Puerpério”. Foram utilizados como critério de inclusão, texto completo em português ou inglês que tivessem sido publicados nos últimos dez anos. Selecionou-se 10 artigos que melhor respondessem à pergunta norteadora. **RESULTADOS:** A DPP pode levar a sintomas como alterações de humor, apetite, sono, irritabilidade, crises de choro, falta de concentração, fadiga e pensamentos de suicídio, e seus fatores de risco incluem demografia, economia, multiparidade, falta de apoio e antecedentes de transtornos psiquiátricos. A busca ativa desempenha um papel fundamental, permitindo compreender o estado mental da mãe, sua interação com o ambiente e sua saúde em geral, também sendo útil para detectar outras condições relacionadas. A Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (EPDS) é uma ferramenta valiosa para o rastreamento da DPP, sendo de fácil aplicação por profissionais de saúde não especializados em saúde mental, assim, é importante que enfermeiros sejam capacitados na identificação de fatores de risco e na aplicação da EPDS. Esse instrumento de triagem é utilizado para medir a presença e intensidade dos sintomas depressivos no final da gravidez e tem como objetivo identificar possíveis casos de DPP e planejar o tratamento, sendo de fácil aplicação e utilização por profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** É essencial que os enfermeiros continuem a desenvolver estratégias de prevenção e cuidado centrado na paciente, oferecendo apoio psicossocial e identificando fatores de risco para DPP. A escuta qualificada, aliada à triagem com a EPDS, pode ajudar as gestantes no fortalecimento do vínculo com profissionais de saúde, melhorando o cuidado puerperal. No entanto, a DPP é uma condição complexa, cujos sintomas muitas vezes se confundem com alterações emocionais esperadas no período puerperal, destacando a necessidade de capacitação contínua para os enfermeiros.

Palavras-chave: Depressão Pós-Parto. Enfermagem. Puerpério.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

INCONTINÊNCIA URINÁRIA: PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO EM MULHERES NO PÓS-PARTO

FREITAS, Jessica Ferreira¹ JURADO, Beatriz Mello¹ MACIEL, Karoline Rodrigues¹ FELIZOLA, Maria Eduarda Freitas de Uzeda¹ AVER, Luciane Andrea¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: jessica.ferreira.freitas@aluno.saocamilo-sp.br beatriz.jurado@aluno.saocamilo-sp.br karoline.maciel@aluno.saocamilo-sp.br maria.felizola@aluno.saocamilo-sp.br lu.aver@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A gestação representa um acontecimento fisiológico na vida de uma mulher, ocorrendo diversas alterações e modificações em seu organismo. Especificamente no trato urinário são observadas inúmeras alterações anatômicas e funcionais consequentes ao processo de adaptação do organismo, a ação relaxante sobre toda essa musculatura lisa do aparelho ocasiona hipotonicidade e hipomotilidade de todo trato urinário. A fisiopatologia da IU (incontinência urinária) durante a gestação e puerpério é multifatorial e envolve a gravidez em si, mudanças hormonais, alterações no ângulo uretrovesical, danos anatômicos após o parto e forças dinâmicas envolvendo os tecidos muscular e conjuntivo. **OBJETIVO:** Buscar na literatura a prevalência de IU no pós-parto relacionando os fatores associados e o impacto na qualidade de vida. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura desenvolvida entre agosto e setembro de 2023, realizada nas bases de dados: BDENF, LILACS, MEDLINE, utilizando os descritores: “Incontinência urinária” AND “Saúde da mulher”, e “Pós-parto”. Utilizou-se artigos publicados nos últimos 5 anos, texto completo, que responderam à pergunta norteadora: “Qual a prevalência de IU no pós-parto relacionando os fatores associados e o impacto na qualidade de vida?”. **RESULTADOS:** Foram selecionados 20 artigos, sendo que 40% dos artigos estavam disponíveis na base de dados BDENF, 45% na LILACS e 15% na MEDLINE. Em relação ao ano de publicação: 5% foram publicados em 2023, 5% em 2022, 20% em 2021, 25% em 2020, 35% em 2019 e 10% em 2018. De acordo com os estudos o aparecimento da incontinência urinária nas mulheres pós-parto ocorre em média após seis meses do parto, na sua maioria em mulheres brancas, primíparas. Os fatores mais comuns que diminuem a força do assoalho pélvico citados são a idade, a via de parto, o tempo prolongado do segundo período do parto, a episiotomia, e os traumas perineais, sendo assim o pós-parto pode causar impacto negativo sobre a qualidade de vida e uma experiência negativa em relação a maternidade. **CONCLUSÃO:** Os estudos revelam que a IU é uma patologia que requer atenção, uma vez que a IU concomitante ao desconforto provocado, poderá levar a mulher a problemas de ordem psicossomática, e com isso, a exclusão social. Devendo ser reforçado, junto dos profissionais de saúde, a importância dos cuidados multidisciplinares e da educação para a saúde, como meios de prevenção e tratamento da disfunção do assoalho pélvico que ocorre durante a gravidez e após o parto.

Palavras-chave: Incontinência Urinária. Saúde da Mulher. Pós-Parto.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

INFLUÊNCIA DA IDADE E SEXO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES TRATADOS POR CÂNCER DE TIREÓIDE

FACIO, Gabriela Lavieri¹ ALVES, Maria Vitória da Rocha¹ FERREIRA, Carla Maria Maluf¹ SILVA, Tarsila Guimarães Vieira da² KOWALSKI, Luiz Paulo² KOWALSKI, Ivonete Sanches Giacometti¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

²Universidade de São Paulo-SP

E-mails: gabriela.facio@aluno.saocamilo-sp.br maria.vitoria@aluno.saocamilo-sp.br carla.maluf@prof.saocamilo-sp.br tarsilag@gmail.com lp_kowalski@uol.com.br isg.kowalski@uol.com.br

INTRODUÇÃO: O câncer de tireoide é mais frequentemente diagnosticado em mulheres, seu tratamento é geralmente pouco agressivo e resulta em uma frequência baixa de sequelas e taxas de sobrevida em longo prazo superior a 90%. Os principais fatores que influenciam o prognóstico são tipo histológico, estadiamento e idade do paciente. Por outro lado, os fatores determinantes da qualidade de vida em longo prazo são controversos. **OBJETIVO:** Analisar a influência da idade e sexo e variáveis relacionadas ao tratamento na qualidade de vida de pacientes com câncer de tireoide tratados com finalidade curativa. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo transversal, com análise descritiva e correlacional incluindo pacientes com carcinoma bem diferenciado de tireoide tratados no A C Camargo Cancer Center (ACCCC). O estudo foi aprovado pelo COEP do Centro Universitário São Camilo n. 3.413.829 e CAAE n. 15719319.7.000.062 e COEP do ACCCC n. 2830/2019. Os critérios de elegibilidade são: idade igual ou superior a 18 anos; não tratados previamente admitidos para tratamento nos últimos dez anos; tratados com intenção curativa, incluindo cirurgia (tireoidectomia parcial ou total associada ou não a esvaziamento cervical) e terem concluído o tratamento pelo menos 2 anos antes e não apresentem recorrência da doença; ser alfabetizado, sem deficiência mental ou alteração psíquica ativa e aceitar participar voluntariamente do estudo, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O cálculo do tamanho da amostra foi estipulado em 220 casos. A versão validada em língua portuguesa do questionário WHOQOL abreviado foi aplicada para avaliação da qualidade de vida pós-tratamento. Neste relato serão apresentados resultados preliminares dos primeiros 125 pacientes incluídos no estudo entre outubro de 2022 e agosto de 2023. A correlação entre as variáveis foi realizada por meio do teste T de Student. **RESULTADOS:** A maioria dos pacientes era do sexo feminino (98 casos, 78%) com idade variando entre 25 e 89 anos (média, 50,8 anos). O tratamento realizado foi tireoidectomia total em 115 casos (92%) e parcial em 10 casos (8%); um total de 73 pacientes não foi submetido a esvaziamento cervical (58,4%), 34 (27,2%) a esvaziamento de compartimento central e 18 a esvaziamento lateral do pescoço (14,4%). Com respeito a tratamento adjuvante, 50 pacientes (40%) foram submetidos à radioiodoterapia. Os escores totais de qualidade de vida avaliados pelo questionário WHOQOL abreviado variaram de 25 a 100, com média de 61,2. As médias dos escores totais de qualidade de vida variaram significativamente de acordo com a idade (57,7 para idade até 55 anos e 67,6 para idade superior a 55 anos; $p=0,032$) e observou-se apenas uma tendência de acordo com o sexo (67,0 em homens e 59,5 em mulheres; $p=0,163$). Com respeito às variáveis relacionadas ao tratamento, somente a realização de esvaziamento cervical mostrou tendência de associação ($p=0,107$). **CONCLUSÃO:** A análise preliminar demonstrou associação estatisticamente significativa entre os escores totais de qualidade de vida de acordo com a idade e uma tendência de associação com a sexo e esvaziamento cervical. As outras variáveis relacionadas ao tratamento não mostraram associação significativa aos escores de qualidade de vida.

Palavras-chave: Câncer de Tireoide. Tratamento. Qualidade de Vida.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

INFLUÊNCIA DAS ACREDITAÇÕES HOSPITALARES NA SEGURANÇA DO PACIENTE

ABRANTES, Millene Pereira¹ TORRES, Debora Cunha¹ MONTANARI, Julia Ortiz¹ MOSELLI, Leticia Foresto¹ GARZIN, Ana Claudia Alcantara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: millene.abrantes@aluno.saocamilo-sp.br debora.torres@aluno.saocamilo-sp.br julia.montanari@aluno.saocamilo-sp.br leticia.moselli@aluno.saocamilo-sp.br ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Aliança Mundial para a Segurança do Paciente foi criada pela Organização Mundial de Saúde com a finalidade de incentivar a adoção de medidas que assegurem a qualidade da assistência prestada, que pode ser alcançada quando há segurança no cuidado e, paralelamente, atende as expectativas dos clientes e seus familiares, os objetivos organizacionais e a satisfação dos trabalhadores. A avaliação da qualidade hospitalar tem ganhado representatividade internacional pelo sistema que se conhece como Acreditação, um processo de avaliação sistemático, periódico e reservado, pautado na realidade organizacional, sob padrões previamente definidos, podendo resultar em uma certificação da qualidade, sendo vista como uma forma de garantia de qualidade. **OBJETIVO:** Compreender a repercussão das acreditações hospitalares na segurança do paciente. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em setembro e outubro de 2022, a partir da pergunta norteadora “Como as acreditações hospitalares influenciam na segurança do paciente?”. Foi consultada a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através dos descritores “acreditação hospitalar” AND “segurança do paciente” OR “gestão da segurança”. Foram utilizados como critério de inclusão texto completo em inglês ou português e publicados nos últimos cinco anos. Excluíram-se artigos de revisão, relato de experiência, teses, dissertações, Trabalhos de Conclusão de Curso e que não respondessem à pergunta norteadora. **RESULTADOS:** A amostra final desta revisão foi constituída por dez artigos científicos, de fontes de publicação variadas, publicadas em território nacional e internacional, sendo 81% no Brasil. Emergiram seis categorias temáticas, nas quais foram agrupados os estudos, sendo (1) fortalecimento de uma cultura de qualidade e segurança, revelando a importância do clima organizacional voltado para os valores, atitudes e padrões de comportamento compartilhadas entre os grupos e indivíduos que estão inseridos no processo de trabalho; (2) reorganização do trabalho através da padronização dos processos, por meio da implementação de protocolos exigidos para se obter a acreditação; (3) disponibilidade de recursos aumento das ações de educação permanente, que consiste em atividades executadas no local de trabalho que surgem a partir de alguma situação e possuem o intuito de promover transformações favoráveis para a melhoria nos serviços de saúde; (4) melhora da comunicação, visto que uma boa comunicação é essencial em uma organização hospitalar para assegurar a qualidade da troca de informações e aumentar barreiras que previnam a continuidade do erro; (5) satisfação e reconhecimento profissional, visto que estes relatam um sentimento de realização por trabalhar em uma instituição certificada pela Acreditação Internacional; e (6) inclusão de liderança participativa, tendo em vista que a evolução da estrutura física da instituição durante o processo de acreditação é essencial para um trabalho mais prazeroso, com maior possibilidade de prestar uma assistência segura e de excelência. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que as acreditações hospitalares repercutem de maneira positiva na segurança do paciente, sendo um importante influenciador para o surgimento de novos protocolos institucionais. Assim, notou-se que a acreditação hospitalar está relacionada a todos os níveis institucionais, desde a assistência até à gestão, o que pode trazer benefícios tanto para os pacientes como para os profissionais que ali atuam.

Palavras-chave: Acreditação Hospitalar. Segurança do Paciente. Gestão da Segurança.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

INFORMAÇÃO TAMBÉM É SAÚDE: OS JOVENS EM VULNERABILIDADE E O HIV

CORREIA, Júlia Helena Della Sávía¹ RIBEIRO, Ana Vitória Matias¹ NAITZKI, Karen Silva¹ TERRAZAS, Caroline¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: julia.helena.correia@aluno.saocamilo-sp.br ana.matias@aluno.saocamilo-sp.br karen.naitzki@aluno.saocamilo-sp.br caroline.terrazas@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A juventude é um período de incertezas e descobertas, assim como de exposição a novos riscos, evidenciados pelo contexto ao qual está inserido o indivíduo. Dentre esses riscos estão as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e mais especificamente o vírus da imunodeficiência humana (HIV), no Brasil, segundo estudo de 2018, 21% dos novos diagnósticos de HIV ocorreram em adolescentes, sendo 87% homens de 13 a 19 anos, e a principal via de transmissão a sexual. Os fatores biológicos da adolescência são definidos a todos que passam por essa fase, entretanto o modo que esse se expressa na vida presente e futura de cada um é individual e reflexo de culturas e condições socioeconômicas. Assim, o acometimento dos jovens pelo HIV surge da falta de acesso a informação, prática de relações sexuais precoces e sem proteção, crenças religiosas, políticas públicas ineficientes. Dessa maneira a vulnerabilidade a qual dado jovem está envolvido acaba por intensificar sua exposição ao HIV devido aos diversos fatores apresentados. **OBJETIVO:** Ressaltar o acometimento dos jovens em situação de vulnerabilidade pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e como os profissionais da saúde podem atuar nesse cenário. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão bibliográfica qualitativa, realizada em setembro de 2023, por meio da pesquisa de artigos científicos diante da seguinte pergunta norteadora Como a vulnerabilidade que cerca os jovens afetam na contaminação por HIV utilizando-se os seguintes DeCs: (Vulnerabilidade) AND (HIV) AND (jovens). Os critérios de inclusão foram: publicações na íntegra em português, dos últimos 5 anos, na base de dados (BVS) resultando em 30 artigos, dos quais 25 foram excluídos por não responderem à questão norteadora, resultando em 5 artigos selecionados. **RESULTADOS:** Os jovens passam a ser alvos do HIV quando presentes em situações de vulnerabilidade sócio econômica. Em virtude da falta de orientações e rede de apoio, contato sexual precoce e outras vulnerabilidades a que são expostos. É papel dos profissionais de saúde atuar na construção de uma rede integrada com esses adolescentes e também com os pais, fornecendo informações sobre educação sexual com o intuito de reduzir possíveis problemas de saúde a essa população. Assim, é necessário que os profissionais de saúde conheçam os fatores socioculturais, sócio demográficos e individuais, como aqueles relativos ao gênero, as práticas sexuais e os comportamentos individuais da população, que os tornam vulneráveis e influenciam seu conhecimento sobre a exposição ao HIV. Esse conhecimento e olhar diferenciado dos profissionais sobre a doença poderão auxiliar suas intervenções na prevenção de novos casos de HIV na comunidade, de modo articulado e sistematizado com outros setores da sociedade, contribuindo assim para o planejamento do cuidado. **CONCLUSÃO:** Compreendeu-se que a juventude é uma fase de mudanças e descobertas, para tanto a educação em saúde e cuidado devem estar interligados. Vê-se que há uma relação entre vulnerabilidade com o HIV. Portanto, entende-se que os profissionais da saúde necessitam estar aptos para orientar sobre os riscos e prevenção adequadas contra o vírus do HIV, visto a realidade em que o indivíduo se encontra.

Palavras-chave: Vulnerabilidade. HIV. Jovens.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

INSERÇÃO DA CANNABIS SATIVA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE BRASILEIRO

FREITAS, Letícia Filadelfo¹ ASSIS, Luiza Zanon¹ CARDOSO, Luis Paulo Pinheiro¹ SOUZA, Treyce Cindy Nascimento de¹ MEDEIROS, Julianna Reali Costa de¹ LUCAS, Thais Fabiana Gameiro¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: leticia.freitas@aluno.saocamilo-sp.br luiza.assis@aluno.saocamilo-sp.br luis.cardoso@aluno.saocamilo-sp.br treyce.souza@aluno.saocamilo-sp.br juliana.medeiros@aluno.saocamilo-sp.br thaisglucas@gmail.com

INTRODUÇÃO: Observa-se que é crescente o número de pesquisas e comprovações sobre os benefícios e usos terapêuticos da Cannabis Sativa para o tratamento de epilepsia, Alzheimer, autismo e diversas outras patologias. O uso da Cannabis como medicamento é milenar. “Sua potência medicinal está relacionada a seus mais de 420 compostos químicos existentes” (HONÓRIO; ARROIO; SILVA, 2006). O uso terapêutico da planta é limitado e em muitas regiões seu consumo é ilegal, como é o caso do Brasil. Os pacientes possuem diversas dificuldades em adquirir a planta e conseqüentemente atrasam ou impossibilitam o tratamento de sua patologia. Apesar disso, muitos avanços podem ser vistos nesta área, o mais recente e marcante para o Brasil foi a inserção da oferta da Cannabis medicinal no Sistema Único de Saúde Brasileiro. A Lei nº 17.618, de 31/01/2023 institui a política estadual de fornecimento gratuito de medicamentos formulados à base de canabidiol, em associação com outras substâncias canabinóides, incluindo o tetrahidrocanabidiol, em caráter de excepcionalidade pelo Poder Executivo nas unidades de saúde pública estadual e privada conveniada ao Sistema Único de Saúde – SUS (São Paulo - SP, 2023). A aprovação desta lei é uma grande vitória para as famílias e pacientes que precisam e muitas vezes dependem da Cannabis Sativa. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é levar a conhecimento público a oferta de medicamentos à base de Cannabis pelo SUS prevista por lei, que por ser muito recente não é sabido pela população. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um pré-projeto de pesquisa, realizado a partir de bases de dados científicos mais recentes e da biblioteca do Centro Universitário São Camilo. Os descritores utilizados e estratégia de pesquisa foram “Canabidiol”, OR “Cannabis”, AND “Maconha medicinal”, AND “Uso terapêutico” AND “Saúde Pública”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos que avaliaram os benefícios terapêuticos da Cannabis Medicinal em pacientes com condições médicas diversas, assim como, a sua implementação na saúde pública. **RESULTADOS:** É necessário aprofundar o debate sobre a utilização da Cannabis Medicinal como alternativa terapêutica para diversos tratamentos de saúde, tendo em vista, as evidências científicas que comprovam seus benefícios e propriedades terapêuticas. No Brasil, a regulamentação do uso medicinal da cannabis é recente, portanto, existem muitos desafios a serem enfrentados para integrá-la de maneira efetiva no SUS, a fim de identificar as principais barreiras, esclarecer dúvidas oriundas de sua descriminalização e contribuir para a melhoria da saúde pública. **CONCLUSÃO:** É evidente os benefícios da Cannabis Sativa como medicamento e sua oferta gratuita no Sistema Único de Saúde. Apesar disso, esta inclusão é recente e são escassas as informações de meios de iniciar e conseguir este medicamento pelo SUS. Espera-se que os resultados obtidos possam ser úteis para o debate sobre a regulamentação do medicamento fitoterápico para uso terapêutico e para a melhoria da assistência à saúde no Brasil.

Palavras-chave: Cannabis Medicinal. Saúde Pública. Efeitos Terapêuticos.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ÉTICA EM SAÚDE: DILEMAS E DIRETRIZES

TORRES, Débora Cunha¹ MONTANARI, Julia Ortiz¹ SILVA, Nadia de Souza da¹ GARZIN, Ana Claudia Alcantara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: debora.torres@aluno.saocamilo-sp.br julia.montanari@aluno.saocamilo-sp.br nadia.souzapg@gmail.com ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Percebe-se um crescente uso de tecnologias emergentes na área da saúde, como as inteligências artificiais (IA), enquanto promessas para melhorar a prestação de serviços de atenção à saúde, porém essa premissa só pode ser consolidada se direcionada por orientações éticas e de direitos humanos. O uso da IA está imbuído de desafios e riscos, como dilemas éticos, preconceitos incorporados nos algoritmos, preocupações com segurança do paciente, cibersegurança e riscos que podem ferir os direitos dos pacientes. Percebe-se uma série de dilemas mundialmente enfrentados no que concerne o uso de novas tecnologias e a ética profissional, o que configura a relevância e atualidade da temática. **OBJETIVO:** Elucidar os principais desafios éticos enfrentados frente às transformações digitais e a crescente utilização de tecnologias emergentes na área da saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada em setembro de 2023 nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SciELO e BDEFN, da Biblioteca Virtual em Saúde, partindo dos descritores “tecnologia digital” OR “ciência da informação” AND “saúde” AND “ética”. Foram incluídos textos completos, em inglês ou português, que tivessem sido publicados nos últimos cinco anos. Foram localizados 122 artigos, cuja análise crítica permitiu reduzir para nove que melhor responderam à pergunta norteadora: “Quais os principais desafios éticos frente ao panorama crescente de transformação digital e tecnologias emergentes em saúde?”. **RESULTADOS:** A IA tem o potencial de revolucionar a área da saúde com aplicações em diversas áreas, como triagem de doenças, diagnóstico, prognóstico e monitoramento. O uso da tecnologia também levanta questões éticas, como privacidade dos dados, responsabilidade pelas decisões tomadas pelos sistemas e discriminação. Uma das principais preocupações com a tecnologia em saúde é a privacidade, já que os sistemas precisam de grandes conjuntos de dados funcionar, os quais podem incluir informações pessoais sensíveis, como registros médicos, dados genéticos e biométricos. É importante garantir que tais dados sejam protegidos de acesso não autorizado ou uso indevido. Outra preocupação é a responsabilidade pelas decisões tomadas pela IA que afetam a saúde dos pacientes, pois devem ser chanceladas por um profissional responsável. Seu uso também pode levar à discriminação, já que os sistemas de IA são treinados em dados históricos que podem refletir preconceitos existentes na sociedade. É importante discutir e abordar essas questões éticas antes de implementar a IA na saúde, visto que somente com um planejamento cuidadoso é possível aproveitar seus benefícios sem colocar em risco os direitos dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Foi possível identificar que os principais desafios éticos concernentes à utilização de tecnologias emergentes na área da saúde versaram sobre a privacidade e confidencialidade dos dados, práticas de segurança deficientes, risco de discriminação, desafios nas políticas de compartilhamento e reutilização de dados, e necessidade de maior transparência na avaliação da eficácia das aplicações que impactam na saúde dos indivíduos. A IA tem o potencial de revolucionar a forma como os cuidados de saúde são prestados, porém o critério adequado para determinar se qualquer nova ferramenta deve ser utilizada é analisar se as suas vantagens superam as desvantagens e, em caso afirmativo, se quaisquer direitos não são violados.

Palavras-chave: Saúde. Ética. Tecnologia Digital.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

INTERATIVIDADE ENTRE MUNDOS: IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA POPULAÇÃO INDÍGENA

ABREU, Mariana Ribeiro de¹ REIS, Adriana Maria de Araújo Rocha dos¹ ALVES, Michelle de Souza Vieira¹ ALVES, Victória Gabrielle Pereira Brito¹ BUENO, Bianca de Oliveira Guimarães¹ GREGIO, Julia¹ PEREIRA, Sonia Maria Soares Rodrigues¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: marianar.fiup@gmail.com schdri@gmail.com michellesouza234@gmail.com victoriagabrielle2003@gmail.com biancaolibueno@gmail.com julia.gregio@hotmail.com sonia@analisedovalor.com.br

INTRODUÇÃO: A sociedade contemporânea traz consigo um grande avanço tecnológico que permite a expansão da interatividade global e o contato com diversas culturas por meio das redes de comunicações. Quando se trata da população indígena, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) apresentam um grande impacto nas áreas da educação, da economia e da defesa territorial. Este estudo se propõe a explorar as influências das tecnologias digitais na população indígena brasileira, refletindo sobre a construção de um futuro em que suas vozes sejam ouvidas, suas culturas preservadas e seus direitos respeitados em um mundo cada vez mais interligado. **OBJETIVO:** Identificar os impactos das tecnologias digitais na população indígena. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica na base de dados, entre os anos de 2010 e 2021, empregando os descritores: indígena, tecnologia e educação. **RESULTADOS:** Na era da informação a tecnologia se torna uma ferramenta de transformação social, impactando diretamente no modo de vida da população. A **INTRODUÇÃO** das TICs nos territórios indígenas contribui para novas abordagens na área educacional, permitindo que professores e alunos indígenas utilizem ferramentas que facilitem o desenvolvimento de atividades e assimilação de conteúdos, bem como o acesso a bibliotecas virtuais, artigos científicos, plataformas digitais de videoaulas e modalidades de ensino a distância. Ademais, a inclusão digital possibilita que os povos compartilhem suas culturas, experiências e modo de pensar nas redes sociais, difundindo a ideologia do bem-viver indígena. A visibilidade nas redes digitais cria oportunidades econômicas para que os povos originários comercializem seus artefatos, semeando a arte ancestral e gerando renda para comunidade. A interatividade intercultural ultrapassa a barreira do distanciamento social, e para além de trocas de informações, a internet se torna um veículo de fortalecimento político para esses povos, que por meio dessa, dão vozes às suas causas, reivindicam seus direitos e se organizam em movimentos como o Acampamento Terra Livre (ATL), a maior assembleia dos povos indígenas do Brasil. Além disso, os recursos tecnológicos e a inteligência artificial estão abrindo espaço para monitorização das terras indígenas, no qual através de drones e registros fotográficos, agentes ambientais indígenas notificam as invasões ilegais, o desmatamento e as queimadas. O povo Uru-Eu-Wau-Wau denunciou internacionalmente a situação crítica de invasões através do equipamento de drone, sendo um grande exemplo de como o avanço tecnológico foi essencial para fiscalização e defesa do território. **CONCLUSÃO:** Em vista disso, a tecnologia digital se tornou uma ferramenta fundamental aos povos indígenas, proporcionando o acesso e disseminação de informações, contribuindo no âmbito do conhecimento e fomentando a produção acadêmica. A expansão tecnológica foi imprescindível para a criação de um sistema de monitoramento ambiental que fundamenta as denúncias de violação aos direitos dos povos, permitindo uma intervenção rápida e efetiva para defesa da terra e da vida. Portanto, é urgente a elaboração de políticas públicas de inclusão digital indígena, democratizando o acesso às informações e legitimando suas causas por meio de ações comunicativas etnoambientais. Fortalecendo, dessa forma, suas redes de ação política e social, aumentando a visibilidade de suas lutas e levando ao mundo suas artes, culturas e ideologias.

Palavras-chave: Tecnologia. Cultura Indígena. Educação.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

108

METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO: JOGOS ON-LINE E DIMENSIONAMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

PAULA, Andresa Gomes de¹ LIMA, Gabriela Oliveira de¹ GOMES, Giovanna Brito¹ DOMINGOS, Flora de Sousa Lima¹ PAULA, Andresa Gomes de¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde-IGESP

E-mails: andresagp@uol.com.br gabrielaoliverd1@gmail.com giovannabg34@gmail.com floralimadomingos@gmail.com andresagp@uol.com.br

INTRODUÇÃO: As metodologias ativas têm sua importância no contexto da andragogia. Nesta modalidade de ensino, o aluno deixa de ser mero ouvinte e participa ativamente do seu aprendizado. O escape room é uma estratégia de ensino de jogo on-line que pode ser muito útil pois, o aluno através de um jogo, pode desenvolver suas competências e reter aprendizado. O dimensionamento de pessoal de enfermagem, segundo a Resolução do COFEN 543/ 2017 que atualiza e estabelece parâmetros para o Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nos serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem, é de crucial importância para que se tenha um serviço harmonioso e que tenha impacto positivo no cuidado ao paciente. **OBJETIVO:** Descrever a elaboração de um jogo on-line voltado para acadêmicos de enfermagem para auxiliar no aprendizado de dimensionamento da equipe de enfermagem. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Desenvolver um jogo on-line na modalidade Escape Room para otimizar o aprendizado dos alunos de dimensionamento de enfermagem. **RESULTADOS:** O jogo foi elaborado pela plataforma Google Forms. Foi hipoteticamente criado um setor com 21 pacientes que foram avaliados conforme o seu grau de dependência, variando entre cuidados intensivos, cuidados semi-intensivos, cuidados de alta dependência, cuidados intermediários e cuidados mínimos. A escala utilizada para avaliação desses pacientes foi o Sistema de Classificação de Pacientes de Fugulin, que auxilia na distribuição de acordo com o grau de dependência dos pacientes, trazendo uma divisão igualitária para cada membro da equipe de enfermagem. As categorias de Assistência de Enfermagem levadas em consideração foi a padronizada pelo COFEN. A partir de uma jornada de trabalho de 36 horas semanais, os alunos deverão calcular a Constante de Marino, que leva em consideração a jornada semanal e o Índice de Segurança Técnico (IST). O IST levado em consideração foi de 15%, que é o mínimo solicitado pelo COFEN. Para se obter o valor de Tempo de Horas de Enfermagem aplicadas para cada paciente, foram utilizados os dados acima. E por fim foi realizada a Distribuição percentual do total de profissionais de enfermagem conforme o grupo de pacientes de maior prevalência. Foram disponibilizadas dicas para que os alunos pudessem consultar caso tivessem dificuldades em seguir para o próximo passo, pois a ideia do Escape Room é fazer com que o aluno siga para próxima etapa apenas quando tiver resolvido o enigma de onde ele se encontra. O dimensionamento adequado dos profissionais visa que a equipe de enfermagem possa prestar uma assistência segura ao paciente e sem sobrecarga de tarefas. **CONCLUSÃO:** Foi elaborado com sucesso um jogo on-line na modalidade Escape Room para auxiliar alunos de graduação de enfermagem na fixação de como fazer o dimensionamento de enfermagem. A próxima etapa é fazer um estudo em sala de aula para avaliar o potencial de eficácia da ferramenta elaborada.

Palavras-chave: Enfermagem. Método de Ensino. Jogos.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

NARRATIVA: UMA VIAGEM NO CORAÇÃO DA FLORESTA AMAZÔNICA

ABREU, Mariana Ribeiro de¹ PEREIRA, Sonia Maria Soares Rodrigues¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: marianar.fiup@gmail.com sonia@analisedovalor.com.br

INTRODUÇÃO: A aldeia Ushunawa está localizada na Terra Indígena Rio Gregório, no município de Tarauacá, no Acre. Essa aldeia é uma entre as 14 pertencentes ao povo yawanawá, que por meio de muita luta e resistência teve seu território homologado em 1984, sendo a primeira terra indígena demarcada no estado do Acre. Atualmente, a aldeia possui 66 pessoas, que preservam viva a língua materna e as práticas tradicionais de cura com as plantas medicinais. No coração da floresta Amazônica o povo yawanawá, hoje entorno de 1.300 pessoas, vive em comunhão com toda natureza abundante que o cerca, usufruindo dela somente o necessário para sua subsistência, garantindo a manutenção da vida e da biodiversidade. **OBJETIVO:** Apresentar uma experiência vivida na comunidade indígena e identificar os valores da coletividade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A narrativa trata-se de um texto que apresenta ações de uma determinada pessoa ou grupo através de uma experiência vivencial. **RESULTADOS:** A chegada até a aldeia Ushunawa leva entorno de seis horas por meio de um bote motorizado. Ao longo desse percurso observa-se a discrepância de cenários entre a terra que está demarcada, com uma floresta exuberante, daquela que não é pertencente ao território indígena, evidenciada por enormes pastos. O contato do povo yawanawá com não indígenas ocorreu com a explosão do valor econômico da borracha e a chegada de seringueiros na região, que escravizavam os indígenas. Na mesma época, missionários evangélicos invadiam as comunidades tradicionais na tentativa de erradicar a espiritualidade dos povos originários, os impedindo de praticarem seus rituais, utilizarem suas plantas medicinais e falarem a língua materna. Apesar das violações sofridas pelo povo yawanawá, com muita luta conseguiram expulsar os seringueiros e missionários e iniciar um grande resgate de suas práticas ancestrais. Hoje, a aldeia Ushunawa é uma referência de resistência, que mantém viva a tradição oral da língua nativa Nunke Tsãï, a cura através de plantas medicinais e suas práticas espirituais com o chá da ayahuasca. O amanhecer do dia e os sons dos pássaros na aldeia Ushunawa, inicia o despertar de toda comunidade. O banho de igarapé e o café da manhã une toda aldeia, é o momento em que juntos com o cacique determinam a programação do dia. Geralmente os homens vão para o roçado, pescam, caçam e as mulheres se reúnem para produzir suas artes e preparar o almoço coletivo enquanto cuidam das crianças. Os alimentos mais disponíveis são peixe, tapioca, banana e macaxeira, eventualmente com carne de caça, seja no café da manhã ou no almoço. No pôr do sol a família se reúne em volta da fogueira para escutar histórias com os mais velhos. **CONCLUSÃO:** Guardiões do maior bioma do nosso Brasil, o povo yawanawá é reconhecido mundialmente pelos seus cantos e rituais com o chá da ayahuasca, proporcionando experiências de conexão com a natureza e a espiritualidade. Cultivam valores de coletividade, no qual juntos tomam decisões que norteiam a vida cotidiana, cuidam um dos outros e transformam a realidade onde vivem. O coletivo está acima dos princípios individualistas, a solidariedade impera na perspectiva do bem viver yawanawá.

Palavras-chave: Cultura Indígena. Experiência de Vida. Amazônia.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS ADVERSOS PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

PAULUCI, Isabella¹ BASILIO, Laíssa Moura¹ TESTASECCA, Luma Carolinne Guastelli¹ BRAZ, Maria Fernanda¹ FERREIRA, Mirela Liliane¹ GARZIN, Ana Claudia Alcantara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: isabella.pauluci@aluno.saocamilo-sp.br laissa.basilio@aluno.saocamilo-sp.br luma.testasecca@aluno.saocamilo-sp.br maria.braz@aluno.saocamilo-sp.br mirela.ferreira@aluno.saocamilo-sp.br ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Eventos adversos são definidos como um incidente que resulta em dano desnecessário ao paciente, decorrentes de um erro não intencional. Tais eventos correspondem às falhas na segurança do paciente e considera-se que 60% podem ser prevenidos. A segurança do paciente é a redução a um mínimo aceitável de danos provenientes da assistência à saúde, sendo vista como um conjunto de estratégias para prevenir e reduzir o risco ao paciente. As notificações atuam na visualização de falhas no processo e se tornou obrigatória, com a criação do Programa Nacional de Segurança ao Paciente, cujo objetivo é garantir a segurança e alertar possíveis erros. **OBJETIVO:** Compreender o envolvimento da enfermagem no processo de notificação dos eventos adversos nas organizações de saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura, realizada em abril de 2023, com busca nas bases de dados SciELO, LILACS, BDNF e MEDLINE, por meio dos descritores: “Segurança do Paciente”; “Enfermagem”; “Qualidade de Assistência à Saúde”; “Notificação”, agrupados pelo operador AND. Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos publicados na língua portuguesa ou inglesa, nos últimos dez anos e disponíveis na íntegra, que respondessem à pergunta norteadora: “como a equipe de enfermagem é envolvida e realiza a notificação dos eventos adversos nas organizações de saúde?”. Como critérios de exclusão, utilizaram-se aqueles que não responderam à pergunta norteadora, artigos de revisão, teses, dissertações ou publicações governamentais. Com isso, foram selecionados 11 artigos para análise. **RESULTADOS:** Dos 11 artigos selecionados e analisados, 45% (5) utilizaram a metodologia quantitativa e todos (100%) pertenciam à categoria profissional da enfermagem. Após a leitura, os artigos foram agrupados em quatro categorias temáticas para discussão. A primeira categoria, contou com 11 artigos e discutiu a importância e os avanços da notificação para reduzir erros com foco na segurança do paciente. Abordaram que a notificação está diretamente ligada a segurança do paciente e a importância dos sistemas de notificação nesse processo, possibilitando a prevenção de erros futuros e melhoria contínua. A segunda categoria abordou a educação permanente para preparo dos profissionais quanto aos eventos adversos e notificação e foi encontrada em seis artigos, cuja avaliação dos erros possibilita a aprendizagem por meio das oportunidades e revisão dos processos de trabalho. A terceira categoria temática contou com cinco e relatou a importância da revisão dos gestores quanto aos procedimentos e como a falta de comunicação pode gerar um evento adverso, cabendo ao enfermeiro gestor fomentar a motivação dos profissionais, implementação de técnicas comunicativas e reforçar a adesão de protocolos institucionais. A última categoria denominada falta de notificação devido ao medo pelo erro e culpa, agrupou quatro artigos, e permitiu evidenciar que muitos profissionais subnotificam os eventos adversos por medo, devido a cultura punitiva instaurada nas instituições de saúde. **CONCLUSÃO:** A notificação dos eventos adversos auxilia na prevenção de erros futuros e na segurança do paciente. Conclui-se que o enfermeiro assume papel de promotor do cuidado dentro das instituições de saúde, tendo como função a análise dos incidentes, desenvolvimento da cultura de segurança do paciente e educação continuada em saúde para os profissionais.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Enfermagem. Qualidade de Assistência à Saúde.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

O EXAME DO PAPANICOLAU COMO FERRAMENTA PARA O DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE COLO UTERINO

SOUZA, Heloisa Fregnani de¹ GARCIA, Giovanna Quidiquimo de Barros¹ MARTINS, Julia Oliveira¹ SOUZA, Nayane Morais Pereira de¹ SOUZA, Sophia de Felipe¹ DONI, Thatiane Carvalho¹ AVER, Luciane Andrea¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: heloisa.fregnani@aluno.saocamilo-sp.br giovanna.quidiquimo@aluno.saocamilo-sp.br julia.oliveira.martins@aluno.saocamilo-sp.br nayane.souza@aluno.saocamilo-sp.br sophia.souza@aluno.saocamilo-sp.br thatiane.doni@aluno.saocamilo-sp.br lu.aver@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de colo uterino é um importante problema de saúde pública cuja incidência e mortalidade têm aumentado nos últimos anos. Sabe-se que este é considerado o terceiro tumor mais maligno entre as mulheres, tendo como sua principal causa o Papilomavírus Humano (HPV). No início da década de 1990, foi iniciado no Brasil o rastreamento da neoplasia através do teste Papanicolau, que consiste em detectar alterações nas células do colo do útero. O diagnóstico precoce e o encaminhamento para serviços especializados são essenciais para melhorar as taxas de cura e de sobrevivência das pessoas que sofrem desta condição. **OBJETIVO:** Identificar os benefícios da realização do exame Papanicolau na prevenção do câncer de colo uterino e a importância do enfermeiro na prevenção. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no período de março a maio de 2023, nas bases de dados SciELO, LILACS e BDEF, para responder à questão norteadora “Quais são os benefícios da realização do Papanicolau na prevenção do colo de útero?”. Os descritores utilizados foram: “Colo de Útero”; “Papanicolau”; “Enfermagem”, em conjunto com operador booleano “AND”, atendendo os critérios de inclusão: materiais em português, publicados no período de 2017 a 2023. Critérios de exclusão: estudos repetidos, TCC, teses, dissertações e revisões bibliográficas. **RESULTADOS:** Foram identificados 626 estudos: 429 na SciELO; 133 na LILACS; e 64 na BDEF. Após a remoção de referências repetidas, em uma ou mais bases, passaram pela triagem e foram avaliados os resumos de 155 estudos, e desses, pré-selecionados 70 estudos que foram analisados na íntegra quanto à elegibilidade. Foram incluídos na amostra desta revisão 24 artigos. Foram observados quatro temas recorrentes: Atenção Primária, Sistema Único de Saúde, Análise Patológica, Conscientização da População. O exame de Papanicolau é utilizado como ferramenta para a identificação de células de lesões precursoras do câncer do colo útero e da infecção do HPV, ou de alguma infecção que precisa ser tratada; aliado a isso, nota-se que o enfermeiro, tem acesso à população na prevenção pois atua na sala de vacina, frente a campanha em escolas com adolescentes, e realiza consulta de enfermagem ginecológica, onde é realizada a coleta material de exame citopatológico desenvolvendo a competência de comunicação através de orientações educativas às mulheres em idade de risco. **CONCLUSÃO:** Por meio da pesquisa realizada, evidenciou-se a importância da realização do exame Papanicolau como ferramenta na prevenção do câncer de colo uterino e no seu diagnóstico precoce. Reforça-se a necessidade de ações de educação permanente para os enfermeiros, visando o aprimoramento de conhecimentos, atitudes e práticas referentes ao controle do câncer de colo uterino, o que poderá assegurar impacto positivo nos indicadores de saúde relacionados à doença.

Palavras-chave: Colo de Útero. Papanicolau. Enfermagem.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

O USO DE JOGOS VOLTADOS PARA RCP, COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA CRIANÇAS DE 7 A 12 ANOS**CATEGORIA PROFISSIONAL**

1º lugar profissional

CARVALHO, Luciane Vasconcelos Barreto de¹ FERNANDES, Carolina Nóvoa^{1,2,3} SALMERON, Neiva de Alencar¹ NICOLosi, Julia Teixeira¹ ROCHA, Alessandra Bongiovani Lima¹¹E-update Cursos e treinamentos²Centro Universitário São Camilo-SP³Programa de Pós-Graduação EPE/ UNIFESP-SP

E-mails: lucianebarreto@uol.com.br carolnovoaf@gmail.com neiva_alencar@hotmail.com juliatnicolosi@yahoo.com.br ale.bongiovani@gmail.com

INTRODUÇÃO: O alto índice de morbimortalidade por parada cardiorrespiratória, destaca a importância da conscientização, prevenção e resposta rápida e eficaz na condução deste evento. Educar e habilitar crianças a reconhecerem os sinais e sintomas de uma urgência médica é fundamental. Diretrizes de 2020 da AHA, recomendam treinar crianças do ensino fundamental e do ensino médio sobre como realizar reanimação cardiopulmonar (RCP) de alta qualidade. Neste contexto, o uso de metodologias ativas de aprendizagem coloca o estudante no centro do processo de aprendizado, incentivando os a pensarem de forma autônoma e mais participativa. Os jogos são ferramentas de ensino que tem sido amplamente utilizada na educação, especialmente na área da saúde, constituindo uma estratégia lúdica para ensinar as crianças a realizar RCP em situações de emergência, antes da chegada de ajuda. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um treinamento gamificado destinado a capacitação de crianças sobre suporte básico de vida. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre as ações desenvolvidas durante um programa de capacitação em reanimação cardiopulmonar, utilizando jogos como ferramenta de ensino. A atividade aconteceu no mês de março de 2023 em uma escola particular, da cidade de São Paulo, com crianças com idades entre 7 e 12 anos. O método utilizado consistiu em uma aula teórica, na qual foram apresentados os conceitos fundamentais da reanimação cardiopulmonar, seguida de uma aula prática, na qual as crianças puderam realizar simulações de reanimação em manequins de garrafa pet. Posteriormente, os estudantes foram convidados a participar de um jogo em saúde do tipo “ludo humano”. (crianças do 1º e 2º ano) ou “gincana” (crianças do 3º ao 5º ano), que simulavam situações de parada cardiorrespiratória e desafiava os jogadores a aplicarem corretamente as técnicas aprendidas. **RESULTADOS:** As crianças demonstraram um alto nível de engajamento durante as atividades que envolveram os jogos, apresentando maior interesse e motivação em comparação com a aula tradicional. Além disso, houve um aumento significativo na retenção dos conhecimentos teóricos e na habilidade ao realizar corretamente as técnicas de reanimação cardiopulmonar. Por meio do jogo, elas puderam aplicar os conhecimentos teóricos de forma prática e desafiadora, desenvolvendo habilidades de raciocínio rápido e tomada de decisões em situações de emergência. Esses resultados indicam que a gamificação é uma estratégia eficaz para o ensino da reanimação cardiopulmonar em crianças. **CONCLUSÃO:** A utilização de jogos como estratégia de ensino para a reanimação cardiopulmonar (RCP) proporcionou resultados positivos no aprendizado e aplicação dos conhecimentos por parte das crianças. Essa abordagem demonstrou-se eficaz no desenvolvimento de habilidades práticas, tornando o processo de aprendizagem mais divertido e estimulante, engajando e motivando as crianças a adquirir e aplicar os conhecimentos necessários para a realização adequada da reanimação cardiopulmonar, preparando-os de maneira mais eficiente para lidar com situações de emergência

Palavras-chave: Treinamento. Jogos. Crianças.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Oral

113

O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ESPECIALIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS

MOURA, Amanda Santana¹ MONTANARI, Julia Ortiz¹ LAGE, Bárbara Luppi¹ SANTOS, Beatriz Gregorio¹ SUDRÉ, Carolina Sanches Gutierrez¹ BRITO, Gabriel Fernandes de¹ FERRARI, Carla Maria Maluf¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: amanda.moura@aluno.saocamilo-sp.br julia.montanari@aluno.saocamilo-sp.br barbara.lage@aluno.saocamilo-sp.br beatriz.gregorio@aluno.saocamilo-sp.br carolina.sudre@aluno.saocamilo-sp.br gabriel.brito@aluno.saocamilo-sp.br c-maluf@uol.com.br

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos são cuidados prestados por uma equipe multiprofissional às pessoas com doenças sem possibilidade terapêutica de cura, com objetivo de identificar precocemente situações possíveis de serem tratadas, oferecer apoio psicológico, espiritual, emocional e social ao paciente, cuidadores e familiares, além do leito hospitalar. Recursos tecnológicos digitais vem sendo muito utilizados na saúde e estão cada vez mais presentes no cuidado ao paciente em cuidados paliativos. **OBJETIVO:** Identificar na literatura o uso da tecnologia digital na assistência de pacientes em cuidados paliativos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SciELO e BDEF, da Biblioteca Virtual da Saúde em setembro de 2023, utilizando os descritores “cuidados paliativos” and “tecnologia digital”, utilizando os critérios de inclusão: estudos publicados na íntegra nos últimos 5 anos em inglês, espanhol ou português e que respondessem a pergunta norteadora “qual a contribuição do uso da tecnologia digital na assistência à pessoa em cuidados paliativos?” A amostra finalizou-se em 11 estudos. **RESULTADOS:** A implementação de tecnologias digitais em cuidados de saúde e paliativos tem ganhado destaque no mundo. Anualmente cerca de 40 milhões de pessoas necessitam de cuidados paliativos, contudo menos de 15% têm esse acesso. Durante a pandemia de COVID-19, a telemedicina se destacou facilitando consultas remotas, melhorando o gerenciamento de sintomas e qualidade de vida entre esses pacientes. Por outro lado, ainda houve problemas de adesão, não credibilidade à tecnologia, falta de acesso e conectividade. Para enfrentar os desafios, as tecnologias digitais estão sendo exploradas como uma oportunidade para melhorar os cuidados prestados por meio de uma comunicação mais efetiva entre pacientes e profissionais de saúde. A telemedicina emerge como uma solução promissora para preencher lacunas nos serviços de cuidados paliativos, ampliando o alcance da assistência, oferecendo consultas virtuais e monitoramento remoto dos pacientes. A digitalização de processos e uso de prontuários eletrônicos agilizam o atendimento e reduzem erros. Sensores inteligentes, como dispositivos vestíveis, desempenham função importante no monitoramento contínuo de pacientes paliativos. A tecnologia da informação em saúde (HIT) permite identificar pacientes elegíveis para os cuidados paliativos rastrear resultados e entregar intervenções educacionais. No entanto, sua implementação ainda enfrenta desafios relacionados a resistência por alguns profissionais de saúde, preocupações com privacidade e segurança de dados. Ademais, a infraestrutura digital pode ser insuficiente em algumas áreas, especialmente em regiões remotas. É importante destacar que a tecnologia não substitui o contato humano, mas serve como um complemento valioso para a equipe de saúde, permitindo um tratamento mais eficiente. **CONCLUSÃO:** O uso da tecnologia digital em cuidados paliativos impacta positivamente na assistência a pessoas em cuidados paliativos, pois possibilita o gerenciamento dos sintomas por meio de consultas remotas, preenche lacunas nos serviços que oferecem cuidados paliativos, amplia o alcance da assistência, agiliza o atendimento, reduz erros por meio da digitalização dos processos e uso de prontuário eletrônico. Permite rastrear resultados, entregar intervenções educacionais e identificar pacientes elegíveis para cuidados paliativos. Existem desafios a serem enfrentados como a resistência de sua utilização, privacidade, segurança de dados e infraestrutura mais abrangente.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Tecnologia Digital. Tecnologia em Saúde.

PRINCIPAIS DIFICULDADES BIOPSIKOSSOCIAIS ENFRENTADAS POR MULHERES MASTECTOMIZADAS

SANTOS, Stephanie Bydlowsky¹ OLIVEIRA, Léa Dolores Reganhan de¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: stephanie.bydlowsky@aluno.saocamilo-sp.br lea.oliveira@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma doença caracterizada pela multiplicação desordenada de células anormais na mama, resultando na formação de um tumor com a capacidade de se espalhar para outros órgãos. A mastectomia, cirurgia de retirada da mama, representa uma das principais formas de tratamento, garantindo um prognóstico mais promissor para a maioria das mulheres. **OBJETIVO:** Evidenciar os principais desafios enfrentados por mulheres mastectomizadas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em setembro de 2023, cuja pergunta norteadora foi: Quais são os principais desafios enfrentados por mulheres que passaram por mastectomia? A busca do material foi realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF. Para isso, foram utilizados os descritores “Mastectomia”; “Enfermagem”, combinados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos na amostra: estudos primários, disponíveis na íntegra e em português. Foram excluídos da amostra: teses, dissertações, relatos de casos, artigos de opinião e estudos que não respondiam à pergunta norteadora. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por dez estudos primários que atenderam à pergunta norteadora. Após a análise da amostra, foi possível a elaboração de quatro categorias que estavam diretamente relacionadas às vulnerabilidades biopsicossociais enfrentadas por mulheres submetidas à mastectomia. Isso inclui a experiência de sentimentos negativos, tais como medo, tristeza, depressão e uma sensação de inutilidade. A desconstrução da autoimagem da mulher, comprometendo a sua identidade feminina, levando algumas delas a considerar a reconstrução mamária como uma medida para mitigar essa questão. O comprometimento negativo da sexualidade evidenciado pelos relatos de mulheres que se sentem desconfortáveis em expor-se intimamente a seus parceiros ou que perdem o interesse em relacionamentos amorosos e sexuais. Por fim, as limitações físicas decorrentes da cirurgia que impactam diretamente na qualidade de vida e nas atividades cotidianas das mulheres, incluindo o cuidado com os filhos, o desempenho de tarefas domésticas e a participação no mercado de trabalho. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, conclui-se que a mulher mastectomizada enfrenta inúmeros desafios de caráter biopsicossocial. Dessa maneira, entende-se que seja necessário ampliar a compreensão acerca dos enfrentamentos impostos a ela em decorrência da cirurgia e assim, planejar intervenções de enfermagem pertinentes, que atendam às suas demandas.

Palavras-chave: Mastectomia. Saúde da Mulher. Enfermagem.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

PROJETO DE TECNOLOGIA APLICADO À ENFERMAGEM: PNEUMOBOK

DIÓGENES, Rafaella Maria de Brito Pessoa¹ SILVA, Graziela Janaina Sousa¹ SOUZA, Vitoria Medeiros de¹ BIANCO, Rosana Pires Russo¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: rafaellamaria@gmail.com grazielasousa426@gmail.com vitoriasouza2113@gmail.com mu-
gayarb@terra.com.br

INTRODUÇÃO: A pneumonia se define como uma infecção que ocorre no trato respiratório e que se instala no espaço aéreo dos pulmões, podendo ser provocada por bactérias, vírus, fungos ou ainda pela inalação de produtos tóxicos que afetam a saúde humana. Os números colhidos na base de dados DATASUS mostram que estamos frente a uma das principais causas de morbimortalidade no Brasil, sendo assim provando a relevância de estudos contínuos quanto prevenção, diagnóstico e tratamento. Diante dessas informações, a proposta de tecnologia vem para somar com o aprendizado de estudantes das ciências biológicas e da saúde e manter profissionais da saúde atualizados quanto os protocolos e diretrizes de organizações como a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. **OBJETIVO:** Elaborar aplicativo para plataformas digitais em formato audiovisual interativo para propagar tipos de pneumonia, seus sintomas, tratamentos e prevenção. Auxiliar nos estudos e pesquisas sobre pneumonia de profissionais e alunos das ciências biológicas e da saúde. Promover disseminação de conteúdos com fontes seguras acerca da pneumonia e suas particularidades. Avaliar nível de conhecimento, pontos com maior divergência de respostas e dúvidas dos usuários do aplicativo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O projeto de pesquisa foi desenvolvido através de revisão de literatura, selecionando nas bases de dados SciELO e BVS, utilizando os descritores seguintes: “Pneumonia”, “Enfermagem” e “Ventilação Mecânica”, para inclusão de estudos, consideramos artigos publicados nos últimos cinco anos, em inglês e português, pesquisas originais e revisões de literatura online contendo os descritores supracitados. **RESULTADOS:** Observamos a importância de uma ferramenta que promova a atualização e a atenção sobre a pneumonia e suas particularidades. Devido à alta incidência e prevalência da patologia, está evidenciada a importância de manter o conhecimento sempre disponível e de fácil acesso para os usuários. **CONCLUSÃO:** Tecnologias similares disponíveis no mercado não suprem a necessidade do público-alvo desse estudo, pois não há nenhum material que forneça as informações propostas acerca de pneumonias, tampouco o formato audiovisual interativo pensado. Sendo assim, depositamos nesse produto a intenção de auxiliar os estudos de alunos da área da saúde e para os profissionais, facilitar a consulta sobre essa doença visando a diminuição de óbitos e complicações.

Palavras-chave: Pneumonia. Aplicativo. Tecnologia.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE: UMA NOVA FORMA DE CUIDADO

SATO, Karen Lumie¹ MELO, Carolyn Firmino de¹ GARZIN, Ana Claudia Alcantara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: karen.sato@aluno.saocamilo-sp.br caroliny.melo@aluno.saocamilo-sp.br ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) é um sistema de informação de saúde que recentemente substituiu os registros em papel e processos manuais para informações clínicas e documentação de atendimento, de forma a melhorar a qualidade da assistência e segurança do paciente, além de permitir o aumento da produtividade dos profissionais de saúde, facilitando o acesso aos serviços disponíveis e até a redução dos custos administrativos. Contudo, é necessária uma adaptação do processo assistencial, planejamento e treinamento de todos os envolvidos para que seja utilizado corretamente armazenando os dados exigidos em lei. **OBJETIVO:** Destacar a influência do prontuário eletrônico na qualidade da assistência em saúde e segurança do paciente. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada em setembro de 2023, a partir da questão norteadora: Qual a influência do prontuário eletrônico do paciente na qualidade da assistência à saúde e na segurança do paciente? A pesquisa de artigos científicos foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde utilizando-se os seguintes DeCS: Qualidade da Assistência à Saúde AND Segurança do Paciente AND Registros Eletrônicos de Saúde OR Registros Médicos. Os critérios de inclusão foram: publicações disponíveis na íntegra em português e inglês, publicadas nos últimos cinco anos, nas bases de dados MEDLINE, BDNF e LILACS; foram excluídos estudos que não respondiam à questão norteadora e repetidos resultando em 52 artigos, dos quais 12 artigos foram selecionados. **RESULTADOS:** O PEP é constituído por dados sobre a história clínica do paciente em meio eletrônico, com o objetivo de armazenar e recuperar informações clínicas de um indivíduo. Com base na análise dos estudos, percebeu-se que o prontuário eletrônico desempenha um papel fundamental no setor hospitalar e em clínicas, incluindo os processos de assistência, administração, pesquisa e educação. Ele representa um novo conceito de tratamento de informação em saúde, então sua aplicação não é fácil, sendo os fatores que dificultam a implementação relacionados com o profissional de saúde: a resistência em operar o computador, a mudança do processo de trabalho e o impacto no relacionamento com o paciente. Destaca-se a necessidade da educação continuada para treinamento detalhado e explicativo sobre os benefícios do PEP, como economia de tempo e segurança nos registros, e as consequências negativas ao atendimento, que podem acontecer se não operado corretamente pelos profissionais, desde erros de medicação, até infecções causadas pela falta de dados associados aos cuidados de saúde no prontuário, além da atenção ao preenchimento do sistema, visando a veracidade dos fatos, para que todos os profissionais de saúde possam ter acesso às informações precisas, possibilitando a melhor assistência e segurança ao paciente. **CONCLUSÃO:** Foi possível perceber que há uma influência entre o prontuário eletrônico e qualidade assistencial e segurança do paciente, pois a implementação de registros eletrônicos na área da saúde, especificamente em ambientes hospitalares e emergência, pode economizar tempo e reduzir a incidência de erros de registros, medicações, quedas, infecções, entre outros, pois permite o acesso rápido às informações dos pacientes pelos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Qualidade da Assistência à Saúde. Segurança do Paciente. Registros Eletrônicos de Saúde.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

QUALIDADE DE VIDA DE ENFERMEIROS ATUANTES EM DIFERENTES CONTEXTOS ASSISTENCIAISLIMA, Cátia Correia¹ SANTOS, Mirella Garcia¹ FRANÇA, Ana Clara Moraes¹ ROCHA, Gabriela Costa¹ GARZIN, Ana Claudia Alcantara¹¹Centro Universitário São Camilo-SPE-mails: catiatri@hotmail.com mirellagarcia2409@gmail.com anaclara5065@hotmail.com
gabrielarochafsc@gmail.com ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Atualmente, entende-se que a qualidade de vida no trabalho (QVT) abrange dimensões físicas, tecnológicas, psicológicas, gerenciais e sociais do trabalho, correspondendo a valores de uma organização mais humana e saudável relacionando-se com a satisfação dos trabalhadores em um ambiente de trabalho seguro, de respeito mútuo, com oportunidades para o desempenho de suas funções. Já no cuidado em saúde no contexto do gerenciamento de enfermagem, atualmente atinge um nível de complexidade que desafia fornecedores, lideranças, bem como os trabalhadores. A qualidade e os custos da atenção, a satisfação do cliente e a eficiência operacional têm sido as principais prioridades da maioria dessas organizações. A partir das considerações expostas acima, é possível avaliar a importância do estudo minucioso, já que se trata de uma questão de saúde pública e pode-se considerar que a qualidade de vida do trabalhador da saúde e também no uso de ferramentas da GQT possa ser substituído pela intencionalidade de adotar um modelo de gestão voltado para o controle de processos, melhoria contínua e satisfação do cliente, em especial, o enfermeiro assistencial, tem imprescindível influência sobre o atendimento à população e seu convívio com os colegas de trabalho. **OBJETIVO:** Compreender os aspectos relacionados a qualidade de vida no trabalho de enfermeiros atuantes em diferentes contextos assistenciais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão integrativa cuja amostra de dez artigos fora selecionada em março nas bases de dados BDNF (Banco de Dados em Enfermagem: Bibliografia Brasileira), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica), e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Elegeram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos em português e inglês, com os textos disponíveis no portal e bases de dados supramencionados sem recorte temporal, cujas informações evidenciasse tratar-se da qualidade de vida de enfermeiros atuantes em diferentes contextos assistenciais. As buscas ocorreram de forma independente por cinco pesquisadores sendo o consenso estabelecido, posteriormente, por meio do atendimento aos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Foi possível observar que 40% dos estudos foram publicados nos últimos cinco anos e 40% dos estudos foram publicados nos últimos dez anos 80% dos estudos utilizaram a metodologia quantitativa foram de 80% no seu desenvolvimento e qualitativa 20%. Os dez artigos foram agrupados em três categorias do serviço de saúde, sendo a primeira categoria Bem-estar no trabalho 50%, a segunda categoria Danos à saúde no trabalho 80%, e por fim, a terceira categoria Comunicação 20%. As buscas dos artigos foram 30% da LILACS, 50% SCIELO, 20% MEDLINE 10% MEDLINE. Todos os artigos foram conduzidos em país em desenvolvimento 80% em português, em país Desenvolvido e 20% publicado na língua inglesa e todos os trabalhos realizados apenas por profissionais da enfermagem. Assim, o ambiente de trabalho necessita de melhorias para que profissional de enfermagem não sofra com danos a sua saúde. **CONCLUSÃO:** Após o estudo do material, entende-se que os fatores físicos, psicológicos e sociais são os aspectos relacionados a qualidade de vida do trabalho dos enfermeiros, independente do seu contexto assistencial. Outros países que estudaram esse problema consideraram que a Q.V. também sofre influência da equipe e jornada de trabalho, e os trabalhadores sofrem com a sobrecarga e o mercado de trabalho, com a falta de profissionais. A análise dos índices evidenciados demonstra que esse não é um problema que ocorre exclusivamente com os profissionais brasileiros, outros países também relacionam a qualidade de vida com o ambiente, a equipe e jornada de trabalho, esses países também concluíram que há uma queda na quantidade de profissionais que estão entrando no mercado de trabalho, o que sobrecarrega os trabalhadores já envelhecidos e em menor número. Por fim, é possível perceber que os gestores são os principais responsáveis pela identificação e resolução dos aspectos degradantes no local de trabalho.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Local de Trabalho. Enfermeiras e Enfermeiros.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

118

QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORES DE DOENÇA DE CROHN

MACIEL, Renata Fermino¹ SANTOS, Gabrielle de Oliveira¹ COSTA, Julia Abdallah da¹ PAZETTI, Maria Leticia Fernandes¹ TOBASE, Lucia¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: renata.maciел@aluno.saocamilo-sp.br gabrielle@aluno.saocamilo-sp.br julia.abdallan@aluno.saocamilo-sp.br maria.leticia@aluno.saocamilo-sp.br lucia.tobase@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Doença de Crohn (DC) é um dos tipos de doença inflamatória intestinal, geralmente classificada em crônica e autoimune. Considerando as alterações fisiopatológicas e manifestações clínicas do agravo, ainda tido como incurável, remete à reflexão quanto às repercussões da doença na vida do indivíduo. O termo “Qualidade de Vida” possui uma definição abrangente, e segundo a Organização Mundial da Saúde é uma avaliação subjetiva do indivíduo com base em seus valores, expectativas, objetivos e padrões baseados em contextos ambientais, sociais e culturais. O estudo da qualidade de vida dos portadores DC é relevante, pois os sintomas podem provocar grande impacto no estilo de vida, como higiene, empregabilidade, interrupções das atividades diárias e nas relações interpessoais. Medidas terapêuticas, tanto medicamentosas quanto cirúrgicas, resultam em efeitos adversos frequentes que afetam a vida mental, emocional, social e física do portador. **OBJETIVO:** Identificar as evidências relacionadas à qualidade de vida do portador de Doença de Crohn. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão de escopo realizada em setembro/2023, utilizando os descritores “Doença de Crohn” and “Qualidade de Vida” nas bases de dados SciELO, portal BVS e “Crohn” and “Quality of Life” and “Sickness Impact Profile”, na base de dado PubMed, norteadas pela questão: “Como é a qualidade de vida em portadores de Doença de Crohn atualmente?”. Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos cinco anos e excluídos cartas, editoriais, artigos não relacionados à temática. **RESULTADOS:** Dos 22 artigos localizados, 12 foram excluídos e 10 incluídos. Para avaliar a qualidade de vida dos portadores de DC, frequentemente é aplicado o Questionário de Vida IBD: IBDQ (Questionário de Doença Intestinal), que abrange 4 domínios (intestinais, sistêmicos, emocionais e sociais); com escores variando de 1 (pior aspecto), até 7 (melhor aspecto), e pontuação total entre 32 e 224; quanto menor o valor, pior a qualidade de vida. Constatou-se relativa divergência nas publicações, concernentes à qualidade de vida dos portadores DC, indicando qualidade de vida regular, boa, e podem chegar até a excelente, mas com diminuição importante na fase de crise. Junto às dificuldades que a doença impõe ao portador, constatou-se que grande parte das pessoas com qualidade de vida menor que regular, acabam sendo diagnosticadas com ansiedade e depressão, e piora do bem-estar. Consequentemente, além do acompanhamento clínico das alterações orgânicas, requer atenção à saúde mental. Na perspectiva da qualidade de vida no trabalho, verificou-se que um dos sintomas predominantes que causa perda na produtividade é a fadiga, relatada por metade dos portadores. Esse fator influencia na dimensão econômica, na empregabilidade e equilíbrio financeiro da pessoa que, permanentemente, necessita de apoio e suporte no tratamento da saúde. Compreender as peculiaridades individuais contribui na prevenção das crises e definição de estratégias para remissão rápida dos sintomas, na fase aguda. **CONCLUSÃO:** Os portadores de DC podem ter a qualidade de vida preservada em âmbito psicossocial, podendo ser ameaçada por períodos de atividade intensa das manifestações clínicas da doença, que consequentemente acaba gerando crises e interferindo no bem-estar geral desse indivíduo.

Palavras-chave: Doença de Crohn. Qualidade de Vida. Perfil de Impacto da Doença.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE CÂNCER DE COLO UTERINO

SOUZA, Heloisa Fregnani de¹ SOUZA, Anna Carolina Torres de¹ GARCIA, Giovanna Quidiquimo de Barros¹ MARTINS, Julia Oliveira¹ SOUZA, Sophia de Felipe¹ DONI, Thatiane Carvalho¹ AVER, Luciane Andrea¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: heloisa.fregnani@aluno.saocamilo-sp.br anna.carolina@aluno.saocamilo-sp.br giovanna.quidiquimo@aluno.saocamilo-sp.br julia.oliveira.martins@aluno.saocamilo-sp.br sophia.souza@aluno.saocamilo-sp.br thatiane.doni@aluno.saocamilo-sp.br lu.aver@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de colo de útero, também chamado de carcinoma de útero cervical, é causado por subtipos oncogênicos do vírus Papilomavírus Humano – HPV. No Brasil, o câncer de colo de útero é o terceiro carcinoma que mais atinge mulheres, para o ano de 2023 foram estimados 17.010 casos novos, o que representa um risco considerado de 13,25 casos a cada 100 mil mulheres (INCA, 2022). Por meio da educação em saúde, o enfermeiro pode contribuir na prevenção a saúde. As orientações transmitidas visam ampliar o conhecimento do tema pela população enfatizando a importância da detecção precoce através do exame do Papanicolaou. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de graduação em enfermagem em uma ação educativa sobre a prevenção do câncer colo uterino. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de discentes da Unidade Curricular de Ensino Clínico na Atenção Primária em Saúde, ministrada no terceiro semestre do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário São Camilo. Foi planejada e executada uma ação educativa sobre o câncer de colo uterino. Essa prática foi realizada em uma Estratégia de Saúde da Família pertencente à região sudeste no município de São Paulo no mês de maio de 2023. **RESULTADOS:** A Educação em Saúde é uma estratégia da Promoção da Saúde para orientar e propiciar o conhecimento necessário em diversas áreas e situações de saúde, como na prevenção do câncer de colo uterino. A realização da ação educativa sobre câncer colo uterino na UBS possibilitou vivenciar uma experiência de educação em saúde na Atenção Primária. A experiência foi vivenciada com os usuários da unidade. Tivemos a oportunidade de realizar atividades de ensino que propiciaram o desenvolvimento da competência em comunicação, por meio de uma explanação oral abordando os principais tópicos sobre o tema proposto. Também utilizamos um painel explicativo com principais fatores de risco, uma maquete educativa a qual era possível observar um colo uterino normal assim como colo com diversas alterações relacionadas ao câncer de colo de útero e foram distribuídos folders explicativos. A experiência nos permitiu estimular a criatividade, adquirir conhecimento sobre o tema e desenvolver diferentes estratégias de ensino para orientar uma população. **CONCLUSÃO:** A ação educativa contribuiu para formação teórico-prática dos discentes, ao mesmo tempo em que o conteúdo veiculado verbalmente e com recursos visuais, têm o potencial de atuar na promoção e prevenção de saúde.

Palavras-chave: Neoplasias do Colo Uterino. Educação em Saúde. Saúde Pública.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MEDITAÇÃO COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Gabriella Mendes de¹ SOUSA, Ana Paula Silva¹ MODESTO, Bruno Barbosa¹ COSTA, Guilherme Magalhães¹ SILLIG, Thayná Soares¹ ANTON, Lisiane Maria Teixeira Bezerra¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: gabrielamendes030501@gmail.com anapauladsousa@gmail.com modestobruno1903@gmail.com magalhaesguicosta@gmail.com thaynasoaresillig@gmail.com lisianebanton@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A meditação, como prática integrativa e complementar, oferece uma ampla gama de benefícios para aqueles que a adotam. De acordo com o Ministério da Saúde, a meditação envolve o treinamento da atenção focalizada, a redução de pensamentos repetitivos e a reorientação cognitiva, promovendo melhorias no humor e desempenho cognitivo, e integrando mente, corpo e mundo exterior terapêuticos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da elaboração de projeto para inserção da Meditação na Unidade Básica de Saúde (UBS), campo de estágio. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O projeto de relato de experiência foi desenvolvido, após compreender os benefícios da prática da meditação. A elaboração foi efetuada por discentes de graduação em Enfermagem, durante o segundo semestre do curso, como Avaliação de Percurso da disciplina, “Projeto Integrador II”. Realizado consultas para elaboração do projeto, em sites governamentais, Manual das Políticas das Práticas Integrativas, no período de fevereiro a junho de 2023. Após conclusão, apresentamos na Unidade de Estágio, para a enfermeira e docente de estágio. **RESULTADOS:** A apresentação na UBS buscou integrar os colaboradores e usuários sobre a meditação, suas práticas e benefícios, enfatizando a importância das Práticas Integrativas Complementares em Saúde como um instrumento de tratamento complementar. Foi sugerida a criação de uma oficina de meditação em espaço aberto, guiando clientes nessa prática terapêutica, além de implementar atividades na UBS, como palestras e workshops para os usuários. **CONCLUSÃO:** A inclusão da meditação como prática integrativa na UBS representa um avanço significativo na promoção do cuidado em saúde, permitindo sua aplicação de diversas formas e facilitando sua integração na sociedade. A meditação no SUS representa um passo importante em direção a um sistema de saúde mais integral, humanizado, que valoriza diversas abordagens terapêuticas.

Palavras-chave: Meditação. PICS. Unidade Básica de Saúde.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

CORREIA, Beatriz¹ MENDES, Bianca Prazeres de Andrade¹ FREIRE, Camila Lima Santos¹ FONSECA, Giovana da Cunha¹ QUEIROZ, Yasmim Trindade¹ GARZIN, Ana Claudia Alcantara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: beatriz.correia@aluno.saocamilo-sp.br bianca.mendes@aluno.saocamilo-sp.br camila.freire@aluno.saocamilo-sp.br giovana.fonseca@aluno.saocamilo-sp.br yasmim.trindade.queiroz@aluno.saocamilo-sp.br ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout (SB) é um tipo de distúrbio caracterizado pelo excesso de trabalho, sendo desenvolvido quando o trabalhador se vê em uma posição de muita pressão no trabalho, de relações conflituosas, jornadas muito longas ou até mesmo competitividade entre os profissionais. O distúrbio envolve sintomas físicos e mentais como dores abdominais, cefaleia, pressão alta, isolamento, cansaço mental, mudanças repentinas de humor e sentimento de incapacidade. A enfermagem é a profissão que atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde e, em decorrência desse tipo trabalho, mostra-se como uma das profissões com maior incidência da SB. **OBJETIVO:** Identificar as estratégias gerenciais para prevenir a SB nos profissionais da Enfermagem. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão integrativa, realizada em março e abril de 2023, bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), BDENF, LILACS, SCIELO e MEDLINE, utilizando os descritores: Burnout; Saúde do trabalhador; Saúde Mental; Esgotamento profissional; Estresse psicológico e Enfermagem. Foram incluídos estudos publicados em português, dos últimos dez anos e com texto completo, que respondiam à pergunta norteadora: “Quais as estratégias gerenciais para prevenir a SB na Enfermagem?”. Já os critérios de exclusão foram os relatos de experiências, artigos de revisão, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso (TCC) e aqueles que não respondiam à pergunta norteadora. **RESULTADOS:** Foram selecionados 11 artigos, cuja maioria adotou o processo de pesquisa quantitativo para sua estruturação. Após análise dos estudos, foram elencadas três categorias: 1) Intervenções organizacionais para controlar a incidência da síndrome de Burnout, tendo diferentes modelos a serem encaminhados para o nível administrativo de desempenho das atividades ou aos trabalhadores de saúde junto aos gestores, com 11 artigos; 2) Intervenções individuais para prevenção da síndrome de Burnout, reforçando a necessidade das práticas individuais com objetivo de procurar equilíbrio entre a vida profissional com a pessoal, realizando ações com finalidade de prevenção eficiente por parte dos trabalhadores, abordado em 7 artigos; 3) Estratégias de educação permanente nos ambientes de trabalho, nas quais gestores da equipe de enfermagem atuam diretamente na prevenção da SB e, assim, tendo a competência de educação permanente, por meio de ações e troca de conhecimentos sobre a síndrome para promover melhor qualidade de vida no ambiente de trabalho, abordada em 7 artigos. **CONCLUSÃO:** Foi possível identificar as principais estratégias gerenciais para prevenção da SB que perpassaram pelas intervenções organizacionais, com destaque à redução da carga horária laboral, visando evitar o desgaste físico e emocional entre os profissionais, além da possibilidade de flexibilização de normas institucionais rígidas e extensa burocracia, bem como o aumento da autonomia por parte do profissional. Reconhece-se como essencial a capacitação dos gestores e profissionais assistenciais, através da educação permanente, a fim de manejar e prevenir a SB, entendendo as dimensões, sintomas, tratamento e prevenção da síndrome, visando a diminuição dos índices, assim como uma melhora na qualidade dos serviços prestados.

Palavras-chave: Burnout. Saúde do Trabalhador. Saúde Mental.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

PEIXOTO, Isadora Rafaela¹ ALMEIDA, Giovanna Antunes de¹ MACEDO, Livia Barroso¹ AVER, Luciane Andrea¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: isadora.peixoto@aluno.saocamilo-sp.br giovanna.almeida@aluno.saocamilo-sp.br livia.macedo@aluno.saocamilo-sp.br lu.aver@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O leite materno é o alimento mais completo para nutrir uma criança, constituindo a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para reduzir a morbimortalidade infantil. Ademais, consegue protegê-la contra doenças infecciosas, crônicas e agudas, e favorece adequado estado emocional e psicológico da mãe e do recém-nascido por meio do ato de amamentar. No Brasil, em 1981, foi instituído o Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM), com destaque no âmbito internacional pela diversidade de ações visando à promoção, à proteção e ao apoio ao Aleitamento. O aleitamento materno traz benefícios para a criança, a mãe e a família, mas para que as orientações sejam efetivas e aceitas pela maioria, é necessário realizá-las de forma continuada e com cobertura abrangente, sendo o enfermeiro importante para inserir tecnologias educacionais na promoção e manutenção do aleitamento. **OBJETIVO:** Identificar na literatura a atuação do enfermeiro nas ações de promoção do aleitamento materno. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se uma revisão literatura desenvolvida entre agosto e setembro de 2023, realizada nas bases de dados ,BDENF, LILACS, MEDLINE, utilizando os descritores, “Papel do Enfermeiro” AND “Amamentação”, e “Aleitamento Materno”, .Foi utilizado o período de busca últimos 5 anos, texto completo, língua portuguesa , que responderam à pergunta norteadora: “Quais são os principais desafios enfrentados pelas puérperas no processo de aleitamento materno, e quais as tecnologias educacionais podem ser utilizadas na atuação da enfermagem para mitigar esses desafios, promovendo uma experiência bem-sucedida na amamentação?”. **RESULTADOS:** Foram selecionados 12 artigos, sendo que 83,33% dos artigos estavam disponíveis na base de dados BDENF, 100% na LILACS e 0% na PubMed. Em relação ao ano de publicação: 41,67% foram publicados em 2023, 33,33% em 2022, 8,33% em 2021, 8,33% em 2020, 0% em 2019 e 8,33% em 2018. A baixa adesão e a interrupção da amamentação, por vezes, estão associadas a lacunas no conhecimento materno e familiar. Contudo, a globalização e o uso da internet têm contribuído para que aplicativos móveis alcancem progressivamente espaço na população, pela possibilidade de compartilhar informações relevantes que ajudam na melhoria dos índices da amamentação. A prática da amamentação é entremeada por incertezas que dificultam sua concretização satisfatória. As principais dúvidas relacionam-se à duração, manejo prático da amamentação, envolvendo, especialmente, tempo entre mamadas, pega, posição e cuidados com as mamas. Para a promoção do aleitamento materno o enfermeiro pode utilizar como tecnologias educacionais: roda de conversa, álbum seriado, iconografia 3D, aplicativos, websites e simuladores realísticos de baixa fidelidade. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que este estudo possibilitou identificar que as orientações quanto ao aleitamento materno devem ser realizadas no pré-natal , o uso de tecnologias educacionais aplicadas em um processo de cuidar e educar em saúde, auxilia a construção do conhecimento individual e coletiva contribuindo para a promoção do aleitamento materno, com aumento das taxas e do tempo de duração desta prática, sendo, portanto, fonte de apoio às famílias contribuindo para a promoção do aleitamento materno, beneficiando e dinamizando o processo de cuidar.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Enfermagem. Tecnologia.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

TERAPIA COM LASER DE BAIXA INTENSIDADE

GIUSTI, Karina de Andrade¹ NACAGOME, Yuri Vieira¹ TOBASE, Lucia¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: ctt.karina.de.andrade@gmail.com yurivnacagome@gmail.com lucia.tobase@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A fotobiomodulação (PBM), também conhecida como terapia com luz de baixa intensidade ou terapia com luz de baixa intensidade (LLLT, na sigla em inglês), é uma abordagem terapêutica utilizada para estimular processos biológicos em células e tecidos do corpo. Essa técnica utiliza lasers que emitem luz monocromática em comprimentos de onda específicos. O comprimento de onda dos fótons que constituem um laser é uma forma de diferenciar o laser. Pesquisas que investigam os efeitos da PBM nas células-tronco mesenquimais mostram a ativação de processos celulares específicos, nomeadamente, estimulação do complexo proteico mitocondrial citocromo C oxidase, com aumento da produção de trifosfato de adenosina (ATP), proliferação e viabilidade celular, síntese de DNA e RNA, ativação da sinalização celular e cascatas, incluindo a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) e óxido nítrico (NO), modulação do fluxo de cálcio e ativação do estresse genético. **OBJETIVO:** Identificar evidências sobre a aplicação da LLLT pelo enfermeiro. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão de escopo realizada no Portal Periódicos CAPES e BVS, e bases de dados SCIELO, LILACS em setembro/2023. Foram utilizados os descritores “terapia com luz de baixa intensidade”, “laser” e “enfermagem”. Foram incluídos estudos nacionais publicados nos últimos cinco anos e excluídos aqueles que não respondiam à questão norteadora: Quais as evidências sobre a aplicação do laser pelo enfermeiro? **RESULTADOS:** Dentre os 16 estudos selecionados verificou-se a aplicação do laser pelo enfermeiro no tratamento de lesões por pressão, feridas crônicas e micóticas em portadores de diabetes, lesões cutâneas diversas, vasculares e por extravasamento de quimioterápico, queimadura, dor lombar crônica, com redução do processo inflamatório, melhora da cicatrização, analgesia, redução de custo e tempo de internação. A laserterapia foi implementada em ambiente hospitalar, aplicada em nível ambulatorial após consulta de enfermagem. Mostrou-se bem-sucedida quando associada à membrana amniótica na reparação de queimadura e à hialuronidase tópica em extravasamento de quimioterápicos, com melhora na hiperemia, sangramento, edema e integridade da pele. Na síndrome pós-COVID 19 o tratamento de depressão e ansiedade foi efetivo com laseracupuntura. Laserterapia foi aprovada pelo FDA no tratamento de alopecia. **CONCLUSÃO:** Os resultados desta revisão de escopo revelam o potencial transformador da laserterapia na prática de enfermagem. Ao examinar as várias formas como os enfermeiros estão utilizando essa tecnologia, desde o tratamento de lesões crônicas até o manejo de condições psicológicas, surge uma imagem clara da versatilidade da laserterapia. A sinergia entre inovações como a laseracupuntura e os métodos tradicionais da enfermagem destaca não apenas a eficácia da laserterapia, mas também sua capacidade de se integrar perfeitamente ao panorama dos cuidados de saúde. Ao reduzir a inflamação, promover a cicatrização e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, a LLLT emerge como uma ferramenta valiosa na enfermagem moderna, mostrando que o futuro dos cuidados de saúde está repleto de possibilidades inovadoras.

Palavras-chave: Terapia com Luz de Baixa Intensidade. Laser. Enfermagem.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

ULTRASSONOGRAFIA: CONTEXTOS DE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

GIUSTI, Karina de Andrade¹ TOMAZINI, Edénir Aparecida Sartorelli¹ ARAUJO, Maria Camila Rodrigues de¹ NACAGOME, Yuri Vieira¹ TOBASE, Lucia¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: ctt.karina.de.andrade@gmail.com sedeniraparecida@yahoo.com.br camilararaujo41@gmail.com yurivnacagome@gmail.com lucia.tobase@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: No cenário das tecnologias em saúde, a ultrassonografia (USG) deixou de ser uma ferramenta de uso exclusivo por médicos e radiologistas e passou a desempenhar um papel fundamental como instrumento de uso comum por diversos profissionais da saúde. Consiste na emissão de ondas sonoras, cujas vibrações mecânicas ocasionam refrações e compressões alternadas de qualquer meio físico que atravessam e permitem a visualização de estruturas internas. É utilizada na avaliação clínica dos pacientes, durante o exame físico ou norteador do diagnóstico, nos diferentes níveis de atenção à saúde. **OBJETIVO:** Identificar os contextos de atuação do enfermeiro utilizando a ultrassonografia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão de escopo realizada em setembro/2023, nas bases de dados LILACS, BDENF, SCIELO, com os descritores “ultrassom”, “ultrassonografia” e “enfermagem”. Foram incluídos os estudos nacionais publicados entre 2015 a 2023, e excluídos os que não respondiam à questão norteadora: Como a ultrassonografia tem sido utilizada pelo enfermeiro? **RESULTADOS:** Foram incluídos 15 estudos versando sobre USG em diferentes contextos. 1) Na atenção à saúde: à beira leito, como instrumento para avaliação de retenção urinária, detecção de alterações de textura, consistência e volume vesical. Na unidade de internação e recuperação anestésica, onde a retenção urinária decorrente de efeitos anestésicos é frequente, possibilita considerar o cateterismo vesical precoce, evitando desconforto e distensão vesical. Na confirmação do posicionamento do tubo enteral mostrou-se método confiável, vantajoso por não ser invasivo, permitir o início precoce da dieta, evitando a exposição à radiação como ocorre quando há confirmação por meio de radiografia. Na terapia infusional, a USG facilitou a localização de sítios venosos periféricos e a punção vascular. Na Atenção Primária, essa tecnologia também desempenha um papel importante, seja na identificação de distocias obstétricas, avaliação do crescimento fetal, localização da placenta, volume amniótico e de miomas, de maneira que alterações podem ser detectadas na consulta de enfermagem e devidamente encaminhadas para avaliação médica, confirmação diagnóstica e definição da conduta terapêutica. 2) Na educação: a abordagem sobre USG na graduação em enfermagem foi mencionada, desde o ensino de Anatomia usando USG para aprendizagem das estruturas anatômicas, ao preparo do futuro profissional para o manejo de ferramentas tecnológicas. Na prática cotidiana, a elaboração de protocolos institucionais oferece suporte na atuação do enfermeiro ao utilizar USG. Sentimentos como insegurança, medo e dúvida foram relatados pela in experiência no manuseio da ferramenta. A educação permanente confere importante meio de apoio no treinamento e capacitação, de maneira continuada. Na dimensão legal do exercício da profissão, a Resolução COFEN No 679/2021 permite que enfermeiros realizem USG à beira leito e no ambiente pré-hospitalar mediante capacitação específica, visando oferecer assistência de enfermagem rápida, segura e qualificada na tomada de decisões. No entanto, não permite a emissão de laudos nem a utilização para diagnósticos. **CONCLUSÃO:** A ultrassonografia emergiu como uma valiosa ferramenta do enfermeiro, em diversos níveis de atenção à saúde. Representa importante avanço tecnológico no cuidar, proporcionando melhoria significativa na qualidade da assistência, com intervenções rápidas e encaminhamentos assertivos adequados.

Palavras-chave: Ultrassom. Ultrassonografia. Enfermagem.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

USO DE SERIOUS GAME NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

ANJOS, Naieli Viegas dos¹ ARCO, Claudia D¹ DEVEZAS, Acácia Maria Lima de Oliveira¹ FERRARI, Carla Maria Maluf¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: naieli.anjos@aluno.saocamilo-sp.br claudia.arco@prof.saocamilo-sp.br acacia.oliveira@prof.saocamilo-sp.br c-maluf@uol.com.br

INTRODUÇÃO: Historicamente, o processo ensino-aprendizagem considerava o professor como detentor e transmissor do conhecimento, e o estudante recebendo passivamente um conteúdo pré-definido. Mudanças no cenário educacional do ensino superior exigiram a ruptura das barreiras pedagógicas tradicionais. Nesse contexto, a simulação virtual, desponta como um valioso recurso pedagógico, tecnológico, inovador e dinâmico uma vez que replica em um ambiente digital, situações clínicas reais. Com isso, Serious Game, definidos como jogos de vídeo, são ferramentas de aprendizagem que utilizam tecnologia computacional com aspectos de jogabilidade, acessados por computador ou celular tipo smartphone, e que possibilitam gerar maior participação e motivação do estudante no processo ensino-aprendizagem, além de possibilitar o envolvimento, o desafio e mudança de decisão, diante da resolução de um problema durante a interação com o recurso multimídia. **OBJETIVO:** Descrever o uso do Serious Game na aprendizagem de estudantes de graduação em enfermagem. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada no período de setembro de 2022 a maio de 2023, nas bases de dados LILACS, BDNF, IBECs e MEDLINE, com o uso das estratégias de busca: jogos de vídeo AND enfermagem AND aprendizagem, diante da seguinte pergunta norteadora: qual a eficácia do uso de Serious Game no processo ensino-aprendizagem de estudantes de graduação em enfermagem? Foram incluídos artigos publicados entre 2012 e 2022, nos idiomas português e inglês e excluiu-se os duplicados, TCC, monografia, dissertações, teses e resumos. **RESULTADOS:** Inicialmente, encontrou-se 202 artigos e considerando os critérios de inclusão finalizou-se em 13 estudos. Os resultados foram agrupados em ideias centrais. 1) Desafio da utilização desta ferramenta relacionada com a resistência e habilidade dos educadores na sua aplicabilidade e, também, devido a necessidade de recursos tecnológicos adequados para sua utilização; 2) Estratégia motivacional, interativa e envolvente: os Serious Game proporcionam maior motivação e interação no processo ensino-aprendizagem entre estudantes de enfermagem quando comparado ao tradicional; 3) Estratégia com repercussão na auto avaliação: o uso de jogos contribui na melhora da auto avaliação dos estudantes em relação ao desenvolvimento das suas habilidades, confiança e competência; 4) A estratégia contribui para redução da ansiedade diante da aprendizagem, uma vez que o jogo permite que o estudante realize repetidas vezes o mesmo procedimento, permitindo erros e a mudança da estratégia, visto que, por ser virtual não expõe o paciente ou prejudica a sua segurança; 5) Melhora do raciocínio clínico entre estudantes de enfermagem como consequência do aumento da confiança na tomada de decisões. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que ainda existem desafios para uma maior aplicabilidade de Serious Games em instituições de ensino, relacionados ao conhecimento e domínio da ferramenta pelos educadores e disponibilidade tecnológica nas instituições de ensino que viabilize a sua utilização. Porém, benefícios como motivação no processo de aprendizagem, participação interativa, melhora do raciocínio clínico e confiança na tomada de decisão dos estudantes de enfermagem colaborando para redução da ansiedade, podem sobrepor os desafios e incrementar a utilização de estratégias didáticas atrativas, ativas e inovadoras tornando cada vez mais o estudante, o protagonista na construção do seu conhecimento.

Palavras-chave: Enfermagem. Aprendizagem. Jogos de Vídeo.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

126

USO DO CHECKLIST COMO FERRAMENTA PARA O CUIDADO SEGURO DA PESSOA COM LESÃO MEDULAR

SOGAN, Nora Karen Fifamin¹ GARZIN, Ana Claudia Alcantara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: sogankaren@gmail.com ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A medula espinhal permite o funcionamento de partes importantes do corpo, mas pode sofrer lesão causada por acidentes e patologias. No Brasil a incidência da lesão medular (LM) é estimada em mais de 10 mil novos casos anualmente. Os pacientes com lesão medular necessitam de uma gestão eficaz da assistência, baseada na segurança do paciente que tem como objetivo principal evitar complicações e reduzir riscos. Nesse sentido, é recomendada a elaboração e implantação de instrumentos voltados à segurança do paciente, tais como o checklist, que é um instrumento comprovadamente eficaz na prevenção de erros. Nesse contexto e com o intuito de atrair atenção à segurança do paciente com lesão medular, surgiu esta pesquisa cuja o foco principal é apresentar o uso do checklist como ferramenta de gestão do cuidado para promover assistência segura ao paciente com lesão medular. **OBJETIVO:** Identificar os checklists específicos para a organização da assistência ao indivíduo com lesão medular com intuito de proporcionar um cuidado seguro. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão integrativa realizada no período de dezembro 2022 e julho 2023 em quatro bases de dados: PubMed, SciELO, MEDLINE, LILACS com base na pergunta norteadora: Como organizar o cuidado da pessoa com lesão a partir do uso do checklist a fim de evitar ocorrência de eventos adversos? Para encetar a busca os seguintes descritores foram usados: Traumatismos da Medula Espinal, Assistência de Enfermagem, Segurança do Paciente, Lista de checagem, e as Palavras-chave seguintes: Checklist, patient with spinal cord injuries, por meio dos operadores booleanos AND e OR. Para definir a amostragem foram considerados como critérios de inclusão: Artigos na íntegra, entre os anos 2018 e 2023, publicados no idioma português, inglês, francês. Foram excluídos: Artigos que não respondem ao objetivo, monografia, tese, dissertação, manuais, revisão de literatura e repetidos. **RESULTADOS:** A amostra final foi constituída de nove artigos, sendo seis extraídos da MEDLINE, um da LILACS e dois da PubMed e sendo 55% internacionais, publicados na Inglaterra, Noruega, Estados Unidos e Canadá. Foi possível destacar que a segurança do paciente é uma das condições para garantir a assistência à saúde de forma qualificada. Os pacientes com LM necessitam de uma compreensão das demandas não atendidas, pois apresentam particularidades nas necessidades e cuidados. Dessarte, a equipe de enfermagem pode recorrer à utilização de instrumentos como o checklist que permite a investigação das demandas esquecidas. No National Spinal Injuries Centre (NSIC) do Stoke Mandeville Hospital, na Inglaterra, foi elaborado o checklist SMS-NAC para realizar uma avaliação completa evitando de negligenciar aspectos da assistência. Outro instrumento que pode ser implementado no processo de cuidado é o checklist do diagnóstico de infecção urinária em paciente com LM. Por fim, seria relevante elaborar outros checklists de segurança do paciente com LM para os cuidados ainda não contemplados. **CONCLUSÃO:** O estudo permitiu identificar os checklists específicos para a organização do cuidado ao indivíduo com LM, a fim de evitar eventos adversos e que o checklist representa uma ferramenta útil para a assistência qualificada e segura.

Palavras-chave: Traumatismos da Medula Espinal. Segurança do Paciente. Lista de Checagem.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

VICENTE, Gabriela Teodoro¹ NASCIMENTO COSTA, Chelda Raiane¹ PIMENTEL, Beatriz Cristina Tenreiro¹ SUZANO, Gabriela Cordeiro Craveiro¹ RIBEIRO, Rafaella Matos¹ SANTOS, Lisandra Teófilo dos² KOWALSKI, Ivonete Sanches Giacometti¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

²Prefeitura de São Paulo

E-mails: gabriela.teodoro@aluno.saocamilo-sp.br chelda.costa@aluno.saocamilo-sp.br beatriz.pimentel@aluno.saocamilo-sp.br gabriela.suzano@aluno.saocamilo-sp.br rafaella.ribeiro@aluno.saocamilo-sp.br lisandraamtc@yahoo.com.br isg.kowalski@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher afeta a nossa sociedade onde muitas mulheres são vítimas, principalmente de seus parceiros, e temem realizar denúncia por conta das ameaças feitas dentro de seus lares. Desde a pandemia Covid-19 notou-se um expressivo aumento do número de casos de violência doméstica e de feminicídio. Considera-se como principal causa o fato das vítimas terem sido obrigadas a permanecer mais tempo dentro de casa e conseqüentemente, junto de seus agressores. Devido a isso foi criada a “Campanha Sinal Vermelho”, que tem como maior objetivo permitir e assegurar que essas vítimas consigam fazer suas denúncias de forma discreta e eficaz. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem na realização de uma ação educativa sobre a violência contra mulheres. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação educativa elaborada por discentes do 3º semestre do curso de graduação de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo associada ao estágio da Unidade Curricular Ensino Clínico na Atenção Primária, realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) pertencente a zona sul do município de São Paulo em maio de 2023. Foi planejada e executada uma ação educativa sobre a violência contra as mulheres. Realizou-se uma apresentação oral, com o auxílio de datashow e cartazes, aos Agentes Comunitários de Saúde da UBS abordando o tema violência contra a mulher e a “Campanha Sinal Vermelho”. **RESULTADOS:** A intervenção proposta foi baseada na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, com foco no combate da violência doméstica e no feminicídio. A realização da ação educativa possibilitou vivenciar uma experiência de educação em saúde na Atenção Primária. A partir de revisão bibliográfica, foram elaborados materiais educativos, visando a promoção da saúde, sendo uma apresentação em power-point, um banner e cartazes com frases de situações cotidianas que buscam chamar atenção. No banner foi incluída a “Campanha Sinal Vermelho”, que se tornou lei em 2021 e indica uma forma de denúncia silenciosa de violência doméstica. A experiência foi vivenciada na UBS com ênfase na “Campanha Sinal Vermelho” que visa capacitar mulheres vulneráveis e facilitar formas de denúncias e para que profissionais treinados possam ajudar a vítima com amparo médico, se necessário, e no auxílio para a denúncia em canais oficiais. **CONCLUSÃO:** Os discentes tiveram a oportunidade de realizar atividades de educação em saúde que propiciaram o desenvolvimento da competência em comunicação, por meio de uma apresentação oral e outros recursos didáticos abordando o tema violência contra a mulher. A ação educativa realizada contribuiu para formação teórico-prática dos discentes, estimulando a criatividade e a busca de conhecimento sobre o tema.

Palavras-chave: Violência Contra Mulher. Ação Educativa. Enfermagem.

Área: ENFERMAGEM

Apresentação: Pôster

ANÁLISE DE EMBALAGENS E RÓTULOS DE CÁSCARA-SAGRADA, RHAMNUS PURSHIANA DC, DESTINADAS AO PREPARO DE CHÁS MEDICINAIS

BARBOSA, Cássia Costa¹ ILLICETO, Giovanna Calderaro¹ CAVALCANTE, João Victor Tenorio¹ LIMA, Laryssa Silva de¹ MAEKAWA, Ricardo Soei¹ MEDEIROS, Magda Leite¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: cassia.barbosa@aluno.saocamilo-sp.br giovanna.illiceto@aluno.saocamilo-sp.br joao.cavalcante@aluno.saocamilo-sp.br laryssa.lima@aluno.saocamilo-sp.br ricardo.maekawa@aluno.saocamilo-sp.br magda.medeiros@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Cáscara-sagrada (*Rhamnus purshiana* DC) é uma planta medicinal com ação laxativa indicada principalmente nos casos de constipação intestinal. O seu uso pode resultar em efeitos adversos associados ao sistema gastrointestinal como: náuseas, vômitos, diarreias, irritação da mucosa gástrica, mas não se limitam a ele, podendo ocorrer hipocalemia. Ela pode ser usada na forma de cápsulas ou como chá medicinal. Por se tratar de uma droga vegetal isenta de prescrição médica, as informações sobre uso e efeitos adversos da mesma devem ser claras. A RDC nº 26/2014, que versa sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e a notificação de produtos tradicionais fitoterápicos junto à ANVISA definem, entre outras coisas, os requisitos obrigatórios das embalagens e rotulagem tais produtos. **OBJETIVO:** Analisar embalagens e rotulagem de Cáscara-sagrada (*Rhamnus purshiana* DC) destinadas ao preparo de chá medicinal de acordo com o preconizado pela RDC nº 26/2014. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram analisadas 7 embalagens e seus rótulos de Cáscara-sagrada destinadas ao preparo de chás medicinais. As embalagens foram avaliadas quanto a proteção em relação a luz. Já nos rótulos foram avaliados itens obrigatórios, como: nomenclatura (popular e botânica), informações sobre o armazenamento, lote, validade, identificação do farmacêutico responsável e fabricante, a presença de frases obrigatórias que indiquem restrições de uso e orientações em caso de persistência dos sintomas. **RESULTADOS:** A partir das análises realizadas foi possível observar que apenas 5 dos produtos apresentaram nome do produto no painel principal com nomenclatura popular e botânica, 4 produtos apresentaram informações sobre armazenagem, 1 produto apresentou a frase “produto notificado na ANVISA”, nenhum dos produtos indicaram informações referentes ao uso tradicional, 3 produtos continham o nome do farmacêutico responsável e com CRF do mesmo, 5 produtos apresentaram o nome e endereço completo do fabricante, 4 apresentaram o número do CNPJ do fabricante, 2 continham o número do SAC do fabricante, 5 continham o número do lote, data de fabricação e de validade, 6 apresentaram código de barras, nenhum produto apresentou informações sobre o uso terapêutico do produto com informações referentes a contraindicações, restrições de uso, efeitos adversos e precauções e informações adicionais de embalagem. Quanto as embalagens das setes amostras analisadas, 3 amostras apresentaram embalagens inadequadas, pois não são barreiras à passagem de luz. **CONCLUSÃO:** Nenhum dos produtos analisados estavam de acordo com as especificações apresentadas na RDC nº 26/2014, indicando precariedade na comercialização de drogas vegetais, que mesmo que isentas de prescrição médica ainda podem resultar em efeitos adversos, sobretudo advindas do uso incorreto.

Palavras-chave: Embalagem de Alimentos. Cáscara-sagrada. Chá Medicinal.

Área: FARMÁCIA

Apresentação: Pôster

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E ESTABILIDADE DE FORMULAÇÕES COM O EXTRATO DE MANGIFERA INDICA L.**TRABALHO PREMIADO**

Categoria Estudante de graduação: “PRÊMIO CIENTISTA CAMILIANO - PROF. DR. PE. CHRISTIAN DE PAUL DE BARCHIFONTAINE”

Jl, Sandy¹ GONÇALVES, Flávia Sobreira Mendonça¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: sandyji2001@outlook.com flavia.sobreira.smg@gmail.com

INTRODUÇÃO: O aumento da produção mundial de *Mangifera indica*, teve como consequência um grande acúmulo de resíduos de alto valor agregado, como casca e semente. Esse desperdício foi um potencial fator da emissão de gases do efeito estufa, afetando eventos climáticos e a perda de alimentos. A casca apresenta metabólitos secundários conhecidos principalmente por suas propriedades antioxidantes, destacando-se os compostos fenólicos. Antioxidantes são capazes de retardar a velocidade de oxidação de radicais livres formadas por fatores externos ou fisiopatológicos. Antioxidantes naturais extraídos a partir de plantas estão sendo cada vez mais estudados para aplicação na indústria cosmética e farmacêutica. **OBJETIVO:** O potencial fitocosmético do extrato glicólico da casca de *M. indica* L. var. Tommy Atkins em três bases galênicas (gel de carbopol®, gel-creme e gel de estagel®) foi avaliado diante da atividade antioxidante pelo método de DPPH e estudos de estabilidade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** As cascas da *M. indica* L. var. Tommy Atkins foram secas em estufa de circulação de ar à 40°C e pulverizadas em moinho de facas. O extrato glicólico foi obtido por ultrassom em propilenoglicol: água (70:30). 5 % (p/p) do extrato glicólico foi incorporado em gel de Carbopol®, gel de Estagel® e gel creme. As formulações foram submetidas ao teste de estabilidade preliminar e análise das características organolépticas (aspecto, cor e odor), com o intuito de avaliar a ocorrência de instabilidades físicas e mudança nos valores de pH. As formulações foram submetidas a diferentes condições de temperatura de armazenamento (40,0 ± 2,0°C, 5,0 ± 2,0° C, 20,0 ± 5,0° C) durante 30 dias. Os valores de pH foram mensurados em T0 e T30. A atividade antioxidante das formulações foi avaliada pelo método de DPPH. Os resultados foram analisados no software GraphPrisma®. **RESULTADOS:** As formulações com o extrato apresentaram-se estáveis e compatível para o uso tópico, pois não foi verificado sinais de instabilidade como alteração das características organolépticas e do pH. Em relação à atividade antioxidante, formulações com o extrato apresentaram potencial antioxidante, porém a formulação com carbopol® e gel creme apresentaram melhor desempenho em relação ao estagel®. Após 30 dias de estabilidade preliminar em diferentes condições de temperatura (40.0 ± 2.0°C, 20.0 ± 5.0°C, 5.0 ± 2.0°C), houve perda de atividade somente no gel de carbopol® após submeter ao aquecimento, indicando a melhor forma de armazenamento. **CONCLUSÃO:** O extrato glicólico das cascas de *Mangifera indica* L. var. Tommy Atkins apresentou um potencial antioxidante, podendo ser devido aos compostos fenólicos presentes nas cascas da *Mangifera indica* L. var. Tommy Atkins. Além disso, tendo em vista a minimização dos impactos ambientais gerados por esse resíduo de alto valor agregado, resultados mostram a promissora reaproveitamento e incorporação de *M. indica* L. var. Tommy Atkins em bases cosméticas.

Palavras-chave: *Mangifera Indica*. Antioxidante. Flavonoides.

Área: FARMÁCIA

Apresentação: Pôster

AValiação DE MODELOS CANABINÓIDES PARA TERAPêUTICA DE CâNCER CEREBRAL GRAVE

MAEKAWA, Ricardo Soei¹ ESTRELA, Heder Frank Gianotto¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: ricardomaekawa@hotmail.com heder.estrela@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O Glioblastoma (GBM) é o câncer cerebral mais grave entre os tumores cerebrais primários caracterizado pela alta proliferação celular e angiogênese, ocasionando em crescimento tumoral rápido e necrose. As células do GBM apresentam altas propriedades invasivas com alta taxa de migração. Não existe método terapêutico considerado ideal, sendo que os pacientes morrem dentro de 5 anos após o diagnóstico. As células tumorais de GBM expressam os principais receptores de canabinóides, CB1 e CB2, sendo o CB2 expresso em altos níveis de forma que seu nível é diretamente proporcional com o grau de malignidade do tumor, com isso acredita-se que canabinóides como o canabidiol (CBD) e o Δ -9-tetrahidrocanabinol (THC) podem se tornar interessantes estratégias terapêuticas para o tratamento de GBM dado as suas potentes funções antitumorais. **OBJETIVO:** Avaliar se o THC e CBD são moléculas interessantes para o tratamento de GBM. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram realizadas análises in silico envolvendo docking molecular com a utilização do software Dock MGL Tools 1.5.7. Os métodos foram validados por root mean square deviation (RMSD). Foram feitas predições in silico relativas à toxicidade e farmacocinética através da ferramenta pkCSM-ADMT, além da análise ADME provendo maior avaliação de parâmetros físico-químicos dos canabinóides. Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa constituída por artigos científicos e trabalhos acadêmicos publicados nos últimos 11 anos. **RESULTADOS:** No docking molecular o CBD foi capaz de realizar uma ligação π -alquílica com TRP258 no receptor CB2 (PDB: 6KPC), tal ligação é o suficiente para que o receptor CB2 realize a sinalização a jusante e efetive uma atividade moduladora ou antagonística com GPR55. A atividade antagonística com GPR55 é de suma importância, pois tal ação leva a inativação de ERK quinase, fazendo com que as células tumorais não consigam sobreviver e proliferar, acarretando na desaceleração do crescimento do GBM através da parada do ciclo na fase G1, tal antagonismo também induz a apoptose por via intrínseca. O THC possui interação mais forte em CB1, sendo que tal interação é capaz de induzir a apoptose por via intrínseca, devido ao aumento da concentração de ceramidas. No docking molecular o THC foi capaz de realizar interação do tipo Van Deer Walls com PHE200 e duas interações π -alquílicas com PHE268 e TRP356 no receptor CB1 (PDB:5TGZ), sendo tais ligações necessárias para que ocorram as ações biológicas citadas. No ensaio ADME foi visível que THC e CBD possuem grande facilidade em atravessar a barreira hematoencefálica e ambas as moléculas foram previstas para não serem efluídas do sistema nervoso central (SNC) pela glicoproteína P, tal fato se torna interessante, visto que as células tumorais de GBM se concentram no SNC, logo, ambas têm potencial de atuar de forma direta no foco tumoral de GBM. Na avaliação toxicológica através de pkCSM, os canabinóides apresentaram boa absorção via oral, não apresentaram potencial mutagênico e não apresentaram capacidade de ocasionar danos hepáticos. **CONCLUSÃO:** Canabinóides são interessantes alternativas para a terapia de GBM devido a sua efetividade apresentada, porém são necessários mais estudos, a fim de avaliar os efeitos da terapia a longo prazo.

Palavras-chave: Canabidiol. Δ -9-tetrahidrocanabinol. Glioblastoma.

Área: FARMÁCIA

Apresentação: Pôster

CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA DE XAMPU 2X1 EM BARRA

LIMA, Laryssa Silva de¹ ILLICETO, Giovanna Calderaro¹ VELASCO, Maria Valéria Robles² DARIO, Michelli Ferrera¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

²Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo-SP

E-mails: la.ryssa2001@hotmail.com giovanna.calderaroilliceto@gmail.com mvrobles@usp.br michelli.dario@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O xampu 2x1 sólido em barra é uma forma cosmética inovadora e alternativa de xampu que, por não conter água em sua composição, ganha atributo de ser mais sustentável. Porém, sua obtenção é um desafio visto que a maioria dos agentes de limpeza disponíveis no mercado atualmente são de consistência líquida. Portanto, o desenvolvimento de xampus sólidos exige a utilização de matérias-primas inovadoras, ao mesmo tempo em que mantem os atributos desejados como poder de limpeza, formação de espuma e condicionamento dos cabelos. **OBJETIVO:** Caracterizar e avaliar a eficácia de xampu 2x1 sólido em barra. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O xampu 2x1 sólido foi preparado com os ingredientes: cocoil isetonato de sódio, óleo de coco, ácido esteárico, sulfato de sódio coco, cocoamidopropil betaína, lauril sulfoacetato de sódio, álcool cetoestearílico, cloreto de cetiltrimetil amônio, manteiga de karité, d-pantenol, ácido cítrico, fragrância e extrato glicólico de Jaborandi. A capacidade de formação e estabilidade de espuma gerada pelo xampu foi determinada dissolvendo-se o xampu em proveta com água, que foi invertida três vezes, sendo avaliada a altura inicial da espuma e após 20min em repouso. O nível de rachadura foi determinado após imersão do xampu em água por 24h, seguido de secagem por 32h. A análise de textura foi realizada em texturômetro, em modo compressão por penetração. A eficácia de limpeza foi realizada em mechas de cabelo humano virgens, que foram mergulhadas em solução de sebo artificial disperso em hexano. Posteriormente, as mechas foram submetidas a lavagem padronizada com o xampu sólido, sendo a diferença entre a massa de sebo aderido a fibra, antes e após a lavagem, utilizada no cálculo de eficácia de limpeza. A capacidade condicionadora foi avaliada por meio do ensaio de penteabilidade a seco de mechas de cabelo, antes e após lavagem, no Diastron® MTT175. **RESULTADOS:** A formulação mostrou baixa dureza ($1,12N \pm 0,05N$) e esse resultado foi corroborado pelo teste de rachadura, pois a formulação desmanchou facilmente após imersão em água por 24h. O xampu demonstrou capacidade elevada de formação de espuma ($25ml/g$ xampu), sendo essa estável ($97,9 \pm 3,6\%$) por 20min. Também demonstrou excelente capacidade de limpeza ($75,0 \pm 19,0\%$) e de condicionamento pois o trabalho total para pentear manteve-se constante ($\sim 0,04J$). **CONCLUSÃO:** Tanto o ensaio de análise de textura quanto o teste de rachadura revelaram que as formulações não apresentaram a consistência adequada, sendo necessário o aumento de agentes de consistência, a fim de torná-las mais resistentes. A presença dos tensoativos aniônicos foi capaz de garantir excelente capacidade de limpeza, enquanto a adição de moléculas catiônicas e emolientes foi fundamental para neutralizar as cargas negativas e lubrificar a fibra capilar, respectivamente, garantindo a penteabilidade das fibras. Portanto, a formulação desenvolvida soma os atributos de limpeza de um xampu aos efeitos de um condicionador capilar.

Palavras-chave: Estabilidade de Cosméticos. Cosmético para Cabelo. Tensoativos.

Área: FARMÁCIA

Apresentação: Pôster

DESENVOLVIMENTO DE EMULSÃO PARA TRATAMENTO DE FOLICULITE E PSEUDOFOLICULITE

FRADA, Vitória Storelli¹ SILVA, Pamela Moniz¹ GONZAGA, Rodrigo Vieira¹ DARIO, Michelli Ferrera¹ BALISTA, Priscila Alves Ferrera¹ GONÇALVES, Flávia Sobreira Mendonça¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: vitoria.frada@aluno.saocamilo-sp.br pamelamoniz.silva@aluno.saocamilo-sp.br rodrigo.gonzaga@prof.saocamilo-sp.br michelli.dario@prof.saocamilo-sp.br priscila.balista@prof.saocamilo-sp.br flavia.sobreira.smg@gmail.com

INTRODUÇÃO: A pele atua como uma barreira protegendo o corpo da desidratação e atritos, mas por diversas interferências é necessário realizar a manutenção deste órgão. A obstrução dos poros pode ser causada por fatores como uso de roupas justas, suor e uso de lâminas de barbear, podendo acarretar o aparecimento de foliculite ou pseudofoliculite. A diferença entre essas disfunções é que a primeira está relacionada à inflamação e às infecções por micro-organismos, como por exemplo, a bactéria *Staphylococcus aureus* e o fungo *Malassezia furfur*, e obstrui diretamente o folículo piloso. Já a pseudofoliculite é uma malformação do pelo, ou seja, em vez de sair diretamente do óstio folicular, ele cresce em ângulos mais agudos e não consegue romper a camada de queratina, crescendo de maneira adjacente ao folículo podendo causar uma inflamação no local. Essas disfunções trazem desconforto, mal-estar e influencia a autoestima das pessoas. Sendo assim, a busca por tratamentos e cuidados com a pele do corpo todo é uma tendência. **OBJETIVO:** Desenvolver uma formulação que auxilie na foliculite e pseudofoliculite, com ação antimicrobiana, hidratante, queratolítica e clareadora. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi preparada uma emulsão base óleo em água, com fase oleosa contendo polawax e miristrato de isopropila, e fase aquosa água, glicerina, solução conservante e EDTA. À base pronta foram incorporados os insumos, óleo vegetal de cereja, goma xantana, corante e essência de cereja e avelã e os ativos: ácido ascórbico 10%, óleo essencial de melaleuca 2%, ácido salicílico 1%, solução de ácido hialurônico 1%, denominada F1. Além dos insumos citados acima foi utilizado o tensoativo tween 80 para preparar a formulação F2 e para manipular a formulação F3 foi incluído o hostacerin. Após o preparo, as formulações foram submetidas à teste de controle de qualidade e estabilidade preliminar, tais como: densidade relativa, pH, teste de centrifugação e teste de estresse térmico. **RESULTADOS:** As formulações apresentaram aspecto uniforme, cor levemente rosada, odor característico da essência de cereja e avelã e espalhabilidade adequada. A densidade relativa obtida foi 0,965g/cm³. No teste de centrifugação, todas as formulações tiveram separação de fases, sendo que F2 apresentou-se com a maior separação de fases e F3 além da separação houve a degradação do corante. No teste de estresse térmico, observou-se que F1 teve o corante degradado a partir de 70°C, além de apresentar separação das fases. F2 em 40°C teve separação de fases e em 60°C tornou-se trifásica, além do corante ser degradado, F3 não foi submetido ao teste de estresse térmico, pois já teve degradação do corante no teste de centrifugação. O pH aferido foi da formulação F1, que demonstrou melhor resultado nos testes de centrifugação e estresse térmico, apresentando um valor de 4, sendo biocompatível com o pH da pele. **CONCLUSÃO:** A formulação desenvolvida demonstra potencial para reverter o quadro de foliculite e pseudofoliculite, pois apresenta ativos para combater microorganismos causadores da foliculite, além de possuir efeito queratolítico contra a hiperqueratinização, auxiliar nas manchas pós inflamação e contribuir para a hidratação da pele. Contudo são necessárias modificações na composição da formulação para garantir estabilidade durante o armazenamento.

Palavras-chave: Pele. Emulsões. Foliculite.

Área: FARMÁCIA

Apresentação: Pôster

DESENVOLVIMENTO DE FILME ORODISPERSÍVEL FITOTERÁPICO PARA O TRATAMENTO DE AFTAS

QUIRANTE, Luiz Henrique Pereira¹ RISSATO, Larissa Santos¹ CHENRUN, Maria Eduarda Pimenta¹
DARIO, Michelli Ferrera¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: luisquirante@gmail.com lalarissato@hotmail.com dudachenrun@hotmail.com michelli.dario@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: As aftas, lesões ulcerativas e dolorosas na cavidade oral, são uma condição comum e desconfortável, que pode ser causada por diversos fatores, incluindo estresse e predisposição genética. A utilização de plantas medicinais na história das civilizações é uma prática popular ancestral, que evoluiu para o conceito de fitoterapia e o desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos disponíveis atualmente, que se destacam por não serem fármacos isolados. Existem poucos medicamentos fitoterápicos indicados para o tratamento de aftas, sendo que a maioria possui fármacos isolados ou de origem sintética. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo desenvolver um filme orodispersível fitoterápico agregando as propriedades anti-inflamatórias da *Malva sylvestris* (malva) e propriedades anti-inflamatórias e anestésicas da *Acmella oleracea* (jambu), com a finalidade de oferecer alívio e tratamento a partir de uma abordagem terapêutica promissora, inovadora, portátil e natural. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este trabalho foi desenvolvido durante o Estágio em Assistência Farmacêutica, na Farmácia Universitária do Centro Universitário São Camilo (FUSC/Promove). O filme orodispersível foi obtido pelo método de evaporação de solvente a partir da formulação base, preparada com seguintes insumos: goma xantana, álcool polivinílico, hidroxipropilmetilcelulose, benzoato de sódio, ácido benzóico, sacarina, sucralose, manitol e água purificada. As folhas da malva foram adquiridas secas e as flores de jambu também foram adquiridas secas. As tinturas de malva (1:10; droga vegetal: álcool 70%) e jambu (7:100 droga: álcool 96%) foram obtidas por maceração e percolação, respectivamente. A presença de flavonoides foi avaliada por cromatografia em camada delgada (CCD) e de alcaloides com o reagente de Dragendorff. As tinturas de malva e jambu foram incorporadas à formulação base nas concentrações de 10,0% e 7,0%, respectivamente. A formulação foi centrifugada, transferida para um laminador e laminada sobre uma placa de vidro. A película formada foi, posteriormente, submetida à secagem em estufa a 40°C. Os filmes secos obtidos (10 unidades) foram cortados em tamanho 3x3cm, embalados em papel manteiga e caracterizados quanto a características organolépticas (cor, odor, aspecto), peso médio (PM), e tempo de desintegração. **RESULTADOS:** Os filmes apresentaram propriedades físicas adequadas (uniformes e sem rachaduras), cor esverdeada, sem odor característico, PM = 242,7 ± 14,74mg, espessura 0,05 - 0,5mm, e tempo de desintegração de aproximadamente 1 min. Na análise por CCD, observou-se a presença do flavonoide rutina na tintura de malva (Rf=0,4) e foi confirmada a presença de alcaloides na tintura de jambu (formação de precipitados alaranjados). **CONCLUSÃO:** O laminador desenvolvido em impressora 3D é inovador e mostrou-se promissor pois permitiu a obtenção de filmes orodispersíveis íntegros e homogêneos, sendo uma interessante alternativa de baixo custo para farmácias de manipulação, que almejam oferecer esse tipo de forma farmacêutica. Além disso, o filme orodispersível contendo as tinturas de malva e jambu, obtido com o polímero álcool polivinílico, apresentou excelentes propriedades organolépticas e rápida desintegração (adequadas para liberação sublingual ou bucal), apresentando elevado potencial de uso no tratamento de aftas.

Palavras-chave: Medicamentos. Fitoterápicos. Preparação Farmacêutica.

Área: FARMÁCIA

Apresentação: Pôster

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE ADESIVO HIDROCOLOIDE ADITIVADO

SCHMIDT, Giovanna Arruda¹ SANTOS, Victor Silva Borges dos¹ GARCIA, Rennan Lista Vaquero¹ MLAGODI, Carlos Estevão de Souza¹ GONZAGA, Rodrigo¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: schmidt.gi1902@gmail.com borges.victored@gmail.com rennanlista2@gmail.com
esteveomalagodi@gmail.com rodrigo.gonzaga@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O processo cicatricial leva 8 semanas até reconstrução tecidual. No entanto, a fim de acelerar o processo natural foram desenvolvidos diversos produtos, porém chamam atenção os curativos hidrocolóides, os quais são formados por uma dupla camada, a mais externa formada por filme de poliuretano e a mais interna por hidrocoloide, estrutura gelatinosa composta por água e gelificantes. Esse tipo de curativo atua de forma específica, estimulando a angiogênese e o desbridamento autolítico, reduzindo o tempo de cicatrização à metade. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi desenvolver um produto farmacêutico inovador que une os benefícios conhecidos do curativo hidrocoloide ao potencial cicatrizante e anti-inflamatório de espécies vegetais ricas em taninos e flavonóides, como o barbatimão e camomila, e antimicrobiano oferecido pelos terpenóides do óleo essencial de orégano. O produto visa pessoas com locomoção reduzida, vítimas de queimaduras e em pós-operatório. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Os curativos foram desenvolvidos na Farmácia Universitária do Centro Universitário São Camilo (FUSC) durante o estágio em Assistência Farmacêutica II. O extrato de barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*) e camomila (*Matricaria recutita* L.) foram obtidos por percolação a partir da droga vegetal obtidas das cascas e flores respectivamente, na proporção de 1:1 droga vegetal: líquido extrator (água e glicerina 7:3) durante 48 horas. Já o óleo essencial de orégano (*Origanum vulgare* L.) foi adquirido do fornecedor Pharma Acácia. Para a produção do curativo foi preparado um hidrocoloide composto por glicerina (5%), parabenos (0,15%), CMC (2,5%) e água (qsp 100%). A formulação foi obtida adicionando os extratos glicólicos de barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*) (10%) e camomila (*Matricaria recutita* L.) (3%), assim como o óleo essencial de orégano (*Origanum vulgare* L.) (1%) ao hidrocoloide base. Ambos foram incorporados à superfície do filme de poliuretano (10x12cm). Os curativos foram submetidos a testes de estabilidade preliminar e caracterizados quanto ao pH, resistência a tração e aderência a superfícies. **RESULTADOS:** O curativo foi obtido pela aplicação do hidrocoloide aditivado sobre o filme de poliuretano e demonstrou boa espalhabilidade ao apresentar poucos rastros do ativo sobre sua superfície. O teste de pH demonstrou biocompatibilidade (pH=5,5). Após 20 dias a amostra refrigerada (5°C) apresentou maior estabilidade quando comparada às armazenadas em temperatura ambiente (22°C) e estufa (40°C). Os testes físicos foram promissores, pois não houve redução da elasticidade do curativo aditivado, além disso se comportou bem nas superfícies as quais foi submetido, demonstrando aderência desejável sem aparente interferência na transferência dos ativos. **CONCLUSÃO:** O curativo hidrocoloide aditivado mostrou-se promissor. Apesar dos poucos dados disponíveis na literatura, foi possível produzir adesivos com estabilidade, características organolépticas e físico-químicas adequadas à proposta inicial, além de proporcionar conforto e experiência agradável para o usuário. Assim, é possível que o piloto desenvolvido neste trabalho estimule pesquisas para tornar os curativos hidrocolóides aditivadas formas eficazes de tratamento para lesões teciduais cutâneas.

Palavras-chave: Cicatrização. Curativo Hidrocoloide. *Stryphnodendron Adstringens*.

Área: FARMÁCIA

Apresentação: Pôster

ELABORAÇÃO DE UM JOGO DIDÁTICO POR MONITOR PARA O ENSINO DE FARMACOGNOSIA

AZEVEDO, Anna Cláudia Martins Galdino Lopes¹ GONCALVES, Flavia Sobreira Mendonca¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: annacla.azevedo@gmail.com flavia.sobreira.sm@gmail.com

INTRODUÇÃO: O programa de monitoramento em instituições de ensino visa proporcionar aos estudantes de graduação uma formação abrangente em ensino, pesquisa e extensão, estimulando o interesse nas áreas de licenciatura e pesquisa. Isso é feito por meio de interação entre alunos-tutores, professores e colegas de classe, promovendo a mediação e facilitação do aprendizado na sala de aula. A lei federal nº 5.540 de 1968 define a obrigatoriedade das instituições de ensino superior que oferecem a carga horária de aluno monitor, com candidatura opcional por parte dos estudantes. Um dos principais propósitos do monitor é auxiliar os alunos a superarem desafios acadêmicos, utilizando suas próprias experiências para nortear o professor orientador. Os jogos educacionais são ferramentas que refletem a metodologia ativa de ensino. Eles promovem a interação entre alunos e professores, fortalecendo habilidades sociais, cognitivas e psicomotoras, e potencializam o raciocínio e a absorção de conteúdos abordados. Além disso, esses jogos ajudam no desenvolvimento de competências essenciais para a formação profissional, como comunicação, criatividade, trabalho em equipe e proatividade, destacando o estudante no mercado de trabalho. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho foi desenvolver um jogo didático para ser introduzido aos alunos do segundo semestre do curso de Farmácia na disciplina de práticas magistrais com foco em farmacognosia, como forma de construção de conhecimento e desenvolvimento de habilidades. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O jogo escolhido conforme os objetivos da disciplina foi o “Show do milhão”, um jogo digital, e os conteúdos abordados nas perguntas foram retirados de livros didáticos e artigos científicos presentes em base de dados como SciELO e PubMed no período de 2003-2023. **RESULTADOS:** O jogo digital foi elaborado com 10 questões com conteúdo como conceitos básicos da farmacognosia, métodos de extração e sobre o grupo de metabólito secundário tanino, caracterizadas em três níveis de dificuldade, de acordo com a taxonomia de Bloom: nível 1 com perguntas simples focadas no conhecimento e compreensão; nível 2 de complexidade média, exigindo aplicação do conhecimento; e nível 3 com questões difíceis, requerendo análise e avaliação do conteúdo por parte dos alunos. **CONCLUSÃO:** Espera-se que o jogo didático auxilie os alunos no processo ensino-aprendizagem para aquisição do conhecimento em farmacognosia, disciplina importante na área farmacêutica.

Palavras-chave: Tutoria. Farmacognosia. Gamificação.

Área: FARMÁCIA

Apresentação: Pôster

INIBIÇÃO EX VIVO DA PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA POR FOTOPROTETOR CONTENDO EXTRATO DE PRÓPOLIS VERDE

SOGAN, Axelle Kate Megnisse¹ VELASCO, Maria Valéria Robles² DARIO, Michelli Ferrera¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

²Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Universidade de São Paulo-SP

E-mails: katesogan@gmail.com mvrobles@usp.br michelli.dario@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Os raios ultravioleta (UV) solares induzem a geração de espécies reativas de oxigênio (ERO) e, consequentemente, a peroxidação lipídica por meio da reação das ERO com os ácidos graxos poliinsaturados dos fosfolípidos da membrana celular. Tais peróxidos lipídicos são prejudiciais às funções do DNA, das proteínas e das próprias membranas. A aplicação de fotoprotetores é fundamental para proteger a pele dos efeitos danosos da radiação UV, porém, os filtros não conferem proteção completa contra as ERO. Assim, a incorporação de compostos bioativos, como o extrato de própolis verde, ricos em polifenóis, pode ser interessante para complementar a proteção dos fotoprotetores contra a peroxidação lipídica. **OBJETIVO:** Avaliar a atividade inibidora da peroxidação lipídica no estrato córneo de voluntários por fotoprotetores contendo o extrato de própolis verde após exposição à radiação UV. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram obtidas três emulsões O/A a partir da combinação dos filtros químicos avobenzona (AVO) e p-metoxicinamato de octila (MCO) com o extrato de própolis verde (EPV): FB (5% AVO + 10% MCO), FC (FB + 2,5% EPV) e FD (FB + 5% EPV). Cinco regiões foram delimitadas no antebraço de 10 voluntários: FB, FC, FD, pele controle (não irradiada) e pele irradiada. Os voluntários (idade entre 20 e 56 anos, fototipo de pele II a VI, saudáveis, de ambos os sexos) iniciaram a participação no estudo após assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Humanos (Número do Parecer: 5.155.014). As formulações foram aplicadas nas respectivas áreas (2,0 mg.cm⁻²) e permaneceram em contato por 2 h. Posteriormente, o estrato córneo foi removido pelo método tape stripping e submetido a radiação solar artificial no Suntest®. Após procedimento de extração, as espécies reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) foram quantificadas por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). Os resultados do ensaio foram expressos em relação ao controle, dividindo-se a área obtida no cromatograma por aquela observada na pele não irradiada, e a análise estatística foi realizada por ANOVA/Turkey ($\alpha = 0,05$). **RESULTADOS:** Observou-se que, de fato, a radiação UV induziu a peroxidação lipídica, pois o estrato córneo irradiado apresentou nível de lipoperoxidação 106% maior que a pele controle. Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre a peroxidação lipídica nas peles que receberam as formulações e a pele controle ou irradiada. Portanto, há indícios de que houve formação de TBARS nas peles que receberam as formulações, porém, essa peroxidação foi limitada. Assim, os resultados sugerem que os fotoprotetores, devido à presença dos filtros orgânicos, possuem potencial de proteger a pele contra a peroxidação lipídica. Porém, a própolis verde, rica em polifenóis, não contribuiu com a performance da formulação. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostraram uma tendência das formulações fotoprotetoras em proteger a pele do dano oxidativo, limitando a formação das espécies de TBARS, porém sem influência do extrato de própolis verde. Portanto, a complementação desse estudo com outras técnicas, como permeação cutânea e estudos de fotoestabilidade, pode auxiliar na compreensão da contribuição do extrato bioativo na eficácia cosmética da formulação.

Palavras-chave: Polifenóis. Peroxidação de Lipídeos. Radiação Solar.

Área: FARMÁCIA

Apresentação: Pôster

JOGANDO PELA SAÚDE: DESENVOLVENDO UM JOGO EDUCATIVO INFANTIL SOBRE A PROMOÇÃO DO COMBATE À FEBRE AMARELA

QUIRANTE, Luiz Henrique Pereira¹ CHENRUN, Maria Eduarda Pimenta¹ SILVA, Brenda Pereira da¹ BIGONGIARI, Julia¹ YAMAGUTI, Joselma Siqueira¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: luizquirante@gmail.com dudachenrun@hotmail.com brendapereiraqwe@gmail.com juliabigongiari@gmail.com joselma.yamaguti@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A febre amarela (FA) é uma doença infecciosa viral, febril, hemorrágica e aguda transmitida por vetores. É uma arbovirose imunoprevenível para o homem, com potencial epidêmico, que pode causar quadros clínicos graves, alcançando letalidade de até 50%. A transmissão da FA ocorre em dois ciclos (urbano e silvestre), envolvendo diferentes vetores. O ciclo urbano, erradicado no Brasil desde 1942 devido às ações de controle de vetor e imunização, a transmissão se dá pelo *Aedes aegypti*. No ciclo silvestre, a transmissão ocorre entre primatas não humanos e humanos através de mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*. As arboviroses são, historicamente, um desafio para os sistemas de vigilância em saúde. Seu controle depende de atividades integradas nas diferentes vertentes da vigilância, como vigilâncias epidemiológica e imunização. A vacinação contra FA é a medida mais importante e eficaz para prevenção e controle da doença. A vacina atenuada faz parte do programa nacional de imunização (PNI) sendo indicada para a população a partir dos 09 meses até 59 anos de idade, na ausência de contra-indicações. No entanto, é importante que a população tenha acesso ao conhecimento sobre a importância da vacinação de crianças e adultos, seja através de profissionais de saúde ou durante a conversa com os filhos sobre os conteúdos abordados na escola. **OBJETIVO:** Baseado nessas informações, o objetivo do trabalho foi elaborar o jogo “Aventuras no Combate ao *Aedes*” High Concept: Explorando e aprendendo”, como trabalho de interunidades (TIU) referente ao 5.º semestre do curso de farmácia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para tanto, foi realizada uma pesquisa de material científico na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “febre amarela e prevenção”, “gamificação e educação em saúde”. Foram selecionados artigos nacionais e internacionais, publicados entre 2010 e 2023 e dois manuais do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** O protótipo do jogo educativo é voltado para alunos dos ensinos fundamental e médio. Trata-se de um jogo de fixação do conhecimento sobre FA, composto por 3 telas (Point and Click, Fill the Gap e Questions and Answers), e acessado pelo navegador (Browser). O participante será direcionado para as telas seguintes conforme for atingindo a pontuação desejada. A primeira tela “Point and Click” consiste na identificação de 6 erros, através de cliques, referentes ao combate ao vetor. A segunda tela “Fill the Gap”, consiste no preenchimento de lacunas com termos corretos nos textos ilustrativos referentes à doença (agente, vetor, transmissão, sinais e sintomas, tratamento e prevenção). A terceira tela “Questions and Answers” consiste em perguntas e respostas no formato de múltipla escolha referentes à doença. No final do jogo, o aluno terá a missão de repassar as informações adquiridas no jogo aos familiares, para que todos tenham conhecimento sobre a importância da prevenção da FA. **CONCLUSÃO:** Considera-se que o jogo “Aventuras no Combate ao *Aedes*” High Concert: explorando e aprendendo” seja uma maneira lúdica de promoção da saúde, devido à conscientização da população através de estudantes dos ensinos fundamental e médio sobre os impactos da FA urbana e aumento da cobertura vacinal e proteção da população.

Palavras-chave: Febre Amarela. Gamificação. Promoção da Saúde.

Área: FARMÁCIA

Apresentação: Pôster

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DE ALVOS PARA A PRODUÇÃO DE UMA VACINA ORAL CONTRA AMEBÍASE

ARAUJO, Ana Luisa Fernandes Nabuco de¹ MAO, Álvaro Qiu¹ NASCIMENTO, Rafaela Santos¹ SILVA, Tauane Viana da¹ TAVARES, Victor Hugo Zanetti¹ RISSATO, Larissa Santos¹ MEDEIROS, Magda Leite¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: analunabuco10@gmail.com aqiumao@gmail.com rafaelasantos07@gmail.com tauaneviana0611@gmail.com vhztavares@gmail.com larissa.rissato@aluno.saocamilo-sp.br magda.medeiros@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A amebíase é uma doença infecciosa intestinal causada por *Entamoeba histolytica* adquirida por via oral através de alimentos, água e mãos contaminadas. No intestino humano, este se desenvolve em trofozoítas que podem ingressar na mucosa intestinal, causando ulcerações e acessando a circulação sanguínea, a amebíase extra intestinal que, por ocasionar abscessos hepáticos, pulmonares ou cerebrais, resultando em internações e óbitos. São considerados grupos de riscos os idosos e imunossuprimidos. De acordo com SIS/SUS de 2022, no Brasil tiveram ao todo 9.508 internações hospitalares provocadas pela amebíase entre 2015 e 2021, o que demonstra a necessidade de maior atenção a essa doença. Uma das formas mais eficazes de proteção a doenças infecciosas são medidas profiláticas como vacinas, que expõem o sistema imune a antígenos do patógeno para que o mesmo produza anticorpos, conferindo menor risco de mortalidade. Sabe-se que melhores repostas imunes são alcançadas com o uso de antígenos de natureza proteica e, no caso da amebíase, é interessante a produção de anticorpos do tipo IgA, pois essa é associada às mucosas, via de acesso do parasita. Um dos meios estudados para transporte e proteção de antígenos em vacinas via oral é a utilização de nanopartículas, como as nanopartículas de sílica, que encapsulam proteínas e as protegem da desnaturação do meio ácido e de enzimas no trato gastrointestinal. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo desenhar um produto inovador para a disciplina de Projeto Integrador do curso de Farmácia e para tanto a tarefa foi fazer um levantamento bibliográfico sobre proteínas alvo com a finalidade de produção de uma vacina oral contra amebíase. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Por se tratar de um trabalho com o objetivo de apresentar resultados para o projeto integrador do 5º semestre do curso de farmácia, realizou-se uma revisão bibliográfica em livros e nas plataformas SciELO, Google Acadêmico e PubMed, de literaturas científicas como artigos e dissertações publicados entre os anos de 2014 a 2022, nas línguas portuguesa e inglesa. **RESULTADOS:** Foram encontradas as seguintes candidatas como antígeno: Protenase Cisteína, Tiorredoxina, Ubiquitina, Proteína Dissulfeto Isomerase e Lectina Gal/GalNac, sendo esta última, presente na membrana do protozoário, a mais promissora como antígeno, estimulando o sistema imune. Contudo, a lectina nativa não pode ser produzida em quantidades suficientes, então, um fragmento interno denominado Lectina A (LecA), usado como proteína recombinante, se torna mais viável, já que apresenta os principais epitopos alvo dos anticorpos que, em ensaios *in vitro*, demonstraram serem reconhecidas, inibindo a adesão de trofozoítas da *E. Histolytica*. **CONCLUSÃO:** Do levantamento bibliográfico realizado, conclui-se que a Lectina Gal/GalNac é a mais promissora como antígeno, sendo responsável pela adesão às células intestinais. A LecA, em ensaio *in vitro*, foi reconhecida por anticorpos que inibiram a adesão dos trofozoítas em células de ovário de hamster chinês. E as nanopartículas de sílica, como aponta a literatura, conseguem alcançar as placas de Peyer e assim induzir a produção de IgA. Entretanto, para a formulação de uma vacina oral, testes de segurança e eficácia precisariam ser realizados para garantir uma tecnologia segura à população.

Palavras-chave: Vacina Oral. Amebíase. Nanopartículas.

Área: FARMÁCIA

Apresentação: Pôster

XAMPU ANTICASPA ADITIVADO COM EXTRATO DE AROEIRA-VERMELHA (SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS RADDI): CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE ESTABILIDADE**CATEGORIA ESTUDANTE**

3º lugar estudante de graduação

SALEH, Karoline Rodrigues¹ GONÇALVES, Flávia Sobreira Mendonça¹ VELASCO, Maria Valéria Robles² DARIO, Michelli Ferrera¹¹Centro Universitário São Camilo-SP²Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo

E-mails: karoline.saleh@aluno.saocamilo-sp.br flavia.goncalves@prof.saocamilo-sp.br mvrobles@usp.br michelli.dario@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A caspa é uma inflamação crônica caracterizada por coceira, descamação e vermelhidão da pele, que normalmente atinge o couro cabeludo, mas pode se manifestar em outras regiões do corpo. Ela ocorre, principalmente, devido à infecção por *Malassezia globosa*, *Malassezia furfur* e *Malassezia restricta*, mas bactérias também podem estar presentes. A caspa normalmente é tratada utilizando o insumo farmacêutico ativo cetoconazol, porém outras opções têm sido pesquisadas. A utilização de substâncias da aroeira-vermelha (*Schinus terebinthifolius* Raddi) tem se mostrado interessante, pois diversos compostos bioativos sintetizados em função do seu metabolismo secundário possuem ação fúngica ou antibacteriana (taninos, flavonoides, álcoois, ácidos, monoterpenos, cetonas, triterpenos, sequeiterpenos, entre outros). **OBJETIVO:** Desenvolver, caracterizar e avaliar a estabilidade preliminar de formulação de xampu contendo o extrato de *Schinus terebinthifolius* R. como insumo farmacêutico ativo **MATERIAIS E MÉTODOS:** Folhas de *Schinus terebinthifolius* R. obtidas no Jardim Botânico de São Paulo foram secas em estufa (40°C) e trituradas em moinho de facas para obtenção da droga vegetal. O extrato foi obtido por maceração em diclorometano por 48h. O solvente foi removido em capela de exaustão à temperatura ambiente. A formulação base de xampu continha lauriléter sulfato de sódio, cocoamidopropil betaína, dietanolamina de ácido graxo de coco, EDTA, metabissulfito de sódio, solução conservante de parabeno e água. As formulações aditivadas foram obtidas adicionando-se o extrato seco de aroeira-vermelha (2,0%) ou cetoconazol (2,0%). As formulações foram caracterizadas quanto a viscosidade, pH, densidade relativa e estabilidade da espuma (após agitação padronizada seguida de 20min de repouso). A estabilidade preliminar foi realizada por meio dos testes de centrifugação (3000rpm; 30min) e estresse térmico (40, 50 e 60°C; 30min em cada temperatura) **RESULTADOS:** Tanto a formulação base quanto a aditivada com cetoconazol apresentaram-se incolores, enquanto a adição do extrato de aroeira-vermelha produziu formulação de cor marrom. O valor de pH (5,0 a 6,5) das formulações apresentou-se biocompatível. A adição dos ativos (cetoconazol e aroeira-vermelha) provocou redução da viscosidade (624,31 cP e 527,02 cP, respectivamente), quando comparado ao xampu base (2422,59 cP), enquanto a densidade relativa foi pouco afetada (~1,00). Porém, a adição dos ativos provocou leve alteração na estabilidade da espuma (83,9% para os xampus aditivados e 100% para a base). No teste de estabilidade preliminar as três formulações foram classificadas como normal, pois não foram observadas alterações. **CONCLUSÃO:** O estudo de estabilidade preliminar demonstrou que as formulações desenvolvidas mantiveram-se estáveis nas condições do ensaio. As formulações apresentaram características organolépticas adequadas, porém a adição dos ativos (cetoconazol e extrato de aroeira-vermelha) provocou redução de viscosidade da formulação, em comparação ao xampu base. Os valores de pH mostraram-se compatíveis com a finalidade do produto, ou seja, aplicação nos cabelos e couro cabeludo, e a espuma gerada em todas as formulações mostrou-se estável, apesar da leve redução provocada pelos compostos ativos.

Palavras-chave: *Schinus Terebinthifolius* Raddi. Xampu. Aroeira-Vermelha.

Área: FARMÁCIA

Apresentação: Pôster

140

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA

SAMPAIO, Gabriela Ferraz Vaz de¹ SANTOS, Alana Silva¹ WINDITH, Shanelle Kishan Tamari¹ SILVA, Bruna Hiromi Tateyama da¹ RIBEIRO, Suemi Kawazu¹ GOMES, Isabelle de Oliveira Rós¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: gabriela.sampaio@aluno.saocamilo-sp.br alana.santos@aluno.saocamilo-sp.br shanelle.windith@aluno.saocamilo-sp.br bruna.tateyama@aluno.saocamilo-sp.br suemi.ribeiro@aluno.saocamilo-sp.br isabelle.gomes@aluno.saocamilo-sp.br jeanettejaber@yahoo.com

INTRODUÇÃO: O desmame da ventilação mecânica (VM) é um processo crucial na transição da ventilação artificial para a ventilação espontânea em pacientes que passaram mais de 24 horas sob VM. Esta transição exige cuidados precisos, pois pode impactar significativamente o desfecho clínico do paciente. Neste contexto, a avaliação criteriosa do paciente, acompanhada pela reversão da causa subjacente que o levou à VM, determina sua aptidão para reassumir a função ventilatória. Nas últimas décadas, as unidades de terapia intensiva (UTIs) tornaram-se centros de alta complexidade, com equipes multiprofissionais altamente treinadas. O fisioterapeuta, como parte integrante dessa equipe, desempenha um papel crucial e requer constante aprimoramento e educação especializada para enfrentar os desafios dos cuidados intensivos, embora esse papel possa variar significativamente em diferentes países e contextos. **OBJETIVO:** Avaliar na literatura a atuação fisioterapêutica no processo de desmame da ventilação mecânica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura que se caracteriza como uma pesquisa quantitativa, realizada entre agosto e setembro de 2023. Foram feitas buscas nas bases de dados SciELO e PubMed com os seguintes descritores: “Physiotherapy”, “Respiratory Therapy”, “Weaning”, “Mechanical Ventilation” e “Intensive Care”, utilizando o operador booleano “AND”. Como critérios de inclusão foram: artigos nas línguas portuguesa e inglesa, publicados nos últimos 15 anos e que abordassem em seu conteúdo os efeitos da atuação do fisioterapeuta no desmame da ventilação mecânica. Já os critérios de exclusão foram: revisões sistemáticas, população pediátrica e relatos de casos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 7 artigos sendo 5 considerados elegíveis de acordo com os critérios de inclusão. Dentre as práticas fisioterapêuticas, destacam-se a utilização do modo ventilação por pressão de suporte (PSV) e o tubo T. A primeira prática é realizada por meio da diminuição gradual dos valores da pressão de suporte até atingir parâmetros clínicos satisfatórios, de 5 a 7 cmH₂O. O tubo T também pode ser utilizado, sendo conectado ao tubo orotraqueal do paciente, onde a oxigenação é feita e os esforços inspiratórios serão realizados pelo paciente, sendo adicionado, através do tubo T, um fluxo inicial de oxigênio de 5 l/min, que será essencial para a manutenção do equilíbrio da FIO₂. Ambas as estratégias estão diretamente ligadas a menores e mais bem-sucedidos períodos de desmame. Outra estratégia amplamente utilizada pelos profissionais da fisioterapia é o treinamento muscular inspiratório, responsável por aumentar a força dos músculos inspiratórios de pacientes em ventilação mecânica, resultando na melhoria da probabilidade de sucesso da extubação. **CONCLUSÃO:** A fisioterapia está associada a melhores resultados no processo de desmame, reduzindo o tempo de ventilação mecânica e de internação na UTI. O fisioterapeuta utiliza estratégias como treinamento muscular inspiratório, uso do modo ventilação por pressão de suporte (PSV) e tubo T que podem contribuir para o sucesso da extubação.

Palavras-chave: Fisioterapia. Desmame. Ventilação Mecânica.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

A INFLUÊNCIA DA SINDESMOSE TIBIOFIBULAR NA ESTABILIDADE DINÂMICA DE TORNOZELO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BRAGANTE, Luiza Pastrello¹ YAZBEK, Maria Luiza de Azevedo Rezende¹ FIORATTI, Iuri¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: luiza.bragante@aluno.saocamilo-sp.br maria.yasbek@aluno.saocamilo-sp.br iuri.fioratti@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A sindesmose tibiofibular distal é uma estrutura essencial para a estabilidade e função adequada do tornozelo. Está localizada entre a tíbia e fíbula e é composta por 3 ligamentos principais: tibiofibular inferior anterior, tibiofibular inferior posterior e ligamento interósseo. Fixando a fíbula à tíbia, evita o movimento excessivo da fíbula e a rotação externa do tálus. São raras as lesões da sindesmose tibiofibular, variando sua influência entre 1% a 18% nas entorses de tornozelo. Essas lesões podem ser debilitantes e possuem um difícil diagnóstico, podendo levar ao aumento da morbidade, reabilitação lentificada e artrite degenerativa. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é analisar e sintetizar as evidências científicas disponíveis relacionadas ao diagnóstico e reabilitação de lesões da sindesmose, com o propósito de fornecer uma visão abrangente e atualizada sobre as melhores práticas fisioterapêuticas nesse contexto. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para esta revisão da literatura, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o assunto “Reabilitação fisioterapêutica em lesões da articulação sindesmose tibiofibular distal”, na base de dados PubMed. Foram incluídos artigos publicados em qualquer idioma, com uma abrangência dos últimos 15 anos. Os principais descritores utilizados foram: Sindesmose; Fisioterapia; Reabilitação; Tornozelo; Lesões de Tornozelo; Tratamento Fisioterapêutico; Protocolos de Reabilitação para Sindesmose; e Articulação sindesmose tibiofibular distal e seus equivalentes em inglês. **RESULTADOS:** As lesões da sindesmose envolvem a ruptura dos ligamentos entre a fíbula e a tíbia, proximal à articulação do tornozelo. Os mecanismos da lesão compreendem a rotação externa, eversão e dorsiflexão excessiva do pé, gerando um alargamento do encaixe do tornozelo. Em geral, os testes de rotação externa e compressão são realizados para diagnosticar a lesão, entretanto possuem um baixo valor preditivo. Dessa maneira, o diagnóstico preciso é realizado em combinação com exames clínicos, ressonância magnética e artroscopia do tornozelo. Os pacientes acometidos demonstram instabilidade, fraqueza muscular, dificuldade de deambulação, sensibilidade à palpação, dor, e padrão de marcha com calcanhar levantado. O tratamento conservador só é possível quando não há uma ruptura significativa dos ligamentos e nem fratura óssea. Os pontos principais que envolvem esse tratamento são o correto diagnóstico, avaliação do grau de instabilidade, redução e estabilização da articulação do tornozelo e reabilitação progressiva com foco na amplitude total de movimento e força normal. O tratamento engloba um período sem carga, seguido de carga parcial protegida com bota de caminhada, nesse período recomenda-se o protocolo RICE (repouso, gelo, compressão e elevação). Em seguida, inicia-se o protocolo de reabilitação com exercícios para ganho da amplitude de movimento na direção contrária ao mecanismo da lesão, para proteger a integridade dos ligamentos. A fim de diminuir a probabilidade de lesões futuras, deve-se trabalhar o controle neuromuscular com exercícios funcionais para fortalecer os músculos ao redor do tornozelo. **CONCLUSÃO:** A literatura deixa clara a importância de um diagnóstico preciso das lesões sindesmóticas. Sabe-se que o tratamento conservador é uma opção quando não há ruptura grave dos ligamentos ou fraturas ósseas. A abordagem fisioterapêutica engloba a proteção da articulação e a reabilitação progressiva, com foco na recuperação da amplitude de movimento e na força muscular.

Palavras-chave: Sindesmose Tibiofibular. Entorse de Tornozelo. Reabilitação.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

A INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS BIOPSIKOSSOCIAIS NO TRATAMENTO DA OSTEOARTROSE DE JOELHO EM PACIENTES IDOSOS

SILVA, Rafaela Silveira¹ SILVA, Isabella Lacerda¹ GONDO, Francine Lopes Barretto¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: rafaelasilveira16@hotmail.com isabellalacerda167@gmail.com francinebarretto@globo.com

INTRODUÇÃO: A osteoartrite de joelho (OAJ) é uma condição reumatológica prevalente, com profundo impacto na qualidade de vida dos idosos. Essa afecção crônica das articulações causa dor, rigidez e limitações funcionais. Além disso, é essencial adotar uma abordagem holística, compreendendo a influência dos aspectos biopsicossociais nos idosos com a OAJ. **OBJETIVO:** Avaliar a influência dos aspectos biopsicossociais no tratamento fisioterapêutico da osteoartrite de joelho em pacientes idosos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizadas nas bases de dados PubMed, BVs, LILACS e SciELO, de artigos publicados nos últimos dez anos em português, inglês, espanhol. Utilizando os descritores, em inglês: “Byopsychosocial”, “Knee Osteoarthritis”, “Elderly” e “Physical Therapy”, além do operador booleano “AND” e “OR”. Os estudos excluídos tratavam principalmente de protocolos de tratamento e pós-operatório da osteoartrite de joelho, bem como da patogênese e tratamento farmacológico da doença, sem focar na população idosa ou na qualidade de vida. **RESULTADOS:** Foram analisados um total de 79 artigos, dos quais 47 foram considerados adequados de acordo com os critérios de inclusão. Os artigos excluídos não estavam voltados para a população idosa, davam ênfase principalmente à dor ou não tinham uma relação direta com o impacto na vida dos pacientes. A OAJ é uma condição crônica das articulações, comum na população idosa, que frequentemente resulta em limitações funcionais e dor. Essas restrições têm um impacto negativo na saúde mental e social dos indivíduos. Fatores biopsicossociais, como depressão, ansiedade, pensamentos catastróficos, medo, isolamento social e preocupações financeiras, agravam a percepção do paciente sobre sua condição de saúde e a maneira de enfrentá-la. Esses elementos representam as principais barreiras à adesão ao tratamento fisioterapêutico, uma vez que muitos idosos enfrentam o medo de quedas, dor persistente e dificuldades na manutenção da regularidade. Nesse contexto, tratamentos como fisioterapia aquática e sessões em grupo, assim como abordagens não convencionais como a Yoga, Tai Chi Chuan e Pilates, desempenham um papel fundamental ao promover a aderência ao tratamento. Essas modalidades não apenas aprimoram a saúde física, mas também reintegram os pacientes na sociedade, proporcionando benefícios psicossociais que transcendem os aspectos puramente físicos. Isso ocorre porque indivíduos ativos e saudáveis tendem a apresentar prognósticos mais favoráveis em comparação com aqueles que são inativos e lidam com a osteoartrite. Portanto, a abordagem individualizada por uma equipe multidisciplinar é essencial para controlar a dor, estimular a atividade física e a socialização, promovendo a independência da pessoa idosa e atrasando a progressão da osteoartrite e seus sintomas. Isso, por conseguinte, resulta na redução do impacto socioeconômico, abrangendo custos com medicamentos, consultas médicas e afastamento das suas atividades cotidianas. **CONCLUSÃO:** A OAJ é uma condição frequente na população idosa, que interfere fortemente na funcionalidade. Fatores biopsicossociais dificultam a adesão dos pacientes ao tratamento fisioterapêutico. Segundo os estudos, estratégias de intervenção, que incluem a redução do isolamento social, o apoio psicológico e a promoção da atividade física, podem ser fundamentais para melhorar o bem-estar geral desses pacientes e aprimorar os resultados do tratamento fisioterapêutico. Para isso, é necessária uma abordagem multiprofissional, avaliando as necessidades individuais da pessoa idosa.

Palavras-chave: Knee Osteoarthritis. Elderly. Byopsychosocial.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

A UTILIZAÇÃO DA ELETROESTIMULAÇÃO NEUROMUSCULAR EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI E SEUS BENEFÍCIOS

RIBEIRO, Suemi Kawazu¹ BARBOZA, Nathália Monteiro¹ BARBOSA, Renata Cleia Claudino¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber¹ PICANCO, Patrícia Salerno de Almeida¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: suemi.ribeiro@aluno.saocamilo-sp.br nathali Monteiro.b@gmail.com renata.claudino@prof.saocamilo-sp.br jeanette.lucato@prof.saocamilo-sp.br pasalerno@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A atrofia muscular é uma condição que afeta consideravelmente pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), pois fatores aos quais esses indivíduos estão expostos, como a ventilação mecânica, uso de glicocorticoides e imobilização contribuem para a redução da massa muscular. Além disso, a atrofia muscular está relacionada a um maior tempo de internação hospitalar, ventilação mecânica prolongada e aumento da mortalidade. A fim de minimizar os efeitos deletérios da hospitalização a fisioterapia surge com técnicas e recursos que promovem a manutenção e/ou melhora da força muscular, como a eletroestimulação neuromuscular (EENM). **OBJETIVO:** Verificar a utilização e os benefícios da eletroestimulação neuromuscular em pacientes internados em unidade de terapia intensiva. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura. Foi realizada a busca dos artigos nos idiomas inglês ou português, publicados entre 2013 e 2023 nas bases de dados: National Library of Medicine (PubMed), Physiotherapy Evidence Database (PEDro) e SciELO. As Palavras-chave utilizadas foram: “Electric Stimulation Therapy”, “Intensive Care Units” e “Physical Therapy”, utilizando o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram artigos considerados ensaios clínicos randomizados, que utilizaram eletroestimulação em pacientes em terapia intensiva individualizada ou combinada com outros exercícios. Os critérios de exclusão foram doenças neurodegenerativas, doença pulmonar obstrutiva crônica, pacientes em coma, ferida na área de tratamento, pacientes não colaborativos, artigos duplicados, revisão bibliográfica e meta análise. **RESULTADOS:** Foram encontrados 34 artigos, dos quais foram selecionados 8 de acordo com os critérios de inclusão. Todos os estudos correlacionaram a EENM com outras estratégias terapêuticas. Três artigos apresentaram uma melhora significativa da força muscular, da redução do tempo de ventilação, da redução do número de falhas no desmame, redução do tempo de internação e mortalidade e menos dias para se levantar durante a internação. Esses artigos associaram a EENM com a fisioterapia convencional (mobilização precoce e exercícios). Porém, cinco artigos mostraram que a EENM associada ao cicloergômetro, reabilitação precoce, fisioterapia individualizada e/ ou placebo não resultaram em uma melhora significativa da força muscular, da potência, do estado funcional no momento da alta hospitalar e da redução do tempo de internação. **CONCLUSÃO:** A maioria dos estudos não apresentaram uma melhora significativa da força muscular, da redução do tempo de internação e do tempo de ventilação mecânica de pacientes internados na UTI que utilizaram a EENM associada a fisioterapia individualizada e ao cicloergômetro como estratégias terapêuticas. Portanto, são necessários mais estudos para comprovar os benefícios da EENM em pacientes críticos.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva. Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea. Fisioterapia.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO DE LITERATURAALMEIDA, Isabella Christina da Costa Ferreira de¹ BENABOU, Livia Corrêa¹ NOAL, Barbara¹¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: isabella.almeida@aluno.saocamilo-sp.br livia.correa@aluno.saocamilo-sp.br barbara.noal@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O autismo é um dos distúrbios psicológicos e heterogêneos do desenvolvimento devido à uma conexão anormal entre as diferentes regiões do cérebro. É uma síndrome neuropsiquiátrica, que se refere a uma série de condições caracterizadas por algum grau de comprometimento no comportamento social, na comunicação e na linguagem. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) começa na infância e tende a persistir na adolescência e na idade adulta. O nível de atividade intelectual em indivíduos com TEA é extremamente variável, estendendo-se de comprometimento profundo até níveis superiores. Pacientes com autismo possuem queixas relacionadas a diversos aspectos, além do movimento, dessa forma, fisioterapeutas especializados, com o intuito de analisar as expressões corporais e qualidade do movimento, estudaram quatro dimensões: biomecânica, fisiológica, psicológica e existencial do controle motor. Os artigos mencionaram que a falta movimentos ativos podem resultar em mudança do desenvolvimento de autoconsciência e autoconfiança em pessoas com TEA, já que os mesmos podem apresentar dificuldades em proficiência motora; estabilidade postural; função sensorio-motora. Os pacientes podem se beneficiar muito do tratamento fisioterapêutico, portanto, torna-se necessário a abordagem com maior enfoque no desenvolvimento psicomotor. **OBJETIVO:** Investigar abordagens fisioterapêuticas disponíveis para o tratamento de pacientes com Transtorno do Espectro Autista e seus benefícios. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram realizadas buscas na base de dados PubMed, através dos descritores: “fisioterapia”, “autismo”, “physiotherapy autism”, “Physiotherapy ASD”. Os critérios adotados para inclusão foram estudos que descreviam o benefício do movimento em pacientes com autismo. Foram excluídos artigos duplicados e não relacionados com o tratamento da patologia, e revisões sistemáticas e de literatura. **RESULTADOS:** Foram encontrados 10 artigos, dentre os quais 7 eram relevantes e se encaixavam nos critérios de inclusão. As atividades físicas: dança, jogos esportivos, atividades aeróbicas e jogos de realidade virtual foram todas mencionadas como meios de tratamento junto às sessões de fisioterapia, demonstrando resultados benéficos aos pacientes. A principal queixa dos familiares ao iniciar a reabilitação é a qualidade de movimento motor básico, dentre as evidências obtidas podemos ressaltar a atuação do fisioterapeuta na melhora de tônus muscular, controle postural, coordenação de movimentos, auto percepção, equilíbrio e diminuição dos comportamentos estereotípicos, o que os proporcionou melhor qualidade de vida, independente, da dimensão seja essa psicológica ou motora. Além disso, tivemos alto desenvolvimento do comportamento social, autoconfiança e redução da dependência familiar. Como uma maneira de evidenciar os benefícios da prática de exercícios em pacientes TEA, utiliza-se principalmente a escala Childhood Autism Rating Scale (CARS), que demonstrou a diminuição no grau de autismo de um paciente sujeito a exercícios físicos numa rotina constante. **CONCLUSÃO:** Diante dos artigos podemos observar um grande desenvolvimento motor, cognitivo e social, através da abordagem fisioterapêutica. Entretanto, até o momento não existe uma padronização de plano de tratamento em pessoas com TEA, ocasionando uma dificuldade na abordagem de novos pacientes. Além disso, com as evidências da evolução, é de extrema necessidade que as pesquisas sobre o desenvolvimento motor continuem com a finalidade de investigar os benefícios dos tratamentos.

Palavras-chave: Espectro Autista. Fisioterapia. Movimento.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

ALTERAÇÃO DA FUNCIONALIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM UTI PEDIÁTRICA

PEDRO, Julia de Lira¹ SANTOS, Larissa Virgilio dos¹ SILVA, Vitória Amadeu da¹ REIMBERG, Mariana Mazzuca¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: juliaplira15@hotmail.com larissavir@hotmail.com vitoriamadeusilva@gmail.com mariana.reimberg@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Pacientes críticos devem permanecer reclusos ao leito até a recuperação de sua estabilidade clínica, no entanto, a longa permanência no leito atrelada a alguns fatores leva à redução da independência funcional. A hospitalização prolongada e a imobilização causam efeitos deletérios à nível celular, gera atrofia e fraqueza muscular, diminuição da contratilidade muscular, diminuição de proteínas, podendo causar também a polineuropatia do doente crítico. É discutido a necessidade de uma medida para aprimorar os cuidados e tratamentos pediátricos, permitindo uma melhor compreensão de suas necessidades específicas, para isso, foi desenvolvida a Escala de Status Funcional (FSS), capaz de avaliar a funcionalidade de forma precisa e fundamentada, o que pode levar a intervenções mais adequadas e resultados mais positivos na área da pediatria. A escala é composta por 6 domínios avaliados, sendo estado mental, funcionamento sensorial, comunicação, funcionamento motor, alimentação e estado respiratório, são atribuídas pontuações de 1 a 5, indicando o nível de funcionalidade da criança em cada área específica. **OBJETIVO:** Analisar a utilização da Escala de Status Funcional (FSS) dentro do ambiente de terapia intensiva pediátrica, durante as sessões de fisioterapia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando as bases de dados PubMed, LILACS, Cochrane Library, SciELO e PEDro, entre junho e agosto de 2023. A busca foi realizada com os descritores “pediatric functional scale”, “pediatric intensive care unit” e “functional scale”, além do booleano AND. Inclui-se artigos em inglês, espanhol e português, referente aos últimos 10 anos, que abordavam o uso da escala de estado funcional em UTI pediátrica e foram excluídos estudos que não abordavam o tema em análise, artigos sobre a atuação da enfermagem e da nutrição, revisões sistemáticas, meta análises e análises. **RESULTADOS:** Foram encontrados 57 artigos dos quais 52 foram excluídos, pois não se relacionavam com o tema ou não utilizavam a escala FSS, e 5 foram selecionados. Segundo Casassola, 53,2% dos pacientes estudados tinham alguma alteração funcional, os pacientes nascidos a termo sofreram influência do tempo de sedação e tempo de uso de ventilação mecânica nos seus status funcionais. Já em pacientes com Covid, o estudo revelou alta incidência de comprometimento funcional. Em pacientes prematuros que necessitam da hospitalização, a apresentação do declínio funcional foi significativamente mais alta, atrasando mais ainda o seu desenvolvimento motor. Verificou-se que a longa permanência na UTI provocou declínio funcional e apresentaram alterações funcionais significativas, com maior comprometimento nos domínios físicos do que cognitivos. Os que tiveram maior pontuação na escala da FSS estavam associados a comorbidades prévias, submetidos à suportes ventilatórios invasivos e maior tempo de internação. Foi possível observar que nos estudos houvessem mais alterações moderadas a graves, baseado na FSS. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é de extrema importância a necessidade do cuidado e da atenção com as crianças e adolescentes em seu tempo de internação para prevenir os efeitos deletérios resultantes da longa permanência em terapia intensiva, promovendo funcionalidade após a alta.

Palavras-chave: Pediatric Intensive Care Unit. Pediatric Functional Scale. Functional Scale.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

APLICABILIDADE DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES QUEIMADOS

PIRES, Gabrielle de Andrade¹ MORAIS, Mariana Pardini¹ MANGIERI, Victória Ferreira¹ VIEIRA, Luciane Correia da Silva¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: gabrielle.pires@aluno.saocamilo-sp.br mari.pardini@hotmail.com victoria.mangieri@aluno.saocamilo-sp.br luciane.correia77@gmail.com

INTRODUÇÃO: As queimaduras podem ser decorrentes de diversos agentes, variando desde uma pequena bolha até formas graves. São classificadas em graus: 1º grau, 2º grau e 3º grau. A queixa principal do paciente queimado é a dor, independente do grau. Outros agravantes são as alterações físicas, principalmente deformidades no corpo e o alto risco por infecção. Um dos tratamentos que se mostra eficaz é a utilização do laser terapêutico, responsável por acelerar a cicatrização das queimaduras por se tratar de uma luz monocromática. **OBJETIVO:** Evidenciar os efeitos da aplicabilidade do laser em pacientes queimados. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura no qual foi realizado uma busca ativa com abordagem qualitativa, nos idiomas inglês e português, publicados entre 2013 e 2023 nas bases de dados: LILACS, PubMed, PEDro e SciELO. As Palavras-chave utilizadas foram “queimados”, “laser” e “cicatrização”. Utilizando o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram artigos considerados ensaios clínicos randomizados, texto completo e que apresentam protocolos clínicos fisioterapêuticos. Os critérios de exclusão foram artigos que não abordassem a utilização do laser em pacientes queimados, tratamento medicamentoso e reparação tecidual mediante laserterapia. **RESULTADOS:** Foram localizados 60 artigos relevantes nas bases de dados selecionadas, dos quais foram selecionados 12 que se adequavam aos critérios de inclusão. Destes, dois artigos apresentam o gênero masculino como mais afetado nessa população, sendo que mais de 50% das queimaduras foram causadas por acidentes domésticos por álcool em combustão, sendo o tórax a região corporal mais atingida. Foi visto que a aplicabilidade do laser conseguiu restaurar a pele acometida, minimizando a dor e a coceira que a queimadura traz e, conseqüentemente, minimizou a utilização do uso medicamentoso. Outros três artigos afirmam que o laser terapêutico promove benefícios no aspecto e fatores biológicos da lesão, porém há na literatura uma carência de estudos utilizando queimaduras como modelo experimental, não podendo definir o comprimento de onda ideal e em qual nível de lesão o laser se apresenta mais eficaz. E sete artigos abordam os benefícios da aplicabilidade da técnica de laserterapia evidenciando uma melhora significativa do processo cicatricial de queimaduras independente do comprimento de onda utilizado, isto porque o laser acelera a ploriferação das células reparativas e aumenta a organização de colágeno na região a ser tratada. **CONCLUSÃO:** Dado o estudo, a laserterapia é uma forte aliada no tratamento de queimaduras, visto que o laser promove efeito analgésico e anti-inflamatório no local, além de diminuir o quadro alérgico que a queimadura proporciona. A aplicação precoce do laser terapêutico sobre as feridas promove um aceleração na reparação do tecido acometido, por meio de um processo celular, acelerando, portanto, a cicatrização das feridas. Além dos benefícios anteriormente citados, também é observado uma melhora do aspecto do tecido, deixando as cicatrizes mais harmônicas e organizadas.

Palavras-chave: Queimados. Laser. Cicatrização.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

APLICABILIDADE DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NA UTI EM PACIENTES COM COVID-19 EM VENTILAÇÃO MECÂNICA

SOUZA, Julia Ribeiro de Santana¹ — RAMOS, Pamela Avelino¹ — BARBOSA, Renata Cleia Claudino¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber¹ PICANÇO, Patrícia Salerno de Almeida¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: juliarbstna@gmail.com pamelaaavelinoramos@gmail.com renata.claudino@prof.saocamilo-sp.br jeanette.lucato@prof.saocamilo-sp.br pasalerno@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19 (SARS-CoV-2) teve início na cidade de Wuhan, na China no ano de 2019, contabilizando mais de 6,9 milhões de mortes relatados globalmente, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). Devido às complicações desenvolvidas como pneumonia grave ou síndrome do desconforto respiratório agudo e necessidade de ventilação mecânica, os pacientes permaneceram um longo período na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), fatores estes que acarretam na síndrome de desuso, sendo necessário a intervenção por mobilização precoce. **OBJETIVO:** Apresentar por meio de uma revisão literária a aplicabilidade e os benefícios do uso da mobilização precoce em pacientes adultos com COVID-19 na Unidade de Terapia Intensiva em uso de ventilação mecânica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O presente resumo trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados científicos PubMed, SciELO e BVSAIud, sendo incluídas publicações de novembro de 2019 a setembro de 2023 nos idiomas inglês, português e espanhol utilizando-se dos descritores: “Early Mobilization” “ICU” “Covid-19”, com o operador booleano “AND”. Foram excluídos artigos com intervenção por mobilização assistida por robótica, videoconferência, mobilização após extubação, pacientes profundamente sedados e pós-Covid. **RESULTADOS:** Após o levantamento bibliográfico, foram encontrados 83 artigos no total, sendo 35 duplicados e 14 considerados elegíveis. A mobilização precoce realizada nos estudos selecionados engloba posicionamentos, cinesioterapia respiratória, treinamento de percepção, exercícios passivos e ativos para ganho de mobilidade no leito com cicloergômetro, fortalecimento muscular, sedestação beira leito e poltrona, ortostatismo, deambulação com e sem apoio do terapeuta. Os estudos variam em relação à idade dos pacientes, variando entre 18 a 90 anos, com ambos gêneros, não excluindo pacientes com comorbidades. A mobilização precoce foi realizada nos pacientes respeitando suas respectivas individualidades e limitações após 24 a 72 horas de sua internação, variando de sessões com 15 minutos de duração 3 vezes ao dia até 20-40 minutos por dia. Porém 3 artigos não detalharam os procedimentos e duração. Em 8 artigos, os pacientes com sedação mínima e interrompida, foram mobilizados relativamente tarde durante a sua permanência na UTI devido ao quadro inicial de sedação profunda e instabilidade pulmonar/hemodinâmica. Para superar estas barreiras, a mobilidade foi iniciada lenta e repetidamente. A forma de avaliação não foi a mesma nos diferentes artigos selecionados, tendo o índice de Barthel, ICU Mobility Scale, Teste de caminhada de 6 minutos e o sucesso no procedimento de extubação os mais utilizados. **CONCLUSÃO:** Pacientes com COVID-19 que necessitaram de ventilação mecânica e foram submetidos a mobilização precoce tiveram menor tempo em suporte ventilatório, bem como tempo de internação em UTI e enfermaria. O número de óbitos foi maior em indivíduos que não realizaram mobilização precoce mostrando assim a aplicabilidade da mesma.

Palavras-chave: COVID-19. Unidades de Terapia Intensiva. Mobilização Precoce.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

ATLETAS COM DÉFICIT DA MOBILIDADE DE DORSIFLEXÃO ESTÃO MAIS SUSCETÍVEIS A LESÕES NO JOELHO?

DUQUE, Felipe Henrique Telles¹ NETO, Pedro Padredi¹ CUEVAS, Rodrigo Spadoni¹ FIORATTI, Iuri¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: felipe.duque@aluno.saocamilo-sp.br pedro.neto@aluno.socamilo-sp.br rodrigo.cuevas@aluno.saocamilo-sp.br iuri.fioratti@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A realização de autocuidado na prática esportiva tem aumentado substancialmente objetivando a melhora da performance em praticantes amadores e atletas de alto rendimento. De acordo com a literatura atual, há uma forte correlação entre o déficit na amplitude de movimento para a dorsiflexão e dores no joelho. A falta de mobilidade na dorsiflexão causa alterações na mecânica da marcha e na distribuição de cargas durante a atividade física, especialmente em esportes com saltos, corridas e mudanças de direção. A dorsiflexão é um movimento realizado pela articulação do tornozelo, acontece com o deslizamento da fíbula e da tíbia sobre o tálus anteriormente. O déficit deste movimento possui influência direta na biomecânica da marcha e saltos, principalmente durante a aterrissagem, o que pode levar a uma sobrecarga no joelho, aumentando o estresse articular, dores, inflamações e lesões ligamentares. **OBJETIVO:** Sumarizar os resultados que demonstram a influência do déficit na amplitude de movimento de dorsiflexão em atletas no fator de risco primário para uma sobrecarga na articulação do joelho. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão narrativa no período de março a setembro de 2023, nas bases de dados eletrônicas PubMed, Cochrane Library, SciELO e PEDro. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2011 a 2023, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram selecionados artigos provenientes das buscas utilizando os descritores Mobility Limitation, Knee Injuries, Knee Joint, Ankle Injuries, Dynamic Knee Valgus, Ankle Joint, Squat, Jump Landing, Range of Motion, Injury Risk, Ankle Dorsiflexion, Biomechanics, Motor Control. Foram excluídos artigos que não abordaram fatores de déficit da dorsiflexão no gesto esportivo e na fisiopatologia das lesões na articulação do joelho. **RESULTADOS:** Foram encontrados 117 artigos, e após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram incluídos 10 artigos para análises e sumarização. Alguns estudos utilizam o teste Step Down (Agachamento Unipodal) como avaliação, constatando que uma redução de dorsiflexão gera mudança significativa no padrão de movimento e podendo resultar em compensações cinemáticas superiores. Quando realizados os gestos esportivos, a redução da amplitude da mobilidade do tornozelo influencia diretamente no mecanismo de aterrissagem do atleta, gerando complicações na absorção de carga no joelho. A síndrome da banda iliotibial, a síndrome patelofemoral e a tendinopatia patelar são possíveis consequências da falta de amplitude de movimento do tornozelo aliada a outros fatores biomecânicos. Foi constatado que a limitação de dorsiflexão favorece a adução do quadril e a rotação externa do joelho, aumentando assim o risco de uma possível lesão do ligamento cruzado anterior através do valgo excessivo. Alguns autores relatam que os exercícios de manutenção/ganho de dorsiflexão no tornozelo podem ser incluídos em protocolos para prevenção de lesões no joelho, tanto em esportes de alto rendimento quanto em recreativos. **CONCLUSÃO:** De acordo com os estudos analisados, foi possível concluir que o déficit da dorsiflexão pode estar associado a modificações biomecânicas durante o gesto esportivo, podendo resultar em complicações/lesões na articulação do joelho.

Palavras-chave: Tornozelo. Dorsiflexão. Dor no Joelho.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DURANTE A EXTUBAÇÃO PALIATIVA

NASCIMENTO, Kleicy Werner¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber¹ BARBOSA, Renata Cleia Claudino¹ PICANÇO, Patrícia Salerno de Almeida¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: kleicy.nascimento@aluno.saocamilo-sp.br jeanette.lucato@prof.saocamilo-sp.br renata.claudino@prof.saocamilo-sp.br pasalerno@uol.com.br

INTRODUÇÃO: O paciente paliativo deve ser entendido como um complexo que vai muito além da sua condição de saúde e do ambiente hospitalar, sendo necessário em todo o processo uma rede de apoio que irá acolher o paciente, sua família, amigos mais próximos e até mesmo a equipe que estará prestando o atendimento a esse paciente. Todas as ações tomadas serão baseadas principalmente na clareza das informações concedidas às pessoas envolvidas nesse processo que tem, por característica, a seguridade do respeito e dignidade do paciente e familiares diante do luto ou enfrentamento de condições onde medidas terapêuticas não possuem um bom prognóstico. Diante disso a extubação paliativa é um procedimento de retirada de medidas invasivas respiratórias em pacientes gravemente enfermos, como a intubação orotraqueal, visando a diminuição do sofrimento e seu não prolongamento da morte e para que se obtenha sucesso no cuidado humanizado durante o procedimento faz-se necessário a participação da equipe multidisciplinar em saúde, compreendendo a atuação da fisioterapia respiratória no tratamento e prevenção do desconforto apresentado pelo paciente e no controle da ventilação mecânica. **OBJETIVO:** Verificar na literatura a atuação da fisioterapia durante a extubação paliativa. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para este estudo foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados LILACS, PubMed, PEDro, Cochrane e SciELO. Foram excluídos os artigos que não abordassem os cuidados paliativos e o procedimento da extubação paliativa em contexto fisioterapêutico ou multidisciplinar. **RESULTADOS:** Inicialmente foram encontrados 30 artigos relevantes nas bases de dados selecionadas. Como critério preestabelecido, utilizou-se 9 artigos, dentre eles, 1 mostra a importância do fisioterapeuta na retirada da ventilação mecânica, principalmente no controle e mudanças de parâmetros do ventilador e também na extubação do paciente, 5 mostram que fisioterapeutas podem atuar diretamente no controle dos sintomas de desconforto respiratório apresentados no ato da extubação, prevenindo e tratando possíveis sofrimentos do paciente a partir da remoção de secreção ou higiene brônquica, e 3 mostram a necessidade de protocolos que incluam e fortaleçam a atuação da fisioterapia durante o processo de extubação paliativa. **CONCLUSÃO:** A atuação fisioterapêutica se faz necessária principalmente no alívio dos sintomas de desconforto respiratório apresentados pelo paciente durante a extubação e também no controle dos parâmetros da ventilação mecânica invasiva no preparo para o desmame, porém ainda existem poucos estudos que definam protocolos referentes a atuação fisioterapêutica durante a extubação paliativa.

Palavras-chave: Palliative Extubation. Physiotherapy Palliative Extubation. Physiotherapy Palliative Care.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

BENEFÍCIOS DO MÉTODO PILATES EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON

DAVID, Juliana de Andrade¹ NUNES, Bianca Luck¹ AQUINO, Leticia Moraes de¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: juliana.david@aluno.saocamilo-sp.br bianca.luck.nunes@aluno.saocamilo-sp.br leticia.aquino@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença progressiva, crônica e neurodegenerativa do Sistema Nervoso Central (SNC), especificamente dos neurônios dopaminérgicos, que acomete principalmente indivíduos acima de 60 anos. Repercute com impacto funcional a depender dos seus sintomas que podem ser motores (como rigidez, tremor em repouso, instabilidade postural, alteração na marcha e lentificação dos movimentos) e não motores (como depressão, demência, alteração de humor, ansiedade, sonolência, disautonomia, dor e fadiga). O tratamento consiste, além de acompanhamento medicamentoso, em atenção multiprofissional. O Método Pilates (MP), desenvolvido em 1920 por Joseph Pilates, tem aparecido como uma alternativa para colaborar nos cuidados dos indivíduos com DP. Esse método utiliza seis princípios em seus exercícios (concentração, controle, centralização, respiração, fluidez e precisão) objetivando melhora da postura, equilíbrio, consciência corporal e respiração. **OBJETIVO:** Revisar na literatura os benefícios do MP em indivíduos com DP. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão de literatura nas bases de dados PubMed e PEDro, com os descritores doença de Parkinson e pilates. Os critérios de inclusão foram clínicos (revisão e ensaios clínicos). Foram excluídos artigos que não abordassem o MP como intervenção. **RESULTADOS:** Foram encontrados 14 estudos na PubMed, sendo 1 excluído após leitura do resumo por não envolver o MP como intervenção; e 6 artigos na base de dados PEDro. Desses 19 artigos encontrados, 5 foram excluídos por serem repetidos, totalizando 14 artigos ao final. Analisando os estudos em conjunto, observa-se que todos demonstram benefícios do MP em indivíduos com DP nos desfechos: marcha, controle postural e equilíbrio, performance funcional por testes funcionais, qualidade vida e mobilidade. O MP foi encontrado associado a outras intervenções como resistência (theraband); com ênfase para consciência corporal em protocolos sensorio motores e exercícios de concentração; e com meta de condicionamento físico e como atividade física, com protocolos de intervenção variando de 6 a 12 semanas, de 2 a 3 vezes por semana., para indivíduos com Hoehn & Yahr. **CONCLUSÃO:** O MP apresenta benefícios para os indivíduos com DP nos estágios 2 e 3, como terapia complementar, para os desfechos marcha, controle postural e respiração como proposta para atividade física e aumento da consciência corporal.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Técnicas de Exercício e de Movimento. Fisioterapia.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

CÂNULA NASAL DE ALTO FLUXO (CNAF) E VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA NA PREVENÇÃO DE INTUBAÇÃO ENDOTRAQUEAL NO TRAUMA DE TÓRAX

BRITTO, Giovanna Vallim¹ LIMA, Maria Rita dos Santos¹ PICANÇO, Patrícia Salerno de Almeida¹
LUCATO, Jeanette Janaina Jaber¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: giovanna.britto@aluno.saocamilo-sp.br maria.santos.lima@aluno.saocamilo-sp.br patricia.picanco@prof.saocamilo-sp.br jeanettejaber@yahoo.com

INTRODUÇÃO: O trauma de tórax é uma lesão muito prevalente sendo a segunda maior causa de morte por trauma, caracterizada por lesão da caixa torácica e suas estruturas. Algumas de suas complicações são as disfunções respiratórias que podem necessitar de suporte ventilatório. A cânula nasal de alto fluxo (CNAF) é um dispositivo de oxigenoterapia utilizado para suporte ventilatório de forma não invasiva e que tem apresentado bons resultados no manejo de disfunções respiratórias. A ventilação mecânica não invasiva (VMNI) é descrita pelo fornecimento de ventilação com pressão positiva por uma interface não invasiva também utilizada em pacientes com distúrbios respiratórios. A CNAF pode ser uma forma alternativa para o tratamento desses pacientes sem que seja necessário o uso de VMNI, não impedindo a fala, a alimentação oral e possivelmente reduzindo as taxas de intubação endotraqueal. **OBJETIVO:** Comparar o uso da cânula nasal de alto fluxo (CNAF) e ventilação mecânica não invasiva (VMNI) na prevenção de intubação endotraqueal no trauma de tórax na população adulta. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão narrativa e qualitativa. A busca foi efetuada nas seguintes bases de dados: Cochrane Library, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e National Library of Medicine (PubMed), com delimitação de artigos publicados a partir de 2014 com os descritores: Thoracic Injuries (Traumatismos torácicos); Lung Injury (Lesão pulmonar); Respiratory Insufficiency (Insuficiência respiratória) e operadores booleanos AND e OR. Foi realizada a seleção de estudos de acordo com os critérios de inclusão: trauma torácico e uso de cânula nasal de alto fluxo e ventilação não invasiva na população adulta, e de exclusão: estudos em animais, estudos que não tinham trauma torácico no título e/ou resumo, população infantil e tratamentos não fisioterapêuticos. A partir disso foi realizada uma extração de dados pareada dos estudos e análise dos dados. **RESULTADOS:** Foram encontrados 513 artigos e elegíveis 3 artigos de acordo com os critérios de seleção, diante disso mostrou-se que o uso da CNAF em pacientes com insuficiência respiratória por trauma de tórax colaborou para menor taxa de intubação endotraqueal, assim como menor tempo de permanência em UTI e hospital e a mesma taxa de mortalidade que a VMNI. Além disso, autores relataram menor agitação e maior conforto quando comparado a VMNI. **CONCLUSÃO:** O uso de CNAF para indivíduos com trauma torácico pode levar a uma menor taxa de intubação endotraqueal e menor desconforto.

Palavras-chave: Insuficiência Respiratória. Traumatismos Torácicos. Lesão Pulmonar.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

CÂNULA NASAL DE ALTO FLUXO VERSUS CPAP PARA TRATAMENTO DE PREMATUROS COM SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO

SANTOS, Amanda Rodrigues Franco dos¹ PINHEIRO, Maria Eduarda Capila¹ RUSU, Joyce Liberali Pekelman¹ REIMBERG, Mariana Mazzuca¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: amanda.franco@aluno.saocamilo-sp.br maria.capila@aluno.saocamilo-sp.br joyce.liberali@prof.saocamilo-sp.br mariana.reimberg@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Síndrome do Desconforto Respiratório (SDR) é uma doença comum em recém-nascidos prematuros, causada pela deficiência do surfactante pulmonar. O surfactante é uma substância lipoproteica produzida pelos pneumócitos do tipo 2, com função de reduzir a tensão superficial dos alvéolos, impedindo seu colapso. A SDR é uma das principais causas de mortalidade entre prematuros (nascidos antes de 37 semanas gestacionais). O tratamento para essa condição envolve o uso de oxigenoterapia por meio da cânula nasal de alto fluxo (CNAF) que fornece oxigênio aquecido e umidificado, ou por meio de ventilação mecânica não-invasiva (VMNI), que consiste em suporte ventilatório por meio da pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP), que ajuda a manter o volume pulmonar no final da expiração, prevenir atelectasia e insuficiência respiratória, melhorar a oxigenação e reduzir a fadiga respiratória. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos da CNAF e do CPAP para tratamento primário de prematuros com SDR. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão de literatura, utilizando bibliografia entre 2018 e 2023, na base de dados PubMed, no idioma inglês e português. Foi realizada uma pesquisa com os descritores “Respiratory Distress Syndrome, Newborn”, “Oxygen Inhalation Therapy” e “Infant, Premature”, utilizando o operador booleano “AND”. Revisões sistemáticas e artigos duplicados foram excluídos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 11 artigos, dos quais 7 excluídos, dois por utilizarem outro método de tratamento, quatro por abordarem outras patologias que não seja a SDR e um pela falta de acesso do artigo na íntegra. Quatro artigos foram incluídos. Todos os estudos analisaram prematuros entre 32 e 36 semanas de idade gestacional, que possuíam a síndrome do desconforto respiratório e utilizavam a CNAF ou o CPAP como tratamento. Em relação aos dispositivos, foi analisado que a eficácia ou não do tratamento se dá principalmente pela idade gestacional e pelo peso do bebê. Um dos estudos analisou 45 prematuros que foram divididos em dois grupos, um que utilizava o CPAP e outro a CNAF, e quando comparados observaram que prematuros que receberam o tratamento por CPAP tiveram 52% menos risco de morte. Outro estudo demonstrou que recém-nascidos com 30 semanas que receberam CNAF para tratamento, apresentaram 70% de falha no tratamento primário, pois necessitam de pressões mais consistentes e mais altas pelo fato do pulmão ser menos complacente. O que corrobora com outros dois artigos analisados, que mostraram que apesar de o CNAF causar menos lesões nasais e ser mais fácil de utilizar, é inferior ao CPAP para suporte primário para SDR, sendo mais recomendado para desfechos secundários. **CONCLUSÃO:** Foram constatados benefícios de conforto e prevenção de lesões nasais na utilização do CNAF, porém não foi considerado eficaz para o tratamento primário da SDR, principalmente em bebês com idade gestacional menores, pois estes parecem necessitar de pressão positiva que é proporcionada pelo CPAP. Cabe citar ainda que talvez não seja o melhor método comparar a CNAF com o CPAP, pois trata-se de tratamentos diferentes, sendo um oxigenoterapia e outro ventilação mecânica, respectivamente.

Palavras-chave: Síndrome do Desconforto Respiratório do Recém-Nascido. Oxigenoterapia. Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

COMO TRATAR A INIBIÇÃO ARTROGÊNICA DE QUADRÍCEPS PÓS RECONSTRUÇÃO DE LCA?

LOUREIRO, Frederico Lazzarini¹ PULZE, Enzo Ansaneli José¹ GONDO, Francine Lopes Barretto¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: fredericoloureiro2002@gmail.com enzopulze63@gmail.com francinebarretto@globo.com

INTRODUÇÃO: A inibição muscular artrogênica (IMA) é a incapacidade de contrair totalmente um músculo devido à diminuição da excitabilidade reflexa espinhal que viaja para o sistema nervoso central, que por sua vez inibe a contração muscular. Após a reconstrução do ligamento cruzado anterior (RLCA) até 73% dos indivíduos demonstraram falha na ativação do quadríceps no membro operado, em comparação com 8% no contralateral. Isto indica que a diminuição da ativação do quadríceps ocorre imediatamente após a lesão e persiste após a cirurgia. Embora existam evidências conflitantes sobre os mecanismos de IAM após LCA, é importante abordar a IAM imediatamente após a lesão e cirurgia subsequente, pois, pode prolongar a fraqueza do quadríceps e subsequentemente influenciar resultados como recidivas. **OBJETIVO:** Identificar condutas fisioterapêuticas utilizadas para o tratamento da inibição muscular artrogênica pós lesão de ligamento cruzado anterior. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão de literatura realizada nas bases de dados PubMed e PEDRo, de artigos publicados de 2013 a 2023, utilizando os descritores “Arthrogenic Muscle Inhibition” e “ACL”, e o operador booleano AND. Foram excluídas revisões sistemáticas, estudos duplicados e aqueles que não se enquadraram na temática da pesquisa. **RESULTADOS:** Foram localizados 15 artigos, e aplicados os critérios de exclusão, 5 foram considerados elegíveis para essa revisão. A intervenção mais comum para a IAM após lesão do LCA é a estimulação elétrica neuromuscular (EENM). Um programa de EENM complementar à reabilitação padrão foi mais eficaz na restauração da ativação do quadríceps às 12 a 16 semanas de pós-operatório em comparação com a reabilitação padrão isolada. Quatro estudos avaliaram a eficácia da crioterapia na IAM obtendo melhora significativa na força do quadríceps e do recrutamento de neurônios motores. Todos os estudos incluídos demonstraram que a terapia com exercícios está associada a uma melhora significativa na ativação do quadríceps. Três dos programas consistiam em exercícios resistidos tradicionais em cadeia cinética aberta e exercícios progressivos em cadeia cinética fechada para quadríceps e isquiotibiais. A flexibilidade foi obtida via exercícios de alongamento de isquiotibiais, quadríceps e panturrilhas. O quarto estudo examinou o efeito de um protocolo de exercícios para fadiga dos isquiotibiais em pacientes com IAM após RLCA. A fadiga dos isquiotibiais foi induzida pelos participantes realizando agachamentos a uma altura de aproximadamente 0,45 m do solo na proporção de um agachamento a cada 2 segundos. Os efeitos da terapia vibratória foram verificados em um estudo randomizado com pacientes pós RLCA divididos em três grupos: vibração de corpo inteiro (VCI), vibração muscular local (VML) e controle. Verificou-se aumento estatisticamente significativo no CAR (+4,9%) após VCI e VML (+2,7%). Houve também uma redução no limiar motor ativo do quadríceps após VCI (-3,1%) e VML (-2,9%), sugerindo que as intervenções aumentam a excitabilidade corticomotora. **CONCLUSÃO:** Exercícios são a conduta de eleição para o manejo da IAM. A crioterapia e a eletroestimulação podem ser utilizados como coadjuvantes. Evidenciou-se a necessidade de novos estudos sobre a temática, dada a escassez de estudos verificados.

Palavras-chave: Arthrogenic Muscle Inhibition. ACL. Anterior Cruciate Ligament.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

EFEITOS DA INTERFACE HELMET EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA HIPOXÊMICA DEVIDO À COVID-19

SILVA, Bruna Hiromi Tateyama da¹ SANTOS, Amanda Rodrigues Franco dos¹ PEREIRA, Gabrielli Garcia¹ WINDITH, Shanelle Kishan Tamari¹ SOARES, Giulia Chiari Leão¹ SANTOS, Alana Silva¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: bruna.tateyama@aluno.saocamilo-sp.br amanda.franco@aluno.saocamilo-sp.br gabrielli.pereira@aluno.saocamilo-sp.br shanelle.windith@aluno.saocamilo-sp.br giulia.soares@aluno.saocamilo-sp.br alana.santos@aluno.saocamilo-sp.br jeanettejaber@yahoo.com

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é uma doença respiratória causada pela transmissão do vírus SARS-COV-2. É comum que em casos críticos os pacientes apresentem desconforto respiratório e necessitem de hospitalização. A Insuficiência Respiratória Hipoxêmica Aguda (IRHA) é uma das complicações da COVID-19, neste cenário algumas estratégias de suporte ventilatório são utilizadas. Uma dessas estratégias é o uso de ventilação mecânica não invasiva (VMNI), que utiliza-se de diversas interfaces para proporcionar maior conforto e eficácia do tratamento. O “Helmet”, ou “capacete” é uma interface que teve seu uso disseminado durante a pandemia, porém seus benefícios ainda são pouco conhecidos. **OBJETIVO:** Investigar através de uma revisão de literatura os efeitos da VMNI com o uso da interface Helmet em pacientes com Insuficiência Respiratória Hipoxêmica Aguda desencadeada pela COVID-19. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura através de buscas na base de dados PubMed com os descritores “Noninvasive Ventilation”, “Respiratory Insufficiency” e “COVID-19” usando “AND” como operador booleano. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2020 e 2023 na língua inglesa que abordassem o uso da Interface Helmet em pacientes com Insuficiência Respiratória Hipoxêmica Aguda desencadeada pela COVID-19. Foram excluídos artigos sobre posição prona, estudos farmacêuticos ou que não correspondiam ao tema proposto. **RESULTADOS:** Após levantamento bibliográfico foram encontrados 21 artigos, sendo 4 considerados elegíveis. Os estudos incluíram pessoas com IRHA causada por COVID19, com faixa etária acima de 14 anos de ambos os sexos e com um tempo máximo de acompanhamento de 180 dias. Três artigos com amostras de 320 participantes e um com 109. Dentre os efeitos da VMNI com a interface Helmet, em somente um dos artigos foi demonstrado melhora da oxigenação e dispneia, ao passo que dois artigos não obtiveram diferenças significativas no índice de mortalidade de 28 dias e oxigenação quando comparado com o suporte respiratório habitual. Por fim, o último artigo também não demonstrou redução no índice de mortalidade, sendo realizado o acompanhamento por um período de 180 dias. **CONCLUSÃO:** O uso da Interface Helmet na maioria dos artigos não apresenta diferenças significativas no índice de mortalidade, dispneia e oxigenação. Concluindo que, a aplicabilidade do Helmet não obtém efeitos positivos para o uso na prática clínica em pacientes com Insuficiência Respiratória Hipoxêmica Aguda desencadeada pela COVID19, quando comparados com o suporte respiratório habitual.

Palavras-chave: Ventilação não Invasiva. Insuficiência Respiratória. COVID-19.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

EFEITOS DA PRÁTICA DE TAI CHI NOS SINTOMAS MOTORES DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, Carolina Fragoso da¹ MATIAS, Nicole Veloso¹ SQUIZATO, Helena Zanotti¹ SANTOS, Beatriz Bindo Ferreira dos¹ NOAL, Barbara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: fragosocarols@gmail.com nicolevmatias@hotmail.com helena.squizado@aluno.saocamilo-sp.br
beatriz.bindo@aluno.saocamilo-sp.br barbara.noal@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa crônica e progressiva que afeta o Sistema Nervoso Central (SNC), causada pela degeneração dos neurônios dopaminérgicos na substância negra. A DP afeta principalmente o sistema motor tendo como principais sintomas os distúrbios posturais e de marcha, bradicinesia, tremor de repouso e rigidez muscular. O Tai Chi (TC) é uma arte marcial chinesa utilizada como meditação através de movimentos lentos e fluidos, com foco no fortalecimento muscular, alinhamento postural, equilíbrio e controle da respiração. Considerando os princípios de prática do TC e seus potenciais benefícios a longo prazo para a saúde, a arte marcial passou a ser vista como uma alternativa de atividade para pacientes com DP. **OBJETIVO:** Investigar na literatura os efeitos da prática de TC nos sintomas motores da DP. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram realizadas buscas na base de dados PEDro pelos descritores: “Parkinson”, “Parkinson disease”, “Parkinson and Tai Chi” e “Tai Chi”. Os critérios de inclusão foram ensaios clínicos randomizados em português e inglês, publicados a partir de 2012, que abordassem os efeitos do TC nos sintomas motores da DP. Foram excluídos ensaios clínicos com nota igual ou menor a 5 na escala de avaliação da base de dados PEDro, ensaios que relacionassem TC a outras intervenções e patologias e que não abordassem sintomas motores. **RESULTADOS:** A pesquisa retornou 9 artigos dos quais 5 se encaixavam nos critérios de inclusão. A prática do TC como terapia complementar para o tratamento de sintomas motores da DP apresentou como principal objetivo controlar a bradicinesia e melhorar o equilíbrio dos pacientes. O TC também apresentou potencial para melhora da força muscular, coordenação e estabilidade postural, além da diminuição de limitações funcionais e do número de quedas. Para avaliação dos sintomas, a Escala Unificada de Classificação da Doença de Parkinson (UPDRS), a Escala de Equilíbrio de Berg (EEB) e o Teste Time UP and Go (TUG) foram os parâmetros mais utilizados. Em programas de treinamento de longo prazo, com 12 semanas ou mais, com duas a três sessões de 60 minutos por semana, o TC mostra-se mais eficiente que outras modalidades terapêuticas na melhora dos resultados dos testes aplicados. Quando comparado a um programa de alongamento, o TC demonstra melhores resultados nos testes de controle direcional, alcance funcional e TUG, e melhor pontuação na UPDRS. Em comparação ao treinamento resistido, o TC trouxe melhores resultados na velocidade de marcha, ficando atrás nos resultados do TUG e na pontuação da UPDRS e EEB. Quando aplicado com o objetivo de prevenção de quedas, embora não tenha levado a mudanças consideráveis nas pontuações da UPDRS III e no TUG, o TC proporcionou melhora significativa na pontuação da EEB, indicando melhora no equilíbrio dos pacientes, reduzindo a quantidade de quedas dos participantes do estudo. **CONCLUSÃO:** A prática do TC a longo prazo mostrou-se benéfica e segura para pacientes com DP, trazendo melhora da função motora geral, principalmente relacionada a marcha e equilíbrio, promovendo diminuição significativa nos sintomas motores e consequente diminuição do número de quedas.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Tai Chi Chuan. Sinais e Sintomas.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

EFEITOS E BARREIRAS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRITICAMENTE QUEIMADOS

MALECHESK, Gabriela Flausino¹ CAMPOS, Amanda Souza¹ SOUZA, Ana Julia Teles de¹ MARQUES, Daniel da Silva¹ PICANÇO, Patricia Salerno de Almeida¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber¹ BARBOSA, Renata Cleia Claudino¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: gabriela.malechesk@aluno.saocamillo-sp.br amandakampos9@gmail.com ana.teles.souza@aluno.saocamillo-sp.br dmarquesfisio@gmail.com patricia.picanco@prof.saocamillo-sp.br jeanette.lucato@prof.saocamillo-sp.br re_claudino@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Pacientes gravemente queimados são submetidos a tempo prolongado de repouso e imobilização nas unidades de terapia intensiva (UTIs). Este cenário tem sido associado à fraqueza muscular, contraturas, restrições articulares, lesões por pressão, trombose venosa profunda, declínio cognitivo e distúrbios psicológicos, ocasionando um comprometimento funcional. Tendo em vista essas complicações, a mobilização precoce se faz necessária para resgatar a funcionalidade e qualidade de vida desses pacientes. **OBJETIVO:** Apresentar por meio de uma revisão de literatura os efeitos e barreiras da mobilização precoce em pacientes criticamente queimados. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Levantamento bibliográfico realizado nas bases de dados científicos PubMed e BVS, a partir dos descritores “Burn Injury” e “Early Mobilization”, utilizando o descritor booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 10 anos na língua inglesa. Foram excluídos artigos duplicados, resumos e revisões sistemáticas. **RESULTADOS:** Foram encontrados oito artigos, sendo cinco incluídos. Desses, dois foram excluídos devido a indisponibilidade de acesso na íntegra e um por abordar o pós-operatório de queimados. Os resultados demonstraram benefícios consistentes da mobilização precoce. Uma pesquisa de coorte retrospectiva realizada durante oito meses em uma UTI de trauma e queimaduras na Alabama, realizou um plano de mobilização precoce que contou com posicionamento a cada 2 horas, amplitude de movimento passiva, exercícios ativo-assistidos e ativos com progressão para pesos e faixas com resistência, evidenciando menores complicações respiratórias e vasculares, não relatando eventos adversos. Além disso, outro estudo separou pacientes gravemente queimados em dois grupos de intervenção, sendo observado o aumento da amplitude de movimento (ADM) e redução no período de hospitalização no grupo que realizou exercícios de ADM ativa, elevação de cabeça, treinos de transferência, prancha ortostática e deambulação durante 10 a 30 minutos duas vezes ao dia. Adicionalmente, uma análise eletrônica realizada por meio da abordagem de PICO (Paciente, Intervenção, Comparação, Resultado), reforçou a eficácia da mobilização precoce na redução da fraqueza adquirida em UTI. Apesar disso, barreiras à realização da mobilização precoce também foram identificadas. Um estudo publicado em 2019 realizado com 139 profissionais da saúde evidenciou as principais barreiras da mobilização precoce nesta população, incluindo instabilidade hemodinâmica, sedação excessiva, enxerto de pele e controle da dor e fadiga corroborando com os resultados observados na UTI de queimados do Hospital das Clínicas de São Paulo, que também ressaltaram dificuldades adicionais como o tempo de atendimento limitado e o risco de quedas. **CONCLUSÃO:** Apesar das barreiras intrínsecas e extrínsecas existentes no manejo de pacientes gravemente queimados, a mobilização precoce se mostra segura e viável, trazendo efeitos benéficos na ADM, menores complicações pulmonares e vasculares, além de diminuir o tempo de internação. Contudo, há uma escassez de evidências científicas atuais sobre o tema, sendo necessários novos estudos.

Palavras-chave: Unidade de Queimados. Unidade de Terapia Intensiva. Mobilização Precoce.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

EFICÁCIA DA ELEKTROESTIMULAÇÃO TRANSCUTÂNEA EM PONTOS DE ACUPUNTURA NA PREVENÇÃO DE NÁUSEAS E VÔMITOS POR QUIMIO E PÓS-OPERATÓRIO

SANTOS, Sabrina Dias¹ CALMON, Ester de Souza¹ HASHIZUMI, Paola Midori¹ PICANÇO, Patrícia Salerno¹ SILVA, Janete Maria da¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: sabrina.dias.santos@aluno.saocamilo-sp.br ester.calmon@aluno.saocamilo-sp.br paola.hashizumi@aluno.saocamilo-sp.br patricia.picano@prof.saocamilo-sp.br janete.silva@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Náuseas e vômitos são um dos sintomas mais debilitantes descritos por pacientes submetidos a quimioterapia e a procedimentos cirúrgicos diversos, com incidência de 20 a 30% após a anestesia. Quando não controlados adequadamente, a náusea e o vômito podem causar desidratação, distúrbios eletrolíticos, fraqueza muscular, perda de peso, deiscência da ferida operatória, hematoma, sangramento, atraso na mobilização e incapacidade para iniciar medicamentos orais. A acupuntura foi aprovada pela Organização Mundial da Saúde para a prevenção e tratamento de náuseas e vômitos, pois, contribui para o equilíbrio de substâncias neuroquímicas no sistema nervoso central e melhora a transmissão nervosa. A estimulação elétrica transcutânea de pontos de acupuntura (TEAS) é uma técnica não invasiva, inovadora, de baixo custo, segura e eficaz cujo mecanismo de ação semelhante à eletroacupuntura. Os principais ganhos terapêuticos obtidos através da TEAS sem agulha incluem reduzir a náusea e vômito, diminuir a dor pós-operatória e melhorar a função gastrointestinal. **OBJETIVO:** Verificar na literatura a eficácia da aplicação de TENS no ponto de acupuntura PC6 para prevenção de náuseas e vômitos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura, na PubMed, Cochrane Library, PEDro e Virtual Health Library. Os descritores utilizados para o levantamento foram PC6, estimulação elétrica transcutânea, estimulação de acupontos, náuseas e vômito, combinadas entre si através do operador booleano AND. Foram incluídos estudos publicados entre janeiro de 2014 e março de 2023, nas línguas inglesa e portuguesa, do tipo ensaios clínicos randomizados (ECR). Além disto, os estudos deveriam versar sobre a aplicação da TEAS para tratar náusea e vômito de pacientes submetidos à cirurgia gastrointestinal laparoscópica sob anestesia geral ou de pacientes cujo sintoma tinha sido induzido pelo tratamento quimioterápico. Ademais, foram incluídos estudos que combinaram a TEAS ao tratamento farmacológico dos sintomas. **RESULTADOS:** Foram encontrados 4 estudos sobre o assunto. O acuponto mais frequentemente utilizado foi o PC6, contudo, outros pontos (Hegu e Zusanli) também trouxeram benefício no controle de sintoma ao serem estimulados, sinergicamente. Foi evidenciado que pacientes submetidos a quimioterapia, cirurgias gastrointestinais e ginecológicas eletiva via laparoscópica que receberam TEAS nos pontos de acupuntura apresentaram redução na taxa de incidência dos sintomas, menor gravidade e intensidade dos sintomas e melhora da motilidade gastrointestinal pós-operatória. **CONCLUSÃO:** A TEAS aplicada aos pontos de acupuntura auxilia na prevenção da náusea e vômito, reduzindo o desconforto do paciente, o tempo e conseqüentemente, o custo da internação hospitalar de pacientes submetidos a quimioterapia e cirurgias gastrointestinais e pélvicas. O seu uso, também se justifica devido ao fácil manuseio e baixo custo. Mais estudos são necessários para estabelecer o uso desta terapêutica não farmacológica na rotina de tratamento deste perfil de pacientes.

Palavras-chave: Náuseas. Vômito. Acupuntura.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

EFICÁCIA DA MUSICOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

PEREIRA, Gabrielli Garcia¹ SALLES, Maria Luiza Lima de¹ SILVA, Mariane Bezerra Santos¹ BARBOSA, Renata Cleia Claudino¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber¹ PICANCO, Patricia Salerno de Almeida¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: gabrielligarcia25@gmail.com malusalles6@gmail.com mbs.silva31@gmail.com renata.claudino@prof.saocamilo-sp.br jeanette.lucato@prof.saocamilo-sp.br pasalerno@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A literatura tem destaque como a musicoterapia pode significativamente aprimorar a conectividade motora, auditiva e sensorial dessas crianças, revelando-se uma abordagem terapêutica altamente eficaz para crianças com TEA. Esta terapia utiliza elementos musicais através da orientação de profissionais especializados. Além disso, cria um sistema dinâmico de interação entre os sentidos, emoções e cognição, ao mesmo tempo em que promove a conexão emocional e a relação das crianças com outros indivíduos. **OBJETIVO:** Apresentar por meio de uma revisão na literatura a eficácia da musicoterapia no desenvolvimento de crianças com transtornos do espectro autista **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada na base de dados científicos PubMed, a partir dos descritores “Music Therapy”, “Autism Spectrum Disorder”, “Child” e “Adult”, utilizando os descritores booleanos “AND” e “NOT”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 5 anos de língua inglesa e que abordassem a musicoterapia em crianças portadoras do transtorno do espectro autista. Foram excluídas citações, resumos e artigos que não correspondiam ao tema proposto. **RESULTADOS:** Após levantamento bibliográfico foram encontrados 10 artigos, sendo 5 considerados elegíveis. Os estudos diferenciam-se em relação à idade dos pacientes, variando a faixa etária entre 4 e 12 anos com ambos os gêneros. Foram relatadas melhorias nas habilidades motoras por meio do treinamento de marcha com Estimulação Auditiva Rítmica. A relação terapeuta-paciente e a sintonia musical desempenharam um papel fundamental para uma melhor adesão ao tratamento a partir de uma terapia de caráter lúdico e motivacional, além de apresentar um papel positivo na melhoria da comunicação e interação social. O uso do BendableSound demonstrou-se eficaz no aprimoramento da coordenação, ressaltando a importância de escolher ferramentas terapêuticas adequadas. Ademais foi relatado melhoria na qualidade de vida e nas relações familiares trazendo benefícios tanto para os indivíduos que utilizam essa terapia como também para todos ao seu redor. **CONCLUSÃO:** É perceptível que a relação da musicoterapia é eficaz no tratamento das crianças com TEA e esta deve ser baseada no vínculo, comunicação e respeito à subjetividade dos pacientes. Deste modo, essa ferramenta terapêutica pode melhorar a comunicação social de forma indireta, além de ser uma alternativa fácil para implementação no plano de tratamento, como uma prática integrativa e complementar, com o objetivo de aumentar a atenção conjunta e individual que muitas vezes são afetadas pelo seu desenvolvimento atípico.

Palavras-chave: Music Therapy. Autism Spectrum Disorder. Child.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

ESTRATÉGIAS FISIOTERAPÊUTICAS DE SAÚDE PÚBLICA PARA CONTRIBUIR NA REDUÇÃO DE ÓBITOS EVITÁVEIS EM CRIANÇAS

CONCEIÇÃO, Ana Beatriz Veiga da¹ SANTOS, Ana Carolina Silva Ferreira dos¹ SANTOS, Larissa Virgílio dos¹ DURCE, Karina¹ REIMBERG, Mariana Mazzuca¹ CILLO, Bianca Aparecida de Luca¹ RUSU, Joyce Liberali Pekelman¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: ana.veiga22@hotmail.com ac.silva.ferreira.santos@gmail.com larissavir@hotmail.com karina.durce@prof.saocamilo-sp.br mariana.reimberg@prof.saocamilo-sp.br bianca.luca@prof.saocamilo-sp.br joyce-liberali@hotmail.com

INTRODUÇÃO: Estima-se que as causas de mortes neonatais incluem: baixo peso ao nascer, infecções, distúrbios respiratórios, malformações congênitas, hipóxia intrauterina, asfixia ao nascer, hemorragias intraventriculares, além de condições maternas, como hipertensão, complicações de parto, complicações placentárias, trabalho de parto obstruído, corioamnionite e gestação múltipla. As mortes evitáveis são aquelas que por meio das intervenções precoces do Sistema Único de Saúde (SUS) podem ser evitadas, em sua totalidade ou em parte, pela presença de serviços de saúde efetivos. São considerados eventos evitáveis: casos de doenças, incapacidades, internações ou óbitos. Acabar com todas as mortes evitáveis em crianças menores de 5 anos de idade até 2030 faz parte do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3.2 (ODS). Foi criado um plano de ação com quatro componentes: pelo menos quatro consultas pré-natais para mulheres grávidas; partos assistidos por profissionais qualificados; cuidados pós-natais de rotina precoce de cuidados; unidades de internação para recém-nascidos (RN) pequenos e enfermos. **OBJETIVO:** Analisar as estratégias fisioterapêuticas de saúde pública que podem contribuir na redução da mortalidade de crianças por causas evitáveis. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada entre agosto e setembro de 2023, em que foram utilizadas as bases de dados PubMed e LILACS, com os descritores “Saúde da criança”, “Mortalidade”, “Prematuro”, “Saúde Pública” e “Estratégias de Saúde”, cruzados com operador booleano AND. Foram incluídos artigos dos últimos 10 anos, nos idiomas inglês e português com pesquisas que abordavam estratégias fisioterapêuticas de saúde pública para redução de mortes prematuras de crianças de até 5 anos e foram excluídas pesquisas que abordavam adultos e crianças acima de 5 anos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 13 artigos, destes 6 se enquadraram nos critérios de seleção. Verificou-se que a principal ferramenta utilizada pela Atenção Primária à Saúde (APS) é a consulta de puericultura que se dá por um acompanhamento integral da criança nos âmbitos social, físico e psíquico, visando a promoção, prevenção e reabilitação de sua saúde. Dentre as estratégias para redução dos óbitos cita-se a ampliação da atenção básica no pré-natal, parto e puerpério para diagnóstico precoce, promoção e prevenção de ações educativas, gestão clínica, cuidados pré-natais, gestão obstétrica, qualidade dos cuidados ao RN, prevenção e controle de infecções tratamento domiciliar, bem como o encaminhamento para atendimento ambulatorial e hospitalar. Estratégias específicas, como orientações aos cuidadores, além de atendimento fisioterapêutico podem ser indicados para as crianças com desenvolvimento atípico. O papel do fisioterapeuta na atenção básica visa garantir a especificidade do cuidado fisioterapêutico e a ampliação do olhar da equipe, agregando mais um saber sobre as ações de um determinado território e contribuindo para o trabalho multiprofissional. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que estratégias fisioterapêuticas na saúde pública como gestão clínica, cuidados pré-natais, gestão obstétrica, qualidade dos cuidados ao RN, ações educativas, entre outras, podem contribuir para melhoria do acesso à rede de saúde tem impacto direto na redução de mortes evitáveis em crianças.

Palavras-chave: Saúde da Criança. Mortalidade. Prematuro.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

EXERCÍCIO FÍSICO DURANTE A GESTAÇÃO: MODALIDADES, RECOMENDAÇÕES E BENEFÍCIOS

SANTOS, Ana Carolina Silva Ferreira dos¹ FANTE, Carolina Honorato¹ SILVA, Isabella Lacerda¹ SILVA, Janete Maria da¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: ac.silva.ferreira.santos@gmail.com carolinahfante@gmail.com isabellalacerda167@gmail.com janete.silva@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A gestação é uma fase na vida da mulher repleta de modificações fisiológicas, biomecânicas e emocionais. As alterações gestacionais mais prevalentes são a hipofrouxidão dos ligamentos da coluna lombar, aumento da mobilidade das articulações sacroilíacas, hiperlordose, dor lombopélvica, ganho de peso, depressão, ansiedade e estresse. Ainda neste período, algumas gestantes podem apresentar repercussões de saúde, tais como diabetes gestacional, pré-eclâmpsia e fadiga. Apesar de algumas condições enfrentadas na gestação contraindicarem a realização de exercícios, esta prática tem sido encorajada com objetivo de prevenir alguns dos sintomas que podem surgir, melhorar a qualidade de vida e a segurança gestacional. **OBJETIVO:** Identificar na literatura quais são os exercícios físicos recomendados para gestantes e quais seus benefícios **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão da literatura sobre a prática de exercícios físicos por gestantes nas bases de dados “PubMed”, “PEDro” e “LILACS”, sendo usados os descritores: “pregnancy”, “exercise”, “labor gymnastics”, “benefits”, “risk” e o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, escritos em inglês, português e espanhol, ao passo que foram excluídos estudos em animais, indisponíveis na íntegra ou que não mencionasse o protocolo com tipo de exercício aplicado. **RESULTADOS:** Foram incluídos 24 estudos, em que os exercícios aplicados foram distribuídos quanto a seguinte frequência de recomendação: dez artigos acerca de exercícios aeróbicos e resistidos (40%); seis sobre caminhada, bicicleta estacionária e exercícios aquáticos aeróbicos (24%); quatro sobre treinamento dos músculos do assoalho pélvico (16%); três citavam yoga, natação, mobilização pélvica, alongamento, exercícios de relaxamento e respiração (12%); dois apontaram a dança (8%); e um utilizou o pilates, exercícios com bola suíça e ginástica (4%). Os estudos apontaram que grande parte das modalidades de exercícios favorecia o controle adequado do ganho de peso, a prevenção de condições como pré-eclâmpsia, diabetes gestacional, o condicionamento cardiorrespiratório, a redução da incidência de trombose venosa profunda e otimizava o período de recuperação pós-parto. Foi consensual entre os estudos que a gestante deve realizar, ao menos, 150 minutos semanais de atividade física de intensidade moderada para atingir alguns destes efeitos, respeitando seus limites individuais e sob a orientação profissional. **CONCLUSÃO:** A realização de exercícios físicos durante a gestação é recomendada. Os exercícios mais frequentemente recomendados foram aeróbicos, resistidos e da musculatura de assoalho pélvico que devem ser prescritos de forma individualizada e, preferencialmente, sob supervisão profissional para alcançar benefícios como prevenção de complicações gestacionais e melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Gestação. Exercícios. Complicações.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

EXERCÍCIOS DE FORTALECIMENTO PARA O CONTROLE DA DOR E MELHORA DA FUNÇÃO EM PACIENTES COM ARTROSE NO JOELHO

PIRES, Gabrielle de Andrade¹ VIEIRA, Yasmin Mendes¹ SILVERIO, Aline Frazão¹ PIRES, Gabrielle de Andrade¹ QUEMELO, Paulo Roberto Veiga¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: gaby.apires@gmail.com yasmin.vieira@aluno.saocamilo-sp.br aline.silverio@aluno.saocamilo-sp.br gabrielle.pires@aluno.saocamilo-sp.br pqumelo@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A osteoartrose (OA) de joelho é um fenômeno natural, definido pela degeneração da cartilagem articular, podendo afetar o osso subcondral. As principais articulações comprometidas são as que recebem alta descarga de peso, sendo as articulações do quadril e joelho as mais acometidas. As causas da OA normalmente apresentam origem multifatorial e podem ser decorrentes de problemas reumatológicos, sobrecarga articular, alteração de força muscular, obesidade, fatores inflamatórios, desalinhamento articular, atividades repetitivas e pelo próprio desgaste natural da articulação devido ao envelhecimento. A OA é caracterizada por perda da configuração normal da cartilagem, crepitação ao movimento, deformidades ósseas, formação de osteófitos, presença de processo inflamatório e acúmulo de líquido sinovial. Os principais sintomas são: dor musculoesquelética, rigidez articular, incapacidade funcional e fraqueza do músculo do quadríceps. **OBJETIVO:** Verificar os efeitos dos exercícios no quadro de dor e melhora da função em pacientes com OA de joelho. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa com a utilização das seguintes bases de dados eletrônicas: National Library of Medicine (MEDLINE – PubMed), Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), e a base Scientific Electronic Library Online (SciELO), no período de 10 anos, com os seguintes descritores: “dor” “força muscular” “osteoartrose”, “artrose”, “osteoartrite” “joelho” e “exercício” na língua portuguesa e inglesa **MATERIAIS E MÉTODOS:** Os procedimentos para realização deste trabalho foram organizados em quatro etapas: na primeira etapa da investigação, houve uma discussão para que fosse elaborada a pergunta norteadora. Na segunda etapa realizou-se um levantamento de artigos encontrados sobre o tema geral com os descritores propostos nas bases de dados anteriormente mencionadas. Na terceira etapa, ocorreu a leitura dos resumos e seleção criteriosa dos artigos e a formação de um banco de dados sistematizado. Por fim, a quarta etapa contou com a sistematização e análise dos artigos dos bancos de dados formados com base no objetivo proposto. Nessa etapa, os dados de todos os artigos incluídos foram coletados, além das características sociodemográficas da população estudada, ano, tipo de estudo, formas de coletas de dados, entre outras variáveis que se mostraram eficazes para a investigação **RESULTADOS:** Foram encontrados 677 artigos nas bases de dados, dos quais, foram excluídos os artigos duplicados, os que estavam fora do escopo e objetivo do estudo, sendo selecionados 12 artigos para análise. Dos artigos selecionados, 10 concluíram que o exercício físico promoveu melhora na dor e função; e 2 artigos concluíram que o exercício não melhorou a função. **CONCLUSÃO:** O exercício físico voltado para o fortalecimento muscular parece ser uma boa estratégia terapêutica para a diminuição dos sintomas de dor decorrentes da OA e promover a melhora da função da articulação do joelho. É preciso considerar que parte dos estudos incluídos nesta revisão integrativa, associaram o exercício físico com outros tipos de terapêutica, portanto, recomenda-se mais estudos sobre o assunto utilizando somente o exercício físico como forma de intervenção em pacientes com OA de joelho.

Palavras-chave: Osteoartrose. Artrose. Osteoartrite.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

FATORES DE RISCO DA OSTEOSARCOPENIA EM IDOSOS FRÁGEIS

SOUZA, Ana Julia Teles de¹ FAILE, Brunna Coli¹ FARAH, Ana Brotero¹ VIEIRA, Luciane Correia da Silva¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: ana.teles.souza@aluno.saocamilo-sp.br brunna.faile@aluno.saocamilo-sp.br ana.farah@aluno.saocamilo-sp.br luciane.correia77@gmail.com

INTRODUÇÃO: O termo “osteosarcopenia” é usado para definir uma condição de sinergia de baixa densidade mineral óssea com atrofia e disfunção muscular. Estudos recentes tentaram investigar a existência de um fenótipo específico de osteosarcopenia e sua associação com desfechos adversos na população idosa. A evidência sobre a associação entre osteosarcopenia e um maior risco de resultados adversos quando comparada à osteoporose ou sarcopenia isolada está crescendo. A osteosarcopenia deve ser considerada um gigante geriátrico do século XXI devido à sua alta prevalência em idosos e à vasta carga de acometimento nas atividades e qualidade de vida dos portadores. **OBJETIVO:** Verificar quais são os fatores de risco para o desenvolvimento da osteosarcopenia em idosos frágeis. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados: National Library of Medicine (PubMed), Physiotherapy Evidence Database (PEDro), BVS e SciELO, com as Palavras-chave “Osteoporosis”, “Sarcopenia” e “Risk Factors”, utilizando o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos na íntegra, nos idiomas inglês e português, publicados entre 2013 e 2023. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados ou que abordassem os tópicos: fraturas ou protocolos de tratamento. **RESULTADOS:** Foram encontrados sete artigos, dos quais cinco foram selecionados e dois foram excluídos pois abordavam o tema fratura (1) e tratamento (1). Três artigos discorreram sobre a sarcopenia, onde dois citam que o envelhecimento, as doenças crônicas, o sedentarismo e a nutrição inadequada representam grave ameaça à saúde e função musculoesquelética, além de também destacarem que a inflamação persistente, a deficiência de vitamina D, a idade avançada e o aumento dos níveis de citocinas inflamatórias têm sido fatores de risco para desenvolver a sarcopenia; e um analisou idosos sarcopênicos demonstrando que o envelhecimento é acompanhado por um estado pró-inflamatório subclínico crônico, que leva a alterações imunológicas e hormonais, que predispõe o idoso a desenvolver a sarcopenia, como por exemplo diminuição de hormônios metabólicos, aumento do indutor fraco de apoptose, da IL-18 e da leptina. Ademais, em um quarto artigo, foi observado que a osteoporose é um problema de saúde com riscos relacionados ao histórico da doença e aos hábitos de vida, como fumar, beber álcool e ter um comportamento sedentário. O artigo também enfatiza que pacientes com histórico de hipertireoidismo, hipertensão, doença coronariana, diabetes mellitus e outras doenças apresentaram maior risco de osteoporose. Por fim, o quinto estudo evidenciou que, além dos fatores já citados, o aumento de IL 6 associado a baixos níveis de hemoglobina e hematócrito, a diminuição do hormônio grelina e a anorexia do envelhecimento também predispõe a sarcopenia, e essa condição aumenta a chance de desenvolvimento da osteopenia ou osteoporose. **CONCLUSÃO:** Diante dos achados na literatura, conclui-se que os fatores de risco da osteosarcopenia em idosos frágeis estão ligados aos hábitos de vida, histórico de doenças crônicas e alterações hormonais e imunológicas, que devem ser sempre investigadas dentro da população idosa.

Palavras-chave: Osteoporosis. Sarcopenia. Risk Factors.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

FISIOTERAPIA HOSPITALAR NO CUIDADO PALIATIVO À PESSOA IDOSA EM SUA FINITUDE

SILVA, Fernanda Moura da¹ CONCEIÇÃO, Cássia Luiza Santos da¹ SILVA, Rebecca Souza¹ VIEIRA, Luciane Correia da Silva¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: fermourasilva2001@gmail.com luizacassia432@gmail.com rebeccasouzasilva6@gmail.com luciane.correia77@gmail.com

INTRODUÇÃO: O alto índice de envelhecimento populacional é um fato decorrente da atual mudança de perfil demográfico. A necessidade dos países em se qualificar na prestação dos atendimentos a população idosa devido aos altos índices de desenvolvimento de doenças crônicas e de possíveis cuidados paliativos é uma realidade. Diante deste cenário, é essencial que o fisioterapeuta, tenha conhecimento técnico e científico para desenvolver intervenções adequadas e assertivas, sempre respeitando a individualidade do paciente a partir de um relacionamento humanizado. A comunicação é essencial para a realização da abordagem ao paciente e família do indivíduo buscando bem-estar em sua finitude. **OBJETIVO:** Verificar as principais intervenções fisioterapêuticas nos cuidados paliativos da pessoa idosa no processo de finitude em ambiente hospitalar. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados científicos (LILACS, PubMed e SciELO), utilizando as palavras chaves “Cuidados Paliativos”, “Fisioterapia” e “Pessoa Idosa” utilizando o operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas inglês e português. Os critérios de inclusão foram artigos considerados ensaios clínicos randomizados e que apresentassem protocolos clínicos fisioterapêuticos. Os critérios de exclusão foram pós-cirurgias, artigos de revisão bibliográfica, meta análise e artigos duplicados. **RESULTADOS:** Foram encontrados 16 estudos, sendo incluídos apenas 6 artigos. Todos os estudos indicam que o fisioterapeuta tem a competência para atuar na promoção de qualidade de vida e na melhoria da sintomatologia da pessoa idosa no ambiente hospitalar. Dentre os artigos, dois evidenciaram que diante do imobilismo e inatividade muscular, a inclusão de cinesioterapia permite resgatar o movimento articular dos segmentos e sua funcionalidade, visto também que a troca de posicionamento funcional é indispensável para evitar-se possíveis úlceras de pressão sobre a pele. Outros dois estudos apontam que a aplicação de condutas de fisioterapia respiratória auxilia na melhoria da função pulmonar, aplicando técnicas de higiene brônquica, alongamentos passivos e ativos e mobilizações do tórax e que trocas de decúbito melhoram a ventilação pulmonar e manejo de controle respiratório. Um artigo ressalta que o uso de realidade virtual pode ser uma abordagem terapêutica alternativa visando manter as escalas de funcionalidade em dia, com a proposta de trabalhar uma melhor interação, cognição e comunicação social. Mais um artigo valida que embora este profissional apresente intervenções satisfatórias, vale salientar que o mesmo ainda possui dificuldades na abordagem de assuntos referentes a questões bioéticas relacionadas a finitude da vida da pessoa idosa e a transmissão de informações de cunho biopsicossocial de graves notícias aos familiares. **CONCLUSÃO:** A revisão ressaltou que a fisioterapia tem uma ampla variedade de intervenções fisioterapêuticas em cuidados paliativos a serem exploradas, utilizadas e estudadas em um trabalho conjunto com a equipe multiprofissional na Unidade de Terapia Intensiva. No entanto, a grande maioria desses profissionais ainda apresenta conhecimentos limitados relacionados à finitude da vida do paciente idoso, havendo a necessidade de maior aperfeiçoamento na abordagem bioética junto aos seus familiares.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Pessoa Idosa. Fisioterapia.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO MOTORA DE PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

TAVIAN, Laura Merce¹ CILLO, Bianca Aparecida de Luca¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: laura.tavian@aluno.saocamilo-sp.br bia.luca@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A Distrofia Muscular de Duchenne é uma doença degenerativa progressiva sem cura, causada pela diminuição da proteína distrofina gerando a perda de força muscular de forma generalizada com o passar dos anos. Com 2-3 anos de idade a criança já demonstra dificuldade ao subir escadas e quedas recorrentes; quando chega por volta de 10-12 anos de idade se tem a necessidade de utilização da cadeira de rodas; quase 10 anos depois precisam de ventilação e o óbito, em geral acontece entre 20-40 anos. **OBJETIVO:** Os objetivos gerais têm o intuito de identificar os tratamentos fisioterapêuticos para reabilitar pacientes que apresentam DMD. Bem como os objetivos específicos que pretendem investigar, através deste estudo, a reabilitação motora dos indivíduos com a patologia. Denotar algumas técnicas fisioterapêuticas para reabilitar pacientes com DMD. Identificar reabilitações fisioterapêuticas atuais e de excelência qualitativa. **MATERIAIS E MÉTODOS:** bases de dados usadas: PubMed, SciELO e BVS no período de janeiro de 2003 até julho de 2023, utilizando os descritores em português de Distrofia Muscular de Duchenne e fisioterapia, descritores em inglês de Muscular Dystrophy, Duchenne and physical therapy e por fim, os descritores booleanos AND/OR. Nos idiomas português, inglês e espanhol. **RESULTADOS:** O uso de corticoides é essencial para retardar o agravamento; reabilitação através da atividade física de leve à moderada intensidade e a EENM são benéficas para reduzir a fraqueza muscular e reabilitação respiratória, no início do quadro, pode-se usar a respiração associada a yoga, para quadros leves; BIPAP, para quadros moderados; e se não houver bons resultados ou não adesão, é encaminhado para a VMI, para quadros graves. **CONCLUSÃO:** Concluímos que, o trabalho da fisioterapia tem um importante papel na vida deste paciente, tanto na qualidade de vida como na sobrevivência; temos o dever de prolongar a funcionalidade, independência deste indivíduo e qualidade de vida pelo tempo que for possível. As terapias existentes são para manutenção e adiamento da degeneração esperada pela DMD.

Palavras-chave: Distrofia Muscular de Duchenne. Fisioterapia. Qualidade de Vida.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

FISIOTERAPIA NOS CUIDADOS PALIATIVOS DE PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO

RIBEIRO, Suemi Kawazu¹ SOARES, Giulia Chiari Leão¹ GOMES, Isabelle de Oliveira Rós¹ SAMPAIO, Gabriela Ferraz Vaz de¹ PEREIRA, Gabrielli Garcia¹ SANTOS, Amanda Rodrigues Franco dos¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: suemi.ribeiro@aluno.saocamilo-sp.br giulia.soares@aluno.saocamilo-sp.br isabelle.gomes@aluno.saocamilo-sp.br gabriela.sampaio@aluno.saocamilo-sp.br gabrielli.pereira@aluno.saocamilo-sp.br amanda.franco@aluno.saocamilo-sp.br jeanettejaber@yahoo.com

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos preconizam uma forma de cuidado direcionado para pessoas com doença grave e progressiva que ameaçam a continuidade de sua vida. Visam promover qualidade de vida ao paciente e aos seus familiares através da prevenção e alívio do sofrimento, do tratamento da dor e outros sintomas físicos, psicológicos e sociais. Somente por intermédio de uma abordagem multidisciplinar que a prevenção, o gerenciamento e o alívio do desconforto ocasionados, por exemplo por uma neoplasia, podem ser devidamente assegurados. Em face disto, a fisioterapia possui recursos terapêuticos que visam melhorar tanto a sintomatologia quanto a qualidade de vida do paciente, tais como: terapia manual, cinesioterapia respiratória, fortalecimento muscular, técnicas de higiene brônquica, aporte de O₂ se necessário, entre outras técnicas. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como finalidade revisar a literatura para averiguar a importância da fisioterapia no âmbito de cuidados paliativos em pacientes com câncer de pulmão. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura. A busca foi realizada nas bases de dados: National Library of Medicine (PubMed), Physiotherapy Evidence Database (PEDro) Scientific Electronic Library Online (SciELO) com as palavras chaves “Lung Cancer”, “Physical Therapy” e “Palliative Care” utilizando o operador booleano “AND”. A busca foi realizada com artigos publicados entre 2013 a 2023, nos idiomas Inglês, Português e Espanhol. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos de ensaio clínico randomizado, com pacientes diagnosticados com câncer de pulmão em cuidados paliativos. Como critérios de exclusão foram selecionados artigos duplicados, revisão bibliográfica e meta análise. **RESULTADOS:** Foram encontrados 15 artigos, onde foram selecionados 2 usando os critérios estabelecidos. Nestes, foram encontradas descrições a respeito das alterações funcionais, e repercussões sistemáticas - sistema respiratório e musculoesquelético - sobretudo quanto a diminuição dos volumes e capacidade pulmonares, bem como, fraqueza muscular. Sendo assim, um dos artigos realizou exercícios hospitalares supervisionados, tendo uma melhora da capacidade física e funcional, do nível de ansiedade, do bem-estar emocional, mas sem melhora da qualidade de vida relacionada à saúde. E o outro artigo realizou um treinamento de força e resistência, onde obteve uma melhora da força muscular, da percepção de dispneia, da capacidade funcional e cognitiva e do quadro algico. **CONCLUSÃO:** A literatura assegura que as abordagens fisioterapêuticas possuem impacto positivo na independência do paciente, na capacidade funcional e na percepção de dispneia, demonstrando que o tratamento quimioterápico paliativo deve ser associado a uma intervenção de atividade física, o que resulta em benefícios para o indivíduo.

Palavras-chave: Câncer de Pulmão. Fisioterapia. Cuidados Paliativos .

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

FORTELECIMENTO DE QUADRÍCEPS ASSOCIADO À OCLUSÃO VASCULAR PARCIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

FERREIRA, Julia Matias¹ TIEGHI, Giovanna Yuki Nakano¹ MALECHESK, Gabriela Flausino¹ NOAL, Barbara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: julia.matias.ferreira@aluno.saocamilo-sp.br giovanna.tieghi@aluno.saocamilo-sp.br gabriela.malechesk@aluno.saocamilo-sp.br barbara.noal@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O fortalecimento do quadríceps tem extrema importância na reabilitação de indivíduos com lesões nos membros inferiores, pois é essencial para aumentar a área de contato da articulação Patelofemoral, diminuindo a sobrecarga articular e a dor, além de ser uma musculatura envolvida na manutenção de diversas atividades, como sentar, levantar e a marcha. O treino resistido para ganho de força do quadríceps pode resultar em dor por precisar de uma intensidade alta, impossibilitando a progressão do treinamento e aumento de cargas, o que não é adequado para um fortalecimento eficaz. Baseado nesses achados, uma alternativa é o fortalecimento associado à Oclusão Vascular Parcial (OVP) na reabilitação, que consiste em reduzir o fluxo sanguíneo arterial e o retorno venoso com o uso de manguito pneumático ou torniquete aplicado no terço superior da coxa, próximo a artéria femoral com uma pressão de 120 a 200 mmHg. Essa técnica permite que ocorra ganho de força muscular mesmo com uma intensidade de 20 a 30% de 1 RM com séries e repetições mais altas. **OBJETIVO:** Investigar a diferença entre o fortalecimento de quadríceps associado à OVP e o convencional na literatura existente. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram realizadas buscas nas bases de dados eletrônicas PEDro e PubMed, utilizando os descritores em inglês “Blood flow restriction therapy”, “Vascular occlusion” e “Quadriceps”, usando como critério de inclusão artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês, que abordassem o fortalecimento associado à OVP no quadríceps. Foram excluídos artigos duplicados e que não abordassem o tema, revisões sistemáticas e de literatura. **RESULTADOS:** Foram encontrados nove artigos, dos quais seis se encaixavam nos critérios de inclusão. A OVP promove um ambiente anaeróbico no ventre muscular, e dessa forma aumenta e antecipa o recrutamento de fibras do tipo II. Esse mecanismo sintetiza maior quantidade de proteínas, multiplicando células satélites que, consequentemente, permitirão a expansão da reação hipertrófica muscular do quadríceps e ganho de força. As evidências mostram que o fortalecimento associado à OVP comparado ao fortalecimento convencional não possui diferenças significativas no ganho de força. Porém a OVP possibilita, principalmente, o fortalecimento eficaz do quadríceps sem o aparecimento de sintomas, diminuindo a cinesiofobia e catastrofização, permitindo que o indivíduo com lesão nos membros inferiores consiga realizar o exercício de maneira eficaz para progredir no tratamento. Além disso, promove maior hipertrofia e aumento da secção transversal do quadríceps devido ao maior acúmulo de metabólitos. **CONCLUSÃO:** Os estudos que abordam o tema concordam que o fortalecimento do quadríceps associado à OVP não apresenta grande diferença no ganho de força comparado ao fortalecimento convencional. Entretanto, a OVP pode ser uma ótima alternativa na reabilitação por possibilitar o ganho de força sem gerar dor, isso acontece pelos princípios fisiológicos provocados pela técnica associados com a intensidade de 20 a 30% de 1 RM com séries e repetições mais altas. Posto isto, a OVP pode ser benéfica para pessoas idosas e indivíduos com lesões nos membros inferiores que não conseguem realizar os exercícios para ganho de força devido ao aparecimento de sintomas durante a execução.

Palavras-chave: Força Muscular. Quadríceps. Oclusão Vascular Parcial.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

FOTOBIMODULAÇÃO PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS: UM RECURSO TERAPÊUTICO INOVADOR

BONDARCZUK, Enzo Beluci Achilles¹ SAMPAIO, Gabriela Ferraz Vaz de¹ BARBOSA, Renata Cléia Claudino¹ ALMEIDA, Patrícia Salerno de¹ LUCATO, Jeanette Janaína Jaber¹ SILVA, Janete Maria da¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: enzo.bondarczuk@aluno.saocamilo-sp.br gabriela.sampaio@aluno.saocamilo-sp.br renata.claudino@prof.saocamilo-sp.br patricia.picanco@prof.saocamilo-sp.br jeanette.lucato@prof.saocamilo-sp.br janete.silva@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: As doenças respiratórias (DR) são muito prevalentes no mundo, por isto, a reabilitação pulmonar emerge como uma intervenção acessível e efetiva para o controle de sintomas, a exemplo da dispneia, e a melhora do desempenho físico e da qualidade de vida destes pacientes. Cada vez mais, estratégias não farmacológicas para o manejo das DR e suas repercussões têm sido discutidas. Neste sentido, nos últimos anos, a utilização da fotobimodulação (FBM) tem sido estudada e discutida. Trata-se de uma terapia não invasiva, indolor e inovadora que consiste na aplicação de luzes através de lasers de baixa potência, ou diodos de emissão de luz (LED), que, quando aplicadas diretamente sobre a pele da região a ser tratada, promove analgesia, regeneração de tecidos e modulação de processos inflamatórios. A FBM tem um papel relevante no controle de respostas imunes, podendo, por exemplo, diminuir a quantidade de neutrófilos, monócitos e macrófagos; atenuar a liberação de citocinas pró-inflamatórias e o depósito de colágeno, processo que ocorre em diversas DR. **OBJETIVO:** Verificar na literatura as estratégias e os efeitos da FBM no tratamento de DR. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados PubMed. As Palavras-chave utilizadas foram “lower level laser”, “photobimodulation”, “led photobimodulation”, “pulmonary diseases”, “copd”, “covid-19”, “interstitial lung diseases”, “rehabilitation”, “physical therapy” e “physiotherapy”. As Palavras-chave foram combinadas utilizando-se os operadores booleanos AND (para termos diferentes) e OR (para as buscas utilizando termos sinônimos). Os critérios de inclusão foram: estudos publicados entre 2012 e 2022, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que fossem ensaios clínicos, ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas, tanto com amostra animal, quanto com amostra humana, e que apresentassem a descrição pormenorizada da dosimetria aplicada durante o uso da FBM, e cuja aplicação ocorresse em segmentos anatômicos próximos ou sobre o sistema respiratório. **RESULTADOS:** Foram encontrados 12 artigos, nos quais, os principais achados referentes a FBM foram o tipo da luz (vermelha ou infravermelha – sendo preferida a infravermelha devido a maior profundidade alcançada); a dosimetria (variou de 3 a 10,5 Joules/cm²), que abrange o comprimento de onda, a potência, o tempo de aplicação; o tamanho da área de aplicação e a dose total de energia aplicada; o local de aplicação, que foi, principalmente, a região torácica anterior e posterior e músculos respiratórios, quando o estudo foi realizado em humanos, ao passo que, as vias aéreas inferiores, lobos pulmonares e traqueia foram mais irradiadas em animais. Os principais efeitos biológicos alcançados foram a modulação do sistema imunológico; o controle do processo inflamatório exacerbado; redução do estresse oxidativo; melhora da dor e do desempenho em testes funcionais. **CONCLUSÃO:** Os efeitos benéficos da FBM foram a redução e estabilização de processos inflamatórios exacerbados, a despeito da ausência de um consenso acerca de uma dosimetria, local de aplicação, ou tipo de luz específica. Além disto, os estudos apontaram alto nível de segurança na aplicação da FBM, sem contraindicações ou efeitos deletérios, o que confere ainda mais vantagens na sua aderência durante o processo de reabilitação pulmonar.

Palavras-chave: Fotobimodulação. Reabilitação. Doenças Respiratórias.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

FREQUÊNCIA DE BRINCADEIRAS COGNITIVAS DE CRIANÇAS DO PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO DE HABILIDADES MOTORAS E CONSCIÊNCIA CORPORAL

SOUZA, Julia Ribeiro de Santana¹ MARTINS, Amanda Barsottini¹ LIMA, Luan Vieira de¹ DURCE, Karina¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: juliarbstna@gmail.com amandabarsottini@hotmail.com luvieiradelima44@gmail.com karina-durce@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O programa de estimulação de habilidades motoras e consciência corporal para promoção e adoção de hábitos de vida saudáveis, é desenvolvido na educação infantil sobre a premissa de que fatores ambientais, escolares e familiares podem influenciar no desenvolvimento das habilidades motoras e consciência corporal para hábitos saudáveis dos escolares. Conhecer as atividades que englobam brincadeiras cognitivas na primeira infância desempenham um importante papel no desenvolvimento neuropsicomotor, visto que por meio da cognição a criança amplia o aprender por meio de novas descobertas e interações sociais, através do raciocínio, memória, planejamento e execução de tarefas. **OBJETIVO:** Investigar o perfil e frequência de atividades cognitivas de crianças assistidas pelo programa de estimulação de habilidades motoras e consciência corporal para promoção e adoção de hábitos de vida saudáveis. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de estudo transversal, desenvolvido por acadêmicos de fisioterapia em um projeto de iniciação científica. Foi aplicado um questionário baseado no Questionário Affordances in the Home Environment for Motor Development - AHEMD para os pais e/ou responsável sobre os brinquedos e brincadeiras cognitivas da criança. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 15 indivíduos, com idade entre 4 e 7 anos de uma escola de educação infantil privada, sendo 9 do gênero feminino e 6 do gênero masculino. Dentre as brincadeiras/atividades foram analisados a utilização de “Livros contendo imagens, histórias simples e/ou com dobragens”, sendo que 2 (13,3%) leem 1 vez na semana, 5 (33,3%) 2 vezes na semana e 8 (53,3%) 3 vezes na semana; “Puzzles e jogos de quebra-cabeça”, 1 (6,7%) joga 1 vez em cada 15 dias ou mais, 5 (33,3%) 1 vez na semana, 4 (26,7%) 2 vezes na semana e 5 (33,3%) 3 vezes na semana; “Pequenos blocos e jogos de construção (como o Lego)”, 1 (6,7%) 1 vez em cada 15 dias ou mais, 3 (20%) 1 vez na semana, 4 (26,7%) 2 vezes na semana e 7 (46,7%) 3 vezes na semana; “Jogos com cartas de pares, como dominó e mico”, 1 (6,7%) não brinca, 4 (26,7%) 1 vez em cada 15 dias ou mais, 1 (6,7%) 1 vez na semana, 3 (20%) 2 vezes na semana e 6 (40%) 3 vezes na semana; “Brinquedos para moldagem, como massinha, argila e biscuit”, 2 (13%) brincam 1 vez em cada 15 dias ou mais, 4 (26,7%) 1 vez na semana, 3 (20%) 2 vezes na semana e 6 (40%) 3 vezes na semana. Também foram analisados o uso de “Vídeo game”, sendo que 7 (46,7%) não brincam, 3 (20%) brincam 1 vez em cada 15 dias ou mais, 3 (20%) 1 vez na semana e 2 (13,3%) 3 vezes na semana; “Computadores, tabletes, notebooks, celulares ou outro aparelho eletrônico”, 2 (13,3%) brincam 1 vez em cada 15 dias ou mais, 5 (33,3%) 1 vez na semana, 3 (20%) 2 vezes na semana e 5 (33,3%) 3 vezes por semana. **CONCLUSÃO:** As brincadeiras com maior frequência de prática envolvem pequenos blocos, jogos de construção, moldagem, cartas de pares e leitura. Em contrapartida, destaca-se a baixa utilização de meios eletrônicos como forma exclusiva de brincar.

Palavras-chave: Atividade Cognitiva. Desempenho Neuropsicomotor. Hábitos de Vida Saudável.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

FREQUÊNCIA DE BRINCADEIRAS CORPORAIS DE CRIANÇAS DO PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO DE HABILIDADES MOTORAS E CONSCIÊNCIA CORPORAL

SOUZA, Julia Ribeiro de Santana¹ LIMA, Luan Vieira de¹ MARTINS, Amanda Barsottini¹ DURCE, Karina¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: juliarbstna@gmail.com luveiradelima44@gmail.com amandabarsottini@hotmail.com karina.durce@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: As brincadeiras corporais que englobam atividades motoras grossas são importantes no desenvolvimento neuropsicomotor, por envolver movimentos amplos exigindo do corpo percepção, coordenação e cinestesia, sendo fundamental conhecê-las para posterior proposição de estratégias de intervenção. O Programa de estimulação de habilidades motoras e consciência corporal, é desenvolvido na educação infantil sobre a premissa de que fatores ambientais, escolares e familiares influenciam no desenvolvimento das crianças. **OBJETIVO:** Investigar a frequência de brincadeiras corporais de atividade motora grossa por crianças assistidas pelo programa de estimulação de habilidades motoras e consciência corporal para promoção e adoção de hábitos de vida saudáveis. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de estudo transversal, no qual foi aplicado um questionário para os pais e/ou responsável, baseado no Questionário Affordances in the Home Environment for Motor Development – AHEMD, que investiga as brincadeiras e brinquedos. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 15 indivíduos, com idade entre 4 e 7 anos de uma escola infantil privada, sendo 9 do gênero feminino e 6 do gênero masculino. Dentre as brincadeiras, destacam-se as seguintes frequências: “Amarelinha”, 4 (26,7%) “Nunca”, 8 (53,3%) 1 vez em cada 15 dias ou mais, 1 (6,7%) 1 vez na semana e 1 (6,7%) 3 vezes na semana; “Jogar futebol, ou semelhante”, 1 (6,7%) “Nunca”, 7 (46,7%) 1 vez em cada 15 dias ou mais, 1 (6,7%) 1 vez na semana, 3 (20%) 2 vezes na semana e 3 (20%) 3 vezes na semana; “Jogar bola com as mãos, ou semelhante”, 3 (20%) “Nunca”, 4 (26,7%) 1 vez em cada 15 dias ou mais, 2 (13,3%) 1 vez na semana, 3 (20%) 2 vezes na semana e 3 (20%) 3 vezes na semana; “Pega-pega”, 4 (26,7%) 1 vez em cada 15 dias ou mais, 6 (40%) 1 vez na semana, 2 (13,3%) 2 vezes na semana e 3 (20%) 3 vezes na semana; “Esconde-esconde”, 4 (26,7%) 1 vez em cada 15 dias ou mais, 6 (40%) 1 vez na semana, 2 (13,3%) 2 vezes na semana e 3 (20%) 3 vezes na semana; “Morto-vivo”, 6 (40%) “Nunca”, 4 (26,7%) 1 vez em cada 15 dias ou mais, 3 (20%) 1 vez na semana, 1 (6,7%) 2 vezes na semana e 1 (6,7%) 3 vezes na semana; “Escorregadores, túneis e aparelhos para escalar”, 1 (6,7%) “Nunca”, 3 (20%) 1 vez em cada 15 dias ou mais, 3 (20%) 1 vez na semana, 3 (20%) 2 vezes na semana e 5 (33,3%) 3 vezes na semana; “Ciranda”, 7 (46,7%) “Nunca”, 4 (26,7%) 1 vez em cada 15 dias ou mais, 2 (13,3%) 1 vez na semana, 1 (6,7%) 2 vezes na semana e 1 (6,7%) 3 vezes na semana; “Corre cotia”, 6 (40%) “Nunca”, 3 (20%) 1 vez em cada 15 dias ou mais, 2 (13,3%) 1 vez na semana, 2 (13,3%) 2 vezes na semana e 2 (13,3%) 3 vezes na semana. **CONCLUSÃO:** Ao observar a amostra, nota-se que as brincadeiras de maior frequência são jogos com bola, escorregadores, túneis, aparelhos para escalar, esconde-esconde e pega-pega, atividades estas que estimulam as habilidades motoras.

Palavras-chave: Atividade Motora Grossa. Desempenho Neuropsicomotor. Hábitos de Vida Saudável.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

FUNÇÃO PULMONAR EM INDIVÍDUOS PÓS LESÃO MEDULAR

MARQUES, Daniel da Silva¹ CAMPOS, Amanda Souza¹ RODRIGUES, Ana Cláudia² REIMBERG, Mariana Mazzuca¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

²Universidade Federal de São Paulo-SP

E-mails: dmarquesfisio@gmail.com amandakampos9@gmail.com anaclau.rr@gmail.com mariana.reimberg@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A lesão medular (LM) é uma interrupção da transmissão nervosa dentro do canal medular, causando déficits motores, sensoriais e autonômicos. Essa condição afeta a mecânica respiratória devido à paresia, paralisia e espasticidade dos músculos respiratórios e de tronco, contudo, esse prejuízo pode também ocorrer por meio de uma inflamação sistêmica ocasionada secundariamente à LM, devido ao acúmulo de gordura, diminuição da mobilidade, infecções urinárias e cutâneas recorrentes. Quanto maior e mais completa a lesão, mais alto será o comprometimento respiratório. **OBJETIVO:** Investigar por meio de uma revisão de literatura a função pulmonar em indivíduos pós lesão medular. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Levantamento bibliográfico realizado nas bases de dados científicos PubMed e BVS, a partir dos descritores “Spinal Cord Injury”, “Lung Volume Measurements”, “Respiratory Function Tests”, combinados com operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 10 anos, em inglês e português, que abordassem os volumes pulmonares de indivíduos lesados medulares. Foram excluídos artigos duplicados e revisões sistemáticas. **RESULTADOS:** Foram encontrados quinze artigos, sendo oito incluídos. Desses, sete foram excluídos pois abordaram o treinamento da musculatura respiratória (5), associaram a lesão medular ao sono (1) e a ultrassonografia (1). Um estudo realizado com 147 pessoas após cinco anos de lesão, avaliando a capacidade vital forçada (CVF), função respiratória percebida e qualidade de vida, evidenciou que os participantes apresentaram diminuição da CVF, percepção de tosse fraca e sensação de dispnéia, estando relacionados com maiores limitações funcionais. Outra pesquisa realizada com 180 pacientes em oito centros de reabilitação, utilizou a maior valor da CVF e o volume expiratório forçado em 1 segundo (VEF1) para examiná-los, sendo comprovado um declínio anormal da CVF e VEF1 após cinco anos, sugerindo uma queda da função pulmonar devido ao aumento do índice de massa corporal (IMC), redução da força muscular inspiratória e perda da aptidão física a partir do primeiro ano de lesão. Corroborando com esse estudo, uma coorte clínica evidenciou uma diminuição inicial na CVF, devido a uma maior complacência e falta de tônus da musculatura abdominal, gerando uma menor elevação do diafragma e demonstrando que após essa queda inicial, a função respiratória não muda significativamente de forma crônica. Outro artigo investigou o impacto das mudanças posturais nas medidas espirométricas e obteve que, lesões completas apresentam um aumento da CVF na posição supina, enquanto em lesões incompletas demonstram uma diminuição da VEF1. Quanto à inflamação sistêmica, dois artigos relataram a associação direta entre o aumento da proteína C reativa (PCR), interleucina 6 (IL-6) e a leptina plasmática e a redução no VEF1 e CVF em indivíduos com LM. Ademais, um estudo realizado com 137 participantes também evidenciou níveis altos de inflamação com redução na função pulmonar, entretanto, sem padrões claros relacionando os biomarcadores de estresse oxidativo com reduções no VEF1 e CVF. **CONCLUSÃO:** Grande parte dos estudos encontrados demonstram uma queda nos valores de CVF e VEF1 na função pulmonar após LM, decorrente de fatores como aumento do IMC, redução da força inspiratória, maior complacência abdominal e altos níveis de inflamação sistêmica.

Palavras-chave: Traumatismo da Medula Espinal. Medidas de Volume Pulmonar. Teste de Função Respiratória.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO PARA REVERSÃO DA DISFUNÇÃO MITOCONDRIAL NA COVID-19

LIMA, Luan Vieira de¹ SILVA, Janete Maria da¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: luan.lima@aluno.saocamilo-sp.br janete.silva@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A mitocôndria é uma organela celular responsável pela produção de energia celular; morte celular, através de apoptose; e a geração de calor. A microscopia eletrônica é possível visualizar que a mitocôndria apresenta o formato de charuto, possui dupla membrana (sendo a externa lisa e a interna com cristas), e seus dois compartimentos, um externo localizado entre as membranas, e outro interno denominado por matriz. Esta organela conta com uma porção de ácido desoxirribonucleico (DNA), junto de pequenos ribossomos, capazes de proporcionar síntese proteica. Dada sua importância para a vitalidade orgânica, muitas doenças cursam com disfunção mitocondrial em sua fisiopatologia, dentre elas, a infecção pelo Sars-Cov2, conhecida como doença do coronavírus (COVID-19). Compreender e entender a relação da COVID-19 com a disfunção mitocondrial, não busca uma erradicação do vírus, mas auxilia na busca por estratégias terapêuticas. Na literatura estão descritas algumas estratégias farmacológicas para tentar reverter a disfunção mitocondrial, contudo, pouco se fala sobre o manejo não farmacológico, a exemplo do exercício físico. O exercício, inclusive, é um recurso muito empregado na reabilitação de pacientes após COVID-19, contudo, pouco se sabe sobre o impacto do exercício na disfunção mitocondrial. **OBJETIVO:** Verificar os efeitos do exercício físico na melhora da disfunção mitocondrial decorrente da COVID-19. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados PubMed, através do uso dos seguintes descritores “COVID-19”, “coronavírus”, “mitochondria” e “exercices”. Foram aplicados alguns filtros: descritores deveriam aparecer no título do artigo, seriam selecionadas apenas estudos dos últimos 4 anos, com textos em inglês e português, e disponibilizados na íntegra. Além disto, os estudos deveriam apontar o protocolo de exercícios executados. **RESULTADOS:** De um montante de 86 artigos, apenas dois atenderam aos critérios de elegibilidade. A implementação de exercícios como forma de reverter ou mitigar a disfunção mitocondrial decorrente da COVID-19 foi alvo de estudo de poucas pesquisas. Dentro da literatura disponível, os exercícios foram responsáveis por benefícios em diferentes esferas, englobando aspectos físicos, sociais e psíquicos. Os estudos mostraram que a variedade de exercícios, suas formas de aplicação e o perfil dos pacientes que os executam (faixa etária, gravidade da doença, comorbidades prévias) pode propiciar respostas fisiológicas diferentes. Pacientes obesos e com idade avançada, que são grupo de risco para formas mais graves da doença, podem ter diferentes respostas, pois, em alguns casos, a mudança na composição corporal produzida pelos exercícios, gerou um ambiente mais favorável para a recuperação do paciente, ainda que não fosse observado impacto direto no controle da disfunção mitocondrial. Os exercícios, também, regulam a função imunológica do corpo, aumentando a produção e a atividade dos leucócitos, reduzindo respostas inflamatórias, que por sua vez, desencadeiam os processos de disfunção mitocondrial. **CONCLUSÃO:** Não está elucidada a contribuição direta do exercício físico na disfunção mitocondrial de pessoas que foram infectadas e desenvolveram COVID-19. Apesar disto, as poucas evidências científicas disponíveis apontam outros benefícios que podem, indiretamente, interferir no controle da disfunção mitocondrial, tais como, melhora da imunidade e da composição corporal.

Palavras-chave: COVID-19. Mitocôndria. Exercício.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

INCIDÊNCIA DE TROMBOEMBOLISMO PULMONAR EM PACIENTES COM COVID-19

SILVA, Thalita Meri da¹ MARTINS, Victoria Massaroti Montalvão¹ IOCCA, Bruna de Santi¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: thalita.meri.silva@aluno.saocamilo-sp.br victoria.martins@aluno.saocamilo-sp.br bruna.iocca@aluno.saocamilo-sp.br jeanettejaber@yahoo.com

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é uma doença respiratória causada pelo vírus SARS-coV-2 capaz de gerar infecções leves a graves com alta transmissibilidade entre seres humanos. A COVID-19 tem sido associada a um risco aumentado de tromboembolismo pulmonar (TEP) em pacientes hospitalizados com a forma mais grave da doença e mortalidade. O vírus SARS-coV-2 relaciona-se com os pneumócitos tipo II através da enzima conversora de angiotensina 2 ligada à membrana. Essa comunicação pode levar ao estímulo dos pneumócitos, produção de citocinas tromboinflamatórias e ativação plaquetária, estimulando a coagulação sanguínea e aumento do Dímero D, formando coágulos sanguíneos que podem resultar em embolia pulmonar. A utilização da angiotomografia pode auxiliar na identificação de coágulos em vasos sanguíneos, facilitando seu diagnóstico, entretanto, nem sempre pode ser utilizada em pacientes críticos devido a possíveis complicações renais agudas geradas pelo contraste utilizado para a realização do exame. Existem fatores que podem influenciar no aparecimento de trombos, desde fatores inflamatórios, como a hipercoagulabilidade, até imobilizações ou terapias prévias de anticoagulação. **OBJETIVO:** Apresentar a incidência de tromboembolismo pulmonar em pacientes diagnosticados com COVID-19. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram realizadas buscas nas bases de dados eletrônicas PubMed e SciELO, no período de 2020 a 2023, utilizando descritores em inglês e português: “pulmonary embolism”, “prevalence” e “COVID-19”. Os critérios de inclusão foram artigos em inglês, português e espanhol abordando a incidência de tromboembolismo pulmonar na COVID-19. Os critérios de exclusão foram revisões sistemáticas e de literatura, além de artigos localizados em duplicidade. **RESULTADOS:** Foram encontrados 20 artigos dos quais 5 possuíam relevância e se encaixavam nos critérios de inclusão. Dentre os estudos, todos foram realizados em pacientes com idade superior a 50 anos, prevalecendo o sexo masculino. Em 3 dos 5 artigos foi relatado a aplicação de anticoagulantes em doses profiláticas, e apenas 1 relatou mudança significativa na redução de complicações trombóticas. Com relação aos 5 artigos, em 3 deles foram expostas taxas elevadas de D- dímero em pacientes com embolia pulmonar. Foi relatado em 3 estudos que os casos de TEP aconteciam em pacientes com obesidade ou com IMC elevado. **CONCLUSÃO:** A maior incidência de TEP foi nos pacientes do sexo masculino e com idade superior a 50 anos, além disso, o aumento na taxa de Dímero - D juntamente aos fatores de obesidade e IMC elevado, são aspectos igualmente significativos nos resultados de evolução para TEP. No entanto, não foi possível concluir nesse estudo se o uso de anticoagulantes em doses profiláticas causou redução na TEP.

Palavras-chave: Pulmonary Embolism. Prevalence. COVID-19.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA NA FUNÇÃO SEXUAL EM MULHERES TRANSGÊNEROS APÓS CIRURGIA DE REDESIGNAÇÃO SEXUAL

SANTOS, Sabrina Dias¹ FITZ, Fatima Fani¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: sabrina.dias.santos@aluno.saocamilo-sp.br fatima.fitz@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A transexualidade refere-se à divergência entre o sexo biológico e a identidade de gênero, ou seja, a autopercepção em identificar-se como homem, mulher ou outro gênero. Uma parcela considerável desse grupo enfrenta desafios de ordem psicológica e interpessoal ao lidar com sua própria identidade corporal. Em razão disso, a cirurgia de redesignação sexual (CRS) passa a ser vista como alternativa. A jornada rumo à CRS requer, no mínimo, dois anos de apoio psicológico e suporte multidisciplinar, incluindo a administração de hormônios. A última fase compreende a própria intervenção cirúrgica, o procedimento de modificação da genitália. Em mulheres transsexuais, a CRS pode resultar em comprometimento da função dos músculos do assoalho pélvico (MAP) e a estenose vaginal, marcada pelo encurtamento e/ou estreitamento da neovagina, o que pode resultar em dispareunia. O acompanhamento fisioterapêutico pós-operatório desempenha um papel fundamental no processo de recuperação da função sexual dessa população. **OBJETIVO:** Explorar a relevância da intervenção fisioterapêutica na função sexual pós-cirúrgica em mulheres transgêneros submetidas à CRS. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A revisão de literatura foi realizada em agosto/2023, incluindo estudos que abordaram a influência da fisioterapia na função sexual de pessoas transgêneros após cirurgia de afirmação de gênero. Os artigos foram localizados nas bases de dados Google Acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), U.S. National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed) e Ebsco MEDLINE Complete, a partir dos descritores: redesignação sexual, fisioterapia pélvica e transexualidade com o operador booleano “AND”. Foram incluídas publicações na língua portuguesa e inglesa, indexadas de janeiro/2013 a agosto/2023, estudos do tipo ensaio clínico com intervenção fisioterapêutica no pós-operatório da CRS em mulheres transgênero. Foram excluídos estudos que utilizaram terapia hormonal isolada e que abordaram apenas a avaliação fisioterapêutica sem intervenção. **RESULTADOS:** Durante a pesquisa, foram identificados 172 estudos, dos quais quatro artigos preencheram os critérios de inclusão. Como recurso para mensurar o limiar de dor, a escala visual analógica (EVA) foi recorrentemente citada. Além disso, demais questionários como o Quociente Sexual – versão feminina (QS-F), que investiga a função sexual e o método PERFECT, que avalia a função dos MAP, foram utilizados. A prática de exercícios diários com uso de dilataadores mostrou-se eficaz no tratamento da estenose vaginal em 80% dos estudos; a aplicação de pressão progressiva melhorou a flexibilidade da parede da neovagina, permitindo um aumento no comprimento e na largura. O treinamento dos MAP, associado ao uso da eletroterapia intravaginal, também mostrou ser um componente importante para a consciência corporal, força dos MAP e nas disfunções sexuais, entre elas a dispareunia, o transtorno de excitação e o anorgasmia. Segundo os estudos, ao longo de 10 a 15 sessões, realizadas duas vezes na semana, é possível alcançar uma profundidade vaginal suficiente para a paciente retomar sua vida sexual. **CONCLUSÃO:** Ao realizar a revisão da literatura ficou evidente que há uma carência significativa de ensaios clínicos com intervenção fisioterapêutica pós a CRS na população transgênero. No entanto, é bem estabelecido que a fisioterapia desempenha um papel fundamental para garantir a redução de possíveis complicações pós-operatório e na restauração funcional.

Palavras-chave: Transexualidade. Redesignação Sexual. Fisioterapia Pélvica.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

INFLUÊNCIA DA OXIGENOTERAPIA DURANTE EXERCÍCIO EM PACIENTE DPOC: REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, Bruna Hiromi Tateyama da¹ SOARES, Giulia Chiari Leão¹ RIBEIRO, Suemi Kawazu¹ PICANCO, Patricia Salerno de Almeida¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: bruna.tateyama@aluno.saocamilo-sp.br giulia.soares@aluno.saocamilo-sp.br suemi.ribeiro@aluno.saocamilo-sp.br pasalerno@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição respiratória caracterizada por uma inflamação crônica das vias aéreas, que causa obstrução brônquica e perda de elasticidade dos tecidos pulmonares. Ocorre principalmente devido ao tabagismo prolongado, pacientes com esta doença possuem uma tolerância reduzida ao exercício e menor qualidade de vida. O tratamento tem como objetivo reverter a hipercapnia e evitar a hipoxemia, sendo a oxigenoterapia uma das primeiras medidas a serem tomadas, sendo indicada para pacientes que tenham $\text{SatO}_2 < 88\%$ e $< 90\%$ em casos de pacientes cardiopatas. **OBJETIVO:** Demonstrar por meio de revisão literária os benefícios da oxigenoterapia durante os exercícios em pacientes DPOC. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura. A busca foi realizada nas bases de dados: National Library of Medicine (PubMed) e Physiotherapy Evidence Database (PEDro), com as palavras chaves “Oxygen inhalation therapy”, “Exercise” e “Pulmonary Disease, Chronic Obstructive” utilizando o operador booleano “AND”. A busca foi realizada com artigos publicados entre janeiro de 2018 a junho de 2023, nos idiomas Inglês, Português e Espanhol. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos com pacientes DPOC que utilizassem oxigenoterapia durante o tratamento. Os critérios de exclusão foram estudos que o paciente apresentasse distúrbio cognitivo ou psiquiátrico, outras doenças pulmonares e cardíacas associadas, problemas ortopédicos limitantes, gravidez, uso de ventilação mecânica não invasiva, meta análise e artigos duplicados. **RESULTADOS:** Após levantamento bibliográfico foram encontrados 21 artigos, dos quais 3 são elegíveis. Os estudos tratam de pacientes com DPOC em estado leve, moderado e severo, com participantes de ambos os sexos, sendo que apenas um deles excluiu participantes femininas, sendo a faixa etária de 40 a 85 anos. O período de tratamento foi de 8 semanas em dois estudos e um deles realizou 20 sessões. Os pacientes foram submetidos a exercícios no cicloergômetro com oxigenoterapia de alto fluxo respeitando suas individualidades e limitações. O grupo controle diferiu nos tipos de oxigenoterapia, assim como utilizaram diferentes ferramentas de avaliação, sendo similares apenas a gasometria arterial e questionário de doenças respiratórias. Já a monitorização em comum verificou a força dos músculos respiratórios e tolerância ao exercício. Todos os estudos apresentaram melhora em relação ao questionário de qualidade de vida, tolerância ao exercício, e função pulmonar. **CONCLUSÃO:** Foi possível comprovar a eficácia da oxigenoterapia em pacientes DPOC em suas variadas classificações e em diferentes faixas etárias. Porém como a metodologia entre os artigos diferiam muito umas das outras, faz se necessário a realização de mais estudos prospectivos a fim de obter dados mais assertivos.

Palavras-chave: Oxigenoterapia. Exercício Físico. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO NA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM ASMA

BRITTO, Mariana Teixeira¹ SILVA, Bruna Hiromi Tateyama da¹ REIMBERG, Mariana Mazzuca¹ RUSU, Joyce Liberali Pekelman¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: mariana.britto@aluno.saocamilo-sp.br bruna.tateyama@aluno.saocamilo-sp.br mariana.reimberg@prof.saocamilo-sp.br joyceliberali@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A asma é uma doença respiratória crônica, que acomete cerca de 334 milhões de pessoas no mundo, principalmente crianças e adolescentes. Ocasiona uma inflamação nos pulmões e nos brônquios, remodelando a estrutura e a função das vias aéreas resultando na limitação do fluxo aéreo. É caracterizada por sintomas como: falta de ar, tosse seca, sibilos e sensação de aperto no peito, além de uso de musculatura acessória, baixa oxigenação e alteração do estado de consciência e possível evolução de óbito. De acordo com o banco de dados do Sistema Único de Saúde (SUS), ocorrem em média, 350.000 internações anualmente no Brasil, e a asma é a terceira causa de hospitalizações pelo SUS. Na perspectiva nacional, representa entre 15-20% de casos na população pediátrica, sendo a patologia com maior morbimortalidade nesta população. Crianças e adolescentes com asma apresentam repercussões e prejuízo na qualidade de vida, que está diretamente relacionado com a baixa manutenção, tratamento e maior gravidade da doença, e associado também com a presença de comorbidades alérgicas. **OBJETIVO:** Verificar a influência do exercício na qualidade de vida em pacientes pediátricos com asma. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando a base de dados PEDro Search, com artigos publicados nos últimos 15 anos, em que cruzou-se os descritores: “Asthma”, “Child”, “Quality of Life” com o operador booleano “and”. O presente estudo foi realizado em setembro de 2023. Inclui-se ensaios clínicos com indivíduos com diagnóstico de asma menores de 12 anos de idade que participaram de programa de exercícios. Excluiu-se publicações com nota inferior a 6 na plataforma PEDro, também estudos com tecnologia assistiva e que não haviam intervenções diretas (apenas de educação em saúde). **RESULTADOS:** Foram obtidos o total de 17 estudos clínicos, e após uma análise criteriosa dos artigos, duas pesquisas foram selecionadas para este estudo. O primeiro envolveu 38 participantes, enquanto o segundo contou com uma amostra maior, totalizando 301 indivíduos. Ambos os estudos implementaram programas de exercícios aeróbicos de intensidade moderada, com sessões semanais de 40 minutos e 1 hora, respectivamente. Os resultados observados em ambas as pesquisas indicaram melhorias significativas na qualidade de vida dos participantes, evidenciadas pela redução na frequência de consultas médicas e no consumo de medicamentos. Em ambos estudos foram utilizados questionários específicos como Pediatric Quality of Life (PQoL) e Health Related Quality of Life (HRQoL) para a quantificação. Notavelmente, o estudo com menos participantes também registrou melhorias na função pulmonar e na capacidade aeróbica, estas últimas avaliadas por meio do teste de caminhada de 6 minutos (TC6). Por outro lado, o segundo estudo não encontrou melhorias estatisticamente significativas nessas áreas. Sendo demonstrada a necessidade de mais ensaios clínicos com metodologias similares para melhor avaliação da influência da asma na qualidade de vida de crianças. **CONCLUSÃO:** Os estudos indicam que programas de exercícios aeróbicos moderados melhoram a qualidade de vida, reduzindo consultas médicas, internações e uso de medicamentos. Incentivando com isso, um estilo de vida mais ativo, avaliando uma melhora no funcionamento dos domínios físico, pessoal e social da vida diária.

Palavras-chave: Asma. Criança. Qualidade de Vida.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

176

INTERVENÇÃO LÚDICA COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO DA HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL

MORAIS, Mariana Pardini¹ REIMBERG, Mariana Mazzuca¹ RUSU, Joyce Liberali Pekelman¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: mari.pardini@hotmail.com mariana.reimberg@prof.saocamilo-sp.br joyceliberali@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A hospitalização infantil traz mudanças significativas na vida das crianças e suas famílias. Alguns fatores estressores como exposição a procedimentos médicos invasivos, restrição social, ausências escolares, adaptação a novas rotinas e testemunho de situações difíceis, podem desencadear ansiedade, medo e manifestações de insatisfação, impactando no desenvolvimento, sono, alimentação e comportamento das crianças. A equipe de saúde deve estar atenta aos sentimentos das crianças hospitalizadas e buscar maneiras de minimizar medos e angústias. Uma abordagem fundamental é criar estratégias e um ambiente que não reforce esses comportamentos e ajude a criança a lidar com as dificuldades da hospitalização e da doença. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura para verificar a influência da intervenção lúdica e do brincar terapêutico no contexto hospitalar de pacientes pediátricos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, que incluiu dados de pesquisas relacionadas ao uso de estratégias lúdicas com crianças hospitalizadas, a partir de estudos descritivos, exploratórios, qualitativos, ensaios clínicos, estudos de caso, relatos de experiência de intervenção e revisões de literatura de artigos publicados em português e inglês nas plataformas PubMed, SciELO e PEDro, utilizando os descritores “Child; Hospitalized; Ludic.” sem um período definido. Foram excluídos estudos realizados com crianças não hospitalizadas e pesquisas inconclusivas. **RESULTADOS:** Foram encontrados 27 artigos, sendo que 16 deles foram selecionados de acordo com os critérios de seleção. Verificou-se que a intervenção lúdica pela equipe de saúde tem mostrado efeitos positivos pois contribui para a humanização do ambiente hospitalar, favorecendo alívio do sofrimento, a comunicação e expressão dos sentimentos, aceitação de procedimentos e motivação da criança. Também proporciona uma nova forma de vivenciar a situação de hospitalização, reduzindo sintomas de depressão, medo e ansiedade, melhorando a participação, adesão ao tratamento e a realização exames, promovendo maior colaboração com a equipe hospitalar, acalmando crianças agitadas ou chorosas e promovendo o bem-estar e a qualidade de vida. Também contribui para a educação em saúde e modifica a percepção da criança e dos familiares em relação ao hospital e aos procedimentos terapêuticos. Estudos evidenciaram a redução das reclamações das crianças, como dor, mal-estar, barulho e até das refeições oferecidas no hospital, além de apresentarem melhora do sono e redução da ansiedade. Crianças em quimioterapia relataram diminuição da dor ou mal-estar após intervenções lúdicas, sem a necessidade de analgésicos, e foi observado que essa abordagem acelera a recuperação pós-operatória, reduz o estresse da equipe e dos pais e melhora o relacionamento entre profissionais, pais e crianças. **CONCLUSÃO:** A implementação de intervenções lúdicas demonstrou benefícios tanto físicos quanto emocionais propiciando um ambiente de maior acolhimento e humanização para a criança hospitalizada.

Palavras-chave: Ludic. Hospitalized. Child.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM MULHERES PRATICANTES DE FUTEVÔLEI

CARVALHO, Maria Luisa Inacio Moderno de¹ INACIO, Isabela Kojima¹ GONDO, Francine Lopes Barretto¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: malucarvalho39@hotmail.com isa_inacio@outlook.com francinebarretto@globo.com

INTRODUÇÃO: O futevôlei é um esporte oriundo do vôlei e do futebol tradicional, difundido pelos moradores da cidade do Rio de Janeiro, nos anos 60. O gestual esportivo da modalidade assemelha-se ao futebol, utilizando movimentos de cabeça, ombro, peito e chapa. Durante a prática do esporte, a musculatura do corpo todo é recrutada, garantindo assim, maior estabilização e equilíbrio nos gestos esportivos. A prática de futevôlei por ambos os gêneros pode desencadear lesões que acometem os membros inferiores, seguido da coluna vertebral, pelve e membros superiores. **OBJETIVO:** Identificar o perfil de lesões musculoesqueléticas em mulheres praticantes de futevôlei e as tarefas funcionais comprometidas pelas respectivas lesões. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O estudo é de característica analítico transversal, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do CUSC, protocolo CAAE-62800922.2.0000.0062. A coleta foi realizada a partir da aplicação de um questionário para mulheres a partir dos 18 anos das categorias feminina e/ou mista. **RESULTADOS:** Responderam ao questionário 67 mulheres que treinam em média 3,2 ($\pm 1,7$) horas/semanais, com idades de 18 a 50 anos ($32,6 \pm 9,5$), durante 8 campeonatos na cidade de São Paulo. Quando perguntadas sobre a presença de dor no momento da coleta de dados, 60% não apresentavam sintomas, 13% referiam na escala numérica de dor (NRS), dor leve (1 a 3), 25% dor moderada (4 a 6) e 2% dor intensa (7 a 10). A região anatômica mais frequentemente apontada como fonte de dor no dia da coleta foi o membro inferior direito (29,9%), enquanto 55,2% não apresentavam lesão e/ou sintoma. As atividades comprometidas, citadas na Escala Específica Funcional do Paciente foram: dificuldade em realizar fundamentos do futevôlei e de outros esportes, dormir, ficar em pé por muito tempo, correr, realizar exercícios com carga e usar sapato de salto. Já o recordatório dos últimos 6 meses indicou presença de dor/lesão em 59,7% das participantes, sendo 14,9% bilateralmente em membros inferiores; 25,3% em MID e 20,7% em MIE, com intensidade de dor relatada de em média 5,5 ($\pm 1,9$) na NRS. Em relação a intensidade de dor nesse mesmo período, 39% responderam sem presença de dor, 6% referiram dor leve (1 a 3), 37% referiram dor moderada (4 a 6) e 18% referiram dor intensa (7 a 10). **CONCLUSÃO:** Mulheres praticantes de futevôlei são predominantemente acometidas por lesões e sintomas dolorosos em membro inferior direito, tanto no momento da coleta quanto no recordatório de 6 meses, interferindo na realização dos fundamentos do futevôlei, movimentos em outros esportes, exercícios com carga e na realização de tarefas do dia a dia. Contudo, são necessários mais estudos acerca da modalidade, em virtude da expansão da participação feminina nos esportes de areia e das dificuldades para o desenvolvimento dessa pesquisa.

Palavras-chave: Futevôlei. Mulheres. Lesão.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

MANEJO NÃO FARMACOLÓGICO DA DOR EM NEONATOS SOB CUIDADOS PALIATIVOS

HASHIMOTO, Renato Eidi¹ LIMA, Maria Rita dos Santos¹ RUSU, Joyce Liberali Pekelman¹ CILLO, Bianca Aparecida de Luca¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: renato.hashimoto@aluno.saocamilo-sp.br maria.santos.lima@aluno.saocamilo-sp.br joyce.liberali@prof.saocamilo-sp.br bia.luca@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A dor em recém-nascidos durante muitos anos não foi valorizada. Acreditava-se que em uma fase inicial da vida os neonatos não sentiam dor. Contudo, pesquisas têm demonstrado que nessa fase há maturação e formação do sistema nervoso e nociceptivo que será responsável pela captação e compreensão de estímulos dolorosos que poderá influenciar inclusive no crescimento e desenvolvimento típico. Uma das áreas que vem buscando estratégias para o manejo da dor são os cuidados paliativos. Essa área na neonatologia tem como foco entender as possibilidades terapêuticas no contexto de enfrentamento da finitude neonatal-infantil não só em pacientes em fase final de vida como também com baixa possibilidade de cura. O manejo da dor pode ser realizado de forma não farmacológica podendo contar com benefícios como ter menos efeitos colaterais de medicações e posteriormente uma hipermedicalização neonatal. **OBJETIVO:** Evidenciar as principais estratégias não farmacológicas de manejo da dor em pacientes neonatos sob cuidados paliativos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa, descritiva e qualitativa. Foram usadas as bases de dados online PubMed, Trip Medical Database e SciELO com os seguintes descritores: Pain, Palliative care, Newborn. As buscas por artigos aconteceram em agosto de 2023, nos idiomas: português, inglês e espanhol. Foram incluídos estudos que contenham pacientes recém-nascidos em que havia sido avaliado a dor e que receberam tratamento não farmacológico. Foram excluídas pesquisas que envolviam pacientes pediátricos e tratamentos farmacológicos para controle da dor. **RESULTADOS:** Foram encontrados 6.612 artigos e incluídos 5 de acordo com os critérios de seleção. Verificou-se que as principais estratégias não farmacológicas para o manejo de dor em neonatos sob cuidados paliativos foram: método canguru, soluções glicosadas, sucção não nutritiva e aleitamento que podem ser realizados durante os procedimentos dolorosos. Outra ação que demonstrou reduzir a dor de Neonatos foi a adaptação durante toda a permanência no hospital do ambiente dentro das Unidades de Terapia Intensiva. Vários estudos deram enfoque na qualidade de vida destes pacientes a fim de reduzir o sofrimento durante procedimentos invasivos e de manipulação física do recém-nascido. **CONCLUSÃO:** As principais estratégias utilizadas para manejo da dor em pacientes neonatos em cuidados paliativos são: método canguru, soluções glicosadas, sucção não nutritiva, adaptação do ambiente e aleitamento materno.

Palavras-chave: Manejo da Dor. Cuidados Paliativos. Recém-Nascido.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

MOBILIZAÇÃO NEURAL NO TRATAMENTO DA RADICULOPATIA LOMBAR: REVISÃO INTEGRATIVA

GUERATO, Gabriel Vicençotto¹ SENDA, Eduardo Hiroaki Kina¹ PEREIRA, Vinicius Sanchez¹ QUEMEL-LO, Paulo Roberto Veiga¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: gabriel.guerato@aluno.saocamilo-sp.br eduardo.senda@aluno.saocamilo-sp.br vinicius.pereira@aluno.saocamilo-sp.br pquemelo@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A dor lombar é uma condição de saúde muito comum experienciada por pessoas de todas as faixas etárias, podendo gerar impactos significativos para o paciente em termos de dor e incapacidade, interferindo em suas atividades de vida diária. Além de ser uma condição de causa multifatorial, seus sintomas podem persistir por curtos períodos (aguda) e longos períodos (crônica), sendo uma delas, a radiculopatia, que causa sintomas neurológicos como dor, formigamento e fraqueza nos membros inferiores. A mobilização neural é uma técnica de terapia manual que vem sendo utilizada para o tratamento da dor lombar e a radiculopatia, pois há hipóteses que essa técnica pode ajudar no controle da dor e melhora da funcionalidade, estando relacionada com a tração e a movimentação do nervo, melhorando o fluido tecidual, função e saúde do sistema nervoso. **OBJETIVO:** Investigar os efeitos da mobilização neural em pacientes com radiculopatia lombar, em relação a intensidade da dor e funcionalidade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados SciELO, PEDro, PubMed e Google acadêmico, no período de 2007 a 2022, utilizando as Palavras-chaves, (radicular e radiculopatia) and (mobilização neural). Após a busca na literatura, foram selecionados ensaios clínicos randomizados não controlados, que abordavam os principais efeitos da técnica de mobilização neural em pacientes com radiculopatia da região lombar. **RESULTADOS:** Foram encontrados 91 artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 7 artigos para o presente estudo. Todos os estudos incluídos eram ensaios clínicos randomizados não controlados, sendo excluídos artigos que envolviam tratamentos cirúrgicos para tratamento da radiculopatia, casos de radiculopatia cervical e casos isolados. Aplicados os critérios, 7 artigos foram considerados elegíveis, dos quais, 5 comprovam uma melhora no alívio de dor e melhora da função e 2 não relataram mudanças significativas na dor lombar associada à radiculopatia. Dessa forma, os resultados apontam que mobilização neural pode ser considerada como uma técnica complementar para o controle da dor e função de pacientes com radiculopatia lombar. Entretanto, os achados podem apresentar vies metodológico, uma vez que, os estudos não utilizaram a mobilização neural de forma isolada. **CONCLUSÃO:** Com base nos estudos encontrados e analisados, não foi possível concluir sobre a efetividade da mobilização neural aplicada em pacientes com radiculopatia lombar em relação a intensidade da dor e funcionalidade, dado a baixa disponibilidade de estudos utilizando a técnica de maneira isolada e a falta de consenso na literatura quanto a frequência e número de repetições das técnicas de mobilização neural, dificultando a otimização dos resultados. A eficácia da mobilização neural no tratamento da dor lombar e da radiculopatia ainda carece de uma base sólida de evidências devido à escassez de estudos bem definidos. Embora pareça ser uma técnica promissora quando usada em conjunto com outras abordagens terapêuticas, sua eficácia isolada não foi conclusivamente estabelecida.

Palavras-chave: Mobilização Neural. Radiculopatia. Dor Lombar.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, DE 2013 A 2022

SILVA, Maria Luisa Fazenda¹ BONILHA, Eliana de Aquino¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: maria.fazenda.silva@aluno.saocamilo-sp.br eliana.bonilha@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma doença coronariana grave que é uma das principais causas de morte no Brasil. Atividade física regular e alimentação saudável são medidas de prevenção. Entretanto, o tempo de intervenção após um IAM é crucial para a melhora e sobrevida dos pacientes, pois mais de 50% dos óbitos decorrentes da doença ocorrem uma hora após o evento. **OBJETIVO:** Este estudo objetiva analisar a mortalidade por IAM no município de São Paulo no período de 2013 a 2022, pelos indicadores de acordo com as características dos falecidos: Subprefeitura de residência, sexo, faixa etária, raça/cor e escolaridade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para extração dos dados do Tabnet foi selecionado o código CID I21 da Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID - 10). **RESULTADOS:** A média total do CME por IAM no período foi 73,6 mortes por 100.000 habitantes no município de São Paulo (MSP), aumentando de 70,9 em 2013 para 74,9 em 2022. Os resultados seguem a tendência global em relação a predominância do sexo masculino como o mais atingido; a média do CME no período para homens é de 65,5, enquanto das mulheres é 44,9. São Paulo diverge da tendência em relação à idade dos pacientes acometidos por IAM, tendo majoritariamente entre 56 e 58 anos. Quanto à raça/cor, observou-se que 71% das mortes são de pessoas brancas e 20% de pardos. De acordo com os dados do Brasil nos anos de 2011 a 2021, a porcentagem de óbitos de pessoas brancas no MSP foi maior que no Brasil, enquanto as pardas apresentaram proporção menor. A distribuição dos óbitos segundo raça/cor depende da distribuição da população. Assim, as maiores diferenças observadas são em relação aos brancos e pardos, que no MSP tem mais e menos mortes, respectivamente. Em relação ao recorte por escolaridade, o maior aumento percentual ocorreu no grupo de 1 a 3 anos de estudo, com 2,6%. A maior queda foi encontrada entre 4 a 7 anos, com diminuição de 3,4% entre o primeiro e último ano analisado. Comparando estes resultados com os dados do Brasil, entre 2013 e 2021, percebe-se que o maior aumento percentual ocorreu no grupo de 8 a 11 anos de estudo, com aumento de 5,8%, enquanto a maior queda ocorreu no grupo de 1 a 3 anos, de 5,3%. As maiores médias deste período foram no grupo de 1 a 3 anos de estudo, tanto em São Paulo, com 29,3%, como no Brasil, com 24,4%. A análise espacial por subprefeitura de residência apontou que as maiores médias do CME ocorreram em Aricanduva/Formosa/Carrão (83,3) e Mooca (80,6), enquanto a menor média foi encontrada em Campo Limpo (34,9). Os maiores aumentos, comparando o primeiro e último ano do período, foram encontrados em Guaianases (aumento de 55,1 pontos percentuais) e Parelheiros (54,2). **CONCLUSÃO:** As subprefeituras mais afetadas podem se beneficiar de atendimentos emergenciais mais rápidos, assim como treinamento para emergência em todo o município, uma vez que o tempo de intervenção após uma emergência cardiovascular é de extrema importância em termos de sobrevivência dos pacientes atingidos.

Palavras-chave: Infarto. Miocárdio. Mortalidade.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

O ENSINO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

ALKMIN, Tainá Eusebio¹ DURCE, Karina¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: tainaeusebio@hotmail.com karina.durce@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) é uma ferramenta clínica e pedagógica para investigação, estatísticas e políticas sociais; possui uma estrutura global, biopsicossocial e holística. Ela tem como objetivo fornecer uma linguagem universal e conceitos de saúde partilhados para articular o funcionamento humano, relatar os resultados dos pacientes e orientar os melhores cursos de tratamento. Além disso, a CIF está em conformidade com o Sistema Único de Saúde (SUS) e as Diretrizes Curriculares Nacionais de Fisioterapia (DCNF), assim, a formação do fisioterapeuta no que diz respeito à CIF afeta diretamente sua prática profissional. Deste modo, é de extrema importância o estudo do ensino da CIF para estudantes de fisioterapia. **OBJETIVO:** Investigar o panorama do ensino da CIF para estudantes de graduação em fisioterapia no Brasil. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados científicos SciELO, BVS, LILACS e PubMed, entre os anos de 201 e 2023, utilizando os descritores “Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde”, “Ensino” e “Fisioterapia” e o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos abordavam o ensino da CIF para estudantes de graduação em fisioterapia. **RESULTADOS:** Foram encontrados 8 artigos destes foram selecionados 3. Constatou-se que existem barreiras à implementação da educação interprofissional para a prática colaborativa, sendo que o acesso aos significados e linguagem comuns para comunicação compartilhada é uma condição essencial para isso. Foi verificado, também, que instrutores clínicos (IC)/professores não tinham conhecimento prático do modelo da CIF, sendo que os mesmos relataram a má compreensão deste instrumento ou de como ele tem relação com o cuidado centrado no paciente, impossibilitando-os de fornecerem suas experiências de aprendizagem sobre a temática aos alunos. Constatou ainda que alunos e IC relataram nenhuma experiência mínima de aprendizagem relacionada à CIF. Outro artigo, averiguou a presença dessa ferramenta em diversos projetos pedagógicos de curso, indicando mudanças favoráveis à inclusão da funcionalidade na formação dos alunos, porém é necessária uma abordagem mais ampla do ensino da CIF a fim de proporcionar a formação num contexto biopsicossocial. **CONCLUSÃO:** Observa-se que, apesar da conformidade da CIF com o SUS e as DCN, alunos e IC/professores possuem um déficit de aprendizagem desse instrumento e existem barreiras para implementação da educação interprofissional para a prática colaborativa. Por outro lado, a CIF já está presente em diversos projetos pedagógicos de curso, mas ainda é preciso implantar uma abordagem mais ampla do ensino da CIF a fim de proporcionar a formação num contexto biopsicossocial. Existem poucos estudos sobre o ensino da CIF para estudantes de graduação em fisioterapia, e uma grande diversidade de delineamentos de pesquisa nos estudos encontrados, sendo assim, novas pesquisas devem ser realizadas.

Palavras-chave: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Ensino. Fisioterapia.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

O USO DE ESCALAS DE FUNCIONALIDADE EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

SILVA, Fernanda Moura da¹ BARBOSA, Renata Cleia Claudino¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber¹ PICANCO, Patricia Salerno de Almeida¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: fermourasilva2001@gmail.com renata.claudino@prof.saocamilo-sp.br jeanette.lucato@prof.saocamilo-sp.br pasalerno@uol.com.br

INTRODUÇÃO: Os pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) são submetidos constantemente ao uso de ventilação mecânica e inatividade muscular, o que conseqüentemente, afeta sua capacidade funcional, diminuindo de forma severa sua mobilidade. Partindo desse princípio, é indispensável que a avaliação realizada pelo fisioterapeuta seja executada diariamente para o planejamento de uma conduta fisioterapêutica eficiente, o qual são incluídas escalas funcionais específicas para avaliar e mensurar a condição funcional que o indivíduo apresenta. **OBJETIVO:** Identificar e analisar o uso de escalas de funcionalidade por fisioterapeutas em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados científicas (LILACS, PubMed e SciELO), utilizando as palavras chaves “Unidades de Terapia Intensiva”, “Fisioterapia” e “Mobilização Precoce” utilizando o operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas inglês e português. **RESULTADOS:** Foram encontrados um total de dezoito estudos, sendo incluídos sete artigos de acordo com os critérios de inclusão. Verificou-se que existem diversas escalas traduzidas e adaptadas para língua portuguesa. A escala Escore do Status Funcional da Unidade de Terapia Intensiva (FSS-ICU) é uma ferramenta que distingue-se das demais por ser de fácil interpretação e de valor acessível, tem como objetivo classificar quais tarefas funcionais estão comprometidas tais como rolar, transferência da posição de supino para sentado, sentado para beira do leito e ficar em pé para deambular. Além dessa, destaca-se a Perme Intensive Care Unit Mobility Score (Perme Score) que mensura de forma objetiva o restabelecimento da mobilidade do paciente. Com objetivo similar, a ICU mobility scale (IMS) quantifica o nível funcional do assistido através da pontuação estabelecida de zero a dez, onde a mais baixa indica menor grau de mobilidade e a mais alta maior independência. Diferente destes, o Physical Function in Intensive Care Test scored é utilizado em pacientes gravemente críticos avaliando força para flexão de ombros e extensão de joelhos, marcha estática e quantidade de assistência para transferências de sentar para levantar. Na literatura é cientificado que a generalidade desses fisioterapeutas possui experiência prática relacionada a aplicação dessas escalas de funcionalidade em pacientes severos. Entretanto, alguns obstáculos apresentados pelos próprios podem interferir na realização da avaliação de maneira eficaz, destacando o quadro clínico do enfermo, presença de cateter e acesso periférico e central e uso de dispositivos para ventilação. **CONCLUSÃO:** O uso dessas ferramentas é indispensável em uma avaliação fisioterapêutica, portanto, o fisioterapeuta deverá ter um alto conhecimento das mesmas para poder escolher a que melhor se aplica para o paciente. Vale salientar que essa avaliação deve ser complementada com a abordagem de outros instrumentos para se ter um diagnóstico mais abrangente e uma conduta satisfatória.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva. Fisioterapia. Mobilização Precoce.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

O USO DO SUSPENSÓRIO DE PAVLIK COMO TRATAMENTO PARA DISPLASIA DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRIL

CAMPOS, Amanda Souza¹ SILVA, Carolina Frago da¹ GONDO, Francine Lopes Barretto¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: amandakampos9@gmail.com fragosocarols@gmail.com francinebarretto@globo.com

INTRODUÇÃO: A displasia do desenvolvimento do quadril (DDQ) é um distúrbio musculoesquelético comum na infância, onde anatomicamente, ocorre o desenvolvimento anormal da cabeça femoral. O tratamento é assegurado na redução precoce, suave e estável do quadril, proporcionando o desenvolvimento correto do acetábulo e da epífise femoral, impedindo o surgimento de necrose avascular. Dentre os métodos utilizados para tratamento, o suspensório de Pavlik é considerado primeira linha, tratando-se de uma órtese que visa a estabilização da cabeça femoral no acetábulo, reduzindo gradativamente a displasia. **OBJETIVO:** Investigar por meio de uma revisão de literatura o uso do suspensório de Pavlik como tratamento para displasia do desenvolvimento do quadril. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Levantamento bibliográfico realizado nas bases de dados científicos PubMed, PEDro e BVS, a partir dos descritores “Developmental Dysplasia Of The Hip” e “Pavlik”, utilizando o descritor booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos dez anos, em inglês ou português, que abordassem o uso do Pavlik associado à displasia congênita de quadril. Foram excluídos artigos não correspondentes ao tema proposto e estudos duplicados. **RESULTADOS:** Foram encontrados quinze artigos, e, após leitura dos textos completos, foram excluídos nove artigos que abordavam outros tipos de órteses, cirurgias e uso de injetáveis, totalizando seis estudos elegíveis para essa revisão. A displasia do desenvolvimento do quadril, quando não tratada precocemente, pode desencadear repercussões funcionais como alterações na marcha, perda de mobilidade, dificuldade para realizar atividades rotineiras e consequentemente, diminuição da qualidade de vida do paciente. O diagnóstico precoce e orientação correta sobre o uso do suspensório são essenciais, conforme evidenciado em um estudo realizado na Grécia com 40 pais de recém-nascidos com DDQ, onde esses receberam orientações sobre o posicionamento e o passo a passo para correta utilização. Ademais, 83% dos artigos selecionados corroboram que, atualmente, o tratamento conservador feito através do suspensório de Pavlik é o método mais eficaz na redução do quadril dessas crianças, sendo indicado até os seis meses de vida para um resultado mais efetivo. **CONCLUSÃO:** Dessarte, o uso do suspensório de Pavlik é positivo para o tratamento de displasia do desenvolvimento do quadril. Entretanto, há uma escassez de evidências científicas atuais sobre o assunto, sendo necessários novos estudos acerca desse método de tratamento conservador.

Palavras-chave: Displasia do Desenvolvimento do Quadril. Tratamento Conservador. Fisioterapia.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA E COVID-19: ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA E CRITÉRIOS DE INDICAÇÃO

SILVA, Guilherme Berretella da¹ BARBOSA, Renata Cléia Claudino¹ PICANÇO, Patrícia Salerno de Almeida¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: guilherme.berretella.silva@aluno.saocamilo-sp.br renata.claudino@prof.saocamilo-sp.br patricia.picanco@prof.saocamilo-sp.br jeanettejaber@yahoo.com

INTRODUÇÃO: Pacientes acometidos pelo novo coronavírus podem apresentar uma série de distúrbios imunoinflamatórios, trombóticos e complicações pulmonares, que podem evoluir para quadros de falência pulmonar e cardíaca refratárias às intervenções convencionais, como hipoxemia grave e Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA). Atualmente, a Oxigenação por Membrana Extracorpórea (ECMO) é uma alternativa funcional temporária, a partir do seu princípio de oxigenação sanguínea. Neste cenário, a intervenção fisioterapêutica contribui efetivamente para a monitorização e recuperação dos pacientes acamados. **OBJETIVO:** Apresentar os critérios de indicação para ECMO dos pacientes com COVID-19 e a atuação fisioterapêutica durante as fases relacionadas ao procedimento. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão de literatura nas bases de dados PubMed, Cochrane, SciELO, BVS, Elso e Acervo Assobrafir Ciência, com descritores: physiotherapy, treatment, COVID-19, extracorporeal membrane oxygenation, utilizando os operadores booleanos AND e NOT. Foram incluídos artigos entre 2020 e 2023, nos idiomas inglês e português, que contemplassem a população adulta com COVID-19 em tratamento com ECMO e que abordassem a atuação fisioterapêutica. Não foram selecionados artigos de revisão bibliográfica, relato de caso e duplicados. **RESULTADOS:** Apenas um artigo foi encontrado de acordo com os critérios de seleção, e é referente ao posicionamento da ASSOBRAFIR (Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva) em relação ao tema analisado. Neste contexto, configuram-se como critérios de indicações: idade inferior a 65 anos, tempo de ventilação mecânica invasiva (VMI) inferior a 7 dias, pressão de platô (Pplatô) inferior a 30 cmH₂O, relação da pressão arterial de oxigênio e fração inspirada de oxigênio (PaO₂/FiO₂) inferior a 50 mmHg por 3 horas ou inferior a 80 mmHg por 6 horas, e pH inferior a 7,2 com pressão arterial de dióxido de carbono (PaCO₂) superior a 60 mmHg por 6 horas. A atuação fisioterapêutica pode ser dividida entre o manejo ventilatório, mobilização e reabilitação, monitorização e segurança do paciente. O manejo ventilatório requer utilização de Pressão Expiratória Positiva (PEEP) elevada para recrutar os alvéolos. Estratégias protetoras como minimização da Pplatô e pressão de distensão, volume corrente, frequência, análise de drive e esforço respiratório, ajudam a diminuir riscos de injúria pulmonar. A mobilização e reabilitação desses pacientes através de exercícios terapêuticos deve ser realizada de maneira precoce, progressiva e adaptada. Nela, destacam-se exercícios de mobilização passiva e ativa, theraband e transferências posturais, passando por sedestação à beira leito, transferência e exercícios em posição ortostática, marcha estacionária e deambulação. Atualmente não existem protocolos de reabilitação ou diretrizes validadas, logo, o programa de reabilitação exige consenso intersectorial. **CONCLUSÃO:** Os critérios para indicação de ECMO em pacientes com COVID-19 são referentes a idade (< 65 anos), tempo de VMI (< 7 dias), Pplatô (< 30 cmH₂O), PaO₂/FiO₂ (< 50 mmHg por 3 horas ou < 80 mmHg por 6 horas), pH (< 7,2) e PaCO₂ (> 60 mmHg por 6 horas). Cabe ao fisioterapeuta empregar reabilitação motora precoce, monitorização e segurança do paciente, e realizar ajustes ventilatórios e circulatórios necessários para sua homeostase.

Palavras-chave: ECMO. COVID-19. Fisioterapia.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

PAPEL DA FISIOTERAPIA NO MANEJO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DA PESSOA IDOSA NO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

HOSOMOMI, Bruna Yamada¹ RIBEIRO, Suemi Kawazu¹ VIEIRA, Luciane Correia da Silva¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: bruna.hosomomi@aluno.saocamilo-sp.br suemi.ribeiro@aluno.saocamilo-sp.br luciane.correia77@gmail.com

INTRODUÇÃO: O envelhecimento saudável assume um conceito amplo que vai além da ausência de doença, envolvendo um contínuo aperfeiçoamento das capacidades funcionais. Além disso, fornece oportunidades para preservar e aprimorar a saúde física, social e mental, visando à promoção da independência e da qualidade de vida. A fisioterapia vem ganhando espaço e visibilidade na área da saúde na assistência ao idoso. Atua diretamente fornecendo orientações cujo a finalidade é educativa, na prevenção e no tratamento de déficits funcionais e cognitivos. **OBJETIVO:** Verificar na literatura o papel da fisioterapia no manejo da capacidade funcional da pessoa idosa relacionada ao envelhecimento saudável. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura. Foi realizada a busca dos artigos nos idiomas inglês ou português, publicados entre 2018 e 2023 nas bases de dados: National Library of Medicine (PubMed), Physiotherapy Evidence Database (PEDro) e SciELO. As Palavras-chave utilizadas foram “Aged”, “Healthy Aging”, “Physical Therapy” e “Functional Capacity”, utilizando o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram artigos considerados ensaios clínicos randomizados e que apresentassem protocolos clínicos fisioterapêuticos. Os critérios de exclusão foram pessoas idosas com doenças neurológicas, dependentes, hospitalizadas, institucionalizadas, em cuidados paliativos, tratamento medicamentoso, artigos de revisão bibliográfica, meta análise e artigos duplicados. **RESULTADOS:** Foram encontrados 29 artigos, dos quais foram selecionados 4 estudos de acordo com os critérios de inclusão. Todos os artigos correlacionaram protocolos fisioterapêuticos com a capacidade funcional. Um dos artigos não obteve melhora significativa na função executiva e nem na memória episódica ao realizar o treinamento aeróbio, resistido, funcional e combinado. E os demais artigos apresentaram melhora significativa da capacidade funcional, da força muscular e do desempenho físico, prolongando o envelhecimento saudável. Sendo que um realizou treinamento em circuito resistido de intensidade moderada a alta; o outro realizou treinamento resistido estruturado e o último realizou treinamento concorrente que incluiu treinamento de potência combinado com HIIT (consiste em exercícios intercalados de alta e baixa intensidade) versus treinamento de força tradicional combinado com HIIT. **CONCLUSÃO:** Diante dos achados clínicos, conclui-se que os protocolos fisioterapêuticos melhoram a capacidade funcional da pessoa idosa relacionada ao envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Envelhecimento Saudável. Capacidade Funcional. Fisioterapia.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

PREVENÇÃO DE ENTORSE DE TORNOZELO EM ATLETAS: REVISÃO SISTEMÁTICA

CARDOSO, João Vitor Milanez¹ SANTOS, Rafael Penteados Silva dos¹ FIORAVANTI, Guilherme Savicius Raimundo¹ NOAL, Barbara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: joaovito.fisio@gmail.com r.penteadoss@gmail.com guilherme.savicius@gmail.com barbara.noal@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O tornozelo é a articulação mais lesionada em esportes como futebol, vôlei e basquete. A entorse de tornozelo é o acometimento das estruturas capsulo-ligamentares de uma articulação. Seu mecanismo de lesão é um gesto brusco e forçado do tornozelo, que pode ocorrer de forma direta (com influência de fatores extrínsecos) ou indireta. A maior prevalência desta lesão ocorre através do movimento de supinação do pé, ao qual os ligamentos mais afetados são os Tibiofibulares anterior e posterior, Talofibulares anterior e posterior e calcaneofibular. Os sinais clínicos em fase aguda incluem edema, rubor, calor, dor e perda de propriocepção resultante dos danos aos mecanorreceptores e da diminuição da velocidade de condução nervosa. Na fase crônica, a condição surge devido a entorses recorrentes e/ou cedência repetitiva, exibindo sintomas de dor e instabilidade persistente por até um ano após o primeiro episódio. O aumento dos períodos de afastamento devido à patologia, tanto durante o treinamento quanto em competições, traz implicações significativas no estilo de vida dos atletas. **OBJETIVO:** Investigar abordagens preventivas eficazes em entorses de tornozelo direcionadas aos atletas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma Revisão Sistemática conduzida nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Cochrane Library, PEDro e LILACS, com início em abril e conclusão em junho de 2023. Os descritores utilizados foram: “Adult”, “Sprain”, “Physiotherapy”, “Ankle”, “Prevention” e “Athletes”. Foram aplicados critérios de inclusão como: Atletas, adultos, prevenção, fisioterapia, entorse de tornozelo, ensaio clínico randomizado e artigos publicados em até 5 anos. Assim como foi aplicado critérios de exclusão como: crianças, idosos, revisões sistemáticas, artigos com avaliação inferior a 7 na plataforma PEDro e doenças pré-existentes. **RESULTADOS:** Foram identificados 657 artigos, dos quais 9 foram pertinentes. Foram encontrados dois métodos eficazes na prevenção de entorses de tornozelo: exercícios neuromusculares, englobando exercícios de equilíbrio e propriocepção e treinamento pliométrico. Uma técnica gerou divergências na literatura: o uso da bandagem terapêutica elástica (KT), que, nos artigos revisados, apresentaram contradições em seus resultados, efeitos benéficos e resultados irrelevantes. Por fim, foi mencionada uma abordagem terapêutica inovadora denominada “Spraino”, que apresentou resultados altamente significativos, resultando em uma notável diminuição no número de ocorrências de entorses. **CONCLUSÃO:** Após a análise dos estudos encontrados, pode-se afirmar que existem tratamentos preventivos de entorses de tornozelo. Os resultados revelam que exercícios neuromusculares, pliométricos e de equilíbrio apresentam bom desfecho clínico em testes de Romberg e Appmat. Além da bandagem rígida, já aceita e discutida como forma de prevenção, o uso da faixa elástica (KT), apesar de resultados divergentes, demonstrou desempenho positivo em testes dinâmicos, sendo assim favorável na escolha como método preventivo, diferentemente do treinamento sensorio motor, que se demonstrou ineficaz. A utilização do adesivo Spraino, apesar de não existirem estudos prévios sobre o seu uso, apresentou diminuição significativa no número de entorses de tornozelo em atletas. No entanto, faz-se necessário a aplicação de novos estudos sobre a utilização do Spraino e estudos combinando e comparando os métodos preventivos, apresentados nesta revisão.

Palavras-chave: Ankle. Sprain. Prevention.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

PROTOCOLO DE EXERCÍCIO RESISTIDO PROGRESSIVO NA PESSOA IDOSA COM SARCOPENIA

FARAH, Ana Brotero¹ VIEIRA, Luciane Correia da Silva¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: ana.farah@aluno.saocamilo-sp.br luciane.correia77@gmail.com

INTRODUÇÃO: Uma das implicações causada pelo envelhecimento é a diminuição da massa muscular denominada sarcopenia, acarretando complicações funcionais como declínio da capacidade funcional, aumento no risco de quedas, redução da densidade mineral óssea, fraturas, entre outros. A sarcopenia está relacionada a pior evolução em um ano no tocante à funcionalidade, quedas e sobrevida em idosos com poder preditivo adicional em relação aos parâmetros clássicos de avaliação de risco, como fatores sociodemográficos e comorbidades. Programa de treinamento visa a melhora da potência e resistência muscular auxiliando na prevenção, retardo ou possível reversão do quadro de sarcopenia, evitando futuras quedas e fortalecimento da musculatura. Sendo assim, para amenizar os impactos sobre a funcionalidade da pessoa idosa, faz-se necessário o tratamento da sarcopenia aplicando exercícios na tentativa de manter a independência, minimizar quedas e possíveis fraturas. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivos verificar os efeitos dos exercícios resistidos progressivos em pessoas idosas com sarcopenia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura. Foi realizada a busca dos artigos nos idiomas inglês e português, publicados entre 2019 e 2023 nas bases de dados: National Library of Medicine (PubMed), Physiotherapy Evidence Database (PEDro) e SciELO. As Palavras-chave utilizadas foram “Progressive exercise”, Sarcopenia, “Elderly”. Utilizando o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram artigos considerados ensaios clínicos randomizados, texto completo e que apresentem protocolos clínicos fisioterapêuticos. Os critérios de exclusão foram pessoas idosas com doenças neurológicas, dependentes, hospitalizadas, institucionalizadas, em cuidados paliativos, tratamento medicamentoso, artigos de revisão bibliográfica, meta análise e artigos duplicados. **RESULTADOS:** Foram encontrados 32 artigos, dos quais foram selecionados 4 que se adequavam aos critérios de inclusão. Dois artigos sugerem que o programa de treinamento de resistência de alta intensidade aumenta a força muscular e capacidade física, interrompe o declínio da função respiratória com o aumento de força da musculatura inspiratória e capacidade funcional respiratória. Além de sugerir que a intervenção traz benefícios para o bem-estar e qualidade de vida da paciente. Outro artigo aponta que com o treinamento resistido da musculatura ocorre aumento significativo do valor absoluto e percentual de massa magra, massa muscular esquelética, índice de massa muscular, aumento de força de preensão palmar e melhora do equilíbrio. Pacientes estudados mudaram de “sarcopenia leve” para “condição de normalidade” pós intervenção. O último artigo encontrado combina a intervenção de treinamento resistido de alta intensidade na população visada e a suplementação de “Whey Protein”, vitamina D e cálcio, apontando que a combinação dos dois resulta em ganhos significativos de índice de massa muscular, força muscular e densidade mineral óssea na coluna lombar em homens idosos com osteoporose e sarcopenia. **CONCLUSÃO:** O programa de treinamento de exercícios resistidos progressivos traz benefícios significativos para o aumento de força muscular, índice de massa muscular, retardo do declínio respiratório, melhora da qualidade de vida, aumento de força de preensão palmar a fim de resultar na melhora da sarcopenia e bem-estar da população idosa. Sendo um tema de alta relevância para o campo da Gerontologia e longevidade da população.

Palavras-chave: Progressive Exercise. Sarcopenia. Elderly.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

REABILITAÇÃO CARDÍACA NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO PRESERVADA

ROSSI, Giovanna Maria Cazzago Cordeiro¹ BARBOZA, Nathália Monteiro¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber¹ PICANÇO, Patricia Salerno de Almeida¹ SILVA, Janete Maria da¹ BARBOSA, Renata Cleia Claudino¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: gimccrossi@gmail.com nathali Monteiro.b@gmail.com jeanette.lucato@prof.saocamilo-sp.br patricia.picano@prof.saocamilo-sp.br janete.silva@saocamilo-sp.br re_claudino@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada (ICFEP) é um dos tipos de insuficiência cardíaca que se dá principalmente pela disfunção diastólica do coração, resultando em alterações estruturais, aumento das pressões de enchimento do ventrículo esquerdo, comprometimento da reserva sistólica, incompetência cronotrópica, com frequência cardíaca inadequada às necessidades, limitando a reserva funcional e fazendo com que os portadores de ICFEP tenham uma importante intolerância ao esforço. Em decorrência disso, a reabilitação cardiovascular (RCV), é considerada uma estratégia importante no manejo desses indivíduos, já que objetiva amenizar os efeitos prejudiciais do descondicionamento físico decorrente da patologia. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos da RCV na capacidade funcional de indivíduos portadores de ICFEP. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados PubMed, PEDRO e SciELO nos idiomas inglês ou português, publicados entre 2013 e 2023. As Palavras-chave utilizadas foram: “heart failure with preserved ejection fraction” “cardiac rehabilitation” “physical therapy”, utilizando o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram ensaios clínicos randomizados, estudos transversais, multicêntricos, comparativos, e artigos dos últimos 10 anos, que utilizaram a reabilitação cardiovascular em pacientes com ICFEP. Os critérios de exclusão foram revisões sistemáticas e meta-análise, artigos com foco em medicamentos e artigos duplicados. **RESULTADOS:** Foram encontrados 54 artigos, dos quais 13 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão. Dos 13 estudos, 2 mostram que o treinamento contínuo de intensidade moderada e treinamento intervalado de alta intensidade não teve diferença na função sistólica ou diastólica, na função vascular ou no reparo endotelial celular, no VO₂ pico e na qualidade de vida. Os outros 11 mostram que a RCV traz benefícios: 1 cita que tem melhora do VO₂ pico e da concentração dos peptídeos natriuréticos; outro cita que a reabilitação continuada por 5 meses, de 1 a 3x por semana, com exercícios de ciclismo, caminhada e alongamento previne causas de morte e de internações hospitalares; outro mostra que o treino aeróbico intervalado 3x na semana por 30 minutos por 12 semanas melhora a função diastólica do coração, distribuição sanguínea para o cérebro, aumento do VO₂ pico, redução da inclinação VE/VCO₂ e melhora da qualidade de vida; 5 mostram que 16 semanas de treinamento físico de resistência com intensidade moderada (caminhada, ciclismo e treino resistido), 3x na semana melhora o VO₂ pico, a capacidade de exercício máximo e submáximo e a qualidade de vida; 1 mostra que o treinamento intervalado de alta intensidade 3x na semana durante 4 semanas melhora o VO₂ pico e a disfunção diastólica do ventrículo esquerdo; 2 artigos associam a restrição calórica ao exercício aeróbico e resistido, 3x na semana por 20 semanas e mostram melhora no VO₂ pico, na força muscular e na qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Os principais efeitos da RCV em indivíduos com ICFEP foram: aumento do VO₂ pico, melhora da função diastólica, aumento da distribuição sanguínea para o cérebro, redução da inclinação VE/VCO₂, melhora da capacidade de exercício, melhora as concentrações de peptídeo natriurético tipo B e qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca com Fração de Ejeção Preservada. Reabilitação Cardíaca. Fisioterapia.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

189

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NA ABORDAGEM DA DOR EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

NESPATTI, Gabriela Pagliara¹ SILVA, Vitória Amadeu da¹ BORDON, Gabriella Aliprandini¹ SIQUEIRA, Fernanda Rodrigues Pacheco¹ REIMBERG, Mariana Mazzuca¹ CILLO, Bianca Aparecida de Luca¹ RUSU, Joyce Liberali Pekelman¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: gabriela.nespatti@aluno.saocamilo-sp.br vitoriamadeusilva@gmail.com gabibordon14@gmail.com ferspiqueira@gmail.com mariana.reimberg@prof.saocamilo-sp.br bianca.luca@prof.saocamilo-so.br joyce-liberali@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A definição de dor, conforme estabelecida pela International Association for the Study of Pain (IASP) está relacionada a uma experiência sensorial e emocional desagradável associada a uma lesão tecidual real ou potencial que afeta todas as faixas etárias. No entanto, quando se trata de pacientes pediátricos, a avaliação e o tratamento eficaz da dor frequentemente representam um desafio mais complexo. É comum que esse sintoma seja subestimado ou inadequadamente tratado, uma vez que pacientes pediátricos possuem dificuldades em expressar sua dor da mesma forma que adultos, tornando a detecção e o tratamento adequado, um desafio significativo. Além disso, é comum que este sintoma seja negligenciado ou insuficientemente tratado e pode ter implicações de longo prazo em seu desenvolvimento físico, emocional e cognitivo. A Fisioterapia desempenha um papel crucial no manejo da dor em pacientes pediátricos, sendo fundamental na melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes que enfrentam esse quadro, garantindo que alcancem desenvolvimento motor e crescimento adequado. **OBJETIVO:** Verificar as abordagens fisioterapêuticas mais utilizadas no manejo da dor em pacientes pediátricos e neonatais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura sobre as abordagens fisioterapêuticas utilizadas no manejo da dor em pacientes pediátricos. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, PEDro e LILACS, utilizando os descritores “Pain” (dor), “Pediatric” (pediátrico) e “Physiotherapy” (fisioterapia). Os critérios de inclusão foram: artigos nas línguas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos cinco anos, que abordassem sobre a dor em pacientes pediátricos (0-18). Foram excluídos artigos com enfoque em pacientes adultos ou geriátricos focados em cuidados paliativos e que não correlaciona se com a fisioterapia, ou que utilizassem tratamento medicamentoso. **RESULTADOS:** Foram encontrados 13 artigos, dentre os artigos os quais, cinco estabeleceram uma correlação entre a prescrição de exercícios e a redução do sintoma doloroso em pacientes pediátricos com diferentes disfunções e comorbidades. Três artigos afirmam que técnicas de recursos terapêuticos manuais como massagem auxiliam na redução da dor na população pediátrica; fisioterapia aquática além disso, o canguru e a sucção não nutritiva também contribuem para sua melhora. Por fim, um artigo mostrou a musicoterapia como possível recurso para tratar a dor em crianças de pacientes que sofreram queimaduras nos membros inferiores. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir, portanto, que existem diversas abordagens fisioterapêuticas, tais como: exercícios, massagem, método canguru, fisioterapia aquática, sucção não nutritiva, que podem contribuir para redução da dor em pacientes pediátricos.

Palavras-chave: Pain. Physiotherapy. Pediatric.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

RELAÇÃO ENTRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL E A FUNÇÃO DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA

CATEGORIA ESTUDANTE

2º lugar estudante de graduação



SILVA, Juliana Antunes da¹ GONÇALVES, Thaísa Antonini¹ FITZ, Fatima Fani¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: juliana.antunes.silva@aluno.saocamilo-sp.br thaísa.goncalves@aluno.saocamilo-sp.br fatima.fitz@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Um dos fatores de risco da incontinência urinária (IU) é a obesidade. Estudos recentes apontam que em mulheres obesas ocorre um acúmulo excessivo de gordura corporal, ocasionando assim um aumento da pressão intra-abdominal, submetendo a musculatura do assoalho pélvico a uma sobrecarga, o que pode levar a um suporte ineficaz dos órgãos pélvicos. **OBJETIVO:** Verificar a relação entre a obesidade e a função dos músculos do assoalho pélvico (MAP) em mulheres com IU. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed e SciELO. Foram incluídos ensaios clínicos prospectivos, escritos nas línguas portuguesa e inglesa, que investigaram a relação entre a composição corporal e a função dos MAP em mulheres com IU, publicados entre o período de janeiro/2012 a setembro/2023 e indexados nas bases de dados PubMed e SciELO. Não foram incluídos estudos que não preencheram os critérios de inclusão. Os descritores utilizados para a realização da busca foram: urinary incontinence, pelvic floor muscle, obesity; e o operador booleano “AND” para a combinação dos termos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 105 estudos na base de dados PubMed e 5 estudos na base de dados SciELO. Destes, apenas 15 se adequaram aos critérios de inclusão. Após análise destes estudos, foi observado que o acúmulo de gordura na região abdominal e o índice de massa corporal (IMC) elevado geram uma sobrecarga nos MAP e causam um estresse mecânico no sistema urinário, associando-se a um maior risco de IU. O aumento do IMC e da circunferência abdominal relaciona-se também com o predomínio de incontinência urinária de esforço e urgência miccional e também à gravidade da IU na população feminina. Foi observado em um dos estudos analisados que mais da metade das mulheres que buscam tratamento de IU possuem aumento da gordura abdominal e são obesas. Nota-se que a prevalência de mulheres que relatam um impacto negativo da IU na qualidade de vida é elevado, gerando piora na função sexual, nas atividades profissionais e de lazer. Foi constatado que, após a realização de cirurgia bariátrica e consequente diminuição da circunferência abdominal e redução do IMC, houve uma redução na prevalência de IU. Em mulheres que já possuem a IU, observou-se uma melhora dos sintomas e da qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Pode-se compreender que existe uma relação direta entre a obesidade, a função dos MAP e a prevalência de IU na população feminina.

Palavras-chave: Incontinência Urinária. Obesidade. Músculos do Assoalho Pélvico.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

RELAÇÃO ENTRE O EQUILÍBRIO POSTURAL E O RISCO DE QUEDAS COM A SEVERIDADE DOS SINTOMAS URINÁRIOS NA POPULAÇÃO FEMININA

TIAGO, Nathalia de Medeiros¹ FITZ, Fatima Fani¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: nathalia.tiago@aluno.saocamilo-sp.br fatima.fitz@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Segundo a Sociedade Internacional de Continência, a incontinência urinária (IU) é definida como qualquer perda involuntária de urina. A IU pode ser classificada em incontinência urinária de urgência (IUU), incontinência urinária de esforço (IUE) e incontinência urinária mista (IUM). O controle postural é a habilidade de manter o equilíbrio e requer a manutenção do centro de gravidade sobre a base de sustentação durante as situações estáticas e dinâmicas. A musculatura do assoalho pélvico relaciona-se com o controle postural, pois é responsável pela estabilização das estruturas da pelve e possui íntima relação com o equilíbrio. A fisioterapia desempenha um papel importante ao verificar a influência do equilíbrio postural e a preocupação com o risco de quedas com os sintomas urinários na população feminina. O desenvolvimento de programas de exercícios que melhoram a resistência muscular, o equilíbrio e os sintomas urinários, podem reduzir o risco de quedas e as falhas nos mecanismos de equilíbrio postural. **OBJETIVO:** Verificar a relação do equilíbrio postural e a preocupação com o risco de quedas com a severidade dos sintomas urinários na população feminina por meio de uma revisão de literatura. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma busca eletrônica em setembro de 2023, compreendendo as publicações de janeiro/2013 a setembro/2023, nas bases de dados MEDLINE/PubMed (National Library of Medicine e National Institutes of Health), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Foram utilizados os descritores: urinary incontinence, balance, mobility, postural control e physical therapy. O operador booleano AND foi utilizado para combinar e cruzar os descritores. Foram elegíveis ensaios clínicos prospectivos, que avaliaram a relação entre o equilíbrio postural, o risco de quedas e a severidade da IU na população feminina, sem restrição quanto ao idioma. **RESULTADOS:** Foram encontrados 379 estudos na busca eletrônica. Após remoção dos duplicados e exclusão daqueles que não atendiam aos critérios de inclusão, foram selecionados 10 estudos para esta revisão. Os artigos constatarem que a relação do equilíbrio postural e a preocupação com o risco de quedas podem estar associados aos sintomas de IU devido a fatores extrínsecos, relacionados ao ambiente, como iluminação e tapetes, que na urgência miccional e noctúria pode levar às quedas; e os fatores intrínsecos, como o enfraquecimento dos músculos do assoalho pélvico (MAP). Além disso, o medo de cair faz com que o indivíduo desenvolva estratégias que alteram o equilíbrio postural, e a associação aos desequilíbrios pélvicos contribui negativamente, tanto no mecanismo de continência urinária como no equilíbrio postural. Dessa forma, a severidade dos sintomas da IU resulta em consequências negativas a longo prazo, como a redução na qualidade de vida e prejuízos na função física e psicossocial. **CONCLUSÃO:** Observa-se uma relação entre o equilíbrio postural e o risco de quedas com a severidade da IU. Os estudos relatam que fatores extrínsecos e intrínsecos são responsáveis por esta relação. No entanto, poucas pesquisas na literatura demonstram uma associação entre o equilíbrio postural e o risco de quedas com a severidade dos sintomas urinários, sendo necessária a formulação de novos estudos.

Palavras-chave: Urinary Incontinence. Balance. Mobility.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

REPERCUSSÕES CARDIOVASCULARES PÓS-COVID 19: UMA REVISÃO DA LITERATURA

PALHARES, Pedro Henrique Spoliante¹ BOSCARIOL, Mateus Lopes¹ BOSSAN, Pablo Periotto¹ SILVA, Janete Maria da¹ REIMBERG, Mariana Mazzuca¹ PICANCO, Patricia Salerno de Almeida¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: pedrohspalhares@hotmail.com mateusboscariol65@icloud.com pablo_periotto@outlook.com janete.silva@saocamilo-sp.br mariana.reimberg@prof.saocamilo-sp.br pasalerno@uol.com.br

INTRODUÇÃO: Iniciando em 2020, a pandemia de Covid-19 se instaurou no Brasil em grandes escalas. Teve seus primeiros casos registrados em 31 de dezembro de 2019 na cidade de Wuhan na República Popular da China. A Sars-Cov-2 é o vírus que causa a infecção nos humanos conhecida como Covid-19, se apresentando como uma infecção viral e os sintomas se iniciam com febre, tosse seca, cefaleia, fadiga, coriza, perda de olfato e paladar. Ainda na fase aguda sintomas cardiovasculares como lesão miocárdica, arritmia, insuficiência cardíaca e síndrome coronariana aguda também estão bem descritos na literatura. Entretanto, a literatura tem evidenciado a síndrome pós-Covid, que se trata de repercussões geradas após a fase aguda da doença, logo se faz necessário a identificação dos sintomas cardiovasculares mais recorrentes dessa síndrome para auxiliar na abordagem clínica. **OBJETIVO:** Analisar as repercussões cardíacas mais recorrentes resultantes da infecção da Covid-19. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão narrativa e qualitativa. A busca foi realizada na base de dados PubMed. Anos de pesquisa de artigos de 2020 a 2022 com os descritores Post-acute sequelae of COVID-19, cardiovascular disease, Coronavírus. **RESULTADOS:** Foram encontrados 22 artigos e elegíveis 10 artigos, de acordo com os critérios de exclusão. Foram apresentados como sintomas cardiovasculares persistentes, mesmo em casos de Covid leve, fadiga (2 artigos), arritmia/palpitações (6 artigos), angina (1 artigo), taquicardia (1 artigo), inflamações cardíacas/miocardite (6 artigos), lesão de músculo cardíaco (3 artigos), trombose venosa profunda/embolia pulmonar (5 artigos), disfunções cardíacas (6 artigos), disfunção ventricular (1 artigo) e aumento da coagulação sanguínea (1 artigo). As mesmas repercussões foram apresentadas em diferentes artigos. Várias sequelas cardiovasculares foram relatadas, mas a maioria delas é observada em menos de 10% dos pacientes. Alguns estudos relatam que há mais evidências que sugerem lesão miocárdica persistente após a infecção inicial por COVID-19. Um estudo de coorte prospectivo de 148 pacientes com infecção por COVID-19 encontrou evidências de infarto ou doença cardíaca isquêmica na ressonância magnética cardíaca (RMC) em 22% dos pacientes dois meses após a alta. Em pacientes com sintomas persistentes 5 meses após a infecção inicial por SARS-CoV2, 39% tiveram achados ecocardiográficos de dilatação do VD, 16% tiveram achados de disfunção diastólica do ventrículo esquerdo (VE) e 10% tiveram achados de disfunção sistólica do VE. Uma grande análise dos bancos de dados do Departamento de Assuntos de Veteranos (VA) dos EUA demonstrou recentemente uma carga excessiva de distúrbios cerebrovasculares, arritmia, doença cardíaca isquêmica, insuficiência cardíaca e distúrbios trombóticos entre 30 dias e 12 meses após a infecção por COVID-19 em comparação com o controle coortes. **CONCLUSÃO:** Concluímos que as repercussões cardiovasculares mais recorrentes na síndrome do pós-Covid-19 são arritmia/palpitação, inflamações cardíacas/miocardite, trombose venosa profunda/embolia pulmonar, disfunções cardíacas e lesão do músculo cardíaco, mostrando que devemos nos atentar aos sintomas pós Covid-19, evitando assim complicações tardias.

Palavras-chave: Post-acute Sequelae of COVID-19. Cardiovascular Disease. Coronavírus.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

REPERCUSSÕES NEUROLÓGICAS NA SÍNDROME PÓS-COVID

AMPARO, Fernando Paulino Costa Almeida do¹ ETO, Fernando Hideki¹ RODRIGUES, Juliana Bartkevicius¹ AQUINO, Leticia Moraes de¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: fernando.amparo@aluno.saocamilo-sp.br fernando.eto@aluno.saocamilo-sp.br jujubartkevicius@gmail.com leticia.aquino@gmail.com

INTRODUÇÃO: A síndrome pós-Covid é um efeito colateral em pacientes sobreviventes da fase aguda da infecção. A reabilitação é altamente recomendada para a prevenção destas consequências, necessitando ser direcionada e específica. **OBJETIVO:** Identificar na literatura evidências das repercussões neurológicas na síndrome pós-Covid para direcionar abordagem fisioterapêutica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão de literatura na PubMed, SciELO e PEDro, sem limite de data, em inglês, Palavras-chaves “post covid -19”, “rehabilitation”, “physiotherapy”, “neurologic symptoms”, estudos de revisão sistemática. Incluídos estudos que abordassem as repercussões motoras na síndrome pós-Covid até 6 meses da primeira infecção; excluídos estudos repetidos. **RESULTADOS:** Foram encontrados 07 estudos, sendo excluídos 03. Apenas 1 artigo abordou os sintomas relatados e as intervenções direcionadas para estes. Dos sintomas relatados, todos os artigos trazem a fadiga como principal sintoma, e 75% referem a ocorrência de fraqueza muscular e impacto na capacidade funcional. Demais sintomas como cefaleia, alterações de humor, memória e sono foram relatados em 25% dos estudos. O estudo de Premraj et al, 2022 refere que os pacientes que ficaram hospitalizados no período agudo da infecção tiveram menos sintomas neurológicos no pós-Covid. **CONCLUSÃO:** As evidências mostram impacto funcional na síndrome pós-Covid relacionados com fadiga e fraqueza muscular e poucos estudos sobre intervenção nessa síndrome.

Palavras-chave: Fisioterapia. Síndrome Pós-Covid. Repercussões Neurológicas.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

SÍNDROME DE PELIZAEUS MERZBACHER: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

YAZBEK, Maria Luiza de Azevedo Rezende¹ BRAGANTE, Luiza Pastrello¹ CILLO, Bianca Aparecida de Luca¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: maria.yasbek@aluno.saocamilo-sp.br luiza.bragante@aluno.saocamilo-sp.br bia.luca@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A síndrome de Pelizaeus Merzbacher (PMD) é uma leucodistrofia, causada por alterações no gene da proteína proteolipídica 1 (PLP1), que leva a hipomielinização, afetando principalmente a substância branca do sistema nervoso central. É uma síndrome rara, recessiva, ligada ao cromossomo X, com predominância no sexo masculino, que, por sua complexidade, apresenta poucos estudos na literatura. Sabe-se que as pessoas acometidas apresentam desenvolvimento atípico e características clínicas que variam de acordo com o grau de mutação da PLP1. Hipotonia, nistagmo, espasticidade, ataxia e disfagia são algumas características observadas. **OBJETIVO:** Existem poucos estudos voltados a reabilitação dos pacientes acometidos com PMD, dessa maneira, o objetivo deste estudo é levantar dados para promover uma atualização sobre epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e possíveis métodos de reabilitação. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para essa revisão sistemática foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o assunto “Patologia de Pelizaeus - Merzbacher”, em qualquer idioma, com uma abrangência dos últimos 20 anos. Os descritores utilizados foram “patologia - maladie de pelizaeus - merzbacher”; “leucodistrofia”; “doença de cockayne- pelizaeus- Merzbacher”; “pathology”; “pelizaeus- merzbacher disease”; “pediatrics”; e “child”, relacionados com o descritor booleano “OR”. As bases de dados utilizadas foram PubMed, Bireme, e Periódico da Capes, sendo o período de busca entre abril e setembro de 2023. **RESULTADOS:** Foram encontrados 1568 artigos, dos quais 28 foram selecionados com critérios de inclusão como tipo de estudo, data de publicação e relevância temática. A prevalência de PMD é de 1:90.000 a 1:750.000 nascidos vivos no mundo. Existe uma classificação baseada em achados clínicos e no tipo e posição de mutação do gene PLP1, categorizando a doença em connatal, transicional, clássica e SPG2. Em geral, os pacientes acometidos possuem uma expectativa de vida de aproximadamente 30 anos, e o início dos sintomas pode ocorrer desde o nascimento até um ano de idade. As manifestações clínicas iniciais mais frequentes são neurológicas e começam de maneira sutil. Elas incluem atraso em alcançar os marcos motores, hipotonia, limitação de deambulação e dor relacionada a distonia. Importante ressaltar que mesmo que a hipotonia seja uma manifestação nos estágios iniciais, ela é substituída pela espasticidade com o avanço da doença. O diagnóstico é complexo, uma vez que as manifestações clínicas são variáveis e inespecíficas. Entretanto, estudos mostram que com ressonância magnética e testes genéticos é possível fechar um diagnóstico definitivo. Os estudos relacionados à reabilitação são muito carentes, baseando-se no gerenciamento dos sintomas, e cuidados paliativos. O que se sabe é que a reabilitação deve-se iniciar o mais cedo possível, uma vez que os 2 primeiros anos de vida são significativos para uma reabilitação mais eficaz. **CONCLUSÃO:** A PMD é uma condição rara, que afeta uma a cada 90.000 a 750.000 pessoas no mundo, causada por mutações no gene PLP1, causando hipomielinização, principalmente na substância branca do SNC. Seu diagnóstico definitivo só é possível com ressonância magnética e testes genéticos, já que seu quadro clínico é inespecífico. A reabilitação se baseia no manejo dos sintomas e cuidados paliativos, mas sabe-se que é fundamental iniciá-la o mais precocemente possível.

Palavras-chave: Doença de Pelizaeus-Merzbacher. Leucodistrofia. Pediatria.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

TÉCNICAS DE MULLIGAN NA REDUÇÃO DA DOR, INCAPACIDADE E AMPLITUDE DE MOVIMENTO EM PACIENTES COM QUEIXAS OU DISFUNÇÕES NO OMBRO

PINHAS, João Victor¹ MARCHI, Pedro Mousinho¹ BRANDT, João Pedro Stuermer¹ SERDEIRA, Lucas Gonçalves¹ TSUJI, Henrique Cavalcanti¹ FIORATTI, Iuri¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: joao.pinhas@aluno.saocamilo-sp.br pedro.marchi@aluno.saocamilo-sp.br joao.brandt@aluno.saocamilo-sp.br lucas.serdeira@aluno.saocamilo-sp.br henrique.tsuji@aluno.saocamilo-sp.br iuri.fioratti@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A articulação do ombro é a mais instável e sujeita a complicações do corpo humano, devido às diferentes direções que ela se movimentam. Nas atividades diárias do ser humano, desde aposentados até atletas de alto nível, a articulação glenoumeral é muito requisitada, logo, é importante a presença da amplitude de movimento (ADM) e a ausência de dor. Para a melhora destes fatores, existem técnicas de mobilização dos membros. Das que envolvem o movimento ativo, uma das mais conhecidas é a técnica de Mulligan, conhecida por mobilização com movimento. Porém, não existe na literatura um consenso claro sobre a melhor técnica de mobilização para ganho de ADM e redução da dor. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho é sumarizar os resultados das técnicas de Mulligan na melhora da ADM, incapacidade e redução da dor no ombro em casos de capsulite adesiva, síndrome do ombro congelado e dor aguda no ombro. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão de literatura, com buscas através da base de dados PEDro. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2023, utilizando os descritores: “MWM” (Mobilization With Movement) e “Shoulder”. Foram incluídos na síntese de resultados, artigos publicados em português, inglês e italiano, com uma nota mínima na Escala PEDro de 7/10. Foram excluídos artigos que abordavam outras técnicas sem dar o enfoque nas manobras de Mulligan (em comparação a grupos-controle) e artigos classificados com uma nota abaixo de 6/10 **RESULTADOS:** Foram encontrados 14 artigos e 5 foram utilizados de acordo com os critérios de seleção. Nos estudos analisados, os pacientes foram submetidos às técnicas de Mulligan combinadas com exercícios ativos ou com outro tipo de manipulação (Muscle Energy Technique). Nos estudos comparando a técnica aos exercícios ativos, houve uma melhora em média de 1.9 pontos na escala de dor (0 a 10) e um ganho de 1.15 pontos na ADM (0 a 10) para o grupo que utilizou a mobilização com movimento. Um estudo que compara MWM a outra técnica de mobilização, foi encontrado uma melhora de 2.5 na escala de dor (0 a 10) e o 5.1 de ADM (0 a 10). Após as intervenções e comparação, observa-se resultados positivos da mobilização articular seguindo as técnicas de Mulligan, associadas a exercícios ativos para redução da dor e melhora da ADM. Todos os estudos analisados evidenciam melhor prognóstico para os desfechos citados dentro dos grupos que utilizaram de MWM para o tratamento. **CONCLUSÃO:** As técnicas de Mulligan combinadas com exercícios ativos livres são efetivas no tratamento das patologias de síndrome do ombro congelado, dor aguda no ombro e capsulite adesiva. Pois auxiliam na melhora da amplitude de movimento, incapacidade funcional e dor na articulação do ombro.

Palavras-chave: Mobilização com Movimento. Mulligan. Ombro.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS EM PACIENTES QUALIFICADOS PARA O TRANSPLANTE PULMONAR

BARBOZA, Nathália Monteiro¹ ROSSI, Giovanna Maria Cazzago Cordeiro¹ BARBOSA, Renata Cleia Claudino¹ PICANÇO, Patricia Salerno de Almeida¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: nathali Monteiro.b@gmail.com gimccrossi@gmail.com renata.claudino@prof.saocamilo-sp.br patricia.picano@prof.saocamilo-sp.br jeanettejaber@yahoo.com

INTRODUÇÃO: O número de transplantes pulmonares realizados a cada ano vem crescendo, aumentando o número de mortes de indivíduos com doenças pulmonares em fase terminal em lista de espera. Para diminuir a taxa de mortalidade na fila e evitar que pacientes com baixa probabilidade de sobrevivência sejam submetidos ao transplante, foi criado o Lung Allocation Score (LAS). Consiste em um questionário que a pontuação varia de 0 a 100, e quanto mais alta for, mais grave o caso, e o indivíduo sobe na lista de espera. Um dos critérios avaliados no LAS é a distância percorrida no Teste de Caminhada de Seis Minutos (DTC6), um teste que avalia a capacidade de exercício de pacientes com doenças cardiopulmonares graves. Por isso, a DTC6 é um componente padrão na avaliação de indivíduos pré-transplante, para prever a sobrevida no pós-transplante. **OBJETIVO:** Avaliar se a DTC6 é preditora de mortalidade em pacientes qualificados para o transplante pulmonar. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão de literatura onde foi realizada a busca dos artigos nos idiomas inglês ou português, publicados entre 2013 e 2023 nas bases de dados: PubMed, PEDro e SciELO. As Palavras-chave utilizadas foram: “six minute walk test” “lung transplantation” “evaluation”, utilizando o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram ensaios clínicos randomizados, estudo de casos, revisão retrospectiva de prontuário, artigo dos últimos 10 anos, que utilizaram o teste de caminhada de 6 minutos (TC6) como preditor de mortalidade em pacientes qualificados para o transplante pulmonar. Os critérios de exclusão foram revisões sistemáticas, artigos que utilizaram o TC6 para avaliar a capacidade de exercício pós transplante, e pacientes com fibrose cística. **RESULTADOS:** Foram encontrados 168 artigos, dos quais 8 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão. Dentre eles, apenas um afirmou que a DTC6 não previu a mortalidade dos pacientes. Os outros sete artigos demonstraram que a DTC6 é inversamente proporcional à mortalidade, sendo que quanto maior a distância, menor o risco de mortalidade. Dos sete estudos, dois estudos não mencionaram a distância em metros. Outro artigo mostrou que se for <350m, o indivíduo tem três vezes mais risco de mortalidade, já em outro se a distância for <200m a mortalidade é maior. No quinto estudo, foi possível observar que pacientes que caminharam mais de 500m tiveram menos tempo de internação e melhor sobrevida. Outro artigo mostrou que se a distância for >305 o tempo de internação na UTI e de ventilação mecânica é menor, e se essa distância for >229m o tempo de hospitalização geral é mais curto. Apenas 1 artigo determinou a distância em pés, sendo que o ponto de corte para menor risco de mortalidade ficou entre 550 a 655 pés (168m a 200m). **CONCLUSÃO:** A DTC6 é uma ferramenta eficaz para prever a mortalidade dos pacientes qualificados para o transplante pulmonar, mostrando que quanto maior a distância, menor o risco de mortalidade.

Palavras-chave: Teste de Caminhada de 6 Minutos. Transplante Pulmonar. Avaliação.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

TRATAMENTO CONSERVADOR PARA DOENÇA DE SEVER: UMA REVISÃO DE LITERATURASILVA, Carolina Fragoso da¹ CAMPOS, Amanda Souza¹ GONDO, Francine Lopes Barretto¹¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: karol.fragoso@live.com amandakampos9@gmail.com francinebarretto@globo.com

INTRODUÇÃO: A doença de Sever (DS) é uma condição pediátrica caracterizada por dor no calcanhar de crianças fisicamente ativas, decorrente inflamação da apófise do calcâneo, em virtude de microtraumas repetitivos na região ainda não ossificada, associados a tração repetitiva do tendão de calcâneo. Apresentando-se uni ou bilateralmente, seus principais sintomas são: dor durante descarga de peso, corrida e saltos, limitação da amplitude de movimento para dorsiflexão e sensibilidade durante compressão lateral ou medial do calcanhar. A patologia ocorre comumente em crianças com idade entre 7 e 15 anos, associada a fatores como atividade física intensa, corrida em superfícies duras, obesidade e fatores biomecânicos como genu varum e pés planos. Com tratamento majoritariamente conservador, seus sintomas tendem a desaparecer completamente após o fechamento da apófise. **OBJETIVO:** investigar os tratamentos conservadores para a Doença de Sever descritos na literatura. **MATERIAIS E MÉTODOS:** foram realizadas buscas nas bases de dados PEDro e PubMed utilizando os termos “sever’s disease”, “calcaneal apophysitis”, “pediatric heel pain” e “sever’s disease treatment”. Foram incluídos estudos em português e inglês, que abordassem tratamento conservador da DS publicados nos últimos 10 anos. Foram excluídos artigos de revisão sistemática, artigos duplicados, que não abordassem o tratamento conservador ou que relacionassem a DS com outras patologias. **RESULTADOS:** a busca retornou 40 artigos, dos quais 33 foram excluídos. Dentre as modalidades disponíveis, o fortalecimento muscular é indicado em 43% dos artigos. Restrição de atividades, uso de anti-inflamatórios não esteroides (AINES), taping e uso de protetores de silicone para o calcanhar são indicados em 28,6% e crioterapia, alongamento e imobilização em 14,3%. Na fase inicial, recomenda-se o uso de gelo associado à diminuição ou paralisação da atividade de impacto responsável pela dor, para a redução do processo inflamatório ativo. Para a analgesia também podem ser administrados AINES. Após a redução da dor, são indicados alongamentos do tríceps sural, visando diminuir a tensão gerada no tendão de Aquiles quando o crescimento ósseo ocorre de maneira mais rápida que o crescimento muscular, e posteriormente, fortalecimento muscular, uma vez que a diminuição de atividade inicial pode levar a sua fraqueza e redução de função. Os exercícios de fortalecimento têm foco na fase excêntrica do movimento e são aplicados, inicialmente, sem carga. A imobilização por meio de botas ou gesso é indicada apenas em casos graves ou para crianças que não aderem a redução de atividade. O taping é indicado para a redução do estresse e da tensão muscular, sendo aplicado ao redor do calcanhar e na região do arco plantar demonstra capacidade para diminuir a dor e melhorar a deambulação. O uso de palmilhas de silicone visa a diminuição da dor e a prevenção de reincidências, uma vez que auxilia na absorção do impacto do solo. **CONCLUSÃO:** As formas de tratamento conservador para DS são diversas, tendo como principais objetivos a redução da dor, por meio de técnicas de analgesia como crioterapia e uso de AINES, e melhora da funcionalidade do membro, por meio de alongamentos e fortalecimento muscular. Essas técnicas também podem ser associadas à imobilização, taping e uso de palmilhas de silicone.

Palavras-chave: Doença de Sever. Tendão do Calcâneo. Tratamento Conservador.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA CONDROMALÁCIA PATELAR

OLIVEIRA, Joao Victor Augusto de¹ SILVA, Marcelo Guimarães¹ GAM, Gabriel Olivera¹ FIORATTI, Iuri¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: joaovictoz@hotmail.com marceloguimasi@hotmail.com www.gabrielgam@gmail.com iurifioratti@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A condromalácia patelar é o resultado de uma ação compressiva anormal repetida sobre a cartilagem articular devido a diminuição da área de contato com a articulação patelofemoral, causando um mau funcionamento biomecânico resultando em lesão na cartilagem. A condromalácia patelar é comum na população em geral, tendo um aumento diretamente proporcional com a idade e sendo mais prevalente em mulheres, devido ao aumento dos ângulos Q. Foi observado que adultos que participam de esportes de alto impacto como corrida ou trabalhadores que têm que realizar movimentos repetitivos que stressam a articulação patelofemoral como ajoelhar-se ou subir escadas tem maior incidência de condromalácia. As causas da condromalácia patelar são diversas, incluindo instabilidade, trauma direto, mau alinhamento pós-traumático, ineficiência do músculo vasto medial, aumento do ângulo Q, lesões do ligamento cruzado posterior, joelhos valgos e posição lateral excessiva do tubérculo tibial. Com isso vemos a importância de aprofundarmos o conhecimento sobre esse tema. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem por objetivo explorar e comparar os diferentes tratamentos fisioterapêuticos para condromalácia patelar. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram usadas as bases de dados Public MEDLINE (PubMed), SciELO e Physiotherapy Evidence Database (PEDro). Foram utilizados os seguintes descritores: “condromalácia patelar”, “tratamento”, “fisioterapia”, “condropathy”, “physiotherapy”, “treatment”, “anterior knee pain”, “patellofemoral pain”, com o operador booleanos “and”. A busca foi limitada a 15 anos de publicação e aos idiomas português e inglês. Foram incluídos estudos referentes ao tema tratamento fisioterapêutico para condromalácia patelar, com população adulta diagnosticada com condromalácia patelar. Foram excluídos estudos que fugiam do tema em questão, outros que não estavam de acordo com as criteriosas análises e artigos que não foram concluídos e/ou publicados. **RESULTADOS:** Foram coletados 4 artigos científicos relevantes para o tratamento da condromalácia patelar, sendo 2 relacionados a exercícios resistidos com foco no fortalecimento do quadríceps, onde foi observado a redução da dor. 1 artigo comparando o uso de técnicas manipulativas com o uso de um programa de exercícios, no qual o grupo de técnicas manipulativas teve uma melhora na dor, funcionalidade e diminuição da pressão plantar no médio pé, enquanto o grupo programa de exercícios teve uma melhora na dor e amplitude de movimento de extensão de quadril e 1 artigo que avaliou o uso do dinamômetro isocinético para avaliar a força muscular do quadríceps em pacientes com condromalácia patelar e junto com de outras ferramentas permitir um planejamento de reabilitação mais precoce. **CONCLUSÃO:** Foi possível identificar que para o tratamento fisioterapêutico os exercícios de fortalecimento de MMII, principalmente os de cadeia cinética fechada, possuem resultados eficazes no tratamento de pacientes com condromalácia patelar.

Palavras-chave: Tratamento. Condromalácia Patelar. Exercícios Resistido.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA CAPSULITE ADESIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SILVA, Carolina Fragoso da¹ CURY, Isabela Maria¹ FAILE, Brunna Coli¹ MALECHESK, Gabriela Flausino¹ NOAL, Barbara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: karol.fragoso@live.com isacury03@gmail.com brunna.faile@aluno.saocamilo-sp.br gabriela.malechesk@aluno.saocamilo-sp.br barbara.noal@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Capsulite Adesiva (CA) é uma condição musculoesquelética caracterizada por dor no ombro associada à perda progressiva de movimentos ativos e passivos e consequente diminuição da funcionalidade. Definida pela Sociedade Americana de Cirurgiões de Ombro e Cotovelo como “uma condição de etiologia desconhecida, caracterizada por uma restrição significativa do movimento do ombro que ocorre na ausência de uma patologia intrínseca conhecida”, é possível encontrar na literatura fatores intrínsecos, como Diabetes Mellitus tipo I e II, doenças da tireoide e quadros inflamatórios da articulação do ombro, e extrínsecos, como traumatismos, luxações e osteoartrite, associados ao desenvolvimento da condição. Para a história natural da doença, existem controvérsias quanto ao desfecho, uma vez que nem todos os pacientes recuperam a amplitude de movimento (ADM) total espontaneamente, sendo necessária a busca por tratamento fisioterapêutico para a recuperação total da função. **OBJETIVO:** Verificar a eficácia das intervenções fisioterapêuticas para Capsulite Adesiva disponíveis na literatura. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para este trabalho foi realizada uma revisão de literatura desenvolvida em agosto de 2023, realizada com busca nas bases de dados PEDro e PubMed, com os descritores: “Adhesive capsulitis”, “Adhesive capsulitis shoulder”, “Adhesive capsulitis and physical therapy”, “adhesive capsulitis in physiotherapy”. Foram incluídos artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados de 2013 a 2022. Foram excluídas revisões sistemáticas e de literatura, e artigos com data de publicação anterior a 2013. **RESULTADOS:** Dentre os artigos encontrados, 10 se encaixavam nos critérios de inclusão. Na literatura, a CA é dividida em 4 estágios: o primeiro, caracterizado por dor aguda no final da ADM, dor em repouso e dor noturna, com duração de até 3 meses; no segundo, temos perda progressiva de ADM de todos os movimentos do ombro, com duração do terceiro ao nono mês; terceiro, caracterizado pela dor e perda do movimento, durando do nono ao décimo quinto mês; e o quarto estágio, iniciando a diminuição gradual da dor com permanência da rigidez, durando até 24 meses após o início dos sintomas. Para o diagnóstico, são considerados os sintomas clínicos citados anteriormente associados a achados patológicos, como: o espessamento da cápsula articular glenoumeral, contraturas e adesão do ligamento coracoumeral à cabeça do úmero. Para a fase inicial, onde existe alta irritabilidade, são indicadas modalidades de termoterapia e eletroestimulação, mobilização articular de baixa intensidade e exercícios de mobilidade ativo assistidos em ADM livre de dor, com objetivo de modular a dor. Na fase de média irritabilidade além do foco em analgesia, são indicados mobilização articular de intensidade moderada, alongamento leve e moderado e reeducação neuromuscular pensando na recuperação da ADM. Já na fase de baixa irritabilidade, é dada continuidade às técnicas de alongamento e mobilização com aumento da amplitude e duração, e adição de exercícios de fortalecimento do Manguito Rotador, integrando os ganhos de mobilidade às atividades de vida diária. **CONCLUSÃO:** Os estudos abordando o tratamento fisioterapêutico para CA evidenciam alta eficácia das técnicas citadas para analgesia e recuperação da mobilidade, contudo observa-se que as terapias, quando aplicadas de forma combinada, apresentam melhores resultados no controle dos sintomas desses pacientes.

Palavras-chave: Ombro. Capsula Articular. Reabilitação.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA ENTORSE LATERAL DE TORNOZELO EM ATLETAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MATIAS, Nicole Veloso¹ COLIVATI, Isabella de Rosa¹ SILVA, Mariana Galati¹ SALGADO, Rodrigo Miranda¹ NOAL, Barbara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: nicolevmatias@hotmail.com isabella.colivati@aluno.saocamilo-sp.br mariana.galati.silva@aluno.saocamilo-sp.br rodrigo.salgado@aluno.saocamilo-sp.br barbara.noal@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A entorse lateral de tornozelo (ELA) é uma lesão musculoesquelética que acomete ligamentos que desempenham importante função de estabilização e prevenção do movimento excessivo de inversão do tornozelo. É uma das lesões mais comuns do meio esportivo, representando 25% de todas as lesões de tornozelo. A ELA apresenta três mecanismos comuns de lesão: trauma direto, indireto ou em contato com a superfície, que causam inversão subtalar, rotação interna e flexão plantar do tornozelo, culminando no estresse excessivo no complexo ligamentar lateral, resultando em complicações como limitação da amplitude de movimento (ADM), diminuição do desempenho do atleta e afastamento de competições, acarretando consequências profissionais e econômicas, sendo necessário um retorno seguro ao esporte. As principais queixas do paciente são dor à palpação, edema, derrame articular, restrição de movimento e equimose local. **OBJETIVO:** Analisar e investigar o tratamento fisioterapêutico para o manejo da entorse lateral de tornozelo, em atletas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram realizadas buscas nas bases de dados eletrônicas PEDro e MEDLINE/PubMed, segundo os descritores “Ankle sprain”, “Ankle sprain treatment” e “Athlete ankle sprain”. Os critérios de inclusão foram textos em inglês e português, publicados a partir de 2016, que descreviam o tratamento conservador para ELA. Os critérios de exclusão foram artigos duplicados, revisões sistemáticas e de literatura. **RESULTADOS:** Foram encontrados 12 artigos, dos quais 7 possuíam relevância e encaixavam nos critérios de inclusão. A lesão pode acometer os ligamentos talofibular anterior, calcaneofibular e talofibular posterior e é classificada em três graus: no primeiro grau, ocorre um estiramento leve dos ligamentos, sem ruptura significativa; no segundo, uma ruptura parcial dos ligamentos, resultando em instabilidade leve a moderada do tornozelo; e no terceiro, há uma ruptura completa dos ligamentos, provocando instabilidade do tornozelo. A fase aguda da lesão é caracterizada pela presença de processo inflamatório acentuado, utiliza-se o protocolo RICE que envolve medidas de repouso, gelo, compressão, como o uso de bandagem elástica a fim de imobilizar o tornozelo; e elevação, indicado para o controle algíco, favorecendo a mobilização precoce. Na fase de ganho de ADM, principalmente de dorsiflexão e plantiflexão, a utilização de terapias manuais, como a mobilização articular da talocrural, subtalar e tíbiofibular distal, são essenciais para a redução de edema e melhora do comprimento de passada na marcha. Nas fases finais de tratamento, o fortalecimento muscular deve ser trabalhado em conjunto com treinamentos proprioceptivos, a fim de melhorar a força muscular, o senso de posição da articulação do tornozelo e o tempo de reação muscular; ademais exercícios de equilíbrio dinâmico e pliométricos, como treinamento de saltos, com variação de bipodal para unipodal, são importantes para a melhora do gesto esportivo e para o retorno seguro ao esporte. **CONCLUSÃO:** ELA é comum em atletas e tem alta incidência. Felizmente, o tratamento fisioterapêutico oferece intervenções eficazes para o manejo da lesão incluindo, crioterapia, terapias manuais, treinamento de força, proprioceptivo e pliométrico. Essas intervenções são essenciais para tratar a condição e reduzir lesões recorrentes, por meio da melhora na estabilidade funcional do tornozelo, promovendo um retorno seguro ao esporte.

Palavras-chave: Articulação do Tornozelo. Atletas. Fisioterapia.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

TREINAMENTO DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

RIBEIRO, Suemi Kawazu¹ SOARES, Giulia Chiari Leão¹ WINDITH, Shanelle Kishan Tamari¹ RUSU, Joyce Liberali Pekelman¹ LUCATO, Jeanette Janaina Jaber¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: suemi.ribeiro@aluno.saocamilo-sp.br giulia.soares@aluno.saocamilo-sp.br shanelle.windith@aluno.saocamilo-sp.br joyce.liberali@prof.saocamilo-sp.br jeanettejaber@yahoo.com

INTRODUÇÃO: A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é a mais comum desordem hereditária neuromuscular com prevalência no sexo masculino. As manifestações clínicas ocorrem no decorrer dos primeiros 5 anos e os sinais iniciais são fraqueza dos músculos da cintura pélvica e posteriormente dos músculos da cintura escapular. Por volta da primeira década ocorre a perda da deambulação associada à fraqueza muscular respiratória, que gera complicações como diminuição da complacência pulmonar e aumento da carga mecânica sustentada a cada respiração pelos músculos respiratórios comprometidos. Esse aumento da carga pode levar a fadiga e eventualmente a insuficiência respiratória, sendo a principal causa de morte nesses pacientes. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como finalidade revisar a literatura para averiguar os efeitos do treinamento muscular respiratório em pacientes com Distrofia muscular tipo Duchenne. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura, no período de fevereiro de 2023 a agosto de 2023. A busca dos artigos foi realizada nos idiomas inglês ou português, publicados entre 2000 e 2023 nas bases de dados: National Library of Medicine (PubMed), Cochrane, Physiotherapy Evidence Database (PEDro), SciELO e no Portal de Periódicos da Unifesp. As Palavras-chave utilizadas foram: “Breathing Exercises”, “Duchenne Muscular Dystrophy” e “Physical Therapy”, com o operador booleano (AND). Foram incluídos ensaios clínicos randomizados e estudos de caso de pacientes com diagnóstico de Distrofia Muscular de Duchenne, que realizassem o treinamento da musculatura respiratória. Os critérios de exclusão foram artigos onde os pacientes apresentavam outros diagnósticos clínicos, revisões sistemáticas, meta análises, artigos duplicados e artigos não finalizados até o presente estudo. **RESULTADOS:** Foram encontrados 144 artigos, e de acordo com os critérios estabelecidos 2 estudos foram selecionados. Ambos utilizaram um dispositivo com resistor linear pressórico (Threshold IMT) e tiveram uma melhora significativa na força inspiratória e expiratória, no fluxo inspiratório e expiratório, na melhora da independência funcional e na qualidade de vida. No primeiro, o treinamento foi realizado utilizando 30% da P1máx, com 5 séries de 10 repetições, 3 vezes na semana, totalizando 10 sessões. Já no outro, o treinamento foi realizado utilizado 18% a 30% da P1máx com 3 séries de 10 repetições, preconizando a tolerância do paciente, 2 vezes na semana, com duração de 30 minutos, sendo 15 minutos para exercícios respiratórios e 15 minutos de fortalecimento da musculatura diafragmática. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que pacientes com Distrofia Muscular de Duchenne submetidos a treinamento muscular respiratório tiveram um aumento da força muscular respiratória.

Palavras-chave: Exercícios Respiratórios. Distrofia Muscular de Duchenne. Fisioterapia.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

USO DA TERAPIA DO ESPELHO NA DOR DO MEMBRO FANTASMA APÓS AMPUTAÇÃO UNILATERAL



CATEGORIA ESTUDANTE

1º lugar estudante de graduação

BUSIN, Lucas Xavier¹ SOUZA, Ana Julia Teles de¹ FIORATTI, Iuri¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: lucas.busin@aluno.saocamilo-sp.br ana.teles.souza@aluno.saocamilo-sp.br iuri.fioratti@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A dor do membro fantasma (DMF) é a percepção contínua do membro amputado, decorrente de alterações no córtex somatossensorial primário e da redução da conectividade inter-hemisférica, resultando em uma má plasticidade central em pacientes amputados. Essa condição contribui para redução da qualidade de vida, pois diminui a mobilidade funcional e prejudica a realização das atividades de vida diária. Desta maneira, é necessária a visualização de um tratamento eficaz para diminuição dessa dor, sendo a terapia do espelho (TE) uma alternativa, que consiste na utilização do reflexo do membro não acometido para criar a ilusão de retorno do outro membro. **OBJETIVO:** Avaliar na literatura as evidências da utilização da terapia do espelho para melhora da dor do membro fantasma em indivíduos com amputação unilateral. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados PubMed, PEDro e BRISA, utilizando os descritores “Amputees”, “Phantom Limb” e “Mirror Movement Therapy” e utilizando o operador booleano “AND” para combinação destes. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, em inglês e português, que utilizaram a TE após a amputação unilateral de membro superior ou inferior. Foram excluídos artigos que não avaliaram os efeitos da MT exclusivamente. **RESULTADOS:** Foram encontrados quinze artigos e dez inclusos para análises. Cinco artigos foram excluídos após aplicação dos critérios de exclusão. Os artigos foram separados em quatro grupos temáticos, sendo o primeiro composto por três estudos sem grupo comparador, demonstrando uma diminuição intra-grupo de até 51% na intensidade da DMF. No segundo grupo foi analisado um artigo comparando o uso da TE com a Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS), demonstrando diminuição da intensidade da dor em 61% dos pacientes para a TE e 49,2% para a TENS. O terceiro grupo, analisou artigos que compararam a TE com a prática mental (PM). Foram encontrados resultados de até 89% de melhora da dor nos pacientes tratados com a TE e até 20% de melhora da dor em pacientes que utilizaram a PM. Além disso, um artigo que utilizou a escala visual analógica (EVA) para avaliar a dor após 12 meses de MT, não demonstrou nenhum paciente com dor variando de 7 a 10 pontos, enquanto ao utilizar PM 37% permaneceu nesta faixa. O quarto grupo avaliou três estudos que utilizaram a realidade aumentada (RA) em comparação com a MT. Foram encontrados resultados que demonstram redução de até 50% da DMF em pacientes tratados pela RA, sendo superior na comparação com a TE. Entretanto, a utilização da RA apresenta um custo elevado se comparada a MT. **CONCLUSÃO:** A realização da TE apresenta-se como uma alternativa ao tratamento da DMF em pessoas amputadas unilateralmente. Porém, ainda existe necessidade de incremento de evidências de alta qualidade metodológica para sua concretização como tratamento principal. A TE, quando comparada com outros tratamentos, apresenta baixo custo e fácil aplicabilidade.

Palavras-chave: Amputados. Membro Fantasma. Terapia de Espelho de Movimento.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

USO DE EXERCÍCIOS PARA MELHORAR O DESEMPENHO DE SALTOS NA DANÇA CLÁSSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MATIAS, Nicole Veloso¹ SANTOS, Laura Oliveira dos¹ FERREIRA, Ana Caroline Medeiros¹ GONDO, Francine¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: nicolevmatias@hotmail.com laura.oliveira.santos@aluno.saocamilo-sp.br acarolmf2018@gmail.com francine.gondo@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O ballet clássico é uma modalidade de dança que busca leveza e agilidade nos movimentos. A bailarina deve ter total domínio de seu corpo, de modo a utilizá-lo de forma expressiva e harmônica, juntamente com o domínio de uma técnica apurada. A técnica clássica conta com um conjunto de saltos diversificados, que podem ser realizados de maneira uni ou bipodal, podendo ter grandes ou pequenas amplitudes. Os saltos podem ser combinados com outros passos, ou utilizados em sequências. A bailarina, para realizar os saltos com excelência, deve estar em boa condição física, com uma musculatura preparada para gerar propulsão para saltar grandes amplitudes e receber os impactos da aterrissagem, sem sobrecarregar outras estruturas, como ligamentos e tendões. **OBJETIVO:** Investigar os programas de exercícios disponíveis na literatura para melhorar o desempenho de saltos na dança clássica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Busca nas bases de dados eletrônicas MEDLINE/PubMed, utilizando os descritores “training” e “jump ballet”. Os critérios de inclusão foram ensaios clínicos, meta-análise e ensaios clínicos randomizados, nos idiomas inglês e português, publicados a partir de 2013, que abordassem treinamentos específicos para bailarinas, para melhorar o desempenho nos saltos. Os critérios de exclusão foram revisão de literatura ou sistemática e artigos que avaliassem a viabilidade de protocolo. **RESULTADOS:** Foram localizados 8 artigos, dos quais 3 foram considerados elegíveis, pois se enquadraram nos critérios de inclusão. Com o objetivo de preparar a musculatura das participantes, os programas de exercícios foram iniciados com um aquecimento, podendo ser realizado na bicicleta ergométrica por 5 minutos, mantendo a frequência cardíaca entre 120 a 140 bpm durante 1 minuto, ou corrida por 10 minutos, e em seguida, as bailarinas realizaram alongamento estático e dinâmico. Um dos planos consistia em um programa de exercícios resistidos, com ênfase na melhora da altura do salto, sendo realizados: leg press, levantamento terra, agachamentos, saltos uni e bipodais partindo de uma flexão de joelhos. Outro plano de exercícios aborda o uso do “Whole Body Vibration”, que abrange a realização de exercícios específicos sobre uma plataforma vibratória, com o objetivo de melhorar a força muscular, flexibilidade e equilíbrio. Um grupo manteve o demi-plié em 1ª posição dos pés (semiflexão de joelho, com o quadril em rotação externa) por 75s, e uma frequência de 30Hz. Em seguida, realizaram 03 saltos em sequência, mostrando uma melhora rápida no equilíbrio dinâmico. O terceiro plano aborda o treinamento neuromuscular 11+, onde são realizados 11 exercícios, incluindo alongamento, fortalecimento, equilíbrio e treinamento proprioceptivo, visando à melhora na coordenação neuromuscular e a estabilidade articular. **CONCLUSÃO:** Exercícios resistidos, neuromusculares e com aparelhos específicos, como plataforma vibratória, demonstram aumento da amplitude dos saltos, com melhora no equilíbrio e na biomecânica do passo a ser executado, contribuindo para um desempenho mais seguro e eficaz na dança clássica. Entretanto a literatura demonstra escassez de estudos sobre o tema.

Palavras-chave: Dança. Eficiência. Força Muscular.

Área: FISIOTERAPIA

Apresentação: Pôster

A VISÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA SOBRE O ENVELHECER: HÁ PRESENÇA DE AGEÍSMO?

GOBBO, Laura Emilia Michelin¹ – MANSO, Maria Elisa Gonzalez¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: laauramichelin@gmail.com maria.manso@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O ageísmo, definido como a visão negativa e a aversão direcionada às pessoas idosas, ganha espaço devido ao aumento gradual da expectativa de vida na população. As consequências do ageísmo são graves e a investigação de sua presença, que pode ser feita por meio do questionário Palmore, permite que medidas de disseminação de conhecimento sobre o tema sejam tomadas, sendo estas o ponto inicial para o combate aos estereótipos direcionados à pessoa idosa. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão na literatura sobre os pontos abordados no questionário Palmore e verificar a presença de ageísmo em estudantes de medicina do Centro Universitário São Camilo (CUSC) por meio da aplicação deste instrumento. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este é um estudo descritivo transversal realizado com os alunos, do 1º ao 8º semestre, do curso de medicina do CUSC. Os estudantes foram recrutados por redes de mensagens instantâneas para que respondessem ao formulário eletrônico composto por questões relativas ao perfil do aluno participante e pelo questionário Palmore. A partir das respostas recebidas realizou-se análise quantitativa das frequências relativa e absoluta. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do CUSC sob nº 5.266.371 de 26 de fevereiro de 2022. Ainda, foi feita uma pesquisa na literatura a partir de uma pesquisa ativa com Palavras-chave sobre cada um dos temas tratados nas 23 questões do questionário Palmore em bases de dados, bibliotecas virtuais, livros e sites, coletando-se informações para formulação de um compêndio teórico. **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa 206 estudantes de medicina do 1º ao 8º semestre. Todos os(as) alunos(as) participantes responderam às 23 questões, sendo a média de acertos por aluno de 13,8 afirmações. As questões com maior número de acertos referem-se aos decréscimos físicos do envelhecer, sinalizando o estereótipo da velhice como uma fase de fragilidade e de dependência, o que é corroborado pela maioria acreditar que quase um quarto das pessoas idosas estão institucionalizadas. Outros estereótipos encontrados foram de que a pessoa idosa é teimosa e intransigente; de que essa fase tem forte correlação com a pobreza e de que pessoas idosas são mais religiosas. Esses estereótipos denotam uma visão de que esses indivíduos formam um grupo homogêneo, como se a idade fosse a única responsável por características substanciais dessa população, que na verdade é heterogênea e influenciada por fatores sociais, históricos, de estilo de vida e por experiências pessoais. Dois pontos positivos foram encontrados entre os alunos a respeito das pessoas idosas, que se referem à capacidade destas em adquirir novos conhecimentos e sobre o exercício da sexualidade no envelhecer. Por fim, houve contradição com relação a outras respostas que demonstraram uma visão menos fragilizada do envelhecer por parte dos alunos. **CONCLUSÃO:** Encontrou-se a presença de ageísmo neste grupo de estudantes de medicina. Os estereótipos mais frequentes foram a associação da velhice com dependência, fragilidade, pobreza e religiosidade. Ressalta-se, entretanto, algumas visões positivas sobre o envelhecer e a sexualidade. Entende-se que propagar conhecimento sobre as diversidades do envelhecer é necessário para modificar a visão predominante de que a velhice é dominada por doenças e perdas.

Palavras-chave: Ageísmo. Estudantes de Medicina. Envelhecimento.

Área: MEDICINA

Apresentação: Pôster

ABORDAGENS TERAPÊUTICAS AVANÇADAS PARA CÂNCER DE MAMA HER2+ EM ESTÁGIO INICIAL

PINTO, Vinicius Finamori Soares¹ SALVATORI, Maria Letícia Baptista¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: viniciusfinamori@gmail.com maria.salvatori@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O trastuzumabe, o primeiro anticorpo anti-HER2+, tem sido empregado no tratamento complementar do câncer de mama HER2-positivo (HER2+) em estágios iniciais. Isso auxilia o alcance de uma resposta patológica completa (RPC) e, mesmo nas situações em que a RPC não é alcançada, há melhora de 72% na sobrevida livre de progressão (SLP) e de 78% na sobrevida global (SG). No entanto, a estratégia de duplo bloqueio da HER2, que envolve a utilização de uma segunda droga em combinação com o trastuzumabe, visa aprimorar ainda mais o prognóstico das pacientes com esse tipo de câncer. **OBJETIVO:** Apresentar uma revisão bibliográfica dos estudos recentes relacionados ao tratamento adjuvante do câncer de mama HER2+ em estágio inicial, com foco na avaliação do impacto do duplo bloqueio da HER2 no prognóstico dos pacientes e na identificação da terapia nessa abordagem. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, os artigos foram obtidos na base de dados PubMed, entre os anos 2019 a 2023, utilizando os termos de busca “((Câncer de mama) AND (HER-2+)) AND (Trastuzumabe)”. Os critérios de inclusão foram estudos de meta-análise que estivessem disponíveis gratuitamente e tivessem sido publicados no período indicado. Esta pesquisa resultou na identificação de 34 estudos, dos quais 20 foram incorporados nesta revisão. **RESULTADOS:** A estratégia de duplo bloqueio do HER2 é eficaz na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Os resultados obtidos abrangeram todas as drogas examinadas nos estudos, nomeadamente o lapatinibe e o pertuzumabe. Análises comparativas entre o lapatinibe e o pertuzumabe chegaram à conclusão de que o pertuzumabe é mais eficaz, resultando em um maior aumento da sobrevida livre de progressão (SLP) e da sobrevida global (SG) dos pacientes. No entanto, é importante destacar que o pertuzumabe também está associado a um maior risco de eventos cardíacos devido à sua notável cardiotoxicidade, o que ressalta a necessidade de estudos adicionais para mitigar o risco de danos cardíacos no tratamento. **CONCLUSÃO:** Embora o trastuzumabe tenha sido considerado o tratamento padrão de referência para câncer de mama HER2+ em estágio inicial por um longo período, a abordagem de duplo bloqueio da HER2 demonstrou ser mais eficaz, resultando em melhor sobrevida livre de progressão (SLP) e sobrevida global (SG) para os pacientes. Especialmente o pertuzumabe, destacou-se pelos excelentes resultados na melhoria da sobrevivência dos pacientes. Todavia, a alta incidência de cardiotoxicidade associada a esse tratamento suscita preocupações significativas, tornando-se imperativo realizar estudos adicionais com o objetivo de buscar alternativas ou reduzir a cardiotoxicidade inerente a essa terapia.

Palavras-chave: Câncer de Mama. HER2+. Trastuzumabe.

Área: MEDICINA

Apresentação: Pôster

ALTERAÇÕES OFTALMOLÓGICAS NA DOENÇA DE PARKINSON

MACEDO, Júlia Barbosa da Silva¹ TOMINAGA, Laura Akie¹ PEREIRA, Pedro Barato Martins Chaves¹ SANTIAGO, Guilherme Cunha¹ MAIER, Matheus Berton Lima da Silva¹ CORTÊS, Patrícia Helena Ferreira¹ FAVARO, Luciana Duarte Rodrigues¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: juliabs.macedo@gmail.com laurinha.tominaga@gmail.com pedrobarato101@gmail.com guilherme.santiago@aluno.saocamilo-sp.br maiermatheus@gmail.com patriciahfcortes@gmail.com luciana.favaro@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa progressiva do sistema nervoso central, que acomete sobretudo a população idosa acima dos 65 anos. O quadro clínico da doença é caracterizado pelo acometimento dos gânglios da base e das vias dopaminérgicas, acarretando declínio cognitivo, bradicinesia, tremor, instabilidade postural e distúrbios do sono. Devido a ampla gama de acometimentos motores e não motores, essa condição também traz repercussões para os olhos, como movimentos oculares anormais, perda de acuidade visual, doença do olho seco, entre outros acometimentos oculares, que serão abordados na revisão. **OBJETIVO:** Apresentar as alterações visuais mais frequentes em indivíduos com doença de Parkinson correlacionando-as com o mecanismo da doença e sua evolução. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A presente revisão utilizou 20 artigos encontrados na plataforma PUBMED, por meio dos descritores (ophthalmological disease); (parkinson disease). Foram excluídos deste artigo materiais da literatura do período anterior aos últimos 5 anos, artigos incompletos e textos em outros idiomas que não inglês e português. Dentre os materiais incluídos, foram considerados pertinentes apenas trabalhos que apresentavam, concomitantemente, a temática doença de Parkinson e alterações estruturais ou funcionais nos olhos. **RESULTADOS:** Buscou-se o enfoque em alterações não motoras do parkinson, a partir disso, foi possível avaliar a correlação entre a modificação estrutural retiniana e as alterações funcionais da visão. Ao longo da evolução da doença de Parkinson a retina sofre uma perda progressiva da densidade microvascular e neurodegeneração das camadas de células ganglionares e da camada plexiforme interna. Tal fato se deve à deposição anormal de fibrilas amilóides na camada ganglionar, em decorrência do aparecimento dos corpos de Lewy; quanto à camada plexiforme, o mecanismo se deve à queda de dopamina, tendo em vista que os dendritos das células amácrinas possuem neurônios dopaminérgicos. Essas alterações contribuem para o quadro de disfunções visuais: diminuição da discriminação de cores e contraste, sensibilidade, déficit visuoespacial, visão embaçada, alucinações visuais, movimentos palpebrais alterados (redução do piscar espontâneo, blefaroespasm, apraxia de abertura palpebral) e movimentos oculares anormais (desempenho sacádico diminuído e modificação adaptativa das amplitudes sacádicas, déficit de sacadas guiadas pela memória, microtremor ocular), olhos secos, desalinhamento ocular e insuficiência de convergência. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a Doença de Parkinson, por sua etiopatogenia neurodegenerativa, possui, para além das alterações motoras já conhecidas, diversas alterações oftalmológicas. Entre essas, destacam-se as alterações relativas à degeneração das células nervosas da retina, alteração da microcirculação retiniana e déficits de dopamina que cursam com perda de acuidade visual, alteração do movimento normal dos olhos e diminuição da qualidade de vida.

Palavras-chave: Ophthalmological Disease. Parkinson Disease.

Área: MEDICINA

Apresentação: Pôster

DIFERENÇAS FISIOLÓGICAS NO DESEMPENHO ESPORTIVO: COMPARAÇÃO DE RESULTADOS NOS TESTES DE SALTO VERTICAL ENTRE MULHERES TRANSGÊNERO, MULHERES E HOMENS CISGÊNERO

ACHKAR, Gabriel Barasnevičius¹ SÁ, Beatriz Meconi Cardoso¹ NAVARRO, Giovanna Soglio¹ NAVARRO, Lucas Soglio¹ AGUIAR, Vitoria Amarante¹ ALVARES, Leonardo Azevedo Mobilia¹ NAKAMOTO, Fernanda Patti¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: gabriel.achkar@aluno.saocamilo-sp.br beatriz.sa@aluno.saocamilo-sp.br giovanna.navarro@aluno.saocamilo-sp.br lucas.navarro@aluno.saocamilo-sp.br vitoria_amarante@hotmail.com leonardo.alvares@saocamilo-sp.br fernanda.nakamoto@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O estudo das diferenças fisiológicas entre os diferentes gêneros no desempenho esportivo tem sido amplamente abordado com o intuito de compreender possíveis disparidades e peculiaridades. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo avaliar as diferenças de desempenho esportivo entre mulheres transgênero (MT), mulheres cisgênero (MC) e homens cisgênero (HC) amadores de vôlei, utilizando testes de salto vertical. Essa análise faz parte de um estudo longitudinal em andamento, realizado em laboratório de pesquisa. **MÉTODOS:** Foram avaliados 23 participantes, sendo 8 MT, 8 MC e 7 HC, acompanhados por estudo longitudinal em andamento, pareados pelo nível de atividade física, idade e índice de massa corporal. As MT fazem uso de terapia hormonal de reafirmação de gênero (THAG) com estrogênio associado a acetato de ciproterona ou isolado, com uma média de tempo de 7.4±6.3 anos. Realizaram-se dois tipos de saltos verticais: Squat Jump (SJ) e Contramovimento (CM), com um intervalo de repouso de 10 minutos, utilizando o tapete de contato Jump System Pro (Cefise, Nova Odessa, SP, Brasil). Foram realizadas três tentativas para cada tipo de salto, com intervalos de 10 segundos entre elas. A maior altura alcançada em cada tipo de salto foi utilizada para análise. Na comparação de 3 grupos (MT, MC e HC), foi utilizada ANOVA com pós teste Tukey ($p < 0,05$). Pesquisa aprovada no Comitê de Ética em pesquisa - Parecer nº 5.131.456. **RESULTADOS:** Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em relação à idade e ao índice de massa corporal ($p > 0,05$). A média do salto máximo no SJ foi de 28,63 cm para as MT, 33,25 cm para as MC e 37,90 cm para os HC. Ao comparar os grupos, observou-se que não houve diferença significativa entre MT e MC (IC 95%: -10,63 a 1,379), porém, foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre MT e HC (IC 95%: -15,49 a -3,060) e entre MC e HC (IC 95%: -10,86 a 1,565). No salto de CM, as médias dos saltos máximos foram de 30,80 cm para MT, 37,11 cm para MC e 40,21 cm para HC. Ao comparar os grupos, verificou-se diferenças significativas entre MT e MC (IC 95%: -11,70 a -0,9300), MT e HC (IC 95%: -14,99 a -3,843) e MC e HC (IC 95%: -8,673 a 2,470). **CONCLUSÃO:** Os dados sugerem que o grupo de MT apresenta, em média, menor desempenho quando comparado aos HC nos testes de SJ, o que já é bem estabelecido na literatura. Em relação ao salto de CM, observamos que as MT demonstraram menores resultados também quando comparadas a MC, o que reafirma a necessidade da realização de mais estudos nessa área.

Palavras-chave: Mulheres Transgênero. Desempenho Físico. Voleibol.

Área: MEDICINA

Apresentação: Pôster

MELHORES EVIDÊNCIAS NO TRATAMENTO DA DERMATOMIOSITE JUVENIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

RIBEIRO, Gabriel Fidelis¹ SILVA, Juliana Capecce¹ ROCHA, Aline Maria de Oliveira¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: gabrielfidelis.r@gmail.com julicapecce@gmail.com alinemorochoa6@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Dermatomiosite Juvenil (DMJ) é uma microvasculopatia com manifestação clínica de inflamação sistêmica, de caráter crônico que afeta os músculos e a pele, com potenciais complicações, causando dor e limitações. O objetivo desta investigação é identificar o tratamento mais eficaz para a DMJ, tendo em vista a eficácia, a segurança, o impacto nos pacientes e a melhoria da sua qualidade de vida. **OBJETIVO:** Identificar e analisar qual o melhor tratamento para o controle da doença Dermatomiosite Juvenil (DMJ). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão sistemática comparando tratamentos conhecidos com novas propostas terapêuticas que melhoram as condições clínicas, a eficácia e os resultados prognósticos. Para iniciar as buscas, utilizou-se os descritores “Juvenile Dermatomyositis” e “Therapy” agrupados pelo operador booleano “AND”. Foram pesquisados estudos utilizando as bases de dados “MEDLINE”, “PubMed”, “LILACS” e “Cochrane Library” com crianças de 0 a 18 anos diagnosticadas com DMJ. O PRISMA 2020 Statement foi seguido durante todo o processo. **RESULTADOS:** O processo foi conduzido por dois pesquisadores independentes e cegos. Após a filtragem, 62 artigos foram lidos na íntegra. O tratamento mais comum citado e conhecido como padrão foi o corticosteróide em diferentes cursos, por via oral ou intravenosa, em dose alta ou baixa fracionada. Tabarki et al. (1998) e Orandi et al. (2021) concluíram, em diferentes investigações, que as doses baixas continuavam a ser eficazes para a regressão da atividade da doença, tal como as doses padrão de prednisolona. A investigação da base de dados da Paediatric Rheumatology International Trials Organization (PRINTO) tentou distinguir os efeitos clínicos entre o tratamento regular com Prednisona e o tratamento com Prednisona em conjunto com metotrexato ou ciclofosfamida. Concluíram que a prednisona isolada não era a forma mais eficaz de tratar os seus doentes e demonstraram que a prednisona mais metotrexato era o tratamento mais seguro e eficaz. Um ensaio clínico efetuado por Oddis et al. comparou a resposta da utilização precoce e tardia de rituximabe e concluiu que não havia diferença entre as duas abordagens. A melhoria do estado clínico foi o resultado primário na maioria dos estudos, com algumas exceções. Ferramentas e questionários, como DASS e CMAS; o MMT, que avalia força muscular, foram a forma mais prevalente de analisar a eficácia da terapia escolhida. Quando analisados os efeitos colaterais das medicações, principalmente das Ciclosporinas, Metotrexato e Imunoglobulinas EV, as infecções foram as mais relatadas. As doenças hematológicas e fibrose de diversos órgãos também estavam presentes, assim como as manifestações cutâneas e gastrointestinais, porém na maioria dos estudos não houve uma definição clara desses sintomas como efeitos colaterais das medicações ou progressão da doença. **CONCLUSÃO:** O melhor tratamento ainda não foi definitivamente decidido, principalmente pela resposta à terapia medicamentosa ser individual. Ainda assim, apesar das limitações dos estudos, podemos inferir alguns padrões. O corticoide segue como padrão no tratamento e dentre os imunossuppressores apesar de vários estudados, como Ciclosporina, Metotrexato, Rituximabe, etc., ainda não foi identificado superioridade de uma droga em relação a outra, devendo ser individualizado. Para doença muscular severa, Imunoglobulina e biológicos tendem a ser a medicação de escolha.

Palavras-chave: Dermatomiosite do Tipo Juvenil. Tratamento Farmacológico. Reumatologia.

Área: MEDICINA

Apresentação: Pôster

OS EFEITOS ANTINEOPLÁSICOS DO CANABIDIOL NO CÂNCER DE MAMA

ANÉAS, Fabrício Leal Albiero¹ SALVADORI, Maria Letícia Baptista¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: fabricio.aneas@gmail.com maria.salvadori@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres, sendo mais raro e mais agressivo quando ocorre antes dos 35 anos, e mais presente a partir dos 50 anos. No Brasil estima-se uma prevalência e risco de desenvolvimento do câncer de mama de 61 casos a cada 100000 mulheres. As neoplasias malignas de mama originam-se principalmente de mutação genética em células somáticas e dividem-se em carcinoma mamário ductal in situ, carcinoma mamário ductal invasivo ou carcinoma mamário lobular invasivo, podendo conter receptores para estrógeno, progesterona, ambos ou nenhum dos dois. O corpo humano contém um sistema endocanabinóide que atua na homeostase a partir da anandamida (AEA) e 2-araquidonoilglicerol (2-AG). Atualmente, há um crescente esforço para estudo do cannabis sativa, planta que contém fitocanabinóides (THC, CBD, CBN, CBG, CBDV) semelhantes aos endógenos e que desempenham efeito semelhante no corpo humano. À luz das neoplasias de mama, percebe-se uma hiperexpressão de receptores canabinóides o que fomenta a hipótese da possível interferência destes compostos no processo de carcinogênese visando o melhor prognóstico. **OBJETIVO:** A presente revisão visa resumir, de forma sucinta, os conhecimentos adquiridos sobre o tema com um foco especial na interferência do canabidiol (CBD) na apoptose e morte das células neoplásicas de mama. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada a partir da base de dados do PubMed com levantamento de 18 artigos, utilizando os descritores Cannabis; Medicinal Marijuana; Breast Cancer, mais os seus respectivos sinônimos, publicados no período de 2010 a 2023. Ao final, foram selecionados 8 estudos para a síntese, de acordo com a adequação ao tema, utilizando critérios de exclusão e inclusão. **RESULTADOS:** O CBD apresenta ações anti-proliferativas, pró-apoptóticas, citotóxicas, anti-invasivas, anti-angiogênicas, anti-inflamatórias e imunomodulatórias. Primeiramente, os efeitos anti-inflamatórios podem ser explicados a partir da ação de modulação imunológica do canabidiol inibindo o AMPc e consequentemente a secreção de IL-1, IL-2, IL-10, IL-12, TNF-alfa e IFN-gama, importantes citocinas pró-inflamatórias, pró-metastáticas e anti-apoptóticas. Para além deste efeito o canabidiol induz apoptose e morte celular das células do carcinoma mamário a partir da ativação da ceramida e caspase 8, mas principalmente a partir da indução do estresse do retículo endoplasmático, pelo receptor CB2, inibindo AKT/mTOR com consequente aumento da produção de espécies reativas de oxigênio e intoxicação celular. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, entende-se que in vitro o CBD apresenta importantes efeitos apoptóticos em células neoplásicas malignas mamárias com receptores e vias bem definidas. Portanto, vê-se uma janela de oportunidade e de necessidade para o fomento de mais pesquisas a fim de descobrir a extensão dos benefícios do uso de tal técnica no tratamento do câncer de mama, bem como de seus efeitos colaterais.

Palavras-chave: Cannabis. Breast Cancer. Medicinal Marijuana.

Área: MEDICINA

Apresentação: Pôster

PERFIL DO ESTILO DE VIDA E DO CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ASSISTIDOS POR UMA ORGANIZAÇÃO SOCIOASSISTENCIAL

BARROZO, Bruna Miliano¹ BERTUCHI, Carolina Santis¹ SILVA, Isabella Ferranda E¹ MASQUIO, Deborah Cristina Landi¹ FERNANDES, Vânia de Fátima Tonetto¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: bruhmbb@gmail.com carolbertuchi@gmail.com isaferranda@gmail.com deborah.masquio@prof.saocamilo-sp.br vaniatonetto@uol.com.br

INTRODUÇÃO: Estilo de vida é um termo utilizado para se referir a padrões de alimentação, rotinas e hábitos de um indivíduo. A alimentação recomendada para crianças em idade escolar e adolescentes deve contemplar o consumo diário de três porções de frutas, e três porções de verduras e legumes diariamente, visto que são alimentos essenciais para o crescimento e desenvolvimento infantil. A Sociedade Brasileira de Pediatria indica pelo menos 60 minutos/dia de atividade física de moderada à vigorosa intensidade para faixa etária dos 6 aos 19 anos. E quanto a exposição de tempo de tela, é preconizada até duas horas/dia para crianças acima de 5 anos. **OBJETIVO:** Este estudo objetivou avaliar o perfil de estilo de vida e de consumo alimentar de crianças e adolescentes que frequentam uma Organização Socioassistencial (OSA) no município de São Paulo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A coleta de dados ocorreu entre maio de 2022 a junho de 2023, por meio de aplicação de uma anamnese nutricional, em que foram realizadas perguntas sobre aspectos do estilo de vida, como prática de exercício físico e uso de telas para crianças frequentadoras de uma OSA. O perfil da alimentação foi avaliado por meio de um recordatório alimentar da ingestão habitual, em que foram coletados os alimentos consumidos e suas quantidades. O diagnóstico do consumo alimentar foi realizado em função do número de porções consumidas dos diferentes grupos alimentares, considerando-se como referências as recomendações da Sociedade Brasileira de Pediatria. A avaliação antropométrica consistiu em coleta de peso corporal, estatura e índice de massa corporal. Realizou-se avaliação descritiva das variáveis, sendo as variáveis numéricas apresentadas em média \pm desvio-padrão e as variáveis descritivas em valores absolutos e relativos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário São Camilo (nº 5.361.156). **RESULTADOS:** Foram analisados 57 crianças e adolescentes, entre 7 e 13 anos de idade. Em relação ao consumo alimentar: verificou-se baixa ingestão de frutas (73,7%), de verduras e legumes (68,4%), de leguminosas (26,3%), de leites e derivados (61,4%) e de água (45,6%). Notou-se elevado consumo de bebidas açucaradas (57%), de doces e guloseimas (29,8%), e de alimentos ultraprocessados (35,1%). Sobre o tempo de tela, verificou-se que 59,6% apresentaram utilização maior do que 2 horas por dia, sendo 86,0% com televisão e celulares. Observou-se que as atividades físicas são praticadas por todos os participantes, sendo 87,7% acima de 150 minutos semanais, com 89,5% devido brincadeiras ativas no intervalo. Em relação ao estado nutricional, notou-se que 64,9% apresentaram excesso de peso. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a maioria dos participantes apresentou má qualidade alimentar, com baixo consumo de alimentos saudáveis e alto consumo de açúcares e industrializados. Além disso, a maioria dos participantes demonstrou elevado tempo de tela, o que pode comprometer a qualidade de vida. Apesar da boa frequência de atividade física pelos escolares, ainda houve prevalência importante de sobrepeso e obesidade. Tais achados demonstram que orientações relacionadas ao estilo de vida são fundamentais para manutenção do peso, qualidade de vida e prevenção de comorbidades na infância e adolescência.

Palavras-chave: Estilo de Vida. Nutrição da Criança. Exercício Físico.

Área: MEDICINA

Apresentação: Pôster

QUALIDADE DOS RESUMOS PARA LEIGOS DAS REVISÕES COCHRANE SOBRE TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE

GONÇALVES, Milena de Almeida¹ TAJRA, Jolie Elias¹ PASCOAL, Taise Yuri Maeda¹ LIMA, Marina Candia Maciel de¹ SANTOS, Carolina Darago dos¹ LATORRACA, Carolina Cruz¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: midealgon@gmail.com jolie.tajra@aluno.saocamilo-sp.br taise.pascoal@aluno.saocamilo-sp.br marinacxndia@gmail.com carolina.dsantos@aluno.saocamilo-sp.br carolina.latorraca@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O transtorno de personalidade Borderline (TPB) é caracterizado pela instabilidade e hipersensibilidade das relações interpessoais, da autoimagem e das emoções, além de apresentar, normalmente, outros transtornos relacionados, como depressão e ansiedade. Há um sério impacto na vida do paciente e seus familiares, uma vez que as alterações repentinas de humor e as relações instáveis podem ser desgastantes para a família e podem causar episódios de mutilação, abuso de substâncias, medo constante de rejeição e suicídio. A partir disso, torna-se fundamental que a tomada de decisões sobre a saúde dos pacientes ocorra por meio de evidências científicas atualizadas elaboradas em um texto com linguagem mais acessível, contribuindo para a compreensão da população geral. Deste modo, é importante que o “plain language summary”, ou resumo para leigos, explique os conceitos de modo mais simples e claro, sem perder a qualidade e a confiabilidade dos achados auxiliando a comunidade a manter uma postura mais ativa no seu próprio cuidado e a tomar decisões melhor informadas. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade dos resumos para leigos das versões mais atualizadas de revisões Cochrane sobre intervenções para o transtorno de personalidade Borderline (TPB). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para este estudo foi realizado uma busca sensível na base de dados Cochrane Library para identificar todas as revisões sistemáticas sobre qualquer tipo de tratamento para o transtorno de personalidade Borderline (TPB). A partir disso, foram excluídas as revisões que avaliaram tratamentos para transtornos de personalidade no geral, revisões Cochrane desatualizadas ou retiradas por qualquer motivo. O processo de seleção foi realizado em duplicata e de forma independente, sendo os conflitos resolvidos por um terceiro autor. Dessa forma, os resumos para leigos das revisões selecionadas foram avaliados através da ferramenta DISCERN, uma ferramenta traduzida e adaptada para o português utilizada para avaliar a qualidade de textos sobre a saúde para a população geral. A ferramenta DISCERN apresenta 16 itens atribuídos em três seções: confiabilidade da informação, qualidade da informação e qualidade geral do texto. Cada item pode ser avaliado de 1 a 5, sendo 1 ‘total falta de qualidade’ e 5 ‘total adequação do assunto’. Um texto pode ter um máximo de 80 pontos e um mínimo de 16. Os resultados estão apresentados em números absolutos e porcentagem através de quadros ou tabelas e de forma narrativa. **RESULTADOS:** A estratégia de busca identificou 643 referências, porém apenas três realmente avaliaram tratamentos apenas para transtorno de personalidade Borderline (TPB). Duas revisões recuperadas pela estratégia de busca eram versões anteriores de revisões já incluídas, portanto foram excluídas. A partir da avaliação das publicações sobre transtorno de personalidade Borderline (TPB) com a ferramenta DISCERN, podemos observar, quanto à qualidade dos Plain Language Summaries (resumos para leigos), que a média de pontos entre os PLS foi 47,67, variando de 45 (Monk-Cunliffe, 2022) a 49 (M Stoffers-Winterling, 2022, e Jakob Storebo, 2020). Quanto às perguntas referentes a não ser totalmente claro quando as informações utilizadas para elaborar o texto foram produzidas, sugestão de locais para consultar mais informações e como os tratamentos funcionam e os seus riscos, todas foram julgadas com 1 ponto nas publicações. No entanto, as perguntas referentes a ser equilibrado e imparcial, apresentar objetivos claros, proporcionar informações relevantes, apontar questões que ainda não se tem certeza, opções de tratamento e os benefícios de cada um, todas foram julgadas com 5 pontos nas publicações. Assim, compreende-se que a seção 2 do questionário DISCERN, a qual classifica a qualidade das informações sobre as opções de tratamento, foi a que menos pontuou, enquanto a seção 1, sobre a publicação ser confiável, foi a que mais pontuou. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os Plain Language Summaries (resumo para leigos) da base de dados Cochrane Library que tratam sobre o transtorno de personalidade Borderline (TPB) possuem uma qualidade moderada. Apesar de serem textos que possuem uma linguagem clara e impessoal, direcionados diretamente ao público leigo, ainda existem falhas como falta de exposição das informações em que os estudos são embasados e riscos dos tratamentos propostos.

Palavras-chave: Borderline. Disorder. Personality Disorder.

Área: MEDICINA

Apresentação: Pôster

212

RELATO DE EXPERIÊNCIA: INFECÇÕES DO SÍTIO CIRÚRGICO, MEDIDAS DE PREVENÇÃO

NOGUEIRA, Helena¹ SIMÕES, Letícia Matias¹ ANTON, Lisiane Maria Teixeira Bezerra¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: nogueirahelen@hotmail.com lm.simoess@gmail.com lisianeanton@uol.com.br

INTRODUÇÃO: As Infecções hospitalares (IH), relacionadas ao sítio cirúrgico estão presentes entre 5 a 20% dos pacientes que fizeram algum tipo de cirurgia. Segundo o Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”, estas correspondem a 16% do total de IH. Estudos feitos em hospitais iranianos revelaram que 76,24% dos casos de Infecções do sítio cirúrgico, (ISC) acontecem após a alta do paciente do hospital. No Brasil, é um dos principais riscos associados à segurança do paciente, ocupando a 3ª posição nas Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) em pacientes hospitalizados. **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos discentes relacionada a elaboração de vídeo educativo, sobre infecção do sítio cirúrgico no contexto da Educação em Saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes do curso de Medicina, do Centro Universitário São Camilo, durante as atividades da disciplina Eletiva - Infecção Hospitalar, realizada no segundo semestre de 2023. Para melhor compreensão do tema e planejamento das ações foi realizada uma revisão de literatura por meio das bases de dados SciELO, LILACS e sites governamentais, utilizando os descritores: Infecção do Sítio Cirúrgico, Ação Educativa e Infecção Hospitalar. O critério de inclusão foi feito lendo-se os títulos e resumos dos artigos dos anos 2019 a 2023 no total de 10 artigos, foram descartados 03, que não contemplavam a importância das ações educativas, como ferramenta de agregar conhecimento em metodologias ativas e dois sites governamentais. Atividade desenvolvida em sala de aula, através da elaboração de um vídeo educativo pelos alunos com o intuito de trazer novos conhecimentos para os discentes sobre a relevância da temática. Este trabalho foi proposto como forma de avaliação da disciplina e teve o período de uma semana de produção. A partir dessa data, foram realizadas reuniões para possibilitar, a confecção de uma síntese dos pontos mais importantes da temática, tendo sempre em vista a clareza de informações e uma sequência lógica. O próximo passo, então, foi a gravação de áudios baseados na pesquisa e composição de um vídeo que ilustrasse a base teórica do tema. Ao final, juntou-se os áudios e o vídeos, compondo o resultado final do projeto. A última etapa necessária foi a entrega do trabalho. **RESULTADOS:** A apresentação do vídeo foi dividida em: **INTRODUÇÃO** sobre o que são IH e como elas se relacionam com o sítio cirúrgico, classificação de cirurgias de acordo com a potencial de contaminação e medidas de prevenção da infecção de sítio cirúrgico (ISC). Ao final da ação educativa, foi possível conhecer os principais modos de prevenção de ISC entendendo a importância dessas medidas e saber que, existem protocolos e checklist para prevenção e controle dessas infecções que mostram uma importante redução no número de casos de ISC em locais onde esses protocolos são implementados. Essa compreensão dos protocolos deve, no futuro, auxiliar no combate de infecções hospitalares e, especificamente, naquelas decorrentes de contaminações de sítio cirúrgico. **CONCLUSÃO:** Esse tipo de IH é considerada como fonte expressiva de morbimortalidade em pacientes cirurgiados, sendo um indicador importante de segurança do paciente. Uma vez que, comparando pacientes que não foram submetidos a procedimento cirúrgicos e indivíduos que fizeram estes procedimentos, têm chances, duas vezes maior de desenvolver alguma morbidade. Foi possível evidenciar a participação ativa na formação do pensamento crítico dos discentes, e do domínio do tema abordado de forma plenamente satisfatória.

Palavras-chave: Infecção Hospitalar. Infecção do Sítio Cirúrgico. Processos Patológicos.

Área: MEDICINA

Apresentação: Pôster

ALIMENTO INÉDITO: TPMUFFIN

COSTA, Alice Chaves da¹ NAKAGAWA, Camila Cristina¹ PIMENTEL, Helena Brotherhood¹ VIEIRA, Giovanna Grunwald¹ EVANGELISTA, Nathalia Calistro¹ COSTA, Edna Silva¹ CERVENKA, Clarissa Magalhães¹ COSTA, Edna Silva¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: chavesalice2003@gmail.com camilacnakagawa@gmail.com lecca.pimentel@gmail.com gigivieira94@gmail.com nathaliaevangelistac@gmail.com edna.costa@prof.saocamilo-sp.br clarissa.cervenka@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O ciclo menstrual é um processo natural pelo qual as mulheres passam no decorrer de sua vida fértil. Ele é dividido em 3 etapas: fase folicular, ovulatória e lútea. A síndrome de Tensão Pré-Menstrual (TPM) é definida como a agregação de sinais e/ou sintomas que ocorrem durante o período lúteo (7 a 14 dias antes da menstruação). Durante esse processo, há diversas mudanças fisiológicas, as quais em conjunto com a baixa ingestão de determinados nutrientes, podem contribuir com as alterações no comportamento alimentar. As mulheres tendem a desejar alimentos hiperpalatáveis, e é perceptível que há uma relação entre a intensidade dos sintomas da TPM com tais hábitos alimentares. Existem alimentos que podem aliviar os sintomas de tal período: alimentos integrais, ricos em fibra, antioxidantes, triptofano, magnésio, vitaminas C, B6 e B1, Ômega-3. Diante do exposto, pretendeu-se elaborar um alimento que possa satisfazer o desejo das mulheres, durante o período de TPM, por alimentos palatáveis com ingredientes que possam contribuir positivamente para a melhora dos sintomas utilizando tecnologias dos alimentos para sua conservação. **OBJETIVO:** Pesquisar alimentos funcionais e compostos bioativos capazes de contribuir com a elaboração do protótipo de um alimento inédito com foco em minimizar os sintomas das mulheres durante o período de TPM. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica no período de setembro de 2022 até dezembro de 2022 nas bases de dados SciELO e PubMed. Foram incluídos artigos publicados de 2018 até 2022 nos idiomas inglês e português. Esta pesquisa serviu de base para a elaboração do protótipo do alimento inédito. **RESULTADOS:** Para a elaboração deste alimento inédito, foram selecionados alimentos funcionais e compostos bioativos que apresentam relevância na redução da intensidade dos sintomas relacionados ao período de TPM: farinha de aveia, farinha de arroz e farinha de amêndoa (fontes de fibras); damasco e nozes (fonte de magnésio); cacau em pó (rico em antioxidantes e magnésio); suco de laranja (antioxidantes e vitamina C); linhaça (ômega-3); além de ovos; açúcar; óleo vegetal; essência de baunilha e fermento químico. De acordo com a literatura, os alimentos listados podem contribuir para redução dos sintomas da TPM. Desta forma, foi desenvolvido um muffin de chocolate com nozes, recheado com geleia de damasco e laranja. Para o desenvolvimento deste alimento foi utilizada a fermentação alcoólica, em que são adicionadas leveduras, que podem contribuir para o crescimento da massa, bem como sua conservação. Além disso, a adição de açúcar, altera a pressão osmótica do alimento, reduzindo a atividade de água, ademais o controle do pH e o uso de embalagem específica, foram ações que contribuíram para a conservação sem adição de aditivos alimentares. **CONCLUSÃO:** O protótipo do alimento inédito pode ser utilizado como uma estratégia voltada para as mulheres durante o período da TPM, por conter alimentos funcionais que podem contribuir para a diminuição dos sintomas, além de satisfazer a necessidade do consumo de alimentos palatáveis que trazem conforto saciando também a fome emocional.

Palavras-chave: Menstruação. Tecnologia de Alimentos. Alimento Funcional.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

A EMERGÊNCIA DA NUTRIÇÃO INFANTIL DE POVOS INDÍGENAS NO TERRITÓRIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

CARNEIRO, Giuliana Monteiro¹ ISHIMINE, Caroline Miti¹ SAAD, Paula Aché¹ WENZE, Regina Jorge Leorte¹ CURY, Nathalia Bianchini Garcia¹ MELLO, Ana Paula de Queiroz¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: giuliana.carneiro@aluno.saocamilo-sp.br caroline.ishimine@aluno.saocamilo-sp.br paula.saad@aluno.saocamilo-sp.br regina.wenzel@aluno.saocamilo-sp.br nathalia.cury@aluno.saocamilo-sp.br ana.mello@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022, a população indígena representa 0,83% da população total do país, e de acordo com a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), enfrenta dificuldades no acesso à informação sobre saúde. Neste sentido, a atual realidade dos povos indígenas é caracterizada pela ocupação de terras que os afastam dos padrões tradicionais de suas culturas, devido à proximidade com a vida urbana, resultando em impactos significativos na preservação de sua identidade cultural e autonomia. Por consequência, essa população encontra dificuldades em garantir acesso à alimentação adequada e saudável. Aliado à esta realidade, a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) engloba o direito universal ao acesso constante a alimentos de qualidade, de maneira sustentável e equitativa, promovendo a nutrição e a saúde, e superando desigualdades socioeconômicas, conforme definido pela Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN), no Brasil. Em adição, durante a pandemia da Covid-19 agravou o cenário da insegurança alimentar, aumentando o número de pessoas afetadas pela fome. Ademais, a redução do acesso aos serviços de saúde e educação, grupos vulneráveis, como as crianças, foram impactados diminuindo a qualidade de vida e contribuindo para o ciclo da pobreza, evidenciando a importância de políticas públicas. **OBJETIVO:** Apresentar panorama geral das políticas públicas voltadas para os povos indígenas com o foco na assistência à saúde e combate à insegurança alimentar e nutricional entre as crianças. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O estudo é do tipo revisão narrativa utilizando as bases de dados SciELO, PubMed e BIREME, com foco em artigos brasileiros publicados nos últimos 10 anos em português, inglês ou espanhol. Foram aplicados operadores booleanos AND e OR, com os descritores nutrição, saúde e povos indígenas, e inclusão das referências bibliográficas dos artigos selecionados. A investigação resultou em 22 artigos considerando os critérios adotados. **RESULTADOS:** Estudos mostram, proporcionalmente, menor número de serviços de saneamento básico nas aldeias, além da alta prevalência de desnutrição crônica, anemia, doenças infecciosas e doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), assim como o aleitamento materno inadequado e a **INTRODUÇÃO** precoce de alimentos ultraprocessados que prejudicam o desenvolvimento das crianças indígenas. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) desempenha um papel importante na saúde e educação dessas crianças, entretanto, há relato de falta de merenda e oferta insuficiente de alimentos saudáveis. Por outro lado, dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) mostram que houve um aumento em sua cobertura de 82,2% em 2002 para 97,2% em 2011 no Mato Grosso do Sul, Estado com maior número de indígenas, que refletiu na redução da prevalência de desnutrição infantil de 16,0% para 6,5% no mesmo período. **CONCLUSÃO:** A situação da saúde e nutrição dos povos indígenas no Brasil revela desafios significativos, destacando a necessidade de políticas públicas mais eficazes e sensíveis à diversidade cultural das comunidades indígenas, principalmente, as crianças que estão em fases de crescimento e desenvolvimento.

Palavras-chave: Estado Nutricional. Povos Indígenas. Políticas Públicas.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

A RELAÇÃO ENTRE O COMPORTAMENTO ALIMENTAR E A MICROBIOTA INTESTINAL EM ADULTOS E PESSOAS IDOSAS SAUDÁVEIS E EUTRÓFICAS

LOURENÇO, Ana Beatriz Avelino¹ PESSOA, Dayane Santos¹ BALCHIUNAS, Roseli Espindola¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: ana.avelino.lourenco@aluno.saocamilo-sp.br dayane.pessoa@aluno.saocamilo-sp.br respindola@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O comportamento alimentar exerce grande influência na eubiose intestinal, estado de equilíbrio dos micro-organismos locais, principalmente quando associado à ingestão adequada de fibras alimentares, nutrientes provenientes de grãos integrais e vegetais que agem como importantes moduladores da microbiota intestinal. **OBJETIVO:** Averiguar a relação entre o comportamento alimentar e a microbiota intestinal em adultos e pessoas idosas saudáveis e eutróficas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão bibliográfica de estudos empíricos encontrados nas bases de dados PubMed e MEDLINE. O período de pesquisa se deu entre novembro de 2022 a março de 2023 utilizando os descritores em ciências da saúde “Gastrointestinal microbiome”, “Feeding behavior”, “Gut microbiota”, “Dietary fiber”, e as lógicas booleanas AND e OR. Os artigos foram filtrados no período de 10 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, elegendo ensaios clínicos, metanálises, ensaios controlados e randomizados e textos completos. Os trabalhos realizados em animais, in vitro, gestantes, crianças e pacientes com comorbidades, sobrepeso, obesidade e baixo peso foram excluídos. Dessa forma, foram selecionados os artigos que tinham como público-alvo adultos e pessoas idosas saudáveis e eutróficas, totalizando 33 estudos incluídos. **RESULTADOS:** Nos quatro estudos de intervenção, o consumo alimentar de grãos integrais forneceu alterações maiores quanto à abundância de enterobactérias, atuando também nas concentrações dos ácidos graxos de cadeia curta (AGCC) propionato, acetato e butirato e sinalizando um papel mediador da microbiota intestinal sobre a promoção da saúde. A suplementação de prebióticos influenciou diretamente na redução da ingestão de carboidratos, açúcares e gorduras e, entre os grãos refinados, o consumo do arroz branco favoreceu a abundância dos filos Bacteroidetes, Firmicutes e Actinobacteria, que atuam como importantes moduladores da microbiota intestinal, sendo que este último tem por principal representante as Bifidobacterium, gênero que auxilia na produção de AGCC por meio da fermentação. Nos 29 ensaios clínicos randomizados notou-se que, além de estimular a diversidade bacteriana, as fibras alimentares contribuem para o aumento da massa fecal, bem como os frutanos do tipo inulina que auxiliam na modulação da microbiota intestinal, favorecendo os filos Actinobacteria e Bifidobacterium. Além do mais, quanto mais jovem é a população, mais sensível ela se torna à suplementação de prebióticos, enquanto, em pessoas idosas com catabolismo acentuado, a associação simbiótica tende a obter melhores resultados. Assim, a ação simbiótica, ou seja, a associação de prebióticos (oligossacarídeos e fibras alimentares) com probióticos favorece a eubiose, proporcionando a colonização de bactérias benéficas para o organismo humano e a promoção da ação bifidogênica pelo aumento de Lactobacillus. Por outro lado, o consumo de alimentos ultraprocessados (alimentos ricos em açúcares, sódio e gordura saturada) contribui para uma concentração maior de algumas espécies de Clostridium, induzindo a disbiose microbiana, ou seja, o desequilíbrio da microbiota intestinal, caracterizada por meio de alguns sintomas, como quadros diarreicos, distensão abdominal, flatulências e outras alterações gastrointestinais. **CONCLUSÃO:** O consumo habitual de fibras alimentares, probióticos, prebióticos e simbióticos possibilitam um maior efeito bifidogênico sobre a microbiota intestinal.

Palavras-chave: Microbioma Gastrointestinal. Fibras na Dieta. Comportamento Alimentar.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

A SUPLEMENTAÇÃO DE CAFEÍNA NA FORÇA MUSCULAR: DADOS PRELIMINARES DE ENSAIO CLÍNICO, DUPLO CEGO, CRUZADO E CONTROLADO POR PLACEBO

LEAL, Thais Cristina¹ BRITO, Camila Luques de¹ RODRIGUES, Arthur Teixeira¹ SILVA, Marcella Almeida Correia¹ FILHO, Luiz Felipe Proost de Souza¹ FERREIRA, Julia Matias¹ MALECHESK, Gabriela Flausino¹ QUARESMA, Marcus Vinicius Lucio dos Santos¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: lealthais47@gmail.com camila.luques99@outlook.com arthur.rodrigues@aluno.saocamilo-sp.br marcella.silva@aluno.saocamilo-sp.br felipe.proost92@gmail.com julia.matias.ferreira@aluno.saocamilo-sp.br gabriela.malechesk@aluno.saocamilo-sp.br marcus.santos.nutri@gmail.com

INTRODUÇÃO: Embora a suplementação de cafeína seja proposta para otimizar o desempenho físico em exercícios físicos de longa duração e baixa intensidade do tipo endurance, o seu uso tem sido sugerido para exercícios de força, sobretudo, pelos seus efeitos neuromusculares e na percepção de esforço. **OBJETIVO:** Verificar o efeito da suplementação de cafeína sobre a força muscular do quadríceps de pessoas fisicamente ativas e saudáveis. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um ensaio clínico, duplo-cego, randomizado, cruzado e controlado por placebo. O projeto foi aprovado pelo COEP sob o nº (5.951.416) e está em fase de coletas na clínica escola (PROMOVE) do Centro Universitário São Camilo. A amostra foi composta por homens e mulheres de 18 a 35 anos, saudáveis, com experiência no treino de força e não usuários de suplementos alimentares ergogênicos. Os participantes foram randomizados e alocados para consumir 6 mg/kg de cafeína ou placebo 1 hora antes dos testes de força. O delineamento experimental consistiu em três visitas. Na primeira, os participantes foram submetidos à avaliação da composição corporal pela bioimpedância Biodynamics®) e preenchimento questionários sobre os dados sociodemográficos, consumo alimentar e consumo de cafeína. Ademais, nessa visita, foram familiarizados com os testes de força máxima (FM) e resistência muscular (RM). Nas visitas 2 e 3, de maneira aleatória, foram alocados nos grupos de intervenção. Os testes foram feitos pela manhã ou à tarde; entretanto, os voluntários repetem o período que fizeram o primeiro teste, para evitar vieses relacionados ao ritmo circadiano. Uma hora antes da ingestão de cafeína, todos os participantes foram orientados a realizar uma refeição padronizada, contendo 1 g/kg de carboidratos. Os participantes fizeram testes de FM para o músculo quadríceps, utilizando um dispositivo de avaliação de força chamado de dinamômetro. Para rejeitar a hipótese nula, o valor de $p < 0,05$ foi adotado e o tamanho de efeito de Cohen (d) foi calculado. **RESULTADOS:** A amostra preliminar contou com 10 pessoas, sendo 6 homens e 4 mulheres (24,7±5,29 anos; 70,7±10,3 kg de massa corporal; 20,9±6,73 % de gordura corporal). Pode-se verificar que a FM do quadríceps (DM: -1,28 kg; $p = 0,689$; d: 0,13), não diferiu entre as intervenções. Além disso, não houve diferença entre os sexos ($p = 0,838$) na análise controlada pela massa magra. **CONCLUSÃO:** A suplementação de cafeína não afetou a força muscular do músculo quadríceps pessoas adultas saudáveis.

Palavras-chave: Cafeína. Força Muscular. Desempenho Físico.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

ACEITAÇÃO ALIMENTAR DE FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS POR CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES: UMA REVISÃO LITERÁRIA

HOLZ, Sophia Rodrigues¹ MASQUIO, Deborah Cristina Landi¹ PEREIRA, Sonia Maria Soares Rodrigues¹ CORREA, Fernanda Ferreira¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: sophiarholz@gmail.com deborah.masquio@prof.saocamilo-sp.br sonia.pereira@prof.saocamilo-sp.br fernanda.correa@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A formação do paladar é variada e pode ser afetada por diversos fatores, como a amamentação, hábitos da família e questões socioeconômicas, que poderão influenciar na aceitação dos alimentos ao longo da vida. Durante a fase pré-escolar, período que dura do primeiro ao sexto ano de vida, os indivíduos tendem a selecionar mais os alimentos, podendo haver recusa total ou parcial dos mesmos. Frutas, legumes e verduras (FLVs) são os grupos que tendem a sofrer maior exclusão da dieta por crianças nessa faixa etária. No entanto, o consumo destes grupos alimentares é essencial para a manutenção da saúde, visto que pré-escolares apresentam maiores necessidades de micronutrientes, pois estão em fase de desenvolvimento. **OBJETIVO:** Analisar e compreender a aceitação de frutas, verduras e legumes por crianças em fase pré-escolar e seus fatores determinantes. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão literária, utilizando artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO. Utilizou-se os descritores seletividade alimentar, frutas, legumes, verduras, hábitos alimentares e pré-escolares. **RESULTADOS:** Dentre os sete artigos encontrados, seus resultados mostram que as frutas que possuíam mais aceitação são: maçã, uva, melancia, pera, banana, morango, tomate, milho, cenoura, alface, repolho e couve. Dentre os alimentos com menor aceitação foram: melão, mamão, cereja, ameixas, laranja, abacaxi, berinjela, abobrinha, beterraba, tomate, chicória, almeirão, aspargos, acelga, alcachofra. Dentre os alimentos que menos foram reconhecidos estão: mamão formosa, quiabo, vagem, almeirão, chicória, espinafre e acelga. De acordo com o Ministério da Saúde, crianças devem consumir frutas, verduras e legumes diariamente. Entretanto, pesquisas mostram que esta recomendação não é seguida pela maioria das crianças. Segundo os artigos analisados, 87% das crianças consumiram menos de uma porção de verduras, e 58% não consumiram nenhuma fruta no dia. Pesquisas mostram que o baixo nível de escolaridade parental está relacionado ao menor entendimento dos cuidados com a saúde dos filhos, além de oferecerem menos frutas e verduras, interferindo diretamente no suprimento das necessidades nutricionais. A recusa de alimentos é associada a práticas alimentares inadequadas dos pais. Pais que utilizam práticas alimentares autocráticas ou negligentes podem prejudicar a criança a aceitar determinados alimentos. Assim, a troca por ações positivas, como encorajamento sem punições ou chantagens é incentivado. **CONCLUSÃO:** A alimentação de crianças em fase pré-escolar pode variar, e depende de questões socioculturais, socioeconômicas, relacionamento familiar, **INTRODUÇÃO** alimentar e qualidade de vida. É possível destacar a importância de práticas parentais como determinantes para a formação de hábitos alimentares em crianças pré-escolares. Conjuntamente, estes fatores irão contribuir para a aceitação ou recusa de alimentos, principalmente de frutas, legumes e verduras. Assim, nota-se a importante influência dos cuidadores na alimentação das crianças. Entretanto, ainda são necessários mais estudos para que seja garantida a alimentação adequada de pré-escolares.

Palavras-chave: Seletividade Alimentar. Pré-escolares. Hábitos Alimentares.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

AGEÍSMO: CONSIDERAÇÕES EM ESTUDANTES DE UM CURSO DE NUTRIÇÃO

PIMENTEL, Julia Corneta¹ PAES, Giovanna Granero¹ OLIVEIRA, Giovana de Jesus¹ SERVILIERI, Thais de Paula¹ MANSO, Maria Elisa Gonzalez¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: juliacornetapimentel@gmail.com giovannagpaes@hotmail.com giovanajoliveira18@gmail.com thaispservilieri@gmail.com maria.manso@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial, a pirâmide etária apresentará no futuro uma alteração em seu formato, já que este está deslocando-se de uma presente base mais ampla, representada pelos grupos mais jovens, para um formato geral mais retangular. Diante de tal cenário é fundamental a formação de profissionais com habilidades gerontológicas e geriátricas básicas, para tratar de maneira integral e adequada a saúde da pessoa idosa, já que a falta destes conhecimentos pode gerar atitudes ageístas e tratamento inadequado aos pacientes. O ageísmo é o preconceito em relação a uma faixa etária, resultando em estereótipos e discriminação contra pessoas idosas, como vulnerabilidade, dependência, religiosidade, pobreza e outros. **OBJETIVO:** Verificar a presença de ageísmo entre estudantes de nutrição de um Centro Universitário localizado na cidade de São Paulo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Refere-se a uma pesquisa exploratória e transversal, realizada durante o primeiro semestre de 2023, com alunos de um curso de nutrição na cidade de São Paulo. Analisou-se variáveis qualitativas (semestre e faixa etária) utilizando o teste Qui-Quadrado ou teste exato de Fisher (F) e variáveis quantitativas (idade). Os estudantes deveriam responder as 23 questões do Questionário Palmore via formulário eletrônico. O percentual de acertos das questões variou entre 5,6% (questão 16) até 98,1% (questão 20). O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da instituição conforme parecer de número 5.420.659. **RESULTADOS:** O ageísmo faz com que grupos sociais pratiquem uma série de comportamentos estereotipados com base em diferenças etárias. A maior porcentagem de incorreções está entre a faixa etária de 21 a 25 anos. Não houve progressão de acertos conforme semestre cursado. Neste grupo de estudantes notou-se através das respostas incorretas acerca do tema condição econômica, a presença do estereótipo pobreza. Além disso, as respostas sobre as questões a respeito da maneira de pensar, de agir e de ser das pessoas idosas reflete o estereótipo de homogeneidade deste grupo. No que se refere à vulnerabilidade, os estudantes denotam tal estereótipo na questão sobre pessoas idosas viverem em hospitais, asilos e casas de repouso. As questões que abordam a religiosidade apresentam alto percentual de erros, e novamente, conferem mais um estereótipo dentre o grupo de estudantes. Os maiores percentuais de acertos do questionário estão em questões que abordam o declínio físico relacionado à idade, revelando ideias estereotipadas relacionadas ao decréscimo físico e perdas funcionais. **CONCLUSÃO:** Esta pesquisa confirmou a presença de ageísmo em ideias estereotipadas relacionadas à homogeneidade, fragilidade, pobreza e religiosidade de pessoas idosas em estudantes de nutrição vinculados à um centro universitário situado na cidade de São Paulo. É uma pesquisa inédita na área de nutrição. Novos estudos devem se conduzidos a fim de que os estudantes tenham acesso a disciplinas dedicadas à pessoa idosa como um todo, para que se tornem profissionais treinados e capacitados para atender pessoas idosas, diante do contexto de envelhecimento populacional, o qual vem se tornando cada vez mais expressivo.

Palavras-chave: Ageísmo. Pessoa Idosa. Nutrição no Envelhecimento.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

AGEÍSMO: UMA REALIDADE ENTRE NUTRICIONISTAS?

PIMENTEL, Julia Corneta¹ SERVILIERI, Thais de Paula¹ PAES, Giovanna Granero¹ OLIVEIRA, Giovanna de Jesus¹ MANSO, Maria Elisa Gonzalez¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: juliacornetapimentel@gmail.com thaispservilieri@gmail.com giovannagpaes@hotmail.com giovannajoliveira18@gmail.com maria.manso@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Na atualidade o crescimento da população idosa é notório, já que há diminuição nas taxas de mortalidade e aumento das taxas de fecundidade. Apesar do aumento da população idosa, é grande a falta de conhecimentos científicos por parte dos profissionais da saúde, o que pode ocasionar atitudes ageístas e impactar no tratamento prestado às pessoas idosas. O ageísmo diz respeito ao preconceito de uma faixa etária em relação a outras faixas etárias e pode se manifestar através de ideias estereotipadas como vulnerabilidade, dependência, contribuição limitada, homogeneidade e religiosidade excessiva. **OBJETIVO:** Verificar a presença ou não de ageísmo entre os docentes nutricionistas do curso de nutrição vinculado a um centro universitário. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Realizou-se uma pesquisa exploratória e transversal, durante o segundo semestre de 2022, com docentes de nutrição vinculados a um centro universitário localizado na cidade de São Paulo. Os docentes participantes deveriam responder via formulário eletrônico as 23 questões do Questionário Palmore. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da instituição conforme parecer de número 5.420.659. **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa 31 professores de nutrição. A média etária é de 50,1 anos. O percentual de acertos variou entre 3,2% (questão 16) até 100% (questão 22), sendo que a maior média de acertos foi entre os 40 e 49 anos e a menor média de acertos entre os 30 e 39 anos. Ao analisar as questões que tratam sobre a maneira de agir e de ser das pessoas idosas, nota-se que os participantes da pesquisa enxergam a longevidade de uma maneira homogênea. No tangente ao modo de pensar das pessoas idosas, observa-se que os docentes têm o estereótipo de que as pessoas idosas são teimosas e resistentes quanto ao seu ponto de vista. Além disso, os docentes também denotam a ideia estereotipada de que as pessoas idosas vivem há muito tempo em instituições como hospitais, casas de repouso, asilos e outras. A questão que aborda a pobreza das pessoas idosas foi a com maior percentual de erros e evidência o estereótipo de pobreza inerente à velhice. A religiosidade excessiva das pessoas idosas é outro tópico estereotipado visto nos docentes que participaram da pesquisa. **CONCLUSÃO:** Esta pesquisa revelou a presença de ageísmo intrínseco através de ideias estereotipadas como homogeneidade, fragilidade, pobreza e religiosidade de pessoas idosas em um grupo de professores de um curso de nutrição vinculados a um centro universitário. A pesquisa é inédita na área de nutrição e pode propiciar melhoria na graduação, formando profissionais capacitados e treinados de maneira adequada para prestar assistência à pessoa idosa. São necessárias mais pesquisas na área, posto que o envelhecimento populacional está ocorrendo de maneira expressiva e que é fundamental que os profissionais de nutrição estejam preparados e capacitados para atender este público.

Palavras-chave: Ageísmo. Pessoa Idosa. Nutrição no Envelhecimento.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

ALEITAMENTO MATERNO E A RELAÇÃO COM A MICROBIOTA INTESTINAL DO RECÉM-NASCIDO

MORENO, Beatriz Cristina da Penha¹ RIGOTTI, Laura Amaral¹ COSTA, Natália Jamilly Alves¹
BALCHIUNAS, Roseli Espindola¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: biacristina270202@gmail.com lau.rigotti8@gmail.com nataliajamilly@hotmail.com.br
respindola@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O leite materno (LM) é a única fonte alimentar mais completa que consegue por si só, de maneira exclusiva suprir todas as necessidades nutricionais do recém-nascido (RN) nos primeiros seis meses de vida. Além disso, o LM atua fortemente na formação do microbioma intestinal do RN, protegendo-o de infecções e alergias. **OBJETIVO:** Verificar a influência do tipo de aleitamento na composição da microbiota intestinal de lactentes. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão bibliográfica com busca dos estudos nos sites da PubMed e da biblioteca virtual da saúde (BVS), por meio dos descritores gut microbiome pregnancy, gastrointestinal microbiome and human milk com a lógica booleana “AND”. Foram selecionados artigos com texto completo nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola publicados nos últimos 10 anos, excluindo-se estudos *in vitro*, em animais de experimentação e estudos em prematuros e com uso de antibióticos. Foram selecionados cinco estudos, sendo dois estudos de coorte, dois ensaios clínicos randomizados e um estudo qualitativo. **RESULTADOS:** A microbiota intestinal refere-se à comunidade de bactérias que habita o intestino humano, desempenhando papéis cruciais na proteção imunológica, contribuição nutricional e resistência à colonização por bactérias patogênicas. Seu desenvolvimento é influenciado por fatores como tipo de parto, tipo de aleitamento (alimentação), exposição a antibióticos e fatores genéticos. A composição química e nutricional do LM contribui para o desenvolvimento saudável da microbiota intestinal do RN que é regido por uma variedade de micro-organismos vivos, principalmente, bactérias anaeróbias, que colonizam o intestino logo após o nascimento. Assim, três estudos em RN alimentados com LM, fórmulas infantis lácteas com proteína do leite e proteína de soja mostraram diferenças na diversidade bacteriana e na composição da microbiota intestinal. Em um estudo de ensaio clínico randomizado, realizado com bebês de quatro, doze e vinte e quatro meses de idade em que investiga os efeitos de uma fórmula simbiótica que contém *Limosilactobacillus fermentum* e galacto-oligosacarídeos no microbioma fecal, houve alteração na composição da microbiota, notou-se efeitos significativos da fórmula simbiótica em comparação com a fórmula controle, sendo mais visível na idade de quatro meses com maior ocorrência de *Bifidobacterium* spp. e *Lactobacillaceae* e menor ocorrência de *Blautia* spp., bem como de *Ruminococcus gnavus* e outros semelhantes. Em uma análise de coorte realizada com 115 bebês de quatro a cinco meses de idade com o objetivo de comparar a composição da microbiota intestinal entre bebês com aleitamento materno exclusivo e em uso de fórmulas, diferenças significativas foram encontradas nas diversidades alfa e beta e uma relativa abundância de táxons individuais e *Ruminococcaceae* entre os bebês alimentados com fórmula, representando uma microbiota mais madura e para os bebês alimentados exclusivamente com LM observou-se a abundância de *Bifidobacterium* e *Lactobacillus*. **CONCLUSÃO:** A microbiota intestinal desempenha um papel vital na saúde infantil e o tipo de aleitamento tem um impacto significativo na composição bacteriana dos bebês.

Palavras-chave: Microbiota Intestinal. Recém-nascido. Leite Materno.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

ALIMENTOS FUNCIONAIS E SEUS COMPOSTOS BIOATIVOS: INFLUÊNCIA NA DEPRESSÃO E ANSIEDADE

ANNA, Laís do Vale Sant¹ OLIVEIRA, Beatriz Monteiro de¹ SILVA, Tiago Blasques da¹ BERNI, Andrea Lorenzi¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: laissantanna1910@gmail.com bm66528@gmail.com blasquestiago@gmail.com andrealorenzi@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A saúde mental é um dos componentes importantes para saúde e bem-estar geral, além de ser considerada um direito humano. Estima-se que uma a cada oito pessoas vivam com algum transtorno mental, sendo os mais comuns a depressão e a ansiedade. Sabe-se que a alimentação possui impacto direto sobre diversos aspectos do indivíduo, sejam eles físicos, psicológicos e emocionais, estando envolvida no desenvolvimento de estados depressivos e ansiosos. Diversos estudos têm elucidado a relação entre a alimentação e o estado emocional, por isso substâncias bioativas ofertadas como suplementação podem auxiliar no tratamento de quadros ansiosos. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é trazer de forma científica a relevância do profissional de nutrição no tratamento de transtorno de ansiedade e depressão, mostrando como uma alimentação balanceada e específica irá impactar no tratamento desses pacientes, bem como enfatizar alimentos com propriedades funcionais que podem auxiliar na prevenção e recuperação do indivíduo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa onde foram detectados 136 artigos nas bases de dados PubMed, SciELO e Archive. Dos quais 42 foram utilizados para compor o estudo realizado nos idiomas português, inglês e espanhol. **RESULTADOS:** A literatura elucidou a ação importante de alguns nutrientes na fisiopatologia da depressão e ansiedade, como as vitaminas do complexo B, D, Ômega-3 e alguns micronutrientes, como Selênio e Zinco, de modo que o nutricionista se torna um profissional indispensável para o tratamento completo e mais eficiente, visto que uma dieta adequada e rica em determinados compostos bioativos auxilia melhorando sintomas e potencializando a ação dos fármacos mais utilizados nesses tratamentos. **CONCLUSÃO:** Entretanto, percebe-se a necessidade de mais estudos para esclarecer os mecanismos de ação dos compostos bioativos, bem como explorar o estudo de novas substâncias que possam ser incorporadas no tratamento dos indivíduos.

Palavras-chave: Depressão. Ansiedade. Alimento Funcional.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

ALTERAÇÕES NA MICROBIOTA INTESTINAL E SEU IMPACTO NA DEPRESSÃO

SOUZA, Beatriz Morgon de¹ FARIA, Atila Granados Afonso de¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: beatriz.morgon7@gmail.com atilagranados@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A depressão é descrita como uma doença multifatorial complexa que apesar de amplamente estudada, ainda possui suas origens desconhecidas. Hodiernamente, representa um grande problema de saúde pública mundial sobretudo devido a sua alta incidência e a seu forte efeito incapacitante para o indivíduo portador. Em geral, assume-se que a depressão decorre da interação entre informações genéticas, alterações morfológicas e componentes ambientais. Nessa conjuntura, os recentes estudos sobre a microbiota intestinal (MI) apontam que até mesmo alterações nessa MI são capazes de afetar o estado psicológico dos indivíduos e causar sintomas depressivos. **OBJETIVO:** Avaliar as relações existentes entre a microbiota intestinal no desenvolvimento da depressão, analisando principalmente os mecanismos envolvidos nessa resposta. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Pesquisa qualitativa de levantamento bibliográfico no banco de dados Pub com artigos publicados nos últimos 10 anos. De início foram selecionados 30 artigos relacionados ao tema e a versão final desse trabalho contempla 8 desses artigos. **RESULTADOS:** A depressão, muitas vezes, manifesta-se para além dos sintomas psicológicos e engloba também sintomas gastrointestinais relacionados a disfunções no eixo intestino-cérebro. O eixo intestino- cérebro constitui um mecanismo de sinalização bidirecional entre o trato gastrointestinal e o sistema nervoso central, que implica que alterações no ambiente intestinal influenciem nas funções psicológica, contribuindo para o desenvolvimento da depressão ou para a piora de um quadro já existente. Nesse contexto, atualmente conta-se até com uma hipótese de que essa disfunção seria a base patológica da depressão. Em um quadro depressivo, constata-se aumento na resposta ao estresse e na atividade do eixo HPA e na liberação de cortisol, afetando a integridade intestinal e a composição da MI. Além disso, essas alterações afetam a produção de metabólitos que influenciam a atividade cerebral. Essa comunicação ocorre sobretudo através do nervo vago, que detecta condições entéricas e com o auxílio das células enteroendócrinas liberam hormônios e neurotransmissores induzindo respostas imunes. **CONCLUSÃO:** A patogênese da depressão mostra-se fortemente ligada às alterações das funções cerebrais relacionados a disbiose da MI, que geram alterações metabólicas que aumentam as respostas inflamatórias e os marcadores de estresse, que estão fortemente relacionados ao desenvolvimento da depressão. Essa relação atesta a importância do manejo adequado da MI a fim de minimizar os sintomas de transtornos depressivos ocasionados por desequilíbrios nesse eixo intestino-cérebro. Esses conhecimentos sobre os mecanismos de comunicação da MI e do cérebro mostram-se de suma importância, pois contribuem para o aperfeiçoamento do tratamento da doença.

Palavras-chave: Microbioma Gastrointestinal. Depressão. Transtornos Mentais .

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

ANÁLISE COMPARATIVA DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS CONSIDERADOS SAUDÁVEIS

GUEDES, Camila Laurentino¹ UEHARA, Vanessa Bernardo¹ UEHARA, Vanessa Bernardo¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: camilalaurentinoguedes@gmail.com vanessa.uehara@prof.saocamilo-sp.br vanessa.uehara@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Sabendo da importância da promoção da alimentação mais saudável, as indústrias estão caminhando para o desenvolvimento de produtos mais saudáveis, com menos conservantes, aditivos e uma lista de ingredientes cada vez menor. A nova lei da rotulagem e a alta demanda de consumidores em busca de melhores produtos fez com que o processo fosse agilizado e hoje encontra-se mais opções saudáveis nos mercados. **OBJETIVO:** Analisar aspectos positivos e negativos dos ingredientes de produtos considerados mais saudáveis pela indústria. **MATERIAIS E MÉTODOS:** 5 linhas de produtos de 3 marcas concorrentes, leite condensado, creme vegetal, achocolatado, temperos prontos para carne e bebida vegetal à base de aveia, foram estudados e avaliados por meio de pesquisa de mercado, onde se realizou um comparativo dos rótulos de cada uma delas e elaborou-se uma tabela comparativa com os aspectos positivos e negativos de cada um dos produtos. **RESULTADOS:** Para o leite condensado, foi possível verificar um destaque para uma das marcas com uma lista com apenas 3 ingredientes, porém em todas as marcas analisadas o óleo de coco, gordura de palma ou leite de coco estão presentes, o que pode levar a um sabor característico desses componentes e dificultar a textura e consistência de algumas preparações. Com relação ao creme vegetal, todas as marcas têm uma lista de ingredientes reduzida e com conservantes naturais, como goma xantana, goma tara e goma acácia. No comparativo dos leites vegetais um à base de aveia e os outros dois de amêndoa, observou-se que entre os produtos de bebida vegetal à base de amêndoas, dois pontos negativos principais em uma das marcas, um deles é a não menção na sua lista de ingredientes qual o aromatizante natural utilizado, podendo gerar questionamentos sobre a veracidade da informação e o outro é a informação de “não contém glúten” no rótulo, porém sem o selo de certificação. Quanto aos achocolatados em pó com mais cacau, apenas uma das marcas pesquisadas ainda mostra o cacau como o principal ingrediente, e a outra ainda possui o açúcar como ingrediente principal. Por último, os produtos pesquisados de tempero pronto em pó para carnes demonstraram ser os que mais apresentam inconsistências com o proposto pelas marcas, já que mesmo dizendo terem menos sódio ou zero sal, ainda trazem uma vasta lista de aditivos alimentares. Além disso, duas marcas apresentam o realçador de sabor glutamato monossódico. **CONCLUSÃO:** É possível verificar o árduo trabalho das indústrias em melhorar qualidade de seus produtos para cada vez mais contribuir com uma alimentação mais saudável, porém muito ainda deve ser desenvolvido, principalmente na substituição de aditivos alimentares.

Palavras-chave: Rotulagem de Alimentos. Indústria Alimentícia. Lista de Ingredientes.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

ANÁLISE QUALITATIVA DOS CARDÁPIOS DE UM HOSPITAL ONCOLÓGICO

PESSOA, Dayane Santos¹ LOPES, Mirella Pessoa¹ NUNES, Rodrigo Costa² TANAKA, Nilvanda Ribeiro² CERVENKA, Clarissa Magalhaes¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

²Hospital São Camilo Oncologia

E-mails: pessoadayane7@gmail.com lopespmirella@gmail.com rodrigo.costa@hospitalsocamilosp.org.br nilvanda.tanaka@hospitalsocamilosp.org.br clarissamagalhaescervenka@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Análise Qualitativa das Preparações do Cardápio (AQPC) tem sido amplamente utilizada para determinar fatores mais específicos ao se observar a composição completa do cardápio. O intuito final seria a produção de uma refeição agradável nos aspectos organolépticos e evitar a monotonia alimentar, além de oferecer variedade de nutrientes e garantir a segurança microbiológica, aspectos fundamentais que servem de auxílio para o nutricionista compor um cardápio adequado do ponto de vista nutricional e sensorial. **OBJETIVO:** Analisar qualitativamente as refeições dos cardápios destinados aos colaboradores de um hospital oncológico, entre os anos de 2021 e 2022. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram utilizados métodos descritivos e exploratórios para analisar os cardápios que foram destinados aos trabalhadores sadios de um hospital oncológico localizado no bairro da Mooca, na cidade de São Paulo. Ao longo do período de dois anos, houve um total de 105 cardápios elegíveis para a avaliação. Considerando que cada cardápio era equivalente a uma semana, foram realizados agrupamentos por mês, totalizando 24 cardápios e, após essa seleção, foram reorganizados de modo semestral para facilitar a análise dos dados observados. Para isso, utilizou-se do método AQPC adaptado, acrescentando-se a frequência de alimentos ultraprocessados mediante definição sugerida pelo Guia alimentar para a população brasileira. **RESULTADOS:** A avaliação foi realizada de modo semestral e anual, demonstrando que o período estudado apresentou um ótimo índice com relação à presença de frutas, legumes e verduras. Observou-se que aspectos como cores iguais, carnes gordurosas e métodos de cocção semelhantes apresentaram bons resultados, evitando a monotonia sensorial e estimulando o interesse pelo consumo das preparações disponíveis. Por outro lado, as variáveis que representam a presença de frituras e doces expressaram um valor elevado entre 2021 e 2022, consideradas um potencial agravante para quadros de doenças crônicas não transmissíveis, como as dislipidemias e o diabetes tipo 2, respectivamente. Quanto aos alimentos ultraprocessados, como os doces prontos, embutidos, molhos industrializados, carnes processados e produtos em conserva/calda, notou-se que houve redução de 22% entre os anos de 2021 e 2022, indicando melhora aparente na sua utilização. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que houve diminuição considerável do uso de alimentos ultraprocessados no ano de 2022 quando comparado ao ano anterior, assegurando melhor qualidade da refeição oferecida no local, o que a longo prazo pode acarretar melhor qualidade de vida e maior disposição física para que os comensais exerçam as suas funções profissionais e pessoais.

Palavras-chave: Avaliação Qualitativa das Preparações do Cardápio. Alimento Processado. Produção de Alimentos.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

ASPECTOS NUTRICIONAIS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA INFÂNCIA

PHILODIMOS, Isis¹ SILVA, Matheus Campos Soares da¹ MELO, Luana Silveira¹ LOPES, Mirella Pessoa¹ SOUSA, Thais Silva¹ CORREA, Fernanda Ferreira¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: isisphilodimos@outlook.com soaresmatheus70@hotmail.com luanasmelo6@gmail.com lopesmirella@gmail.com thaissouza@gmail.com fernanda.correa@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento, que afeta a capacidade social de um indivíduo por apresentar déficit na comunicação e interação social, dificuldade de linguagem, comportamentos repetitivos e estereotipados, apresentando graus de suporte, podendo ser de leve a grave. O diagnóstico é realizado com maior frequência nos primeiros anos de vida de um indivíduo, onde o desenvolvimento é analisado. A prevalência mundial estimada pela Organização Mundial da Saúde em 2023 é de 1 para 100 crianças com o diagnóstico, sendo mais comum no sexo masculino. Grande parte das crianças diagnosticadas com TEA apresentam um comportamento alimentar seletivo, com baixa ingestão de frutas, verduras, legumes e proteínas, e alta ingestão de alimentos ultraprocessados, havendo um risco elevado de deficiências nutricionais. Com a crescente prevalência de diagnósticos pelo mundo, estudos sobre o impacto do comportamento alimentar no estado nutricional de crianças com TEA torna-se cruciais, possibilitando uma intervenção dietética precoce antes do aparecimento de deficiências prevalentes. **OBJETIVO:** Identificar as deficiências nutricionais associadas ao comportamento alimentar de crianças diagnosticadas com TEA. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo de revisão bibliográfica utilizou artigos científicos das bases de dados, SciELO, PubMed e LILACS, com os termos: transtorno do espectro autista, deficiência nutricional e comportamento alimentar. Utilizou-se o operador booleano AND, e considerou-se os idiomas, inglês, português e espanhol. Foram considerados materiais de 2018 a 2023. De 104 artigos encontrados, 10 atenderam aos critérios completos. Os demais materiais foram adicionados quando seu conteúdo correspondesse de maneira relevante ao estudo. **RESULTADOS:** Pode-se constatar características médicas ou sensoriais/comportamentais nas questões alimentares de crianças com TEA que se relacionam com a recusa alimentar ou preferências alimentares restritas de crianças com autismo durante as refeições. Há uma prevalência de problemas alimentares em crianças acometidas pelo TEA, como a seletividade alimentar, recusa alimentar e maus comportamentos alimentares. As crianças com o TEA apresentam uma maior prevalência de deficiências de micronutrientes essenciais comparado com as crianças neurotípica na mesma faixa de desenvolvimento. Por conta do baixo consumo de frutas, verduras e legumes e alta ingestão de ultraprocessados é relatado uma maior prevalência de deficiências de vitaminas A, C e D gerando uma alteração no crescimento, diminuição da imunidade e baixos níveis de serotonina no cérebro. **CONCLUSÃO:** Diversos fatores alteram o aspecto nutricional de crianças diagnosticadas com TEA, como a seletividade alimentar, causada pela aversão sensorial de alimentos ocorrendo uma rejeição de sabores, cores, cheiros e texturas, resultando em uma alta prevalência de deficiências nutricionais, principalmente das vitaminas A, C e D nesse público, afetando o desenvolvimento da criança, podendo aumentar os sintomas do transtorno.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Deficiências Nutricionais. Comportamento Alimentar.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS NORMAS SANITÁRIAS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA CIDADE DE SÃO PAULO

PEREIRA, Daniela Marcela¹ BOROVAR, Juruce Aparecida Gomes¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: daniela.marcelaa@hotmail.com juruceborovac@gmail.com

INTRODUÇÃO: Alimento apto para o consumo humano, segundo a Agência Nacional de vigilância Sanitária, é aquele que atende ao padrão de identidade e qualidade pré-estabelecido nos aspectos higiênico-sanitários e nutricionais. A qualidade biológica de alimentos é um tema crítico para a saúde pública e é especialmente relevante em Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs). Falhas no processo de produção de alimentos e/ou refeições expõe os consumidores a surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs), podendo, inclusive, levá-los à morte. No município de São Paulo, a Portaria nº 2619/2011, da Secretaria de Saúde da Prefeitura, estabelece os critérios para a operação dessas Unidades, buscando garantir a qualidade higiênico-sanitária das preparações. **OBJETIVO:** Este trabalho tem por objetivo identificar as não conformidades de uma UAN em relação às normas sanitárias locais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de estudo observacional, realizado durante os meses de fevereiro a abril de 2023 em uma UAN de uma empresa produtora de lanches e refeições transportadas no Município de São Paulo. O trabalho consistiu na observação direta das atividades desenvolvidas na UAN, com foco no fluxo de processos e nos procedimentos adotados pelos manipuladores de alimentos durante a realização de suas tarefas, confrontando com as determinações da norma sanitária estabelecida para manipulação de alimentos no município. **RESULTADOS:** O resultado da avaliação identificou diversas inadequações em todas as etapas produção, sendo que representam maior risco sanitário: sanitização incorreta das hortaliças e frutas, descongelamento de carnes sob temperatura inadequada, falhas na higienização das embalagens, procedimentos e frequência de higienização de equipamentos e ambiente incorretos. Os manipuladores de alimentos apresentaram comportamento inapropriado relacionados à prevenção de contaminação microbiológica durante as atividades, como baixa frequência e técnica incorreta da higienização de mãos, conversa durante a manipulação dos alimentos e uso de adornos, maquiagem e celular. Além disso, foi observada a presença, nas áreas de produção de alimentos, de materiais que poderiam contribuir para a contaminação, como caixas de papelão ou de madeira. **CONCLUSÃO:** Os achados deste estudo revelaram uma série de falhas e não conformidades em práticas de segurança sanitária na UAN, servindo como um alerta para a necessidade de ações corretivas imediatas. Demonstraram a necessidade urgente da adesão rigorosa às normas sanitárias estabelecidas para garantir a qualidade e a segurança alimentar, além de investimento no treinamento contínuo da equipe.

Palavras-chave: Higiene dos Alimentos. Produção de Alimentos. Manipulação de Alimentos.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

BENEFÍCIOS DA DIETA DO MEDITERRÂNEO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ADULTOS

VASCONCELOS, Emilly Tavares¹ ALMEIDA, Camila Cruz de¹ SEGANTINI, Mariana Carmo¹ SOUSA, Vitória Rediling de¹ LUCAS, Thais Fabiana Gameiro¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: emillyvasconcelos@hotmail.com camila0604cruz@gmail.com mari.cegantini@hotmail.com vitoriarediling157@gmail.com thaisglucas@gmail.com

INTRODUÇÃO: Atualmente, as doenças cardiovasculares (DCs) são as doenças crônicas que mais acometem a população, sendo um problema de saúde pública, diferentes estratégias, não farmacológicas, tem sido estudadas como forma de prevenção, entre elas a maneira de alimentação dos pacientes. Entre muitas dietas, existe a dieta do mediterrâneo (DieMed), que já foi indicada com aspectos positivos em diferentes doenças crônicas e é composta por alimentos ricos em nutrientes, caracterizada pela alta ingestão de frutas, verduras, legumes e leguminosas, cereais integrais, gordura insaturada (azeite, nozes e sementes) e pescados; e a baixa ingestão de açúcar, carnes vermelhas, laticínios e gorduras saturadas. Dessa forma o estudo visa observar qual o papel da DieMed nas DCs. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é avaliar os benefícios da DieMed na prevenção de DC em adultos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A coleta dos dados foi realizada por meio de uma consulta no banco de dados científicos da PubMed, BVS, OMS e Guia Alimentar da População Brasileira, foram selecionados os artigos de interesse para este estudo, considerando-se como critérios: artigos da área da saúde, ser um trabalho publicado entre 2017 a 2023, estar disponível na íntegra em português ou inglês online. **RESULTADOS:** Através da pesquisa foram encontrados diversos estudos comprovando os efeitos positivos da DieMed na saúde, como, por exemplo, a maior aderência à dieta reduz os riscos de neoplasia de esôfago e estômago em homens. Outros estudos indicaram que com a DieMed, houve uma redução entre 19 a 23% no risco de diabetes Melito tipo 2. Com relação ao sistema cardiovascular, estudos mostraram que o alto consumo de alimentos ricos em folato, flavonóides, polifenóis, vitaminas C e E, além de vários minerais, como potássio e magnésio, presentes na DieMed, podem apresentar efeitos benéficos para a saúde cardiovascular e que pacientes que aderem a dieta apresentam uma redução do risco de desenvolver DCs. Além disso, estudos apontam que pacientes com risco cardiovascular elevado, mas sem evidência da doença já em progressão, podem reduzir esse risco em 30%, ao aderir a DieMed. Dessa forma é evidente que a DieMed tem um papel importante na prevenção das DCs. **CONCLUSÃO:** As evidências científicas observadas durante o estudo, deixam claro que a DieMed possui um papel relevante na prevenção do desenvolvimento das DCs, além de ter um aspecto positivo em relação a outras comorbidades que podem ou não estar associadas as DCs, dessa forma pacientes que aderem a DieMed podem favorecer a saúde e consequentemente a qualidade de vida.

Palavras-chave: Dieta do Mediterrâneo. Doenças Cardiovasculares. Prevenção.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

BETERRABA E FADIGA MUSCULAR: O PAPEL DO NITRATO

NASCIMENTO, Nicoli Galvão do¹ BALCHIUNAS, Roseli Espindola¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: nicolign@outlook.com respindola@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A ingestão de suco de beterraba, conhecido por ser rico em nitrato, desempenha um papel de destaque quando se trata da redução da fadiga muscular e do aprimoramento do desempenho em exercícios intermitentes de alta intensidade. **OBJETIVO:** Identificar os efeitos da suplementação de nitrato proveniente da beterraba sobre o desempenho físico em exercícios de alta intensidade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para conduzir esta pesquisa, foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente, buscando artigos publicados nos anos compreendidos entre 2016 e 2023 na base de dados PubMed e no site da biblioteca virtual SciELO. Utilizou-se a técnica booleana (operador “and”) com os descritores beetroot juice and nitrate, nitrate supplementation, the influence of nitrate on the performance of athletes. Os artigos selecionados abrangem diversos tipos de estudos, incluindo revisões sistemáticas, estudos transversais e ensaios clínicos randomizados. **RESULTADOS:** A presença de nitratos na beterraba tem sido consistentemente associada a melhorias notáveis no desempenho físico e na resistência. Isso ocorre devido aos efeitos vasodilatadores dos nitratos e ao aumento da eficiência energética durante o exercício de alta intensidade. Esses benefícios são particularmente evidentes nas fibras musculares de contração rápida, conhecidas como tipo II. A ingestão de nitrato pode influenciar positivamente a utilização de oxigênio submáximo e a tolerância ao exercício de alta intensidade, especialmente em atletas recreativos. Estudos têm revelado aumentos significativos no fluxo sanguíneo e na condutância vascular nos membros durante a prática de exercícios, principalmente nas fibras musculares de contração rápida. As pesquisas indicam que a suplementação dietética de nitrato também aprimora o manejo do cálcio intracelular nos músculos de contração rápida, resultando em uma maior produção de força muscular. As concentrações elevadas de nitrato, que são ingeridas por meio do suco de beterraba, são convertidas em óxido nítrico após o consumo. Esse óxido nítrico desencadeia uma resposta de vasodilatação, o que leva à redução da pressão arterial e ao aumento do fornecimento de oxigênio e nutrientes aos músculos ativos. Diversos estudos científicos sustentam a ideia de que o consumo regular de suco de beterraba, rico em nitrato, pode desempenhar um papel fundamental na atenuação da fadiga muscular. Além disso, esse consumo pode contribuir para adaptações celulares benéficas, impulsionando efeitos ergogênicos que melhoram o desempenho atlético. Adicionalmente, a suplementação de nitrato parece promover uma recuperação mais rápida após o exercício, o que é um fator crucial para atletas que buscam maximizar seu desempenho. **CONCLUSÃO:** Os benefícios do nitrato presente na beterraba são notáveis, especialmente quando se trata de melhorar a resistência, reduzir a fadiga muscular e aprimorar o desempenho em exercícios intermitentes de alta intensidade. Deste modo, considerando as evidências disponíveis, o consumo regular de suco de beterraba pode ser uma estratégia valiosa para atletas e entusiastas do exercício que buscam otimizar seu rendimento físico.

Palavras-chave: Suco de Frutas e Vegetais. Suplementos Nutricionais. Exercício Físico.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DO DESPERDÍCIO EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

COELHO, Anna Júlia Jacomin Luz Macedo¹ SILVA, Paloma Santos¹ BOROVAR, Juruce Aparecida Gomes¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: anna.julia.jacomin.luz@hotmail.com palomasantos.nutri@outlook.com juruceborovac@gmail.com

INTRODUÇÃO: Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) é um conjunto de áreas responsáveis por prover alimentação e nutrição para coletividades. É um serviço organizado com o objetivo de suprir as necessidades nutricionais de seus usuários, se adaptando ao orçamento da instituição. Nas UANs, há 3 momentos básicos para desperdício de alimentos: as aparas retiradas no processo de pré-preparo, cujo desperdício é observado quando o peso das aparas está além do fator de correção encontrado na literatura. Outro fator de desperdício de alimentos na UAN são as sobras das preparações – tanto aquelas disponíveis no balcão de distribuição (sobras não aproveitáveis), quanto as sobras que não foram levadas aos balcões (sobras aproveitáveis). O último fator de desperdício é o resto deixado no prato pelos comensais. **OBJETIVO:** Identificar as causas e consequências do desperdício de alimentos em UANs. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica sobre os principais aspectos do desperdício e os fatores que contribuem para sua ocorrência em UANs. Para tanto, foi realizada busca de artigos científicos originais publicados no período de 2003 a 2023, nas bases de dados PubMed, SciELO e Scholar Google, utilizando os descritores: desperdício de alimentos e unidade de alimentação e nutrição. Utilizou-se a técnica booleana AND para a combinação da busca. Foram incluídos 11 artigos relacionados ao objetivo do presente trabalho. **RESULTADOS:** A UAN, como geradora de resíduos, deve promover a minimização de sua geração e sua destinação correta. No momento do pré-preparo o desperdício é proveniente de falta de padronização dos procedimentos, equipamentos e/ou utensílios inadequados e/ou desregulados, excesso de manipulação, higienização inadequada de produtos in natura e excesso de aparas. O desperdício de alimentos sob a forma de sobras, aproveitáveis ou não, pode ser influenciado pelo mau planejamento do cardápio, e/ou das quantidades de alimentos produzidas, preferências alimentares dos usuários, falta de treinamento ou treinamento inadequado dos funcionários. Contribui para o desperdício, sob a forma de resto principalmente, situações de excesso ou falta de tempero, alimentos muito cozidos, falta de padronização dos procedimentos, o tamanho dos utensílios de serviço e a conscientização do comensal no momento de se servir e, novamente, o porcionamento superestimado pelos funcionários. As consequências do desperdício de alimentos têm impacto nos âmbitos social, ambiental e econômico. Social, por reduzir a oferta de alimentos, contribuindo para aumento de preço e consequente impacto na aquisição pelas populações menos abastadas; ambiental, devido à produção de gases relacionados ao efeito estufa durante sua decomposição; e econômico pelo desperdício financeiro da UAN, não apenas pelos gêneros alimentícios descartados, mas também pelo consumo de outros elementos no processo, como água, energia elétrica, gás etc. **CONCLUSÃO:** Identificar as causas do desperdício de alimentos nas UANs é fundamental para que sejam implementadas ações para sua minimização e, desta forma, contribuir para redução das suas consequências. O sucesso destas ações permeia o envolvimento dos funcionários e comensais, a fim de que compreendam sua participação neste processo. Treinamentos e campanhas contra o desperdício de alimentos devem ser incorporados no planejamento das UANs.

Palavras-chave: Desperdício de Alimentos. Produção de Alimentos. Serviços de Alimentação.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

COMPORTAMENTO DE CONSUMIDORES BRASILEIROS EM RELAÇÃO AO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS

CAMARGO, Camila Ferreira de¹ CASTRO, Adriana Garcia Peloggia de¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: camila.ferreira.camargo@aluno.saocamilo-sp.br adriana.castro@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A perda e o desperdício de alimentos no sistema alimentar impactam na sustentabilidade ambiental e na saúde planetária, por isso, ações devem ser direcionadas a se evitar o desequilíbrio entre eles. Reduzir o comportamento de desperdício pode aumentar a disponibilidade de alimentos, ou as famílias podem alocar seus recursos de volta para a economia ou usá-los para comprar alimentos saudáveis que melhorem a qualidade geral da alimentação. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi conhecer comportamentos de brasileiros em relação ao desperdício de alimentos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A pesquisa teve um delineamento transversal, com amostra de conveniência, não probabilística de indivíduos de ambos os sexos, maiores de 18 anos, usuários da internet e rede social como WhatsApp, Instagram, Gmail. O instrumento de coleta de dados foi construído pelas pesquisadoras visando atender o desfecho de interesse, contendo questões sociodemográficas e a autopercepção dos participantes em relação ao desperdício de alimentos, respondidas por meio de questionário on-line Google Forms. Após finalizada a coleta, as respostas foram transferidas para uma planilha do Excel, onde foi realizada limpeza e formatação do banco de dados. Foram construídas tabelas e gráficos para apresentação dos dados descritivos em valores absolutos e relativos e aplicou-se teste qui-quadrado pelo software Jamovi para as associações de interesse, considerando $p < 0,05$. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário São Camilo parecer consubstanciado nº 5.302.033. **RESULTADOS:** A amostra totalizou 241 participantes. A maioria foram mulheres (86,3%), a faixa etária predominante foi 18 a 25 anos (27,4%), a maior parte eram residentes no estado de São Paulo (91,3%) e da região Sudeste do Brasil (95%), 77,2% se declararam onívoros. Em relação ao desperdício no domicílio, 25,3% dos participantes não souberam referir quais são esses alimentos. Considerando os grupos alimentares, observou-se que alimentos in natura foram os mais desperdiçados, verduras (42,3%), legumes (16,7%), leite e derivados (7,8%), cereais (6,4%) e carnes (1,4%). A maioria dos entrevistados (56,4%) referiu cozinhar a própria refeição, 5,4% dos participantes compram alimentos fora de casa e 40,7% pedem delivery uma ou duas vezes na semana, sendo que destes, 32% somente no final de semana. Dos 193 participantes que possuem interesse em reduzir o desperdício de alimentos, 141 gostariam de divulgação de receitas sobre aproveitamento de alimentos ($p < 0,001$). Dentre os 214 participantes que planejam seus cardápios, 109 pessoas se alimentam antes de ir às compras sempre que possível, 49 participantes referem que se alimentam antes de ir ao supermercado e 56 participantes não se alimentam. Quando questionados sobre o interesse em reduzir o desperdício de alimentos no domicílio, 80,1% referiram-se muito interessados nesse procedimento. **CONCLUSÃO:** O comportamento dos consumidores em relação ao desperdício dos alimentos indica que devem ser pensadas novas formas de se fazer escolhas mais conscientes, que envolvam planejamento do cardápio, compra, manejo dos alimentos, preparo, previsão de consumo, armazenamento de sobras, contribuindo assim com a sustentabilidade e otimização de recursos. Projetos sociais do terceiro setor e empresas podem se comprometer e nessas ações.

Palavras-chave: Aproveitamento Integral dos Alimentos. Meio Ambiente. Desperdício de Alimentos.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

CONSEQUÊNCIAS DA DEFICIÊNCIA ENERGÉTICA RELATIVA NO ESPORTE (RED'S) NA SAÚDE E NA PERFORMANCE ESPORTIVA

FASANELLA, Rafaela Saad¹ ANDRÉ, Leticia Custódio Vieira¹ SETARO, Luciana¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: rafaela.saad@aluno.saocamilo-sp.br leticia.andre@aluno.saocamilo-sp.br lusetaro@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A deficiência energética relativa no esporte (RED's), antes intitulada de Tríade da Mulher Atleta, trata-se de uma condição clínica causada primordialmente pela baixa disponibilidade energética (LEA), a qual ocorre devido a uma dieta restritiva com ou sem distúrbios alimentares e/ou cargas de treinamentos excessivas; afetando negativamente diversas funções fisiológicas do organismo, como por exemplo a função menstrual e reprodutiva, gastrointestinal, hematológica, saúde óssea, endócrina, cardiovascular, psicológica, taxa metabólica basal, imunidade e síntese de proteínas. Essa síndrome afeta tanto homens quanto mulheres, predominantemente as mulheres, por apresentarem uma maior preocupação com a imagem corporal, com a alimentação e com o peso, fazendo restrições alimentares que podem desencadear em transtornos alimentares. A prevalência estimada de transtornos alimentares em atletas varia de 6 a 45% e 0 a 19% para mulheres e homens, respectivamente. Também atinge mais as atletas que praticam esportes que exigem corpos magros, como as bailarinas, corredoras e ginastas devido à maior restrição de peso. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo investigar as consequências da RED's na saúde e na performance esportiva, bem como identificar estratégias nutricionais para sua prevenção e seu tratamento. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Esta revisão da literatura foi realizada através do levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed e SciELO, selecionando artigos científicos publicados entre o período de 2013 a 2023. Alguns estudos realizados com diversas modalidades esportivas investigaram os métodos de diagnóstico da RED's. Foram aplicados questionários sobre a baixa disponibilidade energética, análises de marcadores sanguíneos, avaliação da composição corporal, aplicação do registro alimentar, histórico menstrual, transtornos alimentares, entre outros, a fim de descrever os impactos físicos e psicológicos decorrentes da restrição energética severa. **RESULTADOS:** Dessa maneira, a longo prazo, os atletas que sofrem com LEA podem desenvolver irregularidades menstruais/amenorreia, hipoestrogenismo, baixos níveis de testosterona, baixa densidade mineral óssea/osteoporose, redução da taxa metabólica basal, dos níveis de leptina, T3, IGF-1, aumento nos níveis de grelina, anemia ferropriva, aterosclerose precoce; maior risco de fraturas por estresse e infecções, fadiga crônica e prejuízos no ganho de força e massa muscular. **CONCLUSÃO:** No tratamento da RED's é primordial priorizar uma equipe multidisciplinar trabalhando em prol da melhora do atleta, visando aumentar seu aporte calórico de maneira individualizada e periodizada de acordo com seu gasto energético do exercício, adequando os macronutrientes e a densidade energética (DE) dos alimentos ingeridos, aumentando a ingestão de vitamina D a fim de otimizar o tempo de cicatrização e ajustando o consumo de cálcio para reduzir a incidência de lesões por estresse ósseo.

Palavras-chave: REDs. Tríade da Mulher Atleta. Baixa Disponibilidade Energética.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM A OBESIDADE

SEGUI, Erick Martinez¹ BALCHIUNAS, Roseli Espindola¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: erick_segui@hotmail.com respindola@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A epidemia da obesidade tem sido associada a várias doenças crônicas, como diabetes mellitus tipo 2 (DM2), doenças cardiovasculares (DCV) e alguns tipos de câncer. Estudos apontam que a obesidade é decorrente da ausência de um sistema alimentar sustentável, onde há a predominância de oferta de alimentos ultraprocessados (AUP) que apresentam uma densidade calórica elevada. Deste modo, este estudo hipotetizou que pessoas que consomem habitualmente mais AUP têm obesidade ou um maior Índice de Massa Corporal (IMC) quando comparadas a pessoas que evitam o consumo de AUP. **OBJETIVO:** Avaliar a associação entre o alto consumo de AUP e a presença de sobrepeso ou obesidade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão bibliográfica com busca de periódicos nos sites PubMed e Bireme com os descritores em ciências da saúde (DeCS): Ultra-Processed Foods, Obesity e Chronic Disease e com os operadores da lógica booleana AND e OR. Os filtros utilizados na busca foram: estudos completos, publicados após 2014 e escritos em inglês, espanhol ou português. Para a seleção dos estudos foram considerados os seguintes aspectos: a consistência dos resultados, a amostra e seu tamanho, o método de coleta dos dados e a qualidade metodológica dos estudos. Deste modo, nove estudos foram selecionados. **RESULTADOS:** Dentre os nove periódicos, quatro são estudos longitudinais (três prospectivos e um retrospectivo) e cinco são transversais e apenas um não apresentou quaisquer relações entre o consumo de AUP e o estado nutricional. Os AUP são caracterizados por serem ricos em calorias, açúcares adicionados, gorduras saturadas e sal, e pobres em nutrientes essenciais. O consumo excessivo de AUP contribui para o desequilíbrio energético, o que pode levar ao ganho de peso. Um estudo apresentou uma relação entre o maior consumo de AUP e alterações metabólicas indicativas de obesidade, outro estudo sugeriu essa mesma relação, porém de forma inconclusiva, e seis estudos apresentaram relação entre o consumo de AUP e sobrepeso e/ou obesidade. Tal relação foi mais evidente entre adultos, porém inconclusiva entre crianças e adolescentes. Identificou-se que o país e seu produto interno bruto (PIB) não devem ser variáveis de controle para analisar a relação entre o consumo de AUP e a presença de sobrepeso e/ou obesidade. **CONCLUSÃO:** Esta revisão bibliográfica destaca a associação positiva entre o consumo de AUP e a presença de sobrepeso/obesidade. Embora os mecanismos subjacentes a essa relação ainda não estejam completamente elucidados, a composição nutricional dos AUP, a presença de aditivos alimentares e a palatabilidade desses alimentos parecem desempenhar um papel prejudicial para a saúde do organismo humano.

Palavras-chave: Alimentos Ultraprocessados. Obesidade. Hábito Alimentar.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

DEFICIÊNCIA DE ENERGIA RELATIVA NO ESPORTE (RED-S) EM MULHERES ATLETAS

LEITE, Vitoria Comitre¹ PIZZO, Nicole Urioste¹ BORGES, Luana Makhoul Trajano¹ GOLABEK, Juliana¹ SPALLICCI, Giulia Godflus¹ FREITAS, Mariana Doce Passadore de¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: vitoria.leite@aluno.saocamilo-sp.br nicole.pizzo@aluno.saocamilo-sp.br luana.borges@aluno.saocamilo-sp.br juliana.golabek@aluno.saocamilo-sp.br giulia.spallicci@aluno.saocamilo-sp.br mari.passadore@uol.com.br

INTRODUÇÃO: O exercício físico é definido como uma atividade física planejada e estruturada cujo objetivo é a manutenção ou melhora de uma aptidão física e/ou induzir adaptações na força muscular, capacidade respiratória e outros. Ele tem o potencial de melhorar aspectos da qualidade de vida e prevenir doenças. Nesse contexto, um atleta em treinamento, intencionado ou não a restringir sua ingestão calórica a um nível inferior ao do seu gasto energético, pode desenvolver distúrbios sérios. Dessa maneira, o Comitê Olímpico Internacional, com o objetivo de cuidar da saúde do atleta, introduziu o conceito de Relative Energy Deficiency (RED-S), ou seja, deficiência energética relativa no esporte. Já que a base da RED-S é a deficiência de energia, o tratamento deve contar com uma equipe multidisciplinar que irá focar na terapêutica da doença. **OBJETIVO:** Discorrer sobre a RED-S em atletas mulheres. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica por meio da busca de 27 artigos científicos publicados nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, no período de um ano, de julho de 2022 até julho de 2023. **RESULTADOS:** A RED-S está relacionada com uma inadequação de disponibilidade de energia para atender as demandas metabólicas do corpo e da prática esportiva. No caso de um indivíduo portador de RED-S, ele possui um balanço energético negativo, o que significa consumir menos calorias do que ele gasta em um dia (intencionalmente ou não). Perante a isso, seu corpo tende a renunciar a algumas funções. Algumas das alterações fisiológicas comprometidas são: diminuição da taxa metabólica, atividade hormonal e ciclo menstrual das mulheres afetados, diminuição na libido, impactos na saúde óssea e mental, diminuição na proteção imunológica, redução na síntese de proteínas e funções cardiovascular e gastrointestinal afetadas. O aparecimento do RED-S tem relação direta com distúrbios alimentares no mundo do esporte, pois o atleta apresenta uma pressão interna enorme devido ao seu físico, rendimento etc. Além disso, a cobrança do mundo esportivo, como de treinadores com comportamentos inadequados, pode fazer com que a pessoa comece a ter episódios de compulsão e desencadear distúrbios alimentares, que surgem por diversos fatores - familiares, culturais, genéticos e individuais. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, é fundamental a conscientização por todos envolvidos da área esportiva, de uma alimentação adequada com o balanço energético positivo e adequado para cada atleta, considerando suas necessidades individuais e demandas físicas, prevenindo as consequências negativas da deficiência. A má compreensão por atletas e treinadores e suas potenciais consequências para a saúde e desempenho enfatizam a necessidade de mais pesquisas nesta área.

Palavras-chave: Exercício Físico. Deficiência Energética. Gasto Energético.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

DESAFIOS DA NUTRIÇÃO EM CRIANÇAS COM TOD

CARNELÓS, Luciana Rodrigues Vitorino¹ SOUZA, Creuza de¹ RODRIGUES, Milena Pucci Gianfrancesco¹
CAMARGO, Camila Ferreira¹ GANEN, Aline de Piano¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: lucianacarnelos16@gmail.com creuzadesouza1000@gmail.com milenapucci26@gmail.com cami-
laferreiradecamargo@gmail.com aline.depiano@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Transtorno Opositor Desafiador (TOD) é um transtorno neuropsíquico de comportamento destrutivo, com apresentação de comportamentos que é deletério a própria criança e aos outros de sua convivência. Sua prevalência é de 5-10% em crianças de 8 a 16 anos, ocidentais. Na maioria, as crianças com TOD, apresentam um padrão negativista, desobediente e de desafio com pessoas de autoridade e responsáveis, resultando em inúmeros aspectos negativos no que se refere ao desenvolvimento e aprendizagem. Assim como em outros transtornos o diagnóstico é feito na infância, em muitos casos a criança agressiva pode estar dramatizando um sofrimento ou uma desorganização interior, na tentativa de buscar um limite no outro para conter aquilo que ela não consegue sozinha. **OBJETIVO:** investigar artigos científicos sobre orientação nutricional e os desafios que as crianças com TOD enfrentam na sociedade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram selecionados artigos científicos de estudos clínicos, meta-análise, revisão sistemática, através das palavras chaves: “Transtorno desafiador opositor”, “Agressividade”, “Transtorno alimentar”. Sob o critério de temporalidade de artigos publicados entre o período de 2013 a 2023, nas bases de dados SciELO, PubMed, Sociedade Brasileira de Pediatria, nos idiomas inglês e português. **RESULTADOS:** Os transtornos disruptivos, do controle de impulsos e da conduta são caracterizados pela agressividade verbal e física contra pessoas ou conflitos contra normas e figuras de autoridade, causados por dificuldades na regulação emocional e habilidades sociais deficitárias. Para que não se transforme em distúrbios de conduta humana, é de extrema importância que ocorra um diagnóstico e tratamento precoce para a redução dos impactos comportamentais negativos. O tratamento é multidisciplinar, consiste na orientação de especialista como neurologista, psiquiatra, medicação e uma alimentação balanceada. Embora não exista uma dieta específica para o TOD, uma dieta variada é fundamental, pois, vários alimentos podem afetar os níveis de energia e concentração destas pessoas. Deve conter boas fontes proteicas, que é essencial para a saúde do cérebro, os carboidratos complexos suprem o corpo com energia e as vitaminas e minerais são fundamentais para o bom funcionamento do sistema nervoso, a carência destes podem agravar os sintomas da TOD. **CONCLUSÃO:** A alimentação diversificada com várias fontes de nutrientes é essencial para a melhora do quadro, a inclusão de proteínas, carboidratos complexos e vitaminas são fundamentais para o cérebro, reduzindo assim os sintomas. Os ultraprocessados ricos em gorduras e açúcares devem ser evitados, pois, alteram o nível de glicose e adrenalina no sangue, aumentando os sintomas da criança com TOD. A ausência de tratamento psiquiátrico, terapêutico, ocupacional, psicológico, nutricional e familiar promoverá o desenvolvimento de novos transtornos e comportamentos cada vez mais agressivos.

Palavras-chave: Transtorno Desafiador Opositor. Agressividade. Transtorno Alimentar.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

DESENVOLVIMENTO DE ALIMENTO RICO EM IMUNOMODULADORES PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS EM PERIOPERATÓRIO

SEGUI, Erick Martinez¹ PEROBELLI, Bianca de Oliveira¹ DERGHAN, Daniyah Hussein¹ PAIXÃO, Luiza Helena da¹ ARAUJO, Natália Stefoglu de¹ BOROvac, Juruce Aparecida Gomes¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: erick_segui@hotmail.com biancaperobelli22@gmail.com daniyahderghan@gmail.com luizapaxao2003@outlook.com stefoglu02@gmail.com juruceborovac@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer é uma doença na qual as células se multiplicam de forma descontrolada e errônea, impossibilitando o sistema imunológico de causar a apoptose celular. Isso resulta na formação de tumores, que podem prejudicar o funcionamento de diversos sistemas do organismo. Atualmente, o câncer é responsável por 12% dos óbitos no mundo e sua incidência está aumentando decorrente do envelhecimento da população e da mudança do estilo de vida. Estudos mostram que a administração de uma alimentação que promova e fortaleça a imunidade influencia positivamente no tratamento oncológico e é imprescindível nos pacientes perioperatórios. Uma dieta imunomoduladora atua diretamente no sistema imunológico fortalecendo-o e ajudando também a evitar a desnutrição, sendo seus principais componentes o ômega-3, arginina, nucleotídeos e glutamina. A arginina tem um efeito importante na diminuição de tumores e prevenção de metástases, sendo encontrada em alimentos como o cacau e uva passa. Já a glutamina tem uma grande importância na defesa antioxidante do organismo, podendo ser encontrada em alimentos como leite, ovos e beterraba. **OBJETIVO:** Desenvolver um pudim rico em imunomoduladores, principalmente arginina e glutamina, para compor a dieta de pacientes oncológicos submetidos a cirurgias de médio a grande porte. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS, empregando os descritores “dieta imunomoduladora”, “imunomoduladores”, “câncer” e “dieta para pacientes oncológicos”, e selecionando aqueles artigos dos últimos 10 anos, tanto na língua inglesa quanto na portuguesa. Para a criação da massa de pudim, utilizaram-se beterraba, ovo, leite, cacau, banana, uva passa e, posteriormente, suplemento de arginina e glutamina. Foram realizados diversos testes até chegar no produto adequado, tanto do ponto de vista organoléptico, quanto da quantidade de imunomoduladores. **RESULTADOS:** Em 80g do pudim desenvolvido, são fornecidas 156,0 Kcal, 24g de carboidrato, 6,3g de proteína, 4g de gorduras totais, 4g de glutamina e 2,7g de arginina. Ressalta-se que o aporte adequado dos imunomoduladores arginina e glutamina foi obtido pela adição de suplementos, imposta para que se aproximasse do aporte necessário destes compostos para os pacientes oncológicos. As propriedades organolépticas foram agradáveis, em especial apresentação, textura e aroma. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a utilização dos ingredientes não foi suficiente para alcançar um alimento com aporte necessário de imunomoduladores, sendo necessário a suplementação dessas substâncias. O produto obtido se apresenta como bom alimento para diversificar a alimentação do paciente, devido ao sabor agradável e fácil mastigação/deglutuição para aqueles que apresentam dificuldades em ambas as ações devido o tratamento. Para a comercialização do produto, é necessário o desenvolvimento de mais estudos para aprimorar o alimento, reduzindo as chances de gosto residual dos suplementos, além da realização de análises sensoriais do público alvo para avaliar a aceitação do produto.

Palavras-chave: Oncologia. Cuidados Perioperatórios. Imunomoduladores.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA
Apresentação: Pôster

DESENVOLVIMENTO DE COOKIES VEGANOS, FONTE DE ÔMEGA-3, PARA CRIANÇAS VEGETARIANAS E VEGANAS ACIMA DE 3 ANOS

CARVALHO, Beatris Esperidião de¹ BEZERRA, Jacqueline Torres¹ SILVA, Amanda Timossi Camilo da¹ HELVADJIAN, Felipe Fraga Matos¹ FREITAS, Pedro Pires de Campos¹ BOROVAROVAC, Juruce Aparecida Gomes¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: beatris.ecarvalho@gmail.com jacqueline.torresb@outlook.com amandatimossi04@gmail.com felipefmh@hotmail.com pedro.pires.freitas@gmail.com juruceborovac@gmail.com

INTRODUÇÃO: Diversos estudos indicam que é possível uma criança ser vegetariana e vegana, sem comprometer seu desenvolvimento. Para tanto, é necessário que essa criança tenha acompanhamento nutricional para balancear suas refeições a fim de suprir suas demandas nutricionais. Sendo este um grupo mais vulnerável, é grande o risco de que ocorram deficiências nutricionais e assim, muitas vezes é necessário fazer a suplementação de alguns destes nutrientes de acordo com a demanda individual de cada criança. Neste contexto, é importante reduzir o risco de deficiência de ômega-3 nas crianças que seguem uma alimentação plant-based, uma vez que esse ácido graxo é responsável pela maior reserva energética corporal para crianças e recém-nascidos, além de ser também um fator determinante no desenvolvimento visual e neural, no crescimento e na manutenção da saúde. Desta forma, proporcionar a possibilidade de fornecimento de ômega-3 em um produto comercial de boa aceitação pelas crianças, pode contribuir para redução do risco de sua deficiência. **OBJETIVO:** Desenvolver um produto rico em ácido graxo linolênico para compor a alimentação de crianças vegetarianas e veganas acima de 3 anos de idade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para o desenvolvimento do produto, foram realizados três experimentos através da adaptação de uma receita convencional de cookie. Os alimentos de origem animal foram substituídos por alimentos de origem vegetal, como a manteiga, por exemplo, que foi substituída por óleo de chia (rico em ácido alfa linolênico, precursor do ômega-3). Também foram incluídos outros alimentos que são considerados precursores do ômega-3, como a semente de chia e a semente de linhaça dourada. Além desses alimentos, na massa também foram utilizados os seguintes ingredientes: leite de coco, açúcar cristal, açúcar mascavo, farinha de trigo, bicarbonato de sódio e chocolate 70% cacau vegano. **RESULTADOS:** O produto desenvolvido, um cookie com gotas de chocolate, apresenta porção de 40g, fornecendo 205 kcal; 4,6g de fibras; 3,3g de proteínas e 11,4g de lipídios, sendo 6g de poliinsaturados, com 4,25g de ômega-3. As características organolépticas ficaram semelhantes aos produtos convencionais de mercado. **CONCLUSÃO:** O produto obtido atendeu ao objetivo inicial do estudo, oferecendo 100% da recomendação diária de ômega-3, além de um bom aporte de fibras e proteínas. Sua apresentação, textura, sabor e aroma ficaram agradáveis, guardando muita semelhança aos produtos tradicionais disponíveis no mercado. Sugere-se a realização de avaliação sensorial pelo público-alvo e estudos para determinação do material da embalagem e adição de aditivos para determinação de sua validade.

Palavras-chave: Ômega-3. Ácido Linolênico. Dieta Vegana.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA
Apresentação: Pôster

DESENVOLVIMENTO DE PÃO DE TOMATE E NOZES PARA PACIENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

FERREIRA, Natália de Lima¹ BRAGA, Luana Leite Waack¹ COSTA, Beatriz Oliveira¹ MORAIS, Marcelo dos Santos¹ FRANCHI, Naira¹ BOROVAR, Juruce Aparecida Gomes¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: natalia.lima.ferreira@aluno.saocamilo-sp.br luana.braga@aluno.saocamilo-sp.br beatriz.oliveira.costa@aluno.saocamilo-sp.br marcelo.morais@aluno.saocamilo-sp.br naira.franchi@gmail.com juruceborovac@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer é definido como uma enfermidade multicausal crônica, caracterizada pelo crescimento descontrolado de células. Durante o tratamento oncológico há um aumento de perdas nutricionais devido a vômitos, má-absorção, diarreia e falência renal, sendo assim, a utilização de substâncias com alegações funcionais tem a finalidade de estabilizar o catabolismo e reduzir os danos peroxidativos, demonstrando resultados positivos. O tomate é fonte de licopeno, um dos mais potentes antioxidantes, sendo sugerido na prevenção da carcinogênese por proteger moléculas como lipídios, lipoproteínas de baixa densidade (LDL), proteínas e DNA. As nozes possuem uma boa quantidade de ácido graxo ômega-3, e o óleo de linhaça se destaca por sua composição rica em ômega-3 e ômega-6, que estão relacionados com o processo anti-inflamatório que estas substâncias representam, inibindo os fatores de crescimento celular, já que a promoção e progressão da carcinogênese está relacionada ao estresse oxidativo. Assim, alimentos contendo estas substâncias com alegações funcionais, contribuem para redução dos danos peroxidativos relacionados ao tratamento oncológico. **OBJETIVO:** Desenvolver um alimento contendo ômega-3, ômega-6 e licopeno para prevenção da desnutrição durante o tratamento de pacientes oncológicos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A partir de uma receita de pão de tomate caseiro, foram realizados diversos testes experimentais e adaptações, buscando aperfeiçoamento de um produto com características sensoriais agradáveis. Para viabilidade comercial, em seu desenvolvimento foram aplicadas técnicas, como a fermentação da massa do pão, pré-cozimento e posterior congelamento. **RESULTADOS:** Foi desenvolvido um pão de tomate com nozes, utilizando o óleo de linhaça na composição da massa, com porção de 50 gramas, a ser comercializado pré-cozido e congelado. O produto contém 111,0 kcal, 2,8g de proteínas e 3,18g de lipídeos contendo quantidades expressivas de ácidos graxos polinsaturados. O produto se apresentou com cor atraente. O aroma e sabor obtidos são considerados agradáveis, remetendo aos ingredientes principais. **CONCLUSÃO:** O produto desenvolvido com intuito de ser uma alternativa saborosa e nutritiva para prevenção ou tratamento de pacientes oncológicos foi satisfatório. Para que o produto possa ser comercializado é necessário o acréscimo de conservantes e a utilização de embalagem apropriadas para o aumento do tempo de vida útil do produto nas prateleiras, além da submissão de sua avaliação sensorial pelo público-alvo.

Palavras-chave: Tomate. Antioxidantes. Nozes.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO PROTEICO PARA COMPOSIÇÃO DE DIETAS PARA IDOSOS COM SARCOPENIA

SAIED, Yasmin Hany¹ CARDOSO, Nathan Ferrari¹ LEZCANO, Melissa Pavani¹ BECARO, Bruno¹
LUIZ, Giovanna Drudi¹ BOROVAROVAC, Juruce Aparecida Gomes¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: yasmin.saied@hotmail.com nathanferrari243@gmail.com melissalezca@gmail.com becarobruno@gmail.com giovanna.luiiz@aluno.saocamilo-sp.br juruceborovac@gmail.com

INTRODUÇÃO: A sarcopenia é uma síndrome geriátrica definida como a redução gradual de massa muscular que ocasiona diminuição da força, fragilidade, incapacidade e, conseqüentemente, maior risco de quedas e fraturas, podendo levar à morte precoce. A condição pode ser considerada um problema de saúde pública e implica na diminuição da qualidade de vida do indivíduo. As proteínas são fundamentais para o desenvolvimento, crescimento e a manutenção da massa muscular, sendo assim, a diminuição do consumo desse nutriente pela pessoa idosa influencia o desenvolvimento da sarcopenia, acentuando a perda de massa muscular e sintomas decorrentes dessa condição. Ainda considerando o público-alvo, a ingestão calórica adequada é de suma importância para evitar o catabolismo do indivíduo, motivo pelo qual alimentos com alta densidade energética são recomendados. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi desenvolver um alimento inédito para compor a alimentação de idosos com sarcopenia, utilizando majoritariamente alimentos in natura e minimamente processados. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada pesquisa por artigos científicos nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores: sarcopenia, idosos e massa muscular, nos idiomas português e inglês. Para a elaboração do produto utilizou-se receita desenvolvida previamente por um dos integrantes do grupo, a qual sofreu diversas alterações para se adequar as necessidades nutricionais propostas e para alcançar palatabilidade e textura agradáveis. Os principais ingredientes utilizados em sua massa foram: aveia, que é rica em fibras e proteínas; amêndoa, que contém micronutrientes como cálcio, magnésio, manganês, cobre, vitamina K e zinco; cacau em pó, rico em antioxidantes; banana, rica em triptofano e potássio; e ovo, que é rico em proteínas de alto valor biológico. O recheio teve como base: leite em pó, água, cacau 50%, fortificação com vitamina D e lecitina de soja, a fim de preservar as características organolépticas e alcançar a textura desejada. **RESULTADOS:** O produto desenvolvido, um muffin de chocolate com amêndoa apresentou aparência, textura, odor e sabor agradáveis. Com 207 Kcal na porção de 60g e teores de 5g de proteína, 3g de fibras e 91 mg de cálcio, é considerado, segundo as normas da ANVISA, fonte de proteínas, fibras e cálcio. **CONCLUSÃO:** O alimento desenvolvido cumpre com o seu objetivo e pode ser útil para compor a alimentação de um idoso sarcopênico ou até mesmo prevenir o desenvolvimento da doença. Para que o produto possa ser comercializado é recomendada a utilização de embalagem de Polipropileno Biorientado (BOPP), bem como a conservação em ambiente refrigerado entre -1 e 10°C. Sugere-se o emprego de aditivos como emulcantes e estabilizantes, a fim de aumentar o tempo de prateleira, garantir a segurança contra microrganismos e manter as características organolépticas do alimento, permitindo sua comercialização em temperatura ambiente. Ressalte-se a necessidade de dosagem em laboratório do teor de Vitamina D, para verificação de sua permanência no produto após cocção. É importante que seja realizada avaliação sensorial com idosos, para verificação da necessidade de adaptação sensorial para o público-alvo.

Palavras-chave: Sarcopenia. Geriatria. Saúde Pública.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

DESENVOLVIMENTO DE UM PRODUTO PARA COMPLEMENTO DA DIETA DE PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN

KROHN, Thais Agnes¹ CALIN, Caio de Souza¹ MORAES, Leticia Fregona Hungria de¹ VALIAS, Lara Mantovani¹ MARUYAMA, Juliane Tomya¹ BOROvac, Juruce Aparecida Gomes¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: thais.krohn@aluno.saocamilo-sp.br caiocalin08@gmail.com leticia.hungria2000@hotmail.com laramantovanivalias@gmail.com juliane.2805@gmail.com juruceborovac@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença de Crohn é uma doença caracterizada pela inflamação recorrente do trato gastrointestinal (TGI), que afeta toda a sua extensão, sendo o íleo e o cólon as porções mais afetadas. Nesta condição, todas as camadas da mucosa são atingidas, existindo lesões da mucosa à camada serosa. Os indivíduos com a doença podem apresentar má absorção de nutrientes devido a magnitude da inflamação no TGI, ocorrendo deficiência de alguns nutrientes que são absorvidos nessa região. A anemia ferropriva atinge cerca de 60 a 80% dos pacientes, além de ocorrerem deficiências de vitaminas (especialmente D, B12 e ácido fólico) e oligoelementos (especialmente cálcio, magnésio, potássio e ferro). A oferta de produtos comerciais que atendam às necessidades desta população pode contribuir para diversificação de sua alimentação. **OBJETIVO:** Desenvolver um alimento rico em ferro, cálcio e vitamina B12 para suprir as necessidades dietéticas dos pacientes com diagnóstico Doença de Crohn. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Iniciou-se com pesquisa em artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, na base de dados do SciELO sobre o tratamento nutricional na Doença de Crohn. Foram realizados diversos testes para desenvolvimento do produto, nos quais utilizou-se os ingredientes: farinha amina para massa, para que não contenha glúten; bebida vegetal a base de castanha de caju para homogeneização da massa e para que o produto fosse isento de lactose; tofu e carne bovina moída para aumentar o teor proteico, sendo a carne responsável por ofertar quantidades adequadas de ferro e vitamina B12 e o tofu para atingir a oferta de cálcio. **RESULTADOS:** O produto desenvolvido, uma panqueca de carne moída com tofu, a ser comercializada congelada, apresentou valores aceitáveis para consumo nas das refeições principais, como almoço e jantar. A porção obtida tem 280g, fornece 372 kcal, 21,42g de proteína, 5,31mg de ferro, 1,45mg de vitamina B12 e 190,58mg de cálcio, ou seja, possui valores expressivos destes micronutrientes. As características sensoriais foram satisfatórias e, o principal, o produto possui baixa oferta de substâncias que possam irritar a mucosa já afetada pela doença, como condimentos artificiais e picantes. **CONCLUSÃO:** Diante das características apresentadas, tanto nutricionais quanto sensoriais, pode-se considerar que a panqueca desenvolvida é uma boa opção para compor a dieta de pacientes com doença de Crohn. Para sua comercialização, é fundamental que sejam realizados estudos referentes ao shelflife, em especial relacionado ao material da embalagem, assim como testes de aceitabilidade junto ao público-alvo.

Palavras-chave: Produto Dietético. Alimento com Alegação Funcional. Doença de Crohn.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO DE UM PROTÓTIPO DE APLICATIVO PARA ADOLESCENTES VEGETARIANOS

CATEGORIA PROFISSIONAL

3º lugar profissional



SANTOS, Vanessa Silva Gomes dos¹ MELLO, Ana Paula de Queiroz¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: van.14.gomes@gmail.com ana.mello@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O hábito alimentar vegetariano é um padrão de consumo alimentar, também chamado de “alimentação vegetariana” ou “dieta vegetariana”. Atualmente, há um aumento da prevalência de adolescentes que praticam este tipo de alimentação. O vegetarianismo é determinado pela ingestão de uma alimentação, composta, principalmente, por alimentos de origem vegetal e a exclusão de produtos de origem animal. Em paralelo, a maioria dos adolescentes faz uso de aplicativos e de recursos de tecnologia, que funcionam como atenuadores de comunicação, que podem auxiliar na promoção da qualidade de vida, hábitos saudáveis e cuidados em saúde. **OBJETIVO:** Desenvolver o conteúdo do protótipo de um aplicativo com foco no público de adolescentes vegetarianos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo tecnológico, com elaboração de conteúdo para protótipo de aplicativo, voltado aos adolescentes vegetarianos/veganos, de ambos os sexos, com faixa etária de 10 a 19 anos, orientado pelo modelo de design instrucional ADDIE (Analysis, Design, Development, Implementation, Evaluation). **RESULTADOS:** O aplicativo possui parte teórica e prática. A parte teórica do aplicativo foi criada com intuito de auxiliar aqueles que estão iniciando a alimentação vegetariana/vegana, no qual o adolescente poderá ter acesso a diversos assuntos relacionados ao tema. Na parte prática, o adolescente poderá inserir dados da sua alimentação, e o aplicativo fornecerá informações se a alimentação está com deficiência e/ou excesso de grupos de alimentos, a partir da recomendação da Pirâmide da Universidade de Loma Linda (EUA), publicada em 2008. Serão disponibilizados também sugestões de como montar refeição / lanche a partir dos grupos de alimentos que fazem parte do padrão vegetariano/vegano. Os itens do conteúdo do protótipo serão estruturados e organizados a partir de temas relevantes para alimentação vegetariana. No presente estudo, percebeu-se a carência de produtos tecnológicos direcionados a adolescentes vegetarianos, assim a proposta do aplicativo foi combinar conteúdos com embasamento científico e adaptar para a linguagem do adolescente, com o objetivo de incentivar a educação em saúde, aprimorar hábitos de vida, prevenir deficiências e se tornar um material eletrônico. **CONCLUSÃO:** Espera-se que o conteúdo do protótipo se apresente como uma ferramenta para que os adolescentes que estão aderindo à alimentação vegetariana/vegana adquiram autonomia alimentar e formem um padrão alimentar equilibrado.

Palavras-chave: Vegetarianismo. Adolescente. Tecnologia em Saúde.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

DETERMINANTES DO CONSUMO ALIMENTAR EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

PEROBELLI, Bianca de Oliveira¹ PEREIRA, Sonia Maria Soares Rodrigues¹ CORREA, Fernanda Ferreira¹ MASQUIO, Deborah Cristina Landi¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: biancaperobelli22@gmail.com sonia.pereira@prof.saocamilo-sp.br fernanda.correa@prof.saocamilo-sp.br deborah.masquio@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O consumo alimentar em crianças pré-escolares é influenciado por uma variedade de fatores que podem ser agrupados em biológicos, psicológicos, sociais, econômicos e culturais. No entanto, os pais podem desempenhar papel significativo em moldar as preferências alimentares das crianças durante toda a infância, por meio de suas próprias preferências, hábitos alimentares e ações durante as refeições. **OBJETIVO:** Investigar os fatores determinantes do consumo alimentar em crianças pré-escolares. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica, na qual os artigos científicos, nos idiomas português e inglês, foram obtidos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Utilizou-se a técnica booleana AND e OR e os descritores “consumo alimentar (food intake)”, “criança pré-escolar (preschool Child)”, “determinantes sociais de saúde (social determinants of health)”. Ao total, foram selecionados 4 artigos, publicados entre os períodos de 2014 a 2020. **RESULTADOS:** Identificou-se que as práticas parentais, como força física, recompensas e restrições durante as refeições associaram-se ao maior consumo de alimentos ultraprocessados pelas crianças na fase pré-escolar. Por outro lado, as práticas parentais de orientações para uma alimentação saudável, monitoramento autoritativo e reforço positivo a comportamentos apropriados foram relacionadas ao consumo reduzido desses alimentos. Ações de educação alimentar e nutricional tiveram um impacto positivo na aceitação de vegetais e frutas por parte das crianças, especialmente em filhas de mães menos escolarizadas. Notou-se a influência positiva das preferências alimentares saudáveis das mães, sobre as escolhas alimentares dos filhos, em relação aos grupos alimentares de frutas e vegetais. Também se observou relação positiva entre as preferências dos pais e das crianças por vegetais e bagas de sabor intenso. Ademais, atitudes menos rígidas por parte dos progenitores, em relação à alimentação, demonstraram relação com a diminuição do consumo de frutas e vegetais pelas crianças. **CONCLUSÃO:** Dentre os fatores determinantes do consumo alimentar de crianças na fase pré-escolar, destaca-se o papel das práticas parentais durante as refeições. Práticas negativas, como uso de força, recompensas e restrições levaram ao maior consumo de alimentos ultraprocessados, enquanto orientações para uma dieta saudável e incentivo a bons hábitos impactaram menos. O consumo de frutas e vegetais por crianças pré-escolares também foi influenciado por ações de educação alimentar e nutricional, bem como preferências alimentares dos pais. Assim, conclui-se a importância de prática parentais positivas e ações de educação alimentar e nutricional a fim de promover a formação de bons hábitos alimentares em crianças pré-escolares.

Palavras-chave: Consumo Alimentar. Criança Pré-Escolar. Determinantes Sociais de Saúde.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

DIETA CETOGÊNICA: OS BENEFÍCIOS E DESAFIOS

BALDUSCO, Ruth Turi¹ BALCHIUNAS, Roseli Espindola¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: ruth.baldusco@gmail.com respindola@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A dieta cetogênica desenvolvida para um tratamento não farmacológico de epilepsias refratárias, tem se mostrado eficaz e segura. Além disso, combinar atividade física e monitoramento da dieta pode beneficiar a perda de peso e saúde metabólica. No entanto, a prescrição da dieta cetogênica em outras condições clínicas gerou controvérsia em comparação com dietas ricas em carboidratos. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos da intervenção dietética e explorar os riscos e benefícios da dieta cetogênica para a saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão bibliográfica com busca de artigos nos sites PubMed e SciELO com os descritores Dieta Cetogênica, Cetose e Gorduras na Dieta e as lógicas booleanas AND e OR. Os filtros utilizados foram texto completo e periódicos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram selecionados 16 estudos considerando o tema do estudo, excluindo os artigos que não correspondiam ao objetivo do trabalho. **RESULTADOS:** Os estudos foram realizados em diversas faixas etárias, em sua maioria adultos, de ambos os sexos, com epilepsias refratárias, objetivando o tratamento da doença e obesidade. Um estudo realizado na Argentina com indivíduos com epilepsia refratária comparou a eficácia, a adesão e os efeitos adversos entre a dieta cetogênica clássica (DCC) e a dieta Atkins modificada (DAM) no tratamento da epilepsia refratária em crianças. Ambas as dietas demonstraram eficácia comparável no controle das crises (cerca de 80%). No entanto, a DAM mostrou uma adesão significativamente melhor em comparação com a DCC. Portanto, com base nos resultados e em concordância com outros estudos, a DAM pode ser considerada a primeira escolha para muitos destes pacientes. Em outros estudos, destacam eficácia das dietas com baixo teor de carboidratos na perda de peso e melhoria dos fatores de risco cardiovascular, bem como o potencial da dieta cetogênica no tratamento da epilepsia refratária, com efeitos positivos na função cognitiva. No entanto, são observados efeitos colaterais, como alterações metabólicas, desequilíbrios nutricionais, baixa da performance durante o exercício físico de alta intensidade, complicações gastrointestinais e alterações no estado de humor e cognição. A prática clínica demonstra uma rápida perda de peso com a dieta cetogênica, mas com os potenciais efeitos adversos citados anteriormente. Além disso, baseando-se na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2008/2009, identificou-se um aumento no consumo de lipídios em pessoas idosas e que 9,2% da população brasileira excedeu as recomendações de lipídios. **CONCLUSÃO:** Apesar da dieta cetogênica apresentar benefícios, como a perda de peso, os indivíduos podem sentir dificuldade em sustentá-la a longo prazo devido a restrições alimentares severas, efeitos colaterais iniciais, dificuldades em socializar, falta de variedade de alimentos e preocupações com a saúde a longo prazo. Por isso, é imprescindível conduzir estudos futuros que aprimorem a compreensão das respostas individuais às intervenções dietéticas, avaliando sua segurança, tolerância, eficácia e impactos a longo prazo.

Palavras-chave: Dieta Cetogênica. Obesidade. Nutrição.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

DIETAS RESTRITIVAS: IMPACTOS NA SAÚDE – ABORDAGENS E IMPLICAÇÕES PARA A NUTRIÇÃO COMPORTAMENTAL

OKADA, Daniele Namie¹ SASSOON, Beatriz¹ COSTA, Edna Silva¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: daninamie@hotmail.com beatriz.sassoon@hotmail.com edna.costa@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A influência crescente da Internet nos hábitos alimentares e na percepção da imagem corporal é um fenômeno marcante dos últimos anos, particularmente evidente nas redes sociais e na mídia em geral. Esta influência exerceu um impacto considerável, desencadeando uma busca desenfreada por dietas da moda, muitas vezes com restrições alimentares inadequadas e repercussões negativas na saúde mental. Diante desse cenário, a abordagem da alimentação intuitiva, orientada por profissionais de nutrição, surge como uma alternativa saudável e equilibrada. No entanto, não se pode ignorar que dietas restritivas direcionadas e supervisionadas por profissionais de saúde podem, em certos contextos, oferecer benefícios específicos. **OBJETIVO:** Este estudo buscou compreender os impactos das dietas restritivas na saúde e no bem-estar, destacando a importância crucial do acompanhamento nutricional adequado para mitigar possíveis riscos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente, consultando artigos científicos nas bases de dados eletrônicas PUBMED e SciELO, além de livros e fontes governamentais relevantes. O período de pesquisa abrangeu os anos de 2018 a 2021, e foram considerados materiais disponíveis em português e inglês. **RESULTADOS:** A história do tratamento da obesidade remonta a Hipócrates, com o princípio “comer menos e exercitar-se mais”. No entanto, é vital reconhecer limitações nas abordagens de dietas restritivas. Elas podem levar a desregulação da fome, irritabilidade e transtornos alimentares, especialmente entre adolescentes. Pressões socioculturais e mídia contribuem negativamente. O comportamento alimentar é complexo, influenciado por fatores culturais, sociais e pessoais, e regulado por sensações de fome, apetite e saciedade. “Dietas da moda” frequentemente prometem perda de peso rápida, mas carecem de evidências científicas sólidas, podendo resultar em problemas no controle da fome e saciedade, compulsões alimentares e flutuações de peso prejudiciais. No entanto, algumas dietas restritivas, como a cetogênica para epilepsia infantil, a DASH para hipertensão e a sem glúten para doença celíaca, podem ser benéficas com orientação profissional devido à sua natureza restritiva. **CONCLUSÃO:** A influência substancial das pressões socioculturais e emocionais no comportamento alimentar e na saúde mental pode contribuir para a adoção de dietas restritivas que, por sua vez, desregulam a sensação de fome, desencadeiam sintomas como irritabilidade e podem favorecer o desenvolvimento de transtornos alimentares. Portanto, uma abordagem nutricional individualizada, adequada e sustentável, orientada por profissionais de saúde e fundamentada em evidências científicas, é imperativa para alcançar e manter a saúde a longo prazo. O equilíbrio entre uma relação saudável com a comida, uma imagem corporal positiva e a orientação de profissionais de saúde é fundamental para promover a saúde e o bem-estar duradouros.

Palavras-chave: Nutrição Comportamental. Estética. Restrição Calórica.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

EFEITO DA RESTRIÇÃO CALÓRICA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE HOMENS VIVENDO COM OBESIDADE

FERRACINI, Catarina Bortoloto França¹ MARQUES, Camila Guazzelli² LUCIN, Glaice Aparecida² CARRILHO, Filipa Bettencourt Alves¹ NAKAMOTO, Fernanda Patti¹ ALVARES, Leonardo Azevedo¹ SANTOS, Ronaldo Vagner Thomatieli dos² QUARESMA, Marcus Vinicius Lucio dos Santos¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

²Universidade Federal de São Paulo-SP

E-mails: ferracinicatarina@gmail.com cg.marques@unifesp.br glauce.lucin@unifesp.br filipabettencourtca@outlook.com fepatti@gmail.com leonardo.alvares@saocamilo-sp.br ronaldo.thomatieli@unifesp.br marcus.santos.nutri@gmail.com

INTRODUÇÃO: A prevalência de indivíduos que vivem com obesidade vem aumentando no decorrer dos últimos anos, e além dos riscos relacionados à saúde, há os impactos adicionais nos diferentes âmbitos da vida: social, ambiental, físico e psicológico. Contudo, poucos estudos avaliaram o efeito das intervenções de emagrecimento, sobretudo da dieta hipocalórica, sobre estes fatores. **OBJETIVO:** Verificar o efeito da dieta hipocalórica sobre a adiposidade corporal e qualidade de vida de homens adultos vivendo com obesidade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado duplo-cego e controlado por placebo de 12 semanas, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP; nº: 5.583.124) e do Centro Universitário São Camilo (CUSC; nº: 6.075.954). Os dados foram coletados no Departamento de Psicobiologia da UNIFESP e da Clínica Escola PROMOVE (CUSC). Para avaliação do desfecho principal foi autoaplicado o World Health Organization Quality of Life (WHOQOL) com adaptação transcultural traduzida e validada para o português brasileiro, no momento inicial e após 12 semanas de intervenção. Foi estabelecida uma restrição calórica de 30% baseada no gasto energético total (GET), calculado a partir do gasto energético de repouso (GER), efeito térmico da alimentação (10%) e nível de atividade física (1,5). O GER foi mensurado pela manhã, por 30 minutos, pelo equipamento K5 da Cosmed®. A avaliação da composição corporal foi realizada pela Bioimpedância elétrica (InBody®). Um teste t de Student foi aplicado para comparar as médias entre os momentos (antes e após 12 semanas). Além disso, para verificar o tamanho de efeito o d de Cohen foi calculado. Para rejeitar a hipótese nula o erro alfa adotado foi de 5%. Os dados foram expressos em média±desvio padrão e diferença média (DM). **RESULTADOS:** Nove homens adultos (33,6±4,00 anos; 105±9,51 kg; 33,7±4,35 % de gordura corporal) foram avaliados. Pode-se verificar que após 12 semanas de intervenção, a gordura corporal reduziu 2,56 % (p= 0,034; d= 0,85). No que tange os domínios do WHOQOL, pode-se verificar que os domínios físicos (DM= 0,746; p= 0,003; d= 1,43), psicológico (DM= 0,574; p= 0,003; d= 1,37), relações sociais (DM= 0,593; p= 0,012; d= 1,08), meio ambiente (DM= 0,402; p= 0,005; d= 1,29) melhoraram significativamente, sugerindo efeitos positivos do emagrecimento sobre a qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Após 12 semanas houve redução da adiposidade corporal, bem como melhora da qualidade de vida nos diferentes domínios avaliados de homens adultos vivendo com obesidade.

Palavras-chave: Obesidade. Qualidade de Vida. Restrição Calórica.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

EFEITO DA RESTRIÇÃO CALÓRICA SOBRE A SOCIABILIDADE E CORPOREIDADE DE HOMENS VIVENDO COM OBESIDADE

CARRILHO, Filipa Bettencourt Alves¹ MARQUES, Camila Guazzelli² LUCIN, Glaice Aparecida²
FERRACINI, Catarina Bortoloto França¹ NAKAMOTO, Fernanda Patti¹ ALVARES, Leonardo Azevedo¹
SANTOS, Ronaldo Vagner Thomatieli dos² QUARESMA, Marcus Vinicius Lucio dos Santos¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

²Universidade Federal de São Paulo-SP

E-mails: filipabettencourtac@outlook.com cg.marques@unifesp.br glauce.lucin@unifesp.br ferracinicatari-
na@gmail.com fepatti@gmail.com leonardo.alvares@saocamilo-sp.br ronaldo.thomatieli@unifesp.br mar-
cus.santos.nutri@gmail.com

INTRODUÇÃO: A obesidade é caracterizada como uma doença crônica e multifatorial, cuja prevalência tem aumentado nos últimos anos e que afeta diretamente aspectos relacionados a qualidade vida das pessoas vivendo com obesidade (PVOB). Nessa condição, a dieta hipocalórica (DH) parece ser a principal intervenção para o emagrecimento; entretanto, pouco se discute sobre o efeito da DH sobre a sociabilidade e corporeidade de PVOB após o processo de emagrecimento. **OBJETIVO:** Verificar o efeito da restrição calórica sobre a adiposidade corporal, sociabilidade e corporeidade de homens adultos vivendo com obesidade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado duplo-cego e controlado por placebo de 12 semanas, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP; n°: 5.583.124) e do Centro Universitário São Camilo (CUSC; n°: 6.075.954). Os dados foram coletados no Departamento de Psicobiologia da UNIFESP e da Clínica Escola PROMOVE (CUSC). Para avaliação do desfecho principal foi autoaplicado a escala Obesity-related Problems (OP) com adaptação transcultural traduzida e validada para o português brasileiro, no momento inicial e após 12 semanas de intervenção. Foi estabelecida uma restrição calórica de 30% baseada no gasto energético total (GET), calculado a partir do gasto energético de repouso (GER), efeito térmico da alimentação (10%) e nível de atividade física (1,5). O GER foi mensurado pela manhã, por 30 minutos, pelo equipamento K5 da Cosmed®. A avaliação da composição corporal foi realizada pela Bioimpedância elétrica (InBody®). Um teste t de Student foi aplicado para comparar as médias entre os momentos (antes e após 12 semanas). Além disso, para verificar o tamanho de efeito o d de Cohen foi calculado. Para rejeitar a hipótese nula o erro alfa adotado foi de 5%. Os dados estão expressos em média ± desvio padrão e diferença média (DM). **RESULTADOS:** Onze homens adultos (33,7±3,66 anos; 107±9,52 kg; 33,9±4,03 % de gordura corporal) foram avaliados. Pode-se verificar que após 12 semanas de intervenção a gordura corporal reduziu 2,65 % (p= 0,009; d= 0,96). O escore da OP reduziu (DM= - 9,94; p= 0,040; d= 0,71) significativamente, sugerindo efeitos positivos do emagrecimento sobre a sociabilidade e corporeidade de homens vivendo com obesidade. **CONCLUSÃO:** Após 12 semanas houve redução da adiposidade corporal, bem como melhora da sociabilidade e corporeidade de homens adultos vivendo com obesidade.

Palavras-chave: Obesidade. Funcionamento Psicossocial. Redução de Peso.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

EFEITOS DO CANABIDIOL NA MELHORA DO DESEMPENHO FÍSICO

BASILI, Luca¹ SOUZA, Aline de¹ PICOLI, André Sternberg¹ HIROKAWA, Taemy Matos¹ QUARESMA, Marcus Vinicius Lucio dos Santos¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: luca.basili@aluno.saocamilo-sp.br aline.souza@aluno.saocamilo-sp.br andre.picoli@aluno.saocamilo-sp.br taemy.hirokawa@aluno.saocamilo-sp.br marcus.santos.nutri@gmail.com

INTRODUÇÃO: Entre os campos que vem ganhando espaço no que se refere à nutrição esportiva, encontra-se a fitoterapia, que consiste na utilização de plantas medicinais para uso terapêutico. No esporte, atletas de diversas modalidades têm buscado alternativas mais seguras e acessíveis, tais como a fitoterapia, para melhora da performance esportiva, o que culmina na necessidade de capacitação dos profissionais de saúde quanto à prescrição e dosagens dos fitoterápicos para cada fim. Com a liberação do CBD em 2018 pela Agência Mundial Antidoping (WADA) atletas com quadros de ansiedade, distúrbios do sono, dor crônica passaram a poder utilizar o CBD como alternativa terapêutica sem que fossem desqualificados das provas, incluindo nas Olimpíadas. **OBJETIVO:** Identificar os potenciais efeitos da suplementação de canabidiol para melhora do desempenho esportivo; e os efeitos fisiológicos e psicológicos que poderiam, hipoteticamente, melhorar o desempenho esportivo. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão narrativa de artigos publicados desde 2013 até 2023, disponíveis nas plataformas de banco de dados MEDLINE (PubMed), Google Acadêmico, SciELO e LILACS. **RESULTADOS:** Poucos estudos avaliaram o efeito do CBD sobre o desempenho físico. Diversos estudos avaliaram os seus efeitos sobre parâmetros que, indiretamente, poderiam afetar o desempenho físico. Um estudo investigou os efeitos de uma suplementação aguda de CBD após o treinamento de força sobre o desempenho físico e dano muscular. Nessa pesquisa nenhum efeito foi observado nos parâmetros avaliados. Outro estudo buscou verificar o efeito do uso de CBD nos aspectos fisiológicos relacionados ao exercício físico. Os resultados preliminares mostraram que a suplementação oral aguda de CBD apresentou potencial para alterar respostas fisiológicas, pelo aumento do VO₂máx, e psicológicas, devido ao sentimento de prazer, durante o exercício aeróbico. No que aos impactos no sono, um estudo demonstrou que o extrato de canabidiol administrado por via sublingual exerceu efeito benéfico no manejo da insônia crônica, evidenciado tanto pela redução do tempo necessário para adormecer quanto pelo aumento da duração do sono, além de promover sensações de maior descanso e revitalização ao despertar. Isto se faz importante, na medida que vários estudos estabelecem que atletas que não conseguem obter os níveis recomendados de sono, podem ter o desempenho e a saúde ameaçados. **CONCLUSÃO:** O CBD foi pouco explorado pela comunidade científica. Ainda que o número de estudos publicados ter crescido exponencialmente nos últimos anos, as evidências no esporte são escassas. Apesar da polêmica, estudos clínicos, duplo-cego, randomizados e controlados por placebo são necessários para compreender os efeitos do CBD sobre o desempenho físico.

Palavras-chave: Canabidiol. Canabinóides. Desempenho Esportivo.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

ELABORAÇÃO DE UM MANUAL DE BOAS PRÁTICAS PARA O PREPARO DE ALIMENTOS EM COZINHAS DOMICILIARES

LIMA, Livia Mirelly Marques de¹ HOLZ, Sophia Rodrigues¹ SAMBRANO, Sofia Zayas¹ MAYER, Mariana Del Ben¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: livia.lima@aluno.saocamilo-sp.br sophia.holz@aluno.saocamilo-sp.br sofia.sambrano@aluno.saocamilo-sp.br mariana.mayer@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A incidência de doenças relacionadas ao consumo de alimentos causadas por bactérias, vírus, parasitas ou substâncias químicas, cresce anualmente e são importantes causas de morbidade e mortalidade, acarretando grande impacto à saúde pública global. Segundo o informe do Ministério da Saúde (2023), o principal local de ocorrência dos surtos de doenças de transmissão hídrica e de alimentos (DTHA) foi a categoria “Residência”, com 35,1% dos casos notificados. Diante disso, são indispensáveis ações educativas nas cozinhas domiciliares, para o fortalecimento de ações preventivas na produção de alimentos seguros. **OBJETIVO:** Elaborar um manual educativo de boas práticas no preparo de alimentos em cozinhas domiciliares, visando a segurança do alimento. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O processo de construção do Material Educativo foi realizado no programa de monitoria, 2023/1 e 2023/2, da disciplina de “Garantia da Qualidade Biológica de Alimentos”. Foram utilizadas como referências bibliográficas as legislações vigentes, a Portaria nº 2619 de 06 de dezembro de 2011 e Portaria CVS nº 5 de 09 de abril de 2013 e para o desenvolvimento do leiaute foi utilizado o aplicativo Canva®. **RESULTADOS:** Foi desenvolvido um manual de boas práticas para preparo de alimentos seguros em cozinhas domiciliares, na forma de um e-book. Para tanto, foram descritas orientações simplificadas e sobre contaminação cruzada, doenças de transmissão hídrica e de alimentos, higienização das mãos, armazenamento, manipulação, alimentos prontos, resíduos e reciclagem, com a finalidade de despertar a atenção e interesse do leitor. **CONCLUSÃO:** A elaboração de um manual de boas práticas para o preparo de alimentos, e-book, com linguagem simplificada e lúdica, proporciona uma melhor assimilação dos conteúdos pelo leitor. Nesta perspectiva, fortalece ações educativas, visando a proteção da saúde no preparo de alimentos no ambiente domiciliar.

Palavras-chave: Educação. Boas Práticas. Segurança do Alimento.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

EPIGENÉTICA NA GESTAÇÃO: IMPORTÂNCIA DA VITAMINA D

GOMES, Ingrid Felippello¹ SAKUDA, Luana¹ SENA, Ana Carolina¹ GODOY, Julia Maria¹ BERTOLASI, Marcela Falqueiro¹ FAVERO, Deise Cristina Oliva Caramico¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: ingrid.felippello@gmail.com luanasakuda@hotmail.com carolsenafit@gmail.com jumago-doy2015@gmail.com marcela.falqbert@gmail.com deise.c.caramico@gmail.com

INTRODUÇÃO: No âmbito da genética, a epigenética se destaca como um campo de estudo que investiga as modificações que controlam a expressão dos genes sem modificar a sequência do DNA em resposta ao ambiente externo. Nesse contexto, a disponibilidade de vitamina D surge como variável crucial que pode desencadear alterações epigenéticas, moldando não apenas a saúde materna e fetal imediata, mas também influenciando futuras gerações. A vitamina D é conhecida por seu papel no crescimento, desenvolvimento, absorção e metabolismo ósseo e observa-se cada vez mais correlações quando examinada em profundidade. O consumo de alimentos como peixes gordurosos, gema de ovo, fígado e cogumelos apesar de apresentarem em sua composição o colecalciferol, não é suficiente para garantir níveis adequados dessa vitamina no sangue, além da baixa exposição solar também contribuir para a hipovitaminose D, observada em 85% das gestantes no Brasil. **OBJETIVO:** Compreender a importância da vitamina D na modificação genética de células fetais e maternas, bem como explorar possíveis implicações clínicas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão narrativa, com busca de artigos científicos nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, publicados nos idiomas português e inglês, a partir de 1992. Foram empregados os operadores booleanos “AND” e “OR” para combinar as seguintes Palavras-chave: “epigenetics” or “epigenetic modifications,” “vitamin D” or “cholecalciferol,” and “pregnancy” or “gestation” or “pregnancy complications. **RESULTADOS:** Durante a gestação o feto em crescimento está sob influência de fatores endógenos e exógenos, que podem resultar em consequências em longo prazo no desenvolvimento da prole visto que, tem sido sugerido que até 200 genes podem ser regulados pela forma ativa da vitamina D (1,25 diidroxivitamina D), indicando seu papel altamente pleiotrópico. Essa vitamina está envolvida na regulação da proliferação celular, diferenciação, apoptose, função imune, participação na resposta inflamatória e manutenção da função de estabilidade do genoma. Sua deficiência ou insuficiência durante a gestação tem sido relacionada à pré-eclâmpsia, diabetes gestacional, distúrbios na formação óssea, maior risco de necessidade de cesariana e parto prematuro. Desta forma, a suplementação de vitamina D na gestação em doses adequadas é extremamente importante para a prevenção de algumas complicações observadas durante a gravidez. **CONCLUSÃO:** A vitamina D é imprescindível para a prevenção de complicações durante a gestação e na prevenção de doenças futuras no indivíduo gerado. Devido à alta prevalência de hipovitaminose D no Brasil e no mundo, sua suplementação em doses adequadas é muito importante, podendo variar de acordo com a necessidade individual, condição de saúde e a região onde as grávidas residem, a fim de garantir os níveis plasmáticos ideais e evitar possíveis complicações que podem ocorrer durante a gravidez.

Palavras-chave: Vitamina D. Gestação. Epigenética.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

CAMARGO, Nívea¹ FERREIRA, Rosana Toscano¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: camargonivea@gmail.com rosanatoscano@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A sustentabilidade é uma preocupação global. A reciclagem de resíduos alimentares é uma forma de promover a sustentabilidade, reduzindo o impacto ambiental e oferecendo benefícios econômicos e sociais. A alimentação tem várias conexões com a sustentabilidade, considerando a cadeia de produção, a gestão de resíduos sólidos, como a separação de materiais recicláveis e o correto descarte, é crucial para evitar problemas de saúde pública e ambiental. A orientação dos funcionários e clientes sobre a gestão adequada dos resíduos é essencial para o sucesso das iniciativas em Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN). **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi avaliar o sistema de gestão ambiental em uma UAN de uma Instituição de Longa Permanência (ILP) e propor medidas de intervenção para possíveis não conformidades. Estudo descritivo observacional, transversal, com coleta de dados primários de caráter intervencionista. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Realizado em uma UAN de uma ILP em região oeste no município de São Paulo, com gerenciamento próprio e produção aproximada de 650 refeições por dia, entre abril e maio de 2023. Para a coleta de dados utilizou-se um checklist do Projeto CRN/1 Alimenta Saúde, de acordo com a Portaria N° 12/2013 do Conselho Regional de Nutricionistas - 1ª Região. **RESULTADOS:** Elaborou-se dois materiais informativos, na forma de cartaz ilustrativo com conteúdo simples, de fácil entendimento para serem afixados sobre os lixos orgânicos e inorgânicos a fim de orientar os funcionários e contribuir com o descarte correto. Foram encontradas 80% de não conformidades compreendendo a falta de uma política ambiental documentada, o uso de lâmpadas de baixa eficiência energética, a ausência de projetos educativos sobre o uso consciente da água, o descarte inadequado de materiais recicláveis e a falta de treinamentos específicos em sistemas de gestão ambiental. As conformidades identificadas (20%) estavam relacionadas a existência de política de controle do uso de descartáveis, produtos de limpeza específicos para cozinhas profissionais com registro no Ministério da Saúde e descarte consciente dos óleos e gorduras. A UAN não está adequada quanto a legislação ambiental. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário implementar um Sistema de Gestão Ambiental, com medidas corretivas abrangentes, incluindo revisão de procedimentos, treinamento, investimento em infraestrutura e engajamento dos colaboradores. Priorizar essas medidas fará com que a UAN contribua com a preservação do meio ambiente e com a sustentabilidade.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Gestão Ambiental. UAN.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

ESTUDO COMPARATIVO DA SEGURANÇA SANITÁRIA DE CINCO HOTÉIS DE SÃO PAULO

SAMPAIO, Déborah da Silva¹ SOUZA, Thais¹ BARONI, Julia¹ LOPES, Mirella¹ CAMARGO, Maria Cristina Rubim¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: deborah.sampaio@aluno.saocamilo-sp.br thais.sousa@aluno.saocamilo-sp.br julia.baroni@aluno.saocamilo-sp.br mirella.lopes@aluno.saocamilo-sp.br cris.rubim@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A segurança higiênico-sanitária é uma questão bastante relevante quando se refere a negócios de alimentação. Esse conhecimento deve ser do domínio dos manipuladores de alimentos nos serviços de alimentação em hotéis, pois diz respeito ao combate às doenças transmitidas por alimentos. A Vigilância Sanitária Municipal define a Portaria 2619/11 como a referência para garantir as condições na cidade de São Paulo. E para garantir o controle de qualidade, a implementação e utilização das Boas Práticas de Manipulação se faz necessário e a contratação de consultorias terceirizadas especializadas no assunto podem ser uma alternativa. **OBJETIVO:** Comparar cinco unidades clientes de uma empresa de consultoria em segurança sanitária de alimentos, segundo a Portaria Municipal e analisar os resultados por assunto, identificando as principais não conformidades em comum entre as unidades. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O estudo foi realizado por estagiários, em período de estágio curricular, em empresa de consultoria em hotéis, localizados no município de São Paulo. Foi elaborado um checklist a partir da Portaria 2619/11 e preenchido pelo estagiário de cada local. **RESULTADOS:** No que tange às edificações e instalações, as unidades 3, 4 e 5 tiveram o resultado superior a 90%, sendo que o menor resultado foi da unidade 2 com 85%. A respeito dos equipamentos, móveis e utensílios obteve-se a máxima pontuação nas unidades 3 e 4, acima de 90% nas unidades 2 e 5 e 86% na unidade 1. Em relação à higienização de equipamentos, móveis e utensílios, observou-se a máxima pontuação na unidade 2, 95 e 96% nas unidades 1 e 5, uma pontuação de 73% nas unidades 4 e 70% na 3. As não-conformidades observadas foram: pano encontrado em área inadequada e uso de pano de algodão; que também ocorreram na unidade 4. No que se refere ao recebimento, as unidades 3, 4 e 5 obtiveram a máxima pontuação, sendo que as demais obtiveram 96%. Em relação ao armazenamento, as unidades 3 e 4 apresentaram as melhores pontuações (95%), as unidades 1 e 5 com 93%, enquanto a unidade 2 obteve a pontuação mais baixa (83%). Nesta última, notou-se o armazenamento de alimentos, bebidas, embalagens para alimentos e descartáveis nos pátios e nas plataformas de recebimento. Quanto ao pré-preparo, preparo e condicionamento, três unidades obtiveram a pontuação máxima de 100%, já as demais unidades ficaram com 97% e 93%. Sobre as embalagens, todos receberam a pontuação máxima. Quanto à distribuição, exposição para venda e consumo, as unidades 3 e 4 apresentaram a pontuação máxima, já as outras obtiveram 95%, 89% e 86% de conformidades. **CONCLUSÃO:** Os objetivos do estudo foram atingidos, uma vez que foi possível comparar as unidades, analisar os resultados por assunto e identificar as principais não conformidades. A contratação de consultorias especializadas para a implementação de Boas Práticas de Manipulação pode ser uma alternativa para colaborar na melhoria contínua dos processos operacionais e no cumprimento das regulamentações sanitárias. Recomenda-se a adoção de práticas que corrijam as não conformidades identificadas.

Palavras-chave: Serviço de Alimentação. Boas Práticas de Manipulação. Segurança Sanitária.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

FATORES QUE IMPACTAM NA SAÚDE DE AERONAUTAS E SUA RELAÇÃO COM O ESTADO NUTRICIONAL

MILANEZ, Julia Caroline Santana¹ BARONI, Julia Gonzalez¹ CAVINATO, Julia Breccio¹ MONTESANTI, Miguel Santos¹ PEREIRA, Isis Branco¹ FREIBERG, Clara Korukian¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: julia.milanez5@gmail.com juliagarboni@gmail.com juliacavinato2@gmail.com miguelmontesanti7@gmail.com isisbrancop15@gmail.com clara.freiberg@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Aeronauta, segundo a lei, é o profissional habilitado pelo ministério da aeronáutica que exerce atividade a bordo de aeronave civil nacional. São aeronautas: pilotos, comissários de bordo e mecânicos de voo, que ao executarem suas tarefas de forma ininterrupta estão expostos a fatores que causam adoecimento físico e psicossocial. Os transportes aéreos fazem parte de um sistema que impõe aos aeronautas um plano de jornadas irregulares de trabalho que, além disso, cruzam fuso horários ao realizar jornadas de longa duração, podendo imprimir modificações nos seus ciclos biológicos, como alterações nos hábitos de sono e de alimentação. É de suma importância identificar e compreender os fatores que afetam a qualidade de vida dos aeronautas, a fim de evitar possíveis doenças decorrentes de sua jornada de trabalho, bem como promoção da saúde e qualidade de vida. **OBJETIVO:** Identificar os fatores que impactam com o estado nutricional e saúde dos aeronautas e sua relação com o processo saúde-doença. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, realizada nas bases de dados eletrônicos SciELO, LILACS, Google Acadêmico e PubMed, analisando 50 artigos válidos: 19 nacionais e 31 internacionais. Os critérios de inclusão foram: artigos relacionados ao tema de interesse deste estudo, e o idioma (português, espanhol e inglês) utilizando as Palavras-chaves: Aeronauts, Pilots, Jet Lag Syndrome, Chrononutrition, Circadian Rhythm, Sleep, Fatigue, Diet, Healthy, Body Composition, Metabolic Syndrome, Obesity, Noise Monitoring, Radiation, Humidity. **RESULTADOS:** A atuação dos aeronautas inclui frequentes mudanças de horário, que podem afetar o sono e os ritmos circadianos, impactando nos hábitos de vida. Jet Lag é o um dos distúrbios do ciclo circadiano, definido como sintomas de insônia e/ou excessiva sonolência diurna, resultantes de viagens que se estendem por pelo menos dois fusos horários. O relógio biológico do ser humano não consegue adaptar-se às mudanças de fuso horário tão rápido. A discrepância resulta em um desacordo entre o período de sono gerado pelo relógio biológico endógeno do indivíduo e os fatores externos responsáveis pela sinalização da condição de dia e noite, como: a exposição à luz, e sua relação de alerta/sono do destino. No momento da chegada, essas mudanças presentes no ambiente produzem respostas variadas no ritmo circadiano. Familiar a praticamente todos os passageiros de viagens de longa duração é a experiência de uma condição de fadiga incomum/excessiva no momento da chegada ao destino. Também podem ocorrer: redução na capacidade de alerta, insônia no período noturno, perda de apetite, humor depressivo, redução na capacidade de coordenação psicomotora e nas habilidades cognitivas. Os aspectos nutricionais estão relacionados às condições de fadiga do aeronauta, que se desenvolve devido ao excesso de estresse causado pelo trabalho. Pilotos com altas taxas de estresse, mostraram-se mais propensos a desenvolverem síndrome metabólica devido ao aumento dos níveis de colesterol no plasma sanguíneo. **CONCLUSÃO:** Este estudo se justifica ao identificar os aspectos de maior impacto na saúde desses trabalhadores, relacionados com a nutrição e o ciclo circadiano, por ser fundamental para a qualidade de vida desses indivíduos, para o seu desempenho efetivo e seguro em sua prática diária.

Palavras-chave: Aeronautas. Crononutrição. Ritmo Circadiano.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

FENILCETONÚRIA SIMPLIFICADA PARA VOCÊ: UM MATERIAL EDUCATIVO DESTINADO À ADEÇÃO

PIMENTEL, Julia Corneta¹ INFANTE, Isabela¹ FERREIRA, Ana Rita de Oliveira² REZENDE, Luciana Trindade Teixeira¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

²INSTITUTO JO CLEMENTE

E-mails: juliacornetapimentel@gmail.com isa_infante2@hotmail.com anarita.ferreira@ijc.org.br lumarez@terra.com.br

INTRODUÇÃO: Fenilcetonúria é uma doença hereditária, com consequente deficiência na enzima fenilalanina hidroxilase, que impede a conversão da fenilalanina em tirosina. Em decorrência do acúmulo nos níveis séricos/cerebrais do aminoácido, ocasiona condições neurológicas progressivas. O diagnóstico é realizado por meio do teste do pezinho, se tornou obrigatório, fornecido pelo SUS mediante a Lei 14.154 de 2021. É uma doença rara, no mundo a prevalência é de 1:10000 nascidos vivos e no Brasil varia de 1:15000 a 25000 nascidos vivos. A adesão à dieta é fundamental para manter adequado os níveis fenilalanina, o controle metabólico e evitar distúrbios neurológicos. Como a restrição alimentar pode levar à monotonia, à medida que os pacientes envelhecem, eles reduzem a adesão à dieta e por isso o nutricionista, junto a equipe multidisciplinar devem incentivar os pacientes a manterem o tratamento. **OBJETIVO:** Identificar na literatura materiais que possam facilitar adesão à dieta de pacientes com fenilcetonúria e elaborar um material educativo destinado às famílias destes pacientes. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Realizou-se revisão bibliográfica nas plataformas PubMed e SciELO com artigos em inglês e português, publicados entre 2000 e 2023, através do método booleano AND, com os descritores fenilcetonúria, fenilalanina, adesão, incluindo revisão de materiais educativos publicados pelo Ministério da Saúde. A elaboração do material educativo foi realizada na plataforma Canva. **RESULTADOS:** O tratamento para fenilcetonúria é uma dieta restrita em fenilalanina, elimina-se o consumo de alimentos de origem animal, leguminosas, trigo, aveia, milho e oleaginosas. A base da alimentação é uma fórmula específica para a idade, rica em proteínas, tirosina, isenta de fenilalanina e enriquecida com micronutrientes. A restrição alimentar da dieta quando não orientada pelo nutricionista, proporciona características organolépticas monótonas. O controle alimentar é relativamente fácil nos primeiros anos de vida, porém apresenta dificuldades na idade escolar e tende ao abandono/relaxamento na adolescência, com as crises de desenvolvimento da puberdade, pressões sociais que dificultam a interação, desconhecimento dos níveis de fenilalanina e independência familiar. A estimativa de não adesão à dieta de adolescentes/adultos é de 77% nos Estados Unidos e 43% na Inglaterra. Os materiais educativos são instrumentos pedagógicos utilizados para elucidar o entendimento, otimizar o tratamento, identificar problemas alimentares e conscientizar. Deste modo, foi elaborado um material educativo nomeado Fenilcetonúria simplificada para você, composto por índice, o que são as proteínas, definição, diagnóstico, transmissão, tratamento, importância da fórmula PKU, até quando é necessário seguir a dieta, alimentos livres, controlados e que não fazem parte do tratamento. O material apresenta índice clicável, no qual basta clicar no texto desejado e será encaminhado para a página em questão, para facilitar a vida das famílias. **CONCLUSÃO:** A dificuldade de adesão à dieta é ocasionada por inúmeros fatores, contudo é fundamental que os pacientes fenilcetonúricos, sigam a dieta e mantenham acompanhamento com o nutricionista e a equipe multidisciplinar. Uma das maneiras de incentivar o tratamento é por meio de materiais educativos, de forma a contribuir com o entendimento sem se tornar monótono, tais como o produzido neste trabalho, que possui diferenciais didáticos para facilitar a compreensão.

Palavras-chave: Fenilcetonúria. Fenilalanina. Adesão.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

FORMAÇÃO DO GOSTO E PALADAR INFANTIL E SEUS DETERMINANTES

CAMARGO, Camila Ferreira¹ CORRÊA, Fernanda Ferreira¹ MASQUIO, Deborah Cristina Landi¹
PEREIRA, Sonia Maria Soares Rodrigues¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: camilaferreiradecamargo@gmail.com fernanda.correa@prof.saocamilo-sp.br deborah.masquio@prof.saocamilo-sp.br sonia@analisedovalor.com.br

INTRODUÇÃO: As preferências alimentares na infância podem ser formadas na gestação, influenciada por fatores genéticos e reforçados ou não, por fatores ambientais e sociais. É certo que pais e cuidadores possuem grande influência sobre os hábitos e preferências alimentares, como também sobre o desenvolvimento de novos gostos por experiências alimentares diversas que ampliam o repertório alimentar e a aceitação de novos sabores ao longo da vida. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo reside em investigar os determinantes do paladar infantil. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A metodologia adotada é de cunho qualitativo, no âmbito da pesquisa bibliográfica por meio da busca de artigos científicos publicados no PubMed e na biblioteca virtual SciELO, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores “comportamento”, “nutrição”, “paladar infantil” “formação”, o operador booleano “AND”. Elegeu-se o critério de temporalidade de 2013 a 2023. **RESULTADOS:** Evidências indicam que a alimentação materna na gestação pode influenciar nas preferências alimentares da criança, pela transferência dos sabores ao feto por meio do líquido amniótico, gerando uma aceitação maior de alimentos no futuro. Durante a amamentação, o leite materno pode facilitar a INTRODUÇÃO alimentar, os sabores podem aumentar as chances de o bebê querer permanecer mais tempo amamentando no seio materno. Outrossim, a amamentação influencia a aceitação de alimentos sólidos, especialmente os que não são prontamente aceitos, como vegetais. Além disso, crianças e recém-nascidos preferem o sabor doce de forma geneticamente inata, por semelhança ao leite materno, em detrimento do amargo ou azedo. Por outro lado, os pais são fortes determinantes do paladar infantil seja pela influência genética ou ambiente, pois selecionam os alimentos consumidos, sendo promotores de uma maior aceitação e ingestão de frutas e vegetais em idade escolar. **CONCLUSÃO:** As evidências indicam que para além das preferências inatas do paladar infantil, este pode ser moldado pelo ambiente familiar, uma vez que a alimentação infantil é reflexo dos alimentos mais familiares e a exposição repetida desses alimentos pode moldar esse comportamento.

Palavras-chave: Paladar Infantil. Formação. Nutrição.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

IMPACTO DA DIETA DASH NO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO

AN, Shih Woei¹ SANCHES, Giovanna Avila¹ SOUZA, Ana Julia Abdo de¹ AURIEMMA, Carolina Kauffmann¹ BARALDI, Sabrina¹ CORREA, Fernanda Ferreira¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: shih.woei.an@aluno.saocamilo-sp.br giovanna.sanches@aluno.saocamilo-sp.br ana.abdo.souza@aluno.saocamilo-sp.br carolina.auriemma@aluno.saocamilo-sp.br sabrina.baraldi@aluno.saocamilo-sp.br fernanda.correa@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial é uma condição crônica caracterizada pela pressão sistólica acima de 140 mmHg e/ou diastólica acima de 90 mmHg. Ela resulta da desregulação complexa da pressão sanguínea, afetando o coração e sistemas como nervoso e cardiovascular. Globalmente, cerca de 1.28 bilhões de adultos são afetados, principalmente homens entre 30 e 79 anos. Com a crescente prevalência, estudos sobre a eficácia da Abordagem Dietética para Interromper a Hipertensão (Dieta DASH) tornam-se cruciais, pois existem alimentos capazes de diminuir essa pressão arterial e dietas que propõem o controle da hipertensão e contribuem para a saúde do paciente, como por exemplo, a dieta DASH. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto da dieta DASH em pacientes com hipertensão arterial. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este estudo de revisão bibliográfica utilizou artigos científicos das bases de dados: SciELO®, PubMed® e LILACS®, com os termos: Dieta DASH, Hipertensão e Nutrientes. A pesquisa ocorreu de março a abril de 2023, utilizou-se o operador booleano AND, e considerou-se os idiomas inglês, espanhol e português. Foram incluídos materiais de 2012 a 2023. De 82 artigos encontrados, 30 foram selecionados por título e 19 atenderam aos critérios completos, excluindo revisões, exceto meta-análises e revisões sistemáticas. **RESULTADOS:** Estudos recentes analisaram sódio, potássio, magnésio, zinco e cálcio em relação à hipertensão. Alto sódio em hipertensos afeta artérias carótidas e riscos cardiovasculares. O Potássio reduz os níveis pressóricos, sendo indicado 3,5-5,0 g/dia para uma dieta rica nesse micronutriente. Magnésio é bloqueador de canais de cálcio, dilata vasos e reduz pressão. Uma maior quantidade de cálcio previne osteoporose, hipertensão, obesidade e câncer, reduzindo sensibilidade ao sal e pressão. Zinco influi na reparação vascular e controle da pressão arterial. A abordagem dietética para interromper a hipertensão (Dieta DASH) é reconhecida por prevenir o aumento da pressão arterial. Ela reduz em 14% o risco de hipertensão em pacientes hipertensos, melhorando controle glicêmico, perfil lipídico e diminuindo risco de Doenças Cardiovasculares (DCV). O padrão alimentar envolve alta ingestão de frutas, vegetais, laticínios magros, peixes, aves, nozes, cereais integrais e baixa gordura saturada. Nutrientes como cálcio, fibras, magnésio e potássio contribuem para a eficácia da dieta, melhorando a função vascular e prevenindo hipertensão. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a dieta DASH é eficaz para o tratamento da hipertensão, porém é necessário outras abordagens associadas como medicamentos e outras medidas não medicamentosas. A abordagem com diversas medidas de intervenção pode aprimorar o gerenciamento da hipertensão e a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Hipertensão. Dieta DASH. Micronutrientes.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

IMPLANTAÇÃO DE FERRAMENTA DE CONTROLE DE VALIDADE DE ALIMENTOS PERECÍVEIS E NÃO PERECÍVEIS EM UMA UAN MILITAR

JOSUÉ, Raul Fonseca¹ RODRIGUES, Arthur Teixeira¹ FREIBERG, Clara Korukian¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: raulfonseca35@gmail.com arthurrodriguesnutricao@gmail.com clara.freiberg@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A qualidade e a segurança dos alimentos têm sido temas de grande importância nos últimos anos. Vários fatores têm impulsionado esse debate. Um dos maiores problemas de saúde pública do mundo são as doenças transmitidas por alimentos que ocorrem em países desenvolvidos e subdesenvolvidos e apresentam significativa morbidade e mortalidade. O consumo dos alimentos pode gerar um prejuízo para os consumidores caso não seja verificado o prazo de validade, seja na compra ou no consumo. A ANVISA é o órgão que determina quais informações devem constar nos rótulos, preocupando-se com a qualidade do produto e a saúde da população. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho foi desenvolver um padrão de controle de validade de alimentos perecíveis e não perecíveis, estocáveis em uma UAN militar, estabelecer processos e fluxos de controle de mercadoria em estoque quanto a data de validade e orientar a leitura e a sinalização das etiquetas no controle. O estudo foi realizado no rancho do GAP-SP (PAMA), unidade que distribui os gêneros para os ranchos pré-estabelecidos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi desenvolvido um programa de orientações para etiquetagem dos produtos em estoques, abertos para consumo ou preparados por eles mesmos e uma planilha no programa Excel automatizada para realizarem o controle de qual produto está mais próximo do vencimento. **RESULTADOS:** Os funcionários foram bem receptivos com a ferramenta e relataram que trouxe melhor organização no estoque da unidade. Quanto a etiquetagem, em sua grande maioria, os funcionários já tinham conhecimento sobre a etiqueta e como preencher, porém, dentre os 13 funcionários que participaram e realizaram a prova, apenas 4 acertaram todas as questões e todos os itens. Os outros tiveram uma quantidade significativa de acertos, porém sempre com alguns itens faltando na resposta. A maior dificuldade com relação a isso é ensinar e convencer os responsáveis a realizarem o procedimento de forma correta, para dessa forma não ocorrer desperdícios. O grande obstáculo observado e conversado com cada funcionário foi em relação ao tempo, que segundo eles, pela correria que acontece todos os dias, realizar o preenchimento da planilha e da etiqueta acaba se tornando inviável. As etiquetas são importantes para identificar e informar para qualquer manipulador que utilizará o alimento sua validade, fornecedor, quem o manipulou e se ainda está apropriado para manipulação. Como vantagem, a etiquetagem possui campos padronizados para que seja realizada de forma fácil e completa a etiquetagem, informações de fácil acesso a todos os manipuladores e evita desperdício de alimentos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a utilização da planilha facilitou o controle e uso dos alimentos perecíveis e não perecíveis, tanto para a organização do estoque, quanto para a utilização dos alimentos que estão com a validade de vencimento mais próxima, dessa forma evitando o descarte. Com relação a apresentação da etiqueta e da prova realizada pelos funcionários, acreditamos que há a necessidade de incentivo para a realização de forma completa da etiquetagem e trabalhos comparativos seriam interessantes e necessários para poder quantificar a diferença do antes e depois da apresentação e realização da prova.

Palavras-chave: Segurança Alimentar. Controle de Validade. Etiquetagem.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA IMAGEM CORPORAL

ALVES, Nathalia Beserra¹ TUDISCO, Stefanie¹ MENDONÇA, Bruna Victoria Bonato Corrêa de¹
JANJACOMO, Vanessa¹ CORREA, Fernanda Ferreira¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: nathaliabeserraalves@gmail.com stefanietudisco@hotmail.com brunabonato.med@gmail.com nutri.vanessaj@gmail.com fernanda.correa@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A insatisfação com o corpo, resultante da discrepância entre a imagem real e a idealizada, é uma preocupação crescente, impulsionada pela mídia que promove um padrão de corpo considerado perfeito. A imagem corporal abrange dimensões físicas, emocionais e sociais, e a influência da mídia é substancial, levando as pessoas a buscarem incessantemente a aceitação social. **OBJETIVO:** Analisar o impacto da mídia na percepção da imagem corporal e suas implicações na sociedade contemporânea. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo de revisão bibliográfica, considerando artigos publicados entre 2010 e 2023, nos idiomas português, inglês e espanhol, das bases de dados SciELO®, PubMed® e LILACS®, usando a técnica booleana AND, e os termos: Mídias Sociais; Transtornos da Alimentação e da Ingestão de Alimentos; Imagem Corporal; Internet; Comportamento Alimentar. **RESULTADOS:** As mídias sociais têm um impacto significativo na insatisfação com a imagem corporal, principalmente entre mulheres que almejam corpos mais magros e homens que buscam corpos musculosos, visto que promovem ideais de corpos perfeitos e comportamentos alimentares não saudáveis, e a história dos padrões de beleza ao longo dos séculos ilustra sua natureza subjetiva, moldada pela sociedade e pela mídia. Desde os corpos voluptuosos do século XIX até os ideais de magreza e juventude contemporâneos, a busca pelo corpo ideal tem levado a comportamentos alimentares prejudiciais e ao desenvolvimento de transtornos alimentares, como anorexia nervosa e bulimia nervosa, sendo mais frequentes entre as mulheres e frequentemente iniciando durante a adolescência. Redes sociais, como Instagram e TikTok, ampliam essa influência, muitas vezes promovendo padrões irreais e pressionando indivíduos a buscar a perfeição a qualquer custo. Na atualidade, com o desenvolvimento das ferramentas de mídia, a captação e divulgação de imagem se propaga com mais facilidade, fazendo com que os corpos sejam vistos em escala mundial. A internet permite que as imagens corporais sejam atingidas por mais e mais pessoas, o que nos leva, novamente, a padronização do belo, que já era estabelecida pelas ferramentas de mídias mais antigas. A dissociação causada pelos padrões implantados pela mídia atinge rigorosamente aqueles que consomem conteúdo midiático, principalmente em excesso, levando à mudança de comportamento alimentar, e causando uma disfunção em relação à imagem corporal. **CONCLUSÃO:** As mídias e as redes sociais exercem uma influência inegável na formação da imagem corporal e nos padrões de beleza. A constante exposição a ideais de corpo perfeito promovidos por diferentes meios de comunicação tem levado a um aumento significativo na insatisfação corporal na sociedade, consequentemente podendo ocasionar distúrbios alimentares.

Palavras-chave: Mídias Sociais. Transtornos da Alimentação e da Ingestão de Alimentos. Imagem Corporal.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

INSEGURANÇA ALIMENTAR DURANTE A PRIMEIRA INFÂNCIA NO BRASIL

SILVA, Paloma Santos¹ CASTRO, Adriana Garcia Peloggia de¹ JESUS, Deborah Cristina Landi Masquiu de¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: paloma.santos.silva@aluno.saocamilo-sp.br adriana.castro@prof.saocamilo-sp.br deborahmasquiu@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) consiste no direito a todos de acesso regular, permanente e em quantidade suficiente a alimentos de qualidade, sem o comprometimento do acesso a outras necessidades essenciais. Assim, a Insegurança Alimentar (IA) ocorre quando a SAN não é garantida de forma integral. A primeira infância compreende o período de idade entre 0 e 6 anos. Nessa fase, a alimentação adequada propicia o desenvolvimento adequado, visto que uma alimentação pobre em nutrientes pode acarretar deficiências nutricionais em crianças. **OBJETIVO:** Investigar a presença da insegurança alimentar e seus os fatores determinantes em crianças brasileiras. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica narrativa, realizado pela busca de artigos científicos originais publicados no período de 2018 a 2023, nas bases de dados PubMed e SciELO. Foram selecionados periódicos nos idiomas português e inglês, com os descritores: criança (infant) e insegurança alimentar (food insecurity). Utilizou-se a técnica booleana AND para a combinação das Palavras-chaves. Ao total, foram incluídos 10 artigos, que atenderam ao desfecho desejado, sendo considerados critérios de inclusão a faixa etária de 0 a 6 anos e a região geográfica da pesquisa (Brasil). Não foram incluídos artigos não originais ou que não avaliavam crianças brasileiras. **RESULTADOS:** Dentre os estudos encontrados, verificou-se variação da prevalência de IA entre 37,4% e 71,4%, entre crianças de 0 a 59 meses. Um estudo conduzido no Paraná, com uma amostra de crianças de 18 a 35 meses, revelou que 25,7% apresentaram IA leve e 9,0% moderada/grave, havendo destaque para os meninos. Em uma amostra de crianças da cidade do Rio de Janeiro, houve tendência a redução das médias de hemoglobina e retinol sérico conforme o aumento da gravidade da IA. Em uma amostra de crianças de 0 a 48 meses beneficiadas pelo programa Bolsa Família no estado de Alagoas e uma amostra paraibana com crianças de 0 a 59 meses, relatou-se relação entre a prevalência de IA moderada/grave e anemia com as famílias beneficiadas pelo programa. Quanto ao perfil antropométrico, um estudo realizado com uma amostra de 956 crianças maranhenses, entre 6 e 59 meses, indicou escore-z menor para altura conforme o nível de IA. Entre os desdobramentos da IA, encontra-se atraso no desenvolvimento infantil. Dentre os fatores determinantes da IA durante a primeira infância, destaca-se a associação positiva com baixa renda familiar, famílias beneficiadas por programas de transferência de renda, disfunções familiares, saúde mental materna afetada ou sua presença solo, carências nutricionais, baixo nível de escolaridade e alimentação rica em ultraprocessados. Por outro lado, padrões alimentares com a presença de alimentos in natura e minimamente processados foram associados negativamente a IA. **CONCLUSÃO:** A insegurança alimentar apresenta causa multifatorial e diversos desdobramentos sobre a saúde e desenvolvimento infantil, o que a torna preocupante nesse período da vida. Os dados obtidos indicaram prevalências elevadas de IA em crianças na primeira infância. Sendo assim, é necessária forte atuação de estratégias de políticas públicas com foco na comunidade, economia e educação alimentar e a presença de profissionais de saúde que favoreçam essas ações tanto para crianças, quanto para familiares.

Palavras-chave: Insegurança Alimentar. Lactente. Pré-Escolar.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

INTRODUÇÃO ALIMENTAR PELO MÉTODO BABY LED WEANING: BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS

MENDONÇA, Maria Antonia Venâncio de¹ MASQUIO, Deborah Cristina Landi¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: maria.mendonca46@outlook.com deborah.masquio@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno deve ser exclusivo até os seis meses de vida, uma vez que é considerado um alimento completo para o lactente. Após esse período, a INTRODUÇÃO alimentar torna-se fundamental como complemento do leite materno para que o crescimento e desenvolvimento infantil se mantenha adequado. Há duas estratégias reconhecidas para a realização da INTRODUÇÃO alimentar, o método tradicional e o Baby Led Weaning (BLW). O método BLW significa desmame guiado pelo bebê, o qual defende a capacidade da criança de comer sozinha baseando-se na autoalimentação, quando a mesma apresenta os “sinais de prontidão”. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo identificar os benefícios e os malefícios do método de INTRODUÇÃO alimentar BLW. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura, com busca de artigos científicos nas bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), bem como utilização de documentos científicos da Sociedade Brasileira de Pediatria. As palavras chaves utilizadas na busca foram: Desmame guiado pelo bebê (Baby led weaning), alimentação complementar (complementary feeding) e Nutrição da Criança (Child nutrition). Aplicou-se a técnica booleana AND e OR. Foram consideradas as publicações dos últimos dez anos, nos idiomas inglês e português. **RESULTADOS:** O BLW consiste na oferta dos alimentos em pedaços, tiras ou bastões, de maneira que a criança possa segurar sozinha os alimentos e levá-los a boca. Os responsáveis não interferem no consumo, apenas supervisionam. Assim, um dos benefícios do BLW consiste na maior autonomia do lactente na hora da refeição, pois o mesmo determina o que comer, quanto comer e o tempo de refeição. A maioria dos estudos afirma sobre o aprimoramento do desenvolvimento neuromotor e cognitivo em bebês submetidos ao BLW, devido a pega e manuseio dos alimentos. Também se destaca como benefício, o auto reconhecimento dos sinais de fome e saciedade, já que o lactente fica livre para comer a quantidade que quiser, de acordo com a necessidade expressa pelo corpo. Há estudo que aponta relação entre o BLW e diminuição do risco de sobrepeso em crianças. O desenvolvimento sensorial também é um benefício que pode ser adquirido pelo bebê, devido o contato com texturas e consistências diversificadas dos alimentos, o que pode impactar em melhor aceitação de alimentos novos que são oferecidos na fase de alimentação complementar. Em contrapartida, alguns estudos demonstraram que os bebês em BLW são suscetíveis a deficiência de ferro, pois consomem menor quantidade de alimentos fontes, como as carnes. O desperdício de alimentos e a bagunça nas refeições são relatados como desvantagens do método. Destaca-se ainda como principal malefício, o risco de asfixia e engasgos, já que os alimentos são apresentados em pedaços e não em consistência pastosa como a alimentação complementar tradicional. **CONCLUSÃO:** A estratégia BLW de INTRODUÇÃO alimentar pode contribuir para o desenvolvimento significativo dos bebês em diferentes aspectos, como neuromotor, cognitivo e auto regulação da fome e saciedade. Entretanto, destaca-se a necessidade de supervisão permanente de um adulto durante as refeições, a fim de se evitar engasgos e asfixia.

Palavras-chave: Baby-led Weaning. Alimentação Complementar. Nutrição da Criança.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

ISOLAMENTO SOCIAL COVID-19: POSSÍVEIS TRANSTORNOS ALIMENTARES E DISTORÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

YAMADA, Cynthia Shizue¹ MARTINS, Camila Demendi¹ COSTA, Edna Silva¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: shizueyamada50@gmail.com camiladmartins@outlook.com edna.costa@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é uma doença respiratória aguda, causada pelo vírus SARS-CoV-2. Até setembro de 2023 foram confirmados 770.437.327 casos e 6.956.900 óbitos acumulados ao redor do mundo. O rápido contágio do vírus, tornou necessária a tomada de medidas de prevenção como uso de máscaras, álcool 70% e distanciamento social, que impactou em modificações na rotina, acesso aos alimentos e escolhas alimentares contribuindo, desta forma, com a insegurança alimentar e nutricional, excesso de peso e desnutrição. Além disso, o isolamento social foi um grande responsável por afetar a saúde mental e bem-estar individual de crianças e adolescentes, que são suscetíveis à influência das mídias sociais e a incessante busca pelo padrão de beleza imposto, foram estimuladas à práticas que em sua maioria sobrepõe a saúde, como dietas restritivas, procedimentos estéticos, exercícios físicos excessivos e diversos outros fatores que são responsáveis pelo surgimento de doenças psicossomáticas e transtornos alimentares. **OBJETIVO:** Verificar os impactos da pandemia COVID-19 na alimentação, desenvolvimento de possíveis transtornos alimentares e a distorção da imagem corporal, em crianças e adolescentes. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de uma Revisão Bibliográfica, realizada através de pesquisas nas bases de dados: SciELO, PubMed e LILACS, nos idiomas português e inglês, com artigos publicados entre 2011 e 2023. **RESULTADOS:** Durante a pandemia, foi possível notar aumento de 37,35% no consumo de carboidratos, 13,25% de bebidas adoçadas/alcoólicas, 20,42% de fast-foods, 37,25% de açúcar adicionado e redução de cerca de 23% no consumo de laticínios. Além disso, houve um aumento significativo no acesso às mídias sociais, que por um lado se tornou essencial para o acesso às informações de qualidade e como instrumento do processo de aprendizagem, por outro lado estimulou uma postura que se apresentou como um risco à saúde, incluindo os padrões de beleza impostos durante o isolamento social, e com isso o desenvolvimento do comportamento compulsivo e transtornos alimentares em muitos casos. **CONCLUSÃO:** O isolamento social impactou negativamente no comportamento alimentar, principalmente de crianças e adolescentes, com aumento da insegurança alimentar e nutricional, desnutrição e excesso de peso, provocadas pela complexidade no acesso dos alimentos e escolhas alimentares, além do acesso às mídias sociais que podem ter contribuído com o desenvolvimento de transtornos alimentares e distorção da imagem corporal. No entanto, o distanciamento social se apresentou positivo em relação à busca por ajuda de profissionais e sucesso em tratamentos online.

Palavras-chave: Covid-19. Imagem Corporal. Transtorno Alimentar.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

MELHORIA NO TEMPO DE FILA NA DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES DE UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

SILVA, Maria Carolina Cantanzaro Marques Galhano da¹ FERREIRA, Paula Cristina Prescendo² ZIMICHUT, Ana Sandra Viana² SALDANHA, Davi¹ CAVEQUI, Giulia Naomi Shimizú¹ LOPES, Felipe Cassani¹ FREIBERG, Clara Korukian¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

²Hospital São Camilo-SP

E-mails: carolinagalhano95@gmail.com pcprescendo@gmail.com ana.zimichut@gmail.com davi.p.sal@hotmail.com giuliashimizu.cavequi@gmail.com felipeccassani@hotmail.com clara.freiberg@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), busca fornecer refeições balanceadas dentro dos padrões dietéticos e higiênicos, tendo como objetivo a satisfação dos clientes. O planejamento físico-funcional das UAN envolve não só o projeto de construção de uma edificação e suas instalações, mas também deve ter atenção aos processos de trabalho e aos fluxos de produção e distribuição de refeições, fluxo de funcionários e clientes, caracterizando uma preocupação com o arranjo físico-funcional. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi levantar melhorias no fluxo de distribuição de refeições para diminuição do tempo de fila no uso do refeitório de uma UAN hospitalar. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O estudo foi desenvolvido em um hospital da rede privada, localizada na região oeste do município de São Paulo. Trata-se de um estudo transversal, com coleta de dados primários. Primeiramente foi levantado o tempo de fila e pontos de atrasos em todo processo de distribuição de refeições e em dias diferentes da semana por 3 semanas. Foi verificado os pontos a serem melhorados. Em um segundo momento, implantou-se os pontos de melhoria. Em uma terceira etapa, avaliou-se novamente o tempo de fila na distribuição analisando o desempenho/melhoria. Continuou-se aplicando as fichas de análise do tempo para analisar se houve redução do tempo com a intervenção realizada. **RESULTADOS:** Um dos problemas levantados foi o tempo dos funcionários em se servir, aumenta o lead time e a fila muitas vezes fica parada esperando a reposição dos alimentos e pratos, e como consequência eleva o tempo de distribuição dos alimentos, eleva o tempo de espera na fila e o tamanho da fila. O tempo médio de fila semanal foi de 6,35 minutos, com picos nos horários das 11h00, 12h00 e 13h00. Também foi verificado o número de utensílios disponíveis por horário, encontrando uma variação diária de cada um deles indicando uma perda constante – redução de 15% dos pratos, 16% dos garfos, 40% das facas, 6% das colheres, 2% das saladeiras. Foi feita uma intervenção considerando: disponibilidade de mais um funcionário na distribuição das refeições; o acréscimo de uma cuba a mais de salada e arroz no balcão de distribuição; aumento do número de utensílios e pratos disponíveis no momento de servir. Com a intervenção o tempo passou para 5,39 minutos (15%), observando uma melhora nos horários de pico. **CONCLUSÃO:** Identificar os processos é importante para definir a organização dos indivíduos e dos demais recursos da instituição. As implantações atenderam parcialmente a demanda no decorrer do horário de pico pois de acordo com as Teorias de Filas verificou-se que a empresa encontra-se operando acima da sua capacidade de atendimento. O estudo mostra que o gargalo está nos canais de atendimento pois, estes são insuficientes para suprir a demanda do refeitório. Analisamos e sugerimos outras mudanças que não geram impactos financeiros, como: diluir o horário de maior demanda, uma reposição de louças com tempo menor, continuar com as cubas adicionais e verificar a escala funcionários da instituição na parte de distribuição.

Palavras-chave: Unidade de Alimentação e Nutrição. Fluxo de Processos. Distribuição de Refeições.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

NUTRINCE: JOGO PARA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E EDUCACIONAL DIRECIONADO PARA CRIANÇAS

ALMEIDA, Leticia Xavier de¹ BECARO, Bruno¹ LEZCANO, Melissa Pavani¹ CARDOSO, Nathan Ferrari¹ SAIED, Yasmin Hany¹ MELLO, Ana Paula de Queiroz¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: lele.xavier.almeida@gmail.com becarobruno@gmail.com melissalezc@gmail.com nathanferrari243@gmail.com yasmin.saied@hotmail.com ana.mello@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O consumo de alimentos ultraprocessados tem aumentado significativamente na última década, principalmente por crianças, que são influenciadas pelo marketing, atraídas pelas cores, sabores e personagens e não sabem julgar a qualidade nutricional dos alimentos. Nesse contexto, o Ministério da Saúde publicou em 2014, o Guia Alimentar para População Brasileira (GAPB), um documento para toda população brasileira com orientações nutricionais, principalmente, sobre a classificação dos alimentos in natura, minimamente processados, processados, ultraprocessados e ingredientes. Entretanto, não é um material de fácil entendimento para crianças, que deveriam já ter este conhecimento na infância para criarem consciência e autonomia, ao longo do seu desenvolvimento, nas suas escolhas alimentares, a fim de terem saúde e qualidade de vida. **OBJETIVO:** Construir material lúdico para ensinar crianças de 6 a 11 anos, sobre a classificação do nível de processamento dos alimentos de acordo com a GAPB. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A partir do Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional, publicado em 2012, e o GAPB, foi criado material lúdico pedagógico para traduzir informações importantes sobre alimentação e nutrição numa linguagem adequada para crianças. **RESULTADOS:** O NUTRINCE, inspirado no jogo “Lince”, foi criado. Constitui em um jogo de tabuleiro no qual os jogadores precisam encontrar imagens pareadas em um painel de figuras variadas. Pode ser jogado em grupo (2 - 4 crianças). No NUTRINCE, as figuras do tabuleiro serão imagens de alimentos in natura, minimamente processados, processados, ultraprocessados e ingredientes. As cartelas irão apresentar dicas sobre um alimento presente no tabuleiro e sua classificação segundo o GAPB, que será lida por um intermediador. O objetivo dos jogadores será adivinhar sobre qual alimento as dicas estão se referindo e identificá-lo no tabuleiro o mais rápido possível, a fim de acumular pontos e ganhar o jogo. A quantidade de pontos que cada alimento concede estará descrita na referida carta. O jogo será composto por: 1 caixa, 1 tabuleiro, 60 cartas-dica, 4 peões, 1 manual de regras e 1 cartilha contendo uma breve explicação de fácil entendimento sobre os conceitos das classificações dos alimentos segundo o GAPB. **CONCLUSÃO:** Espera-se que o NUTRINCE seja capaz de ensinar crianças de 6 a 11 anos sobre alimentação saudável e adequada de forma fácil e lúdica, tornando-as capazes de realizarem melhores escolhas alimentares, tornando seu hábito alimentar mais saudável.

Palavras-chave: Educação Alimentar e Nutricional. Jogos Didáticos. Guia Alimentar para População Brasileira.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

O DESAFIO DA SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS COM TEA

ALMEIDA, Leticia Xavier de¹ BECARO, Bruno¹ LEZCANO, Melissa Pavani¹ CARDOSO, Nathan Ferrari¹ SAIED, Yasmin Hany¹ COSTA, Beatriz Oliveira¹ FAVERO, Deise Cristina Oliva Caramico¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: lele.xavier.almeida@gmail.com becarobruno@gmail.com melissalezc@gmail.com nathanferrari243@gmail.com yasmin.saied@hotmail.com beatriz.oliveira.costa@aluno.saocamilo-sp.br deise.c.caramico@gmail.com

INTRODUÇÃO: O transtorno espectro autista (TEA) é uma condição neurológica influenciada por múltiplos fatores, podendo ser genéticos, ambientais e imunológicos, que por sua vez apresentam comprometimento no comportamento como deficiências na interação social, na linguagem, na comunicação, jogo imaginativo e no comportamento alimentar. Os hábitos alimentares de crianças autistas, apresentam padrões como: seletividade alimentar, recusa e resistência ao novo. É necessário compreender e abordar esses desafios para garantir uma alimentação adequada e promover o bem-estar físico e emocional das crianças com TEA e familiares. É impreciso determinar a quantidade correta de crianças autistas diagnosticadas. A prevalência estimada por órgãos internacionais (CDC) é de 1 para cada 36 nascimentos. No Brasil, é estimado que, aproximadamente, dois milhões de pessoas com TEA, porém os dados são imprecisos pela falta de coleta, apenas no CENSO de 2020 (coletado em 2022), o IBGE, incluiu no questionário, perguntas relacionadas ao autismo. **OBJETIVO:** Identificar as principais dificuldades que crianças com Transtorno do Espectro Autista encaram em sua rotina alimentar. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Pesquisa realizada através das bases de dados SCIELO e PUBMED, onde utilizou-se os seguintes descritores científicos: Transtorno do espectro autista; Seletividade alimentar; Hábitos alimentares; Saúde da criança nos idiomas português e inglês. Foram utilizadas 10 publicações, sendo compostas por artigos científicos e informações de órgãos oficiais, elaboradas no período de 2016 a 2023. **RESULTADOS:** A seletividade alimentar caracteriza-se por apresentar: pouco apetite, recusa alimentar e desinteresse pelo alimento. Estes desafios podem ter diversas causas, incluindo questões sensoriais, dificuldades motoras orais e rigidez comportamental. Essa combinação provoca limitação na variedade de alimentos ingeridos, além de acentuar o comportamento de resistência em experimentar novos alimentos. A limitação de variedades na hora da refeição pode agregar carências nutricionais e prejudicar o organismo, podendo desencadear um quadro de desnutrição calórico-proteica. Além das questões comportamentais, crianças autistas podem ter problemas no trato gastrointestinal, apresentando dores, diarreia, intolerâncias entre outros sintomas. A pouca variedade de alimentos pode agregar carências nutricionais e prejudicar o organismo, podendo levar a inflamação intestinal crônica e prejudicar os sistemas digestório e imunológico, além de em alguns casos impactar no crescimento e desenvolvimento da criança. O tratamento deverá ser multiprofissional, no qual o nutricionista auxilia a família na **INTRODUÇÃO** de alimentos à criança autista, estimulando aos poucos a mudança para uma dieta mais rica e saudável, que possa auxiliar no desenvolvimento da microbiota intestinal e sistema imunológico da criança, garantindo saúde e bem-estar. É importante se atentar ao alto consumo de ultraprocessados, e incentivar ao máximo o consumo de alimentos ricos em fibras, vitaminas, minerais e antioxidantes. **CONCLUSÃO:** Uma equipe multidisciplinar, incluindo nutricionistas, fonoaudiólogos e terapeutas, capaz de criar estratégias eficazes e individualizadas a fim de reduzir ou eliminar os possíveis danos à saúde atrelados a baixa aceitação e seletividade alimentar que se faz presente em crianças com TEA é de grande valia. Em uma fase crítica da vida como a infância, é essencial garantir que a criança tenha aporte adequado de nutrientes para um crescimento saudável.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Seletividade Alimentar. Nutrição da Criança.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

O EFEITO DA VITAMINA D NA RESISTÊNCIA INSULÍNICA EM PACIENTES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS (SOP)

VELOSO, Marina Franco¹ LAUREANO, Iara Mendonça de Almeida¹ ALVES, Renata Aparecida¹ CRUZ, Patricia Aparecida¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: marinafranco1907@gmail.com iara.laureano@hotmail.com renutrialves@gmail.com paty.nutri@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome do Ovário Policístico (SOP) é uma condição que atinge de 5 a 20% das mulheres em idade reprodutiva (LAGOWSKA et al., 2018). A resistência insulínica (RI) é extremamente comum em casos de SOP, sendo que cerca de 50-70% das mulheres com SOP apresenta RI, um dos principais fatores de risco para DM2 (SONG et al. 2017). A vitamina D (25-OH-D) é considerada um pró hormônio importante para diversas funções corporais, entre elas a regulação da sensibilidade à insulina. A literatura aponta que a deficiência de vitamina D piora a RI, por isso há necessidade de avaliar a população com SOP e seu estado de vitamina D e, se necessária, suplementação. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi analisar a suplementação de vitamina D na melhora da resistência insulínica em pacientes com Síndrome do Ovário Policístico. Além disso, analisar as doses da suplementação e se estas são efetivas para a melhora da resistência insulínica, avaliar dose, tempo e pontos de corte para **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas principais bases de dados National Library of Medicine (PubMed), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), com recorte temporal de 5 anos. Com os seguintes descritores (Mesh/Decs): Síndrome dos Ovários Policísticos, 25(OH) vitamina D, vitamina D, resistência insulínica. Entre os critérios de inclusão, foram estabelecidos estudos com até 5 anos de publicação, disponíveis na íntegra, caracterizados como revisões sistemáticas e meta análises, nos idiomas português, inglês e espanhol em mulheres em idade fértil. Após a exclusão dos duplicados, permaneceram 354 publicações que tiveram seus resumos lidos, respeitando os critérios de inclusão e objetivos da pesquisa. Foram selecionados 13 estudos para compor os resultados deste trabalho. **RESULTADOS:** No estudo de Wang et al. 2020 com 520 mulheres com SOP e deficiência de vitamina D, foram suplementadas (200 UI/dia a 50000 UI/semana) viu-se que, níveis adequados de vitamina D, podem auxiliar na mediação de transporte de glicose nos tecidos, essencial para mulheres com SOP. A revisão sistemática de Williams et al. 2020 possuía uma amostra de 715 indivíduos com suplementação de vitamina D diária (1000 UI/dia a 50000 UI/semana por 8 semanas a 3 meses). Quando comparada ao placebo, resultados encontrados na vitamina D isolada mostraram melhoras nos sintomas da SOP como a resistência à ação da insulina (mensurada pelo HOMA-IR) e insulina de jejum. A meta-análise de Guo et al. 2020, elaborada com 824 mulheres, com suplementação variando de 2.000 UI a 50.000 UI, demonstrou diminuição significativa do nível sérico de glicemia de jejum, HOMAR -IR em ambas as doses, sendo que mulheres com deficiência (<20 ng/ml) ou sem e suplementação diária apresentaram redução na RI e insulina de jejum. **CONCLUSÃO:** A importância da vitamina D na melhora da resistência insulínica em mulheres com SOP foi evidenciada nesta revisão bibliográfica. Apesar disso, os fatores referentes às particularidades da suplementação e tempo de intervenção variam de estudo para estudo.

Palavras-chave: Síndrome dos Ovários Policísticos. 25(OH) Vitamina D. Resistência Insulínica.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

O IMPACTO DA MÍDIA, FILMES E BRINQUEDOS NA ACEITAÇÃO CORPORAL DE CRIANÇAS DO SEXO FEMININO

ALMEIDA, Leticia Xavier de¹ PASSADORE, Mariana Doce¹ PICCININ, Clara Mendonça¹ SABINO, Natany Anazario Machado¹ FREITAS, Mariana Doce Passadore de¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: lele.xavier.almeida@gmail.com mariana.passadore@prof.saocamilo-sp.br clarampiccinin@gmail.com natany.am@hotmail.com mari.passadore@uol.com.br

INTRODUÇÃO: O padrão de beleza pode ser entendido como um conjunto de normas estéticas, que ditam a forma do corpo do indivíduo, baseado na cultura, religião e tempo histórico. O atual padrão de beleza está relacionado com o corpo magro, que se tornou o mais aceitável e desejável. A mídia é uma transmissora dessa propagação do corpo ideal, resultando em insatisfação corporal e disfunções alimentares. A consequência dessa exposição, pode ser observada desde a infância, principalmente em crianças do sexo feminino. Essas meninas recebem, diariamente, imagens de corpos irreais em mídias, filmes e brinquedos, que influenciam na construção da sua identidade. **OBJETIVO:** Analisar o impacto da representação feminina em filmes e bonecas na aceitação corporal de crianças do sexo feminino. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi construído a partir das bases de dados PubMed e SciELO, selecionando artigos publicados até os últimos 8 anos, mais relevantes para a discussão do tema, nos idiomas português e inglês, com a técnica booleana “AND” e os descritores “Aceitação corporal infantil” “Desenhos e cultura da dieta”, “Impacto da mídia em meninas”, e “Padrão de beleza e crianças”. Foram excluídos aqueles que apresentaram resultados inconclusivos ou irrelevantes. **RESULTADOS:** Verifica-se que crianças do sexo feminino são as mais afetadas pelo estereótipo projetado em bonecas e princesas com símbolo estético de perfeição - como a Barbie®, filmes e mídias. Em um estudo realizado com meninas de 6 a 8 anos, foi analisado que meninas expostas a imagem da boneca Barbie®, apresentavam menor autoestima corporal, e um maior desejo por um corpo mais magro, quando comparado a meninas que tinham bonecas corpulentas, como a Tracy®. O mesmo mostrou uma relação dessas meninas com o hábito alimentar, uma vez que foi relatado que as que brincavam com a Tracy®, apresentavam menos preocupação com a sua imagem corporal, além de terem uma melhor relação com a comida. Quanto a representação em filmes, estudos apontaram uma melhora na imagem corporal nas personagens princesas nos filmes atuais da Disney®, considerando que os filmes clássicos estavam atrelados a um estereótipo de magreza em oposição as vilãs, que eram representadas de maneira inferior sendo gordas, velhas ou feias. Seguindo essa ideologia outros estudos também evidenciaram essa dualidade entre a princesa e vilã, em destaque o filme “A pequena sereia”. Pesquisas relacionadas ao impacto da mídia, afirmaram que a educação imagética está cada vez mais presente na vida cotidiana dos infantis com apelos à sexualidade, consumismo e busca incansável pela beleza. **CONCLUSÃO:** Embora mais estudos devam ser realizados, conclui-se que as crianças podem estar vulneráveis a exposição das mídias, filmes e brinquedos. Por isso, precisam do monitoramento e auxílio dos pais, além da necessidade de criação de novos métodos de intervenção, com o objetivo de trazer maior representatividade para essas meninas, aproximando-as da sua realidade, e melhorando a relação delas com seus hábitos alimentares.

Palavras-chave: Mídias Sociais. Comportamento Infantil. Insatisfação Corporal.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA IMAGEM CORPORAL

PESSOA, Dayane Santos¹ VIEIRA, Giovanna Grunwald¹ GABRIEL, Le Cappelli Hess Von¹ ARAÚJO, Natália Stefoglu de¹ FREITAS, Mariana Doce Passadore de¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: pessoadayane7@gmail.com gigivieira94@gmail.com gabriellevongabriel@gmail.com stefoglu02@gmail.com mari.passadore@uol.com.br

INTRODUÇÃO: A imagem corporal pode ser definida como os pensamentos, percepções e emoções que envolvem o próprio corpo, baseadas em aspectos socioculturais incluindo a relação do comportamento alimentar influenciada pelas mídias sociais, um conjunto de espaços no meio virtual utilizado para a conexão de pessoas, facilitando a comunicação entre elas. Atualmente, o uso de aplicativos está cada vez mais presente no cotidiano dos indivíduos. De acordo com o Digital 2023: Global Overview já são 4,76 bilhões de pessoas que possuem pelo menos um perfil ativo em redes sociais, o que representa mais da metade da população total mundial. **OBJETIVO:** Analisar o impacto das redes sociais na imagem corporal e no comportamento alimentar entre adolescentes e jovens adultos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica narrativa, a partir de artigos científicos sobre a relação das mídias sociais com a imagem corporal. Foi feita uma busca na base de dados PubMed, de artigos publicados nos últimos 5 anos na língua inglesa, utilizando os descritores “mídias sociais”, “imagem corporal”, “emagrecimento”, “comportamento alimentar”, “distorção de imagem”, e técnicas booleanas AND e OR. **RESULTADOS:** Recentes estudos transversais realizados com homens e mulheres a partir dos 15 anos estabeleceram uma relação entre o uso das mídias sociais e o impacto que exercem sobre a imagem corporal dos indivíduos, reforçando um “ideal” de magreza e definição muscular. As evidências demonstram que o maior tempo de consumo e exposição nas mídias, como perfis de saúde e estilo de vida fitness, estabelecem uma relação direta com a insatisfação corporal, principalmente entre os adolescentes e jovens adultos, fator que estimula comportamentos alimentares desordenados e uma vulnerabilidade maior ao desenvolvimento de transtornos alimentares. Com relação a estes, observa-se que o uso frequente e elevado das mídias sociais focadas em imagens de pratos “saudáveis” e “corpos perfeitos” pode estar relacionado a um alto risco para transtornos alimentares, em particular a ortorexia nervosa, condição a qual o indivíduo apresenta uma disciplina alimentar extrema, preocupando-se com a ingestão de alimentos considerados “saudáveis” e acompanhados de restrições e ansiedade alimentar. **CONCLUSÃO:** O uso de mídias parece ter uma correlação positiva na relação do indivíduo com uma imagem corporal conturbada e, assim, um comportamento alimentar transtornado, acarretando outros possíveis transtornos alimentares como compulsão alimentar e ortorexia, bulimia e anorexia nervosas.

Palavras-chave: Mídias Sociais. Imagem Corporal. Comportamento Alimentar.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

O IMPACTO DO LAYOUT DE EMBALAGENS ALIMENTÍCIAS NA PROMOÇÃO DA OBESIDADE

GUARANHA, Juliana Damasceno¹ PICCININ, Clara Mendonça¹ MANCINI, Luana Maia¹ SANTOS, Thiago Yarussi Ramos dos¹ PASSADORE, Mariana Doce¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: juliana.guaranha@aluno.saocamilo-sp.br clara.piccinin@aluno.saocamilo-sp.br luana.mancini@aluno.saocamilo-sp.br thiago.yarussi@aluno.saocamilo-sp.br mariana.passadore@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Segundo a ANVISA, o termo “embalagem”, no contexto alimentar, pode ser definido como o invólucro ou recipiente de armazenamento, tecnologicamente desenvolvido para garantir a vida útil e o transporte de alimentos. Nos dias atuais, a forma como as embalagens alimentícias podem ser idealizadas por setores de marketing de forma agressivamente atrativa, se mostra um potencial agravante de tendências relacionadas ao aumento nos níveis globais de obesidade. É pressuposto que a estratégia de comercialização de produtos atua como um indutor fundamental do consumo inconsciente. Ao deparar-se com produtos visualmente apelativos, combos e tamanhos-família, é muito comum que a compra seja modulada pelo desejo despertado pela embalagem. Esse comportamento é incentivado pela indústria de alimentos desde a infância, bombardeando crianças com estímulos sensoriais, e criando o que os pesquisadores nomeiam como “ambiente obesogênico”, ou seja, ambientes que facilitam a adoção de hábitos alimentares pouco saudáveis, além do sedentarismo. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é relacionar o impacto do layout de embalagens no consumo de alimentos considerados “não-saudáveis” e o crescimento da obesidade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A partir das bases de dados PubMed e ScienceDirect foram selecionados, inicialmente, 17 artigos originais para a discussão do tema, publicados nos últimos 10 anos, os quais foram filtrados pela relevância. Foram excluídos aqueles que apresentaram resultados inconclusivos ou irrelevantes. **RESULTADOS:** Partindo dos estudos definidos, verificou-se - mediante uma análise cuidadosa - que o crescimento contemporâneo da obesidade mundial é um fenômeno multifatorial, modulado, especialmente, pelas tendências do consumo moderno. Entre os fatores que giram em torno dessa questão, vale destacar o marketing de embalagens e o apelo visual de produtos alimentícios. Hoje, a influência das embalagens nas escolhas alimentares do consumidor atual, torna-se nítida em situações usuais, como a aquisição de um salgadinho ou snack. Aparentemente, é mais agradável visualmente a opção por um pacote com cores vibrantes, associadas a elementos que remetem a conforto e instigam desejo (como figuras de personagens carismáticos e mensagens persuasivas). Além disso, as porções tamanho família revelam-se mais vantajosas, financeiramente, para a maioria dos indivíduos ou grupos, mesmo que excedam as suas necessidades. Nesse contexto, após a compra impulsiva do produto, os indivíduos sentem uma pressão psicológica para aproveitá-lo integralmente, mesmo que já estejam saciados, comportamento que tende a impulsionar, gradativamente, ao maior consumo e que, a médio e longo prazo, pode levar ao excesso de peso. Mas todo esse teor chamativo é intencional: desviar a atenção do consumidor dos rótulos - que contêm informações nutricionais discretas e ingredientes com nomes não convencionais - para o marketing visual da embalagem, mascarando a real composição dos produtos. **CONCLUSÃO:** De forma conclusiva, o ambiente em que o consumidor está inserido, revela-se um fator determinante para o crescimento da população com obesidade, visto que configura-se um fator superestimulante à hábitos obesogênicos, no que infere às características sensoriais da embalagem.

Palavras-chave: Embalagem de Alimentos. Obesidade. Rotulagem de Alimentos.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

OBESIDADE NO PERÍODO GESTACIONAL E CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE MATERNA E FETAL

SHIMIZU, Camila¹ OLIVEIRA, Sofia Marcocci¹ MASQUIO, Deborah Cristina Landi¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: cshimizu399@gmail.com sofimarcocci4@gmail.com deborah.masquio@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A obesidade é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal em um indivíduo, o que é considerada um fator de risco para diversas doenças crônicas, como diabetes mellitus do tipo 2, hipertensão arterial e problemas cardiovasculares. No período gestacional, a obesidade e o processo inflamatório associado à excessiva adiposidade podem gerar impactos importantes sobre o desenvolvimento do feto e na própria saúde da gestante. **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho é investigar as consequências e riscos que a obesidade durante a gestação pode promover sobre a saúde materna e fetal. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica, em que foi realizado a busca de artigos científicos publicados nos últimos 10 anos, obtidos nas bases de dados SciELO, PubMed e Google acadêmico. As palavras chaves utilizadas foram obesidade (obesity), gestação (pregnancy), feto (fetus), desenvolvimento infantil (child development) e doença (disease). Aplicou-se a técnica booleana “AND” juntamente às palavras chaves. **RESULTADOS:** Gestantes com sobrepeso ou obesidade têm maior probabilidade de desenvolver complicações durante a gravidez, como diabetes gestacional, hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia e eclâmpsia. No pós-parto, verifica-se maior chance de trombose venosa e dificuldade em amamentar. Para o feto, as intercorrências da obesidade materna incluem malformação, macrossomia, prematuridade e hipoglicemia neonatal, que podem inclusive levar a morte. A obesidade materna no período de gestação ainda pode estar relacionada à programação metabólica para o desenvolvimento de obesidade infantil. A exposição do feto ao excesso de gordura corporal materna e ao processo inflamatório coexistente pode resultar em alterações metabólicas e modificações de eixos hormonais relacionados à insulina e cortisol, que predisõem ao ganho excessivo de peso na fase intraútero e ao longo da vida da criança. Ademais, mulheres com obesidade tendem a ter um peso placentário maior, o qual apresenta maior quantidade de lipídios, acúmulo de macrófagos, os quais influenciam o estado de inflamação e a metabolização de ácidos graxos pelo feto. Desta forma, pode-se também comprometer a nutrição fetal por afetar o transporte de nutrientes via placenta. **CONCLUSÃO:** A obesidade materna pode acarretar diversos problemas tanto para a mãe como para o bebê. Além disso, a obesidade infantil pode estar relacionada à programação metabólica proveniente do excesso de peso e de alterações metabólicas maternas. Desta forma, ressalta-se a importância de gestantes com excesso de peso realizarem o acompanhamento pré-natal especializado para que possam manter uma rotina saudável de alimentação e prática regular de atividade física, para maior controle do ganho de peso neste período de vida.

Palavras-chave: Obesidade. Gestação. Feto.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

ÔMEGA-3 E SUA INFLUÊNCIA NA DOENÇA DE ALZHEIMER

OLIVEIRA, Nicole¹ — NASCIMENTO, Laura Marques do¹ — WOLAK, Karina Lopes¹ — BRÁS, Raphaela Fabiana Andrade Cáceres¹ — COSTA, Edna Silva¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: nicoleoliveiraa@gmail.com laura.marques.nascimento@aluno.saocamilo-sp.br karina.wolak@aluno.saocamilo-sp.br raphaela.bras@aluno.saocamilo-sp.br edna.costa@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Doença de Alzheimer (DA) é uma afecção neurológica crônica e degenerativa caracterizada pelo acúmulo de fragmentos de proteínas beta-amiloide e emaranhados intraneuronais da proteína tau. Esta condição se manifesta por meio do declínio cognitivo e da memória, com sintomas principais incluindo delírios, irritabilidade, tremores, desinibição, dificuldade de concentração, alucinações, perda de memória recente e distúrbios do sono. Acomete predominantemente idosos, geralmente na faixa etária entre 65 e 85 anos, com uma expectativa de vida média de oito a dez anos após o diagnóstico. A suplementação de ômega-3, isoladamente ou em combinação com outros suplementos, tem sido considerada como uma abordagem terapêutica auxiliar no tratamento da doença de Alzheimer e resulta na redução dos sintomas e na melhora do quadro clínico, especialmente quando administrada em estágios iniciais da doença. O ômega-3 é um ácido graxo poli-insaturado de cadeia longa, um tipo de lipídio essencial e, portanto, precisa ser obtido através da dieta. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo verificar o impacto da suplementação de ômega-3 em pacientes diagnosticados com DA. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos científicos realizada nas bases de dados PubMed e SciELO, publicados no período compreendido entre os anos de 2012 e 2022, além de livros, relacionados à manifestação de sintomas clínicos visíveis e pré-clínicos da doença, bem como prevenção e tratamento, com a busca de Palavras-chaves através da técnica booleana “AND” e “OR”. **RESULTADOS:** A suplementação de ômega-3 demonstra potencial promissor na prevenção do Alzheimer, isso deve-se às suas propriedades protetoras contra a perda de neurônios no hipocampo e à capacidade de reduzir o estresse oxidativo. No entanto, é relevante ressaltar que em estágios avançados da doença, não se dispõe de evidências consistentes que comprovem a eficácia do ômega-3 como tratamento ou retardador do declínio cognitivo. No contexto do envelhecimento fisiológico, observa-se uma tendência à diminuição dos ácidos graxos presentes nos tecidos nervosos, o que justifica a necessidade de suplementação com ácido docosa-hexaenóico (DHA). Vale salientar que os efeitos terapêuticos do ômega-3 podem ser otimizados quando empregados em conjunto com outras intervenções, como atividade física, treinamento cognitivo e aconselhamento nutricional. **CONCLUSÃO:** Desta forma, é possível inferir que, em virtude da natureza crônica, degenerativa e inflamatória da Doença de Alzheimer (DA), a inclusão de Ômega-3 na dieta ou sua administração por meio de suplementação pode potencialmente oferecer benefícios no tratamento de indivíduos em estágios iniciais desta enfermidade. Essa conjectura se fundamenta nas propriedades anti-inflamatórias atribuídas a esse ácido graxo, as quais têm sido corroboradas por estudos, traduzindo-se na atenuação dos sintomas e da resposta inflamatória associados à DA. No entanto, é relevante assinalar que, nos estágios mais avançados da doença, a literatura científica não oferece evidências substanciais capazes de sustentar a eficácia do Ômega-3 como uma medida terapêutica ou retentora do declínio cognitivo.

Palavras-chave: Ácidos Graxos ômega-3. Doença Alzheimer. Nutrição Idoso.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

OS BENEFÍCIOS DAS PARTES NÃO CONVENCIONAIS DOS ALIMENTOS NA INTRODUÇÃO ALIMENTAR

CRUZ, Laura Mandre¹ OLIVEIRA, Laura Rafaela Ledis¹ ROTH, Daniella Ferraz¹ PAULA, Beatriz Thomaz de¹ FREITAS, Mariana Doce Passadore de¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: l.mandreacruz@gmail.com laurinha.ledis@hotmail.com danirooth@hotmail.com be.thomazam@gmail.com mari.passadore@uol.com.br

INTRODUÇÃO: De acordo com o guia alimentar para crianças brasileiras menores de dois anos, o aleitamento materno é recomendado como forma exclusiva de alimentação até os 6 meses e como complemento alimentar até os 2 anos de idade. Após os 6 primeiros meses de vida, novos alimentos devem ser incluídos na alimentação da criança. A inclusão das partes não convencionais dos alimentos na INTRODUÇÃO alimentar podem trazer inúmeros benefícios para a saúde já que possuem alto valor nutricional, contribuindo com o desenvolvimento infantil, além de aproveitar integralmente os alimentos **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo é analisar e discorrer sobre os benefícios do consumo de partes não convencionais dos alimentos na INTRODUÇÃO alimentar de crianças maiores de 6 meses **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para o seguinte estudo foi realizada uma revisão da literatura com artigos observacionais e experimentais publicados dos últimos 10 anos, nas bases de dados SciELO, CAPES, LILACS e Google acadêmico sobre os benefícios das partes não convencionais dos alimentos na INTRODUÇÃO alimentar com os descritores: INTRODUÇÃO alimentar, hábitos alimentares, partes não convencionais dos alimentos, benefícios e aproveitamento integral dos alimentos. **RESULTADOS:** Em muitos alimentos presentes do nosso dia a dia, utilizamos apenas a partes convencionais, descartando as sementes, talos, cascas e folhas. Entretanto, estudos apresentam que essas partes possuem maior teor de nutrientes como fibras, potássio, cálcio, magnésio, entre outros, quando comparado com a polpa. Com isso, a inclusão de partes não convencionais dos alimentos na INTRODUÇÃO alimentar pode melhorar a qualidade nutricional da refeição, proporcionando uma oferta maior de nutrientes a partir do aproveitamento integral dos alimentos, aumentando a diversidade de alimentos que geram diversos benefícios à saúde, crescimento e desenvolvimento da criança **CONCLUSÃO:** Segundo a pesquisa realizada a utilização de partes não convencionais dos alimentos pode trazer benefícios para o desenvolvimento da criança em fase de INTRODUÇÃO alimentar, por conta do maior aporte de fibras, vitaminas e minerais presentes

Palavras-chave: Introdução Alimentar. Partes não Convencionais dos Alimentos. Benefícios.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

OS IMPACTOS DA PREGOREXIA NA GESTAÇÃO

SILVA, Maria Carolina Cantanzaro Marques Galhano da¹ CAVEQUI, Giulia Naomi Shimizú¹ PORTO, Ingrid Ribeiro Teixeira¹ MICHELETTI, Gabriela Dias¹ LORENZI, Andrea¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: carolinagalhano95@gmail.com giuliashimizu.cavequi@gmail.com ingridporto2001@gmail.com gabimicheletti2002@gmail.com andrea.lorenzi@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O termo Pregorexia é usado para descrever alterações no comportamento alimentar de gestantes, geralmente com o intuito de controlar ou diminuir o ganho de peso decorrente da gravidez. Neste período gestacional, o corpo passa por uma série de modificações, que afetam a autoestima, autopercepção e até mesmo o desejo sexual da mulher. A nutrição e a alimentação são fatores determinantes durante o período gestacional, pois atuam favorecendo no bom funcionamento do organismo, na prevenção de doenças e nas reservas que serão necessárias no pós-parto e na amamentação, ou seja, de grande importância para que o bebê tenha um desenvolvimento completo e para que a mãe tenha um processo de gravidez saudável. **OBJETIVO:** O trabalho tem como objetivos analisar as evidências científicas disponíveis sobre os principais impactos dos transtornos alimentares na gestação e elucidar as recomendações nutricionais indicadas para esses casos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa, elaborada a partir de pesquisa nos bancos de dados MEDLINE, SciELO, PubMed e LILACS, com os descritores anorexia nervosa, bulimia nervosa, transtornos alimentares e gestação, nos idiomas português e inglês, dos últimos dez anos. **RESULTADOS:** A pregorexia representa um desafio significativo para a saúde pública, pois se associa aos transtornos alimentares como anorexia e bulimia, que a pode contribuir para o desenvolvimento de ansiedade e depressão, necessitando não apenas de intervenções clínicas, mas também de mudanças profundas no contexto sociocultural para promover uma visão mais realista e saudável da gravidez. A influência distorcida da mídia na percepção da gestação demanda esforços direcionados à promoção de representações mais verídicas e benéficas deste período. Nesse cenário, a abordagem multidisciplinar, que integra psicólogos, nutricionistas e obstetras, emerge como fundamental para a implementação de estratégias eficazes de prevenção e tratamento da pregorexia durante a gravidez. A recomendação baseia-se nos fatores genéticos, fisiológicos e psicológicos de cada paciente e deve acompanhar o Índice de Massa Corporal ao longo da gestação, que se revela uma prática importante nesse período. Contudo, não devem ser utilizadas estratégias restritivas como a contagem calórica e pesagem dos alimentos, para evitar os sintomas associados a distúrbios alimentares. **CONCLUSÃO:** A pregorexia é uma realidade que demanda abordagem atenta e ampla disseminação de informações, visando à conscientização. É essencial à promoção da educação, apoio e compreensão a gestantes para assegurar uma gestação saudável.

Palavras-chave: Gravidez. Comportamento Alimentar. Nutrição Pré-Natal.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

PEDUCANET: SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA COLETA DE DADOS E VIGILÂNCIA DA COMUNIDADE ESCOLAR PARA O CONTROLE DA OBESIDADE

FREITAS, Eduarda Ghiraldello de¹ FRANCHIN, Bianca¹ DAMASCENO, Nagila Raquel Teixeira²
MELLO, Ana Paula de Queiroz¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

²Faculdade de Saúde Pública (FSP/USP)

E-mails: e.ghiraldello@hotmail.com bianca_franchin@hotmail.com nagila@usp.com.br ana.mello@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A obesidade infantil é um problema de saúde pública que tem gerado preocupações quanto ao seu impacto ao longo da vida. Sua etiologia é multifatorial, sendo a alimentação, protagonista importante. Considerando que as crianças passam a maioria do tempo na escola, programas de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) merecem destaque. O Programa Educação Alimentar - Integrando Ciência, Escola e Saúde (PEDUCA) foi criado em 2018 para capacitar educadores das escolas estaduais do Estado de São Paulo para desenvolverem atividades com abordagem transversal sobre alimentação para auxiliar no combate a obesidade infantil em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (SEDUC). **OBJETIVO:** Criar artefato tecnológico como instrumento para coleta de dados referentes ao estado nutricional dos alunos e servidores da SEDUC e o impacto do PEDUCA na comunidade escolar para a implantação de estratégias envolvendo EAN nas escolas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A criação do artefato, denominado PEDUCAnet, foi realizada a partir da técnica Design Science Research (DSR), incluindo as etapas Identificação do Problema, Concepção Lógica e Desenvolvimento. A aplicação do DSR vem sendo considerada uma alternativa aos estudos na área de educação que envolvem o desenvolvimento de artefatos que requerem uma abordagem mais interdisciplinar e colaborativa. **RESULTADOS:** Na Identificação do Problema foi observada que a falta de controle de excesso de peso na infância e adolescência pode causar sérios riscos à saúde do indivíduo, e estratégias no ambiente escolar são promissoras para sua prevenção e controle. Na Concepção Lógica, foi feita a descrição dos componentes essenciais e as funcionalidades do artefato e as interações entre eles. Esta etapa foi realizada por meio de modelos, algoritmos, especificações técnicas e elementos que estabeleceram a base para a implementação do artefato. As funcionalidades oferecidas no artefato são: monitoramento do estado nutricional (peso, altura, circunferência da cintura e consumo alimentar auto relatados), receitas culinárias, dicas alimentares e geolocalizador de feira livre próximo ao usuário. E no Desenvolvimento, a descrição dos wireframes ou diagramas de estruturas das principais telas. Na prática, após o cadastro do usuário, este será encaminhado para a página contendo o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) e/ou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para o usuário menor de 18 anos, será disponibilizado o TALE e o TCLE (modelo 1) para os pais e/ou responsáveis autorizarem a participação do filho. Para o usuário maior de 18 anos, será disponibilizado o TCLE (modelo 2). O lançamento do PEDUCAnet para a coleta de dados da comunidade escolar está atrelado à aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa (FSP/USP). **CONCLUSÃO:** A criação do artefato ocorreu através do DSR, que possibilitou a prototipagem do PEDUCAnet. E, apesar de não ter sido realizada todas as etapas do DSR no presente estudo e o programa não ser associado a políticas públicas, o PEDUCAnet pode se tornar uma ferramenta importante dentro das estratégias da EAN nas escolas e associado ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Palavras-chave: Educação Alimentar e Nutricional. Tecnologia em Saúde. Obesidade.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

PICOLÉ DE CHOCOLATE PARA AUXILIAR NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEPRESSÃO

FIADI, Fernanda Lopes¹ CARVALHO, Ana Elisa¹ RODRIGUES, Bianca Noer¹ VERMUTI, Geovanna¹ BOROVAR, Juruce Aparecida Gomes¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: f78681689@gmail.com anaelisasc28@hotmail.com biancanr0810@gmail.com geovanna.vermuti@aluno.saocamilo-sp.br juruceborovac@gmail.com

INTRODUÇÃO: A depressão é um transtorno que afeta negativamente diversos aspectos da vida do indivíduo e pode ser caracterizada por mudanças de humor prolongadas com diferentes intensidades. Atualmente, estima-se que 300 milhões de pessoas de todas as idades sofrem desse transtorno no mundo, acometendo entre 10% e 20% dos adolescentes. Hoje em dia, existem tratamentos eficazes, porém menos da metade das pessoas afetadas os recebem. Os antidepressivos não devem ser utilizados em crianças e não são a primeira opção para tratamento em adolescentes. Por isso, se faz necessário o uso de tratamentos psicossociais juntamente com a alimentação, desse modo, foi pensado em um alimento voltado para estes grupos. Com isso, foi desenvolvido um picolé de chocolate com ingredientes que auxiliam na produção de serotonina, podendo ajudar na depressão, quando os níveis desse neurotransmissor são normalmente mais baixos. **OBJETIVO:** Criação de um produto inédito voltado para crianças e adolescentes com depressão, com o intuito de auxiliar no tratamento, através de aminoácidos, minerais e vitaminas específicos, com o propósito de promover a produção de serotonina. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada pesquisa em artigos científicos na base de dados Google Acadêmico e SciELO, com a técnica booleana, utilizados os descritores depressão, nutrição, triptofano, ômega-3 e micronutrientes, na língua portuguesa. Os ingredientes selecionados foram baseados na quantidade de triptofano, ômega-3, magnésio, zinco e vitamina B3, de acordo com a Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TACO), a Tabela Brasileira de Composição de alimentos (TBCA) e artigos científicos. Foram realizados diversos experimentos gastronômicos para desenvolvimento do produto, refinando as características sensoriais do produto. **RESULTADOS:** O produto desenvolvido foi um picolé de abacate com chocolate, contendo 105g por porção. Essa porção possui 141 kcal; 60,1 mg de triptofano, 0,5 mg de vitamina B, 29,2 mg de magnésio, e 0,1 mg de ômega-3, importantes na síntese e utilização de serotonina. A cor, sabor e textura ficaram agradáveis e adequados. Ficou dentro dos parâmetros higiênicos- sanitários por ser conservado sob congelamento e em embalagem laminada. **CONCLUSÃO:** O resultado final de acordo com a quantidade de macro e micronutrientes para auxiliar no tratamento da depressão, obteve grande sucesso. Para que ele possa ser comercializado e obter maior sucesso, é necessário adicionar conservantes e utilizar embalagens adequadas, a fim de aumentar o tempo de vida útil nas prateleiras. Além disso, seria interessante a análise sensorial pelo público alvo, com intuito de verificar a aceitação.

Palavras-chave: Depressão. Triptofano. Micronutrientes.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

ROTULAGEM NUTRICIONAL FRONTAL EM PREPARAÇÕES PRODUZIDAS PARA UMA REDE DE PIZZARIAS E DE COMIDA CHINESASILVA, Ana Vitoria Souza¹ LIMA, Ricardo Correa¹ CAMARGO, Maria Cristina Rubim¹¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: ana.souza.silva@aluno.saocamilo-sp.br ricardorlservicos@gmail.com cris.rubim@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: A rotulagem nutricional dos alimentos industrializados consiste em uma política pública fundamentada no direito básico do consumidor à informação clara e adequada. A rotulagem dos produtos alimentares se firma como sendo um dos principais meios de comunicação entre os consumidores e a indústria alimentícia. As informações adequadas presentes nas embalagens dos alimentos se tornaram um aspecto importante e determinante para que a população escolha alimentos mais saudáveis. Buscando trazer maior facilidade na interpretação e alcance de informações, foi aprovada nova norma, que inclui uma rotulagem nutricional frontal. Sua adoção pode ajudar a reduzir a obesidade, doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e alguns tipos de cânceres nas Américas. A rotulagem nutricional frontal consiste em um símbolo informativo que deve constar no painel da frente da embalagem para identificar o alto teor de açúcar adicionado, gordura saturada e/ou sódio. **OBJETIVO:** Identificar quantos e quais preparações produzidas para uma rede de pizzarias e de comida chinesa precisam da rotulagem nutricional frontal. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram utilizadas as fichas técnicas de 33 itens produzidos pela empresa e foi elaborada uma planilha em Excel para o cálculo da tabela nutricional, de forma a identificar a quantidade de açúcar adicionado, gordura saturada e sódio em 100g de cada preparação. **RESULTADOS:** A empresa produz três tipos de massas, três tipos de pães, sete preparações doces, oito recheios de verduras e legumes e 12 preparações salgadas. Dos 33 itens, 15 precisam de símbolo informativo sendo seis produtos com alto teor em gordura saturada e sódio, cinco com alto teor em gordura saturada e quatro com alto teor em sódio, não havendo produtos com alto teor em açúcar adicionado. Os seis itens com alto teor em gordura saturada e sódio foram o pão de azeite recheado, frango temperado, molho branco, queijo parmesão ralado, rolinho de queijo e rolinho primavera. Os cinco itens com alto teor de gordura saturada foram brigadeiro, creme cheesecake, mousse de chocolate, rolinho de romeu e julieta e bacon. Os quatro produtos com alto teor em sódio foram frango desfiado, molho de tomate, molho yakisoba e pão de azeite. A maioria dos produtos que passaram a ter rotulagem frontal são do grupo de preparações salgadas, pois tiveram adição de sal, gordura e ingredientes industrializados, como caldo de legumes e molho de soja. Nota-se que os três tipos de massas que são a base de todas as pizzas estão entre os produtos que ficaram sem rotulagem nutricional frontal. Entre os itens doces: pudim, mini pudim e rolinho de chocolate com banana; bem como entre os salgados: frango vegano, molho bolonhesa, pão focaccia e salmão, além daqueles recheios de verduras e legumes, ficaram sem nenhum dos símbolos. Os resultados mostram que existe poder de escolha para os consumidores. **CONCLUSÃO:** O objetivo do estudo foi atingido e a empresa cumpriu seu papel de adequar a informação nutricional frontal de seus produtos. Sugere-se que ocorram revisões nas fichas técnicas para buscar alternativas para as preparações que apresentaram alto teor de gordura saturada e/ou sódio.

Palavras-chave: Rotulagem de Alimentos. Informação Nutricional. Promoção da Saúde Alimentar e Nutricional.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUSTISTA (TEA)

CAMARGO, Nívea¹ SILVA, Ana Vitoria Souza¹ MAURÍCIO, Giuliana Caroline¹ BALCHIUNAS, Roseli Espindola¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: camargonivea@gmail.com ana.souza.silva@aluno.saocamilo-sp.br giuliana.mauricio@aluno.saocamilo-sp.br respindola@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é definido como sendo um distúrbio relacionado ao neurodesenvolvimento que tem sua manifestação, na primeira infância. No Brasil, há aproximadamente 203 milhões de habitantes, onde, há cerca de 6 milhões de crianças com TEA. Crianças com TEA são seletivas, o que dificulta a inserção de novas experiências incluindo novos alimentos além do acompanhamento adequado, uma vez que este grupo pode apresentar um maior risco de carências nutricionais. **OBJETIVO:** Descrever sobre a seletividade alimentar em crianças com TEA e identificar prováveis deficiências nutricionais e possíveis intervenções. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão bibliográfica, por meio da seleção e leitura de artigos pesquisados nos sites PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) publicados nos últimos 10 anos, nas línguas português, espanhol e inglês com os termos “Autism Spectrum Disorder and Food Selectivity” e “Autism Spectrum Disorder and Food Fussiness” e a lógica booleana “AND” e “OR”. Considerando os critérios de exclusão por faixa etária, textos indisponíveis e sem abordagem do aspecto nutricional foram selecionados 36 estudos. **RESULTADOS:** Foi observado uma maior prevalência do TEA em meninos e a faixa etária mais frequente de crianças diagnosticadas foi entre três e sete anos, levando a acreditar que seja pelos sinais de comprometimento das habilidades sociais e de comunicação dessa fase e, ainda, foi observado grande prevalência da seletividade alimentar entre as crianças com TEA. A seletividade alimentar é definida como um conjunto de características como pouco apetite, desinteresse pelo alimento e a recusa alimentar, podendo provocar exclusão de uma variedade de alimentos e resistência em experimentar novos alimentos. É comum nesse cenário, devido às inadequações da dieta e recusa alimentar observar carências nutricionais, como baixa reserva corporal de ferro, que pode causar anemia ferropriva, e deficiências de vitamina A, cálcio e zinco, que tem importante relação no crescimento e desenvolvimento adequado na infância, além do excesso de peso ou obesidade devido às preferências por alimentos calóricos e comportamentos sedentários, podendo levar a outros problemas de saúde. Deste modo, estudos com abordagens nutricionais priorizam a estratégia de oferecer alimentos em diferentes texturas e questionários aos responsáveis acerca dos comportamentos restritivos da criança como forma de realizar intervenções individualizadas com necessidades nutricionais de cada criança com o objetivo de promover hábitos alimentares saudáveis e adequados, assegurando que as crianças recebam os nutrientes essenciais, considerando suas preferências e restrições alimentares. **CONCLUSÃO:** Os estudos sobre seletividade alimentar em crianças com TEA mostraram que o assunto é complexo e destacou a importância da nutrição individualizada para melhorar a qualidade de vida dessas crianças, identificando deficiências e excessos nutricionais e propostas de intervenções nutricionais educativas.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Seletividade Alimentar. Promoção da Saúde Alimentar e Nutricional.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

SELETIVIDADE ALIMENTAR EM CRIANÇAS E SUA RELAÇÃO COM IMC: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ARAUJO, Natália Stefoglu de¹ PAIXÃO, Luiza Helena da¹ SEGUI, Erick Martinez¹ DERGHAN, Daniyah Hussein¹ PRINCE, Isabela Lima Geissler¹ PEROBELLI, Bianca de Oliveira¹ FAVERO, Deise Cristina Oliva Caramico¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: stefoglu02@gmail.com luizapaixao2003@outlook.com erick_segui@hotmail.com daniyahderghan@gmail.com isabelaprince@yahoo.com biancaperobelli22@gmail.com deise.c.caramico@gmail.com

INTRODUÇÃO: Seletividade alimentar (SA) é um termo descrito como uma recusa alimentar por pouco apetite e/ou desinteresse pelo alimento podendo ser causado por suas características organolépticas. Por ser um termo ambíguo, a prevalência é variada entre países, havendo conflito de dados. No entanto, é comum em crianças pequenas e, geralmente, cessa por volta da idade escolar. A SA não é considerada um transtorno alimentar, e sim um aspecto comum do desenvolvimento infantil, em que as crianças apresentam uma diminuição do apetite e, com isso, uma possível diminuição do crescimento esperado. **OBJETIVO:** Identificar possíveis causas e consequências da seletividade alimentar no estado nutricional de crianças e explorar a relação de seus pais/responsáveis com essa restrição. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo de revisão onde os dados foram obtidos através das plataformas científicas SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizou-se de técnica booleana AND e OR e os descritores “seletividade alimentar”, “neofobia”, “pré-escolares”, “escolares”, “IMC”, “peso” e “comportamento alimentar”, tanto na língua inglesa quanto na língua portuguesa. Ao total, foram selecionados 9 artigos, com o período de publicação entre 2015 e 2023. O período de pesquisa foi entre abril de março de 2023. **RESULTADOS:** Os estudos utilizados mostraram resultados variados em relação à SA e sua associação com Índice de Massa Corporal (IMC). Foram encontrados dois estudos longitudinais que concluíram que a SA está relacionada com menor IMC, sendo que aquelas crianças que não possuíam seletividade ou possuíam uma seletividade mais leve, apresentavam um IMC mais alto. Entretanto, os estudos transversais não conseguiram estabelecer uma associação clara entre IMC e SA, sugerindo que a alimentação seletiva pode resultar tanto em baixo peso quanto em sobrepeso. Além dessa interferência mencionada, foi observado que crianças seletivas possuíam pais mais exigentes com a alimentação, podendo agravar o problema. A SA pode acentuar-se em crianças que vivem em ambientes familiares desfavoráveis, locais onde observa-se uma baixa variedade de alimentos e são adotadas estratégias inadequadas pelos responsáveis como: persuasão, coerção ou suborno como um meio de recompensas para aproximar as crianças dos novos alimentos, o que pode interferir no IMC. A oferta de alimentos não deve ser restrita somente às preferências alimentares da criança, a fim de evitar que a SA se estenda além da fase pré-escolar, tornando a alimentação da criança pouco variada e nutritiva. Para tanto, é possível adotar algumas estratégias, como oferecer o alimento várias vezes, não forçando sua aceitação; e incentivar o envolvimento da criança nas tarefas de realização da alimentação. **CONCLUSÃO:** As causas da SA em crianças são influenciadas por diferentes fatores, incluindo ambientes familiares desfavoráveis e expectativas rigorosas dos pais em relação à alimentação. Como consequência, podem ocorrer variações no IMC, tanto mais baixas quanto mais altas. É fundamental reconhecer que a SA é prejudicial durante a infância e adolescência, fases cruciais de desenvolvimento. No entanto, ainda há uma falta de compreensão das implicações a longo prazo da SA. Portanto, são necessários mais estudos para esclarecer as consequências dessa condição e guiar estratégias eficazes de intervenção.

Palavras-chave: Comportamento Alimentar. Seletividade Alimentar. Alimentação.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

SÍNDROME DE DOWN: ALIMENTAÇÃO E BARREIRAS PARA UM COMPORTAMENTO ALIMENTAR SAUDÁVEL

REJANI, Amanda Angelo¹ BERNI, Andrea Lorenzi¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: rejani.amanda@hotmail.com andrealorenzi@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A síndrome de Down (SD) é a anomalia genética mais comum do mundo e afeta o desenvolvimento intelectual e cognitivo, além de causar alterações anatômicas e funcionais. Também provoca características comuns, como baixa estatura, hipotonia muscular, face aplanada, protrusão lingual e maior risco de incidência de doenças cardiovasculares, diabetes, leucemia, hipotireoidismo e obesidade. Assim, observa-se que a vida de pessoas com SD é repleta de barreiras desde seu nascimento até a fase adulta. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho foi abordar as particularidades da alimentação de pessoas com síndrome de Down e discutir as barreiras existentes que dificultam a prática da alimentação saudável nessa população. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa nas bases de dados SciELO, PubMed, Google Acadêmico e publicações da Organização Mundial da Saúde. Foram selecionados 61 artigos referentes ao tema nos idiomas português e inglês, com até dez anos de publicação. **RESULTADOS:** Durante os primeiros anos de vida, o bebê pode ter dificuldade de se alimentar devido à hipotonia muscular, movimentos da língua alterados ou ausentes e movimentos mandibulares limitados e, nestes casos, é necessário que haja persistência da mãe e/ou cuidador e equipe médica qualificada para orientar e apoiá-los. Durante a formação dos hábitos alimentares, é imprescindível trabalhar a educação nutricional nas crianças e um bom método são as atividades lúdicas. Bons exemplos vindos dos cuidadores também são essenciais nesse momento, visto que esse público tem tendência a consumir mais carboidratos, menos frutas, legumes e verduras. Ademais, é necessário ter atenção ao consumo adequado de nutrientes, como o zinco, por exemplo, mineral que tem multifunções na regulação do organismo, previne o hipotireoidismo característico da síndrome e sua baixa concentração sanguínea está relacionada à SD. O consumo adequado de nutrientes também se faz importante na prevenção da depressão, muito comum em jovens e adultos dessa população. Os índices de incidência de doença celíaca, constipação intestinal e refluxo gastroesofágico também são mais elevados em pacientes com a síndrome. O hipotireoidismo também já foi associado à síndrome de Down, sendo que 30 a 40 % da população com SD desenvolve essa desregulação durante sua vida, e novamente a alimentação adequada vem sendo usada de forma a prevenir tais irregularidades. Dessa forma, a suplementação de alguns nutrientes, como zinco e extrato de chá verde enriquecido com catequinas, se mostra eficiente em prevenir e amenizar o hipotireoidismo típico da síndrome, e características anatômicas e fisiológicas, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Isto posto, pode-se concluir que a alimentação de pessoas com síndrome de Down é complexa, guiada por diversos fatores e de extrema importância para melhor qualidade de vida do indivíduo, e requer investimento para novos estudos sobre as recomendações de nutrientes específicas para essa população.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Comportamento Alimentar. Obesidade.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

SÍNDROME METABÓLICA, CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E BEBIDAS ADOÇADAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO

TRABALHOS PREMIADOS

Categoria estudante de Pós-graduação/Profissional: “PRÊMIO CIENTISTA CAMILIANO – PE. LEOCIR PESSINI”

SALUSTRIANO, Ingrid Kelly Marinho¹ FERNANDES, Vânia de Fátima Tonetto¹ NETO, Guido de Paula Colares¹ FIGUEIREDO, Carolina Costa¹ EVANGELISTA, Nara Michelle de Araújo¹ MASQUIO, Deborah Cristina Landi¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: ingridkellymarinho@gmail.com vaniatonetto@uol.com.br guido.neto@prof.saocamilo-sp.br carolinanafigueiredo7887@gmail.com nara.evangelista@gmail.com deborah.masquio@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A síndrome metabólica (SM) é caracterizada pela presença concomitante de alteração na glicemia, dislipidemia, elevação da pressão arterial sistêmica e adiposidade excessiva, os quais elevam o risco cardiovascular e metabólico. Crianças e adolescentes com obesidade apresentam maiores chances de apresentarem SM, pois o excesso de tecido adiposo visceral contribui para a sua fisiopatologia. Vários fatores contribuem para o desenvolvimento da obesidade e da SM na fase pediátrica, em especial a alimentação caracterizada pelo consumo frequente e excessivo de alimentos com alto teor de açúcar e gorduras, como os alimentos ultraprocessados (AUP) e bebidas adoçadas. **OBJETIVO:** Investigar os parâmetros da síndrome metabólica e a associação com o consumo de alimentos ultraprocessados e bebidas adoçadas em crianças e adolescentes com excesso de peso. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo transversal, realizado com 82 participantes, sendo 15 crianças e 67 adolescentes atendidos em um ambulatório de endocrinopediatria de um hospital público do município de São Paulo-SP. Os critérios de inclusão foram faixa etária entre 7-18 anos e diagnóstico de excesso de peso (Índice de Massa Corporal >1 desvio padrão). A avaliação antropométrica consistiu na aferição de peso, estatura, circunferência da cintura e cálculo de IMC. Foram coletados dados de glicose, triglicérides, HDL-c, e pressão arterial. Os parâmetros da SM foram analisados de acordo com os critérios da Associação Brasileira de Nutrologia. O consumo alimentar foi investigado pelo questionário de frequência alimentar, e analisado de acordo com o método de escore de consumo anual. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (nº5.653.370/nº5.707.675), e os participantes/responsáveis assinaram os termos de consentimento livre e esclarecido e assentimento. A análise estatística foi realizada no software JAMOVI, considerando-se significativo $p < 0,05$. **RESULTADOS:** A prevalência de SM foi de 73,3% nas crianças e 56,7% nos adolescentes. Em crianças, notou-se maiores alterações na circunferência de cintura (80,0%) e na pressão arterial sistólica (73,3%). Em adolescentes, os parâmetros mais prevalentes foram redução de HDL-c (71,6%), e elevação da pressão arterial sistólica elevada (70,1%) e da glicemia jejum (64,2%). Mais da metade das crianças (73,3%) e dos adolescentes (56,7%) apresentaram de três a quatro parâmetros alterados da SM. Não foram observadas associações entre o escore de consumo de AUP e os parâmetros da SM. O modelo de regressão linear múltipla, ajustada para idade, sexo e estágio de maturação sexual, indicou que o escore de consumo anual de bebidas adoçadas associou-se positivamente a glicemia de jejum e ao escore z de IMC em adolescentes. **CONCLUSÃO:** A SM apresentou prevalência elevada, sobretudo nas crianças. Os parâmetros com maiores alterações foram pressão arterial e circunferência de cintura em crianças, e pressão arterial sistólica, HDL-c e glicemia em adolescentes. O consumo de AUP não se associou aos parâmetros da SM. No entanto, o consumo de bebidas adoçadas associou-se à glicemia em adolescentes, juntamente ao escore z de IMC. Assim, destaca-se a importância do incentivo à alimentação e estilo de vida saudáveis para controle do excesso de peso na fase pediátrica, bem como estratégias que enfatizem o controle do consumo de bebidas adoçadas.

Palavras-chave: Obesidade. Síndrome Metabólica. Bebidas Adoçadas.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

278

SUPLEMENTAÇÃO DA CREATINA EM ADOLESCENTES

JOSUÉ, Raul Fonseca¹ SHIH, Jonathan¹ YOSHINO, Rafael¹ MATSUMOTO, Victor Hugo Hikaru¹ RIBEIRO, Rafael Ferreira¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: raulfonseca35@gmail.com jonathanshih@hotmail.com rafayoshino@hotmail.com victor_hikaru@hotmail.com rafael.ribeiro@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A creatina é um composto, semelhante a um aminoácido, produzido pelo corpo humano ou sendo obtido através do consumo de fontes alimentares e/ ou como suplemento dietético. Na dosagem recomendada de 3-5 g/dia, ela é muito utilizada por indivíduos que praticam exercícios, pois melhora a capacidade de adaptações ao treinamento de curta duração e alta intensidade, retarda a sensação de fadiga durante o exercício, estimula ganho de força e ajuda na recuperação. Considerada uma das ajudas ergogênicas nutricionais mais bem pesquisadas e eficazes disponíveis, este suplemento é um dos mais procurados pelos adolescentes, que já nessa fase procuram otimizar seus resultados no esporte e melhorar a estética corporal, o que atualmente tornou-se uma preocupação de muitos jovens que apresentam insatisfação com o seu próprio corpo. No entanto, as discussões sobre a segurança da suplementação de creatina em adolescentes continuam a ser bastante limitadas ao examinar a eficácia do suplemento nesta população. **OBJETIVO:** Portanto, o objetivo deste trabalho é analisar os estudos disponíveis em populações de adolescentes e discutir o tema da segurança da suplementação de creatina e seus efeitos no esporte em uma população mais jovem. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O estudo foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica para investigar a suplementação de creatina em adolescentes. Artigos científicos que abordaram a ação, benefícios, eficácia e segurança da creatina foram selecionados entre 2013 e 2023 pela técnica booleana “AND” e “OR” nas bases de dados SciELO, PubMed e MEDLINE. **RESULTADOS:** A prevalência do uso de creatina tende a ser maior entre atletas adolescentes internacionais que competem no nível de elite. Segundo uma pesquisa feita com atletas adolescentes de elite como parte da Sport Drug Free Survey no Reino Unido analisou que uma amostra de 874 atletas apresentou 36,1% dos atletas fazendo uso de creatina. Os estudos demonstraram que a suplementação de creatina, apresentou resultados positivos no desempenho anaeróbico, aumento nos percentuais de força máxima, diminuição da fadiga, aumento da massa magra e maior agilidade nas ações desempenhadas em modalidades específicas do esporte. Seu uso parece ser mais eficaz em exercícios de alta intensidade, curta duração com pequenos intervalos entre as séries. A suplementação de creatina tem a capacidade de prevenir a perda de força como resultado da atividade aeróbica quando combinada com atividades anaeróbicas em atletas recreativos. Entretanto, os autores ressaltam que nestes pacientes a administração do uso de creatina deva ser totalmente cuidadosa, já que alguns casos podem apresentar funções renais debilitadas, e com isso a sintetização do suplemento seria prejudicada, elevando os níveis de creatinina renal. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o uso de creatina em adolescentes pode ser seguro, apesar do seu uso não ser recomendado para menores de 18 anos, trazendo diversos benefícios como retardar a sensação de fadiga durante o exercício, estimula o ganho de força, ajuda na recuperação após os exercícios e melhora o desempenho atlético. É incentivado que haja mais estudos que mostrem os resultados da creatina em adolescentes que praticam esportes e em sedentários, para melhor comprovação científica da sua eficiência nessa população.

Palavras-chave: Creatina. Adolescentes. Hipertrofia.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

TRANSTORNO DA DISFUNÇÃO SENSORIAL E A RELAÇÃO COM SELETIVIDADE ALIMENTAR

CAMARGO, Camila Ferreira¹ CARNELÓS, Luciana Rodrigues Vitorino¹ SOUZA, Creuza de¹ PUCCI, Milena¹ MEYER, Carine¹ WOLAK, Karina¹ GANEN, Aline de Piano¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: camilaferreiradecamargo@gmail.com lucianacarnelos16@gmail.com cruzadesouza1000@gmail.com milenapucci26@gmail.com carine30meyer@hotmail.com klwolak@gmail.com mestradonutricao@sao-camillo-sp.br

INTRODUÇÃO: O Transtorno de Processamento Sensorial é a dificuldade do sistema nervoso central em processar informações visuais, auditivas, olfativas, proprioceptivas, táteis, gustativas e vestibulares, sendo prevalente em 30 a 80% da população com diagnóstico específico, como transtorno do espectro autista e transtorno do déficit de atenção e em indivíduos sem diagnóstico (5 a 16%). Manifesta-se com sinais de choro, agitação, dificuldade de autoconsolo e aceitação de alimentos, falta de interesse, apatia social, de etiologia desconhecida pela ciência. A prematuridade, o sexo masculino e lesões de substâncias brancas são fatores de riscos para este transtorno. A seletividade alimentar, por outro lado, é a recusa de determinados alimentos ou uma ingestão alimentar específica, gerando um repertório alimentar limitado, devido a critérios visuais e sensoriais. Nesse contexto, a importância do trabalho reside nas evidências sobre a orientação e acompanhamento nutricional individual sobre os hábitos e padrões das crianças e adolescentes, evidenciando que diferentes texturas, preparações e montagens de pratos podem estimular a curiosidade na degustação dos alimentos, evitando a seletividade alimentar. **OBJETIVO:** Investigar artigos científicos sobre o transtorno do processamento sensorial e sua relação com a seletividade alimentar. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão bibliográfica, através das palavras chaves: “transtorno de processamento sensorial”, “Seletividade alimentar E disfunção sensorial”, e “Seletividade alimentar”. Sob o critério de temporalidade de artigos publicados entre o período de 2013 a 2023, nas bases de dados a seguir: SciELO, PubMed, Sociedade Brasileira de Pediatria, nos idiomas inglês e português. **RESULTADOS:** A alimentação seletiva são comportamentos atípicos durante a refeição, como aversões alimentares associadas a critérios sensoriais, tais como cor, textura, aparência, temperatura, odor, consistência, forma de apresentação do alimento, embalagem e marca do produto. Esta seletividade compromete a ingestão nutricional e a qualidade da dieta, podendo a criança incorrer em deficiências nutricionais, também desenvolver problemas gastrointestinais, disfunção sensorial e a inabilidade motora oral. As evidências indicam que o transtorno pode estar relacionado a anormalidades na estrutura cerebral da microestrutura da massa branca, levando à disfunção sensorial, posto que as microestruturais são fundamentais para velocidade e a largura da banda de transmissão de informações sensoriais do cérebro. O tratamento consiste em promover uma alimentação saudável e adequada, lidando com suas preferências e limitações, utilizando estratégia nutricional, a terapia alimentar que inclui a escalada do comer é um instrumento que propõe estimular a aceitação gradativa dos alimentos. **CONCLUSÃO:** O transtorno do neurodesenvolvimento sensorial relaciona-se com a seletividade alimentar em crianças portadoras do distúrbio de modo que a promoção de experiências sensoriais dos alimentos com um cardápio adequado em qualidade e quantidade, adequado à escala do comer, podem prevenir, reduzir e tratar a seletividade alimentar e a sua sintomatologia nestes indivíduos.

Palavras-chave: Transtornos Somatossensoriais. Seletividade Alimentar. Processamento Sensorial.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

UTILIZAÇÃO DO SABOR UMAMI E GLUTAMATO MONOSSÓDICO NO MANEJO DA DISGEUSIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

BUENO, Giulia Ruzon¹ MARQUES, Lucas Mendonça¹ KOBAL, Priscila Sala¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: giulia.bueno@aluno.saocamilo-sp.br lucas.mendoncart@gmail.com priscila.kobal@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A alimentação é vital e fundamental nas conexões socioculturais e emocionais, pois os sabores estão ligados às emoções e ao prazer de se alimentar. Quando ocorrem distúrbios do sistema nervoso central (SNC) como a disgeusia, a percepção do sabor dos alimentos é afetada negativamente. Pacientes em tratamento oncológico enfrentam esse desafio devido aos efeitos colaterais da quimioterapia e radioterapia. A disgeusia pode resultar em complicações nutricionais pela rejeição alimentar, tornando o manejo dessa condição uma parte crucial do tratamento do câncer. O sabor “umami”, associado ao glutamato monossódico, desempenha um papel importante no realce do sabor dos alimentos, podendo ajudar na melhora da palatabilidade e na ingestão alimentar. **OBJETIVO:** Apresentar a importância da utilização do sabor umami e glutamato monossódico (GMS) no manejo da disgeusia em pacientes oncológicos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O trabalho se trata de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo, com pesquisa realizada no PubMed e análise de ensaios clínicos e estudos observacionais, em português e inglês, que tivessem como termos descritores “umami”, “glutamato monossódico”, “disgeusia”, “câncer”, “tratamento oncológico” “publicados no período de 2010 a 2023. **RESULTADOS:** Existem diferentes estratégias para o tratamento oncológico, dentre eles, a quimioterapia. Tanto a neoplasia quanto os tratamentos antineoplásicos interferem negativamente no estado físico, psicológico e emocional, mesmo tendo grande benefício no combate ao câncer. Nesse contexto, o impacto no comportamento e hábito alimentar são afetados, sendo a terapia nutricional protagonista para garantir o manejo das alterações quimiossensoriais decorrentes do tratamento, como a disgeusia, que se manifesta de diferentes formas: direta pela lesão na mucosa ou indireta por disfunções como danos neurológicos e senescência. O ácido glutâmico desempenha um papel fundamental no sabor umami, o quinto gosto básico, sendo mais presente em alimentos amadurecidos, fermentados e cozidos. O GMS, utilizado na indústria alimentícia como realçador de sabor não exerce apenas essa função, mas auxilia na secreção de enzimas, estímulo do esvaziamento gástrico e aumento da motilidade intestinal, auxiliando na digestão e diminuindo a insatisfação com as refeições. A análise de estudos envolvendo pacientes em tratamento oncológico que sofrem com disgeusia denotam que não há comprometimento relevante na percepção do sabor salgado, menor percepção do sabor doce e maior percepção (sensibilidade e assimilação) do sabor umami. **CONCLUSÃO:** A disgeusia como efeito colateral do tratamento oncológico não só afeta a aceitação dos alimentos, mas também a adesão ao tratamento e a qualidade de vida. Embora o número de estudos acerca do tema seja restrito, o GMS pode atuar como estimulante da saliva, restaurador do apetite, promotor da saciedade e fonte de prazer na alimentação, ajudando a mitigar os efeitos do tratamento, auxiliando na terapia nutricional.

Palavras-chave: Umami. Glutamato Monossódico. Disgeusia.

Área: NUTRIÇÃO/GASTRONOMIA

Apresentação: Pôster

A INFLUÊNCIA DO “SER PALHAÇO” NA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE

MORAIS, Mariana Pardini¹ MARTINS, Mauro Fantini Nogueira¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: mari.pardini@hotmail.com maurofantini@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A trajetória acadêmica é um fator relevante para a formação do profissional de saúde, pois é quando os alunos adquirem habilidades fundamentais para a prática profissional. Uma educação focada em humanização e empatia impacta positivamente os relacionamentos ao longo da carreira destes profissionais. A **INTRODUÇÃO** de experiências artísticas por meio da arte do palhaço ao longo da graduação é uma abordagem inovadora adotada a qual apresenta constante crescimento no Brasil por meio de projetos que aplicam essa prática em universidades da área da saúde. Seu impacto e eficácia, entretanto, ainda não estão claramente definidos. **OBJETIVO:** Avaliar os aprendizados de alunos da área da saúde que passaram pela experiência de palhaço em hospitais durante a graduação. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que incluiu estudos que avaliaram grupos de alunos ou profissionais da área da saúde que passaram por uma capacitação artística pela linguagem do palhaço, guiadas por um tutor palhaço em universidades durante a graduação. A revisão foi montada a partir de estudos de relatos de experiência, de intervenção e revisões de literatura de artigos publicados em português e inglês nas plataformas PubMed, SciELO, Scirp e Ntqr. Foram excluídos estudos que não se correlacionavam com projetos educacionais durante graduação ou que abordavam olhares de terceiros em relação a atuação do palhaço nos hospitais. **RESULTADOS:** Foram encontrados 9 artigos, sendo que 5 deles foram selecionados de acordo com os critérios de seleção. Os achados supõem que alunos que se submeteram a treinamentos artísticos e imersão na arte do palhaço durante sua formação acadêmica desenvolveram habilidades que agregam positivamente para o atendimento profissional em saúde, de acordo com relatos pessoais, como autoconhecimento, conexão interpessoal, humanização, empatia, sensibilidade, além da ressignificação dos ambientes de atuação. O processo de treinamento baseia-se nos princípios de humanização e empatia a partir da linguagem do palhaço, utilizando caminhos internos e pessoais de cada indivíduo para despertar a aplicação desses princípios em sua prática profissional. Os participantes das pesquisas relataram ter percebido ao longo do treinamento desenvolvimento de uma escuta mais atenta, manutenção do contato visual, habilidade de lidar com falhas e barreiras internas, compreensão do outro e compartilhamento de momentos de dor, cultivadas a partir dessa jornada de autoconhecimento, aceitação e reinvenção. Os alunos relatam que a experiência transformou a maneira como lidam com desafios pessoais, promovendo maior confiança, habilidades de relacionamento interpessoal e proporcionando uma visão mais humanizada, empática e acolhedora em relação aos pacientes, tornando as interações mais leves e esclarecedoras, especialmente em situações delicadas de saúde. A autenticidade por trás da máscara do palhaço foi considerada essencial para estabelecer uma conexão genuína, resultando em um cuidado mais compassivo e humano. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que o processo de capacitação artístico voltado à arte do palhaço é uma vivência imersiva e transformadora e que a linguagem do palhaço é reconhecida pelos alunos como facilitadora das práticas e cuidados em saúde, sendo um recurso humanizador que influencia individualmente cada pessoa e age de forma positiva na sua atuação profissional.

Palavras-chave: Capacitação Profissional. Humanização. Técnicas Educacionais.

Área: PEDAGOGIA/EDUCAÇÃO

Apresentação: Pôster

AVALIAÇÃO EM CENÁRIOS PRÉ E PÓS-PANDEMIA POR MEIO DO INSTRUMENTO TESTE-PROGRESSO NO CURSO DE BIOMEDICINA**CATEGORIA PROFISSIONAL**

2º lugar profissional

SILVA, Rodrigo Leite da¹ SOUZA, Marjorie Mendes Marini E¹ FACIOLI, Jeane Bueno¹ GOMES, Ana Yara Serrano¹¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: rodrigo.silva@prof.saocamilo-sp.br marjorie.souza@prof.saocamilo-sp.br jeane.facioli@prof.saocamilo-sp.br ana.gomes@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O propósito dessa pesquisa é refletir sobre as métricas geradas pelos testes-progresso adotados pelo curso de graduação em Biomedicina de uma universidade paulistana, com vistas a comparar os cenários pré e pós-pandemia. Os Testes-Progresso são uma ferramenta utilizada pelo curso, com a finalidade de avaliar se o conhecimento adquirido ao longo do processo de aprendizagem será contínuo, progressivo e devidamente consolidado em todas as áreas de competência para o desenvolvimento da formação do profissional biomédico. Aplicada a todos os discentes do curso, a prova, de participação obrigatória e semestral, é composta por 36 questões nos moldes ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), sendo 6 referentes a cada um dos semestres do curso. Compõe a Segunda Avaliação de Percurso do 1º ao 6º semestre, com pontuação crescente de acordo com a fase do curso, que varia de 0,5 a 1,5 na composição da AP2. Os testes-progresso são considerados uma avaliação que fornece indicadores que permitem ao curso a realização de processos de autoavaliação, no que se refere às intervenções que serão implementadas em seu interior. Nesse âmbito, os objetivos preconizados são: compreender a colaboração do teste-progresso na consolidação da aprendizagem científica dos discentes, tendo por referência os pilares da taxonomia de Bloom. **OBJETIVO:** Descrever o impacto dos resultados gerados pelo referido instrumento de avaliação nos contextos pré e pós-pandemia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A metodologia adotada foi de caráter qualitativo e se explorou a análise documental que reflete o desempenho dos estudantes do referido curso. Adotou-se como critérios para a análise: a frequência por tipologia de questão, pois explora pontualmente os pilares da taxonomia de Bloom; porcentagem de acertos pré e pós-pandemia, com vistas a identificação da mudança de cenário; porcentagem de acerto por tipo de questão, visando identificar em qual dos pilares da taxonomia se encontrou mais dificuldades e porcentagem de acerto por semestre. Para o tratamento dos dados, compreendeu-se como: cenário 1 (análise de desempenho do ano de 2019 – pré-pandemia); cenário 2 (análise de desempenho do ano de 2022 - pós-pandemia). **RESULTADOS:** Os resultados obtidos indicam que o desempenho dos estudantes do diurno e noturno, no que se refere ao número de acertos: cenário 1, primeiro semestre de 2019, entre 47,89% e 32,13% (diurno) e 39,29% e 21,01% (noturno). O segundo semestre do corrente ano, entre 70,74% e 33,61% (diurno) e 59,80% e 37,26% (noturno). O cenário 2 os acertos do ano de 2022 estão situados entre: primeiro semestre 54,06 % e 30,31% (diurno) e 46,76% e 30,34% (noturno). O segundo semestre deste cenário está entre 48,33% e 32,16% (diurno) e 42,57% e 26,81% (noturno). **CONCLUSÃO:** Logo, é possível concluir que a pandemia indica impactos, no que tange a identificação do desempenho acadêmico ao comparar 2019 e 2022. As variáveis identificadas apontam para um movimento progressivo no desempenho dos estudantes. Contudo, em 2022, nota-se sutil oscilação, no desempenho dos estudantes do curso em análise, verificados a partir do instrumento de avaliação teste progresso.

Palavras-chave: Instrumento de Avaliação. Pré e pós-pandemia. Teste Progresso.

Área: PEDAGOGIA/EDUCAÇÃO

Apresentação: Pôster

TECNOLOGIA NO ENSINO DA SAÚDE: UMA ÓTICA PÓS-PANDEMIA

SIQUEIRA, Larissa Gasparoni Gazolla de¹ MELLO, Ana Paula de Queiroz¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: larissagasparoni@yahoo.com.br ana.mello@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A tecnologia está cada vez mais inserida no mundo atual, desde o simples funcionamento de aparelhos eletrônicos até a produção de células artificiais e embriões, passando pela área da educação em saúde. Neste sentido, durante a pandemia da COVID-19, o ensino on-line se tornou a ferramenta mais importante para o desenvolvimento do domínio cognitivo, o acesso à informação e o compartilhamento de conhecimento entre aluno e professor. Foi um desafio para professores e alunos, fora todo o contexto relacionado aos cuidados com a saúde neste período. **OBJETIVO:** Analisar os pontos positivos e negativos do ensino à distância aplicado à saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este estudo é do tipo revisão bibliográfica narrativa, utilizando as bases de dados PUBMED e SCIELO, com publicação dos últimos 5 anos, e as Palavras-chave: ensino a distância, aprendizagem, tecnologia, pandemia. **RESULTADOS:** Como resultado da pesquisa foi possível identificar que o modelo de ensino à distância é viável, possuindo diversas vantagens e inclusive métodos que permitem a troca entre aluno e professor. É inegável o fato de que o aprendizado a partir das formas de tecnologia tornou-se importante para a atividade docente, assim como para o aluno e que diante da pandemia foi a melhor solução para dar continuidade aos estudos. A tecnologia se tornou uma ferramenta relevante para a aplicação, inclusão e fortalecimento de estratégias pedagógicas, principalmente, no que toca a área da saúde. Flexibilização do tempo, possibilidade de uma universalização do ensino, fortalecimento de debates, aulas que o aluno pode acessar mais de uma vez e reforçar o conteúdo já visto se tornaram mais frequentes e efetivas. Contudo, a sociedade atual se encontra numa iminência de elitismo educacional, com desigualdade social, sendo assim, é preciso ter em mente qual educação deseja construir alinhada com políticas públicas efetivas que se destinam a reconhecer medidas que assegurem o acesso do aluno ao material escolar. O fato da globalização e novas ferramentas tecnológicas estarem vigentes não quer dizer que o país estruturou políticas para desenvolvimento da educação e permanência de ensino à distância. Neste sentido, se faz necessário explorar de forma mais aprofundada as políticas públicas que regulam um melhor acesso do aluno a esse tipo de educação, de modo que seja mais igualitária e ampla. Numa visão pós-pandemia, ainda se tem o reflexo visto no número de cursos on-line e o prosseguimento com tal tecnologia, demonstrando-se possível e longínqua. **CONCLUSÃO:** Portanto, é fundamental se pensar em uma política pública que abarque aqueles indivíduos que não possuem tanto acesso à tecnologia de modo que todos sejam amparados por uma educação eficiente e inclusiva.

Palavras-chave: Ensino a Distância. Aprendizagem. Tecnologia.

Área: PEDAGOGIA/EDUCAÇÃO

Apresentação: Pôster

A DIMENSÃO PSICOSSOCIAL DA MORADIA E A PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SOUZA, Iris Barboza Pastor¹ JÚNIOR, Nilson de Jesus Oliveira Leite² FARIAS, Joyce Mirelle Lima² SILVA, Jussara de Souza³ CAMPOS, Matheus Costa² SILVA, Gabriel Mussato² FILHO, Antonio Euzébios²

¹Centro Universitário São Camilo-SP

²Universidade de São Paulo-SP

³Universidade Federal de São Paulo-SP

E-mails: irisbps@hotmail.com nilson.junior@usp.br joyfarias@usp.br jussara.souza@unifesp.br matheus-campos13@usp.br gabrielmussato@usp.br antonioeuzebios@usp.br

INTRODUÇÃO: A cidade de São Paulo é palco da alta concentração de capital por um lado e da má distribuição de renda, por outro. Fruto da má distribuição de renda, muitas populações experimentam cotidianamente as agruras das mazelas sociais em suas histórias de vida, como a população em situação de rua e as populações moradoras de ocupações urbanas. Em São Paulo, estima-se 53.853 pessoas em situação de rua (Brasil, 2023) e um contingente de 3.503 famílias e 10.562 pessoas vivendo em ocupações urbanas (Prefeitura de São Paulo, 2018). Viver nas ruas e nas ocupações difere geralmente em aspectos relacionados à fixação e apego ao território, mas se aproxima das condições desfavoráveis de habitação e de luta por moradia. **OBJETIVO:** Apresentar as ações desenvolvidas por um grupo extensionista com populações marginalizadas e discutir a importância do enfoque psicossocial do direito à moradia para a Psicologia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência qualitativo-reflexivo, que utiliza como fontes principais de reflexão a atuação de um grupo extensionista vinculado ao Observatório do Trauma Psicopolítico (Universidade de São Paulo e Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista). Ancorados no conceito de trauma psicossocial em Martín-Baró, as atividades realizadas entre julho de 2022 a junho de 2023 voltaram-se para os fatores de risco e de proteção psicossocial à saúde mental dessas populações, a partir de metodologias como entrevistas em profundidade, questionários estruturados, grupos focais, observações participantes e produção de diários de campo. **RESULTADOS:** A partir do trabalho realizado foram produzidos três materiais técnicos (um Laudo Técnico Psicossocial sobre os serviços de acolhimento institucional para a população em situação de rua; e dois Estudos Psicossociais sobre duas ocupações urbanas) a serem utilizados pelos Núcleos de Cidadania e Direitos Humanos e de Habitação da Defensoria Pública do Estado de São Paulo para subsidiar procedimentos e ações com as referidas populações. Sobre a questão da moradia, observou-se agruras vividas cotidianamente nas histórias e trajetórias de vida das populações, marcadas por experiências de desumanização e violação de direitos, sobretudo, pelo Estado. Sob o enfoque psicossocial, as narrativas e informações coletadas forneceram subsídios para compreender como tal contexto repercute (individual e coletivamente) sob a forma de impactos psicossociais que são fatores de risco à saúde mental. Essa perspectiva se mostra relevante para a Psicologia como uma ferramenta de ação e de reflexão para as práticas psis. Em última análise, possibilita uma atuação que vise a produção de fatores de proteção psicossocial e atue no resgate histórico e social da realidade concreta da vida cotidiana e no fortalecimento do laço comunitário. **CONCLUSÃO:** As complexas camadas de vulnerabilidade pelas quais essas populações estão sujeitas, perpetuam e somam fatores de risco à saúde mental. Sob a ótica psicossocial, a moradia se coloca como um elemento fundamental que oferece garantias não apenas como alojamento físico, mas identificação, apego, enraizamento, memória e pertencimento comunitário. Por último, o olhar psicossocial é uma importante ferramenta de ação e de reflexão para discutir quais são as contribuições da Psicologia nas situações de violação de direitos humanos.

Palavras-chave: População em Situação de Rua. Habitação. Ocupação Urbana.

Área: PSICOLOGIA

Apresentação: Pôster

A INCIDÊNCIA DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR: REVISÃO INTEGRATIVA

MORAES, Jennifer Toledo Carvalho de¹ CINTRA, Gabriela Rotella de Ulhoa¹ CASSONI, Cynthia¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: jennifer.toledo.carvalho@aluno.saocamilo-sp.br gabriela.cintra@aluno.saocamilo-sp.br cynthia.cassoni@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Os transtornos alimentares são caracterizados como desordens persistentes nos comportamentos relacionados à alimentação que, conseqüentemente, resultam em uma ingestão e absorção inadequada de alimentos. A Associação Americana de Psiquiatria classifica a existência de oito tipos distintos de transtornos alimentares. A etiologia destes quadros é multifatorial e exige uma análise minuciosa sobre os fatores que podem estar associados ao desenvolvimento e manutenção destes transtornos. No que se refere a idade de início para as primeiras manifestações de transtornos alimentares, sólidos dados encontrados na literatura indicam que a adolescência e o início da vida adulta se configuram como períodos críticos para a ocorrência dos sintomas, esta faixa etária coincide com a idade em que os jovens estão enfrentando um período de transição, que ocorre entre o final da adolescência e o início da vida adulta, por volta dos 16 aos 24 anos. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como principal objetivo investigar o que tem sido pesquisado sobre Transtorno Alimentar em estudantes universitários da área da saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para tanto, optou-se por uma revisão integrativa da literatura. Utilizando-se a plataforma Periódicos Capes, no campo assunto, a partir dos descritores “transtornos alimentares”, “estudantes universitários” e “área da saúde”, foram encontrados 44 resultados, aplicando-se os critérios de inclusão: artigos em língua portuguesa, texto completo, acesso aberto, publicação nos últimos cinco anos e exclusão dos trabalhos repetidos totalizou-se 7 artigos para serem analisados **RESULTADOS:** Dentre os principais resultados destaca-se o consenso da literatura apontando como grupo de risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares, estudantes da área da saúde. Esse fato pode ser explicado devido às mudanças de rotina, acúmulo de responsabilidades, omissão de refeições, o alto consumo de comidas industrializadas, elevado consumo de bebidas alcoólicas representam hábitos alimentares comuns e prejudiciais. **CONCLUSÃO:** Os trabalhos apontam ainda a importância do desenvolvimento de intervenções com esses estudantes para prevenção dos transtornos alimentares, principalmente em universidades que formam profissionais da área da saúde.

Palavras-chave: Transtornos Alimentares. Estudantes Universitários. Área da Saúde.

Área: PSICOLOGIA

Apresentação: Pôster

ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO FRENTE A COMUNIDADE LGBTQIA+

CARVALHO, Giovanna Della Coletta de¹ PFEFER, Julia¹ PAIVA, Sofia Fornazari de¹ CASSONI, Cynthia¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: giovanna.coletta@aluno.saocamilo-sp.br julia.pfefer@aluno.saocamilo-sp.br sofia.paiva@aluno.saocamilo-sp.br cynthia.cassoni@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A atuação do psicólogo, dentro de suas especificidades profissionais, tem seu compromisso, pautado no Código de Ética da profissão, da promoção do respeito e um espaço seguro para que seus pacientes se sintam confortáveis em expor suas experiências, fragilidades, demandas e as principais questões para serem compreendidas, promovendo o autoconhecimento e o bem-estar. O Código de Ética do profissional de psicologia, reforça, ainda, o compromisso do psicólogo em pautar sua prática na contribuição da eliminação de toda e qualquer forma de discriminação, violência, negligência e opressão. Nesse sentido, faz-se imprescindível que a atuação do psicólogo considere e esteja engajada nas questões sociais, culturais, políticas e econômicas que fazem parte do cotidiano de seus clientes, principalmente no que tange as minorias psicológicas, ou seja, a parcela da população que historicamente vem sendo excluída, hostilizada e oprimida. **OBJETIVO:** Dessa forma, este estudo teve como principal objetivo verificar na literatura a atuação do psicólogo frente à comunidade LGBTQIA+. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa que busca averiguar o que tem sido publicado na área sobre esta temática. Utilizando os descritores “homossexualidade”, “homofobia”, “psicologia”, “psicólogo”, “atuação” e realizando as buscas nas bases SciELO e Periódicos Capes. **RESULTADOS:** Após a análise dos conteúdos, dentre os principais resultados podemos pontuar os artigos que: Contextualizam o processo de construção histórica acerca do tema, principalmente no que diz respeito à patologização da sexualidade não heteronormativa durante o século XX, que, por sua vez, só começou a ser questionada com os movimentos de reivindicação dos direitos humanos no período pós segunda guerra mundial; O papel do psicólogo na manutenção dos estigmas, preconceitos e discriminações também foi discutido, culminando na criação de regulamentações e normas éticas na luta pela despatologização da homossexualidade pelo Conselho Federal de Psicologia. Entretanto, ainda hoje, identifica-se uma defasagem na formação acadêmica dos futuros psicólogos a respeito das pautas do público LGBTQIA+, acarretando profissionais despreparados, que muitas vezes, baseando-se suas práticas no senso comum, reproduzem preconceitos envolvendo crenças religiosas, biológicas, psicossociais e ético-morais, além de que, alguns ainda aplicam técnicas corretivas, práticas não orientadas e não permitidas pelo CFP. **CONCLUSÃO:** Portanto, faz-se necessário que o profissional psicólogo mantenha um posicionamento crítico e atente-se a realidade sociocultural dessa população, permitindo um espaço terapêutico seguro para que o sujeito possa trabalhar livremente sua subjetividade, aceitação, construção e desenvolvimento de sua identidade sexual.

Palavras-chave: Ética. Heteronormatividade. Psicologia.

Área: PSICOLOGIA

Apresentação: Pôster

EFICÁCIA DE INTERVENÇÕES COMPORTAMENTAIS NA REDUÇÃO DA AUTOLESÃO DELIBERADA EM ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

SALLES, Gabriela Cristina de Souza¹ SILVA, Paulo Eduardo da¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: gabi.ssalles7@gmail.com paulo.silva@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A autolesão deliberada é um comportamento auto infligido que envolve destruição direta do tecido corporal e possui ou não intenção suicida, podendo ser uma estratégia de enfrentamento para regular os estados afetivos e cognitivos. A autolesão ocorre principalmente na faixa etária da adolescência e início da fase adulta, estando associada com consequências negativas, como isolamento social, culpa e vergonha. Tal comportamento também está associado a um aumento das probabilidades de morte por suicídio. Na literatura, ainda não existe uma única intervenção base utilizada universalmente para casos de autolesão deliberada. Entretanto, é observado que intervenções baseadas em evidências trouxeram resultados positivos para a redução da autolesão. **OBJETIVO:** Este estudo teve o objetivo de investigar a eficácia de intervenções comportamentais estudadas na literatura para redução da autolesão deliberada em adolescentes e jovens adultos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Com isso, foi realizada uma revisão sistemática da literatura que utilizou a estratégia PICO para formulação da pergunta de pesquisa. Foram utilizados os descritores “psychology” AND “behavior therapy” AND “intervention” AND “self-harm” para a busca nas bases: PubMed e BVS. **RESULTADOS:** Ao total, este estudo analisou 10 artigos. Dentre estes artigos, foram identificadas 8 diferentes intervenções estudadas. **CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem que o uso de intervenções comportamentais para a redução de comportamentos autolesivos, suicidas ou não suicidas, é promissor, válido e eficaz – uma vez que a maioria dos estudos clínicos randomizados apresentaram eficácia.

Palavras-chave: Autolesão Deliberada. Adolescentes e Jovens Adultos. Intervenções Comportamentais.

Área: PSICOLOGIA

Apresentação: Pôster

OS NÚCLEOS DE ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA NAS INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR NA CIDADE DE SÃO PAULO

JULIO, Carolina Mota¹ ALVES, Carla Batista¹ GUERRA, Gleidis Roberta¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: carolinamota1@hotmail.com carlabatistaalves@yahoo.com.br gleidis.guerra@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição de origem neurobiológica, com alto impacto na funcionalidade das pessoas que sofrem devido as suas alterações na atenção, função executiva e motivação, sendo assim mesmo na idade adulta estas comorbidades podem interferir no desenvolvimento acadêmico de estudantes universitários. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi compreender a atuação de Núcleos de Acessibilidade Pedagógica em Instituições de Ensino Superior no Município de São Paulo ao atendimento dos universitários com dificuldade de aprendizagem. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa nos sites de dez instituições de ensino superior a fim de identificar quais instituições apresentam informações sobre os Núcleos de Acessibilidade Pedagógica para atendimento a alunos com TDAH e verificar a forma de atuação destes núcleos. A pesquisa foi do tipo exploratória, descritiva e de natureza qualitativa, envolvendo revisão narrativa da literatura. **RESULTADOS:** Verificou-se que das dez instituições pesquisadas, 70% delas constam informações em seus sites sobre um núcleo de acessibilidade e 30% delas não foram encontradas informações sobre a existências do mesmo. Em relação a forma de inscrição verificamos que 30% podem ser realizadas por telefones, 40% pelo próprio site e 30% não possuem informações. **CONCLUSÃO:** Diante do público atendido percebemos que existem diferenças entre as instituições pesquisadas, no entanto elas se igualam pelo fato de atenderem a estudantes com transtornos de aprendizagem. Percebemos ainda que existe uma fragilidade dos universitários sobre o conhecimento deste meio de apoio pedagógico e o quanto a sua existência pode ser de grande valia para desenvolvimento acadêmico. Concluímos ainda que as limitações presentes nos universitários com TDAH podem influenciar tanto no sentido cognitivo quanto no nível acadêmico, o que gera a necessidade de desenvolver novas estratégias e projetos que auxiliem no desenvolvimento acadêmico deste alunado, visando a diversidade e heterogeneidade do corpo discente, em vista a uma educação de qualidade para todos e uma sociedade mais inclusiva.

Palavras-chave: TDAH. Núcleos de Acessibilidade. Aprendizagem.

Área: PSICOLOGIA

Apresentação: Pôster

RELATO DE EXPERIÊNCIA: FORTALECENDO O FUTURO: UMA PROPOSTA COM ADOLESCENTES DE UM CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES (CCA)

OLIVEIRA, Raquel Calçado Borges¹ VEIGA, Bianca Klein¹ MAREUSE, Marcia Aparecida Giuzi¹ MAREUSE, Marcia Aparecida Giuzi¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: raquel.borges.oliveira@aluno.saocamilo-sp.br bianca.veiga@aluno.saocamilo-sp.br marcia.mareuse@prof.saocamilo-sp.br marcia.mareuse@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Psicologia Social Comunitária é uma vertente da Psicologia Social que se dedica a estudar os fenômenos psicossociais que ocorrem no contexto das comunidades, visando compreendê-los e possibilitar transformações sociais que levem à melhoria na qualidade de vida da população, promovendo o desenvolvimento da consciência e minimizando a alienação. Defende a participação reflexiva da população na definição das prioridades a serem trabalhadas, tendo como valores a ética e os direitos humanos. O campo de atuação do psicólogo pautado nesses pressupostos inclui instituições de naturezas e públicos diversos, dentre eles os Centros para Crianças e Adolescentes- CCA. Essa população apresenta questões inerentes ao período de desenvolvimento em que se encontram e outras vulnerabilidades associadas. Cabe considerar que esse desenvolvimento ocorre em um contexto em que as concepções de infância e adolescência construídas pela sociedade incluem expectativas de desempenho em relação a essa população. Quanto à adolescência é esperado um plano de futuro, com metas e objetivos profissionais e pessoais. Essa não é a realidade da maioria dos adolescentes, podendo ser razão de sofrimento, como observado junto aos adolescentes do CCA onde ocorreu o estágio. **OBJETIVO:** Promover o autoconhecimento, o fortalecimento da autoconfiança e o reconhecimento das potencialidades pelos adolescentes, no sentido da construção de um projeto de vida. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este relato descreve a experiência de duas alunas do sétimo semestre do curso de Graduação em Psicologia do Centro Universitário São Camilo, durante o estágio supervisionado em um Centro para Crianças e Adolescentes (CCA). A atuação compreendeu 14 encontros semanais, incluindo observação participante, apresentação do projeto à instituição, intervenção e devolutiva aos responsáveis. A intervenção compreendeu cinco atividades intituladas “Identidade”, “Qualidade que eu enxergo no outro”, “A viagem”, “Dinâmica do Juri” e “Jogo das Profissões”, com foco respectivamente em autoconhecimento, autoconfiança; sonhos e desejos; pensamento argumentativo, crítico e moral e caminhos para o ensino médio e faculdade. Aspectos éticos como a confidencialidade, o respeito à autonomia e aos contextos culturais e sociais dos indivíduos nortearam as ações. **RESULTADOS:** As intervenções promoveram espaço de escuta, acolhimento e integração, propiciaram reflexões acerca das temáticas propostas e o desenvolvimento pessoal e intelectual dos participantes, que relataram gostar de serem desafiados a analisar e a refletir. Houve envolvimento ativo dos adolescentes nas fases de definição e execução das atividades, fortalecendo o senso de pertencimento e autonomia. Os debates e as simulações de júris, os fizeram sair da zona de conforto, despertou o interesse coletivo, desenvolvendo o pensamento crítico e moral, o respeito ao próximo e às opiniões diversas. **CONCLUSÃO:** A experiência apontou para a importância de o psicólogo em espaços dessa natureza e junto a esse público, realizar atividades direcionadas ao desenvolvimento socioemocional, por possibilitarem aos adolescentes a ampliação das percepções sobre si mesmos e sobre o mundo, respeitar a própria identidade, prospectar o futuro, vislumbrar meios para concretizar sonhos, o que significa atuar no sentido de promover saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: Psicologia Social. Adolescência. Projeto de Vida.

Área: PSICOLOGIA
Apresentação: Pôster

Suplemento Anais
Congresso Multiprofissional:
Participação Colégio
Técnico São Camilo

VIII

**CONGRESSO
MULTIPROFISSIONAL**



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO



**IMPACTOS DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
E TECNOLOGIAS EMERGENTES.**

A EXPANSÃO DA TELECONSULTA COMO PRÁTICA AVANÇADA DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE CUIDAR

LEMONS, Brendon Nogueira¹ SOUZA, Cleidiana Divina de² TOLEDO, Elaine Pedrosa² SILVA, Maria Aparecida Dias da² SOUZA, Gilsimara P.² SANTOS, Maura Cristiane Pereira² REIGADA, Clara Regina²

¹Centro Universitário São Camilo-SP

²Colégio São Camilo-SP

E-mails: brendones@hotmail.com cleidiana.souza96@gmail.com epedrosotoledo9@gmail.com cidad311@gmail.com gilsimara.souza@yahoo.com.br cristianepereirasantos@hotmail.com clara.reigada@prof.saocamilosp.br

INTRODUÇÃO: A teleconsulta consiste em uma ferramenta digital, que possibilita uma avaliação médica ou de enfermagem à distância, devido a tecnologia da comunicação, como por exemplo por vídeo-chamadas e links. A teleconsulta foi uma ferramenta que se originou no ano de 1950, em Israel, cuja foi denominada de “Brown”, sendo possível uma consulta a distância de 50 milhas, sendo capaz realizar atendimento em áreas remotas, se expandindo para os Estados Unidos, Canadá e Europa. No Brasil teve início no ano 1990, que ocorreram os primeiros atendimentos, e em 1994 a primeira empresa realizou o primeiro exame de eletrocardiograma à distância. No Brasil essa atividade ganhou notoriedade graças a pandemia do COVID-9, devido aos obstáculos gerados entre profissionais e pacientes. Atualmente, a teleconsulta está presente em diversas áreas, como por exemplo: nutrição, medicina (todas especialidades), fisioterapia, enfermagem, fonoaudiologia, psicologia, e várias outras que estão evoluindo nesse aspecto, sendo uma ferramenta que proporciona avaliações dos pacientes. Essa modalidade de consulta a distância, permite uma assistência eficaz, segura e agilização do processo no tratamento, porém sem fugir das suas premissas e questões éticas. **OBJETIVO:** Identificar os benefícios e malefícios da teleconsulta a distância na área da saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, desenvolvida no segundo semestre do ano de 2023. Utilizou-se 5 trabalhos publicados entre 2013 e 2023, as plataformas consultadas foram Scientific Electronic Library Online (SciELO), Public Medicine (PubMed), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca virtual em saúde (BVS). **RESULTADOS:** Analisando a literatura, foi possível observar benefícios na teleconsulta, como citado abaixo: Resoluções mais rápidas e definitivas; Acompanhamento dos pacientes com doenças crônicas como por exemplo diabéticos e hipertensos; Otimização do tempo evitando a locomoção do público que reside em regiões mais afastadas dos grandes centros ou regiões rurais; Redução dos custos comparado ao atendimento presencial. Entretanto, existem fragilidades no atendimento de teleconsulta, como por exemplo: quando existe a necessidade de avaliação de exame físico, não sendo possível devido a perda de contato humano; Diminuição de vínculo entre profissional x paciente diminuindo a confiança e segurança; Existe também a instabilidade de conexão da internet que pode ocorrer com ambos os lados ocasionando uma falha no atendimento; Falta de acessibilidade a essa tecnologia e atendimento; Pacientes que possuem dificuldade no manuseio de aparelhos eletrônicos para conseguir realizar a consulta digital, como por exemplo os idosos; E também a não adesão a consulta por essa modalidade em decorrência de todos os fatores mencionados. **CONCLUSÃO:** Compreendemos que atualmente, a teleconsulta apresenta grandes avanços, visando melhorias no atendimento, na orientação, no diagnóstico precoce, no tratamento direcionado, esclarecimentos de dúvidas, otimização de tempo e propiciando ao paciente mais qualidade em saúde e informação. Porém, em virtude dos fatos mencionados fica evidente que, esta modalidade de consulta necessita superar as fragilidades e expandir cada vez mais para as regiões remotas, adesão dos pacientes, tornando cada vez mais uma opção de atendimento. Essa tem o intuito de contribuir com a divulgação das informações para maior alcance da sociedade.

Palavras-chave: Consulta Remota. Teleconsulta em Enfermagem. Teleconsulta.

Área: COLÉGIO TÉCNICO SÃO CAMILO

Apresentação: Pôster

A TECNOLOGIA DO FUTURO: BIG DATA

JESUS, Tailane Prado de¹ FERRAZ, Jullya Rhayssa Brito Leite Castro¹ MARCELINHO, Elisangela Inácio¹ SANTOS, Andréia Silva dos¹ SANTOS, Pâmela Alves da Silva¹ SILVA, Marcelo Valeriano da¹ REIGADA, Clara Regina¹

¹Colégio São Camilo-SP

Email: tailaneprado01@gmail.com rhayssferraz2004@gmail.com eliis.inaciom@gmail.com andreiaasantos6@gmail.com pamsoueu@hotmail.com marcelovaleriano878@gmail.com clara.reigada@prof.saocamillo-sp.br

INTRODUÇÃO: O programa Big Data vem crescendo cada vez mais nas instituições, pois, é uma ferramenta que causa curiosidades para o monitoramento de predição dos casos, podendo ser redimensionado para atender as demandas na formação das ciências dos dados, fazendo com que sua complexidade de armazenamento de dados o torne cada vez mais inserido na instituição de saúde. A revolução dos dados da saúde tem apresentado cada vez mais um avanço digital, não sendo considerado apenas dados palpáveis, como por exemplo, o prontuário eletrônico, mas sim como o resultado de um trabalho que envolve um conjunto de ações. **OBJETIVO:** Apontar as diferenças do programa Big Data e Tasy. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, desenvolvida no segundo semestre do ano de 2023. Utilizou-se 5 trabalhos publicados entre 2013 e 2023, as plataformas consultadas foram Scientific Electronic Library Online (Scielo), Public Medicine (Pubmed), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Biblioteca virtual em saúde (BVS). **RESULTADOS:** O Big Data é uma tecnologia que está revolucionando a forma de manipular dados do paciente armazenando informações em grande escala como: Prontuário Eletrônico, Exames Laboratoriais, Anotações, Procedimentos, Relatórios de Imagem, entre outros. Desta forma, a equipe multiprofissional tem a chance de antecipar-se em um diagnóstico ou tratamento eficaz para o paciente. Atualmente, o Tasy é o principal software de gestão hospitalar que engloba questões administrativas e assistenciais, tornando a rotina de trabalho da equipe multiprofissional mais flexível, dinâmica e sensível às necessidades da instituição. Nesta ferramenta, é permitida a execução intuitiva e funcional das demandas assistenciais e administrativas. Desde sua implementação, o sistema vem trazendo melhorias expressivas no controle de processos, possibilitando grande eficiência e aumento da produtividade. Com base nas pesquisas, identificamos que a principal diferença entre os sistemas Big Data x Tasy, é que, o Big Data é um programa cujo intuito é capturar, analisar e armazenar dados do paciente, juntamente com todos os sistemas disponíveis na instituição. Em contrapartida, o Tasy é um programa que tem como objetivo facilitar o dia a dia da equipe, incluindo questões administrativas e gerenciais. Dessa forma, o atendimento torna-se baseado em evidências, podendo até antecipar-se em determinados procedimentos ou diagnósticos. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, concluímos que o Big Data é um programa de extrema importância para a extração e análise das informações do paciente, de maneira mais assertiva em tempo hábil, dando espaço para um atendimento baseado em evidências buscando soluções inovadoras para otimizar consultas e diagnósticos, visando planos de contingência para minimizar ou precaver danos ao paciente e o programa Tasy é apenas um facilitador da assistência em saúde, não tendo a dimensão e alcance que o Big Data oferece.

Palavras-Chave: Processamento Eletrônico dos Dados. Sistema de Gerenciamento de Base de Dados. Prontuário Eletrônico.

Área: COLÉGIO TÉCNICO SÃO CAMILO

Apresentação: Pôster

CONTRIBUIÇÕES DA INTERNET NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE: O USO DA VIDEOCHAMADA

SOARES, Jussara Alves¹ MARCHEZ, Lilian de Almeida Maia¹ SILVA, Isabely Nunes da¹ OLIVEIRA, Eduardo Pontes de¹ QUEIROZ, Juliana Mendes¹ SANTOS, Henrique Caetanos dos¹ REIGADA, Clara Regina¹

¹Colégio São Camilo-SP

E-mails: soares_jussara@yahoo.com lilian.almeida.maia@gmail.com bela3.nunessilva@gmail.com eduardopontes97@gmail.com juliana7435@gmail.com eduardopontes97@gmail.com clara.reigada@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A tecnologia da informação (TI), tem desempenhado um papel revolucionário na área da saúde. A integração do sistema de informação, a digitalização de registros médicos e a telemedicina são apenas algumas das inovações que estão transformando o setor de saúde. A videochamada é uma opção de (TI), que consiste em se comunicar de maneira digital com outra pessoa que tenha um celular ou um tablet por chamada de vídeo, essa possibilidade de acesso propiciada pela internet é uma maneira de comunicação entre quaisquer pessoas, porém nessa pesquisa iremos destacar a relação entre: paciente, familiar e equipe médica, que foi disseminada na pandemia da COVID-19. Esse meio de comunicação, permite maior acessibilidade em tempo real, possibilitando um acesso viável para médicos e familiares, conforme a LEI 14.198 de 02 de setembro de 2021 do que dispõe a oportunidade de comunicação por videochamada entre pacientes/ familiares e equipe médica. **OBJETIVO:** Descrever os benefícios da utilização da internet por videochamada durante a assistência em saúde entre paciente/familiares e médico. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Relato de experiência, em uma instituição privada no estado de São Paulo durante o exercício da profissão na pandemia do COVID 19 no setor de Terapia Intensiva. **RESULTADOS:** A ferramenta digital utilizada no atendimento entre pacientes/familiares e médicos na pandemia do COVID-19 era a videochamada, que desempenhou um papel crucial na prestação de cuidados de saúde seguro e eficiente. A videochamada foi crucial na resolubilidade dos casos clínicos, pois em um cenário onde a comunicação presencial se tornou um desafio para os profissionais de saúde, podemos citar por exemplo o boletim médico virtual que foi implantado na instituição como forma de comunicação, dessa forma prevenindo ainda mais a disseminação do vírus. Durante o exercício da profissão presenciei alguns benefícios por esse meio de comunicação, sendo eles: Comunicação efetiva no horário estipulado entre paciente/familiar pois a videochamada oferece uma oportunidade para os mesmos se comunicarem; Diminuiu a ansiedade dos pacientes e familiares; Observou-se melhora significativa dos pacientes após as ligações; Contribuiu na segurança do atendimento em prestar as informações atualizadas aos seus familiares; Identificou-se resoluções mais rápida devido o acesso aos familiares por videochamada por não estarem presentes no momento; Maior credibilidade para a instituição, pois o familiar ao receber a ligação do seu ente querido sentia-se seguro em relação ao tratamento e reabilitação prestado, devido poder estar vendo a distância seu familiar e estar recebendo o boletim médico. **CONCLUSÃO:** Compreendemos que o uso da internet por videochamada durante a pandemia da COVID-19, possibilitou a continuidade da assistência de saúde, de modo que o cuidado pode ser mais eficaz e seguro para ambos os lados. Ressaltamos também que o uso de boletim médico virtual ainda pode ser usado atualmente, levando em consideração que alguns familiares não têm tempo hábil para visitar o paciente, por motivos de trabalhos ou até mesmo por causa da distância, nesse sentido, conclui-se que essa o uso da internet por meio de videochamada desempenhou e cada vez mais pode estar auxiliando no processo de saúde-doença para os profissionais da saúde e paciente.

Palavras-chave: Meios de Comunicação. Telecomunicações. Acesso à Internet.

Área: COLÉGIO TÉCNICO SÃO CAMILO

Apresentação: Pôster

ESCAPE NURSE: GAME APLICADO À FORMAÇÃO DO TÉCNICO EM ENFERMAGEM À LUZ DE VYGOTSKY

REZENDE, Cecília Benevenuto¹ VENÂNCIO, Luciene Inácio¹ SILVA, Janaina Esteves Rocha¹ REZENDE, Cecília Benevenuto¹

¹Colégio São Camilo-SP

E-mails: ceciliabenevenutorezende@gmail.com luciene.venancio@prof.saocamilo-sp.br janaestrocha@outlook.com.br ceciliabenevenutorezende@gmail.com

INTRODUÇÃO: As tendências pedagógicas para a educação em enfermagem apontam para adoção de metodologias ativas e inovadoras de ensino, em que os games vêm sendo incorporados cada vez mais no processo de ensino aprendizagem. Denominados Game-Based Learning (GBL) ou “gameificação”, o estilo de jogo Escape Room é uma estratégia bastante aceita no contexto educacional, pois tem como premissa a interação entre os jogadores. Neste jogo, os jogadores devem “escapar” (do inglês: escape) de um lugar explorando uma sala (do inglês: room), resolvendo pistas que nela estão distribuídas e escondidas, muitas vezes, dependendo de mistérios desvendados por outro jogador (PEREIRA *et al.* 2018). Os participantes atuam integralmente na ação do game, em que eles devem solucionar enigmas para concluir ações em uma ou mais etapas com o propósito de cumprir um objetivo específico num determinado tempo (NICHOLSON, 2016). Outra característica predominante do game é a interação social para resolver os problemas que se apresentam, se tornando ideal para ser aplicado em sala de aula, pois combinam uma atividade interpretativa, investigativa e lúdica de forma integrada (NICHOLSON, 2016). O que corrobora com o conceito de aprendizagem de Vygotsky (1998) que traz que a construção coletiva de conceitos é dada pelas interações sociais estimulando o conhecimento. Ainda segundo o autor, a aprendizagem ocorre quando intermediada pelo outro, em que, a partir da interação social ocorre a geração de novas experiências e consequentemente gera o conhecimento (VYGOTISKI, 1998). **OBJETIVO:** Descrever a aplicabilidade de um game em sala de aula para a construção coletiva do conhecimento. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Relato de experiência a cerca de um game desenvolvido por três docentes e duas turmas do curso técnico em enfermagem do Colégio São Camilo, totalizando 60 participantes. O game foi fomentado no segundo semestre de 2022 e constituiu-se de um único encontro em sala de aula contemplando uma atividade extraoficial. As regras do game foram desenvolvidas pelas docentes e aplicadas pelos alunos. **RESULTADOS:** A sala de aula foi adaptada com divisórias em TNT (tecido não tecido) preto e decorada com fotos que permitiram a idealização da cinemática de um trauma num acidente de trânsito. Os 60 participantes foram divididos em dois grupos, o que favoreceu duas rodadas do game. Cada grupo foi subdividido entre as divisórias sequenciais e receberam fotos para desvendar o caso clínico. Conforme os participantes de uma divisória terminavam, passavam o caso para a próxima divisória permitindo a construção coletiva da aprendizagem. **CONCLUSÃO:** O game permitiu ao grupo, docentes e alunos, perceberem a importância da comunicação vinculada ao grupo. Aos docentes, reafirmou um conceito trazido por Vygotsky (1998), onde o conhecimento real é aquele que o aluno é capaz de aplicar, destacando o game como uma ferramenta importante para o desenvolvimento cognitivo, motivacional e social.

Palavras-chave: Educação Técnica em Enfermagem. Jogos Recreativos. Alunos de Enfermagem.

Área: COLÉGIO TÉCNICO SÃO CAMILO

Apresentação: Pôster

O IMPACTO DOS APLICATIVOS NA ÁREA DA SAÚDE E O SEU PODER DE INFLUÊNCIA NA SOCIEDADE

COSTA, Gabriela Mota¹ SILVA, Josefer Victor Alves Gonçalves da¹ HORA, Nicole Ivanov da¹ SOUSA, Wesley Rodrigues de¹ SILVA, Daniele Izadora da Rocha¹ REIGADA, Clara Regina¹

¹Colégio São Camilo-SP

E-mails: agabrielamotac@gmail.com jhow_vi@icloud.com nicoledahora9@gmail.com wesley_rodrii-guess@outlook.com izadora03rocha@gmail.com clara.reigada@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A tecnologia digital facilita, regula e estimula a maioria das áreas em nossas vidas, contribuindo com a divulgação de informações, devido ao uso da Internet e as mídias sociais, que tiveram um grande crescimento e evolução nas últimas décadas, sendo sua utilização através de smartphones, tablets e computadores. As pesquisas nesse tema, apontam que o número de aplicativos baixados pela população em 2012 atingiu o marco de 40 bilhões de downloads no mundo. Na área da saúde não seria diferente, dando o início ao conceito de “mHealth”, reconhecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como uma prática de saúde com suporte para dispositivos móveis, tais como: controle dos medicamentos a serem tomados, controle e registro do ciclo menstrual, status de saúde física, acompanhamento de pré-natal e agendamento de consultas e exames. **OBJETIVO:** Descrever os benefícios da utilização de aplicativos móveis na área da saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, desenvolvida no segundo semestre do ano de 2023. Utilizou-se 5 trabalhos publicados entre 2013 e 2023, as plataformas consultadas foram Scientific Electronic Library Online (SciELO), Public Medicine (PubMed), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca virtual em saúde (BVS). **RESULTADOS:** Na literatura foi evidenciado alguns benefícios em decorrência da utilização dos aplicativos com o foco na área da saúde. Essa ferramenta oferece funcionalidades importantes para o serviço de saúde, sendo elas: gestão e armazenamento de informações, pois os aplicativos de maneira universal suportam grande quantidade de dados dos usuários; As informações obtidas permanecem por um longo período de tempo, evitando extravios e perda desses documentos como por exemplo: resultado de exames; Auxílio no processo de educação em saúde para o paciente em relação aos seus próprios cuidados clínicos; Aumenta a adesão do tratamento devido a sua fácil acessibilidade sendo conveniente a familiaridade com o seu próprio dispositivo móvel que está em sua rotina diária; Otimiza tempo no atendimento tendo em vista a possibilidade de não haver deslocamento para uma orientação. Nesse sentido sabemos que o esperado pelo usuário é receber assistência em saúde com agilidade e qualidade. **CONCLUSÃO:** Baseado nos resultados encontrados na literatura, compreendemos que os hospitais, clínicas e consultórios também desfrutam dessa ferramenta. O aplicativo voltado para a área da saúde por meio de dispositivo móvel, têm o intuito de registrar o que é importante, monitorar a saúde, facilitar o acesso de informações para o usuário, entre outros. Porém, é necessário que a população seja orientada e desenvolva habilidades e tenha recursos financeiros para incorporar essa tecnologia em seu dia a dia, pois sabemos que a influência dos aplicativos na sociedade tem expandido em larga escala e que o manejo dessa ferramenta propicia a sociedade promoção, prevenção em saúde, assim como monitoramento de seu status clínico em reabilitação. Dessa maneira, conclui-se que a o aumento da utilização destes aplicativos, agregam a saúde de modo geral, impulsionando a promoção do bem-estar da população e trazendo cada vez mais informações e conhecimento a sociedade.

Palavras-chave: Software. Aplicativos Móveis. Meios de Comunicação.

Área: COLÉGIO TÉCNICO SÃO CAMILO

Apresentação: Pôster

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO: ACESSO INSTANTÂNEO E AMPLO A REDE DE INFORMAÇÕES

AGUIAR, Bruna Rodrigues¹ PEREIRA, André Simoni Rodrigues¹ SILVA, Dayane de Souza¹ MIRANDA, Debora de Moura¹ SANTOS, Renato Juliano¹ REIGADA, Clara Regina¹

¹Colégio São Camilo-SP

E-mails: bruna.rodriguesaguiar@gmail.com andre.simoni72@gmail.com ds650822@gmail.com moura.debora2002@gmail.com renato19822010@gmail.com clara.reigada@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A área da saúde vem sofrendo uma revolução tecnológica, e uma das ferramentas mais utilizada atualmente é o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP). Historicamente, os primeiros prontuários eletrônicos originaram-se nos Estados Unidos da América (EUA) no ano de 1960, em uma parceria entre grandes hospitais e a universidade de Harvard. Entretanto, no Brasil foi implantado somente no ano de 2002, pelo Conselho Regional de Medicina por meio da resolução 1638/2002. O prontuário eletrônico consiste em um sistema de armazenamento de dados por meio eletrônico, que integra informações clínicas e administrativas, agregando inúmeros benefícios a instituição e ao paciente, assegurando a confidencialidade das informações obtidas e melhor planejamento da assistência prestada. **OBJETIVO:** Identificar os benefícios do prontuário eletrônico nas instituições de saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, desenvolvida no segundo semestre do ano de 2023. Utilizou-se 5 trabalhos publicados entre 2013 e 2023, as plataformas consultadas foram Scientific Electronic Library Online (SciELO), Public Medicine (PubMed), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca virtual em saúde (BVS). **RESULTADOS:** Na literatura foi evidenciado alguns benefícios após a implantação do prontuário eletrônico nas instituições de saúde, são eles: otimização dos dados do paciente de maneira sistemática e organizada; Fácil acesso ao histórico do paciente em interações futuras; Compartilhamento de informações entre os profissionais de saúde; Melhoria na prescrição médica e prescrição de enfermagem devido ser realizada de maneira digital minimizando o risco de erros por má interpretação ou ilegibilidade; Redução na duplicidade de dados e pedidos de exames; Processamento contínuo e atualizado dos dados; Redução de custos devido a diminuição de impressão de papéis; Aumento do espaço físico na unidade devido o prontuário deixar de ser manual; Proporciona maior segurança e sigilo no armazenamento dos dados e informações dos pacientes, esses foram os resultados obtidos na implantação e avaliação após o uso do (PEP) na assistência em saúde. **CONCLUSÃO:** Baseado nos resultados encontrados na literatura, compreendemos que o prontuário eletrônico é uma ferramenta digital utilizado nas instituições de saúde públicas e privadas de suma importância, pois, houve uma melhora notável na eficiência dos serviços prestados e na qualidade da assistência em saúde. Nesse sentido, esse trabalho espera contribuir com a divulgação dos benefícios aos profissionais de saúde e gestores, pois, sabemos que há um desafio a ser superados em algumas instituições públicas, que ainda não aderiram ao (PEP), sendo que a aquisição e adesão dessa tecnologia digital é primordial para a assistência em saúde.

Palavras-chave: Prontuário Eletrônico. Prontuário Eletrônico do Paciente. Dados do Registro Eletrônico de Saúde.

Área: COLÉGIO TÉCNICO SÃO CAMILO

Apresentação: Pôster

TECNOLOGIA EMERGENTE NA SAÚDE: ORIENTAÇÕES NO TELEMONTORAMENTO

RIBEIRO, Karen Simplicio¹ MELO, Danielly dos Santos de¹ CAMPOS, Luis Henrique Soares de¹ PEREIRA, Geralda Alves¹ JESUS, Evanilda Macena de¹ DOURADO, Eraldo Ribeiro¹ REIGADA, Clara Regina¹

¹Colégio São Camilo-SP

E-mails: ribeiro.karen23667@gmail.com daniellymelo170@gmail.com henriquetec2022@gmail.com gtt69.alves@gmail.com macenaevanilda27@gmail.com ribeiroeraldo9@gmail.com clara.reigada@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento da tecnologia digital no mundo e na área da saúde obteve mudanças significativas na assistência em saúde para a população, utilizando esses recursos tecnológicos para atender as demandas emergentes na saúde. Contudo, podemos identificar a melhoria da qualidade na assistência de diversas áreas hospitalares por meios alternativos que irão garantir informações e comunicação entre paciente e profissional através da utilização de métodos por vídeo chamada e mensagens automáticas, com o intuito de acompanhar a evolução do paciente em seu domicílio juntamente com a contribuição essencial da família, promovendo a educação em saúde como prática integrada e contínua. **OBJETIVO:** Descrever a importância do telemonitoramento digital na área da saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, desenvolvida no segundo semestre do ano de 2023. Utilizou-se 5 trabalhos publicados entre 2013 e 2023, as plataformas consultadas foram Scientific Electronic Library Online (SciELO), Public Medicine (Pubmed), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Biblioteca virtual em saúde (BVS). **RESULTADOS:** Na literatura, encontramos benefícios em decorrência do telemonitoramento para auxiliar a assistência de saúde aos pacientes. Destaca alguns exemplos importantes no âmbito da saúde, podemos citar: Nas unidades básicas de saúde (UBS), em virtude da pandemia do Coronavírus em Março de 2020, no Brasil, como forma de minimizar a transmissão do vírus, e diminuir o número de pessoas circulando as (UBS), foi utilizado o Whatsapp Business, que permitiu por meio de mensagens enviadas via internet, monitorar a situação de pacientes com sintomas gripais. Outro ponto importante no telemonitoramento é o cuidado e acompanhamento de pessoas com excesso de peso, devido um aumento significativo da obesidade, nesse sentido o telemonitoramento tem o intuito de orientar essa população sobre riscos, mudança de hábitos, prevenção de complicações. Na (UBS) ou instituições hospitalares, o telemonitoramento aos pacientes portadores de lesões cirúrgicas ou crônicas, tem o foco de acompanhar a evolução da lesão, intervir precocemente quando o resultado não condiz com o esperado, orientar sobre os cuidados pertinentes em sua recuperação, sendo assim prevenindo complicações futuras, dessa forma em todos os exemplos mencionados o telemonitoramento promove a conscientização de maneira rápida, segura e eficaz através de atividades educativas, potencializando o autocuidado. **CONCLUSÃO:** Analisando as transformações digitais no mundo, o uso da tecnologia digital como o telemonitoramento, propicia ao profissional de saúde um acompanhamento do paciente mesmo a longa distância, em contrapartida para o paciente possibilita acesso rápido a informações, esclarecimento de dúvidas, intervenção no seu status clínico precoce quando necessário garantindo qualidade e segurança na assistência em saúde.

Palavras-chave: Telemonitoramento. Controle do Paciente a Distância. Monitoramento Remoto de Pacientes.

Área: COLÉGIO TÉCNICO SÃO CAMILO

Apresentação: Pôster



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO